PARTITURAS BRASILEIRAS ONLINE

brazilian international songbook online

música Popular

Popular music

música Popular

musique Populaire

4

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte
MINISTÉRIO DA CULTURA
BRASIL GOVERNO FEDERAL

Presidente da República
Michel Temer

Ministro da Cultura
Sérgio Sá Leitão

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE
Presidente
Stepan Nercessian

Diretor Executivo
Reinaldo Verissimo

Diretor do Centro da Música
Marcos Souza

Coordenação de Comunicação
Camila Pereira

PARTITURAS BRASILEIRAS ONLINE
Brazilian International Songbook Online

Concepção
Marcos Souza

Direção
Marcos Souza, Alexandre Raine, Eulícia Esteves e **José Schiller**

Coordenação de Produção
Alexandre Raine

Coordenadores
Ricardo Gilly
Roberto Corrêa
Paulo Aragão
Marcelo Jardim

Coordenação Administrativa
Aline Mandriola
Elizabeth Lima
Marcelo Moreira

Editoração Eletrônica
Ricardo Gilly | Gilly Music

Tradutores
inglês: **Antonio Cerdeira | Cultura & ARTE**
espanhol: **Claudia Troncoso | Idioma Espanhol 2.0**
francês: **Ana Ambrozio / Dr. Diogo N. Costa | (EU)Professor**
coordenação: **Cultura & ARTE Projetos e Ação Cultural**

Parceria
Itamaraty – Ministério das Relações Exteriores

Realização
Coordenação de Música Erudita | Cemus
Centro Empresarial Cidade Nova – Teleporto
Av. Presidente Vargas nº 3.1311 / sala 1804
Cidade Nova – CEP: 20.210-911
Rio de Janeiro – RJ
www.funarte.gov.br
Ministério da Cultura

música Popular
Popular music
música Popular
musique Populaire 4

Vol. 1

Afonso Machado
Antonio Carlos Jobim
Beto Guedes
Chiquinha Gonzaga
Edu Lobo & Chico Buarque

Vol. 2

Eduardo Souto
Ernesto Nazareth
Flávio Venturini
Francis Hime & Olivia Hime
Henrique Alves de Mesquita
Leandro Braga

Vol. 3

Lô Borges
Mauricio Carrilho
Milton Nascimento
Princípios do Choro
Vander Lee
Zequinha de Abreu

Vol. 4

Antonio Adolfo
Delcio Carvalho
Acervo Digital do Violão Brasileiro

Vol. 5

Violas do Brasil (A–I)

Vol. 6

Violas do Brasil (J–P)

Vol. 7

Violas do Brasil (R–Z)

• Este é um documento em formato **PDF interativo**. Para acessar uma partitura, basta clicar em seu título. Do mesmo modo, clicar sobre a palavra INDEX ou sobre o nome do autor, leva ao respectivo sumário.

• Para melhor navegação é recomendado o uso do aplicativo **Adobe Acrobat Reader**. download **Adobe Acrobat Reader** em: *https://get.adobe.com/br/reader/*

• A coleção completa das **Partituras brasileiras online** está disponível gratuitamente no site *www.funarte.gov.br/partituras-brasileiras-online/*

música popular
popular music
música popular
musique populaire

Vol. 1
Afonso Machado
Antonio Carlos Jobim
Beto Guedes
Chiquinha Gonzaga
Edu Lobo & Chico Buarque

Vol. 2
Eduardo Souto
Ernesto Nazareth
Flavio Venturini
Francis Hime & Olivia Hime
Henrique Alves de Mesquita
Leandro Braga

Vol. 3
Lô Borges
Mauricio Carrilho
Milton Nascimento
Princípios do Choro
Vander Lee
Zequinha de Abreu

Vol. 4
Antonio Adolfo
Delcio Carvalho
Acervo do Violão Brasileiro

Vol. 5
Violas do Brasil (A–I)

Vol. 6
Violas do Brasil (J–P)

Vol. 7
Violas do Brasil (R–Z)

música de concerto
concert music
música de concierto
musique de concert

Vol. 1
Adelmo Arcoverde
Alberto Nepomuceno
Alexandre Guerra
Alexandre Levy

Vol. 2
Almeida Prado
Carlos Gomes
Diogo Bazante

Vol. 3
Edino Krieger
Edmundo Villani-Côrtes
Ernesto Nazareth

Vol. 4
Francisco Manuel da Silva
Fred Andrade
Gilberto Mendes
Glauco Velásquez
Henrique Oswald

Vol. 5
João de Deus Castro Lobo
José Joaquim E. Lobo de Mesquita
José Maurício Nunes Garcia

Vol. 6
Leopoldo Miguez
Luciano Gallet
Luís Álvares Pinto
Manoel Dias de Oliveira
Marco César

Vol. 7
Marcos F.M.
Rodolfo Coelho de Souza
Sérgio Campelo
Sigismund Neukomm

Vol. 8
XX Bienal de música contemporânea
XXI Bienal de música contemporânea
XXII Bienal de música contemporânea (A–F)

Vol. 9
XXII Bienal de música contemporânea (G–M)

Vol. 10
XXII Bienal de música contemporânea (O–W)

Vol. 11
Gustavo Bonin
Harry Crowl
Marcos Cohen
Marisa Rezende
Pauxy Gentil-Nunes

Vol. 12
Ricardo Petracca
Tim Rescala
Willian Billi

banda de música
concert band
banda de concierto
orquestre d'harmonie

Vol. 1
Série música brasileira para banda

Vol. 2
Série repertório de ouro das bandas de música do Brasil

Vol. 3
Série hinos do Brasil

Um songbook de ideias

A música brasileira é uma das mais preciosas do mundo. São mais de 400 ritmos catalogados! Uma diversidade impressionante que não se justifica somente pelas dimensões continentais do Brasil, mas também pelo encontro que aqui se deu entre diferentes povos, resultando nesta cultura valiosa e respeitada em todo o planeta!

Toda uma literatura original para bandas presentes nos municípios de todo o Brasil. Uma produção de música de concerto sem paralelos em toda a América Latina.

E é desse caldo cultural brasileiro que contamos com nomes como Antonio Adolfo, Canhoto, Delcio Carvalho, Ernesto Nazareth, Henrique Annes, Jean Charnaux, Lula Galvão, Marcello Gonçalves e outros para esta coleção que integra a segunda leva de partituras da música popular brasileira e conta com uma infinidade de nomes que atravessaram fronteiras e ganharam o mundo! Temos também Tim Rescala, preciosas partituras da Bienal Contemporânea e de compositores de Bandas como Anacleto de Medeiros. Além do fato inédito de reunir diversas partituras de viola caipira, capitaneadas e muito bem pontuadas pelo grande pesquisador Roberto Corrêa. Nomes como Paulo Freire, Ivan Vilela, Marcus Ferrer, Fernando Deghi, André Siqueira, Afonso Villasanti, Fred Andrade, Fabiola Mirella, Cacai Nunes, Marco Pereira e o próprio Roberto Correa... entre tantos outros.

Por outro lado, lembro que quando eu cursava o mestrado na universidade Codarts em Rotterdam, acompanhei os percalços de estudantes de vários países para ter acesso a partituras de música brasileira. Eu mesmo vivi essa mesma aventura ao buscar uma partitura da bela Viola Fora de Moda do Edu Lobo para uma amiga estudante de canto, que deveria participar de uma atividade do curso na qual eu faria o acompanhamento ao piano. Naquele momento pensei: "Por que não temos acesso fácil a um songbook ou a informações necessárias para se conseguir partituras de uma das músicas mais tocadas e escutadas no mundo?"

Isso aconteceu em 2011, e me motivou a montar uma roda de choro na Holanda, na qual eu era o único brasileiro: o trombonista era islandês; os cavaquinistas, finlandês e holandês; o violonista, argentino; o percussionista, alemão... E todos ávidos em conhecer mais e mais a música brasileira!

O tempo passou e ao assumir a direção do Centro da Música da FUNARTE, me lembrei dessa experiência com músicos estrangeiros e entendi que havia chegado o momento de, com apoio do Itamaraty, fazer um songbook online com acesso gratuito, para que todas as nossas embaixadas e consulados divulgassem a nossa música, disponibilizando um link para os estudantes de escolas e conservatórios de todo o mundo!

O sonho se torna agora realidade! E para dar continuidade ao Songbook Online Internacional da FUNARTE, convidei uma equipe de primeira, como o violeiro, compositor e pesquisador Roberto Corrêa, o professor e perito em bandas de música Marcelo Jardim, o experiente editor Ricardo Gilly, meus companheiros de caminhada no CEMUS: José Schiller, Alexandre Raine e Eulicia Esteves.

Entendo esta iniciativa como um começo, não só de mapeamento e disponibilização, mas também, de promoção da música brasileira no exterior por meio das partituras e das parcerias com instituições, editoras e compositores, que são fundamentais neste processo.

Agora é com vocês estudantes, músicos e amantes de nossa música rica e diversa! Se deliciem! Seja qual for sua preferência: das bandas de música aos ritmos contagiantes; da música de concerto às trilhas sonoras! Toquem e divulguem a música brasileira! Mergulhem nesta infinidade de sabores musicais tropicais!

Agradecemos a todos que acreditaram no projeto e autorizaram gratuitamente a publicação das partituras no Songbook Internacional online.

E que ele tenha longa vida para que a nossa música seja também a música de todos os povos!

Marcos Souza
Diretor do Cemus / Funarte / Minc

A songbook of ideas

Brazilian music is one of the most precious in the world. There are over 400 cataloged rhythms! An impressive diversity that is not justified only by Brazil's continental dimensions, but also by the encounter among different peoples that has taken place here, resulting in this valuable culture, respected throughout the world!

All this original literature for bands present in municipalities throughout Brazil. An unparalleled concert music production throughout Latin America.

And it is from this Brazilian cultural melting pot that Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Milton Nascimento, Elis And it is from this Brazilian cultural melting pot that we count on names such as Antonio Adolfo, Canhoto, Delcio Carvalho, Ernesto Nazareth, Henrique Annes, Jean Charnaux, Lula Galvão, Marcello Gonçalves, and others for this collection that is part of the second batch of Brazilian popular music scores, and has a multitude of names that crossed borders and conquered the world! We also have Tim Rescala, precious scores of the Biennial of Brazilian Contemporary Music, and composers for Bands such as Anacleto de Medeiros. In addition to the unprecedented fact of gathering several scores for viola caipira (Brazilian country guitar), commanded and very well commented by the great researcher Roberto Corrêa! This collection includes Paulo Freire, Ivan Vilela, Marcus Ferrer, Fernando Deghi, André Siqueira, Afonso Villasanti, Fabiola Mirella, Cacai Nunes, Marco Pereira and Roberto Correa himself ... among many others.

On the other hand, I remember that, when I was studying for a master's degree at Codarts University in Rotterdam, I could see the difficulties students from various countries had when they tried to get access to Brazilian music scores. I myself experienced this same adventure when I searched for the score of Edu Lobo's beautiful Viola Fora de Moda for a singing student friend, who was supposed to participate in a course activity in which I would play the piano.
At that moment I thought, "Why don't we have easy access to a songbook or the necessary information to get scores of one of the most played songs in the world?"

This happened in 2011 and it motivated me to set up a Choro group in Holland, in which I was the only Brazilian: the trombonist was Icelandic; the cavaquinho players, Finnish and Dutch; the guitarist, Argentinian; the percussionist, German... And all eager to learn more and more about Brazilian music!

Time went by and, when I became the head of FUNARTE's Music Center (CEMUS), I remembered that experience with foreign musicians and understood that the time had come to, with the support of the Brazilian Foreign Relations ministry, make an online songbook with free access, so that all our embassies and consulates could disseminate our music, providing a link to students from schools and conservatories around the world!

The dream now becomes real! And to carry FUNARTE's online International Songbook forward, I invited a first-rate team, such as guitarist and researcher Roberto Corrêa, professor and band expert Marcelo Jardim, experienced editor Ricardo Gilly, and my CEMUS fellows: José Schiller, Alexandre Raine and Eulicia Esteves.

I think of this initiative as a beginning, not only of mapping and availability, but also of promotion of Brazilian music abroad by means of the scores now available and partnerships with institutions, publishers and composers, which are fundamental in this process.

Now it's up to you, students, musicians and lovers of our rich and diverse music! Enjoy! Whatever your preference may be, from music bands to contagious rhythms; from concert music to soundtracks, play and spread Brazilian music! Immerse yourselves in this myriad of tropical musical flavors!

We thank all those who believed in the project and gratuitously authorized the publication of their scores in our online International Songbook. May it have a long life so that our music can also be the music of all peoples!

Marcos Souza
Director – Cemus/Funarte/Minc

Un songbook de ideas

La música brasileña es una de las más preciosas del mundo. ¡Son más de 400 ritmos catalogados! Una diversidad impresionante que no se justifica solamente por las dimensiones continentales de Brasil, pero también por el encuentro que aquí se ha dado entre diferentes pueblos, resultando en esta cultura valiosa y respetada ¡en todo el mundo!

Toda una literatura original para bandas presentes en los municipios de todo Brasil. Una producción de música de concierto sin paralelos en toda América Latina.

Y es de esa esencia cultural brasileña que contamos con nombres como: Antonio Adolfo, Canhoto, Delcio Carvalho, Ernesto Nazareth, Henrique Annes, Jean Charnaux, Lula Galvão, Marcello Gonçalves, y otros, para esta colección que integra la segunda parte de partituras de la música popular brasileña, y cuenta con una infinidad de nombres que cruzaron fronteras y conquistaron ¡el mundo! Tenemos también a Tim Rescala, preciosas partituras de la Bienal Contemporánea, y de compositores de Bandas como: Anacleto de Medeiros. Además del hecho que sea inédito, reunir diversas partituras de guitarra caipira capitaneadas y muy bien puntuadas por el gran investigador, ¡Roberto Corrêa! Nombres como: Paulo Freire, Ivan Vilela, Marcus Ferrer, Fernando Deghi, André Siqueira, Afonso Villasanti, Freridio, Fabiola Mirella, Cacai Nunes, Marco Pereira y el propio Roberto Correa... entre otros.

Por otro lado, recuerdo que cuando cursaba la maestría en la universidad Codarts en Rotterdam, acompañé las dificultades de estudiantes de varios países para tener acceso a partituras de música brasileña. Yo mismo he vivido, esa misma aventura al buscar una partitura de la bella Viola Fora de Moda, de Edu Lobo para una amiga estudiante de canto, que debería participar de una actividad del curso en el cuál yo haría el acompañamiento en el piano.
En aquel momento pensé: "¿Por qué no tenemos acceso fácil a un songbook o a informaciones necesarias para conseguir partituras de una de las músicas más tocadas y escuchadas en el mundo?"

Eso ha pasado en 2011 e, incluso, me ha motivado a montar una rueda de choro en Holanda, en la cual era el único brasileño: el trombonista era islandés; los cavaquinistas, finlandés y holandés; el violinista, argentino; el percusionista, alemán... ¡Y todos entusiastas en conocer más y más la música brasileña!

El tiempo pasó y al asumir la dirección del Centro de Música de FUNARTE, me recordé de esa experiencia con músicos extranjeros y entendí que había llegado el momento de contar con el apoyo del Ministerio de Relaciones Exteriores - Itamaraty, para realizar un songbook on-line con acceso gratuito, para que nuestras embajadas y consulados divulgasen nuestra música, disponibilizando un enlace para los estudiantes de escuelas y conservatorios de todo ¡el mundo!

¡El sueño se vuelve ahora realidad! Y para dar continuidad al Songbook On-line Internacional de FUNARTE, he invitado a un equipo de primera, como el guitarrista, compositor e investigador Roberto Corrêa, el profesor y experto en bandas de música Marcelo Jardim, el experimentado editor Ricardo Gilly, mis compañeros de antaño de CEMUS: José Schiller, Alexandre Raine y Eulicia Esteves.

Entiendo esta iniciativa como un comienzo, no sólo como un mapeo y disponibilización, sino también, de promoción de la música brasileña en el exterior por medio de las partituras y de las asociaciones con instituciones, editoras y compositores, que son fundamentales en este proceso.

¡Ahora es con ustedes estudiantes, músicos y amantes de nuestra música rica y diversa! ¡Dedíquense! Sea cual sea sus preferencias: de las bandas de música a los ritmos contagiosos; ¡de la música de concierto a las bandas sonoras! ¡Toquen y divulguen la música brasileña! ¡Zambúllanse en esta infinidad de sabores musicales tropicales!

Les agradecemos a todos que creyeron en el proyecto y autorizaron gratuitamente la publicación de las partituras en el Songbook Internacional online.

¡Y que él tenga una larga vida para que nuestra música sea también la música de todos los pueblos!

Marcos Souza
Director de Cemus/Funarte/Minc

Un songbook d'idées

La chanson brésilienne est l'une de plus précieuses du Monde. Il y a plus de 400 rythmes répertoriés! Une diversité impressionnante que l'on ne justifie pas que pour la dimension continentale du Brésil, mais aussi par la rencontre de différents peuples dans le passé, ce qui a produit une culture riche et respectée partout dans le monde ! Il y a toute une littérature originale pour des groupes de musiciens venus des plusieurs régions du Brésil. Il existe une production de musiques de concert incomparable en toute l'Amérique Latine.

Et c'est grâce à ce bouillon brésilien que l'on voit des noms tels quels Antonio Adolfo, Canhoto, Delcio Carvalho, Ernesto Nazareth, Henrique Annes, Jean Charnaux, Lula Galvão, Marcello Gonçalves et d´autres pour cette collection qui intègre le deuxième ensemble de partitions de musique populaire brésilienne, et compte sur une infinité de noms qui ont traversé des frontières pour devenir célèbres aux quatre coins du monde ! Nous avons aussi Tim Rescala, précieuses partitions de la Biennale contemporaine et compositeurs de groupes comme Anacleto de Medeiros. En outre, le fait sans précédent de réunir plusieurs partitions de viola caipira dirigées et très bien enregistrées par le grand chercheur Roberto Corrêa! Des noms tels que Paulo Freire, Ivan Vilela, Marcus Ferrer, Fernando Deghi, André Siqueira, Afonso Villasanti, Fabiola Mirella, Cacai Nunes, Marco Pereira et Roberto Correa lui-même ... Parmi d´autres.

Toutefois, quand je préparais un Master à l'Université Codarts à Rotterdam, j'ai suivi de près les difficultés des étudiants étrangers pour avoir accès aux partitions de musiques brésiliennes. Et moi-même, j'ai eu du mal à trouver la partition de la belle chanson Viola Fora de Moda de Edu Lobo. C'était pour aider une amie, étudiante en chant, qui devrait participer à une activité du cours, dans laquelle je jouerais du piano. A ce moment-là je me suis dit : « Pourquoi n'arrivons-nous pas à trouver facilement un songbook ou des informations indispensables à propos des partitions de l'une des chansons le plus jouées au monde ?

C'était en 2011, cette situation m'a motivé à créer un groupe de chanteurs de « choro » au Pays Bas, dans lequel j'étais le seul Brésilien : le tromboniste était Islandais, les joueurs de « cavaquinhos » étaient Finlandais et Hollandais; le joueur de guitare, Argentin ; le percussionniste, Allemand… Et tous avaient hâte de connaître de plus en plus la musique brésilienne ! Au fil du temps, comme directeur du « Centro da Música da FUNARTE », je me suis souvenu de cette expérience avec des musiciens étrangers et j'ai compris que c'était le moment de faire un songbook offrant un accès gratuit en ligne, avec le soutien de l'Itamaraty, pour qui toutes les ambassades et les consulats puissent diffuser notre musique à partir d'un lien pour les étudiants des écoles et des conservatoires du monde entier !

Enfin le rêve devient réalité ! Et pour continuer le Songbook On-line Internacional da FUNARTE, j'ai invité une équipe de plus haut niveau, comme le « violeiro », arrangeur et chercheur Roberto Corrêa, le professeur et expert en groupe de musiciens Marcelo Jardim, l'éditeur très expérimenté Ricardo Gilly, compagnons au CEMUS: José Schiller, Alexandre Raine et Eulicia Esteves.

J'envisage cette initiative comme le départ, pas seulement de la localisation et des possibilités d'accès aux informations, mais également de la promotion de la musique brésilienne à l'étranger par le biais des partitions et des partenariats avec des institutions, des maisons d´éditions et des compositeurs qui sont essentiels dans ce processus.

Maintenant, c'est à vous : étudiants, musiciens et passionnés de notre musique tellement riche et diversifiée ! Profitez-en ! Quelle que soit votre préférence : des groupes des musiciens aux rythmes envoûtants ; de la musique de concert aux bandes sonores ! Jouez de la musique brésilienne et diffusez-la ! Plongez dans cet univers de la musique tropicale, il y en a pour tous les goûts !

Merci à tous ceux qui ont contribué à ce projet !

Et qu'il vive pour très longtemps pour que notre musique soit aussi la musique de tous les peuples !

Marcos Souza
Directeur / Cemus/Funarte/Minc

Песенник идей

一本创意歌集

Songbook – música popular brasileira

Em 150 anos de história, a música popular brasileira vem sendo cultivada em todas as regiões do país, nas mais variadas vertentes estéticas, por milhares de compositores, intérpretes e instrumentistas. E permanece em plena ebulição, com novos criadores e movimentos aparecendo a cada dia.

Um songbook que tivesse como ambição dar conta por completo desta longa e rica história seria um songbook de centenas de volumes, de milhares de partituras – sem nenhuma figura de linguagem.

É importante reforçar que este songbook é uma "obra aberta", que constantemente será enriquecida com novas partituras na (inalcançável) missão de dar voz a tantos personagens, tantas vozes, tantos estilos.

Brevíssimo histórico

A música popular brasileira, formada por influência das culturas africana, europeia e indígena, possui dois gêneros que se destacam simbolicamente em sua origem: a modinha, que surge no Brasil por volta do século XVII, com características da moda portuguesa e da ópera italiana – e o lundu, que foi cultivado por negros escravizados e que chegou a ser proibido quando o país ainda era colônia portuguesa, por ser considerado "lascivo".
Em 1900 a influência europeia se mantém nas polcas, valsas e tangos brasileiros, e começam a surgir novas manifestações populares de herança africana como samba de roda, folia de reis, maxixe e frevo.

O choro, também compreendido como um modo "chorado" de tocar, veio a se consolidar como gênero na primeira década do século XX, mas já em 1877, a compositora Chiquinha Gonzaga compôs *Atraente*, e em 1897, *Gaúcho* ou *Corta-Jaca*, importantes contribuições a este repertório, que teve Joaquim Antônio da Silva Callado, Anacleto de Medeiros, Ernesto Nazareth e Pixinguinha como pioneiros.

Em 1917, o compositor Ernesto Joaquim Maria dos Santos, conhecido como Donga, registrou a música *Pelo Telefone*, considerado, em meio a polêmicas, o primeiro samba – gênero que nas décadas seguintes ficaria conhecido no mundo inteiro na voz de Carmem Miranda.

A consagração do samba como gênero acontece por volta de 1920, tendo como principais representantes: Pixinguinha, Donga, Heitor dos Prazeres, João da Baiana, Sinhô e Noel Rosa.

Nos anos 1940, o xaxado, um ritmo rural nordestino, ganha uma versão urbanizada, o baião de Luiz Gonzaga, que passa a receber mais destaque pelo público brasileiro e pela indústria do disco. Em parceria com o médico pernambucano José de Souza Dantas Filho, o Zé Dantas, Gonzagão, como era conhecido, compôs obras como a toada *A Volta da Asa Branca, Riacho do Navio* e *Cintura Fina*.

Em 1958 o lançamento o disco do cantor João Gilberto com as músicas *Chega de Saudade* (Tom Jobim e Vinicius de Moraes) e *Bim Bom* (do próprio cantor), marca o surgimento da Bossa Nova. Alguns defendem que o gênero é uma forma inovadora de tocar samba e outros que a Bossa é diretamente influenciada pelo jazz. A importância do estilo dentro da música popular brasileira, entretanto, é inegável. Nele sugiram músicas conhecidas mundialmente, como *Garota de Ipanema, Águas de março* e *Samba de uma nota só*.

A partir da década seguinte surgiram outros movimentos musicais como a MPB e os Festivais da Canção, Tropicália, Clube da Esquina, Jovem Guarda, Novos Baianos, Rock Nacional e, mais recentemente, Axé Music, Rap e Mangue Beat.

Dorival Caymmi, Tom Jobim, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gal Costa, Ney Matogrosso, Elis Regina, Os Mutantes, Milton Nascimento, Gilberto Gil e Chico Buarque são alguns dos artistas que se destacam na segunda metade do século XX.

Este brevíssimo histórico revela um pouco da diversidade de ritmos da música popular brasileira para quem deseja pesquisar e experimentar sua sonoridade.

As partituras aqui disponibilizadas contam um pouco da história do Brasil por meio sua música.

Fontes:
http://cliquemusic.uol.com.br/ http://sambacarioca.com.br/samba/historia-da-bossa-nova/
http://dicionariompb.com.br/ http://www.blognotasmusicais.com.br/ http://musicabrasilis.org.br/temas/choro

Songbook – brazilian popular music

In 150 years of history, Brazilian popular music has been cultivated in all regions of the country, in the most varied aesthetic aspects, by thousands of composers, performers and musicians. And it remains at full blast, with new creators and movements appearing every day.

A songbook that had the ambition of fully accounting for this long and rich history would have hundreds of volumes, thousands of scores - without any exaggeration.

It is important to emphasize that this songbook is a work in progress, which will be constantly enriched with new scores in its (unattainable) mission of giving voice to so many characters, so many voices, so many styles.

A very brief history

Brazilian popular music, formed by the influence of the African, European and indigenous cultures, has two genres that symbolically stand out in its origin: the modinha, which appears in Brazil around the 17th century, with characteristics of the Portuguese moda and the Italian opera; and the lundu, which was cultivated by enslaved black people and was even banned when the country was still a Portuguese colony, because it was considered "lewd."

In 1900, the European influence remained in the polkas, waltzes and Brazilian tangos, and new popular manifestations of African heritage, such as samba de roda, folia de reis, maxixe and frevo, begin to appear.

Choro, also understood as a "weeping" way of playing an instrument, consolidated itself as a genre in the first decade of the 20th century, but composer Chiquinha Gonzaga had written Atraente *as early as 1877, and,* Gaúcho *or* Corta-Jaca*, in 1897. Both were important contributions to this repertoire, which had Joaquim Antônio da Silva Callado, Anacleto de Medeiros, Ernesto Nazareth and Pixinguinha as pioneers.*

In 1917, composer Ernesto Joaquim Maria dos Santos, known as Donga, recorded the song Pelo Telefone, considered, in the midst of controversy, the first samba – a genre that, performed by Carmen Miranda, would become known worldwide in the following decades.

Samba's acclaim as a genre takes place around 1920, with Pixinguinha, Donga, Heitor dos Prazeres, João da Baiana, Sinhô and Noel Rosa as its main representatives.

In the 1940s, the xaxado, a rural Northeastern rhythm, gets an urbanized version - the baião - by Luiz Gonzaga, who started to receive more attention from the Brazilian public and the record industry. In partnership with a physician from Pernambuco – José de Souza Dantas Filho, a.k.a. Zé Dantas – Gonzagão (Big Gonzaga), as he was known, composed toadas such as A Volta da Asa Branca, Riacho do Navio *and* Cintura Fina.

In 1958, the release of João Gilberto's album with the songs Chega de Saudade *(by Tom Jobim and Vinicius de Moraes) and* Bim Bom *(by João Gilberto himself) marks the appearance of Bossa Nova. Some argue that this genre is an innovative way to play samba while others say that Bossa Nova is directly influenced by jazz. The importance of this music style within Brazilian popular music, however, is undeniable. It produced worldwide famous songs such as* The Girl from Ipanema, Águas de Março *and* Samba de uma Nota Só.

From the 1960s on, other musical movements appeared: MPB (Brazilian Popular Music) and its Song Festivals, Tropicália, Clube da Esquina, Jovem Guarda, Novos Baianos, Brazilian Rock and, more recently, Axé Music, Rap and Mangue Beat.

Dorival Caymmi, Tom Jobim, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gal Costa, Ney Matogrosso, Elis Regina, Os Mutantes, Milton Nascimento, Gilberto Gil and Chico Buarque are some of the artists who stand out in the second half of the twentieth century.

This very brief history reveals a bit of the diversity of rhythms in Brazilian popular music to those who want to research and experience their sonority.

The scores available here tell a bit of the history of Brazil through its music.

Sources:
http://cliquemusic.uol.com.br/
http://sambacarioca.com.br/samba/historia-da-bossa-nova/
http://dicionariompb.com.br/
http://www.blognotasmusicais.com.br/
http://musicabrasilis.org.br/temas/choro

Songbook – música popular brasileña

En 150 años de historia, la música popular brasileña que ha siendo cultivada en todas las regiones del país, en las más variadas vertientes estéticas, por miles de compositores, intérpretes e instrumentistas. Y permanece en plena ebullición, con nuevos creadores y movimientos apareciendo a cada día.

Un songbook que tuviera como ambición, disponer por completo de esta larga y rica historia sería un songbook de centenas de volúmenes, de miles de partituras – sin ninguna figura de lenguaje.

Es importante reforzar que este songbook es una "obra abierta", que constantemente será enriquecido con nuevas partituras con la (inalcanzable) misión de dar voz a tantos personajes, tantas voces, tantos estilos.

Brevísimo histórico

La música popular brasileña, formada por influencia de las culturas: africana, europea e indígena, posee dos géneros que se destacan simbólicamente en su origen: la moda, que surge en Brasil alrededor del siglo XVII, con características de la moda portuguesa y de la ópera italiana – y el lundú, que ha sido cultivado por negros esclavizados y que llegó a ser prohibido cuando el país aún era colonia portuguesa, por ser considerado "lascivo".

En 1900 la influencia europea se mantiene en las polcas, valses y tangos brasileños, y comienzan a surgir nuevas manifestaciones populares de herencia africana como: samba de roda, folia de reis, maxixe y frevo.

El choro, también comprendido como un modo "chorado" de tocar, vino a consolidarse como género en la primera década del siglo XX, pero que, en 1877, la compositora Chiquinha Gonzaga ya había compuesto, Atraente*, en 1897, Gaúcho o Corta-Jaca, importantes contribuciones a este repertorio, que tuvo a Joaquim Antônio da Silva Callado, Anacleto de Medeiros, Ernesto Nazareth y Pixinguinha como pioneros.*

En 1917, el compositor Ernesto Joaquim Maria dos Santos, conocido como Donga, ha registrado la música Pelo Telefone, considerado, en medio a polémicas, la primera samba – género que en las décadas siguientes se quedaría conocido por todo el mundo en la voz de Carmen Miranda.

La consagración de la samba como género, ha sido alrededor de 1920, teniendo como principales representantes: Pixinguinha, Donga, Heitor dos Prazeres, João da Baiana, Sinhô y Noel Rosa.

En 1940, el xaxado, es un ritmo rural nordestino, gana una versión urbanizada, con el baião de Luiz Gonzaga, que pasa a recibir más destaque por el público brasileño y por la industria del disco. La asociación con el médico pernambucano José de Souza Dantas Filho, Zé Dantas, Gonzagão, como era conocido, compuso obras como: la tonada, A Volta da Asa Branca, Riacho do Navio, *y* Cintura Fina.

En 1958 el lanzamiento el disco del cantor João Gilberto con las músicas Chega de Saudade *(Tom Jobim y Vinicius de Moraes) y* Bim Bom *(del propio cantor), marca el surgimiento de la Bossa Nova. Algunos defienden que el género es una forma innovadora de tocar samba y otros que la Bossa es directamente influenciada por el jazz. La importancia del estilo dentro de la música popular brasileña, sin embargo, es innegable. En él, surgieron músicas conocidas mundialmente, como:* Garota de Ipanema, Águas de março *y* Samba de uma nota só.

A partir de la década siguiente surgieron otros movimientos musicales como la MPB y los Festivales de la Canción, Tropicália, Clube da Esquina, Jovem Guarda, Novos Baianos, Rock Nacional y, más recientemente, Axé Music, Rap y Mangue Beat.

Dorival Caymmi, Tom Jobim, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gal Costa, Ney Matogrosso, Elis Regina, Os Mutantes, Milton Nascimento, Gilberto Gil y Chico Buarque son algunos de los artistas que se destacan en la segunda mitad del siglo XX.

Este brevísimo histórico, revela un poco de la diversidad de ritmos de la música popular brasileña para quien desea investigar y experimentar su sonoridad.

Las partituras aquí disponibilizadas cuentan un poco de la historia de Brasil por medio su música.

Fuentes:

http://cliquemusic.uol.com.br/
http://sambacarioca.com.br/samba/historia-da-bossa-nova/
http://dicionariompb.com.br/
http://www.blognotasmusicais.com.br/
http://musicabrasilis.org.br/temas/choro

Songbook – musique populaire brésilienne

En 150 ans d'histoire, la musique populaire brésilienne a été cultivée dans toutes les régions du pays, dans les aspects esthétiques les plus variés, par des milliers de compositeurs, d'interprètes et de musiciens. Et il reste encore en ébullition, avec de nouveaux créateurs et mouvements qui apparaissent tous les jours.

Un songbook qui avait pour ambition de rendre pleinement compte de cette longue et riche histoire serait un recueil de centaines de tomes, de milliers de partitions - sans aucune figure de style.

Il est important de souligner que ce songbook est une 'oeuvre ouverte', qui sera constamment enrichie de nouvelles partitions dans la mission (inaccessible) de donner voix à tant de personnages, tant de voix, tant de styles.

Une brève histoire

La musique populaire brésilienne, formée par l'influence des cultures africaines, européennes et indigènes, a deux genres qui se distinguent symboliquement dans leur origine: la modinha, qui apparaît au Brésil autour du 17ème siècle, avec les caractéristiques de la mode portugaise et l'opéra italien - et le lundu, qui était cultivé par les esclaves et qui a été interdit quand le pays était encore une colonie portugaise, parce qu'il a été considéré «obscène».

En 1900, l'influence européenne est observée dans les polcas, les valses et les tangos brésiliens, et de nouvelles manifestations populaires du patrimoine africain comme le samba de roda*, la* folia de reis*, le* maxixe *et le* frevo *ont commencé à apparaître.*

Le choro*, également compris comme une manière de «faire l'instrument pleurer», a été consolidé en tant que genre dans la première décennie du 20ème siècle, mais dès 1877, la compositrice Chiquinha Gonzaga a composé* Atraente*, et en 1897,* Gaúcho *ou* Corta-Jaca*, importantes contributions à ce répertoire, qui a eu Joaquim Antônio da Silva Callado, Anacleto de Medeiros, Ernesto Nazareth et Pixinguinha comme précurseurs.*

En 1917, le compositeur Ernesto Joaquim Maria dos Santos, surnommé Donga, a enregistré la chanson Pelo Telefone*, considérée, malgré les polémiques, la première samba – genre qui dans les décennies suivantes serait connu mondialement dans la voix de Carmem Miranda.*

La consécration de la samba en tant que genre musical a lieu vers 1920, avec les représentants suivants: Pixinguinha, Donga, Heitor dos Prazeres, João da Baiana, Sinhô et Noel Rosa.

Dans les années 1940, le xaxado, un rythme rural du Nord-Est du Brésil, a gagné une version urbanisée, le baião, de Luiz Gonzaga, qui a commencé à recevoir plus d'attention de la part du public brésilien et de l'industrie du disque. En collaboration avec le médecin de Pernambuco, José de Souza Dantas Filho, plus connu comme Zé Dantas, Luiz Gonzaga, surnommé Gonzaga, a composé des œuvres telles que A Volta da Asa Branca*,* Riacho do Navio*, e* Cintura Fina*.*

En 1958, la sortie de l'album du chanteur João Gilberto avec les chansons Chega de Saudade *(Tom Jobim et Vinicius de Moraes) et* Bim Bom *(écrite par João Gilberto) marque la naissance de la Bossa Nova. Certains affirment que ce genre est une nouvelle façon de jouer de la samba et d›autres disent que la Bossa est directement influencée par le jazz. Cependant, l'importance de ce style dans la musique populaire brésilienne est irréfutable. On y trouve des chansons connues dans le monde entier, comme* Garota de Ipanema*,* Águas de março *e* Samba de uma nota só*.*

À partir de la décennie suivante, d›autres mouvements musicaux tels que MPB et les Festivais da Canção*, Tropicália, Clube da Esquina, Jovem Guarda, Novos Baianos, Rock Nacional et plus récemment Axé Music, Rap et Mangue Beat.*

Dorival Caymmi, Tom Jobim, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gal Costa, Ney Matogrosso, Elis Regina, Os Mutantes, Milton Nascimento, Gilberto Gil et Chico Buarque sont des artistes qui se distinguent dans la seconde moitié du XXe siècle, pour n'en citer que quelques-uns.

Cette très brève histoire révèle un peu de la diversité des rythmes de la musique populaire brésilienne pour ceux qui veulent rechercher et expérimenter leur sonorité.

Les partitions disponibles ici racontent un peu de l'histoire du Brésil à travers sa musique.

Sources:

http://cliquemusic.uol.com.br/
http://sambacarioca.com.br/samba/historia-da-bossa-nova/
http://dicionariompb.com.br/
http://www.blognotasmusicais.com.br/
http://musicabrasilis.org.br/temas/choro

Популярная бразильская музыка

巴西流行乐

SUMÁRIO / ***TOC*** **• música popular vol.4 • popular music vol.4**

Antonio Adolfo

África Bahia Brasil 15
Alegria for all 16
Além mares 18
Atlântica 19
Cascavel 20
Feito em casa 22
Melos 24
Partido leve 25
Rio, choro, jazz 27
Trem da serra 28
Três meninos 30

Delcio Carvalho

A lua e o conhaque 32
Afinal 35
Alvorecer 38
Candeeiro da vovó 42
Chorei, confesso 45
Chuva de vento 48
Coisa séria 51
É Natal 55
Ela e a favela 58
Era carnaval 61
Estranha aquarela 64
Fio de melodia 68
Jardim das oliveiras 72
Maldita cancela 76
Marés 79
O amor que encanta 82
Pra afastar a solidão 85
Religão 88
Rio de Janeiro 91
Sombra do adeus 94
Sonho e saudade 97
Sonho meu 100
Tarja preta 103
Teu amor chegou na hora 106
Velha embarcação 109
Vou 113

Acervo Digital do Violão Brasileiro

Alexandre Gismonti / Subindo no coqueiro 118
Américo Jacomino / Abismo de rosas 124
Américo Jacomino / Caprichoso 127
Américo Jacomino / Tempo antigo 129
Anacleto de Medeiros / Iara 132
Anacleto de Medeiros / Os boêmios 135
Anacleto de Medeiros / Terna saudade 140
Caio Cezar / Violado 144
Carlos Chaves / Choro de Bela 150
Carlos Chaves / Memórias de um Abreu 152
Carlos Walter / Acrobata 155
Chrystian Dozza / Baião de dois 165
Conrado Paulino / Chorando na valsa 172
Daniel Murray / Canção e dança 179
Elodie Bouny / Anjo 190
Elodie Bouny / Conversa das flores 192
Ernesto Nazareth / Pairando 199
Ernesto Nazareth / Plangente 205
Fabiano Borges / Sambossa 211
Guilherme Vincens / Estudo chuvoso 216
Henrique Annes / Caribeana I 225
Henrique Annes / Caribeana II 227
Jean Charnaux / Choro pro Hélio 230
Jean Charnaux / Prelúdio em mi maior 233
Jean Charnaux / Valsa em dó# menor 235
J. Camarero e C. Bastos / Vento brando 239
Joaquim Callado / Saudades de Valença 244
José Augusto de Freitas / Gavota 255
Jow Ferreira / Valsa do acalanto 258
Juliano Camara / Pequeno samba 261
Leo Eymard / Sem saber sabendo 266
Lucas Telles / Lindeza 276
L.C. Barbieri / A S. Ceia segundo Athayde 280
Lula Galvão / Surdina 284
Marcello Gonçalves / Valsa de Reis 288
Maurício Marques / Estância da Glória 296
Maurício Marques / Milonga da espera 300
Quincas Laranjeiras / Dores d'alma 304
Quincas Laranjeiras / Valsa para violão 306
Ricardo Pauletti / Choro de faia 309
Ricardo Pauletti / Valsa de fole 311
Sergio Roberto de Oliveira / Madureira 314
Tabajara Belo / Estudos p/ impro multitextural ... 323
Thiago Abdalla / Micro-ritmo estudo nº 1 327
Thiago Abdalla / Micro-ritmo estudo nº 2 328
Thiago Abdalla / Micro-ritmo estudo nº 3 329
Thiago Abdalla / Micro-ritmo estudo nº 4 330
Thiago Abdalla / Micro-ritmo estudo nº 5 331
Thiago Abdalla / Micro-ritmo estudo nº 6 333

Antonio Adolfo

África Bahia Brasil.....15
Alegria for all 16
Além mares 18
Atlântica.....19
Cascavel 20
Feito em casa.....22
Melos.....24
Partido leve.....25
Rio, choro, jazz.....27
Trem da serra 28
Três meninos.....30

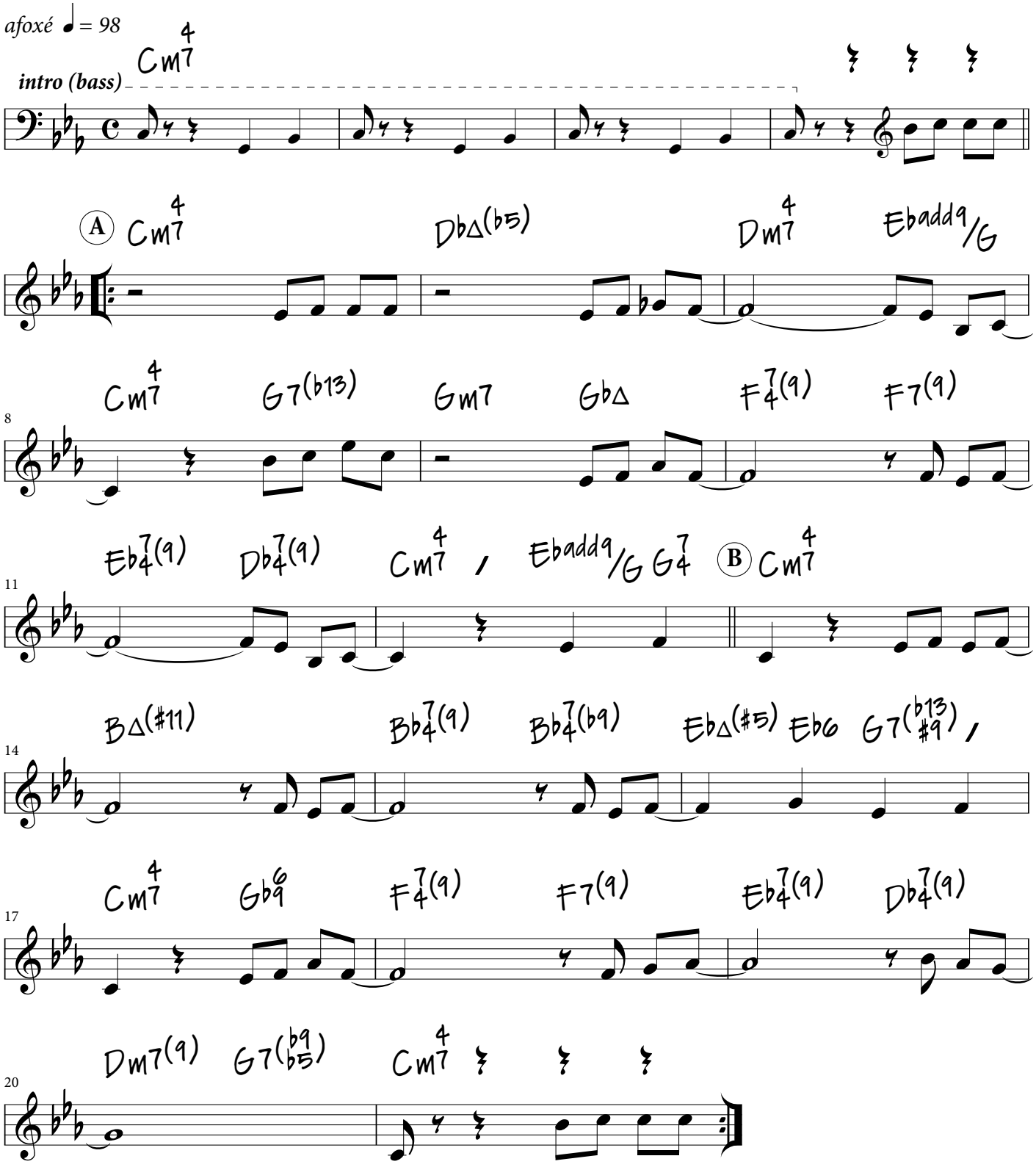
transcrição **Antonio Adolfo** e **Ricardo Gilly**

http://www.antonioadolfomusic.com

http://www.gillymusic.com.br

Africa Bahia Brasil

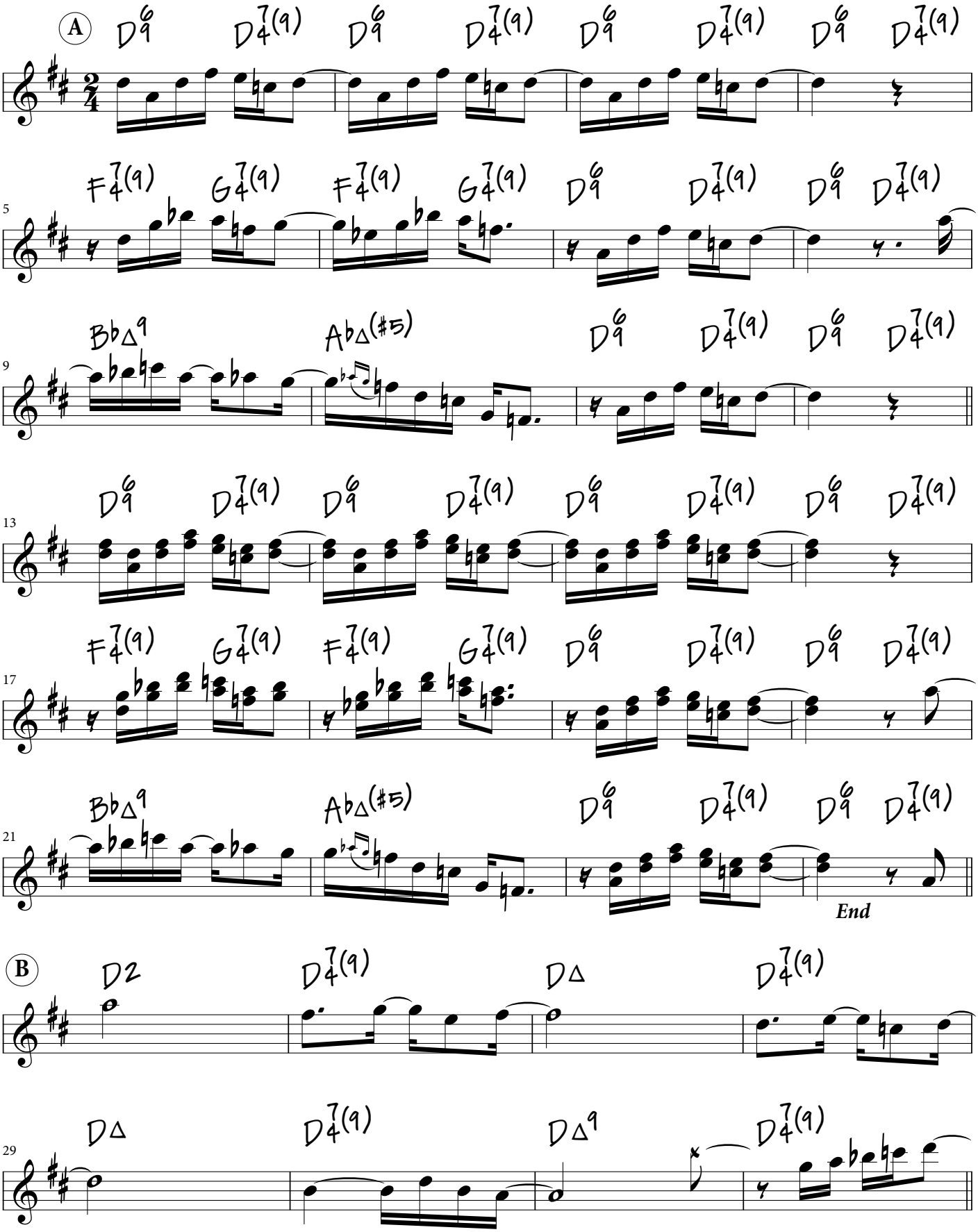
Antonio Adolfo



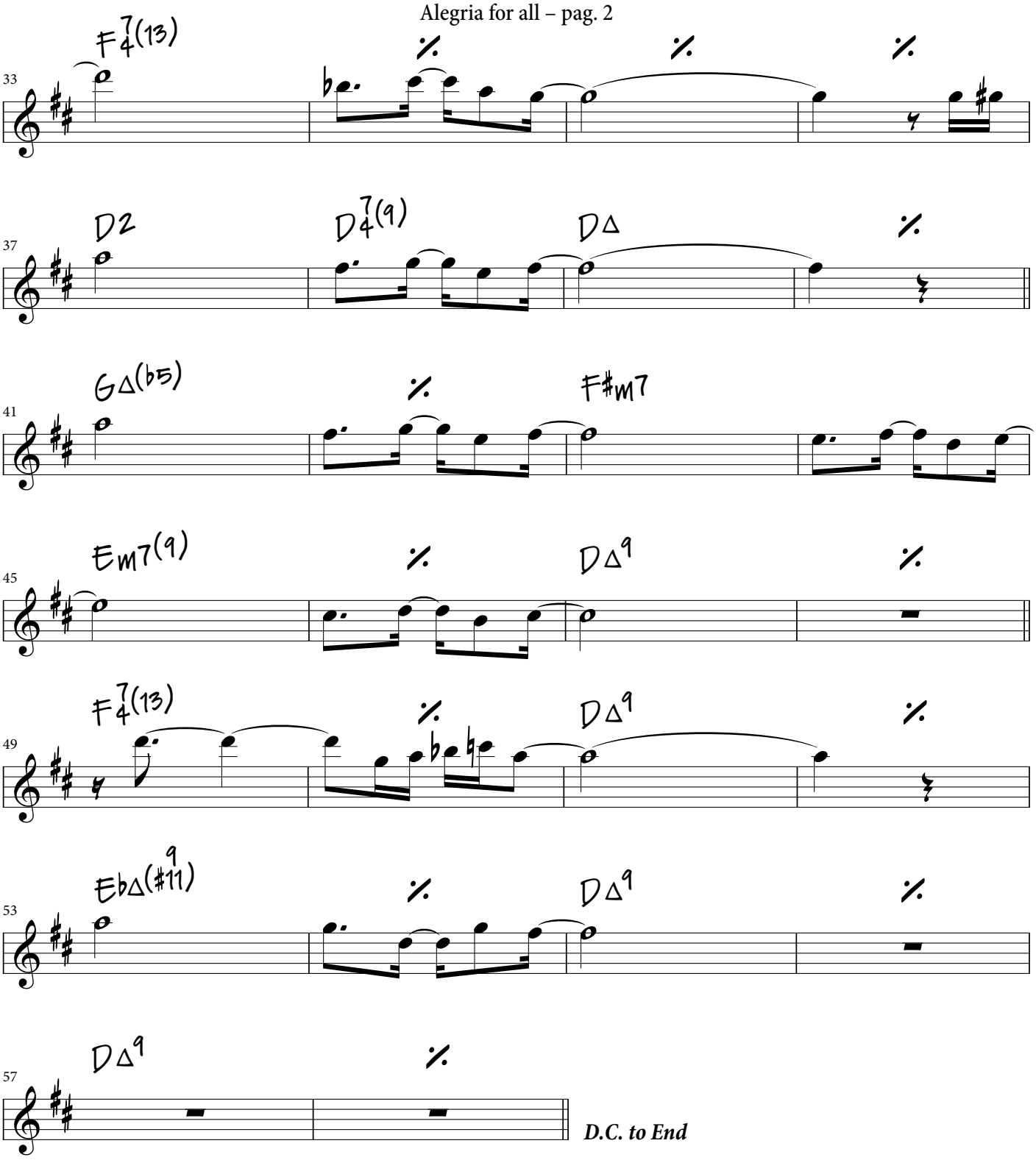
Alegria for all

Antonio Adolfo

baião ♩ = 98

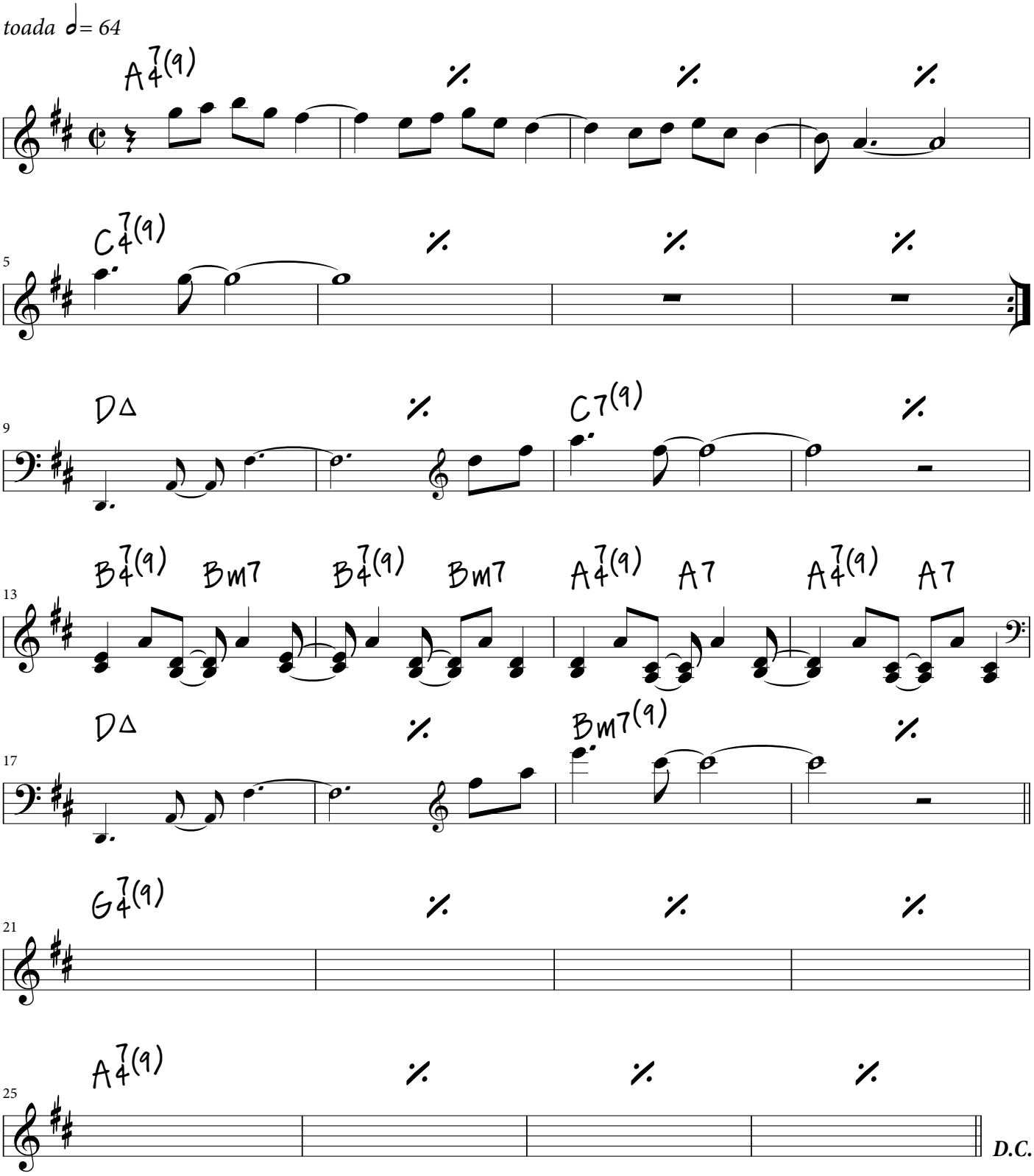


Alegria for all – pag. 2



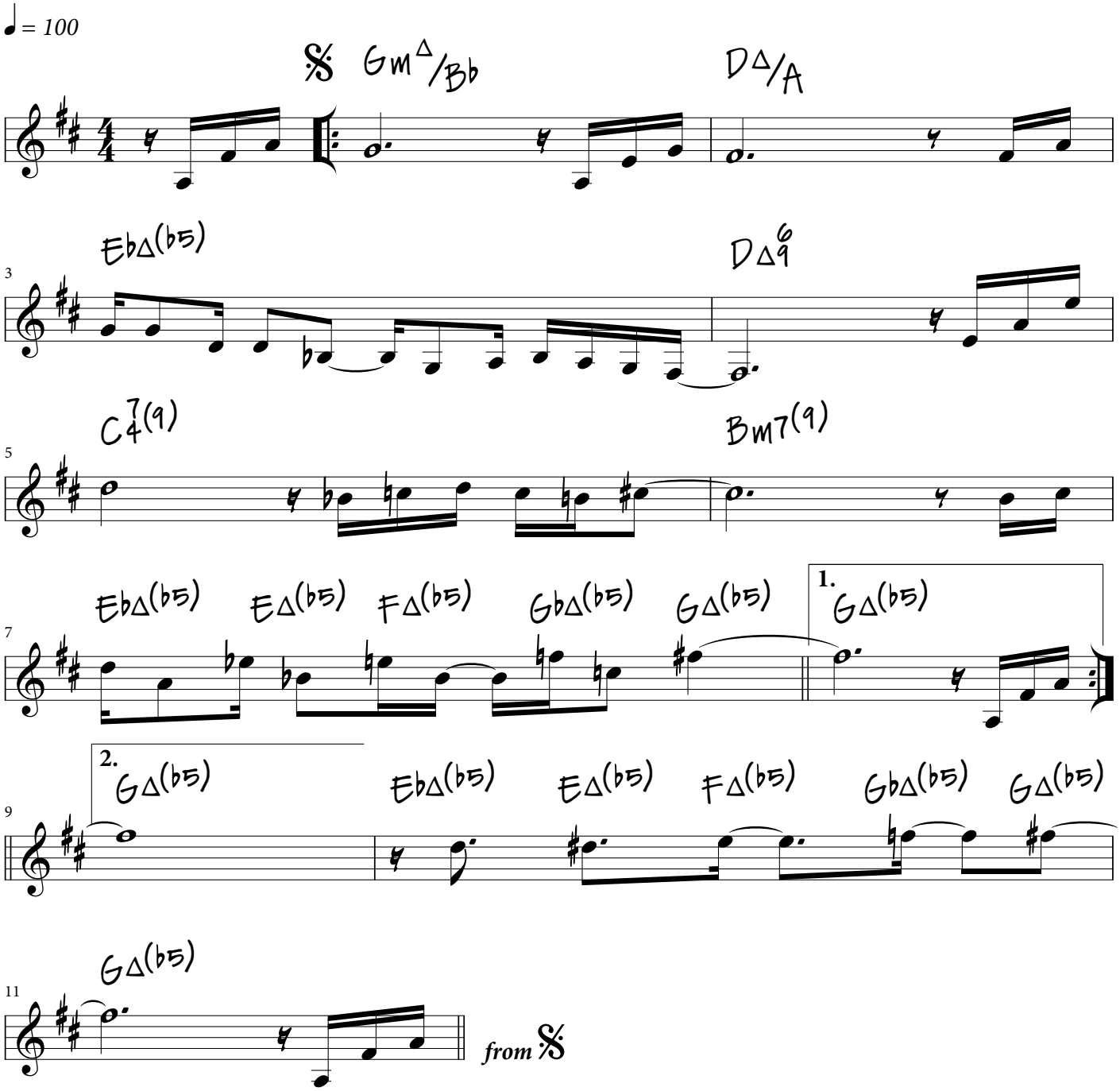
Além mares

Antonio Adolfo



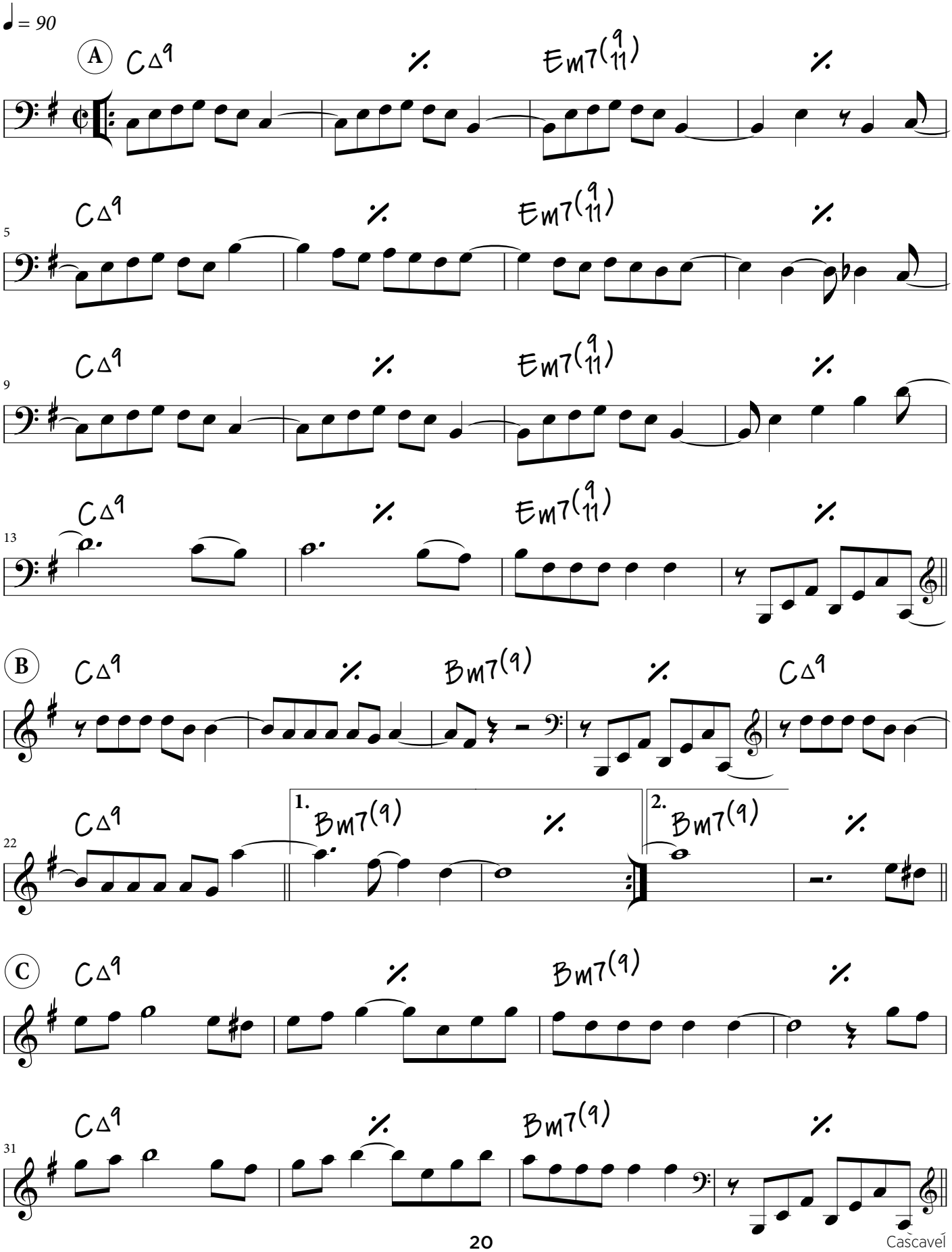
Atlântica

Antonio Adolfo

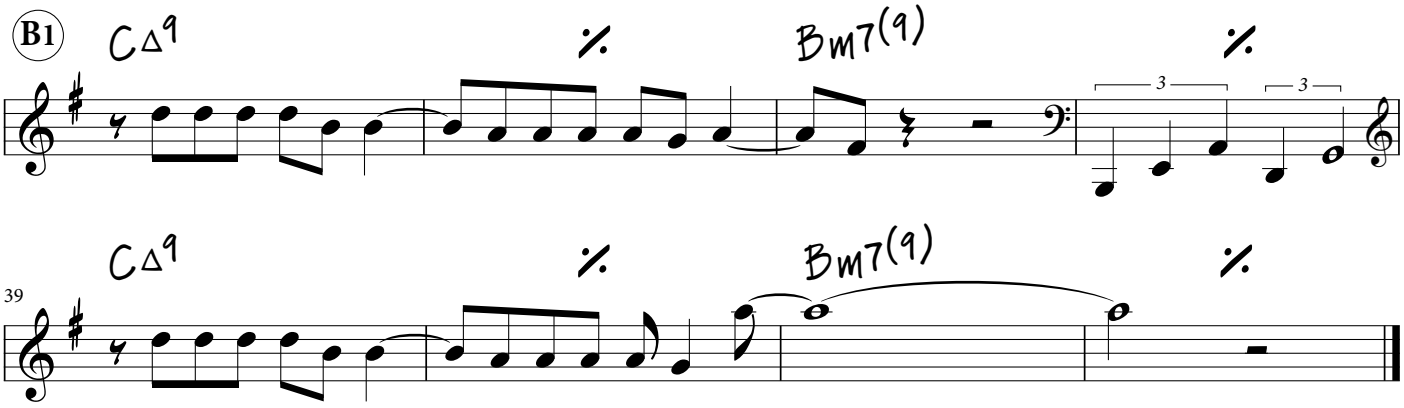


Cascavel

Antonio Adolfo

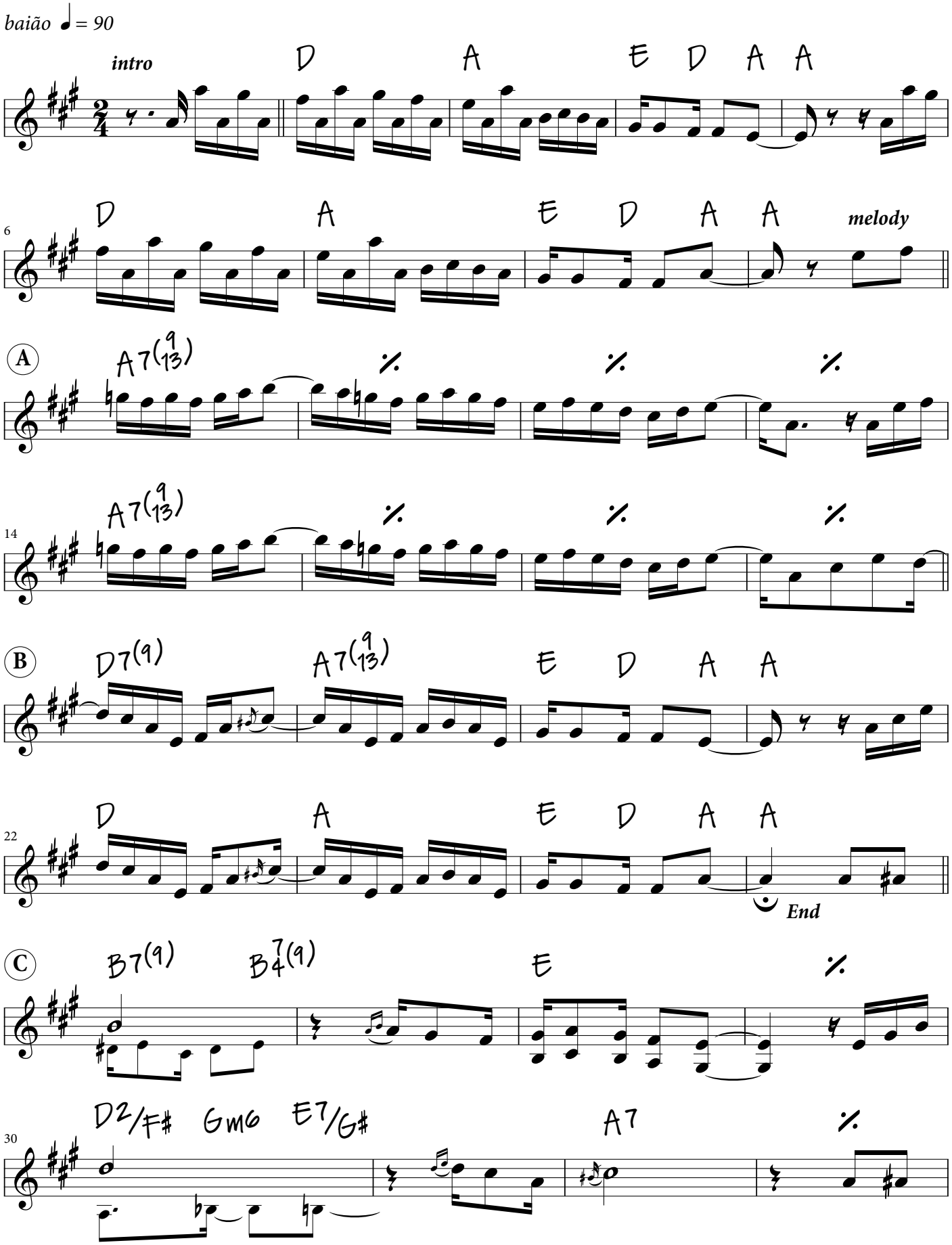


Cascavel – pag. 2

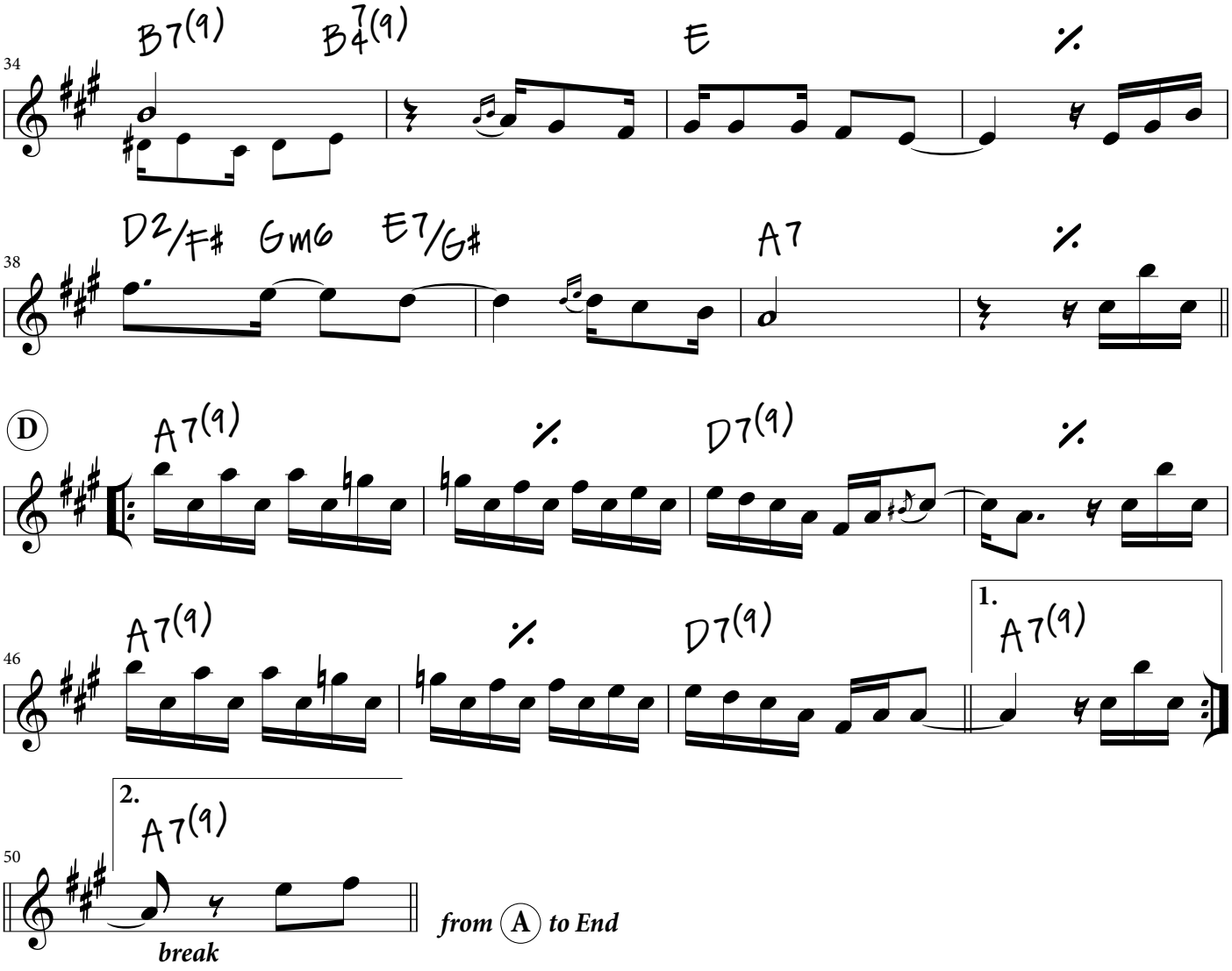


Feito em casa

Antonio Adolfo

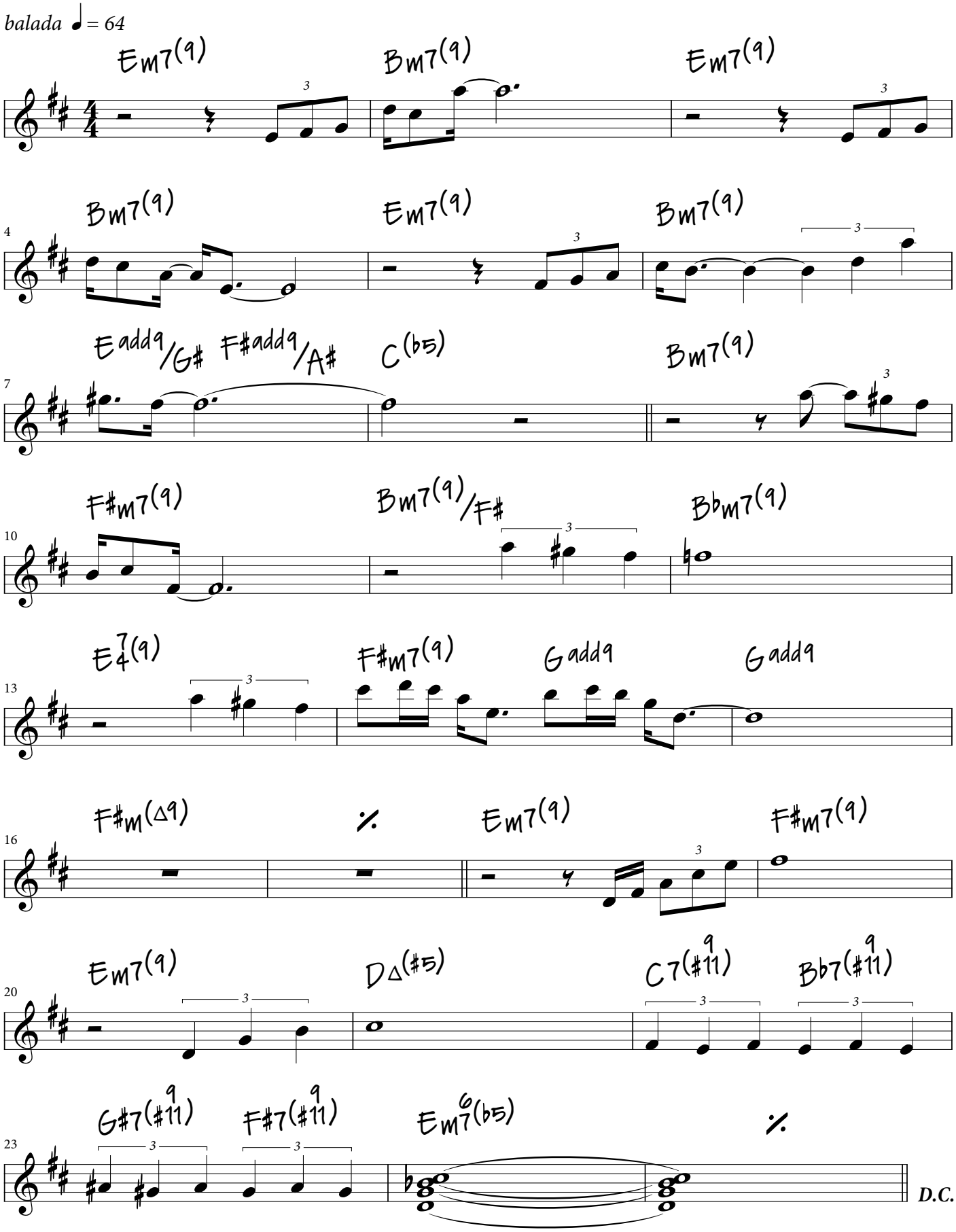


Feito em casa – pag. 2



Melos

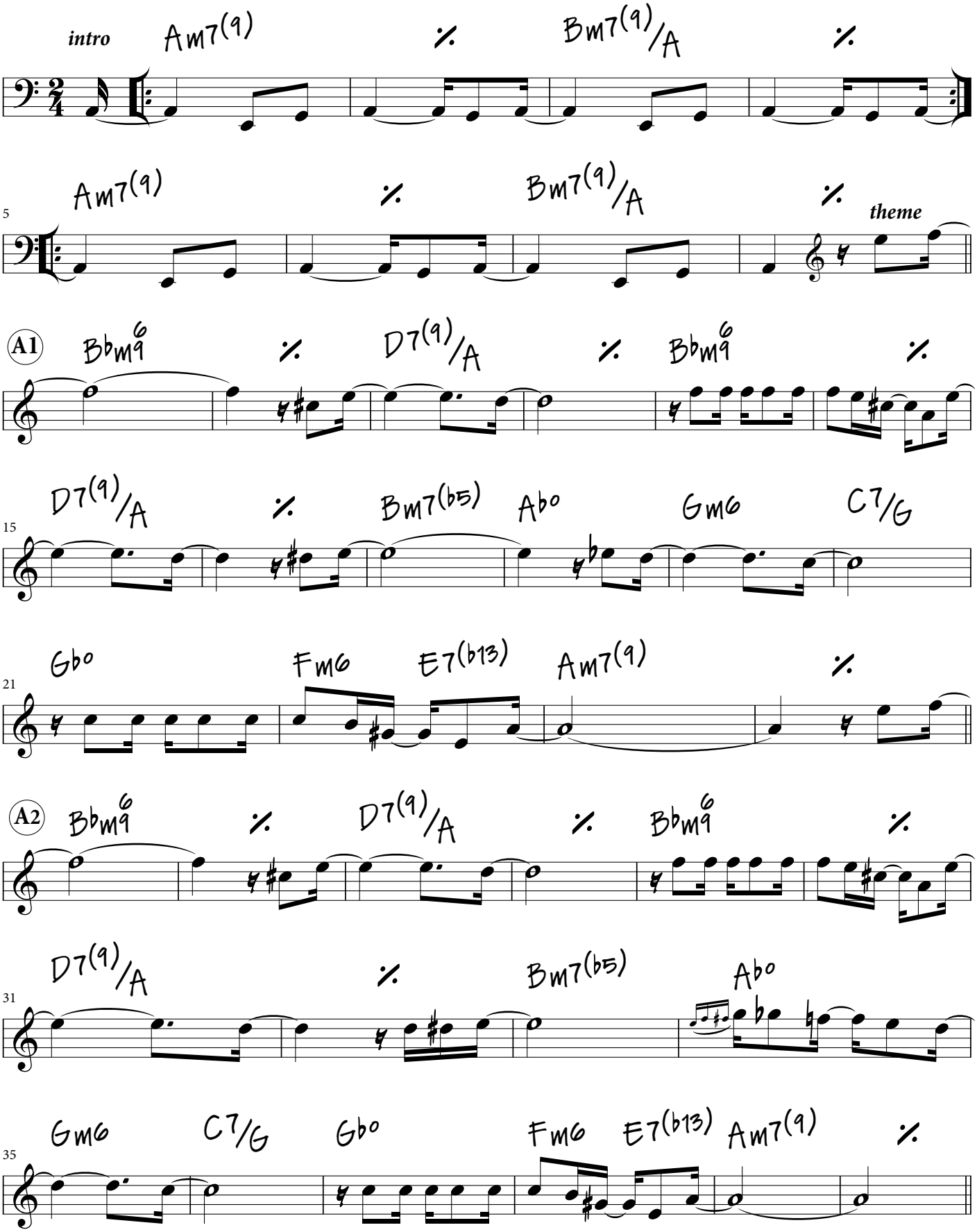
Antonio Adolfo



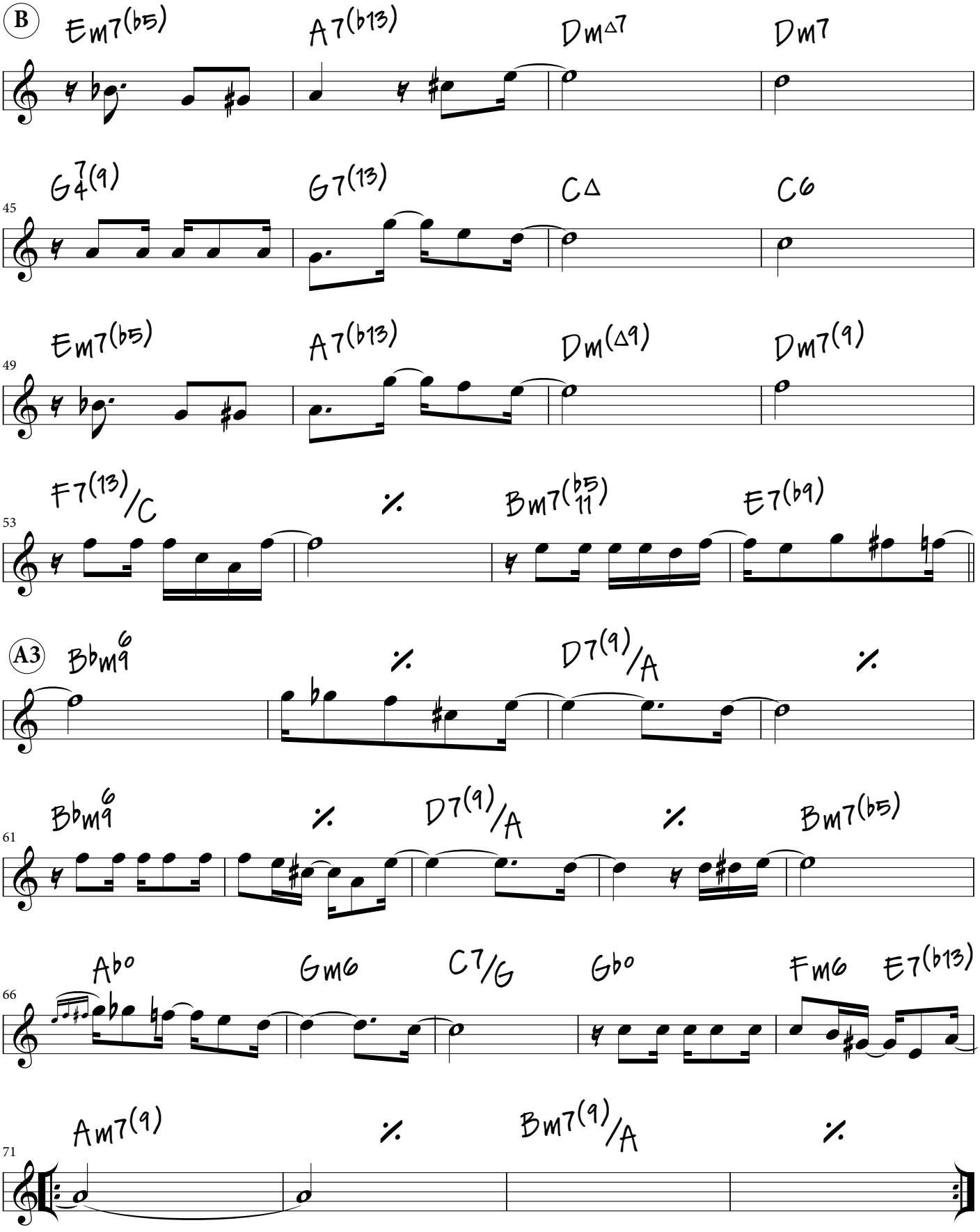
Partido leve

Antonio Adolfo

samba partido alto ♩ = 92

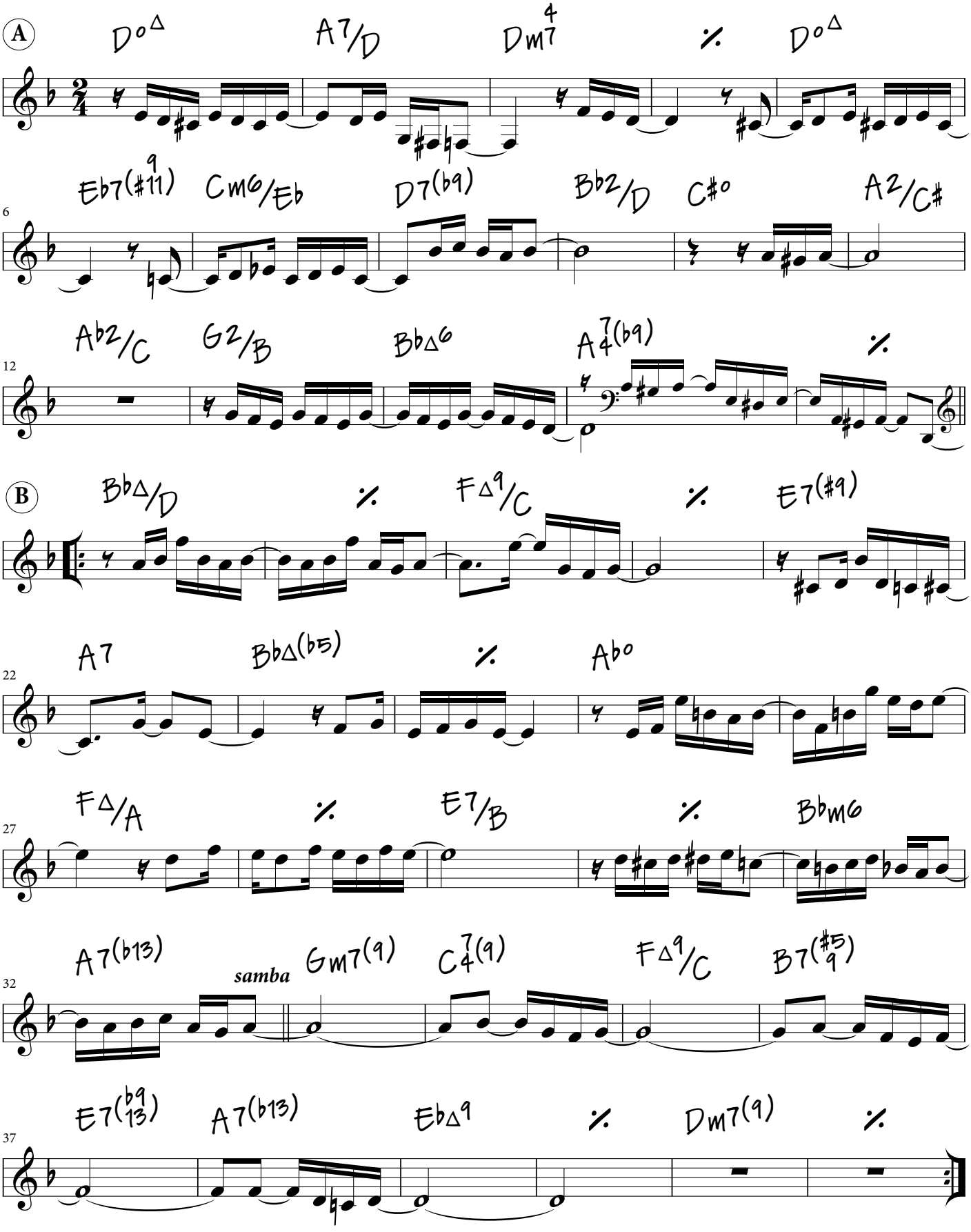


Partido leve – pag. 2



Rio, choro, jazz

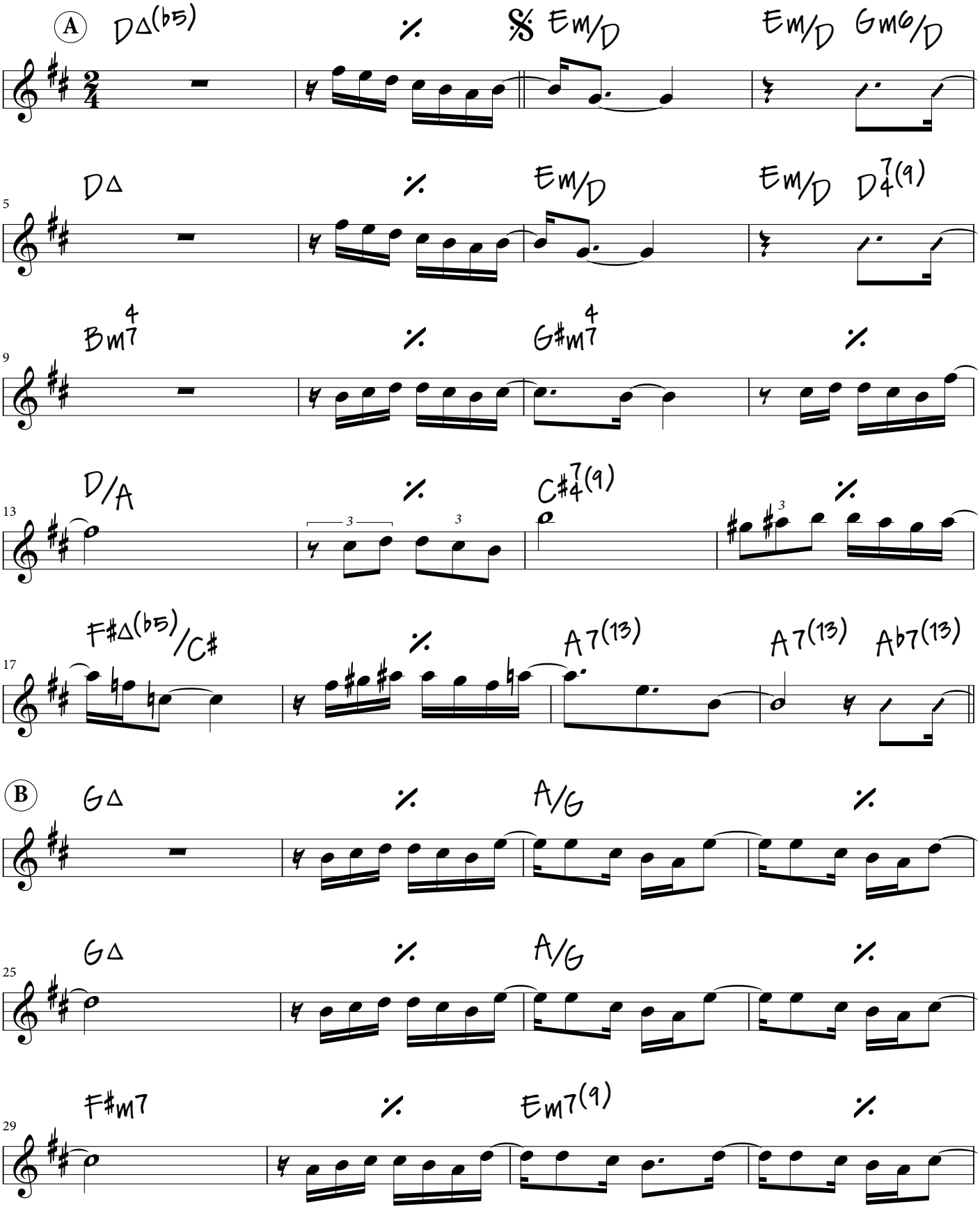
Antonio Adolfo



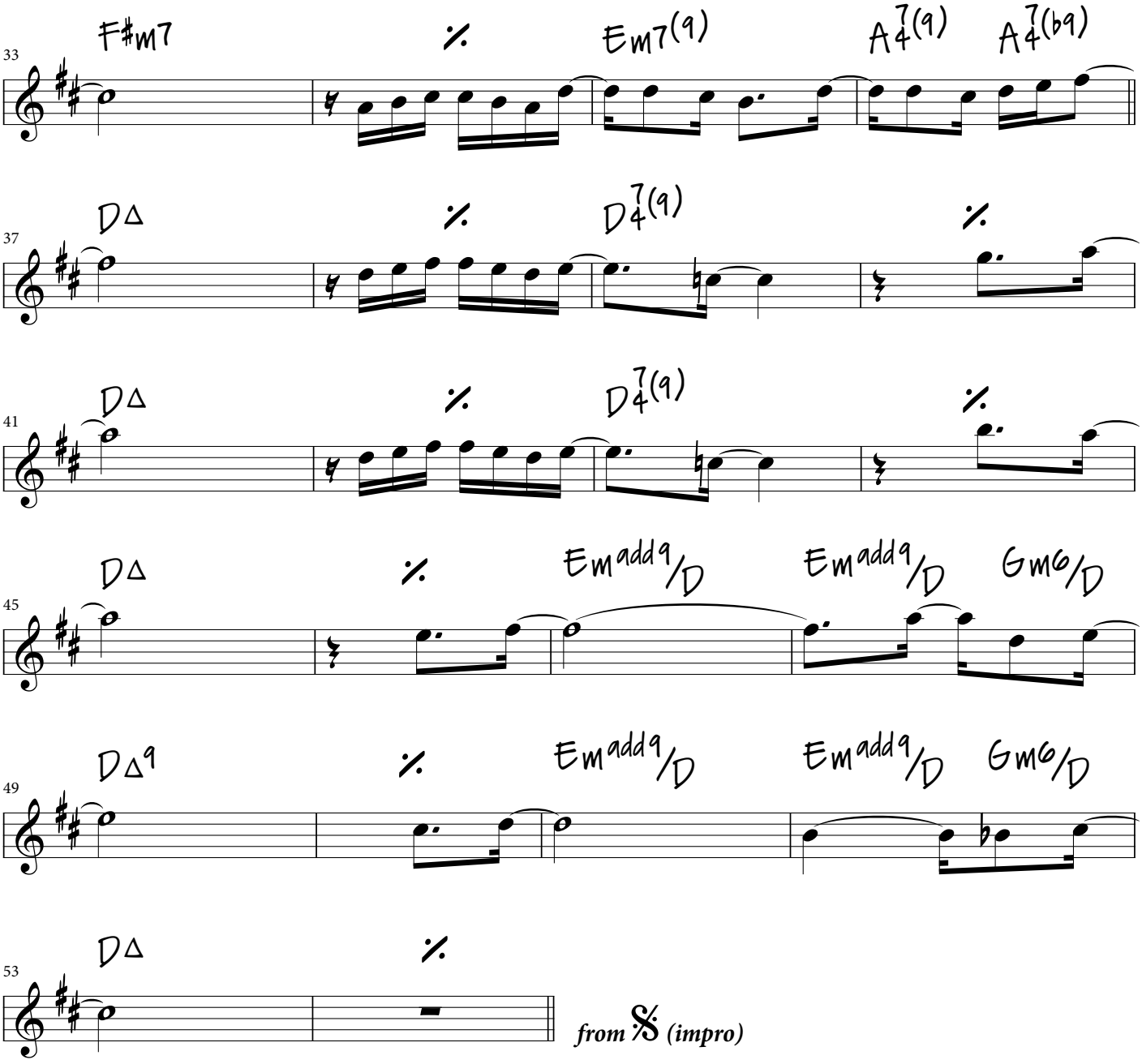
Trem da serra

Antonio Adolfo

baião ♩ = 100



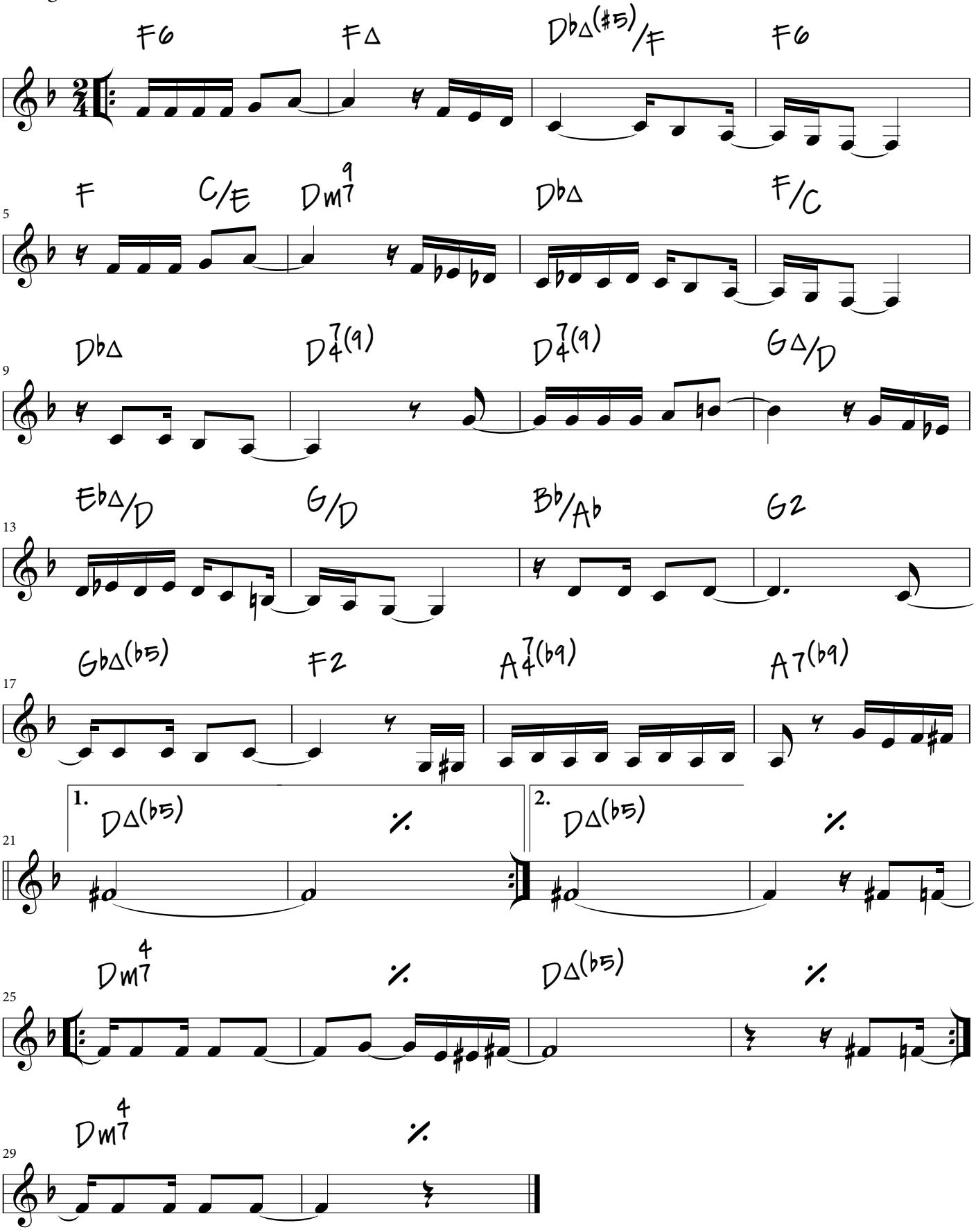
Trem da serra – pag. 2



Três meninos

Antonio Adolfo

calango ♩ = 108



Delcio Carvalho

A lua e o conhaque 32
Afinal 35
Alvorecer 38
Candeeiro da vovó 42
Chorei, confesso 45
Chuva de vento 48
Coisa séria 51
É Natal 55
Ela e a favela 58
Era carnaval 61
Estranha aquarela 64
Fio de melodia 68
Jardim das oliveiras 72
Maldita cancela 76
Marés 79
O amor que encanta 82
Pra afastar a solidão 85
Religão 88
Rio de Janeiro 91
Sombra do adeus 94
Sonho e saudade 97
Sonho meu 100
Tarja preta 103
Teu amor chegou na hora 106
Velha embarcação 109
Vou 113

transcrição **Ricardo Gilly** e **Paulão 7 Cordas**

http://www.delciocarvalho.com.br

http://www.gillymusic.com.br

A lua e o conhaque

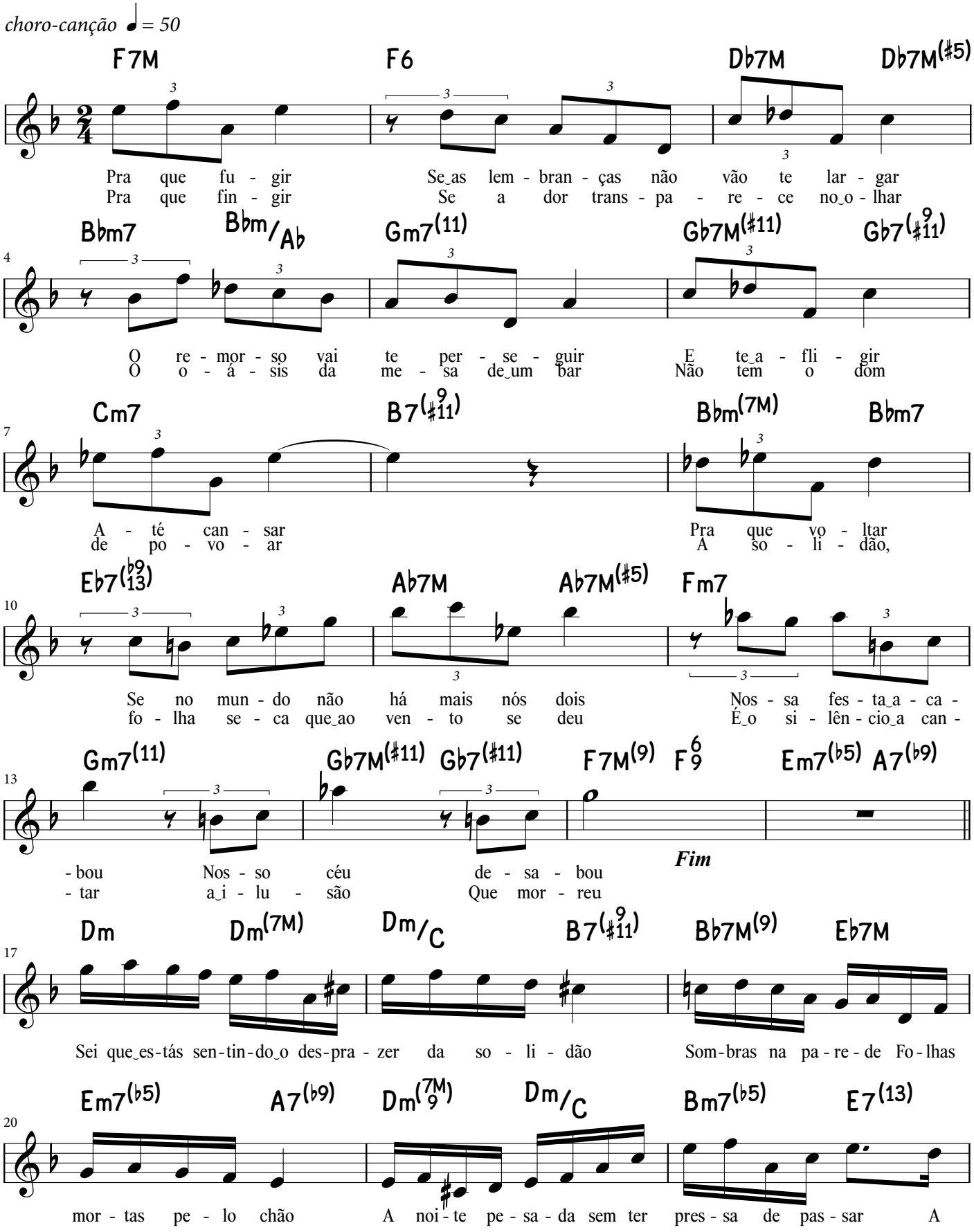
Afonso Machado e Delcio Carvalho

Pra que fugir
Se as lembranças não vão te largar
O remorso vai te perseguir
E te afligir
Até cansar
Pra que voltar
Se no mundo não há mais nós dois
Nossa festa acabou
Nosso céu desabou

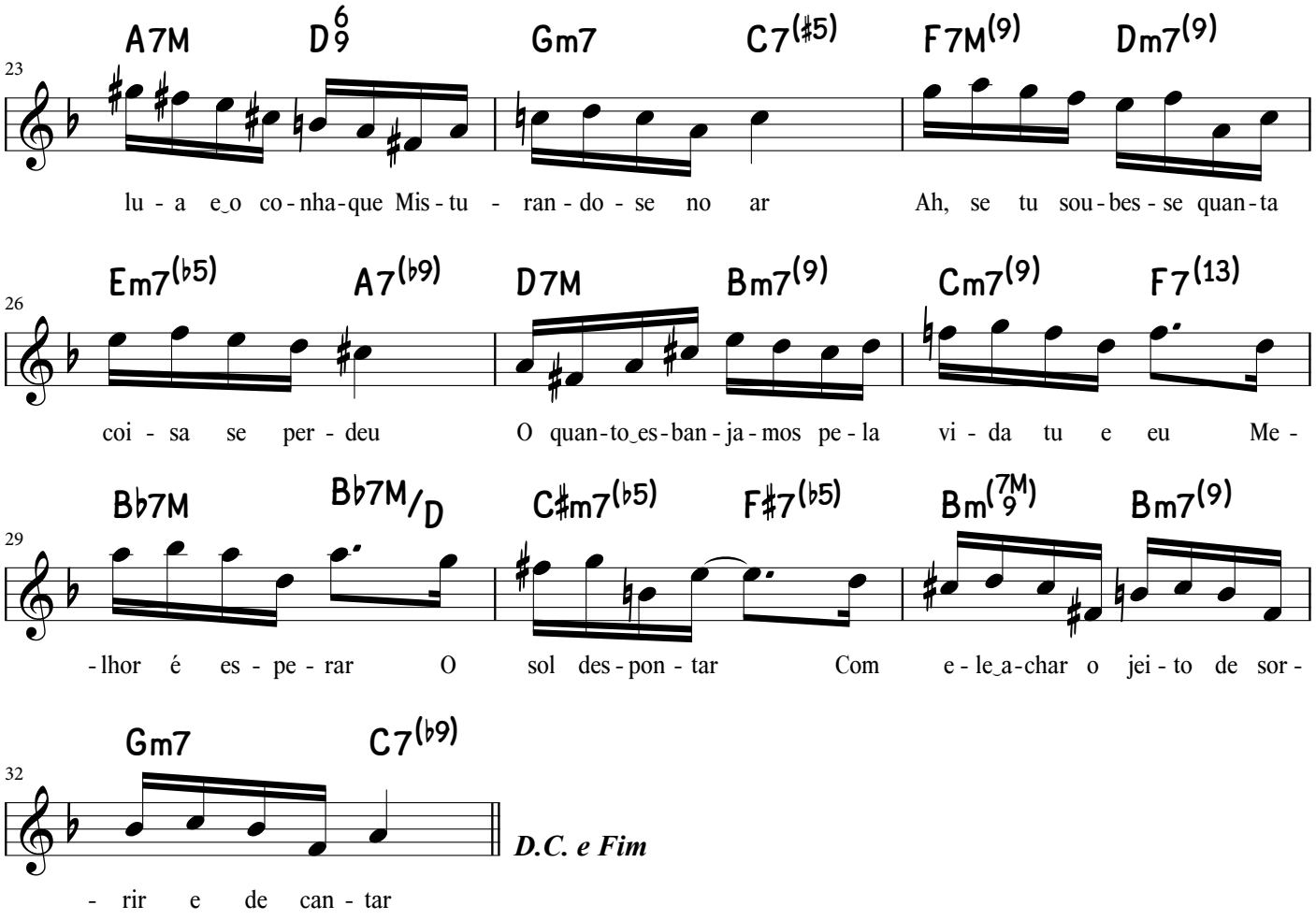
Sei que estás sentindo o desprazer da solidão
Sombras na parede
Folhas mortas pelo chão
A noite pesada sem ter pressa de passar
A lua e o conhaque
Misturando-se no ar
Ah, se tu soubesse quanta coisa se perdeu
O quanto esbanjamos pela vida tu e eu
Melhor é esperar
O sol despontar
Com ele achar o jeito de sorrir e de cantar
Pra que fingir
Se a dor transparece no olhar
O oásis da mesa de um bar
Não tem o dom de povoar
A solidão, folha seca que ao vento se deu
É o silêncio a cantar a ilusão
Que morreu

A lua e o conhaque

Afonso Machado, Luiz Moura e Delcio Carvalho



A lua e o conhaque – 2



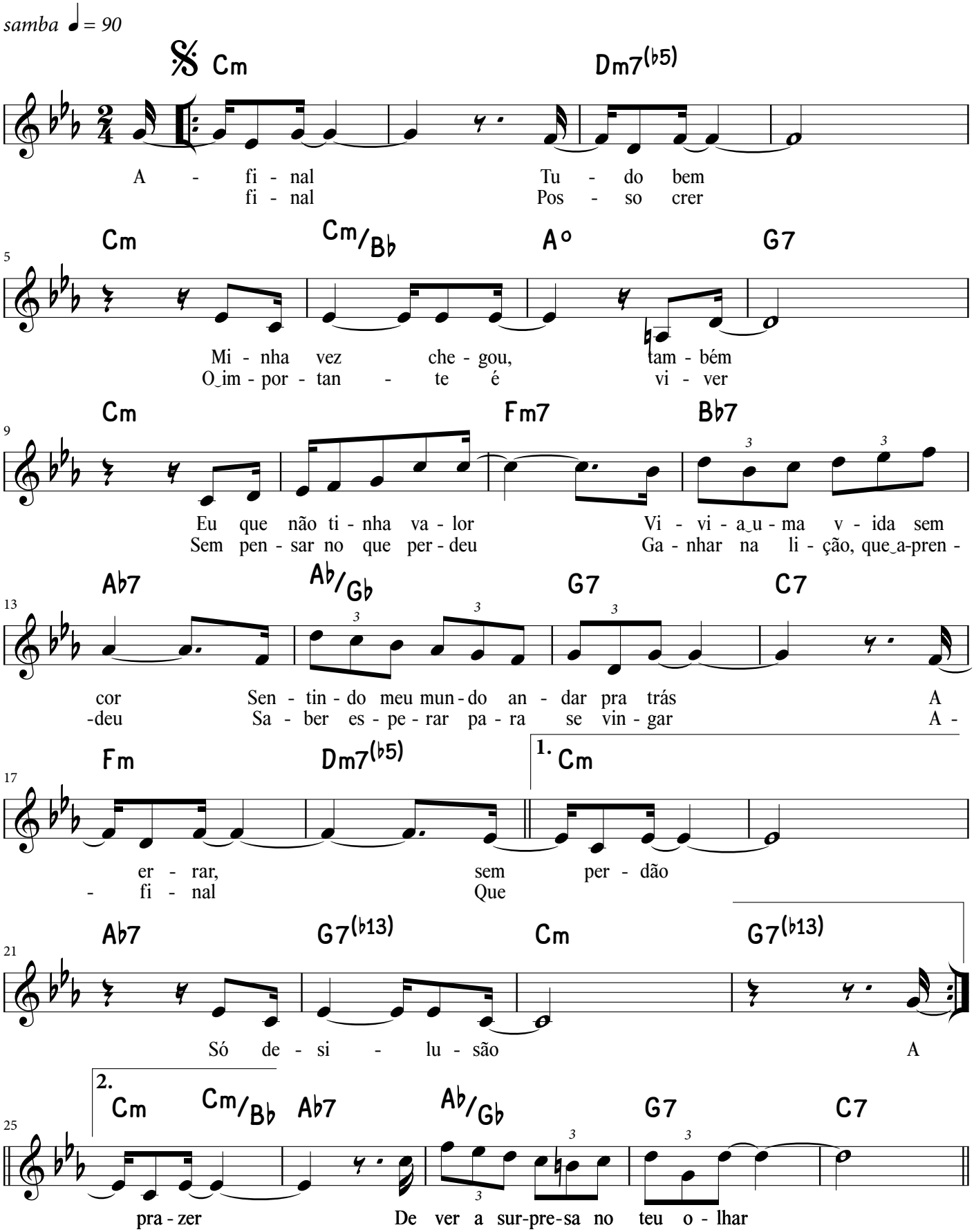
Afinal

Ivor Lancellotti e Delcio Carvalho

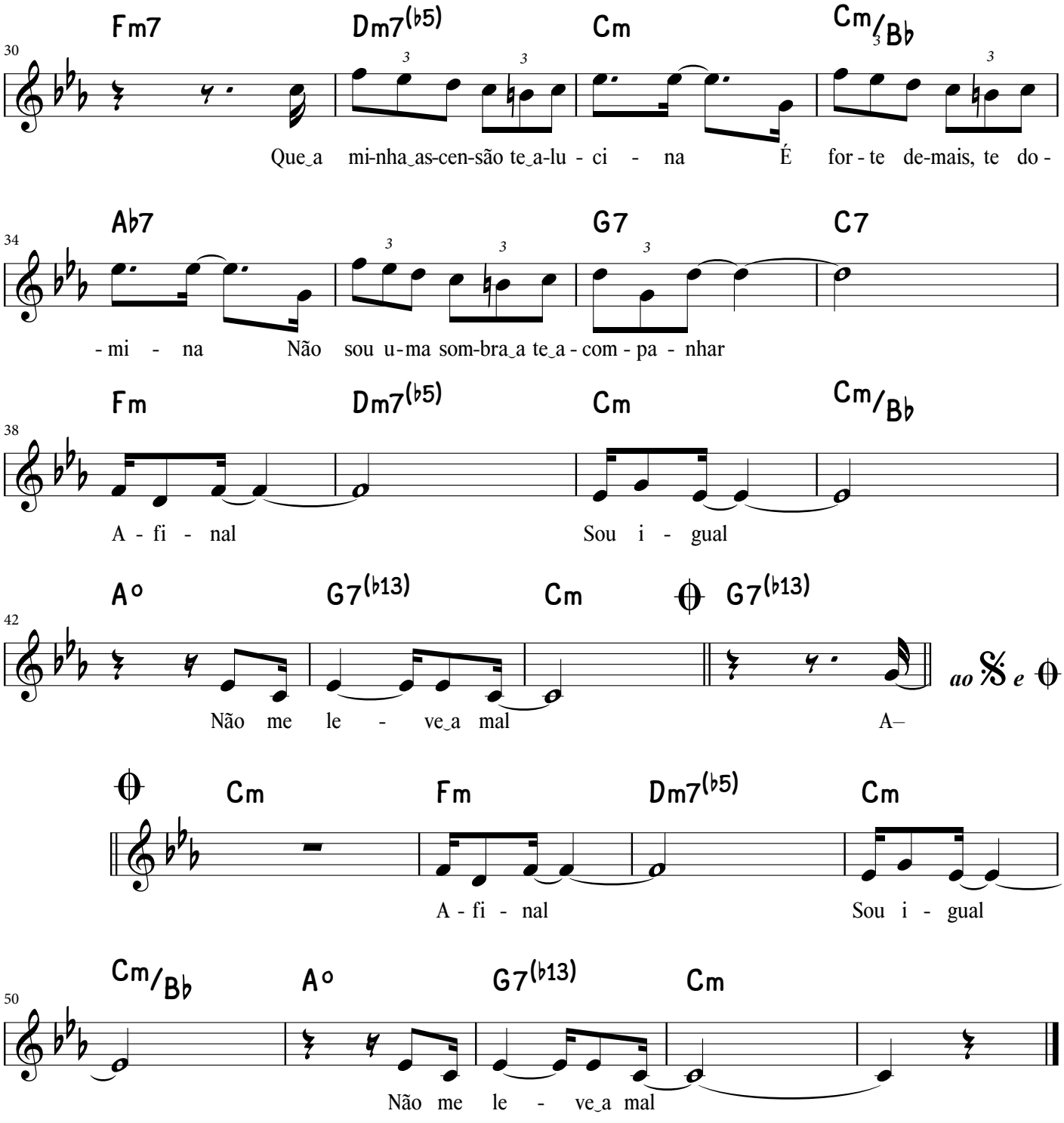
Afinal
Tudo bem
Minha vez chegou, também
Eu que não tinha valor
Vivia uma vida sem cor
Sentindo meu mundo andar pra trás
A errar, sem perdão
Só desilusão
Afinal
Posso crer
O importante é viver
Sem pensar no que perdeu
Ganhar na lição, que aprendeu
Saber esperar para se vingar
Afinal
Que prazer
De ver a surpresa no teu olhar
Que a minha ascensão te alucina
É forte demais, te domina
Não sou uma sombra a te acompanhar
Afinal
Sou igual
Não me leve a mal

Afinal

Ivor Lancellotti e Delcio Carvalho



Afinal – 2


30
Fm7 Dm7(♭5) Cm Cm/B♭
Que a mi-nha as-cen-são te a-lu - ci - na É for - te de-mais, te do -
34
A♭7 G7 C7
- mi - na Não sou u-ma som-bra a te a - com - pa - nhar
38
Fm Dm7(♭5) Cm Cm/B♭
A - fi - nal Sou i - gual
42
A° G7(♭13) Cm G7(♭13)
Não me le - ve a mal A–
ao 𝄋 e
Cm Fm Dm7(♭5) Cm
A - fi - nal Sou i - gual
50
Cm/B♭ A° G7(♭13) Cm
Não me le - ve a mal

Alvorecer

Ivone Lara e Delcio Carvalho

Olha como a flor se ascende
Quando o dia amanhece
Minha mágoa se esconde
A esperança aparece

O que me restou da noite
O cansaço, a incerteza
Lá se vão na beleza
Desse lindo alvorecer
Lá se vão na beleza
Desse lindo alvorecer

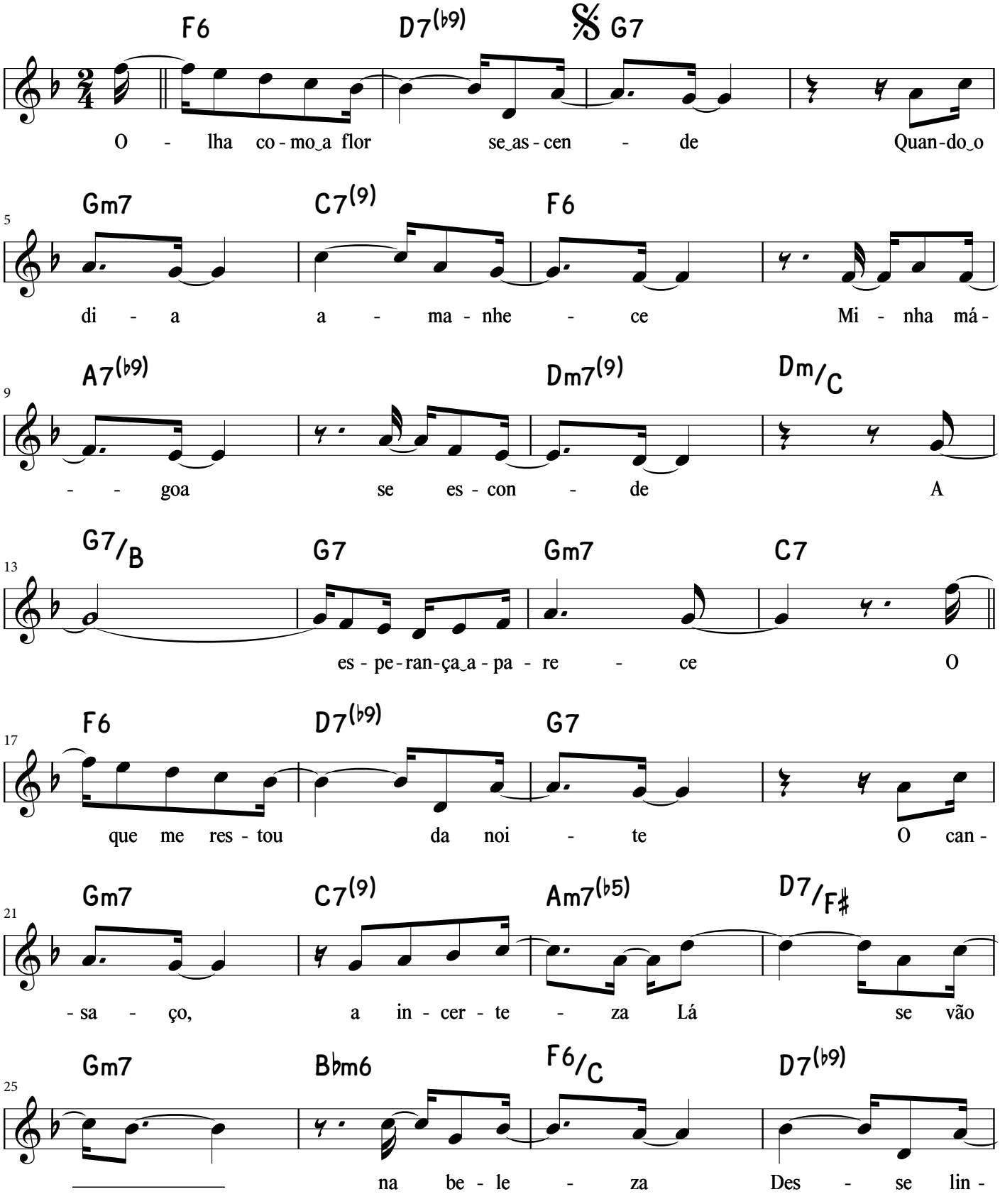
E esse mar em revolta
Que canta na areia
Qual a tristeza
Que trago em minh'alma campeia
Quero solução, sim
Pois quero cantar
Desfrutar dessa alegria
Que só me faz despertar do meu penar

E esse canto bonito
Que vem da alvorada
Não é meu grito aflito pela madrugada
Tudo é tão suave
Liberdade em cor
Refúgio da alma vencida
Pelo desamor

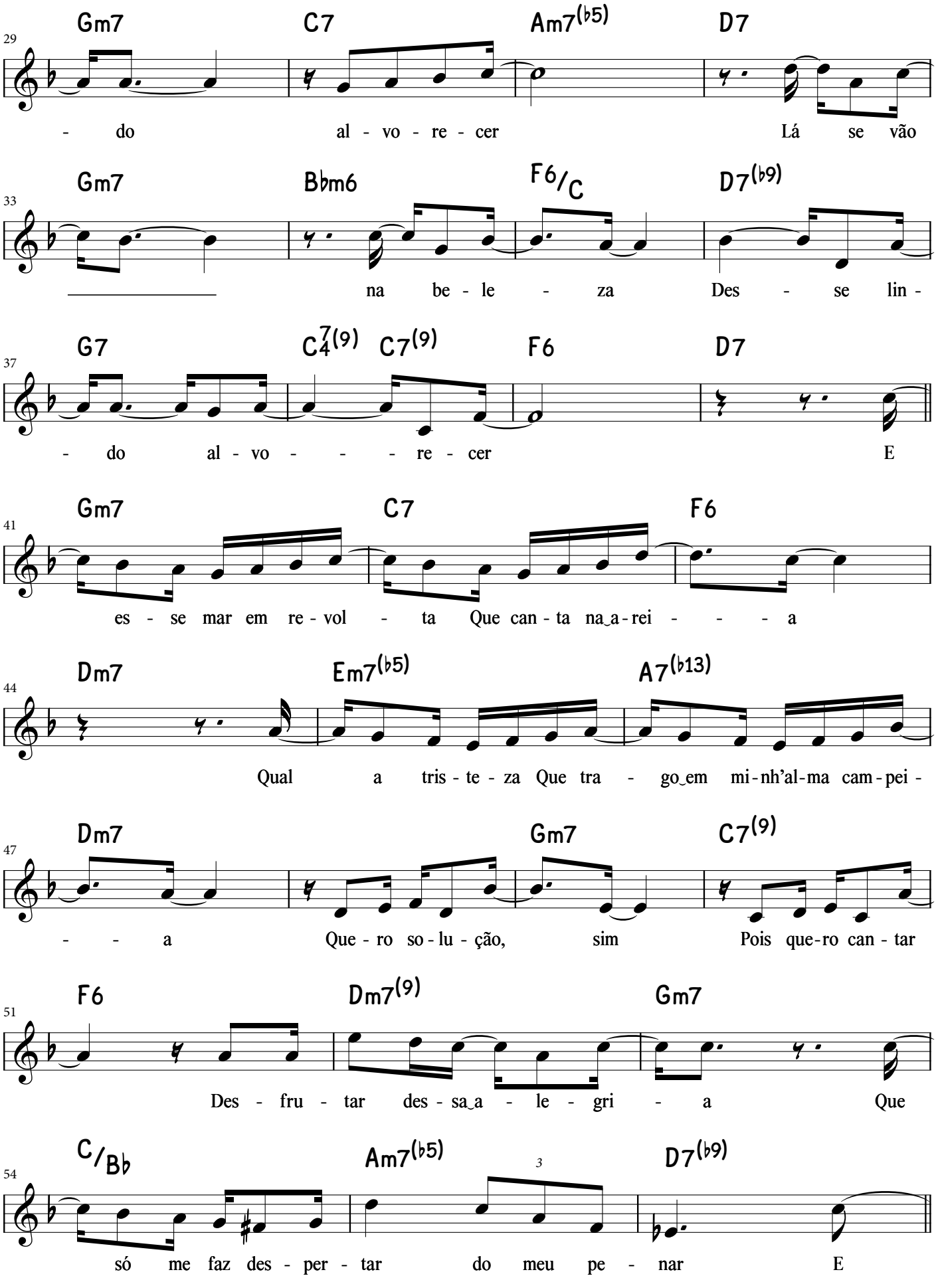
Alvorecer

Ivone Lara e Delcio Carvalho

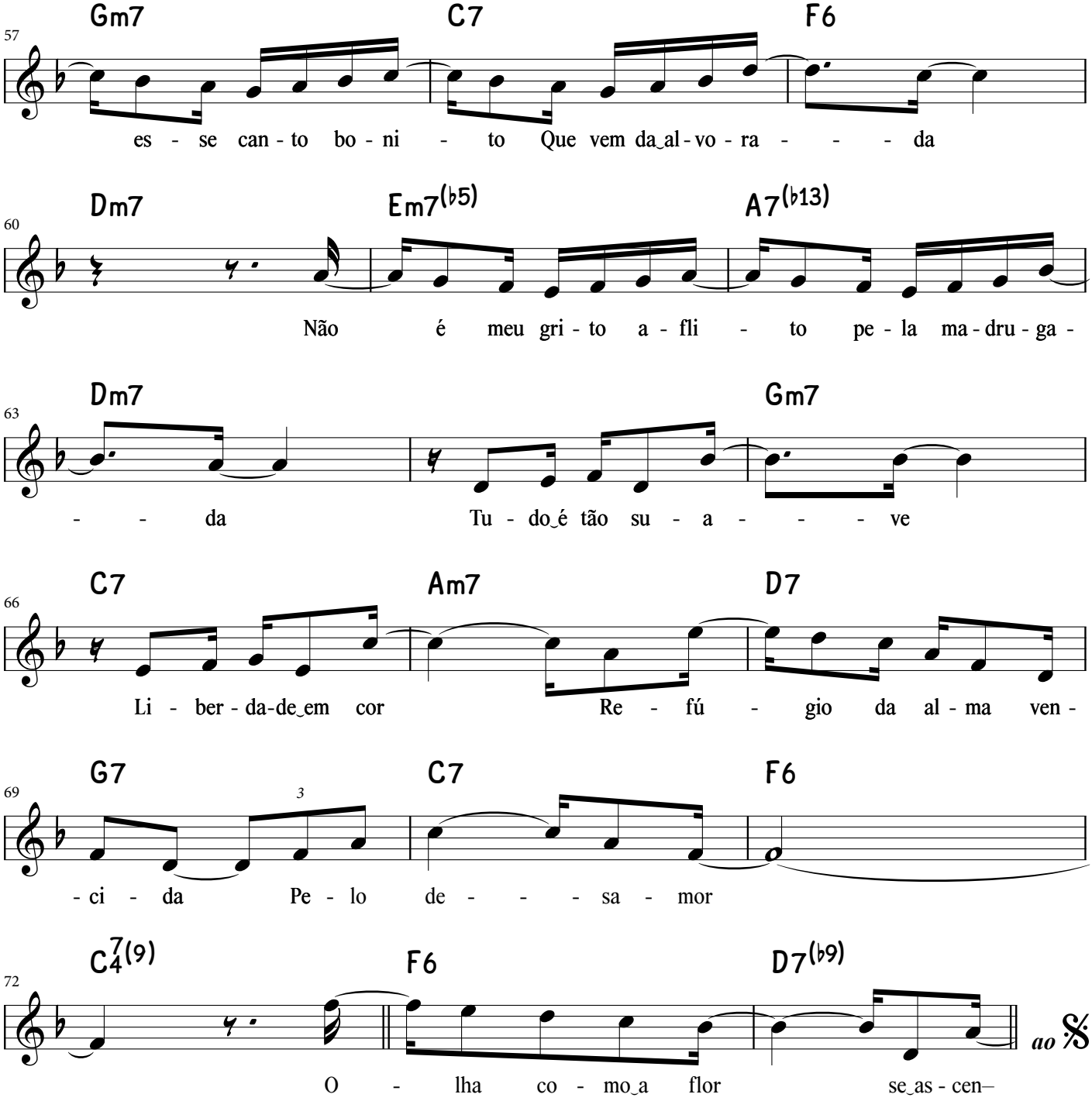
samba ♩ = 84



Alvorecer – 2


29
Gm7 C7 Am7(♭5) D7
- do al - vo - re - cer Lá se vão
33
Gm7 B♭m6 F6/C D7(♭9)
na be - le - za Des - se lin -
37
G7 C7(9)4 C7(9) F6 D7
- do al - vo - - - re - cer E
41
Gm7 C7 F6
es - se mar em re - vol - ta Que can - ta na_a - rei - - - a
44
Dm7 Em7(♭5) A7(♭13)
Qual a tris - te - za Que tra - go_em mi - nh'al - ma cam - pei -
47
Dm7 Gm7 C7(9)
- - a Que - ro so - lu - ção, sim Pois que - ro can - tar
51
F6 Dm7(9) Gm7
Des - fru - tar des - sa_a - le - gri - a Que
54
C/B♭ Am7(♭5) 3 D7(♭9)
só me faz des - per - tar do meu pe - nar E

Alvorecer – 3


57
Gm7 C7 F6
es - se can - to bo - ni - to Que vem da_al - vo - ra - - - da
60
Dm7 Em7(♭5) A7(♭13)
Não é meu gri - to a - fli - to pe - la ma - dru - ga -
63
Dm7 Gm7
- - da Tu - do_é tão su - a - - - ve
66
C7 Am7 D7
Li - ber - da-de_em cor Re - fú - gio da al - ma ven -
69
G7 C7 F6
3
- ci - da Pe - lo de - - - sa - mor
72
C7(9)4 F6 D7(♭9)
O - lha co - mo_a flor se_as - cen–
ao 𝄋

Candeeiro da vovó

Ivone Lara e Delcio Carvalho

Vige minha Nossa Senhora
Quede candeeiro de vovó
Seu troféu lá de Angola
Quede candeeiro de vovó
Era lindo e iluminava
Os caminhos de vovó
Sua luz sempre firmava
Os pontos de vovó

Quando veio de Angola
Era livre na Bahia
Escondia o candeeiro
Dia e noite, noite e dia
Mas um golpe traiçoeiro
Do destino a envolveu
Até hoje ninguém sabe
Como o candeeiro desapareceu

Vovó chorou, de cortar o coração
Não tem mais o candeeiro
Pra enfrentar a escuridão
Vovó chorou, chorou
Como há tempos não se via

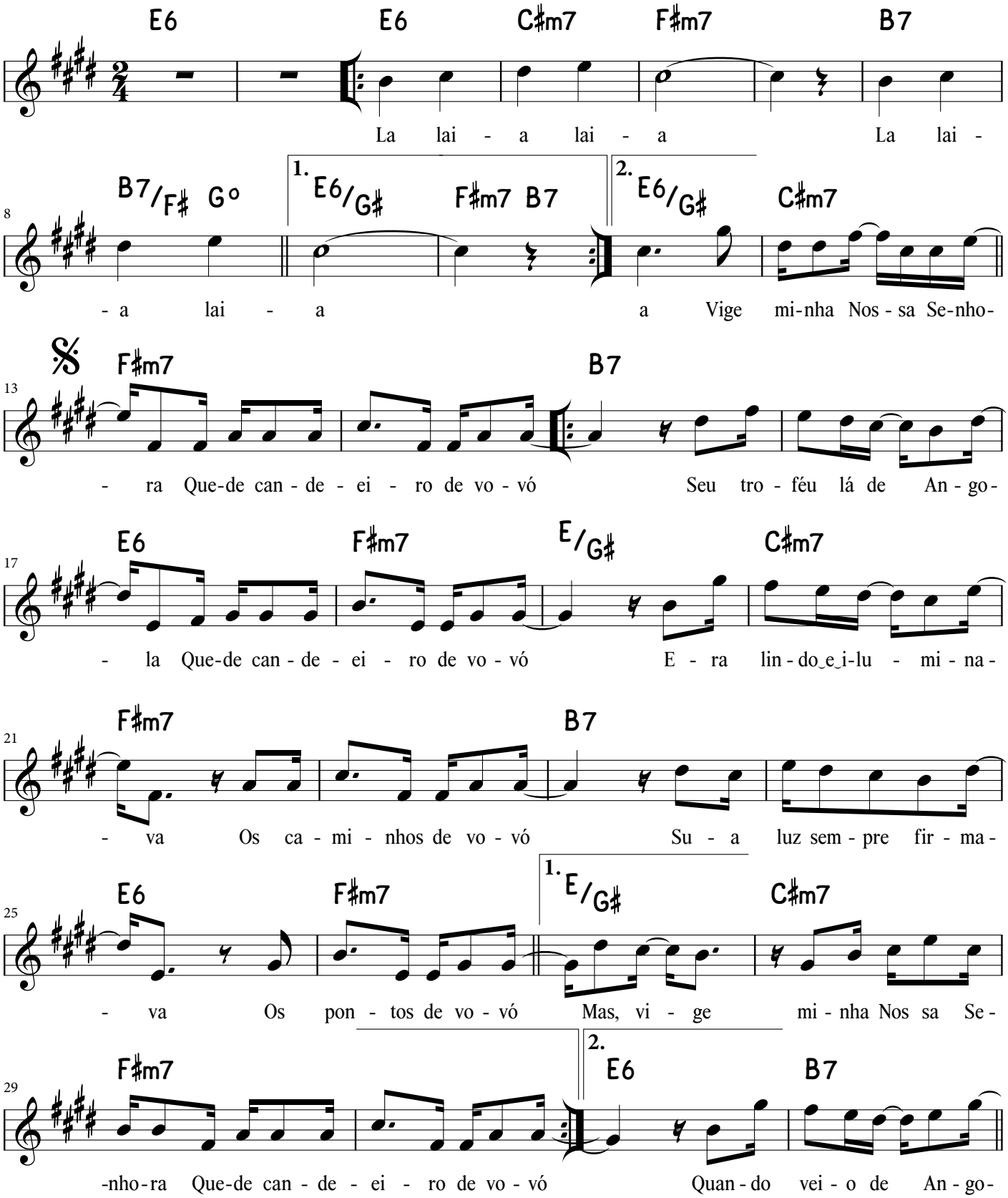
Com saudades de Angola
E sua mocidade na Bahia

Com saudades de Angola
E sua mocidade na Bahia

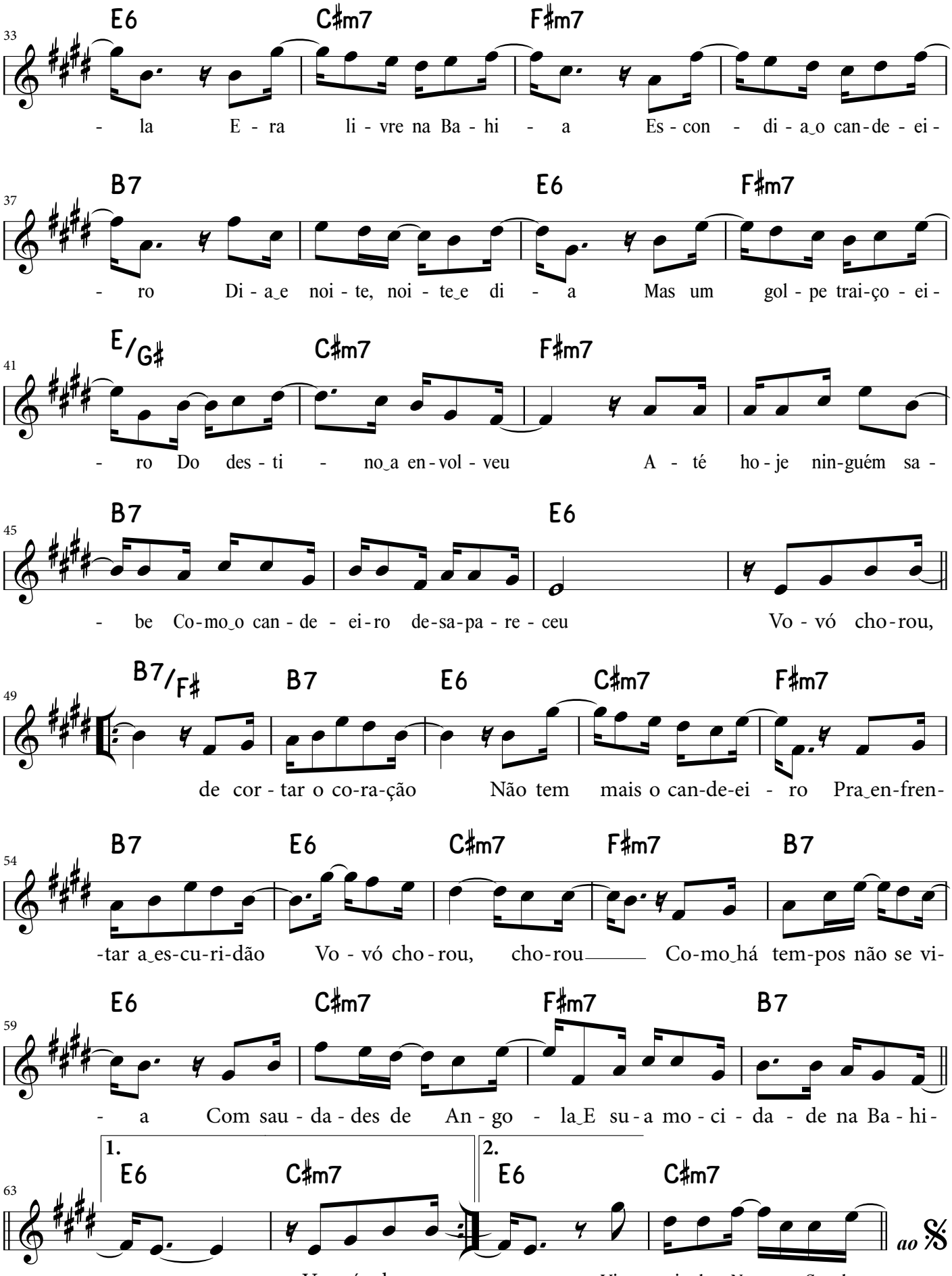
Candeeiro da vovó

Ivone Lara e Delcio Carvalho

samba de roda ♩ = 82



Candeeiro da vovó – 2



Chorei, confesso

Ivone lara e Delcio Carvalho

Chorei, confesso
Senti o pranto em meu rosto correr
Ah, quanta ingratidão
Deixaste mágoas em meu coração
Ah, quanta ingratidão
Deixaste mágoas em meu coração

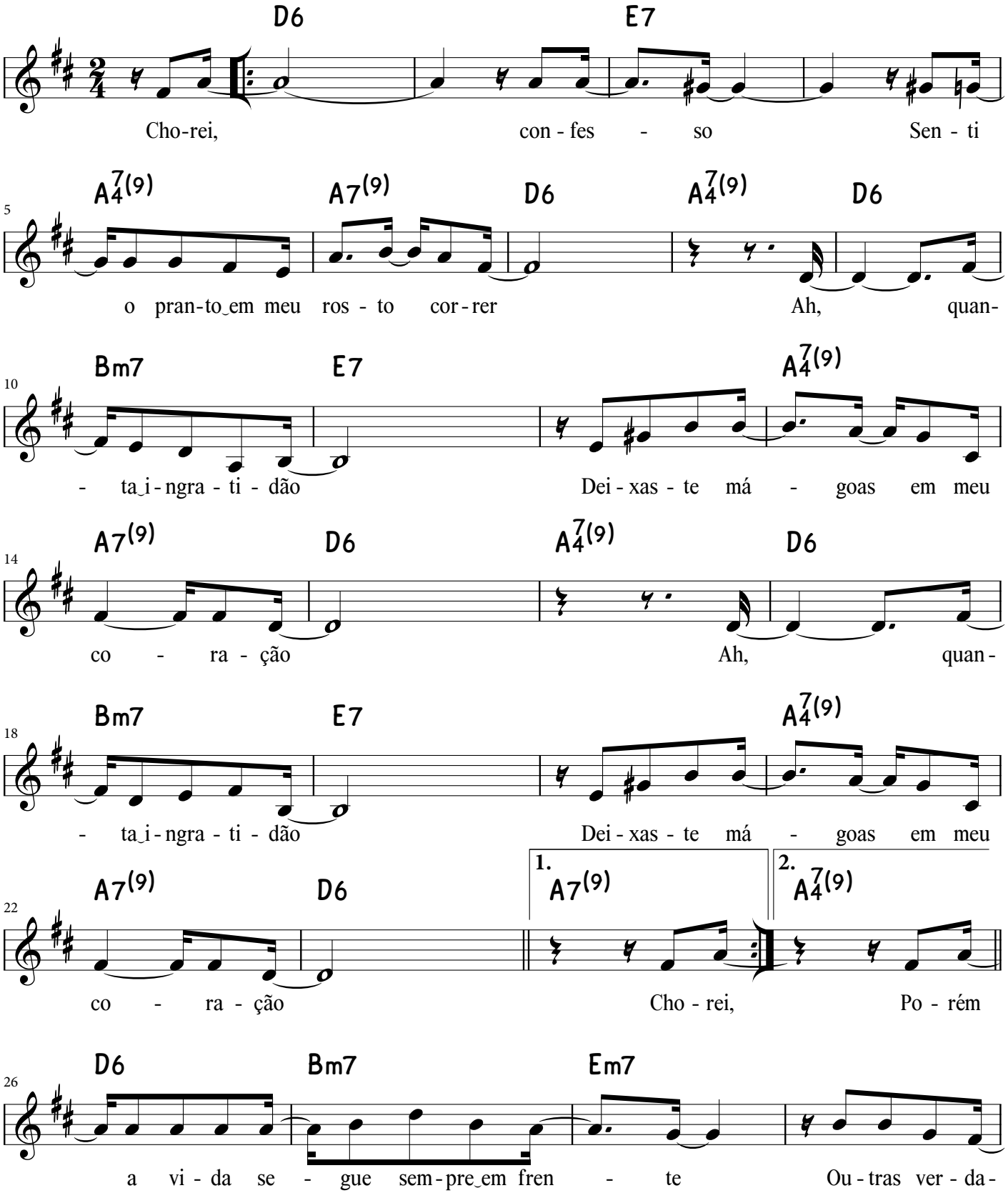
Porém a vida segue sempre em frente
Outras verdades mostrando a gente
As mágoas vão aos poucos se acabando
E a saudade desfaz
A tua imagem morre com a distância
Finda lembrança a me dizer
Que não se deve dar sem receber
Quem ama assim tem muito que sofrer
Na certa nunca mais um novo adeus
Irá ferir os sofrimentos meus

Eu chorei...

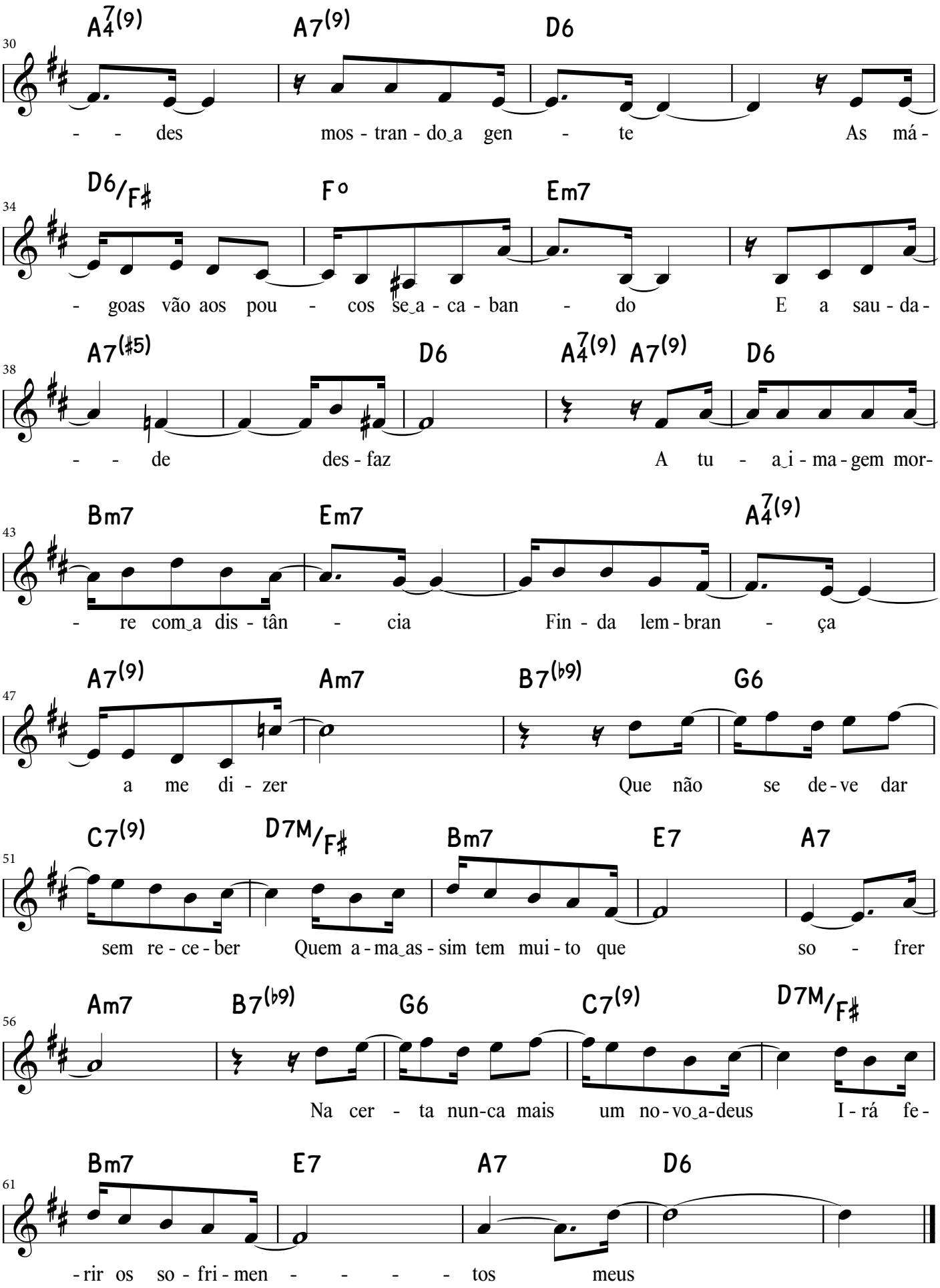
Chorei, confesso

Ivone Lara e Delcio Carvalho

samba ♩ = *104*



Chorei, confesso – 2



Chuva de vento

Marcos Paiva e Delcio Carvalho

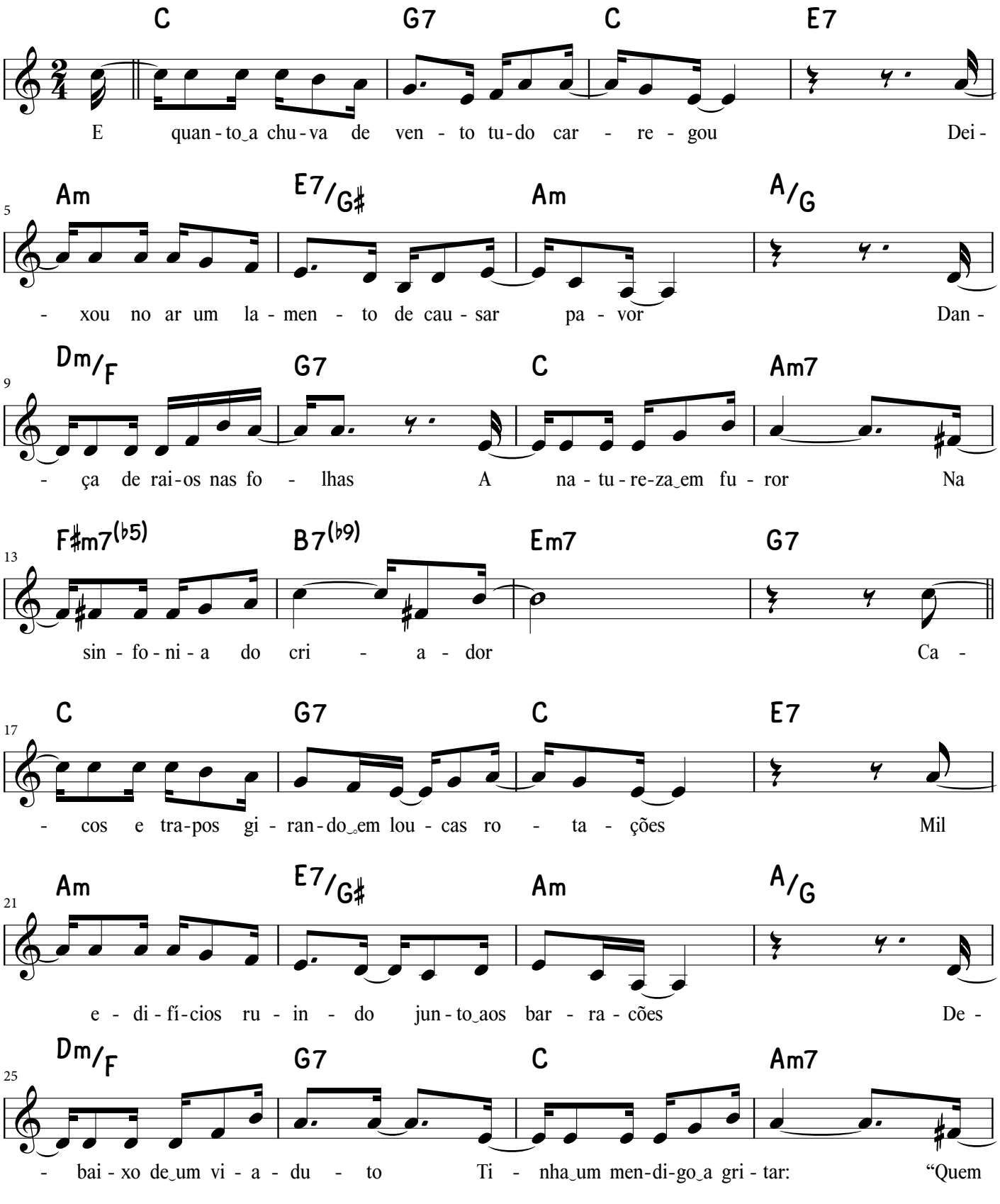
E quanto a chuva de vento tudo carregou
Deixou no ar um lamento de causar pavor
Dança de raios nas folhas
A natureza em furor
Na sinfonia do criador
Cacos e trapos girando em loucas rotações
Mil edifícios ruindo junto aos barracões
Debaixo de um viaduto
Tinha um mendigo a gritar:
"Quem nada tem, só tem a ganhar!"

Deixa a terra tremer
Deixa o tronco rolar
Deixa o vento gemer
Deixa o céu desabar
Só depois do penar das almas
Depois da inundação
A gente vai enxergar:
O rosal florescer
Passarada no ar
Crianças nos jardins
E o desejo de amar
A verdade, afinal, voltando
A alegria de um sol raiando
Pra tudo se iluminar

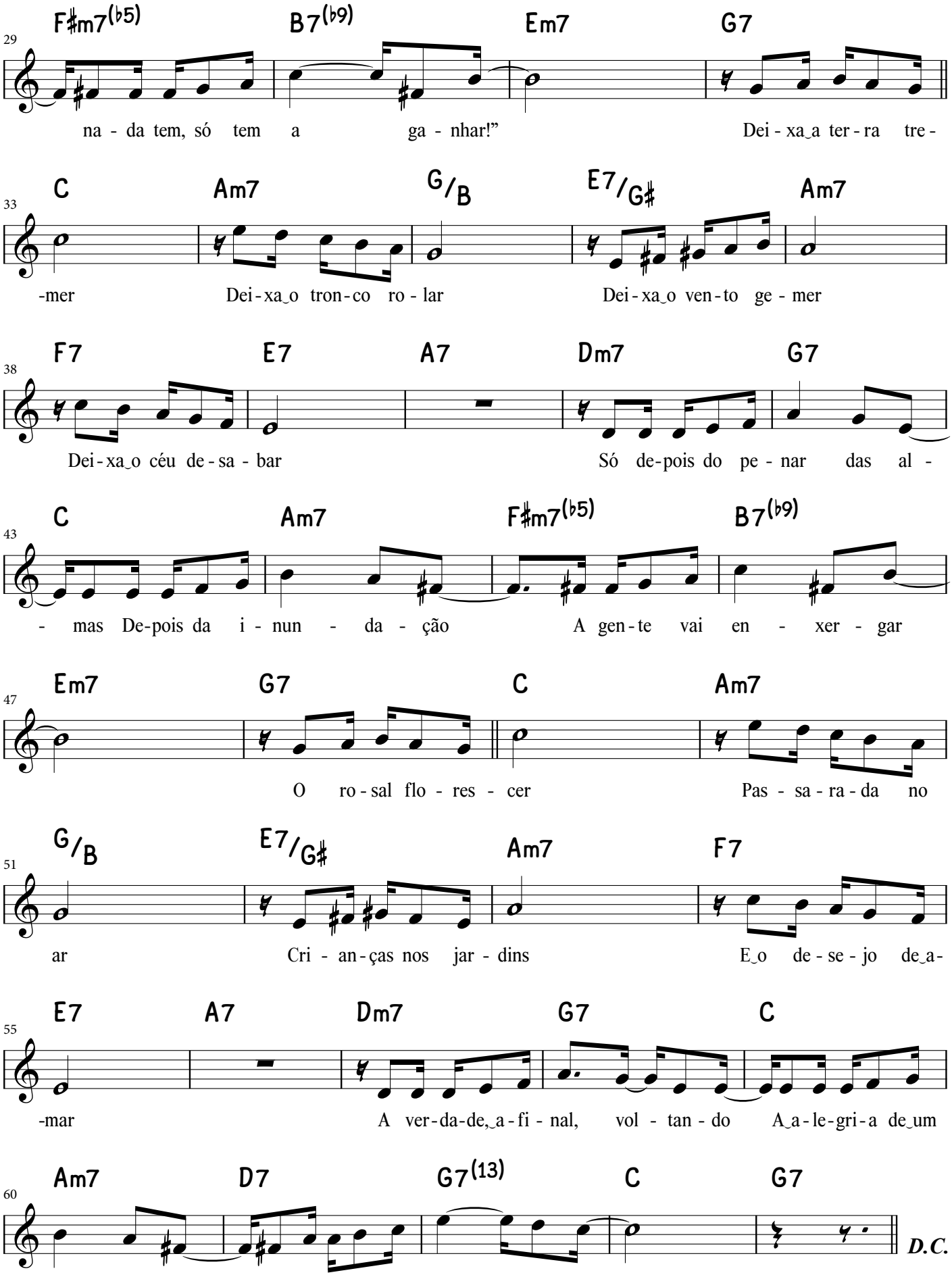
Chuva de vento

Marcos Paiva e Delcio Carvalho

samba ♩ = 102



Chuva de vento – 2



Coisa séria

Delcio Carvalho

Lá vem você falar de coisa séria
Remover toda miséria
Que vive a me assustar
Sem se importar
Que a falta de dinheiro
Me atormenta o tempo inteiro
E eu procuro disfarçar
Não é possível que no meu descanso
Você com seu jeito manso
De quem não vive ocupado

Vem só me relembrar que eu vegeto
Sem afeto, sem um teto
Muito mal alimentado

Vem só me relembrar que eu vegeto
Sem afeto, sem um teto
Muito mal alimentado

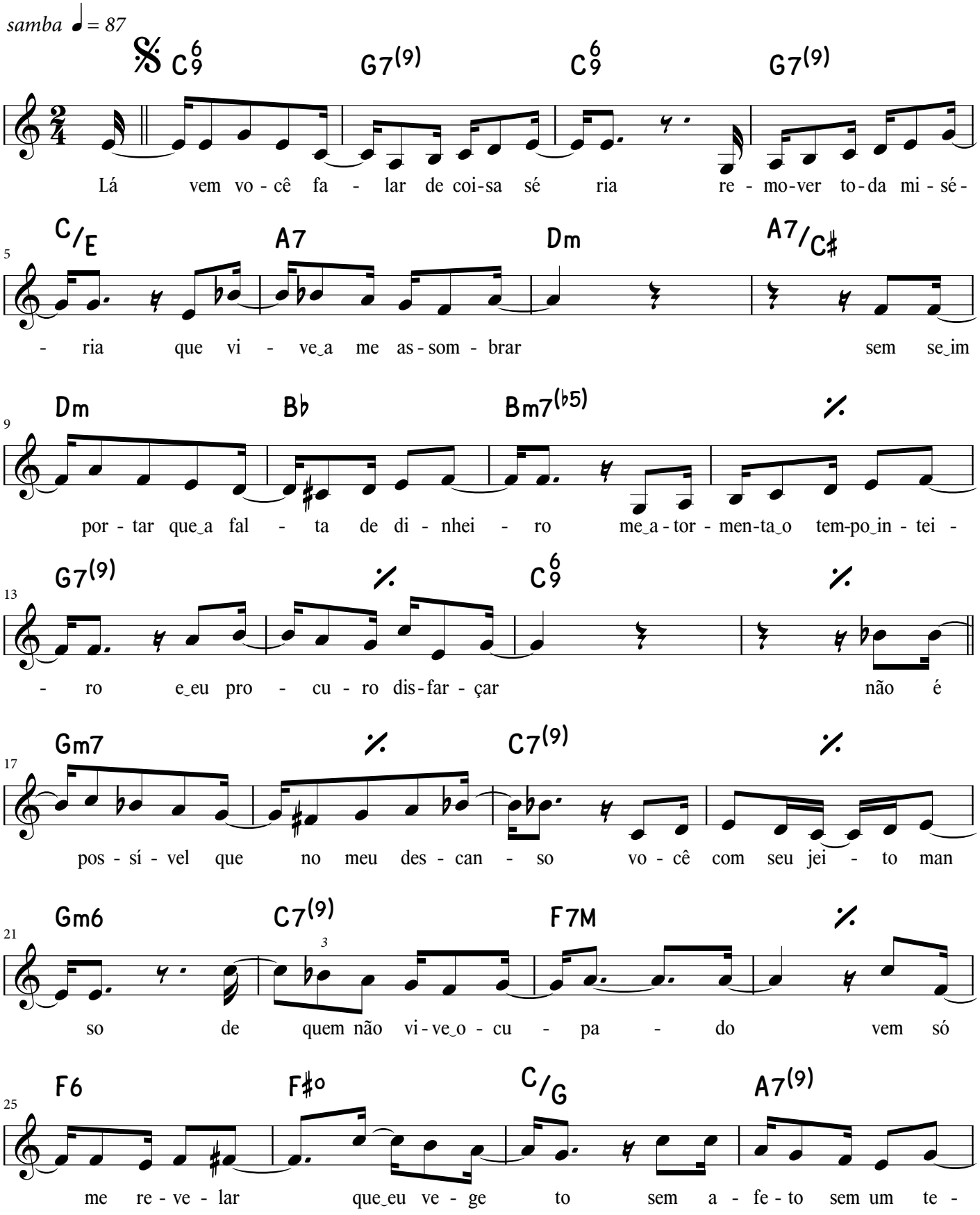
Não vem para pagar as minhas contas
Que mais e mais se agigantam
No sufoco da inflação
E fala como dono da verdade
Com toda a seriedade
Me banhando de ilusão
E eu que me viro em tempo integral
Tempo extra e afinal
Maltrato a minha matéria

Procuro esquecer por uns segundos
As maldades desse mundo
Sem falar em coisa séria

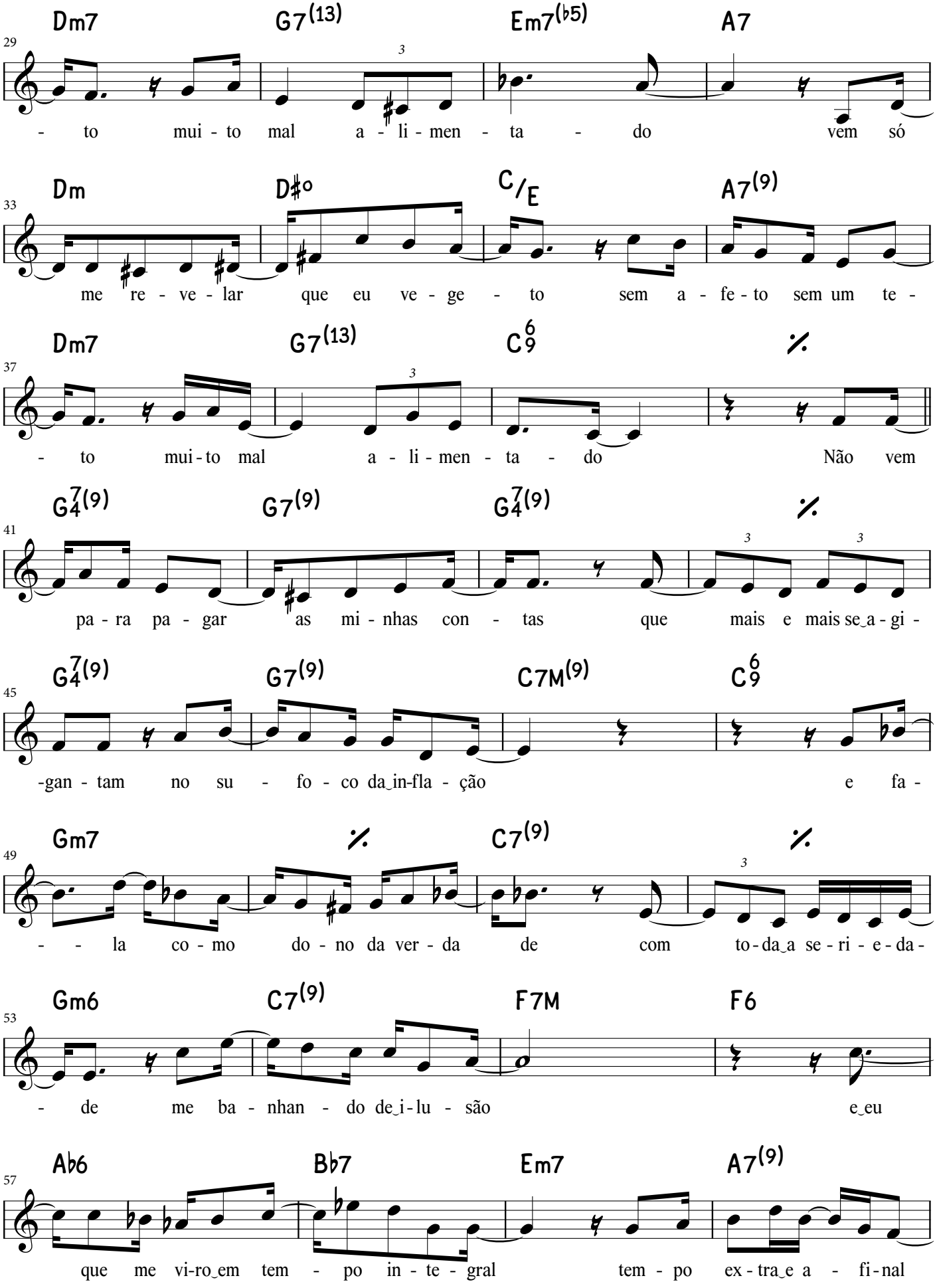
Procuro esquecer por uns segundos
As maldades desse mundo
Sem falar em coisa séria

Coisa séria

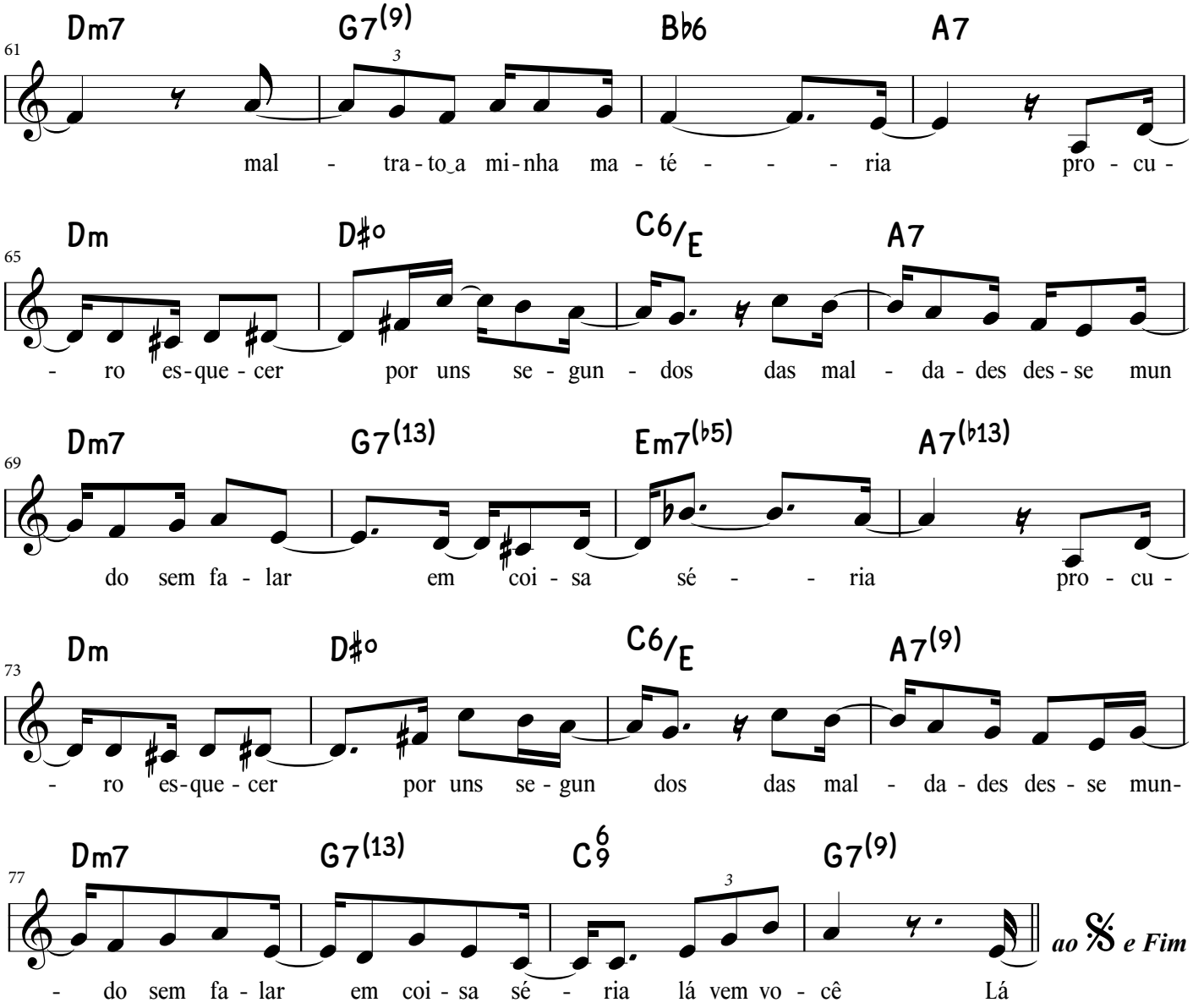
Delcio Carvalho



Coisa séria – 2



Coisa séria – 3



É Natal

Ivone Lara e Delcio Carvalho

É Natal
Toda a humanidade
Canta em coro suas canções
Boas festas entre mil votos de felicidade
Neste mundo cheio de mágoas e ansiedade

É Natal
Novas esperanças
Pai Noel sempre prometeu
Brinquedos pras crianças
As que ele escolheu
Saúde e bonança
Pois Cristo Deus nasceu

Brinquedos pras crianças
As que ele escolheu
Saúde e bonança
Pois Cristo Deus nasceu

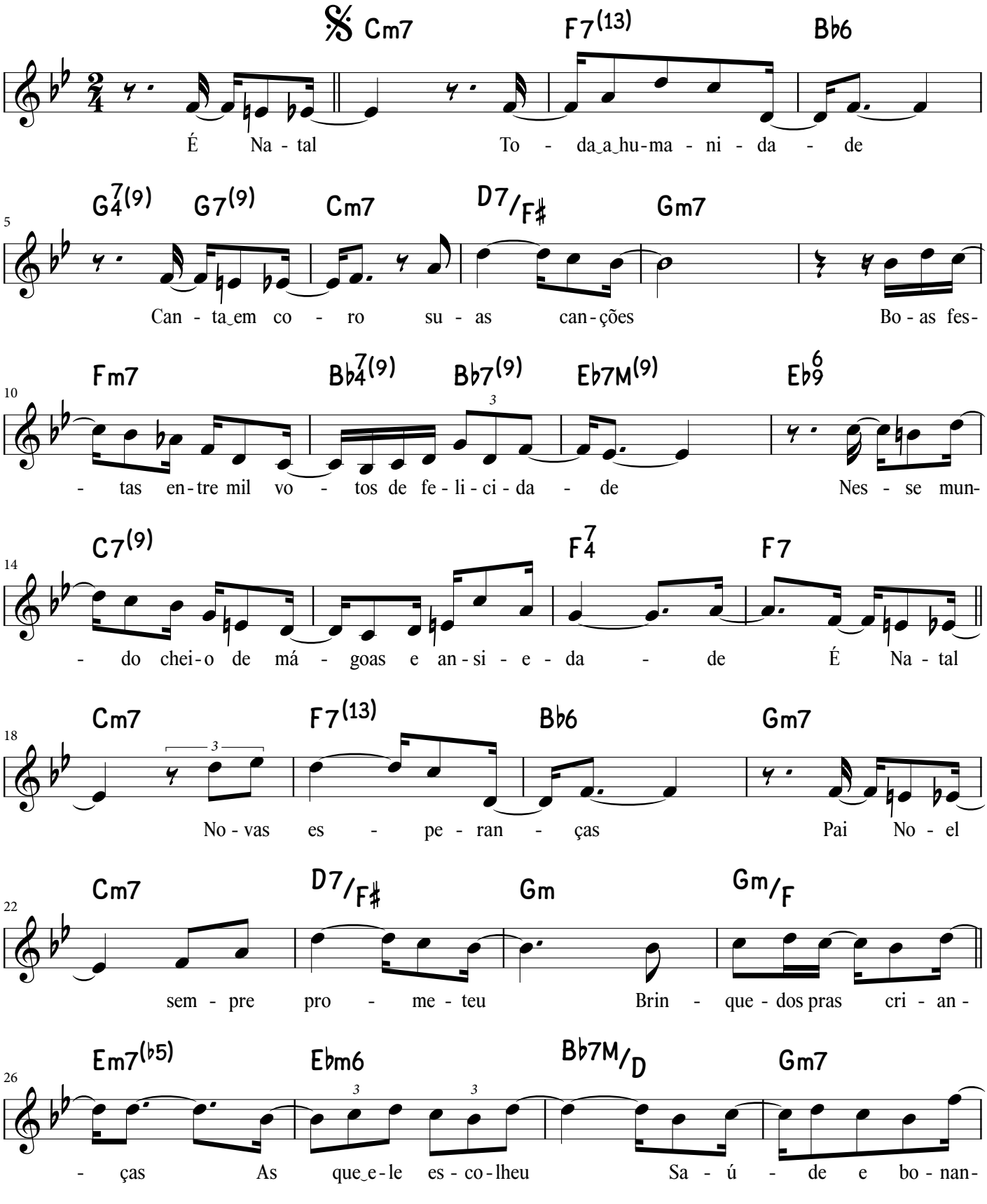
Nesta noite, minha gente
Faz do samba oração
Choros e canções
Enchem o ar de emoção
É bonito e comovente
Sem ninguém pra comandar
O maior presente
É fazer esse povo amar

Nesta noite, minha gente
Faz do samba oração
Choros e canções
Enchem o ar de emoção
É bonito e comovente
Sem ninguém pra comandar
O maior presente
É fazer esse povo amar

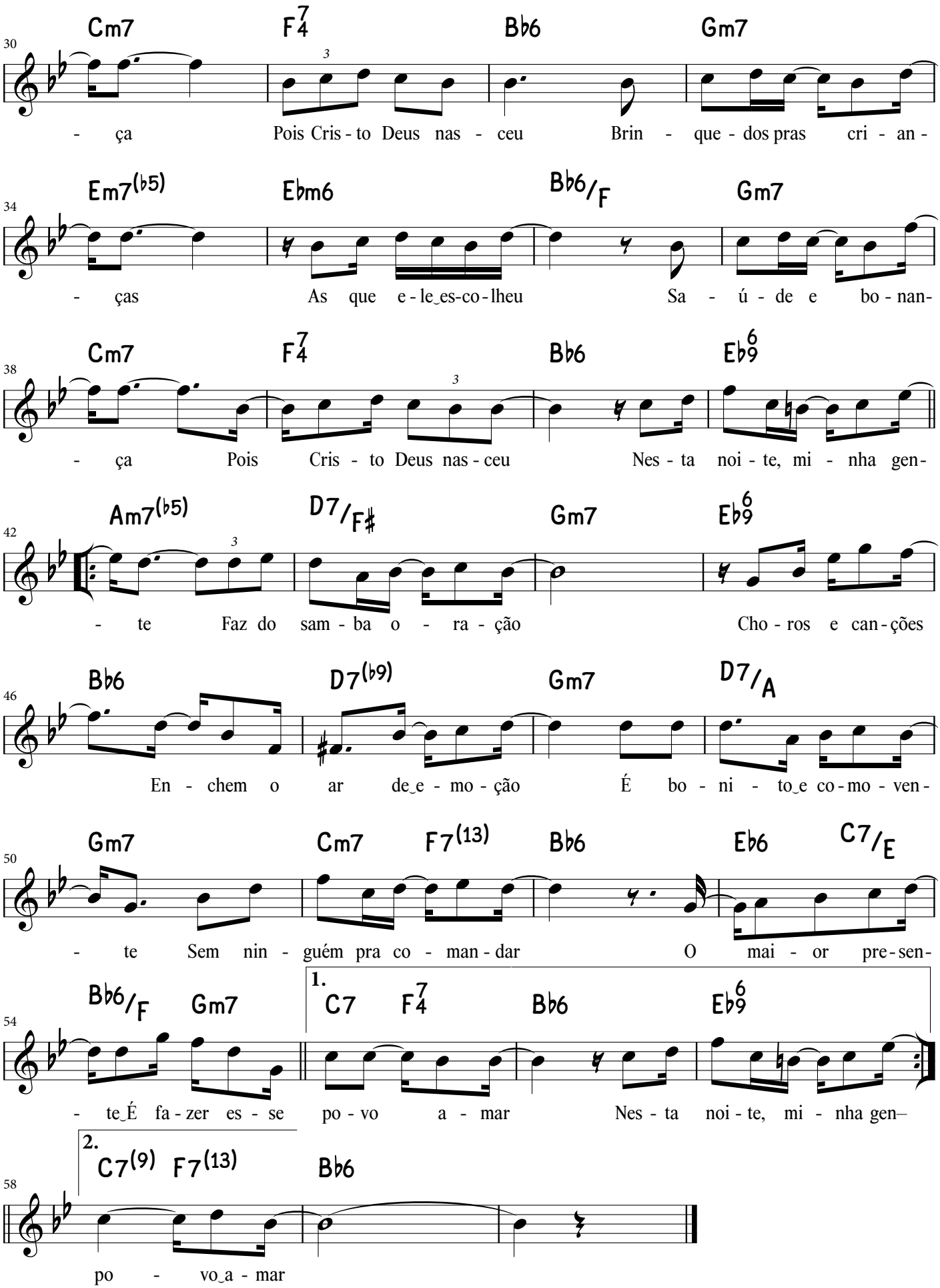
É Natal

Ivone Lara e Delcio Carvalho

samba ♩ = 78



É Natal – 2


30
Cm7 F7 4 Bb6 Gm7
- ça Pois Cris - to Deus nas - ceu Brin - que - dos pras cri - an -
34
Em7(b5) Ebm6 Bb6/F Gm7
- ças As que e - le_es-co - lheu Sa - ú - de e bo - nan -
38
Cm7 F7 4 Bb6 Eb6 9
- ça Pois Cris - to Deus nas - ceu Nes - ta noi - te, mi - nha gen -
42
Am7(b5) D7/F# Gm7 Eb6 9
- te Faz do sam - ba o - ra - ção Cho - ros e can - ções
46
Bb6 D7(b9) Gm7 D7/A
En - chem o ar de_e - mo - ção É bo - ni - to_e co - mo - ven -
50
Gm7 Cm7 F7(13) Bb6 Eb6 C7/E
- te Sem nin - guém pra co - man - dar O mai - or pre - sen -
54
Bb6/F Gm7 1. C7 F7 4 Bb6 Eb6 9
- te_É fa - zer es - se po - vo a - mar Nes - ta noi - te, mi - nha gen –
58
2. C7(9) F7(13) Bb6
po - vo_a - mar

Ela e a favela

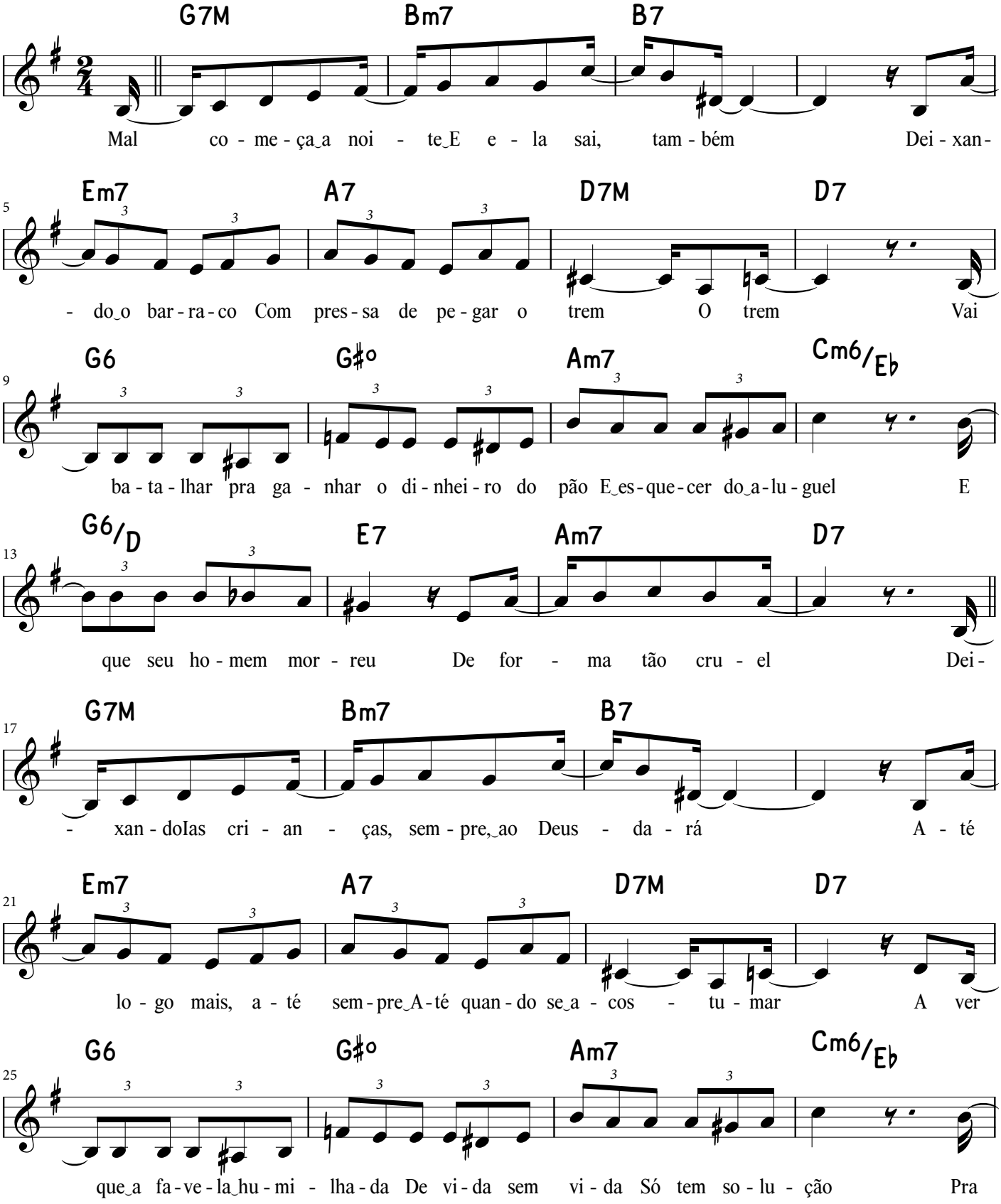
Afonso Machado e Delcio Carvalho

Mal começa a noite
E ela sai, também
Deixando o barraco
Com pressa de pegar o trem
O trem
Vai batalhar pra ganhar o dinheiro do pão
E esquecer do aluguel
E que seu homem morreu
De forma tão cruel
Deixando as crianças, sempre, ao Deus dará
Até logo mais, até sempre
Até quando se acostumar
A ver que a favela humilhada
De vida sem vida
Só tem solução
Pra quem sabe usar a lei do cão
E a velha esperança
De que há de melhorar
Ronda a favela
Como as aves sobre o mar
Mas ela dura tão pouco
Que faz lembrar afinal
A doce ilusão do carnaval

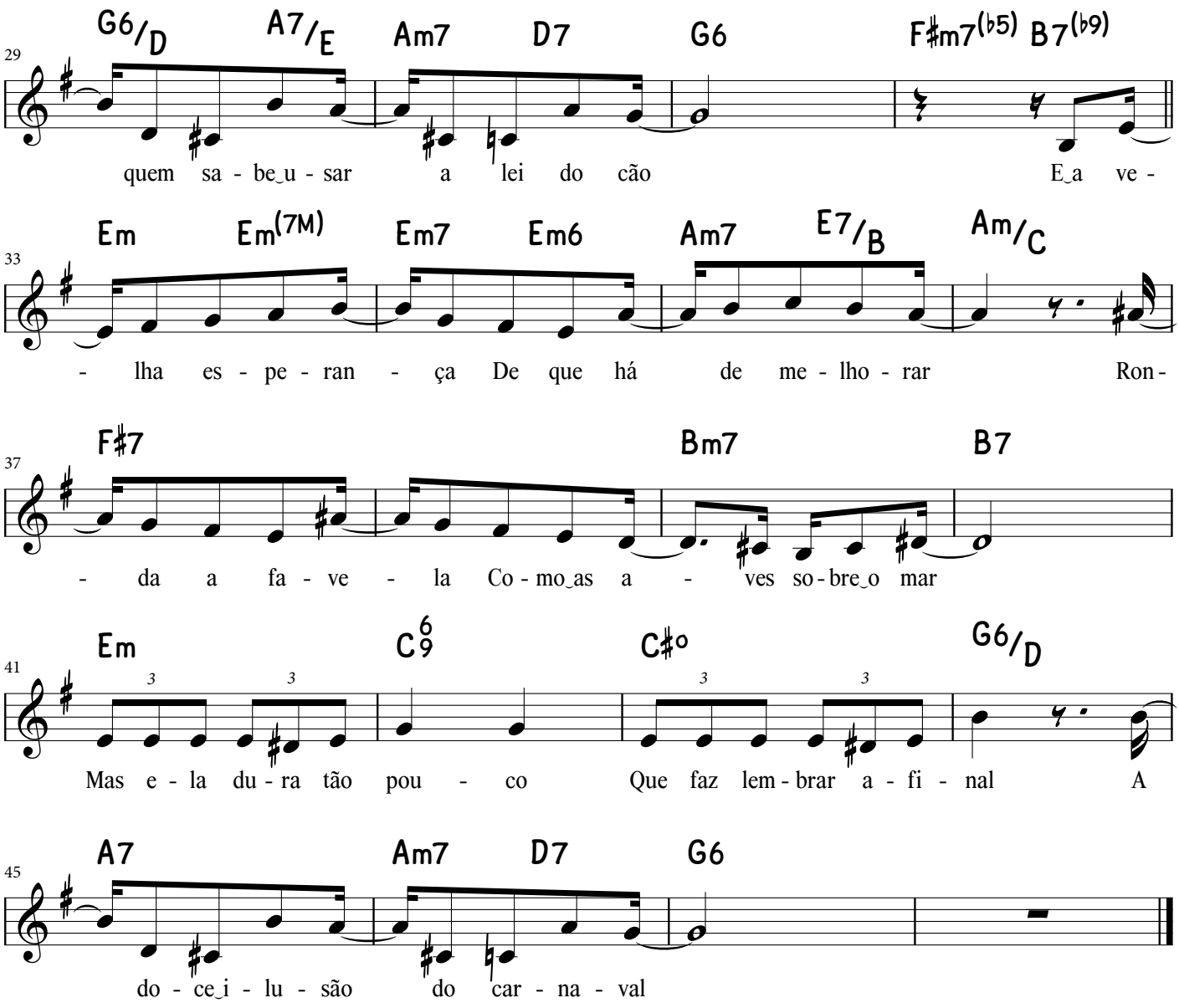
Ela e a favela

Afonso Machado e Delcio Carvalho

samba ♩ = 92



Ela e a favela – 2



Era carnaval

Jorge Simas e Delcio Carvalho

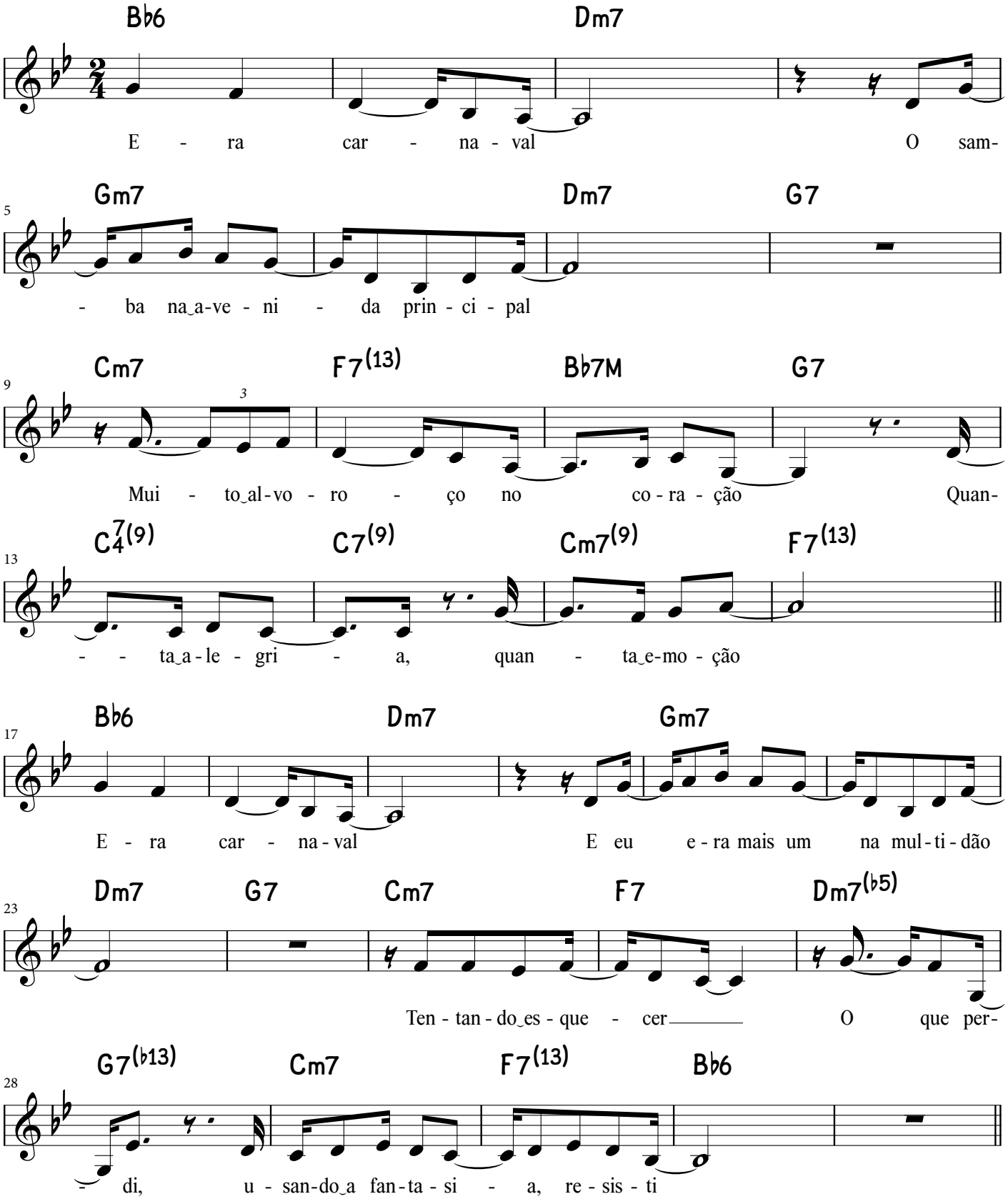
Era carnaval
O samba na avenida principal
Muito alvoroço no coração
Quanta alegria, quanta emoção
Era carnaval
E eu era mais um na multidão
Tentando esquecer
O que perdi, usando a fantasia, resisti

Mas você surgiu tão de repente assim
Algo como fogo se apossou de mim
Você um passado encerrado, sem razão
Olhou nos meus olhos
Pegou minha mão
E na febre louca da folia, então
Nos tornamos um, nas ondas do cordão
O amor foi demais
A chama voltou
E nem quarta-feira de cinzas apagou

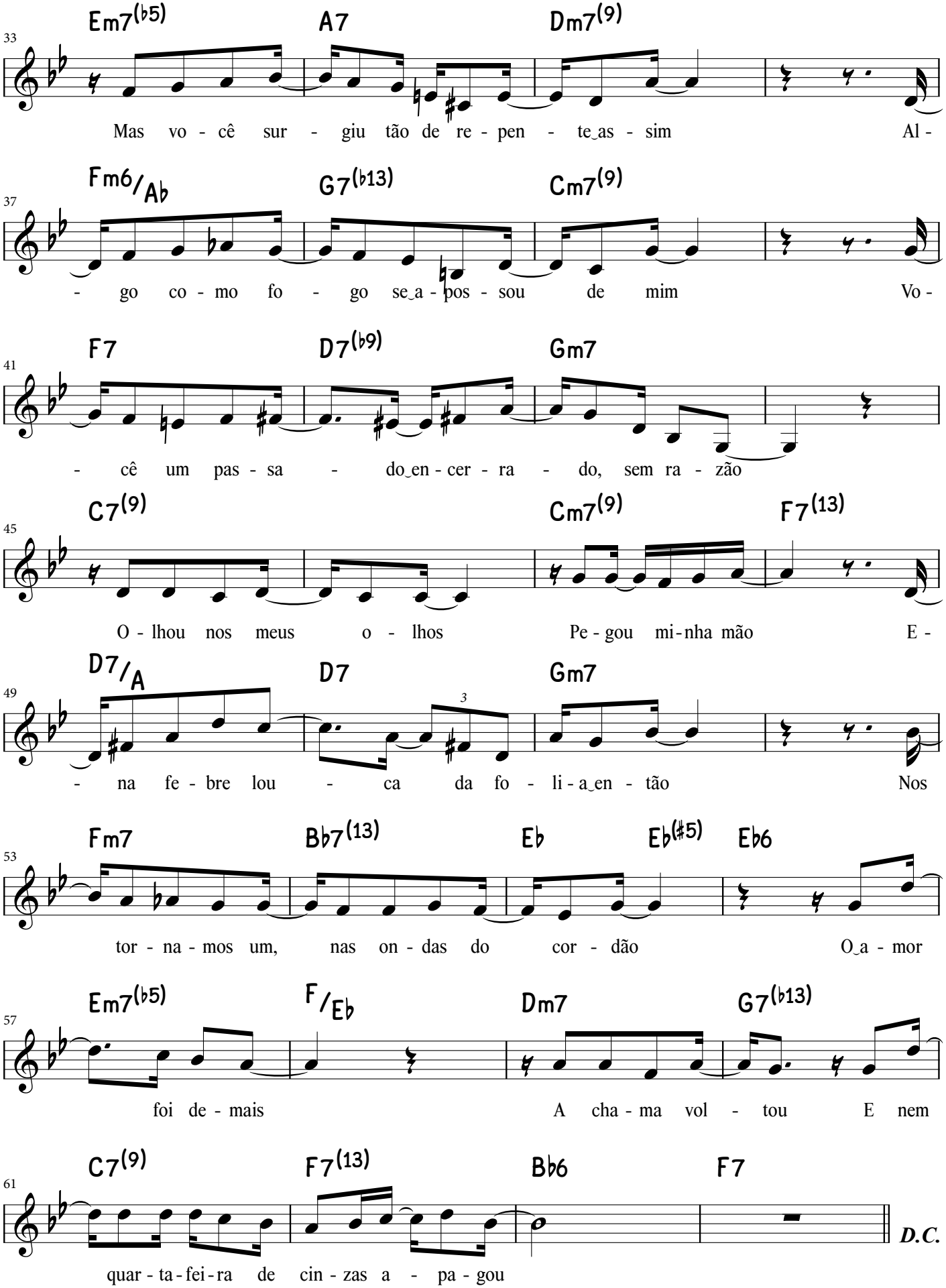
Era carnaval

Jorge Simas e Delcio Carvalho

samba ♩ = 105



Era carnaval – 2



Estranha aquarela

Delcio Carvalho e Mario Lago Filho

Em pé no botequim bebendo cana
Eu me lembrei daquela mulher
Que partiu me deixando na lama
E hoje diz por aí que não me quer

A malvada não tem sobrenome
Vive de mão em mão pela cidade
Mas a saudade dela me consome
Não há como esconder essa verdade
A malvada não tem sobrenome
Vive de mão em mão pela cidade
Mas a saudade dela me consome
Não há como esconder essa verdade

Eu lhe dava tudo que queria
Fui o companheiro mais fiel
E no entanto ela mentia
Me fazendo passar esse triste papel

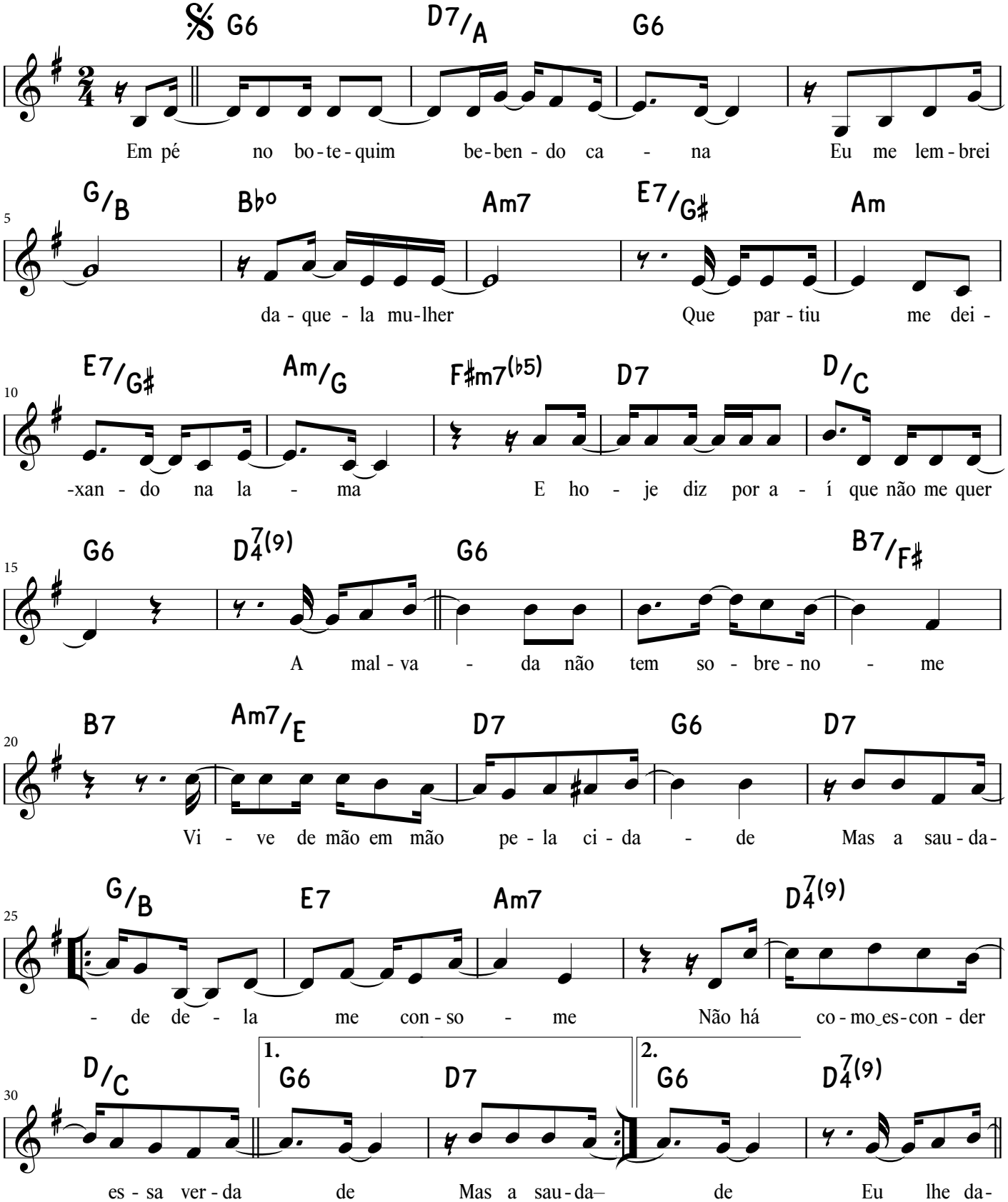
É tão cruel o jeito como a vida nos engana
Fui acreditar na leviana
Virei a imagem dessa estranha aquarela

Em pé no botequim bebendo cana
Chorando a minha dor pensando nela
Em pé no botequim bebendo cana
Chorando a minha dor pensando nela

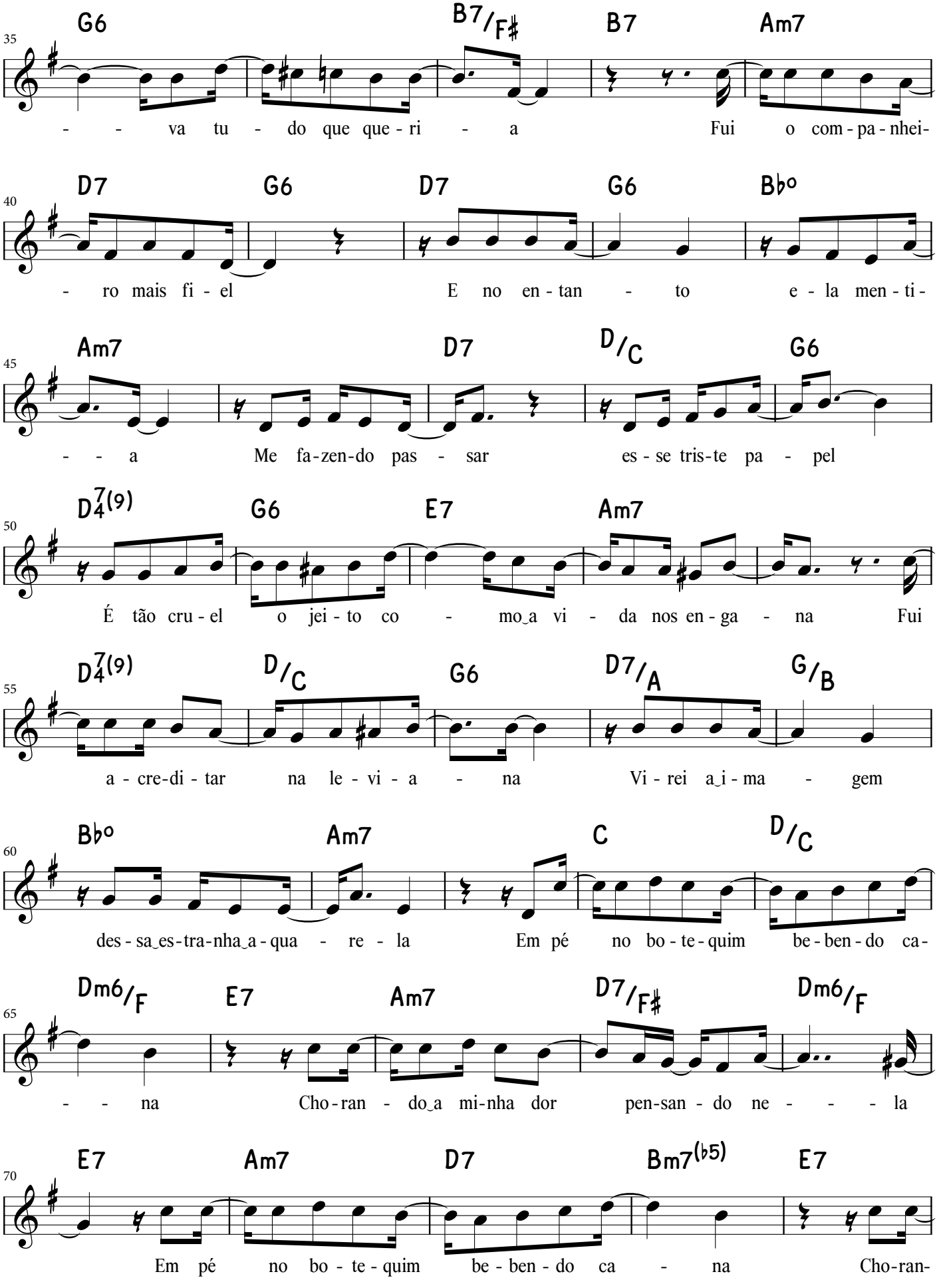
Estranha aquarela

Delcio Carvalho e Mario Lago Filho

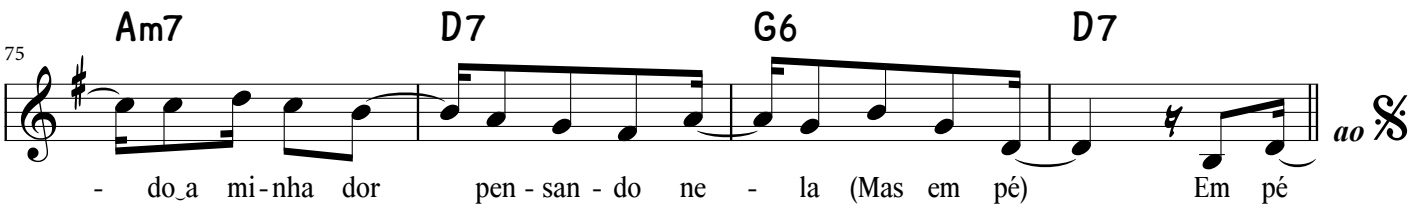
samba ♩ = 98



Estranha aquarela – 2



Estranha aquarela – 3



Fio de melodia

Ivone Lara e Delcio Carvalho

Era tão somente um canto
Que a noite sem paz trazia
Um fio de melodia, que embalava
Toda a solidão da gente
Que agasalhou meus sonhos
Que levou de mim os medos
Eu que vinha das saudades, das paixões
Das aflições de mil segredos

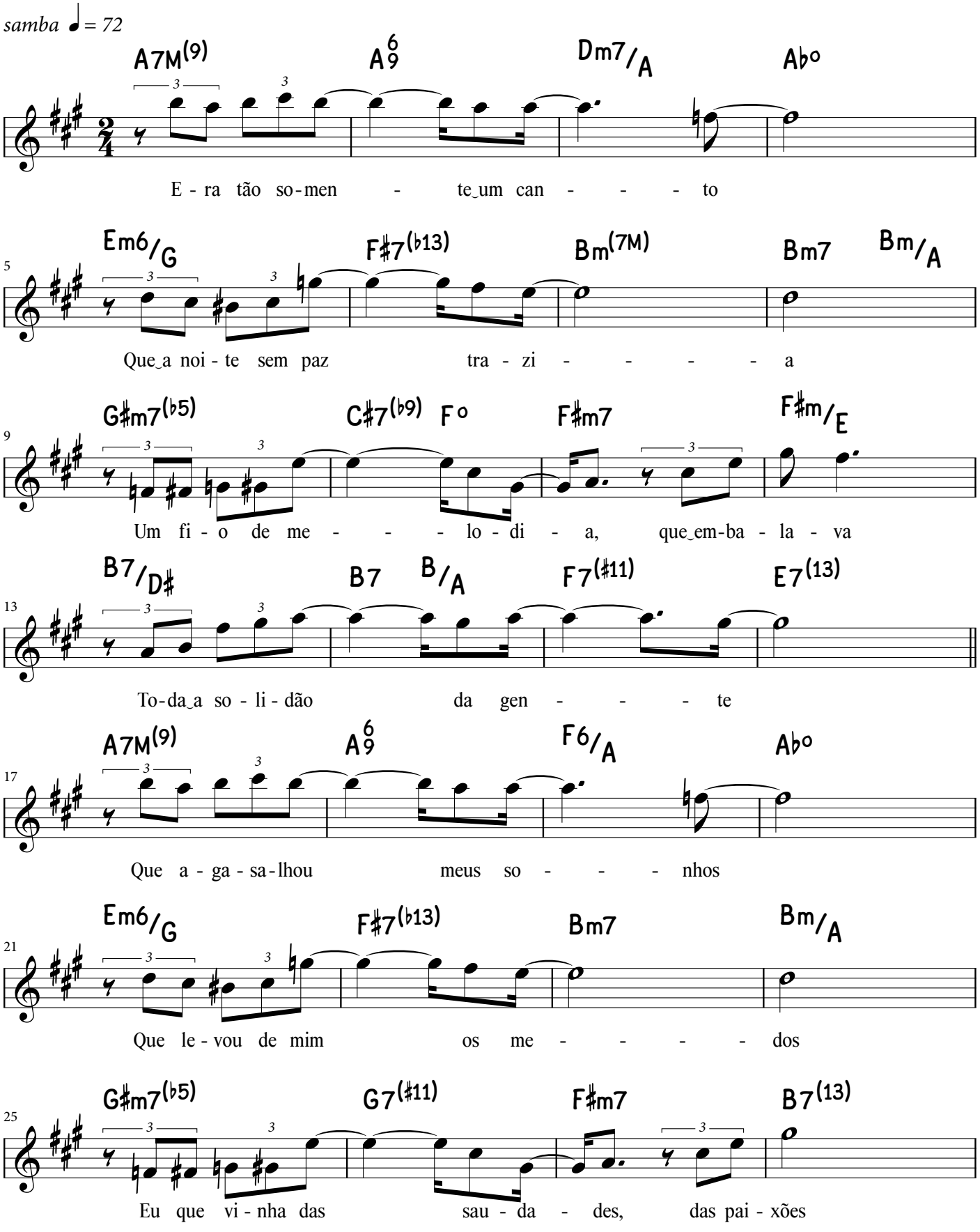
Depois você me apareceu
Tal qual visão solta no ar
Com seu sorriso um sol se abriu
E beijou o mar
A natureza faz pensar
Que o sofrer tem, sempre, um dia de prazer
Todo cheio de alegria
Há sempre o amor, que vai chegar
E o mundo gira sem parar
O vento sempre a sussurrar

O seu eterno cantar
Para fazer a gente crer
Que não há porque sofrer
Na festa do viver

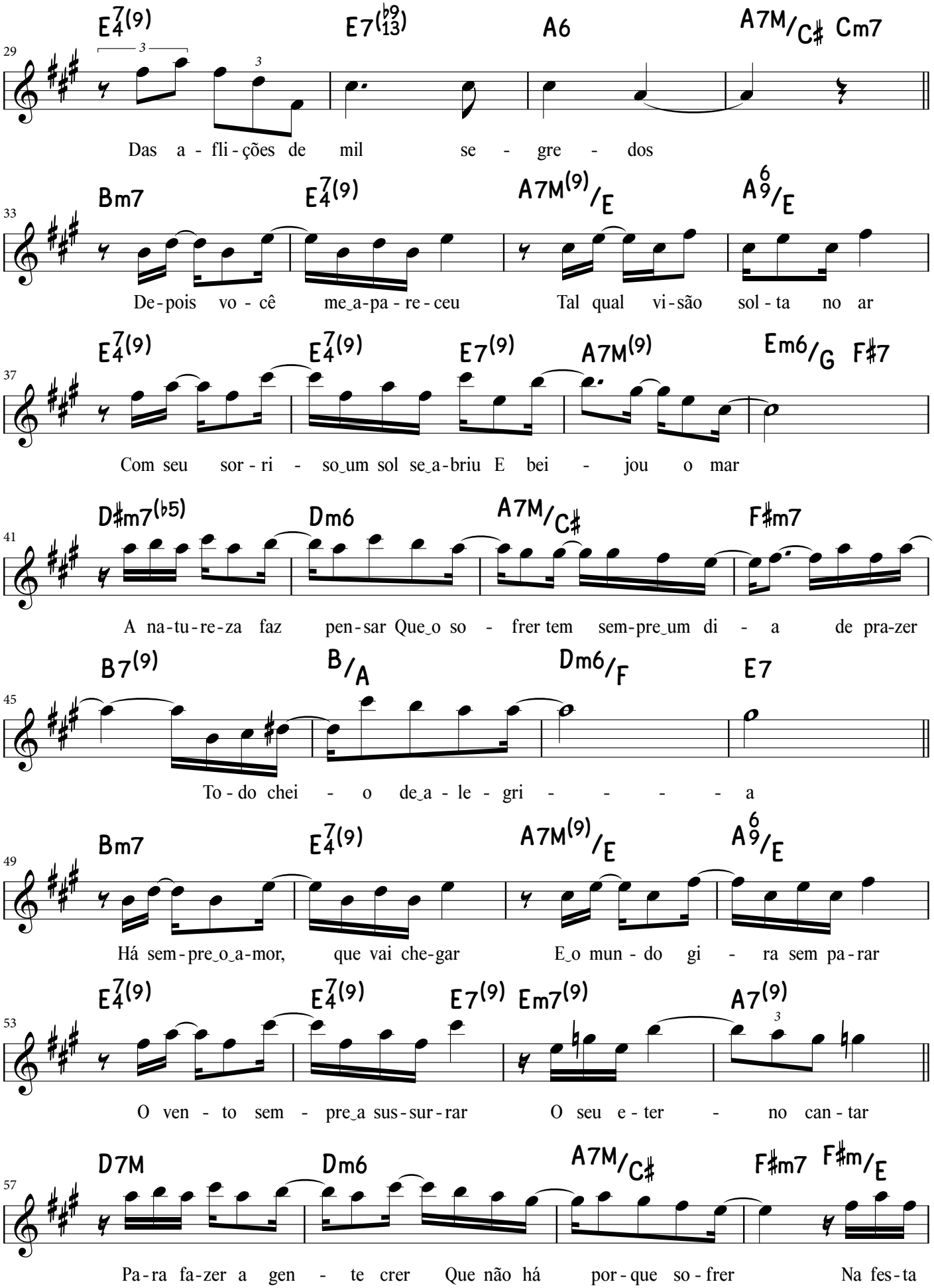
O seu eterno cantar
Para fazer a gente crer
Que não há porque sofrer
Na festa do viver

Fio de melodia

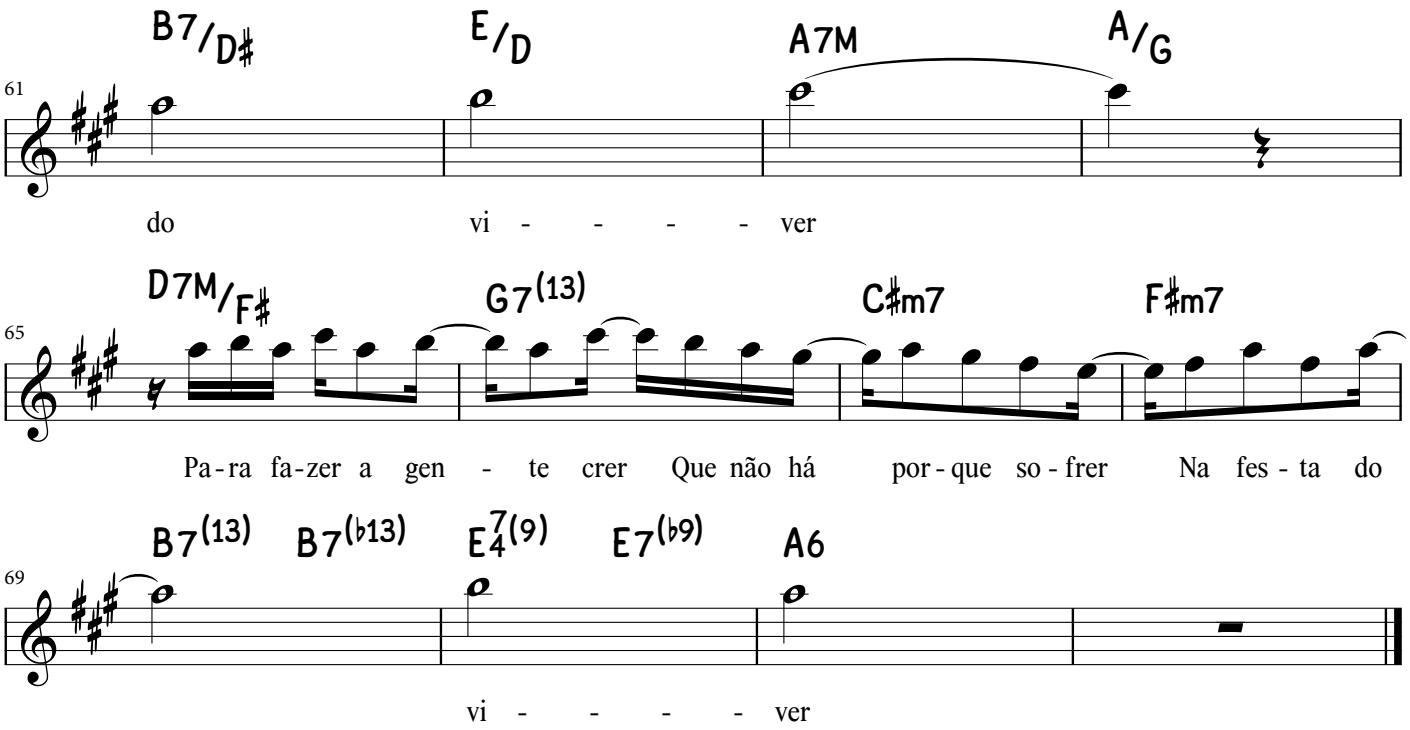
Ivone Lara e Delcio Carvalho



Fio de melodia – 2



Fio de melodia – 3



Jardim das Oliveiras

Delcio Carvalho

Eu juro que não me engano
Estou falando do Império Serrano
Ao falar de sambas imortais
Do caxambu, do jongo que ainda lá se faz
E se eu lembrar o artista
Meu sambista, meu poeta sonhador
Das baianas, Deus do céu, quanta emoção
Do meu samba pés no chão

Se eu falar em Madureira, meu senhor
Onde o samba tem melhor sabor

Se eu falar em Madureira, meu senhor
Onde o samba tem melhor sabor

Não desfazendo das demais escolas
Com seus poetas espalhando amor
Tudo que me baila na memória
Tem o verde e branco em sua cor
Os "Cinco bailes", "Aquarela brasileira"
O "Tiradentes", a "Senhora tentação"
Lembram o Jardim das Oliveiras
Derramando frutos pelo chão

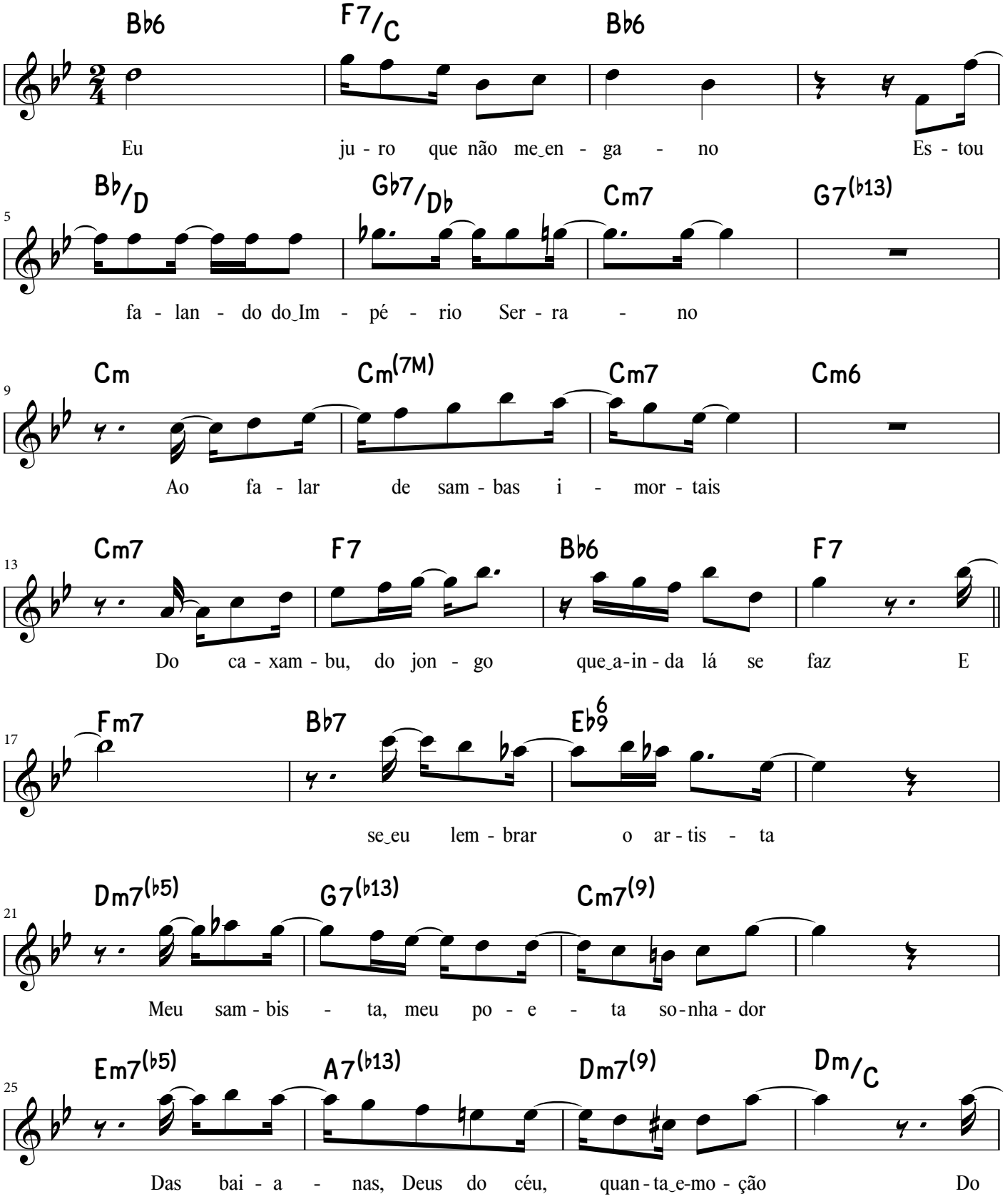
Não cito nomes pra não cometer engano
Estou falando do Império Serrano

Não cito nomes pra não cometer engano
Estou falando do Império Serrano

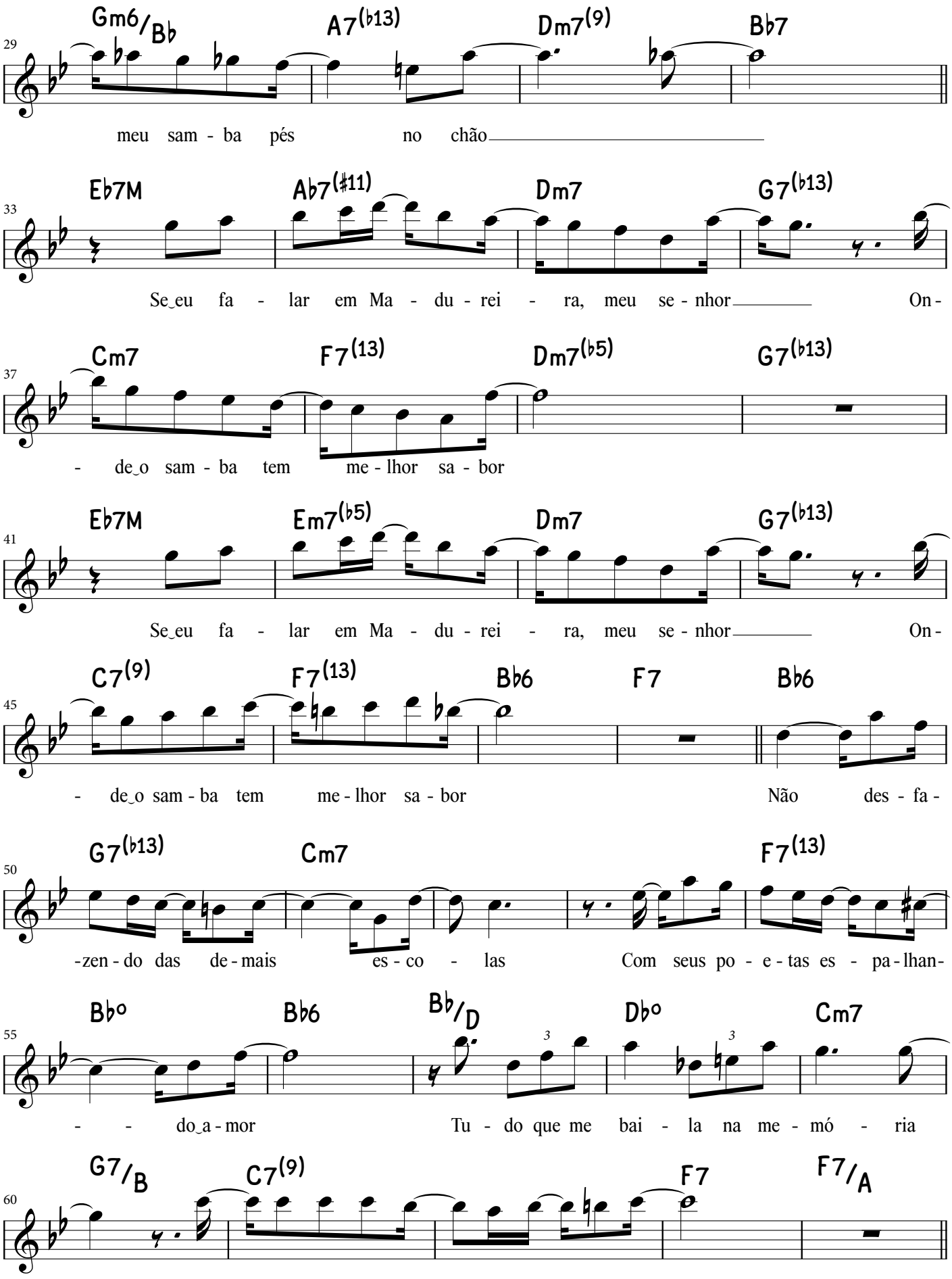
Jardim das Oliveiras

Delcio Carvalho

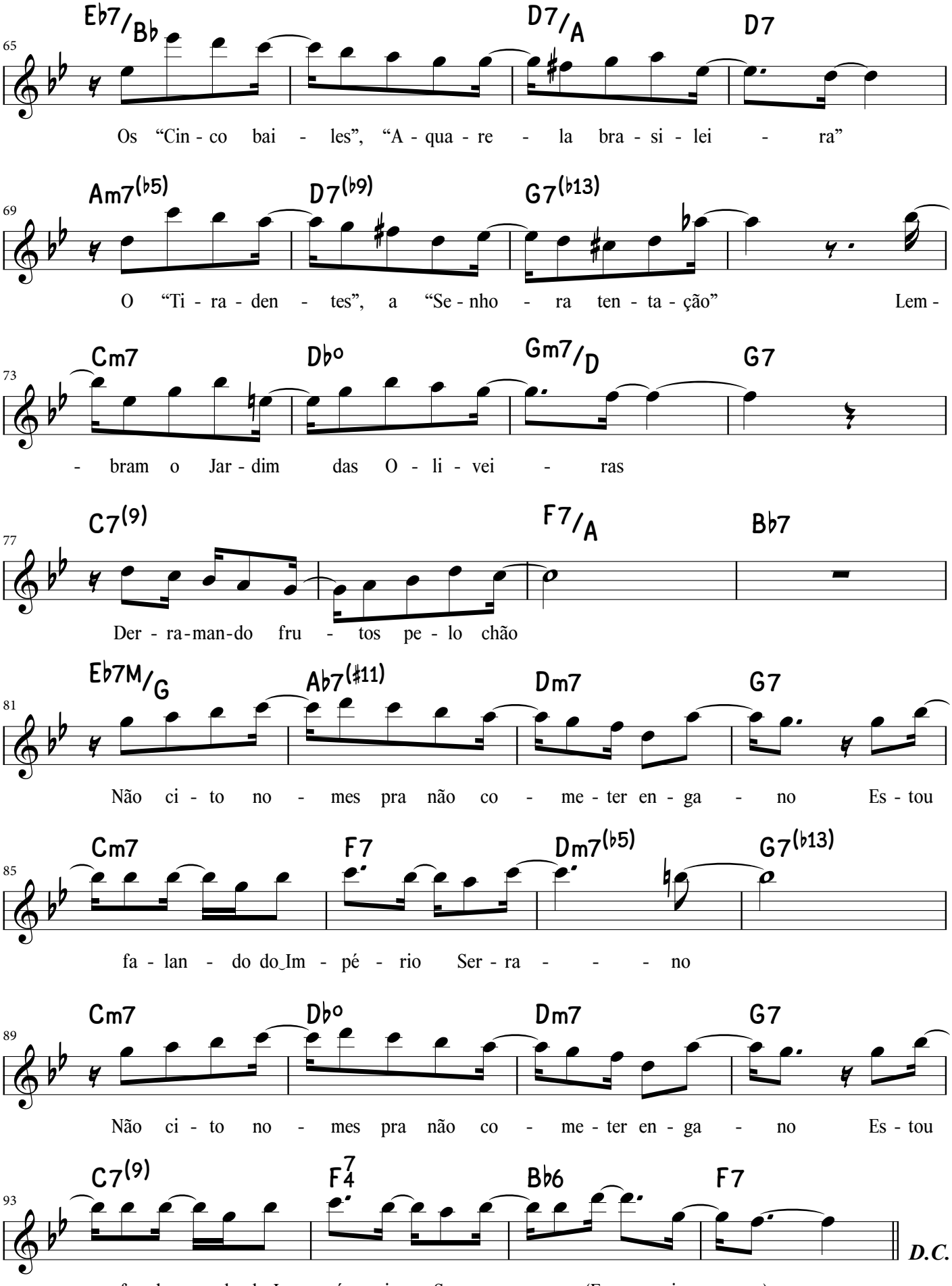
samba ♩ = 108



Jardim das Oliveiras – 2



Jardim das Oliveiras – 3



Maldita cancela

Osório Peixoto e Delcio Carvalho

Essa maldita cancela
Devia ser derrubada
Faz uma zoeira danada
Quando alguém passa por ela

Entre o curral e a capela
Na porta da minha porta
Escancara a boca torta
Grita, berra e se esgoela

E cada vez que gargalha
A cancela no batente
Eu fico de mão tremente
Meu coração se escangalha

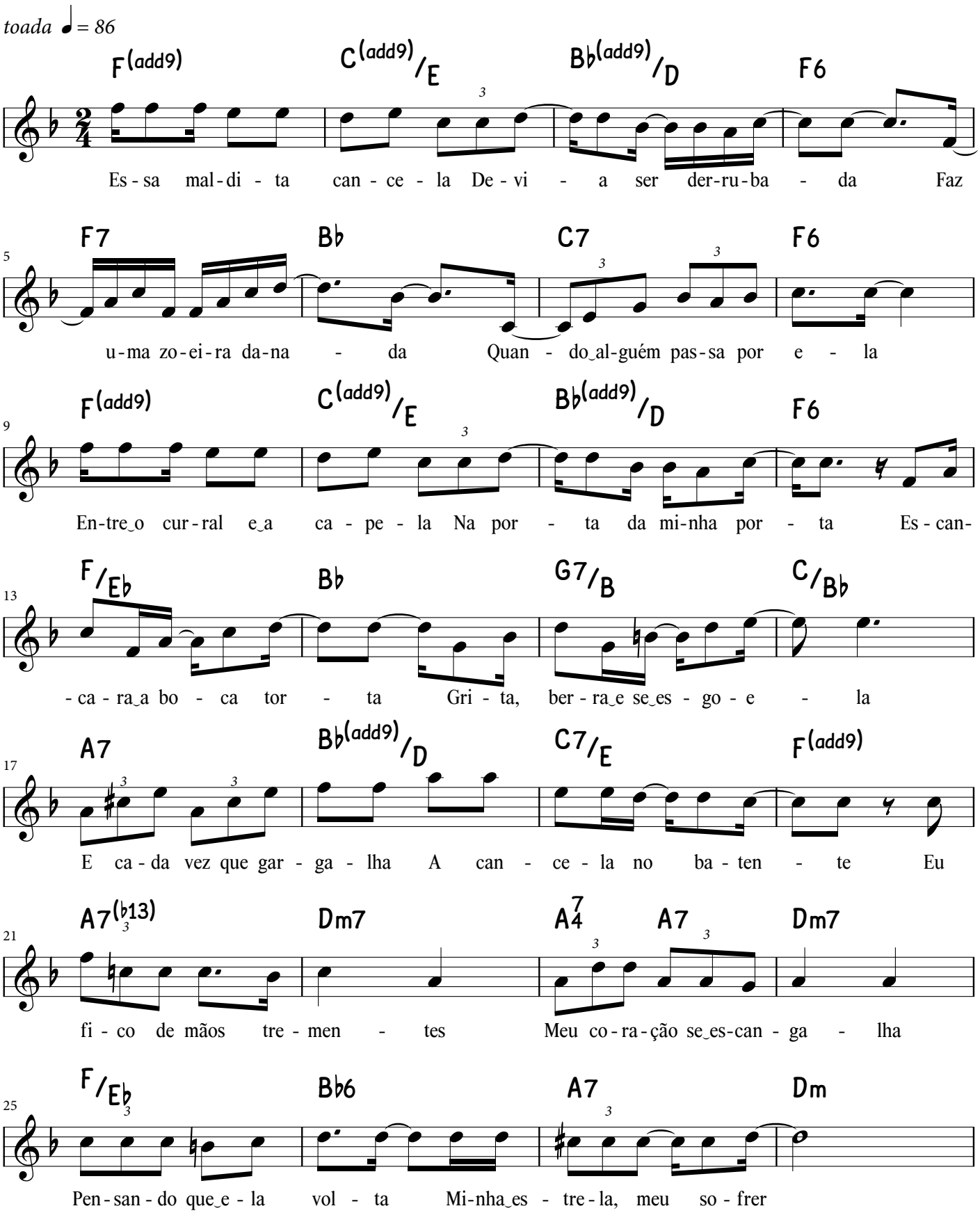
Pensando que ela volta
Minha estrela, meu sofrer
Minha razão de viver
Minha dor, minha revolta

Corro sempre
Nunca é ela
Geme a bicha no batente
Meu Deus, como passa gente
Nesta maldita cancela

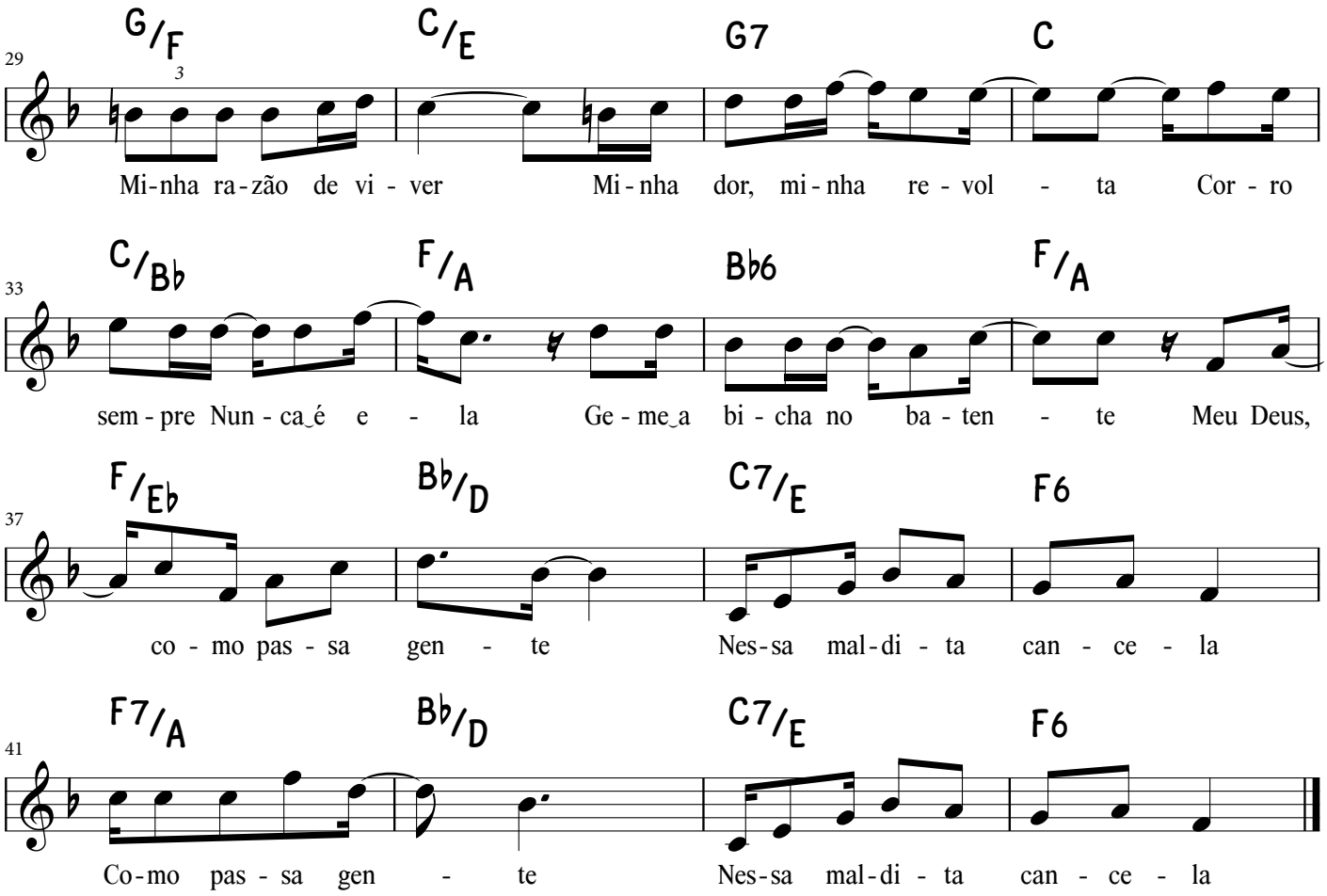
Meu Deus, como passa gente
Nesta maldita cancela

Maldita cancela

Osório Peixoto e Delcio Carvalho



Maldita cancela – 2



Marés

Sérgio Fonseca e Delcio Carvalho

Meu coração tem marés
Maré baixa, maré alta
Ele até já sabe a falta
Que tu fazes no meu lar
Só não sabe quem tu és
E nem sabe pra onde foi
Nosso amor, Deus me perdoe
Mas eu posso adivinhar

Meu coração tem marés
Maré baixa, maré alta
Ele até já sabe a falta
Que tu fazes no meu lar
Só não sabe quem tu és
E nem sabe pra onde foi
Nosso amor, Deus me perdoe
Mas eu posso adivinhar

Meu coração tem um jeito
Tão estranho de se expor
Hora bate no meu peito
Hora bate em meu amor

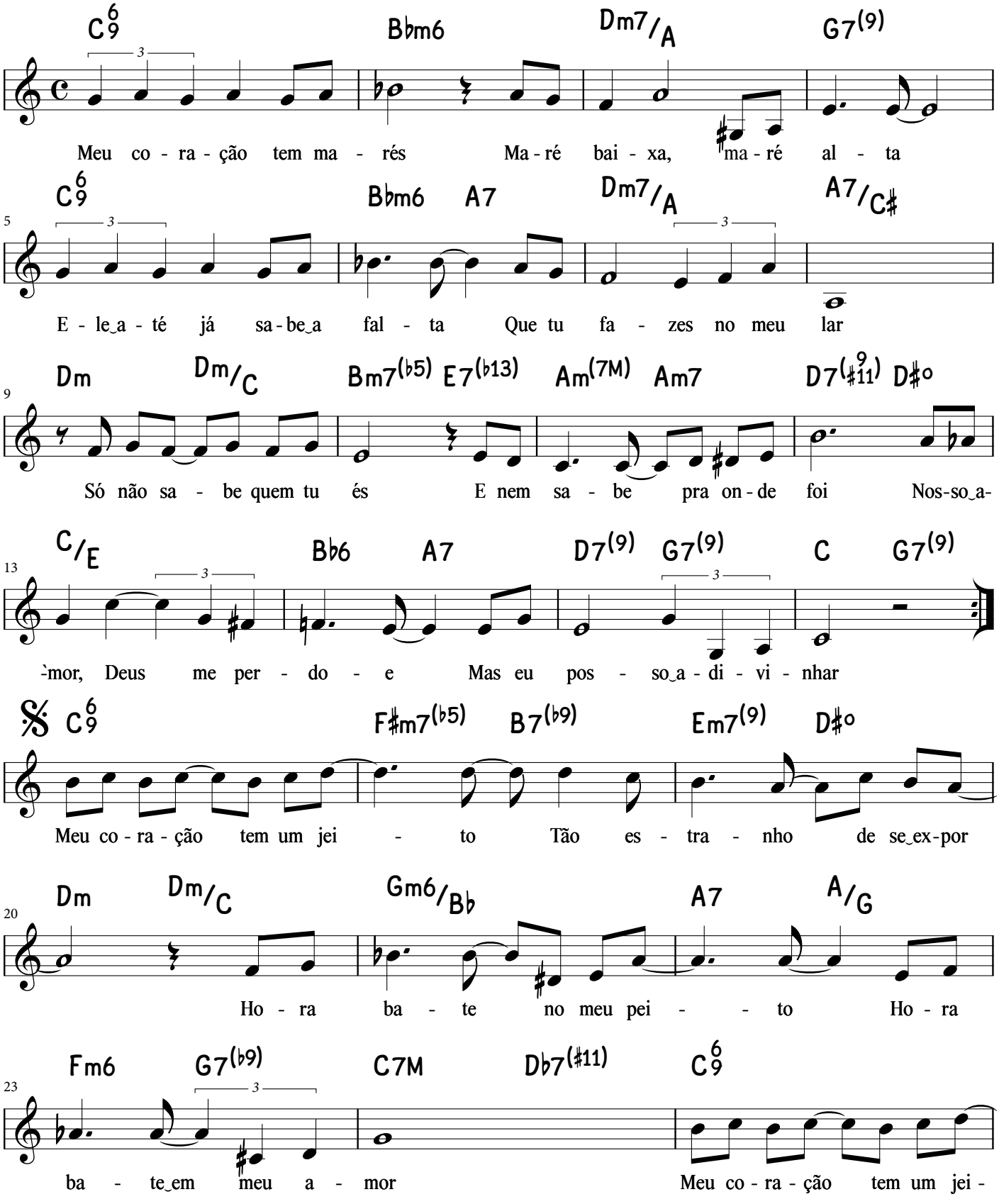
Meu coração tem um jeito
Tão estranho de se expor
Hora bate no meu peito
Hora bate em meu amor

Canta mais do que conversa
Sente mais do que imagina
Gasta a vida em cada esquina
E é feliz de vez em quando
Vai se dando assim sem pressa
Como quem não quer mais não
Ah, este meu coração
Vai acabar me matando

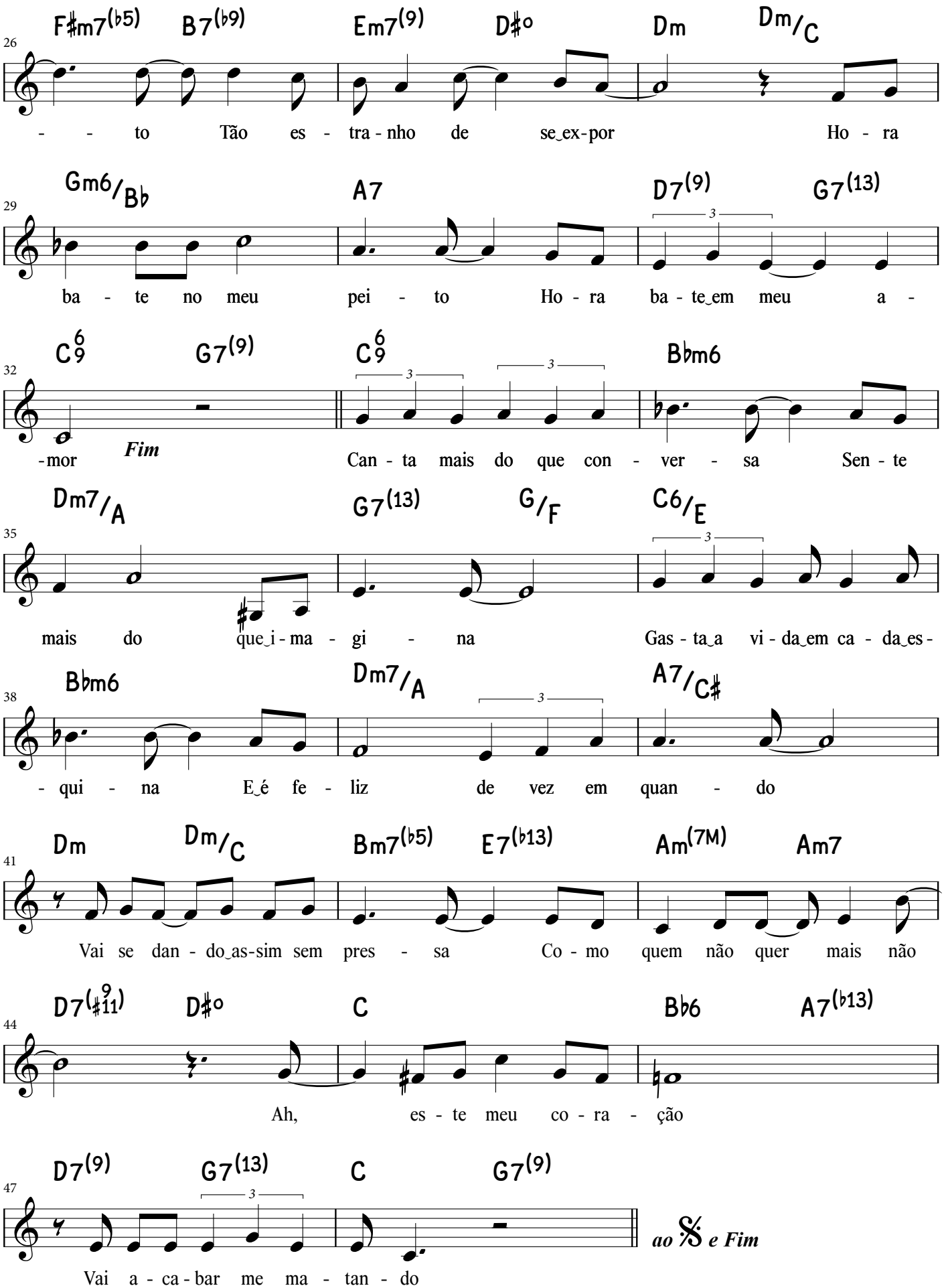
Marés

Sérgio Fonseca e Delcio Carvalho

samba canção ♩ = 84



Marés – 2


26
F♯m7(♭5) B7(♭9) Em7(9) D♯o Dm Dm/C
- - to Tão es - tra - nho de se_ex-por Ho - ra
29
Gm6/B♭ A7 D7(9) G7(13)
ba - te no meu pei - to Ho - ra ba - te_em meu a -
32
C6/9 G7(9) C6/9 B♭m6
-mor Fim Can - ta mais do que con - ver - sa Sen - te
35
Dm7/A G7(13) G/F C6/E
mais do que_i - ma - gi - na Gas - ta_a vi - da_em ca - da_es -
38
B♭m6 Dm7/A A7/C♯
- qui - na E_é fe - liz de vez em quan - do
41
Dm Dm/C Bm7(♭5) E7(♭13) Am(7M) Am7
Vai se dan - do_as-sim sem pres - sa Co - mo quem não quer mais não
44
D7(♯11) D♯o C B♭6 A7(♭13)
Ah, es - te meu co - ra - ção
47
D7(9) G7(13) C G7(9)
Vai a - ca - bar me ma - tan - do
ao 𝄋 e Fim

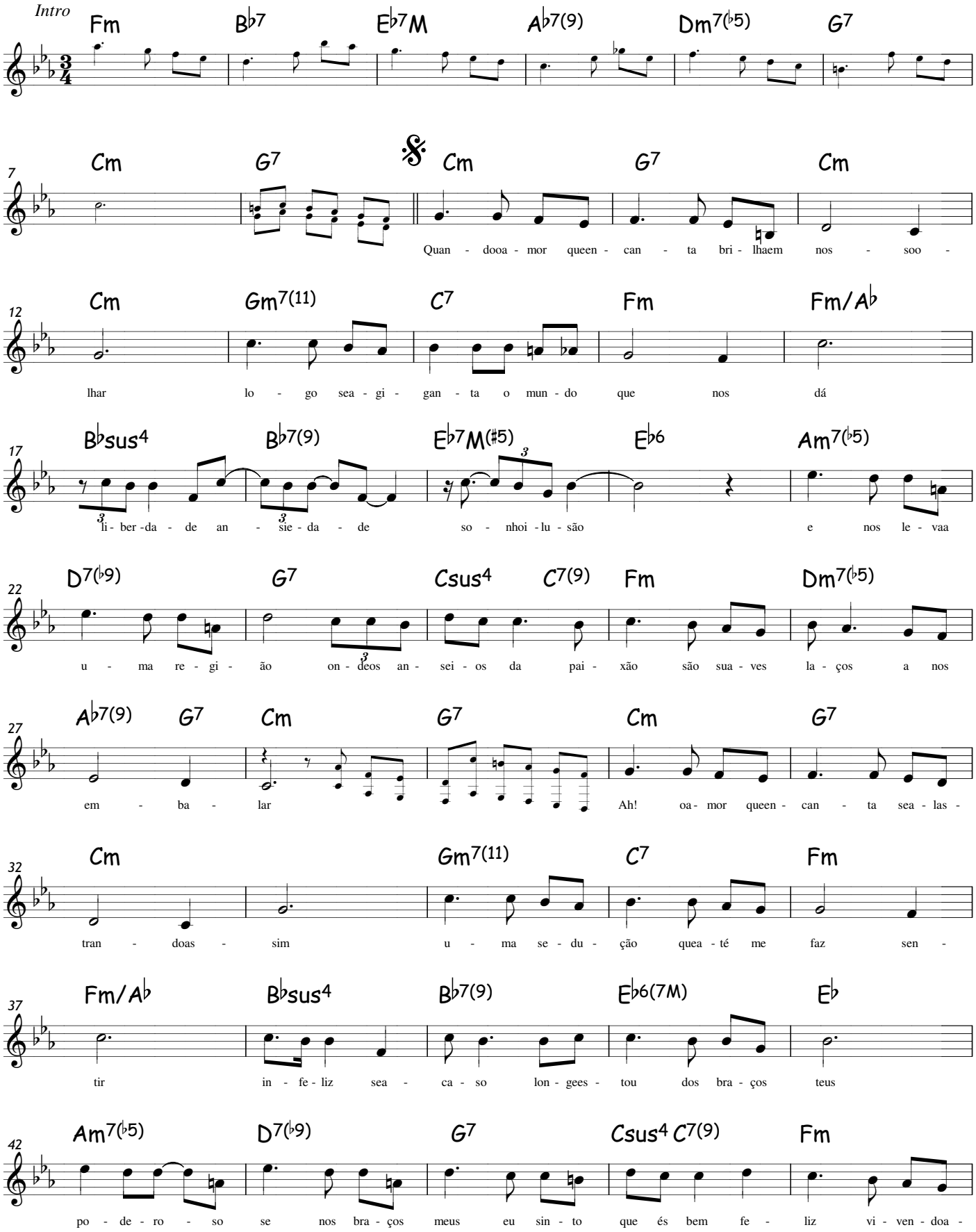
O amor que encanta

Capiba e Delcio Carvalho

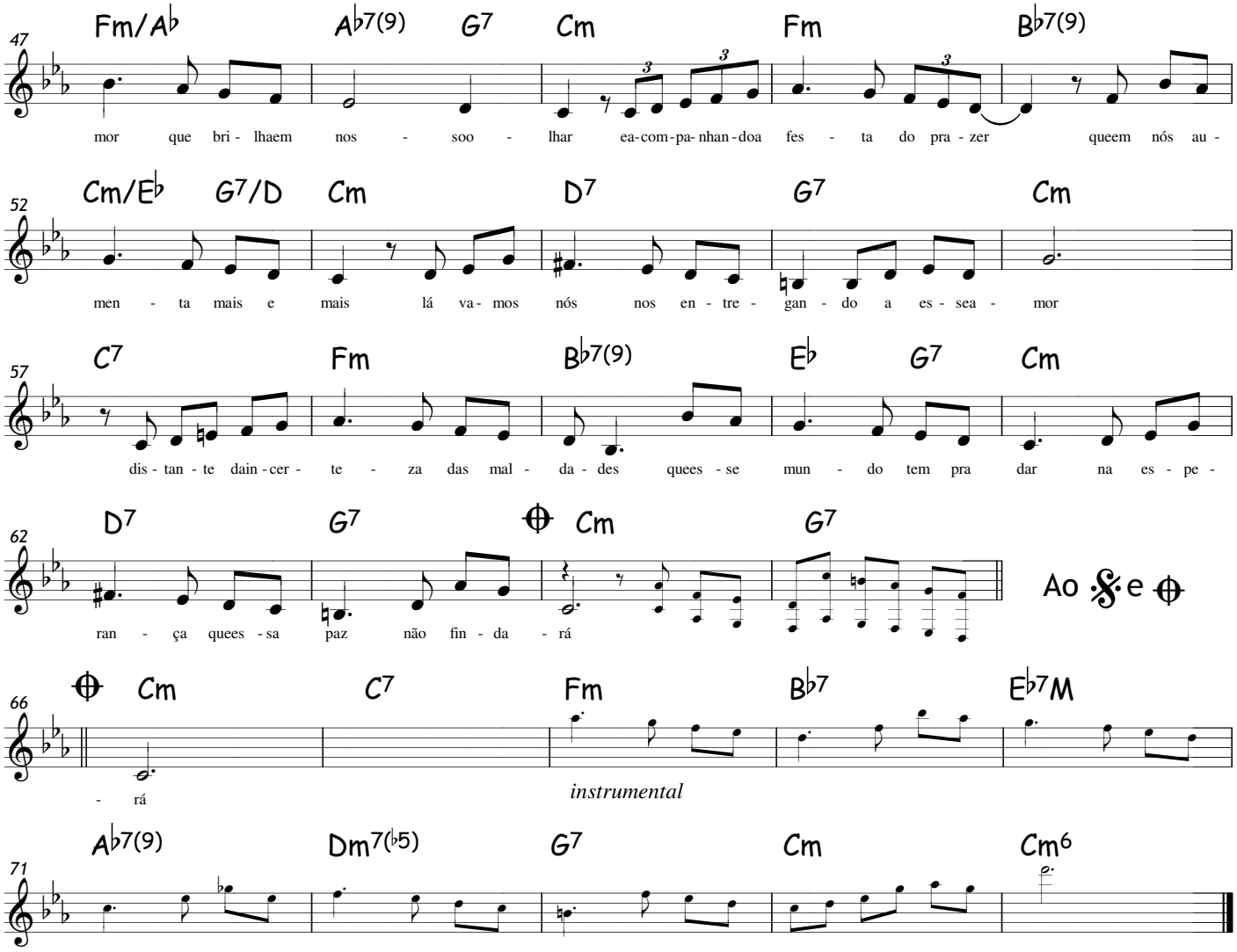
Quando o amor que encanta
Brilha em nosso olhar
Logo se agiganta o mundo que nos dá
Liberdade, ansiedade
Sonho, ilusão
Que nos leva a uma região
Onde os anseios da paixão
São suaves laços a nos embalar
Ah, o amor que encanta
Se alastrando assim
Uma sedução, que até me faz sentir
Infeliz se acaso
Longe estou dos braços teus
Poderoso se nos braços meus
Eu sinto que és bem feliz
Vivendo o amor
Que brilha em nosso olhar
E acompanhando a festa do prazer
Que em nós aumenta mais e mais
Lá vamos nós nos entregando a este amor
Distante da incerteza, das maldades
Que este mundo tem pra dar
Na esperança que esta paz não findará

O AMOR QUE ENCANTA

Arranjo: Paulão 7 Cordas **Capiba e Delcio Carvalho**



O AMOR QUE ENCANTA 2



Pra afastar solidão

Ivone Lara e Delcio Carvalho

Eu quero só num cantar
Procurar povoar
Teu mundo vazio
Há no meu peito canção
De afastar solidão
Como água no rio
Vem ver o encanto da flor
Que o sol perfumou
Com seus beijos serenos

E morar nas coisas do amor
Despertar o calor
Do teu corpo moreno

E morar nas coisas do amor
Despertar o calor
Do teu corpo moreno

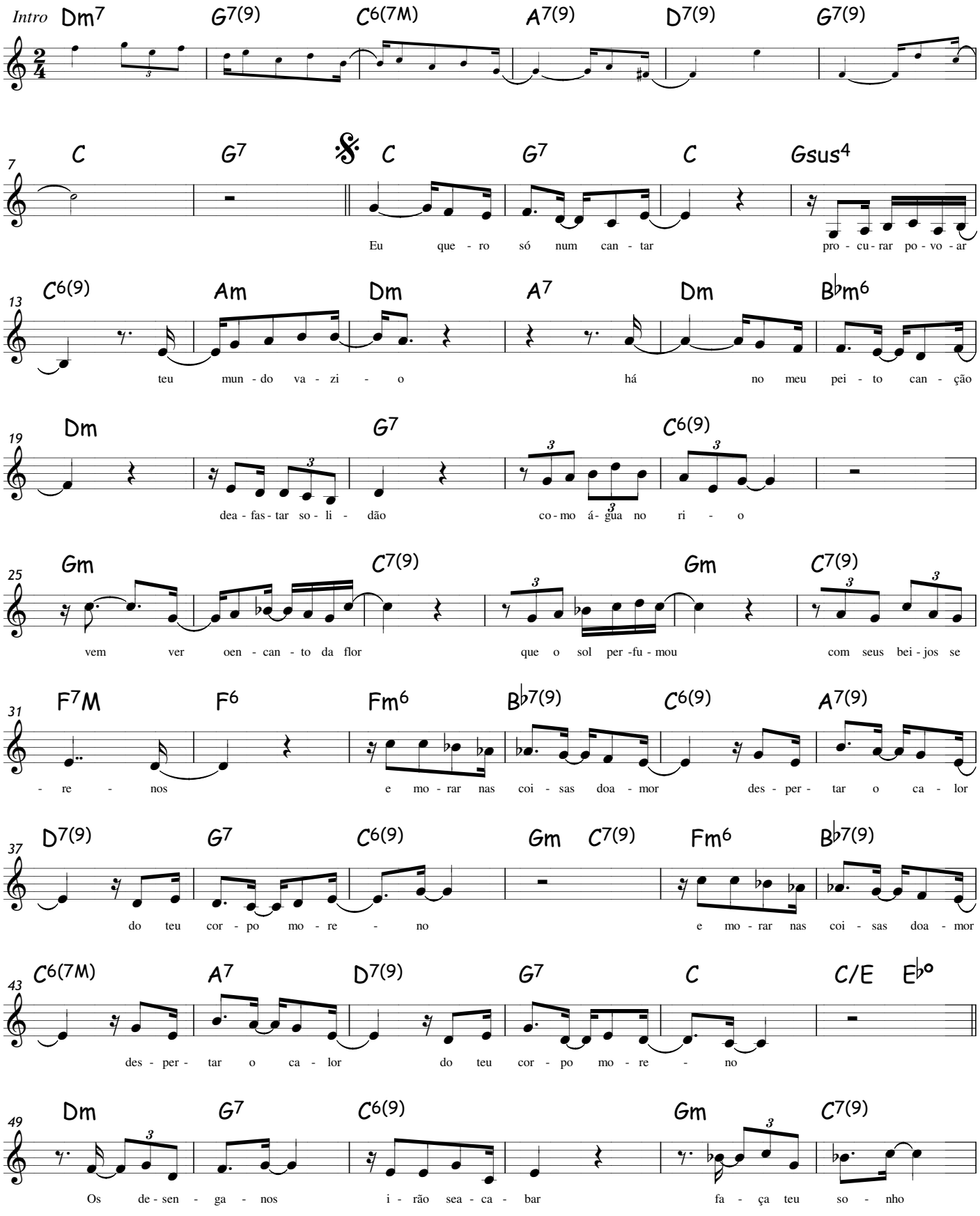
Os desenganos irão se acabar
Faça teu sonho se concretizar
Vem ver que ainda existe
Paixão e perdão
Coisas que vem lá do coração

E faz a maldade findar
O mundo violento sonhar
Vem ver que ainda existe emoção
Nos segredos de uma canção

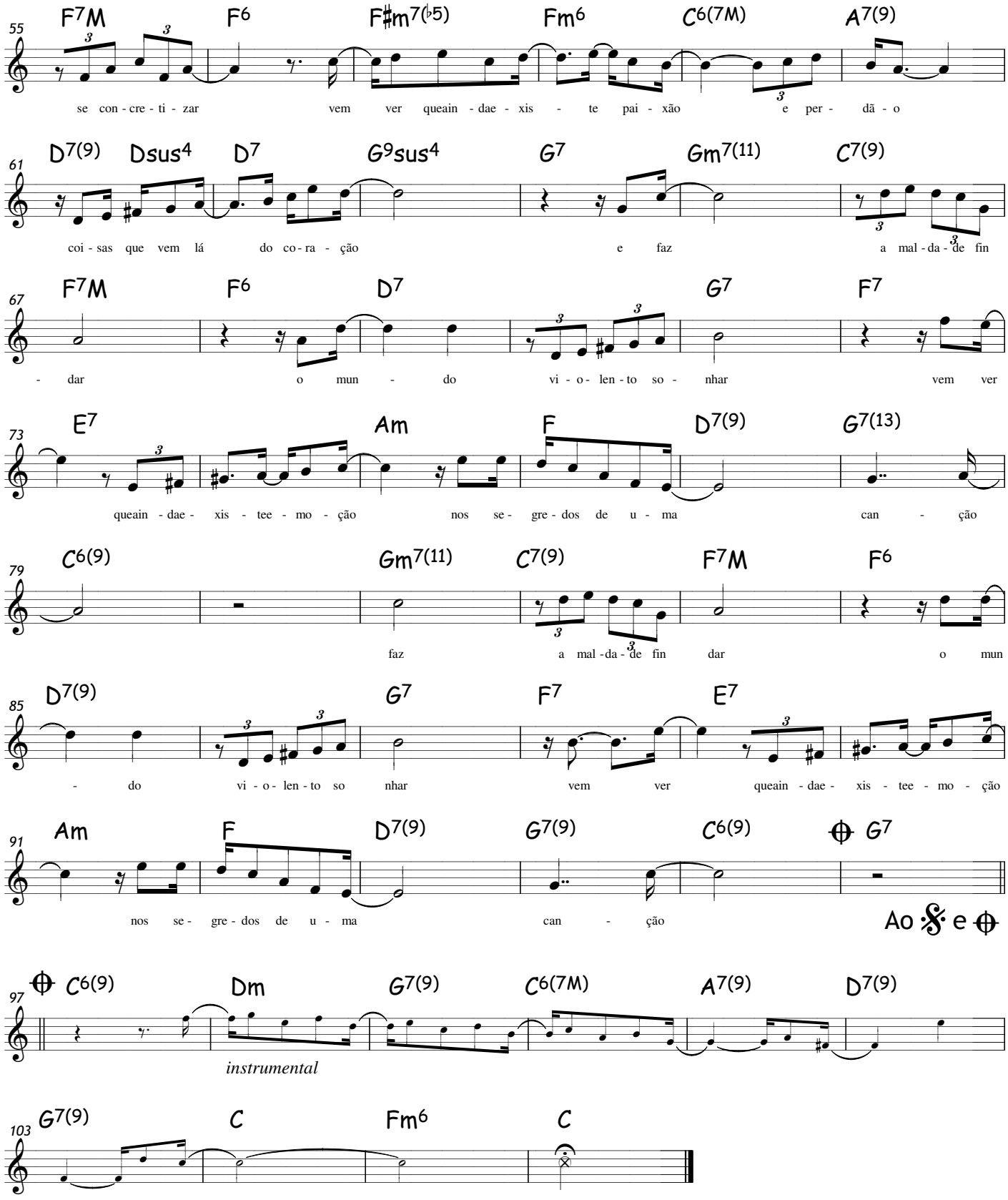
E faz a maldade findar
O mundo violento sonhar
Vem ver que ainda existe emoção
Nos segredos de uma canção

PRA AFASTAR A SOLIDÃO

Arranjo: Paulão 7 Cordas **Ivone Lara e Delcio Carvalho**



PRA AFASTAR A SOLIDÃO



Religião

Zé Keti e Delcio Carvalho

O samba é religião
Um ritual que sempre arrasta multidão
É alegria, poesia, luz e cor
A fantasia da magia do amor
O samba é meu oxalá
A minha crença, meu fascínio, meu cantar
Não há tristeza que resista a emoção
De ouvir um samba em feitio de oração

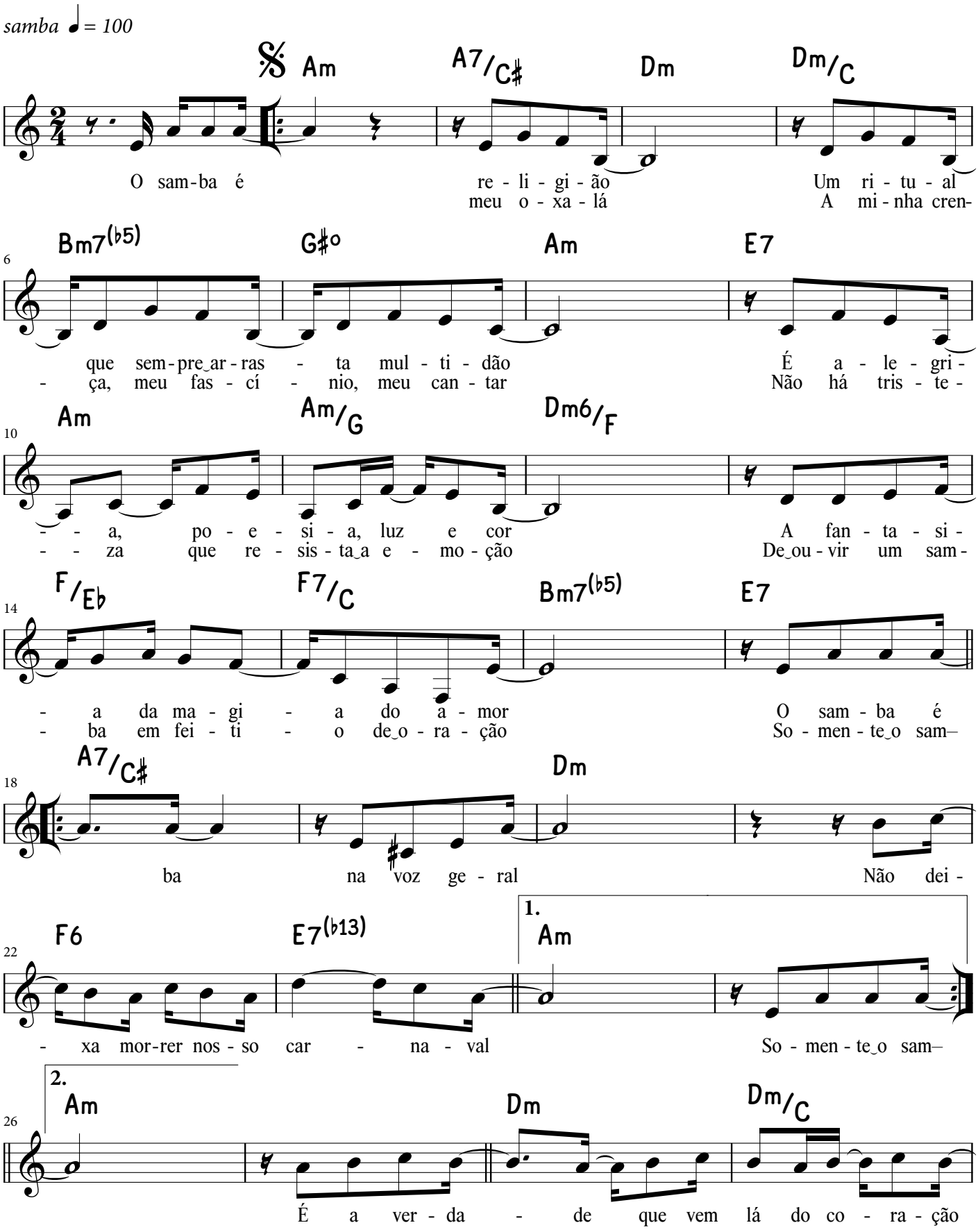
Somente o samba na voz geral
Não deixa morrer nosso carnaval
Somente o samba na voz geral
Não deixa morrer nosso carnaval

É a verdade que vem lá do coração
A entidade de um traço de união
A voz do povo é a canção que vem das ruas
É natureza igual ao sol igual a lua
Tem sempre um novo colorido na poesia
Cantando o amor
Que é o nosso pão de cada dia

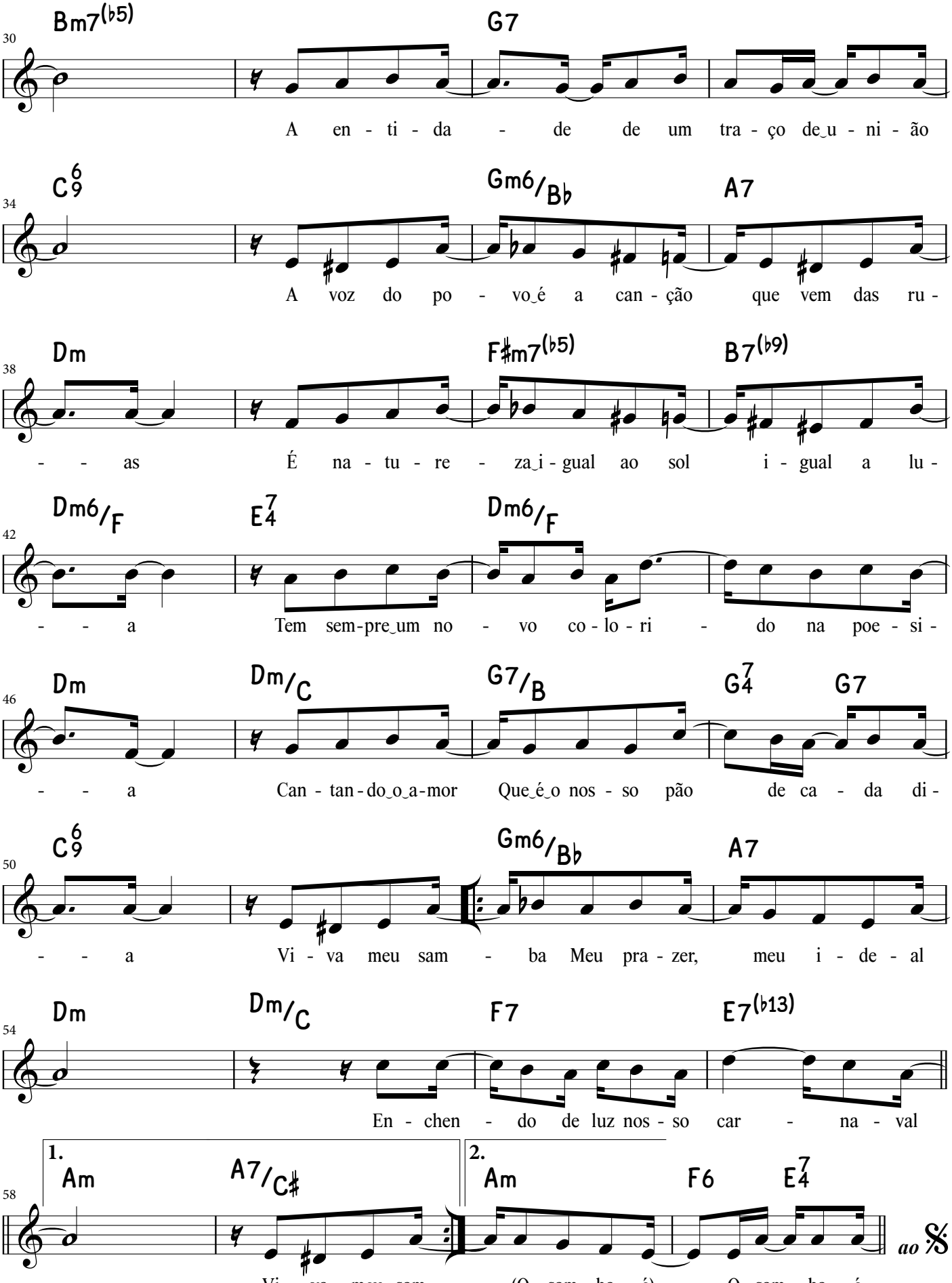
Viva meu samba
Meu prazer, meu ideal
Enchendo de luz nosso carnaval
Viva meu samba
Meu prazer, meu ideal
Enchendo de luz nosso carnaval

Religião

Zé Keti e Delcio Carvalho



Religião – 2


30
Bm7(♭5) G7
A en - ti - da - de de um tra - ço de_u - ni - ão
34
C6/9 Gm6/B♭ A7
A voz do po - vo_é a can - ção que vem das ru -
38
Dm F♯m7(♭5) B7(♭9)
- - as É na - tu - re - za_i - gual ao sol i - gual a lu -
42
Dm6/F E7/4 Dm6/F
- - a Tem sem-pre_um no - vo co - lo - ri - do na poe - si -
46
Dm Dm/C G7/B G7/4 G7
- - a Can - tan - do_o_a-mor Que_é_o nos - so pão de ca - da di -
50
C6/9 Gm6/B♭ A7
- - a Vi - va meu sam - ba Meu pra - zer, meu i - de - al
54
Dm Dm/C F7 E7(♭13)
En - chen - do de luz nos - so car - na - val
58
1. Am A7/C♯
Vi - va meu sam–
2. Am F6 E7/4
(O sam - ba é) O sam - ba é
ao 𝄋

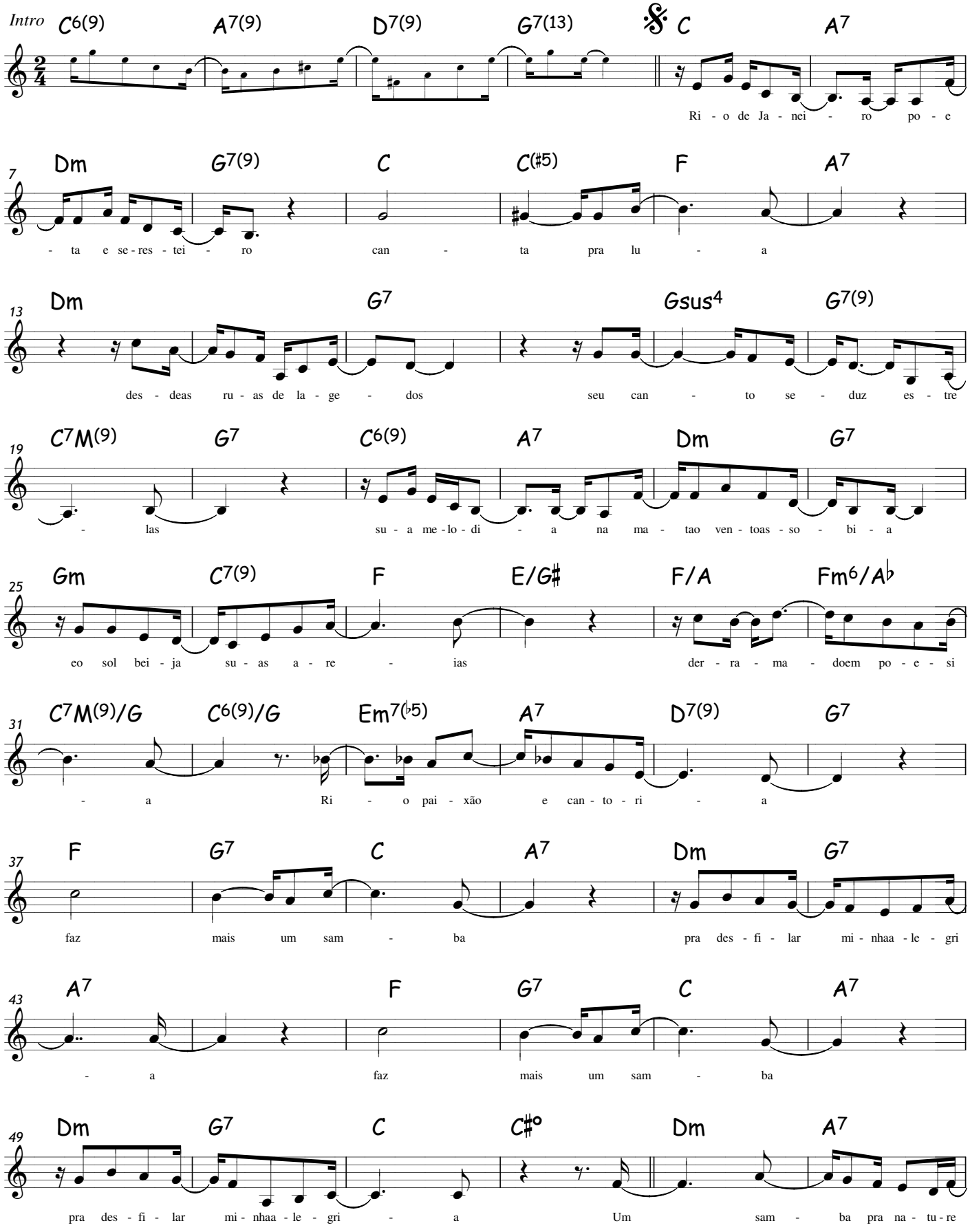
Rio de Janeiro

Lefê Almeida e Delcio Carvalho

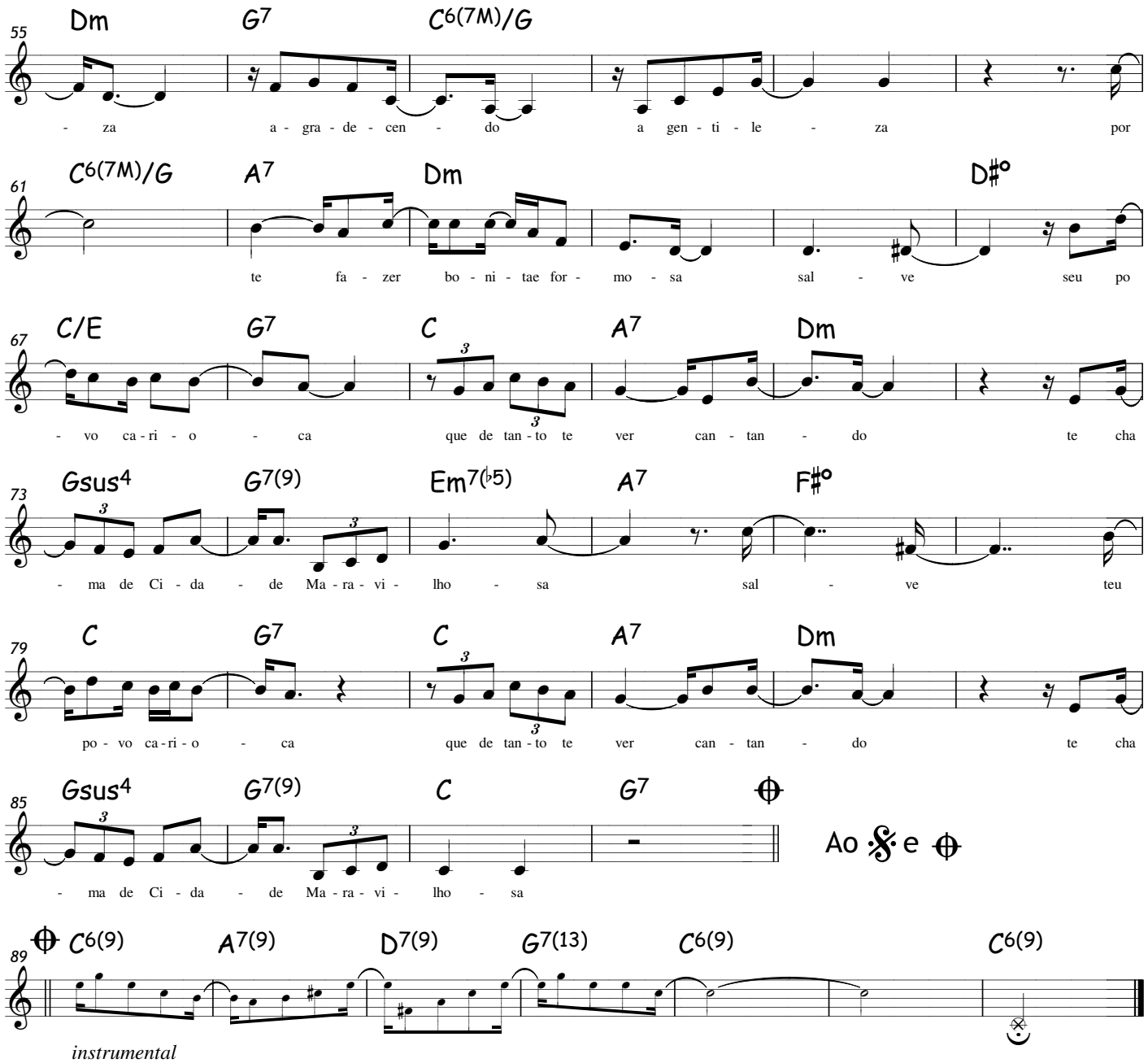
Rio de Janeiro
Poeta e seresteiro
Canta pra lua
Desde as ruas de lagedos
Seu canto seduz estrelas
Sua melodia na mata o vento assobia
E o sol beija suas areias
Derramado em poesia
Rio, paixão e cantoria
Faz mais um samba
Pra desfilar minha alegria
Um samba pra natureza
Agradecendo a gentileza
Por te fazer bonita e formosa
Salve seu povo carioca
Que de tanto te ver cantando
Te chama de Cidade Maravilhosa

RIO DE JANEIRO

Arranjo: Paulão 7 Cordas **Delcio Carvalho e Lefê Almeida**



RIO DE JANEIRO 2



Sombra do adeus

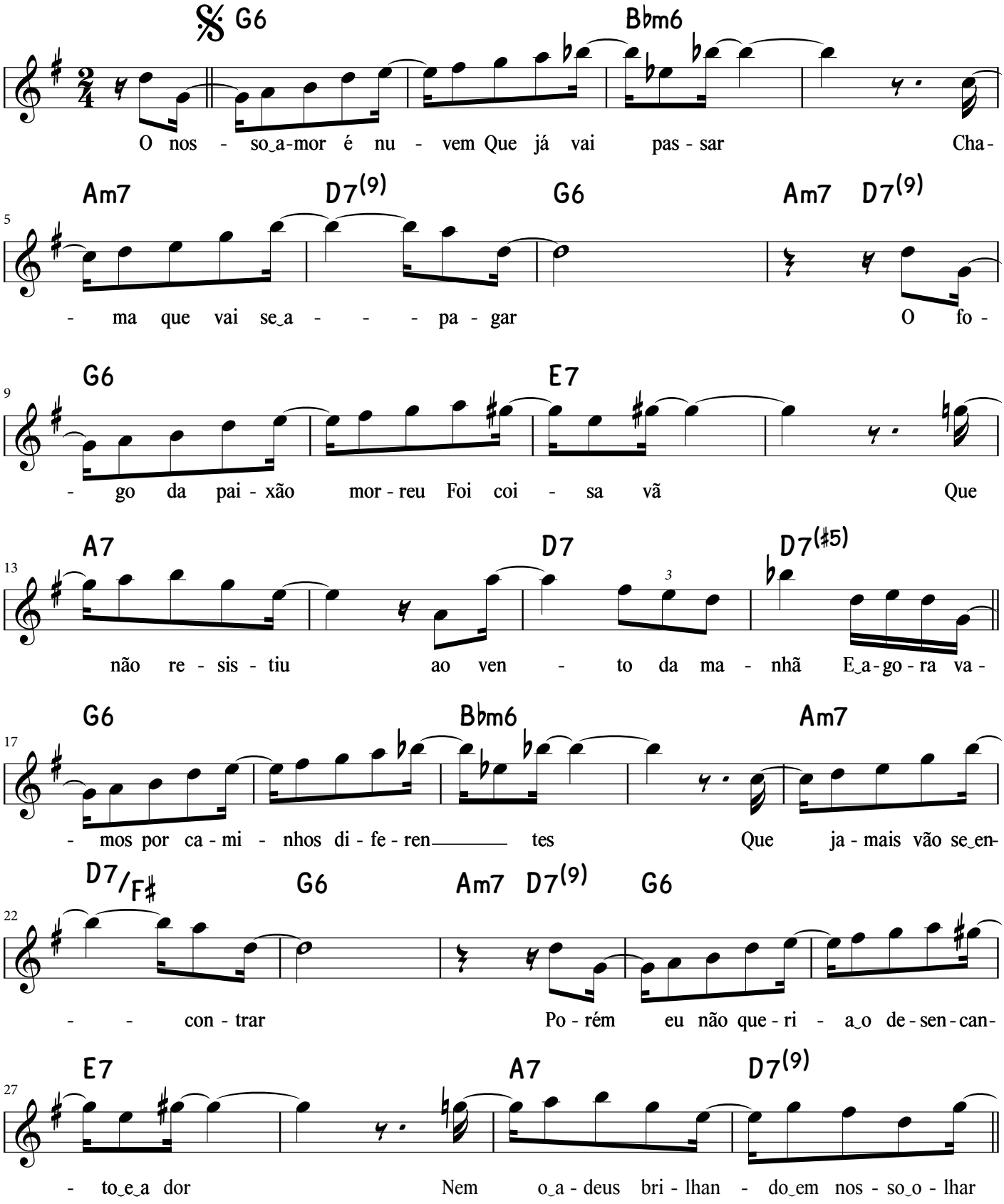
Afonso Machado e Delcio Carvalho

O nosso amor é nuvem
Que já vai passar
Chama que vai se apagar
O fogo da paixão morreu
Foi coisa vã
Que não resistiu ao vento da manhã
E agora vamos por caminhos diferentes
Que jamais vão se encontrar
Porém eu não queria o desencanto e a dor
Nem o adeus brilhando em nosso olhar
Porque o adeus nos traz uma agonia, sim
Pois sempre é triste ver o amor chegando ao fim
Por mais que ele seja banal
A sombra do adeus ficará
Por muito tempo a nos acompanhar

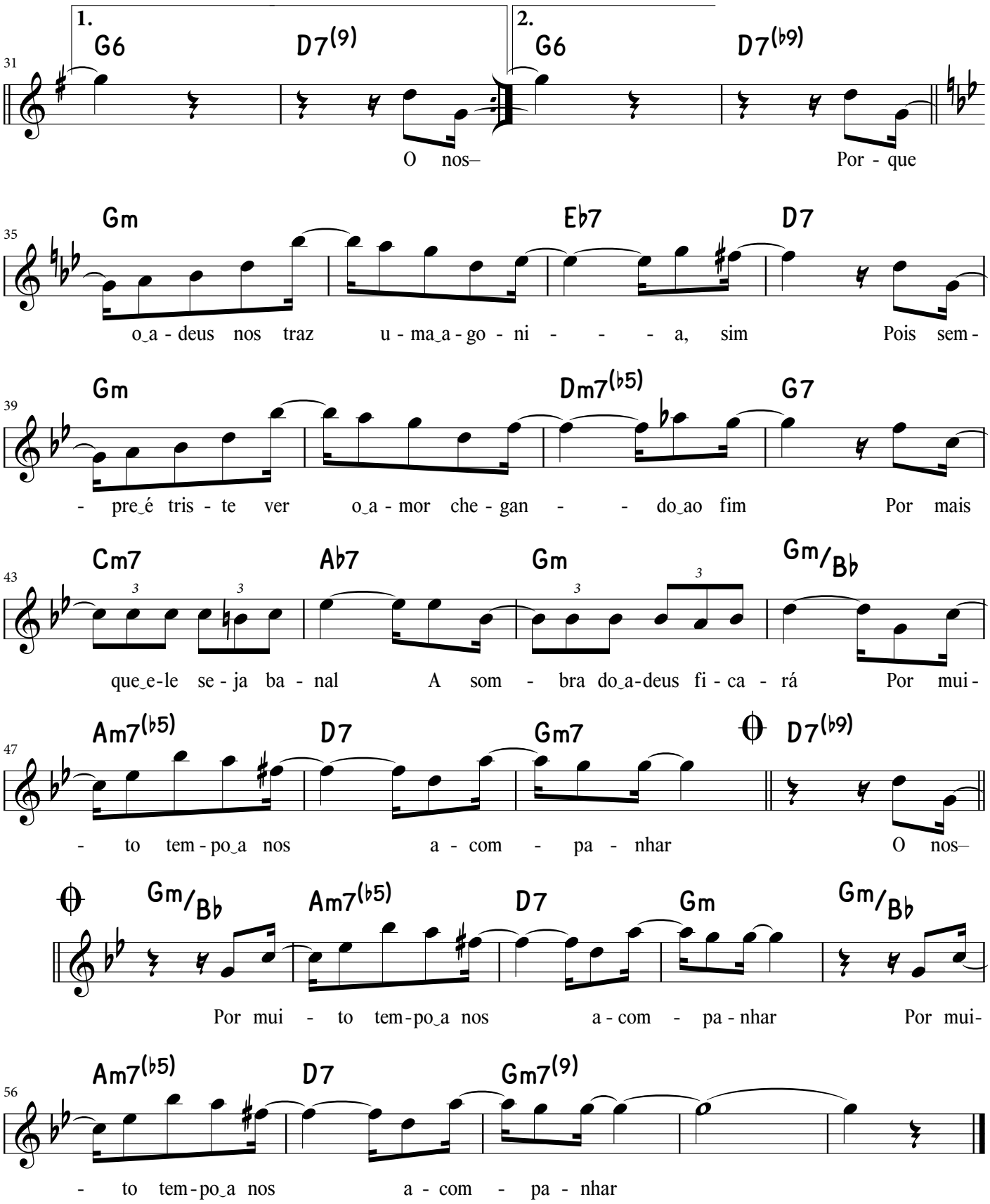
Sombra do adeus

Afonso Machado e Delcio Carvalho

samba ♩ = 84



Sombra do adeus – 2



Sonho e saudade

Ivone Lara e Delcio Carvalho

Existe um mundo de emoção em mim
Sonho e saudade que não tem mais fim
Felicidade que não sei guardar
Mil fantasias que só sei cantar

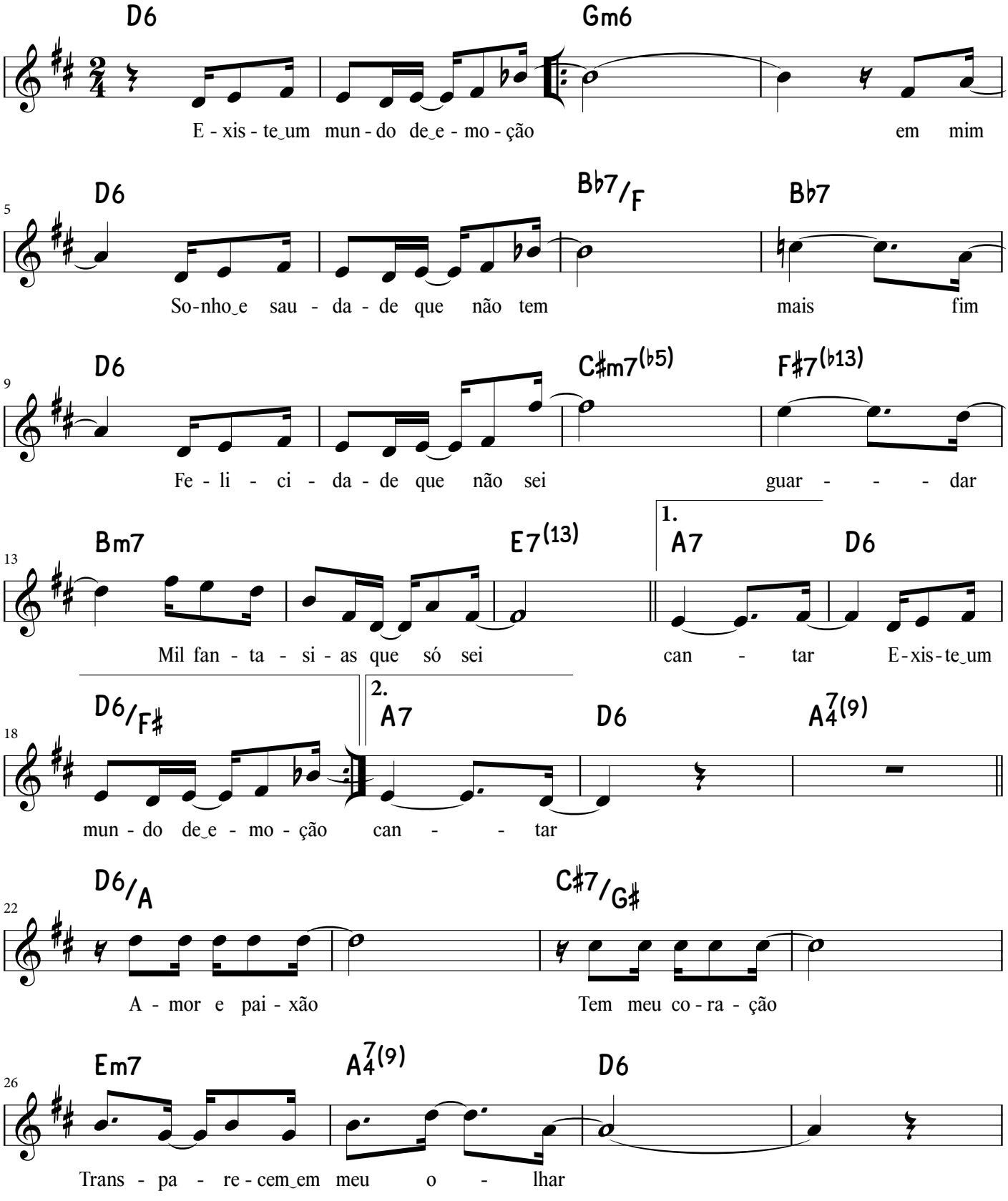
Amor e paixão
Tem meu coração
Transparecem em meu olhar
Mágoa, tristeza, prazer
Da alegria de viver
Até o sol
Na festa do alvorecer
Enxuga o pranto
Que a noite fria fez nascer

É só procurar
Que tem céu e mar
Dentro deste meu cantar

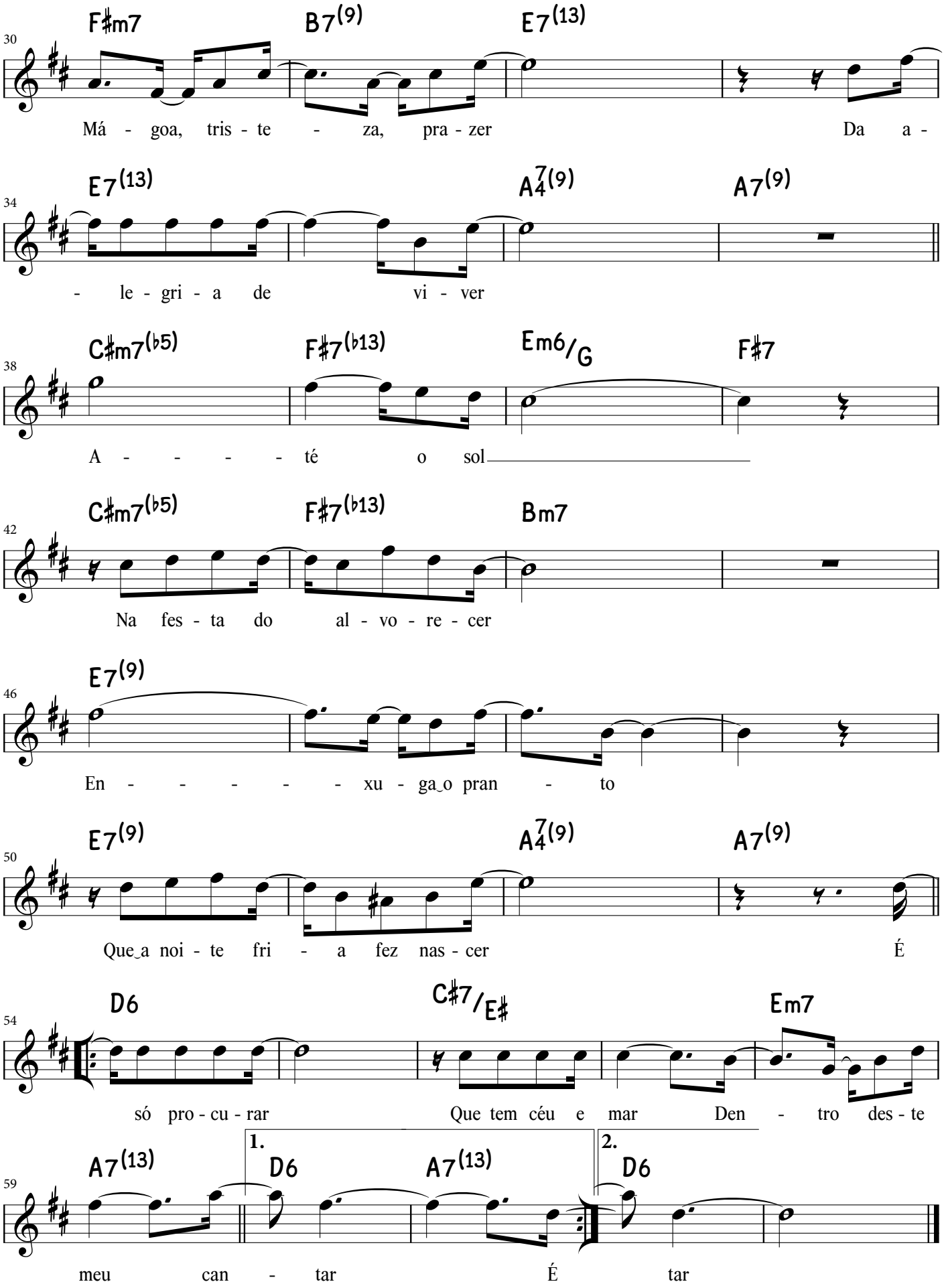
Sonho e saudade

Ivone Lara e Delcio Carvalho

samba ♩ = 94



Sonho e saudade – 2



Sonho meu

Yvone Lara e Délcio Carvalho

Sonho meu
Sonho meu
Vai buscar quem mora longe
Sonho meu

Sonho meu
Sonho meu
Vai buscar quem mora longe
Sonho meu

Vai mostrar esta saudade
Sonho meu
Com a sua liberdade
Sonho meu
No meu céu a estrela guia se perdeu
A madrugada fria só me traz melancolia
Sonho meu

Sinto o canto da noite na boca do vento
Fazer a dança das flores no meu pensamento

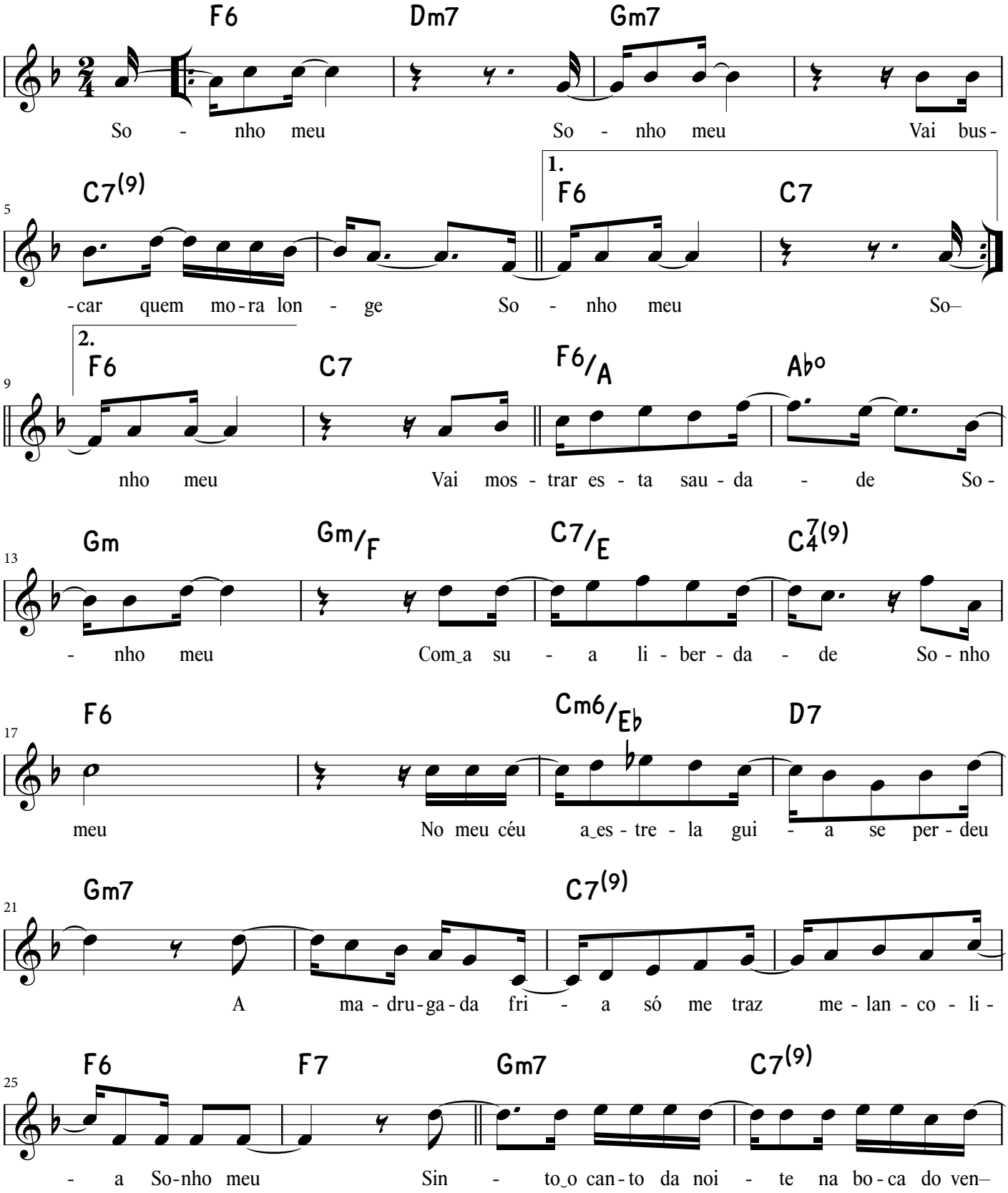
Traz a pureza de um samba
Sentido marcado
De mágoa de amor
O samba que mexe
O corpo da gente
É o vento vadio
Embalando a flor
Sonho meu

copyright © by WARNER CHAPPEL EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Sonho meu

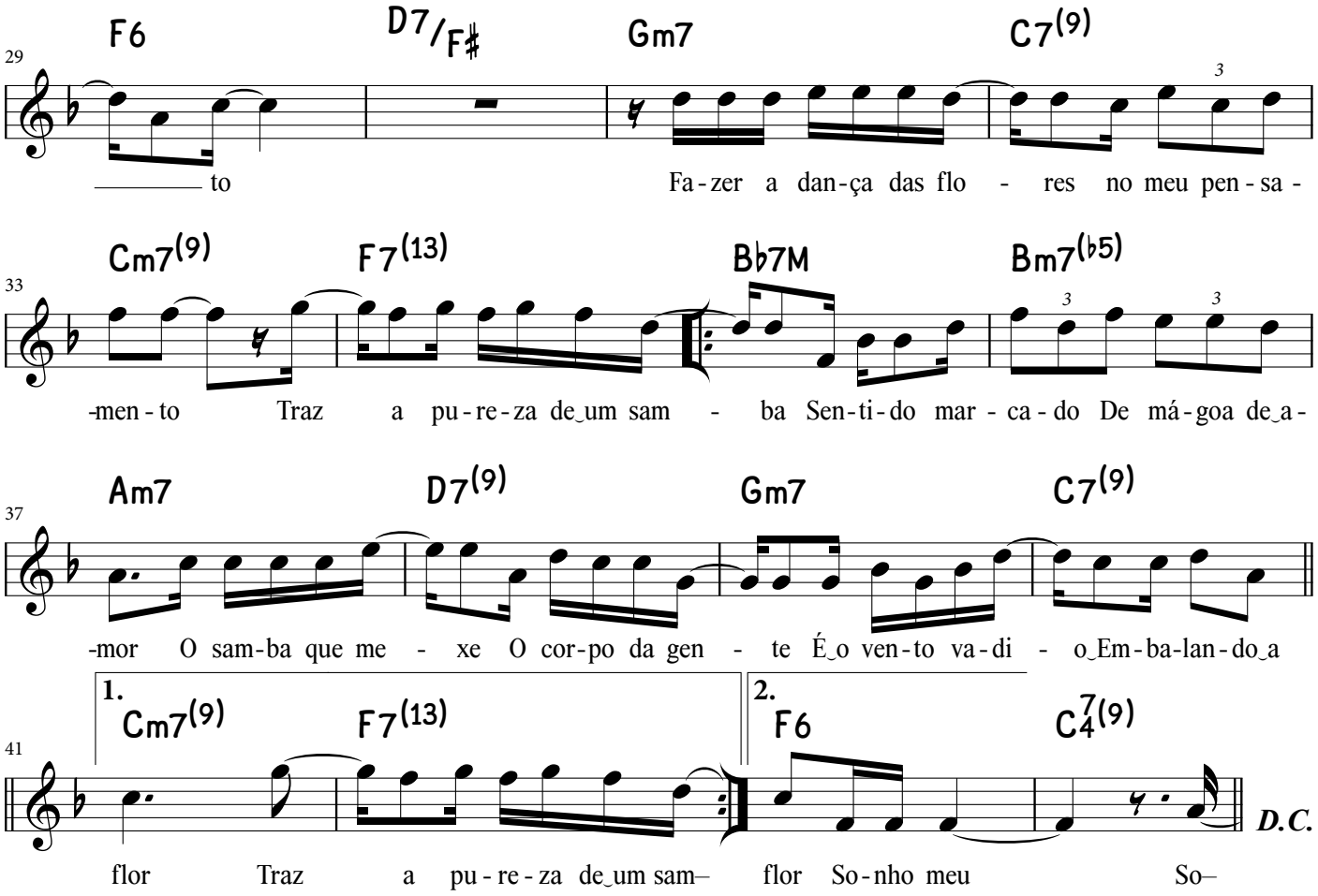
Yvone Lara e Délcio Carvalho

samba ♩ = 95



copyright © by WARNER CHAPPEL EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Sonho meu – 2


29
F6
D7/F♯
Gm7
C7(9)
3
to
Fa-zer a dan-ça das flo - res no meu pen-sa-
33
Cm7(9)
F7(13)
B♭7M
Bm7(♭5)
3
3
3
-men-to Traz a pu-re-za de_um sam - ba Sen-ti-do mar-ca-do De má-goa de_a-
37
Am7
D7(9)
Gm7
C7(9)
-mor O sam-ba que me - xe O cor-po da gen - te É_o ven-to va-di - o_Em-ba-lan-do_a
41
1.
Cm7(9)
F7(13)
2.
F6
C7(9)
4
D.C.
flor Traz a pu-re-za de_um sam– flor So-nho meu So–

Tarja preta

Sérgio Fonseca e Delcio Carvalho

Dispense a cortesia dos salões
E guarde a hipocrisia da etiqueta
Quando um amor chega ao fim, vai por mim
Basta pôr nos corações a tarja preta

Dispense a cortesia dos salões
E guarde a hipocrisia da etiqueta
Quando um amor chega ao fim, vai por mim
Basta pôr nos corações a tarja preta

Portanto, em nome da entrega
De nossa paixão antiga
Não quero ser seu colega
Nem ter você como amiga
Se você é quem eu penso
Se eu sou o mesmo agora
Não me fale de bom-senso
Que não cabe nesta hora

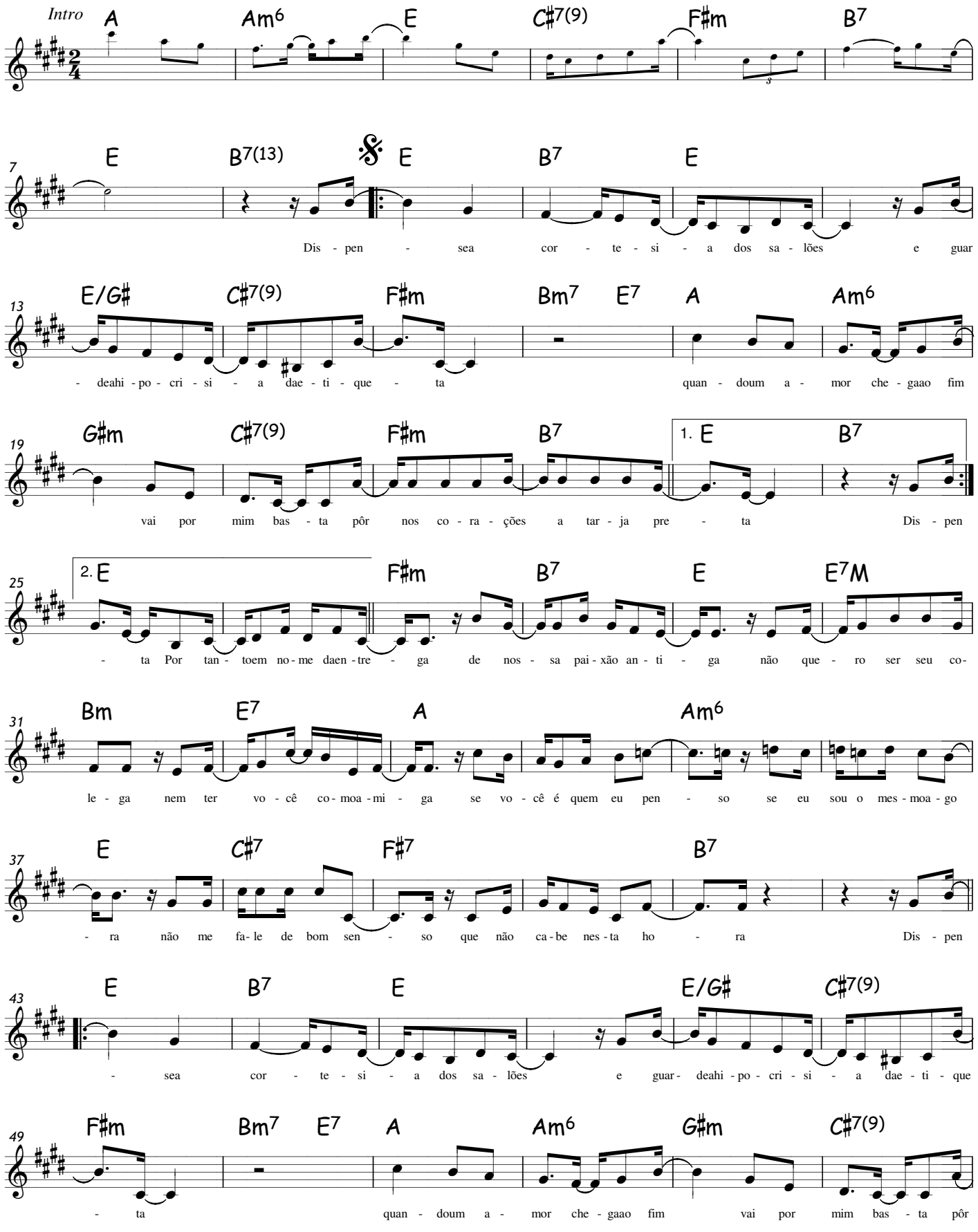
Dispense a cortesia dos salões
E guarde a hipocrisia da etiqueta
Quando um amor chega ao fim, vai por mim
Basta pôr nos corações a tarja preta

Dispense a cortesia dos salões
E guarde a hipocrisia da etiqueta
Quando um amor chega ao fim, vai por mim
Basta pôr nos corações a tarja preta

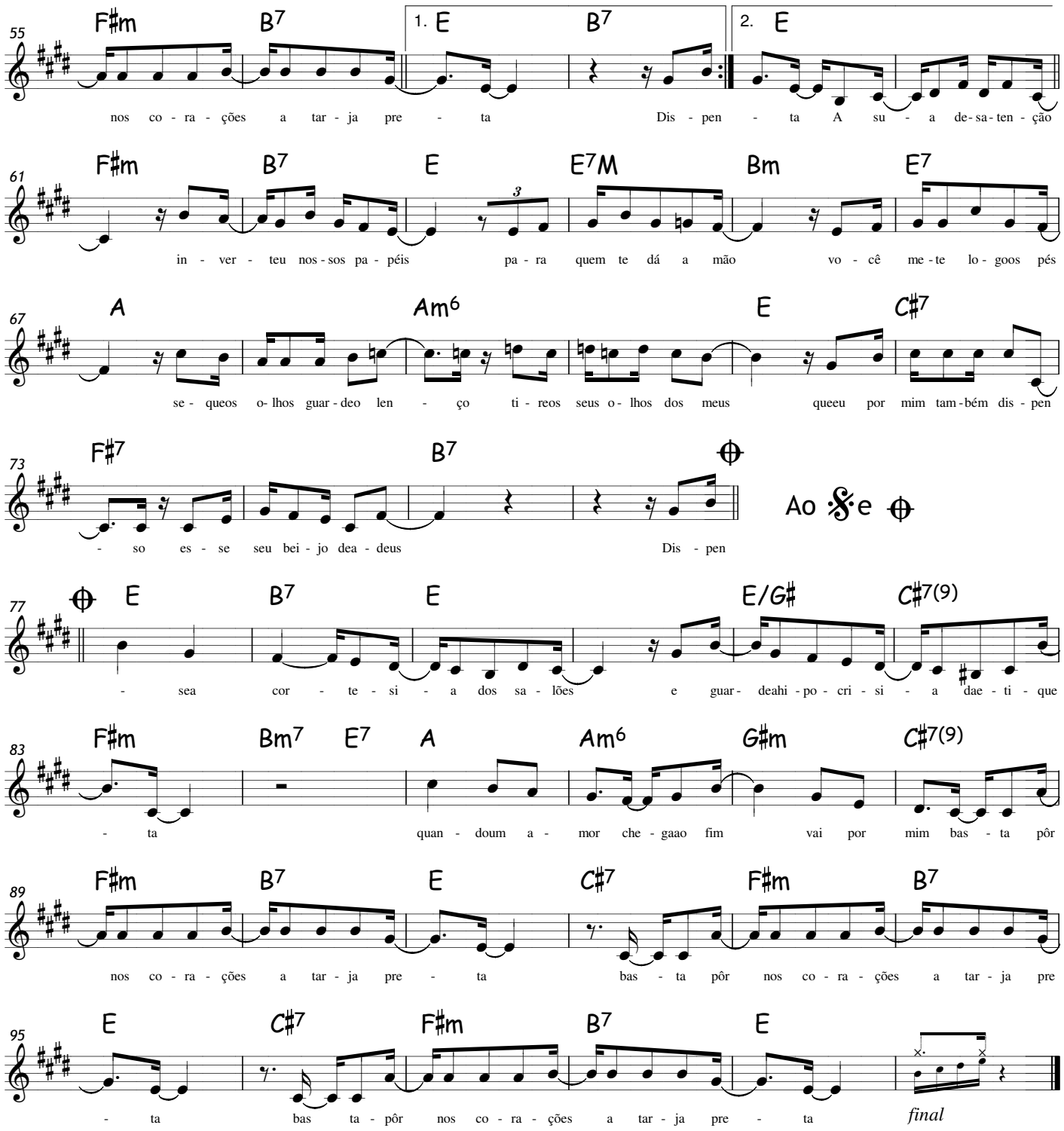
A sua desatenção
Inverteu nossos papéis
Para quem te dá a mão
Você mete logo os pés
Seque os olhos, guarde o lenço
Tire os seus olhos dos meus
Que eu por mim também dispenso
Esse seu beijo de adeus

TARJA PRETA

Arranjo: Paulão 7 Cordas **Delcio Carvalho e Sérgio Fonseca**



TARJA PRETA 2



Teu amor chegou na hora

Delcio Carvalho

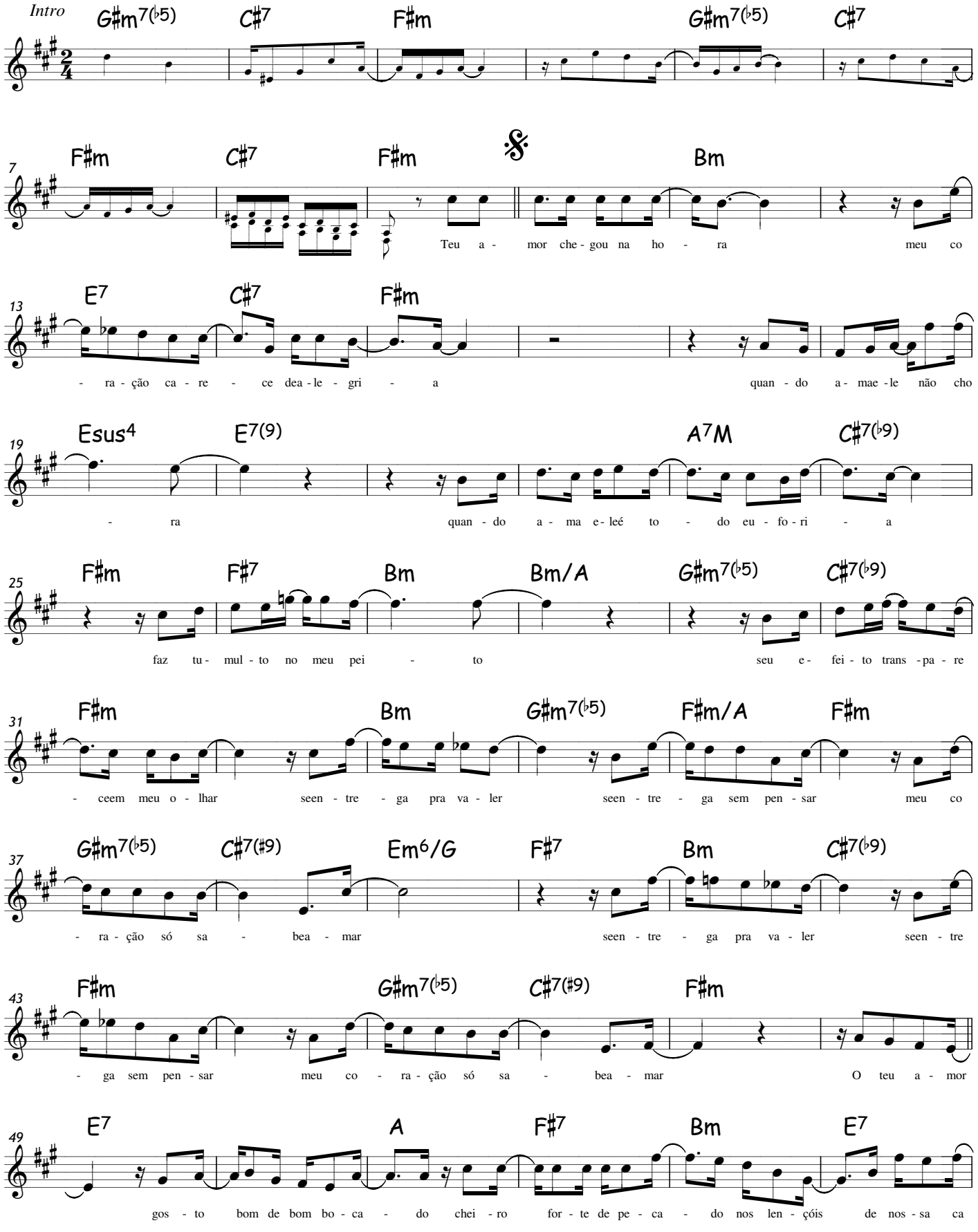
Teu amor chegou na hora
Meu coração carece de alegria
Quando ama ele não chora
Quando ama ele é todo euforia
Faz tumulto no meu peito
Seu efeito transparece em meu olhar

Se entrega pra valer
Se entrega sem pensar
Meu coração só sabe amar

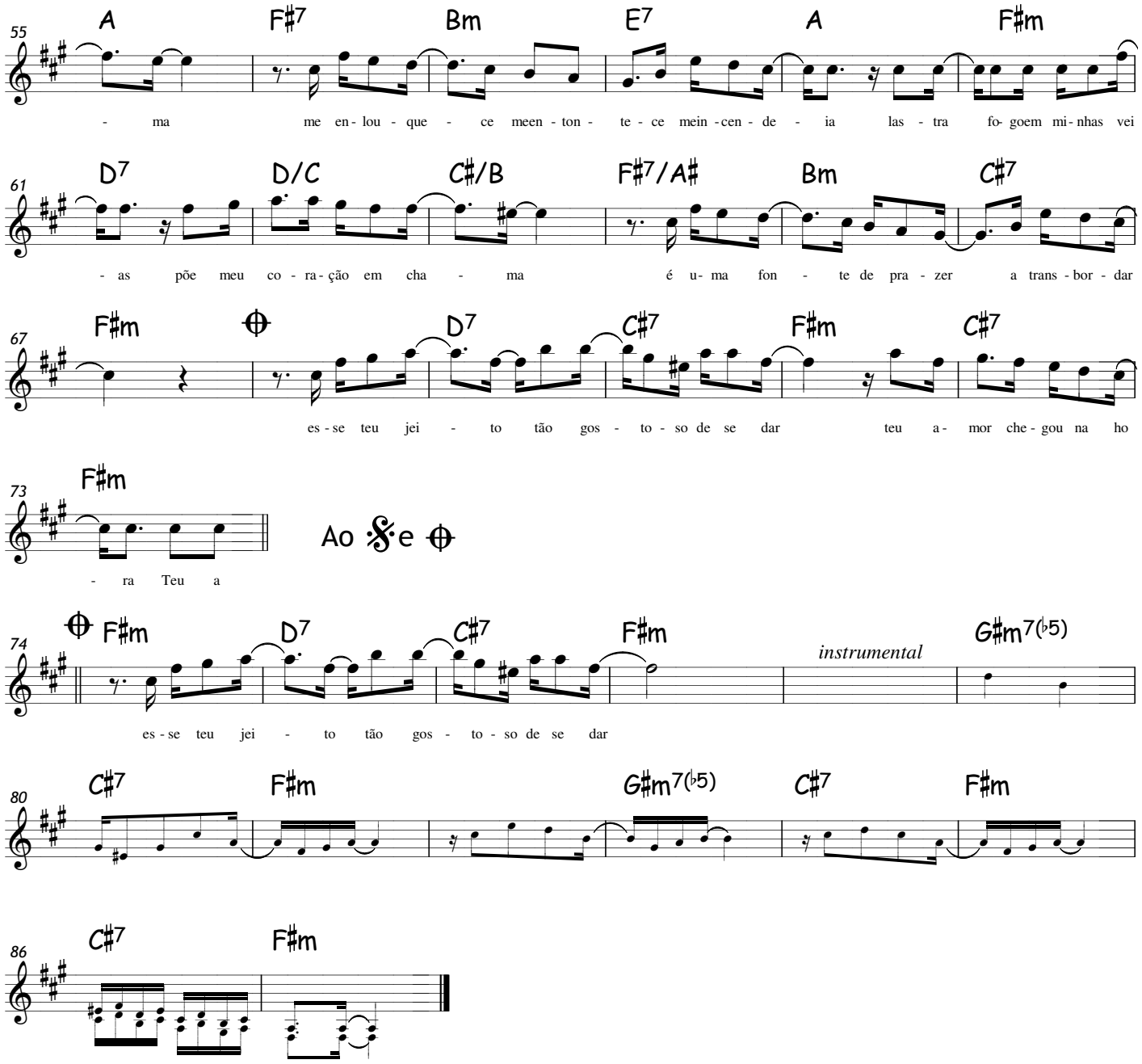
O teu amor
Gosto bom de bombocado
Cheiro forte de pecado
Nos lençois de nossa cama
Me enlouquece
Me entontece
Me incendeia
Lastra fogo em minhas veias
Põe meu coração em chama
É uma fonte de prazer a transbordar
Esse teu jeito tão gosto de se dar
Teu amor chegou na hora

TEU AMOR CHEGOU NA HORA

Arranjo: Paulão 7 Cordas **Delcio Carvalho**



TEU AMOR CHEGOU NA HORA



Velha embarcação

Jorge Simas e Delcio Carvalho

Vem tomar o teu lugar
Na perdida embarcação
Importante é viajar
Por estranha região
E se não tiver destino
Bem melhor, então, será
Sonho de todo menino
É poder se aventurar
Libertar o coração
Cultivar a emoção
Pra saber se vai chegar
Onde a dor não pode alcançar

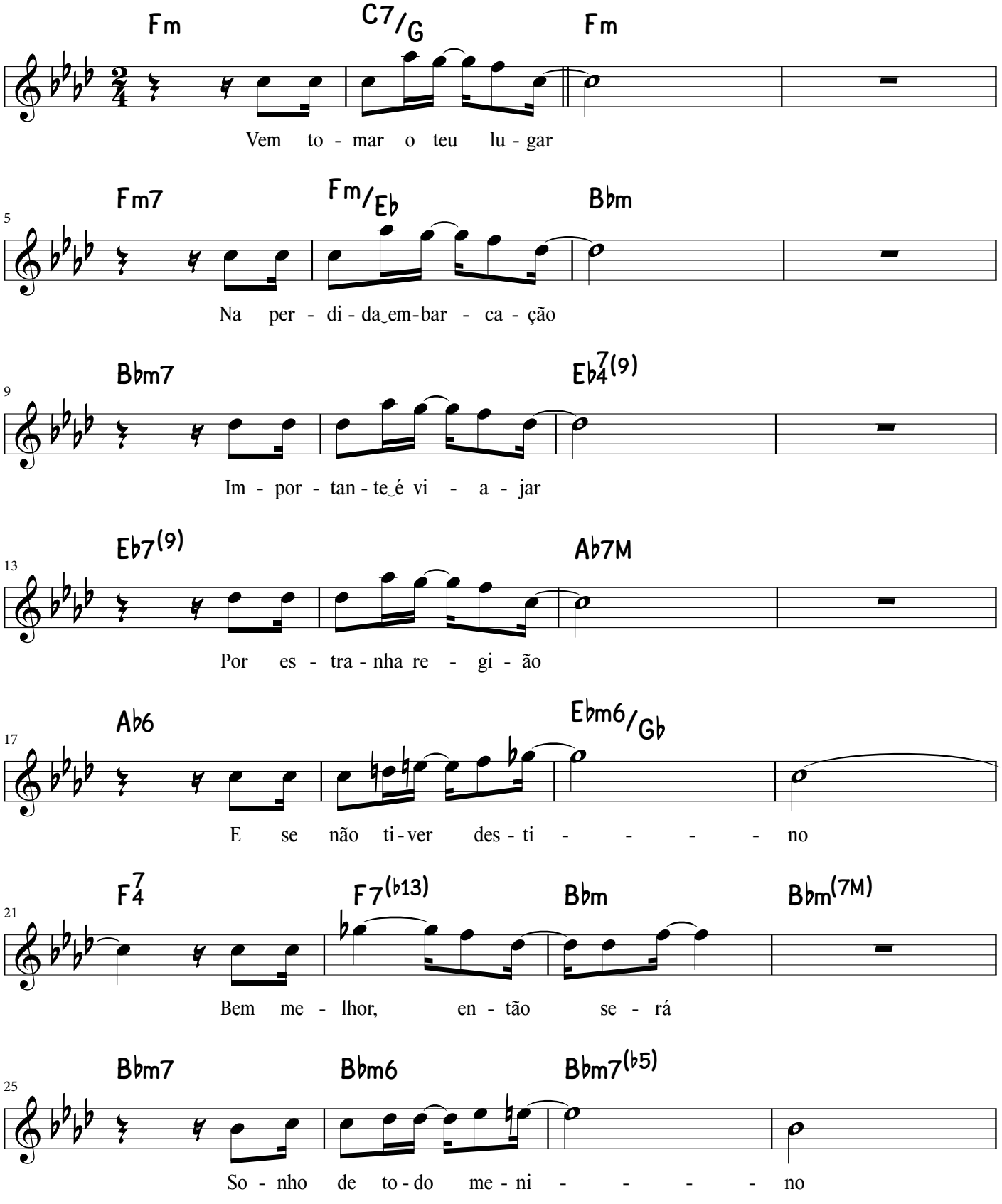
Vem deixar distante
A sensação de ser sozinho
Que teu peito amante
Sente falta de carinho
Vem olhar as cores
Do horizonte refletindo
Todo colorido
Da aventura que virá

Vem perder o medo
Que te prende e te reprime
Vem saber que é crime
Não querer se libertar
Vem amar por amar
Cantar toda a canção
Vem tomar teu lugar
Na velha embarcação

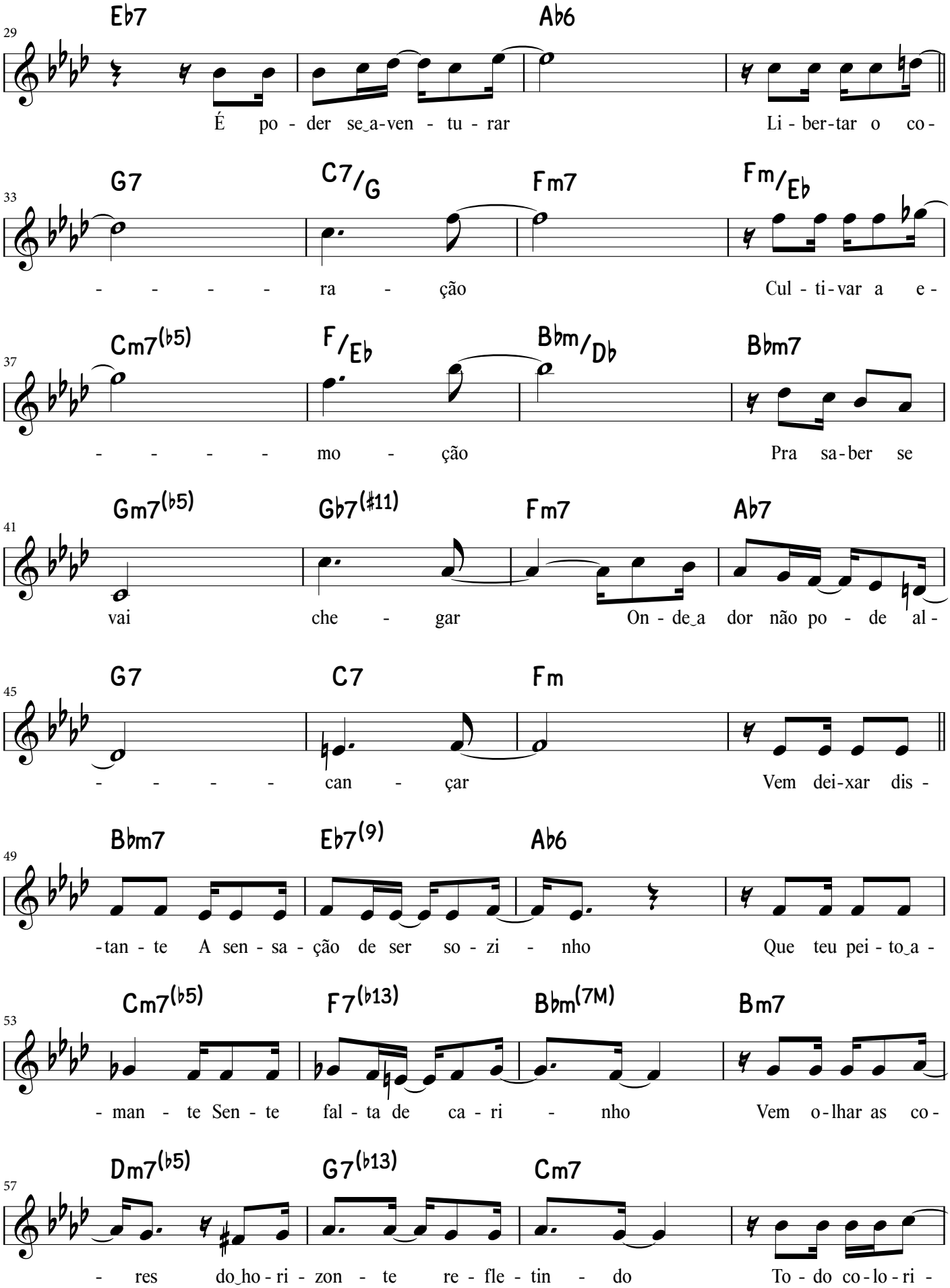
Velha embarcação

Jorge Simas e Delcio Carvalho

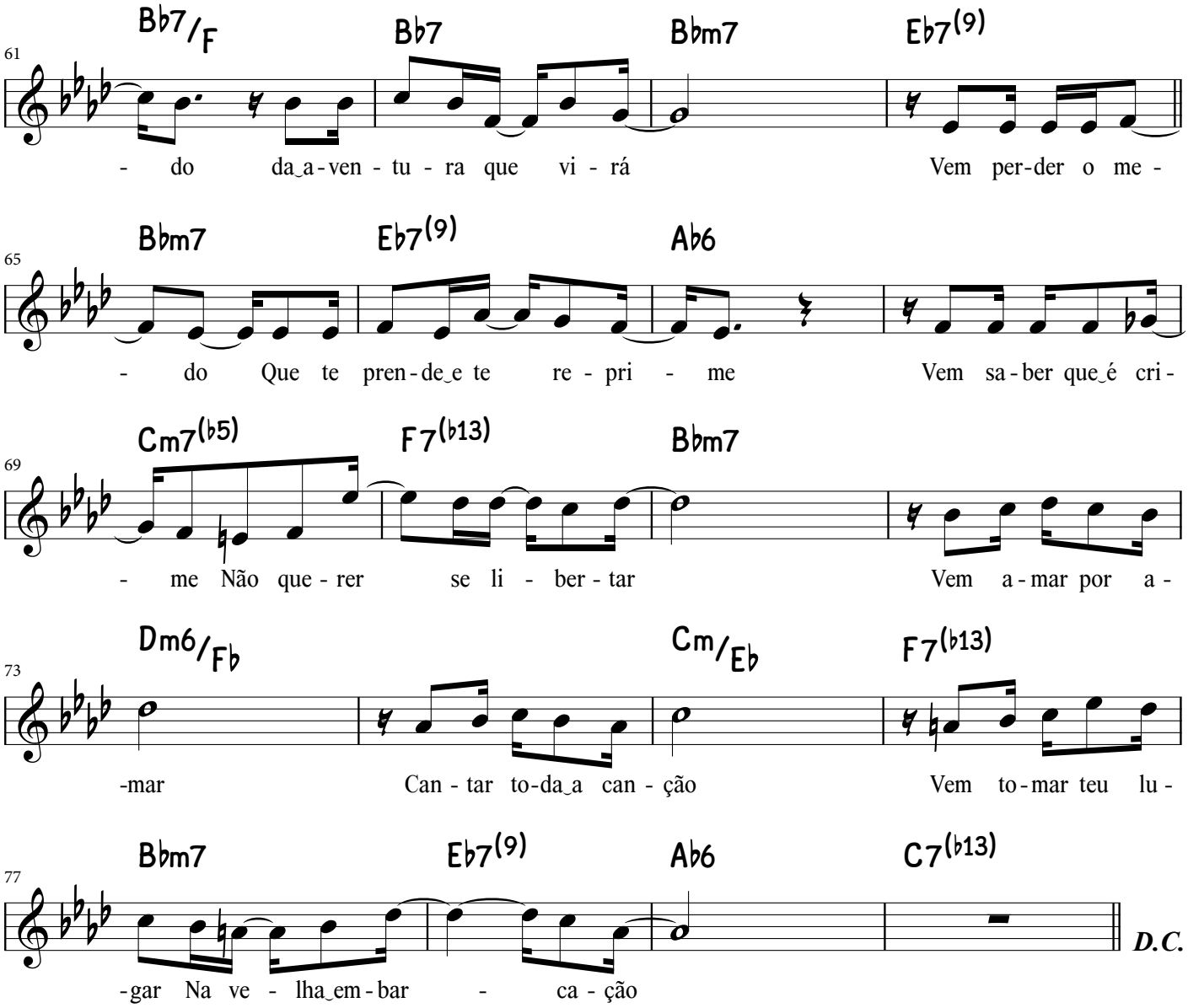
samba ♩ = 93



Velha embarcação – 2



Velha embarcação – 3



Vou

Marcelo Menezes e Delcio Carvalho

Vou, sem me voltar
Para ver se teus passos vão me seguir
Ou pra ver se há tristeza em teu olhar
Ou pra ver teu sorriso a zombar e assim
Vou sem remorsos pra chorar
Anunciando ao céu e o mar que

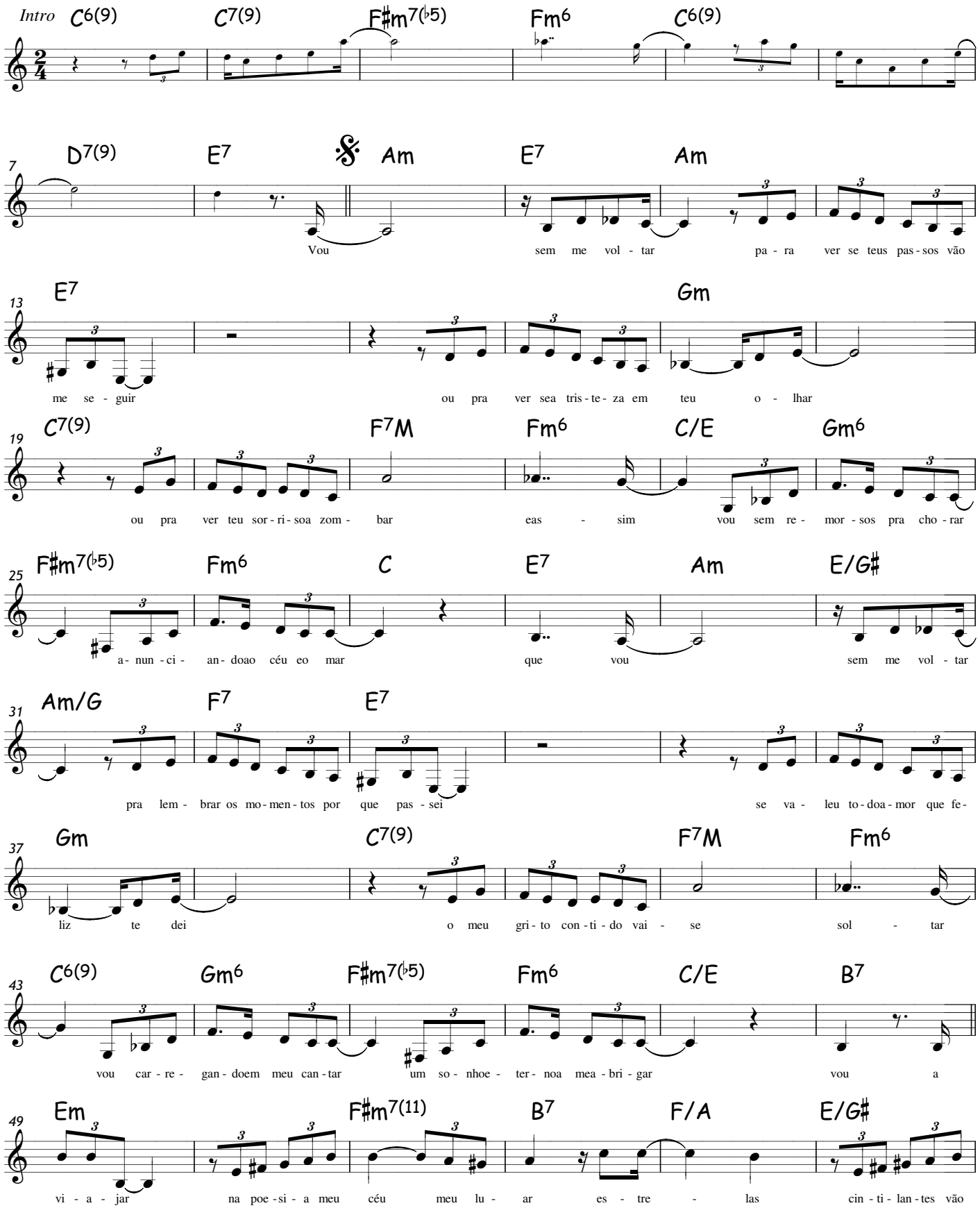
Vou, sem me voltar
Pra lembrar os momentos por que passei
Se valeu todo amor que feliz, te dei
O meu grito contido vai se soltar
Vou carregando em meu cantar
Um sonho eterno a me abrigar

Vou a viajar, na poesia
Meu céu, meu luar
Estrelas cintilantes vão me acompanhar
Sem adeus, sem solidão
Pois meu mundo é uma canção feliz
A se agitar

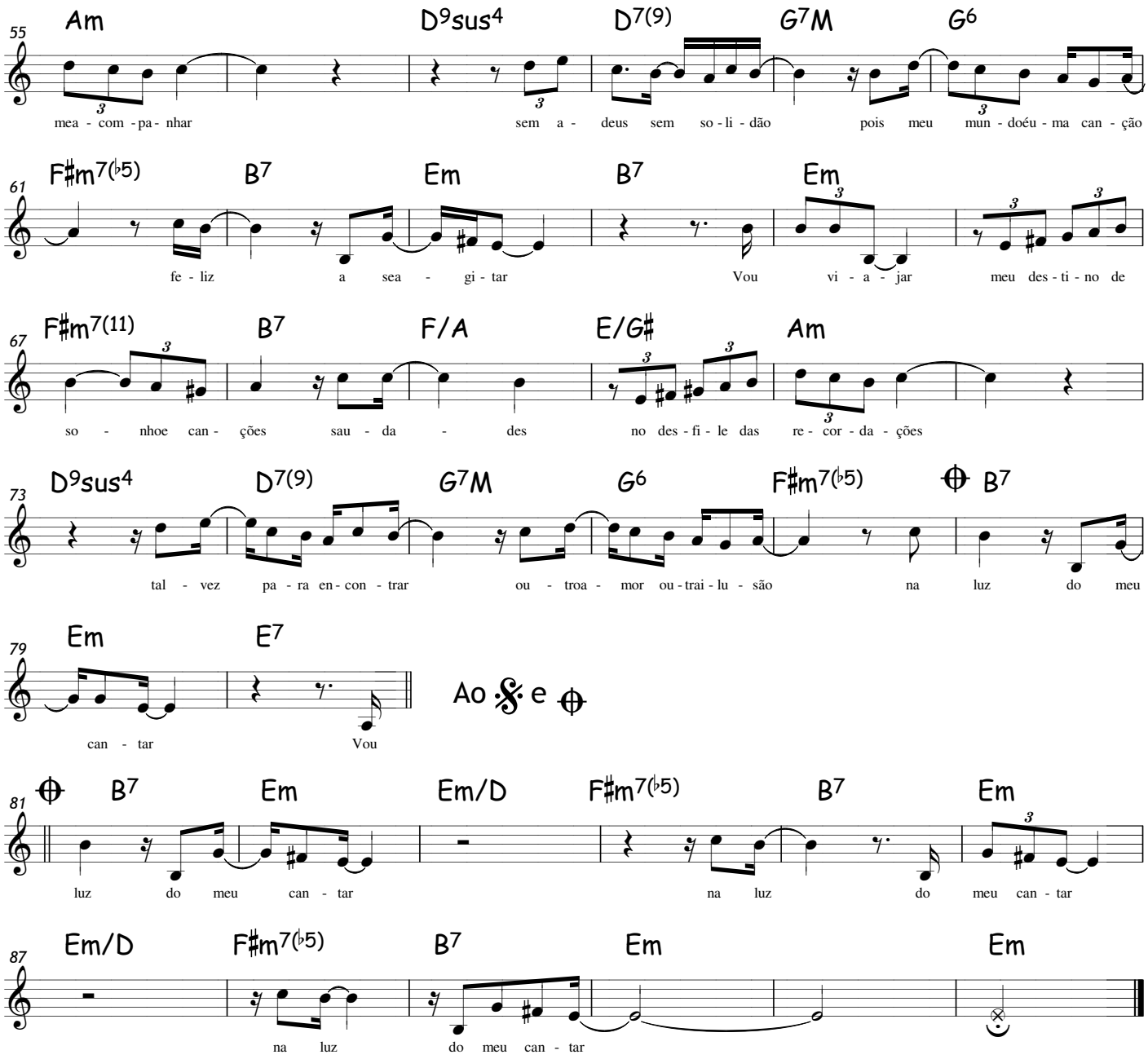
Vou viajar
Meu destino de sonho e canções
Saudade, no desfile das recordações
Talvez para encontrar
Outro amor, outra ilusão
Na luz do meu cantar

VOU

Arranjo: Paulão 7 Cordas **Marcelo Menezes e Delcio Carvalho**



VOU 2


55
Am D9sus4 D7(9) G7M G6
mea - com - pa - nhar sem a - deus sem so - li - dão pois meu mun - doéu - ma can - ção
61
F♯m7(♭5) B7 Em B7 Em
fe - liz a sea - gi - tar Vou vi - a - jar meu des - ti - no de
67
F♯m7(11) B7 F/A E/G♯ Am
so - nhoe can - ções sau - da - des no des - fi - le das re - cor - da - ções
73
D9sus4 D7(9) G7M G6 F♯m7(♭5) B7
tal - vez pa - ra en - con - trar ou - troa - mor ou - trai - lu - são na luz do meu
79
Em E7
can - tar Vou
Ao 𝄋 e ⊕
81
⊕ B7 Em Em/D F♯m7(♭5) B7 Em
luz do meu can - tar na luz do meu can - tar
87
Em/D F♯m7(♭5) B7 Em Em
na luz do meu can - tar

ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

Alexandre Gismonti / Subindo no coqueiro 118
Américo Jacomino / Abismo de rosas 124
Américo Jacomino / Caprichoso 127
Américo Jacomino / Tempo antigo 129
Caio Cezar / Violado 144
Carlos Chaves / Choro de Bela 150
Carlos Chaves / Memórias de um Abreu 152
Carlos Walter / Acrobata 155
Chrystian Dozza / Baião de dois 165
Conrado Paulino / Chorando na valsa 172
Daniel Murray / Canção e dança 179
Elodie Bouny / Anjo 190
Elodie Bouny / Conversa das flores 192
Ernesto Nazareth / Pairando 199
Ernesto Nazareth / Plangente 205
Fabiano Borges / Sambossa 211
Guilherme Vincens / Estudo chuvoso 216
Gustavo Ribeiro / Crisântemo 220
Gustavo Ribeiro / Catando pimenta 222
Henrique Annes / Caribeana I 225
Henrique Annes / Caribeana II 227
Jean Charnaux / Choro pro Hélio 230
Jean Charnaux / Prelúdio em mi maior 233
Jean Charnaux / Valsa em dó# menor 235
J. Camarero e C. Bastos / Vento brando 239
Joaquim Callado / Saudades de Valença 244
José Augusto de Freitas / Gavota 255
Jow Ferreira / Valsa do acalanto 258
Juliano Camara / Pequeno samba 261
Leo Eymard / Sem saber sabendo 266
Lucas Telles / Lindeza 276
L.C. Barbieri / A S. Ceia segundo Athayde 280
Lula Galvão / Surdina 284
Marcello Gonçalves / Valsa de Reis 288
Mauricio Carrilho / Saudosa 291
Maurício Marques / Estância da Glória 296
Maurício Marques / Milonga da espera 300
Quincas Laranjeiras / Dores d'alma 304
Quincas Laranjeiras / Valsa para violão 306
Ricardo Pauletti / Choro de faia 309
Ricardo Pauletti / Valsa de fole 311
Sergio Roberto de Oliveira / Madureira 314
Tabajara Belo / Estudos p/ impro multitextural . 323
Thiago Abdalla / Micro-ritmo estudo nº 1 327
Thiago Abdalla / Micro-ritmo estudo nº 2 328
Thiago Abdalla / Micro-ritmo estudo nº 3 329
Thiago Abdalla / Micro-ritmo estudo nº 4 330
Thiago Abdalla / Micro-ritmo estudo nº 5 331
Thiago Abdalla / Micro-ritmo estudo nº 6 333

curadoria **Alessandro Soares**
editoração **Caio Cezar, Edson Porto** e **Guilherme Peixoto**
revisão **Carlos Chaves**

http://violaobrasileiro.com.br

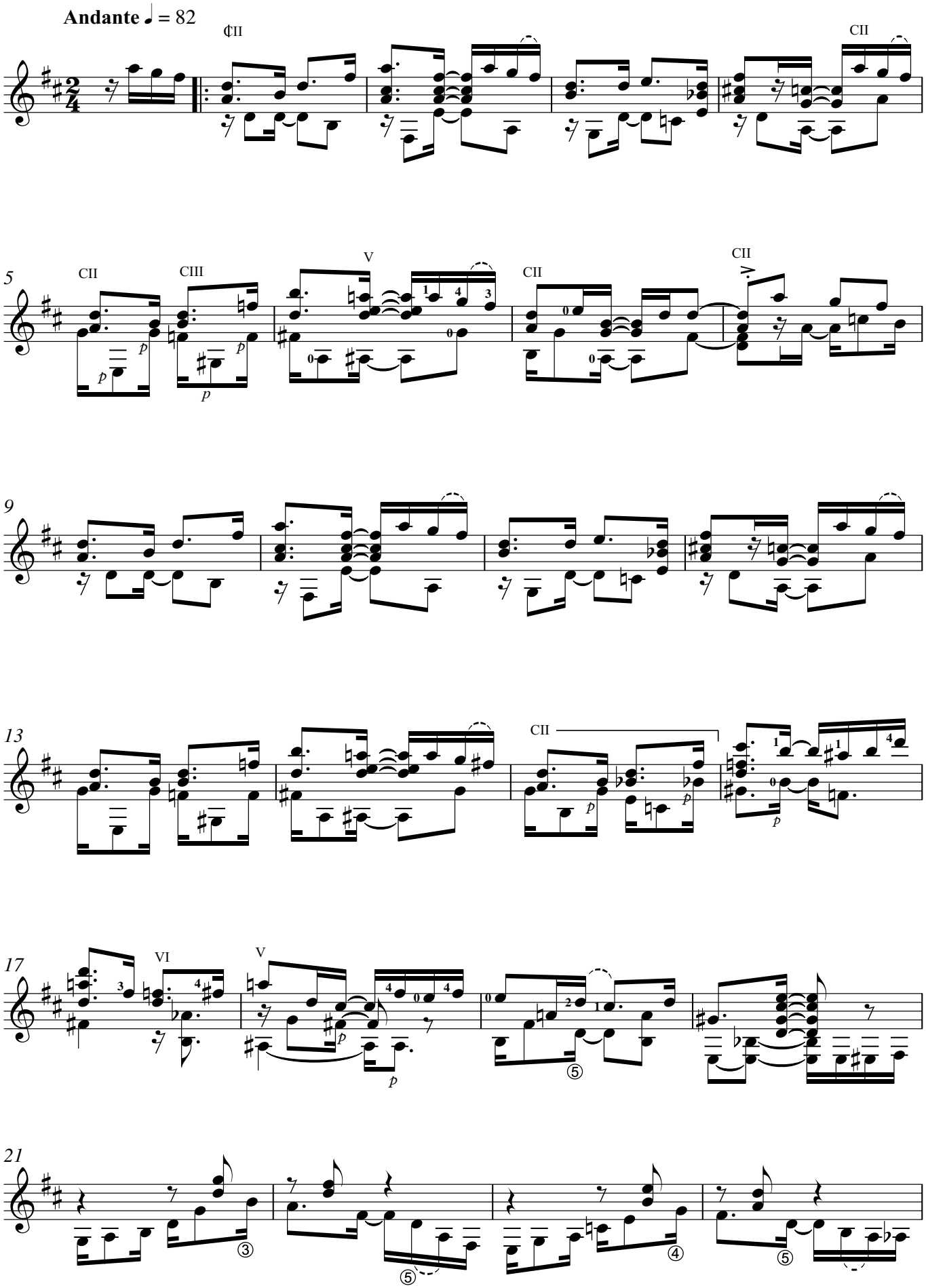
Alexandre Gismonti

Alexandre Gismonti / Subindo no coqueiro..... 118

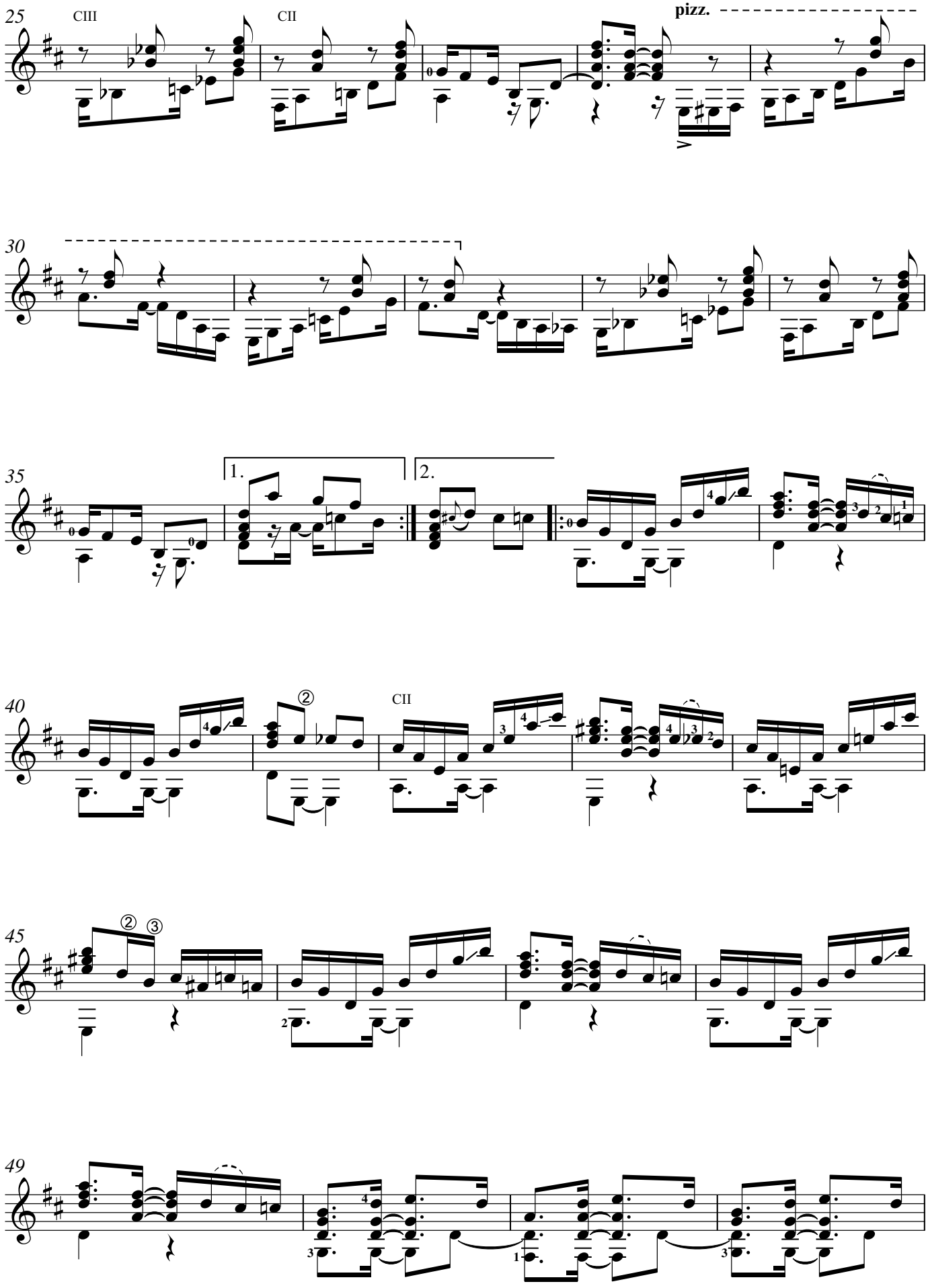
Subindo no Coqueiro

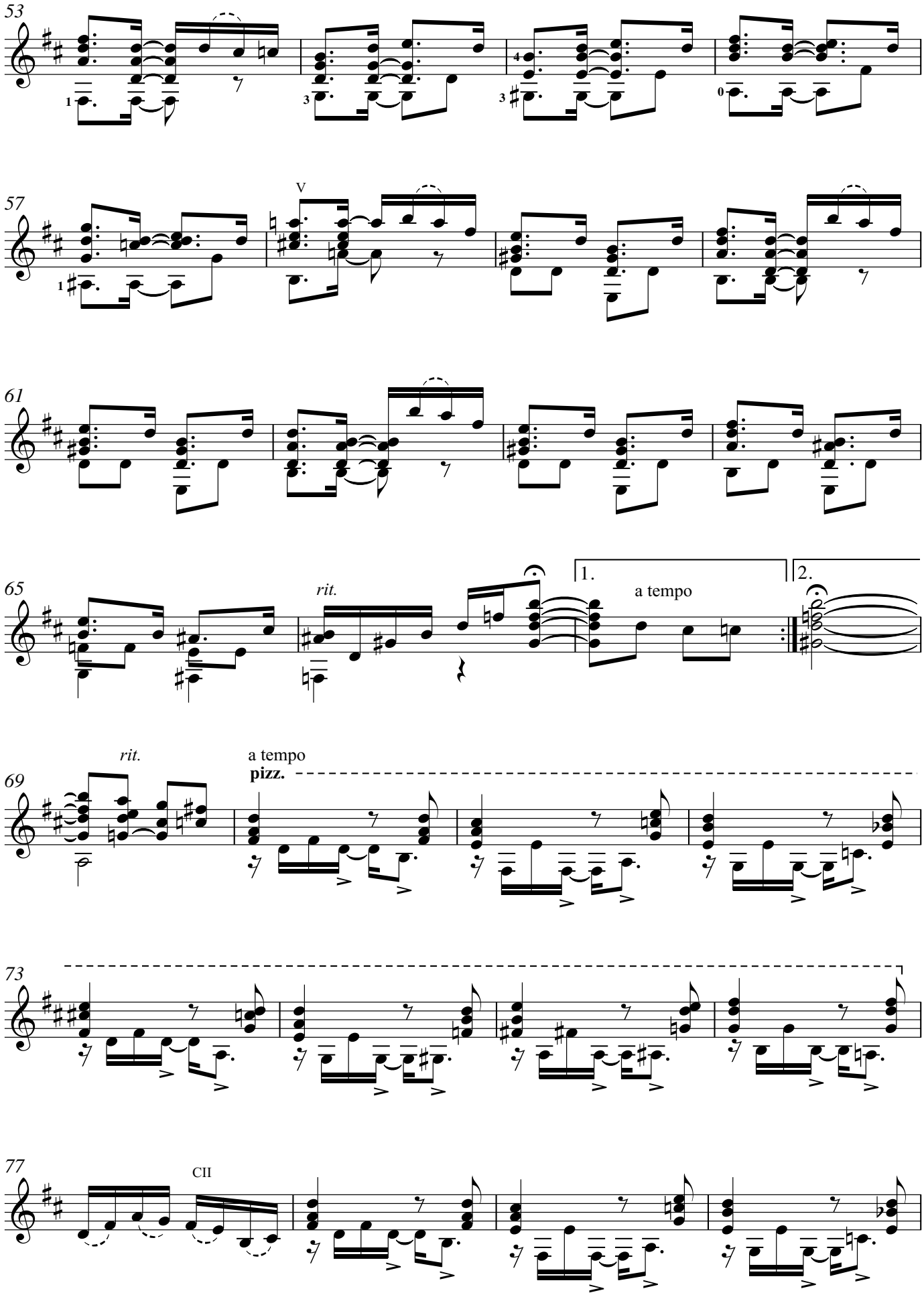
Climbing the Coconut Tree

Alexandre Gismonti



Subindo no Coqueiro




53
57
V
61
65
rit.
1.
a tempo
2.
69
rit.
a tempo
pizz.
73
77
CII

81

86

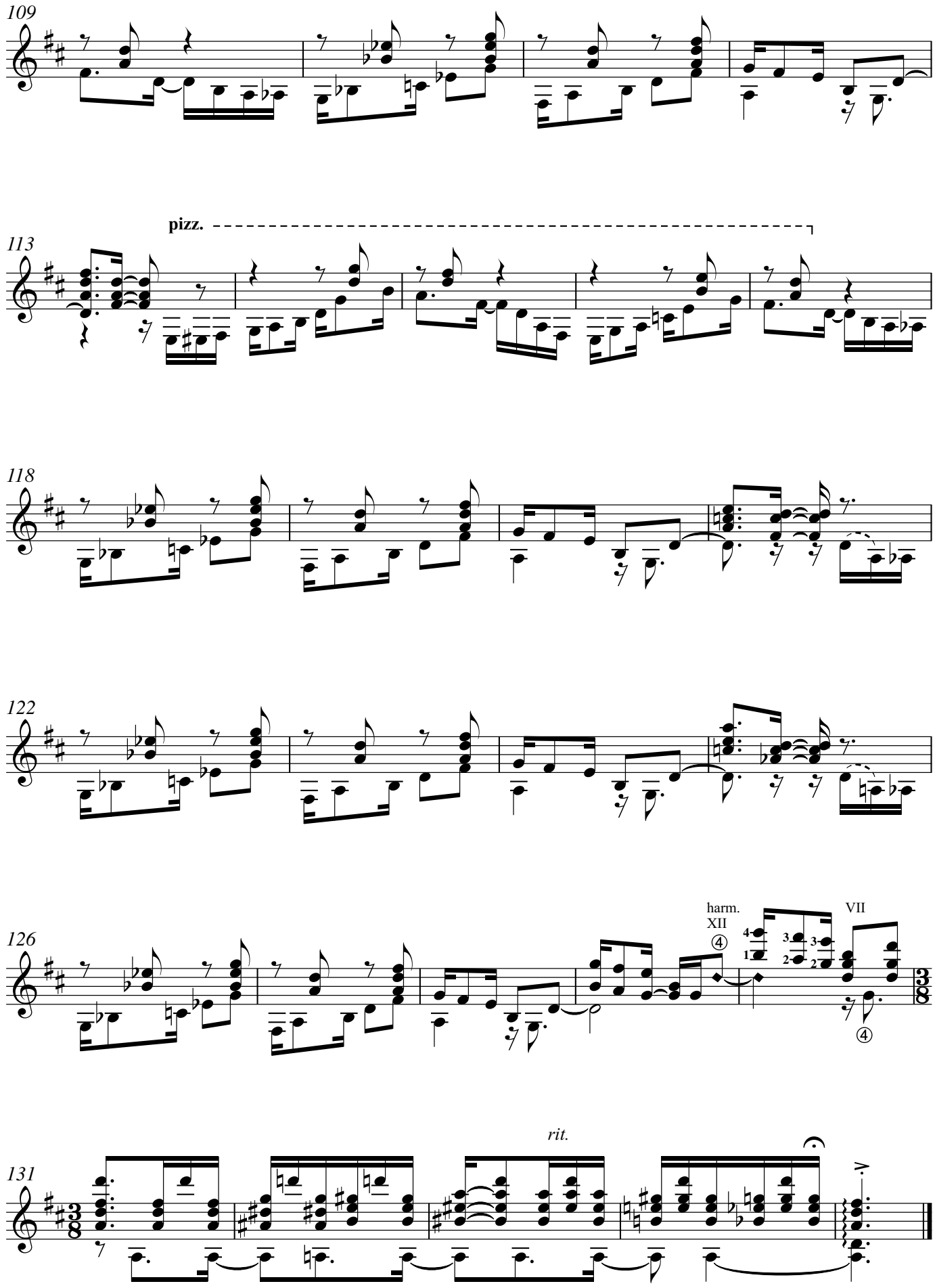
91

Tempo Primo

96

101

105


109
pizz.
113
118
122
126
harm.
XII
VII
131
rit.

Américo Jacomino

Américo Jacomino / Abismo de rosas 124
Américo Jacomino / Caprichoso.....127
Américo Jacomino / Tempo antigo.....129

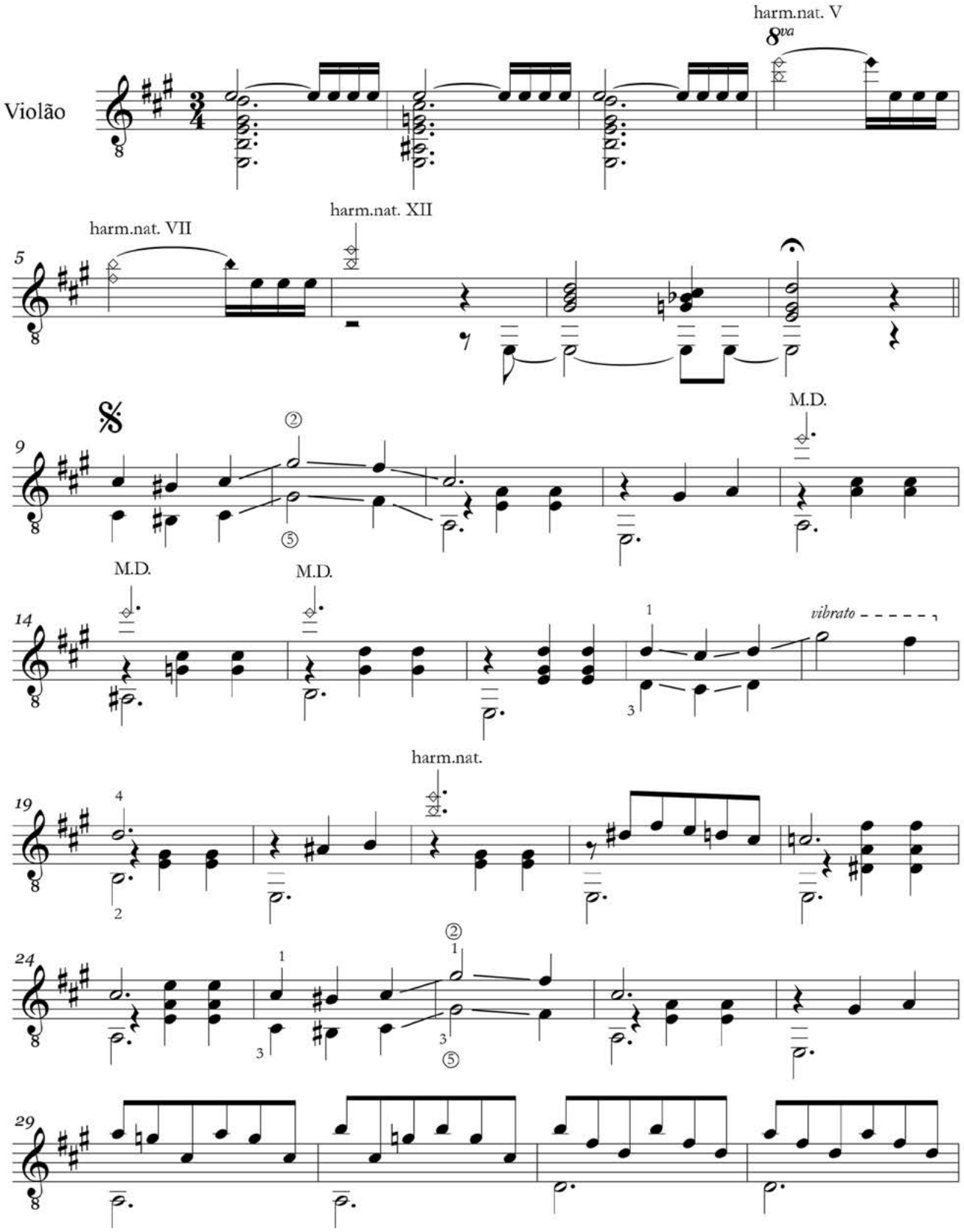
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Abismo de Rosas

(Valsa)

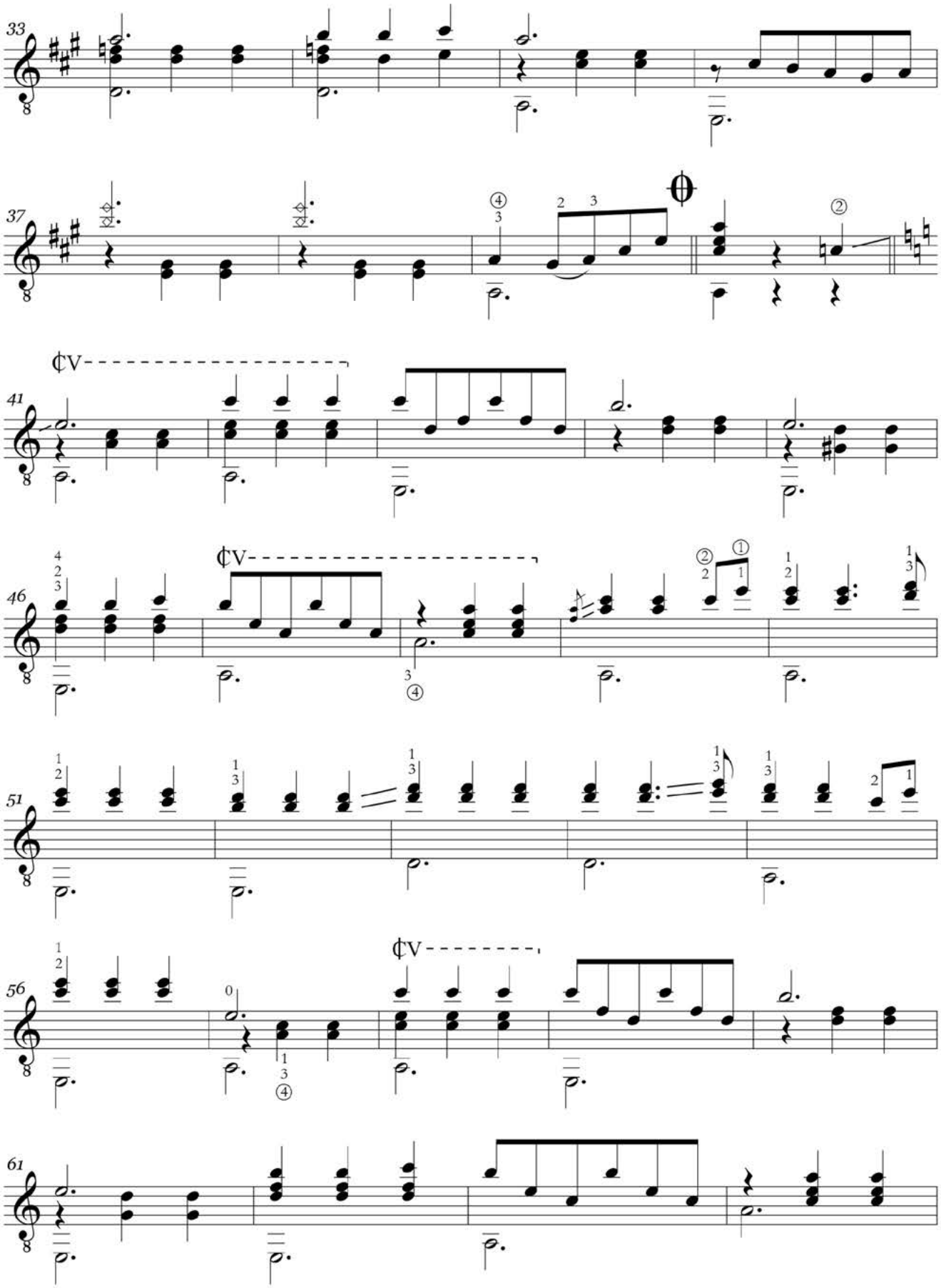
Américo Jacomino (Canhoto)

Transcrição: Gilson Antunes

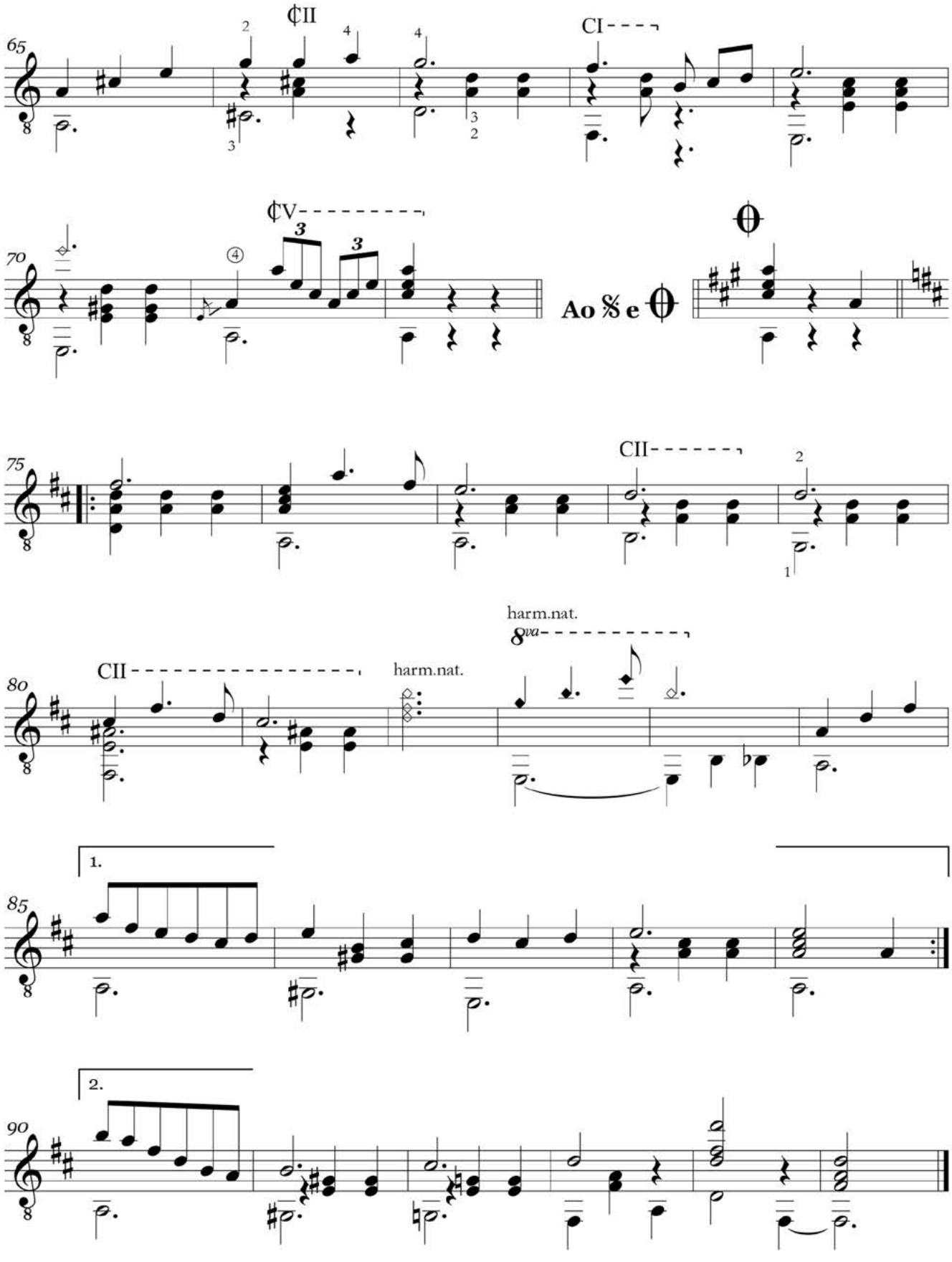


acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Abismo de Rosas
(Valsa)



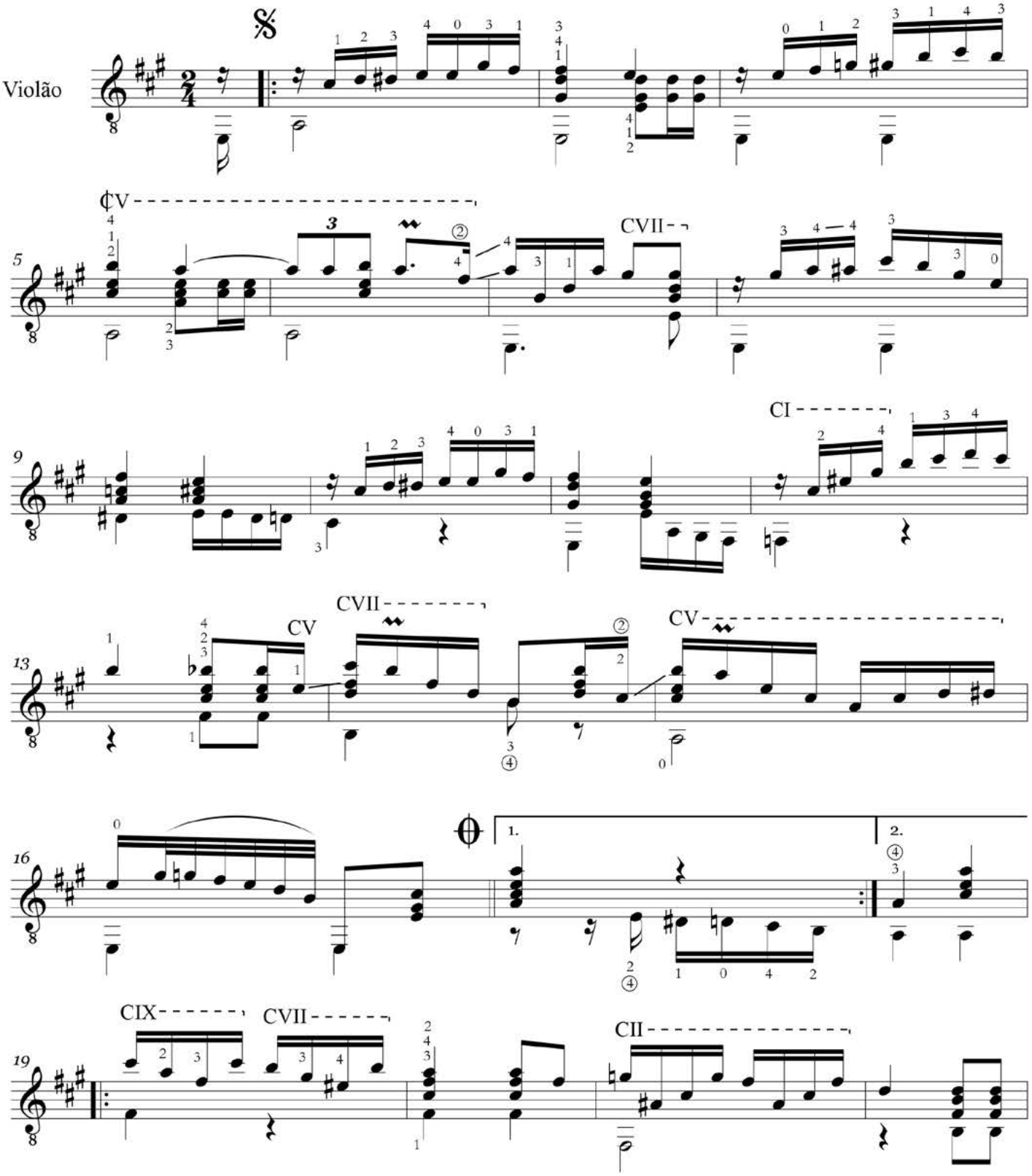
Abismo de Rosas
(Valsa)



ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

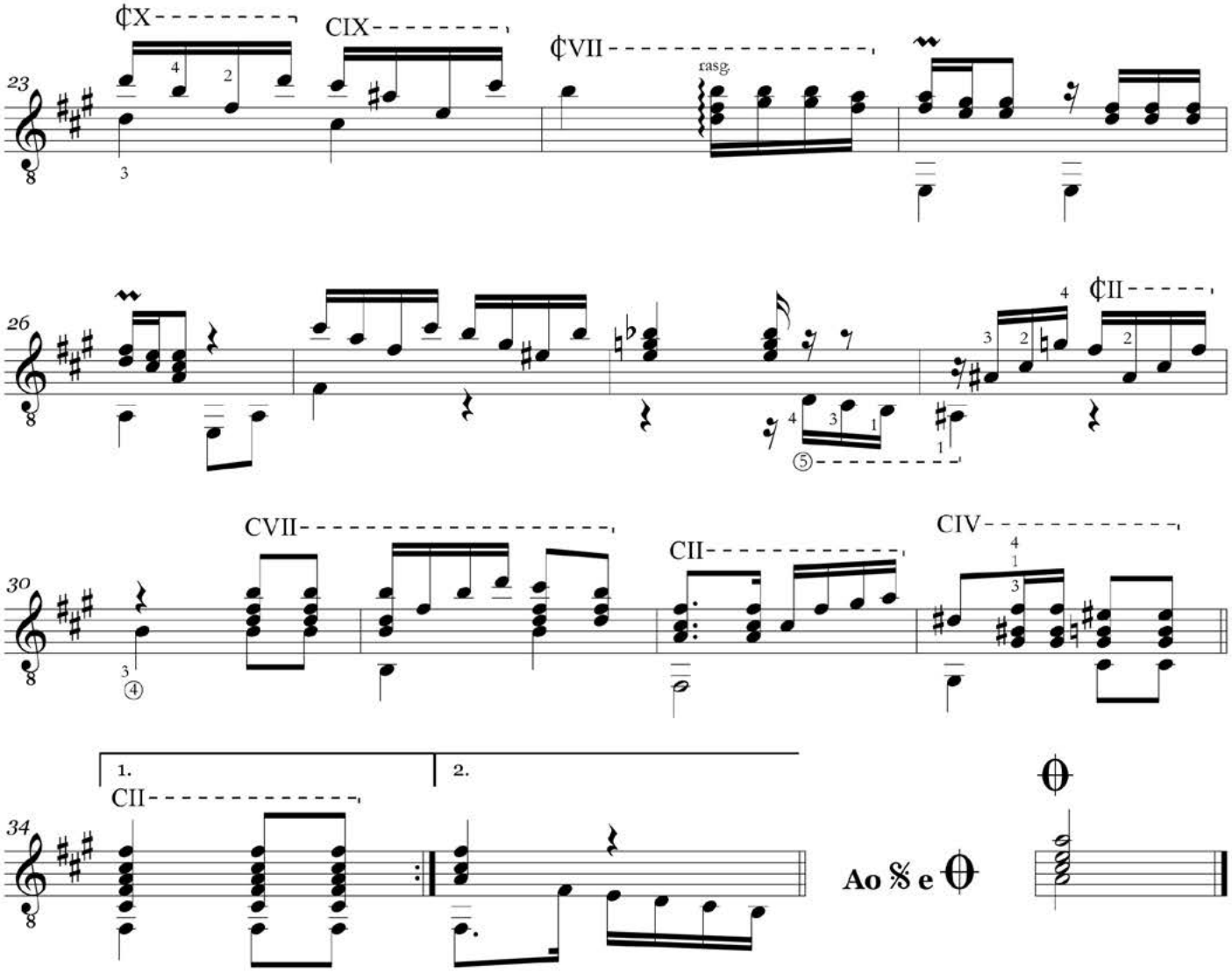
Caprichoso
(Tango)

Américo Jacomino (Canhoto)
Transcrição: Gilson Antunes



ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

Caprichoso
(Tango)



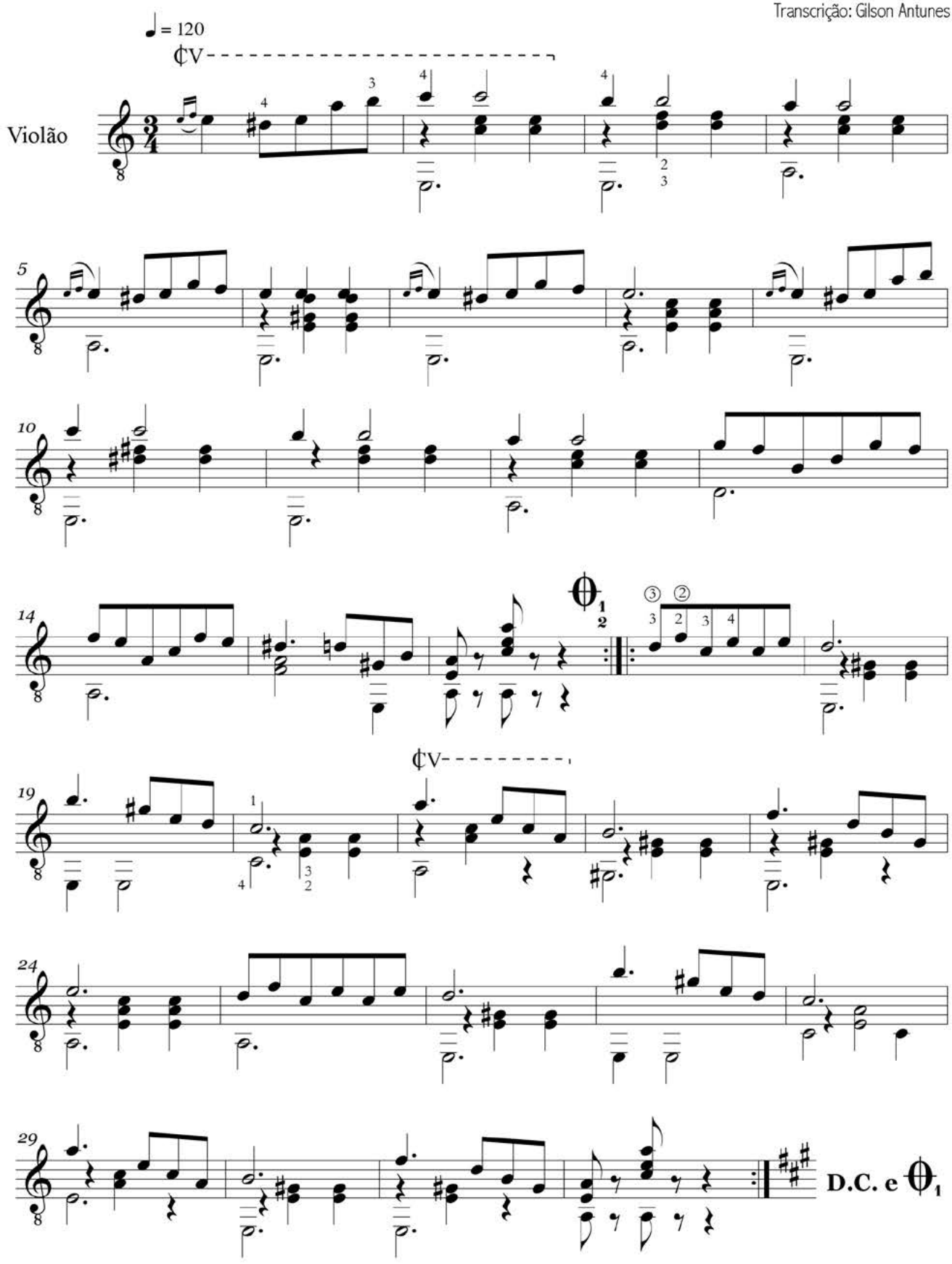
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Tempo Antigo

(Mazurka)

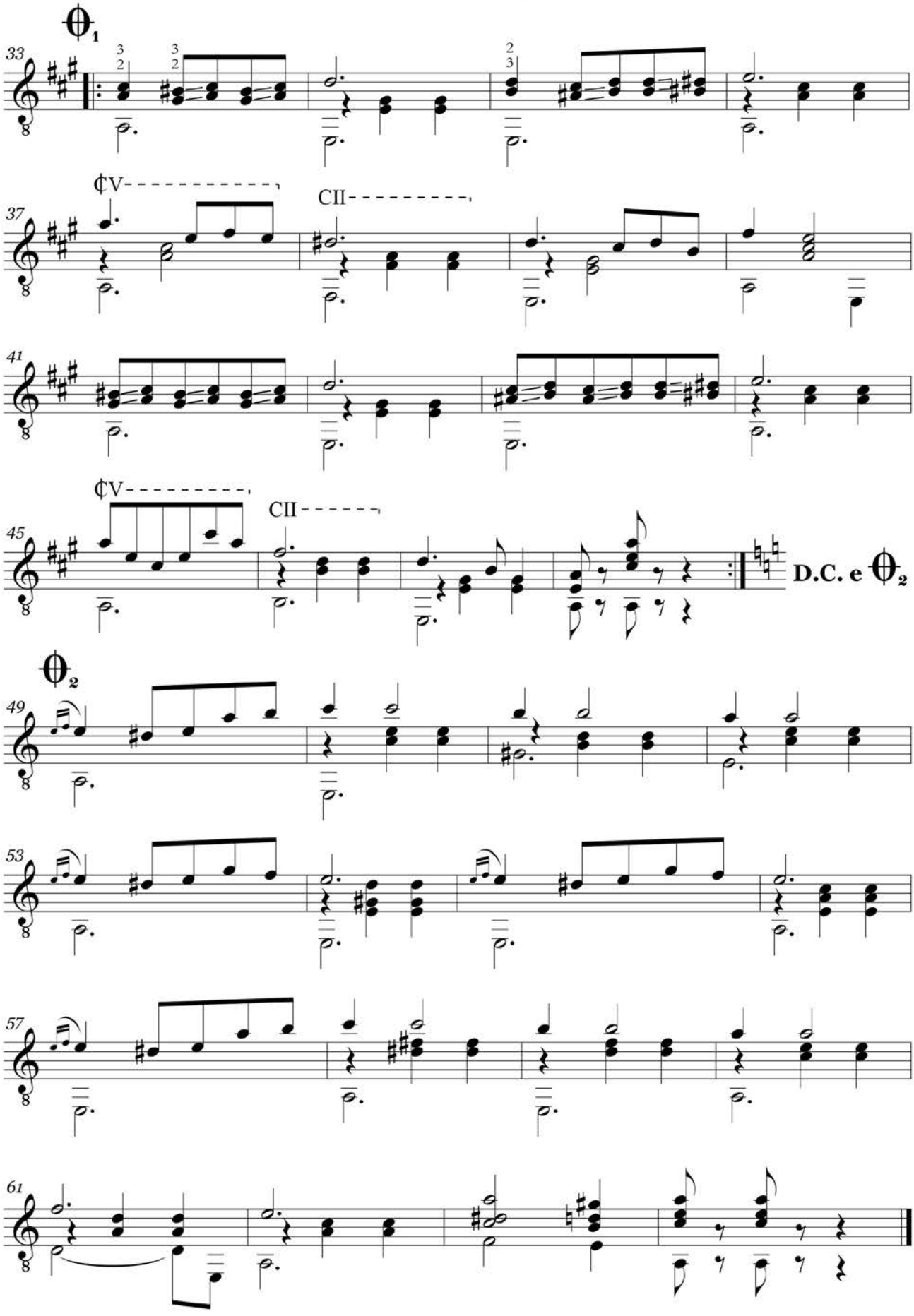
Américo Jacomino

Transcrição: Gilson Antunes



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Tempo Antigo
(Mazurka)



Anacleto de Medeiros

Anacleto de Medeiros / Iara.....132
Anacleto de Medeiros / Os boêmios.....135
Anacleto de Medeiros / Terna saudade.....140

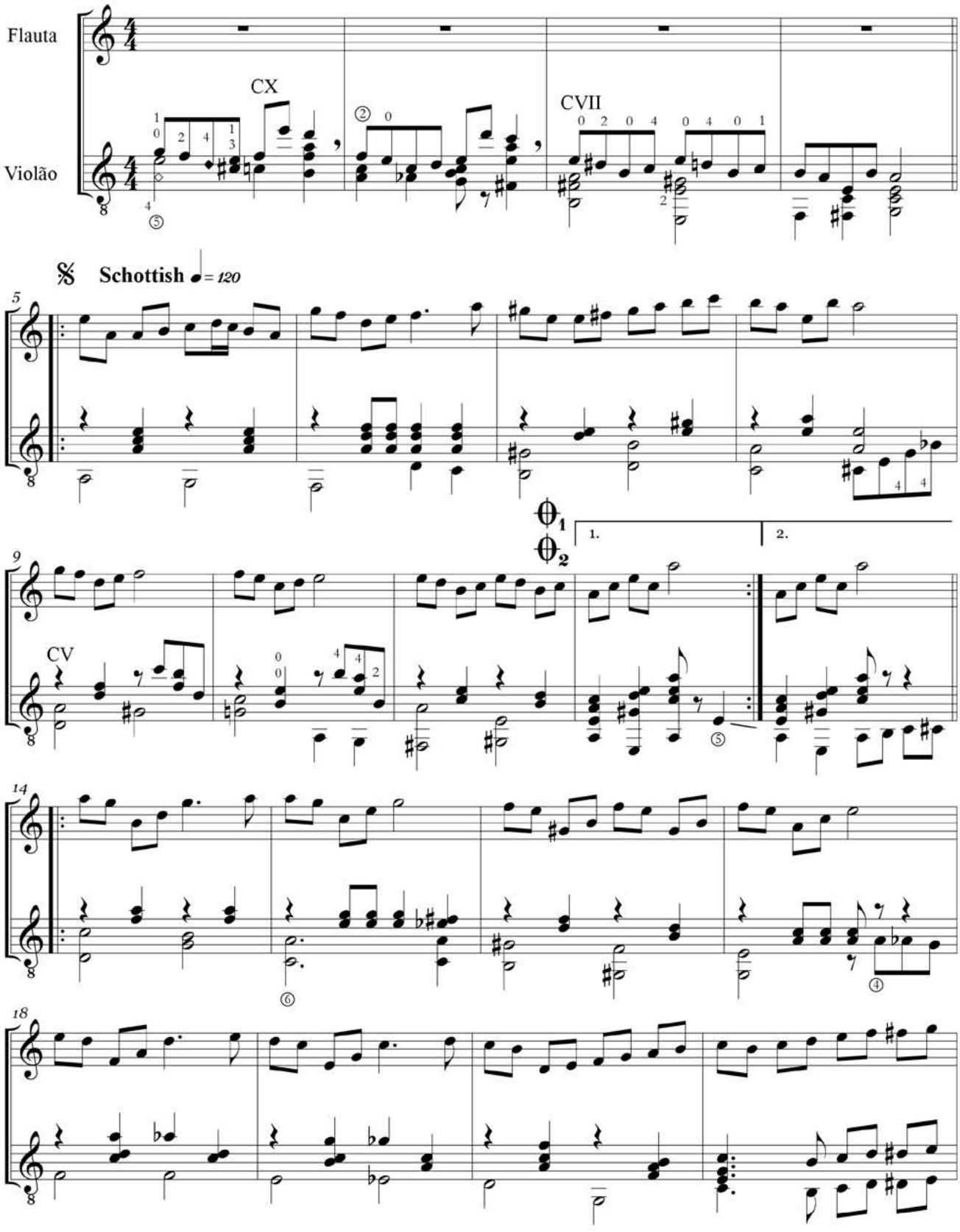
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Iara

(Schottish)

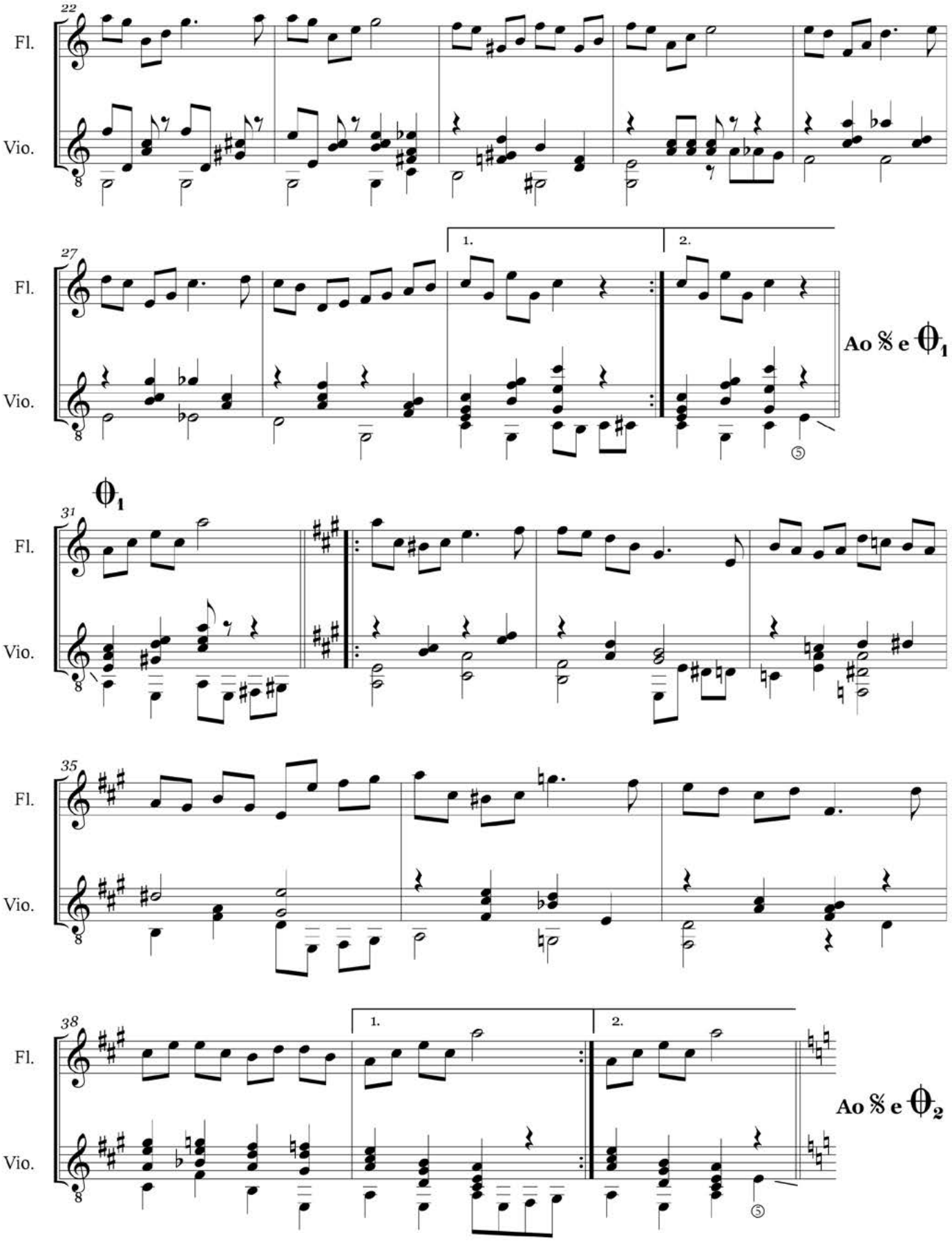
Anacleto de Medeiros
Arranjo: Paulo Aragão

Lento



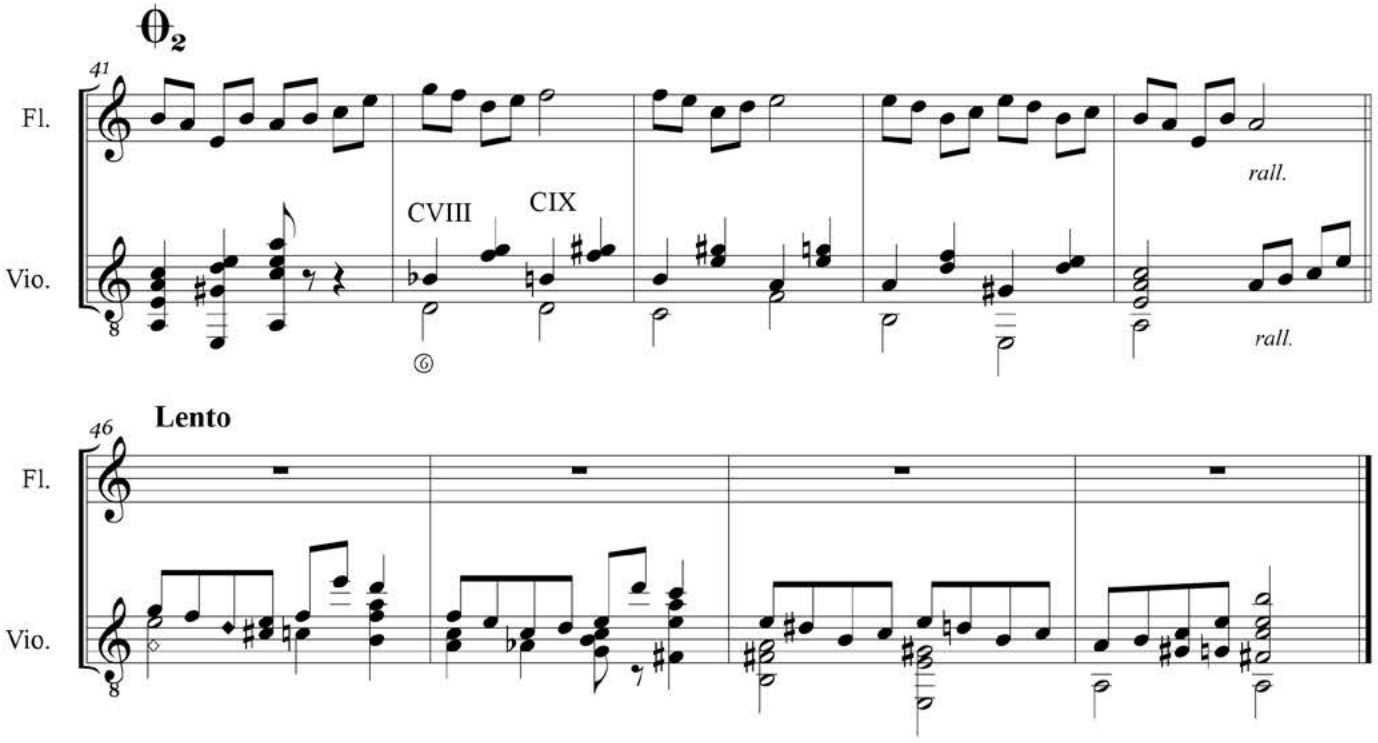
ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

Iara
(Schottish)



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

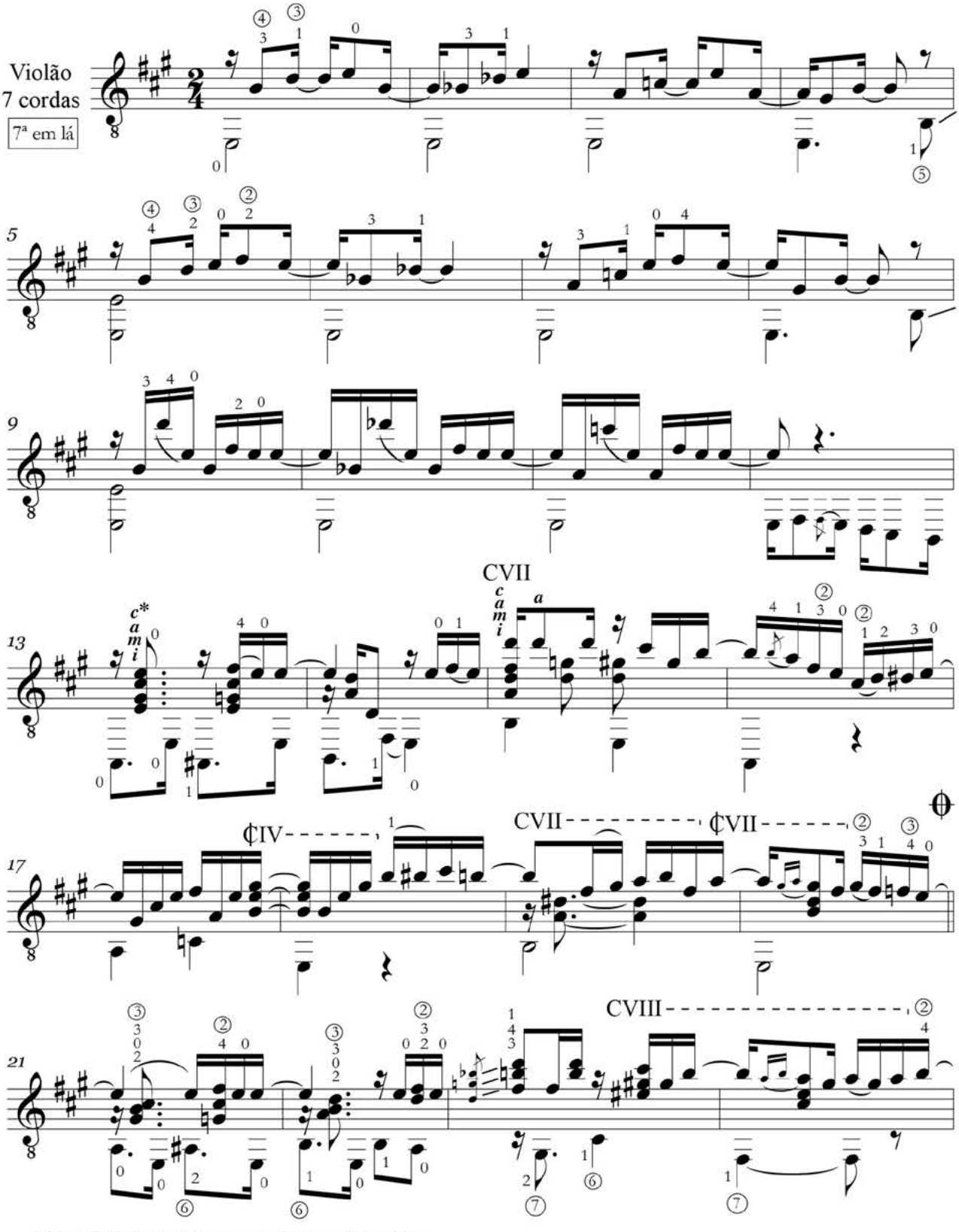
Iara
(Schottish)



ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

Os Boêmios
(Maxixe)

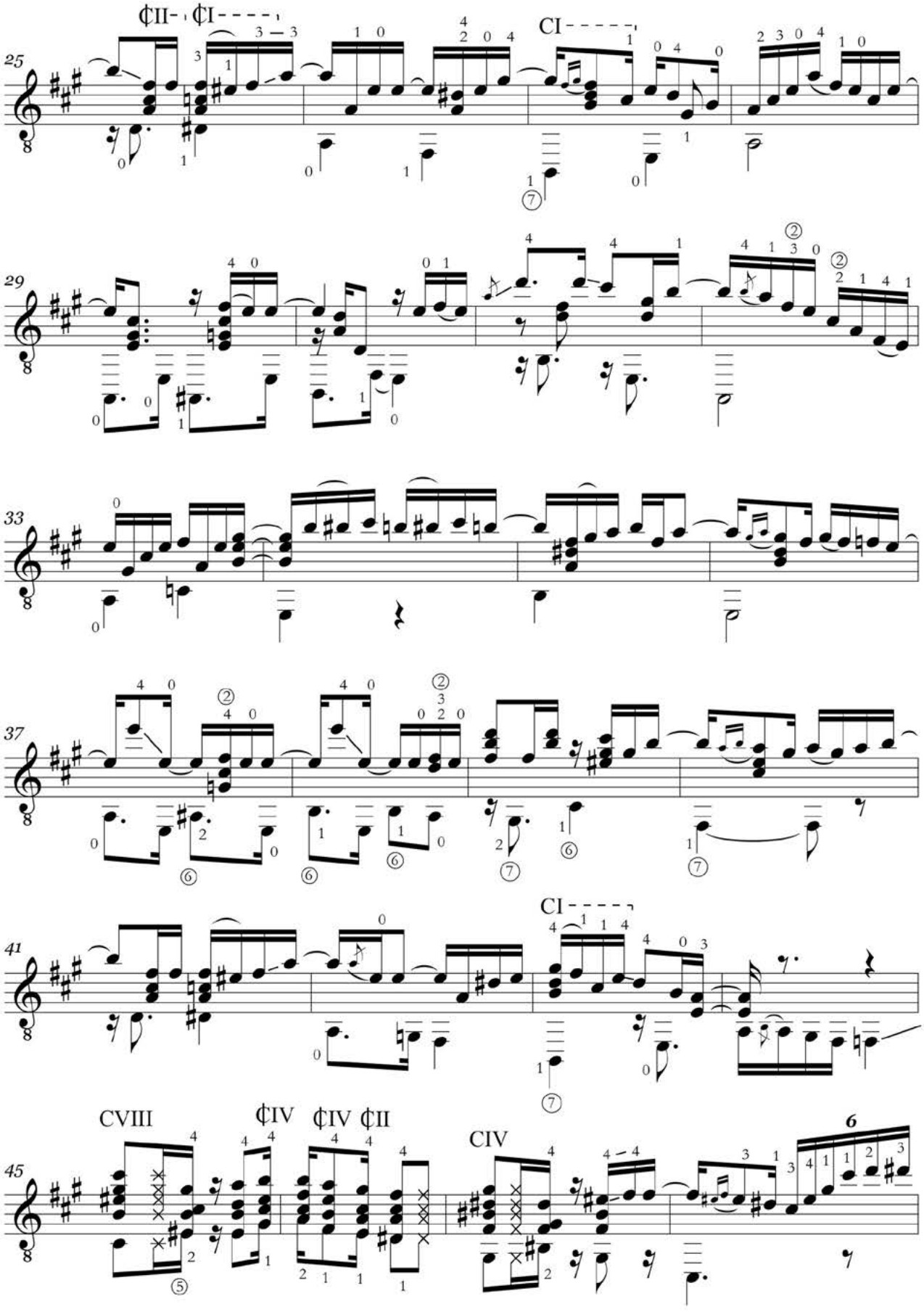
Anacleto de Medeiros
Arranjo: Marcello Gonçalves



* A letra "c" indica que deve ser tocado com o dedo mínimo

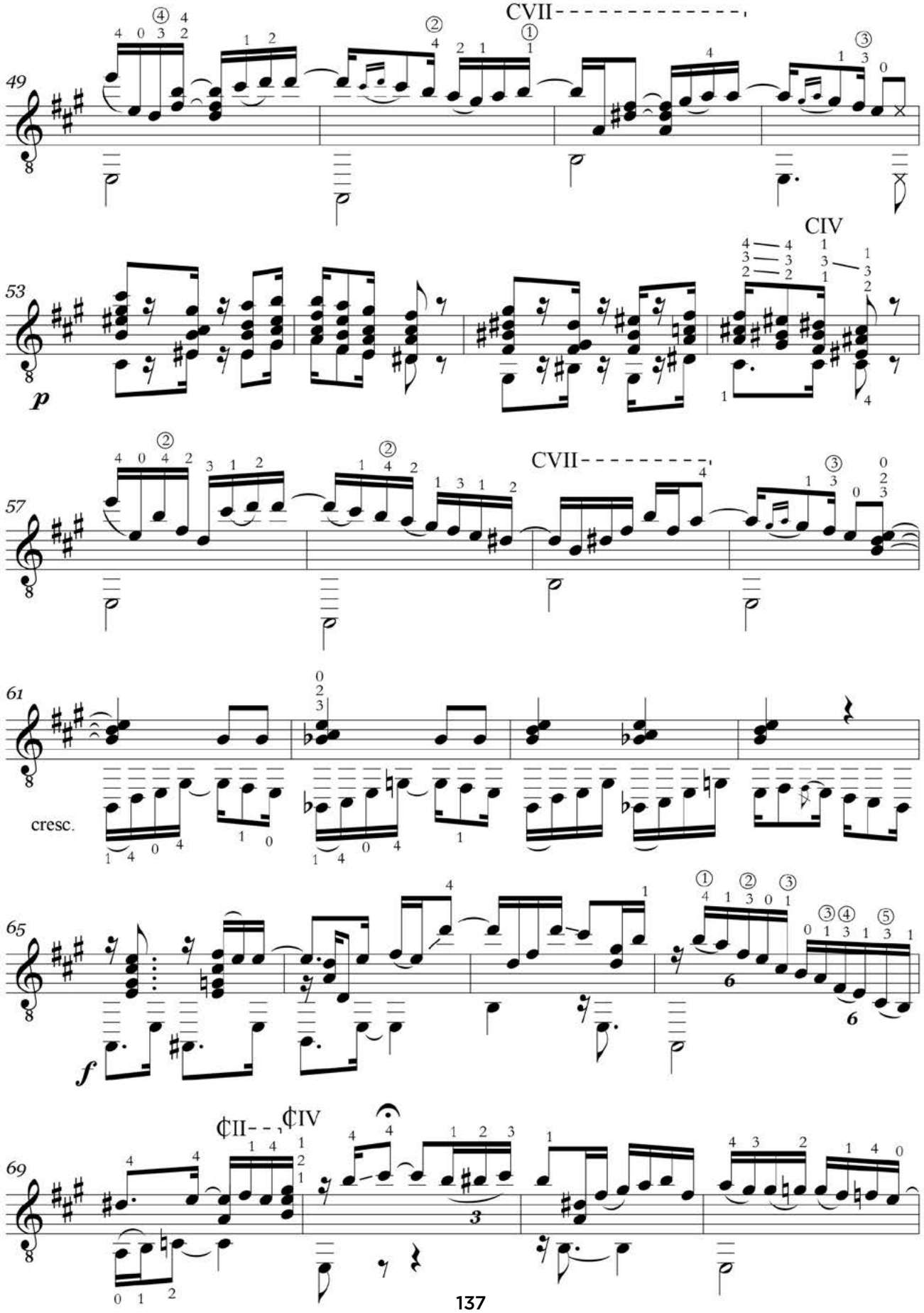
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Os Boêmios
(Maxixe)



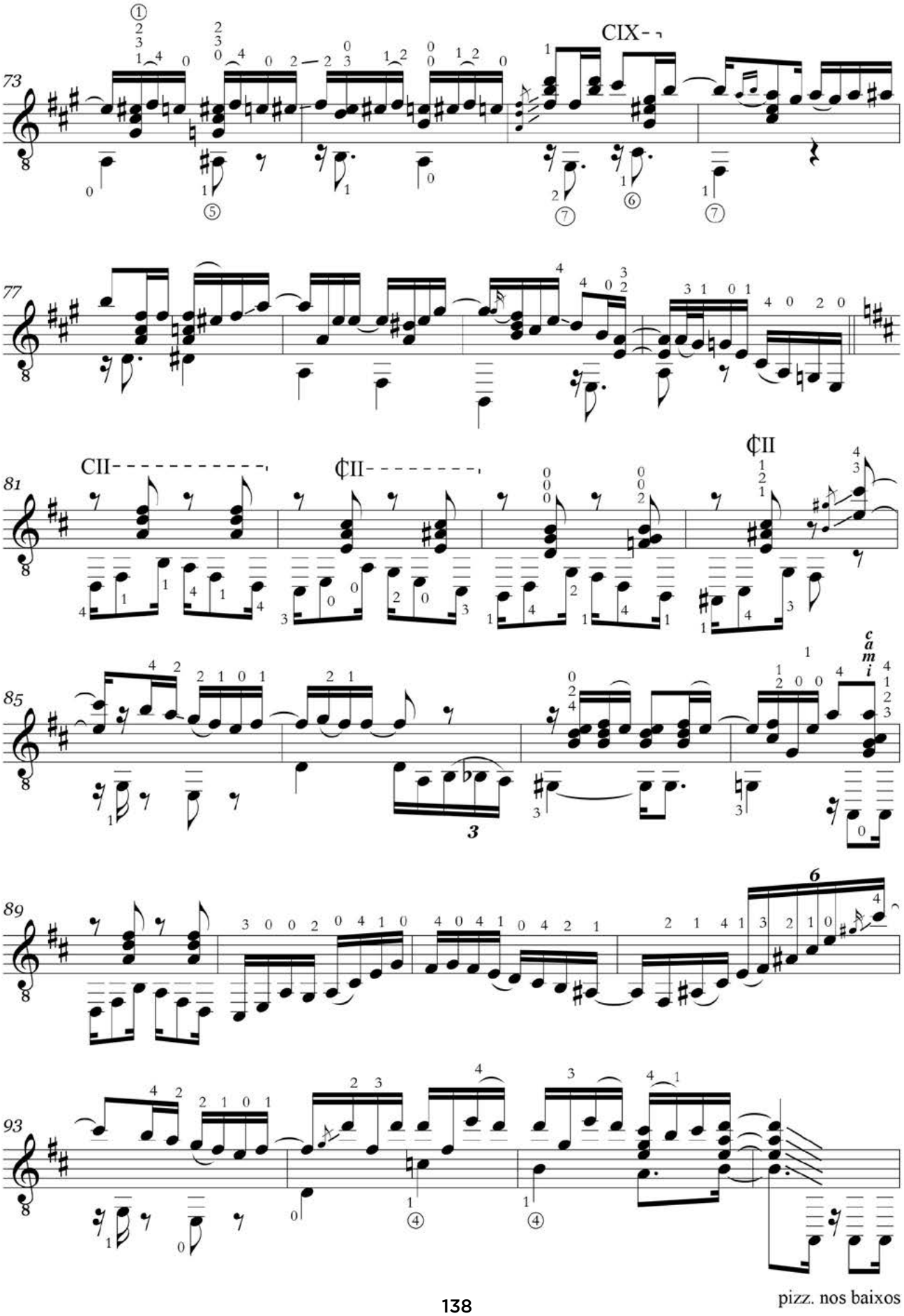
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Os Boêmios
(Maxixe)



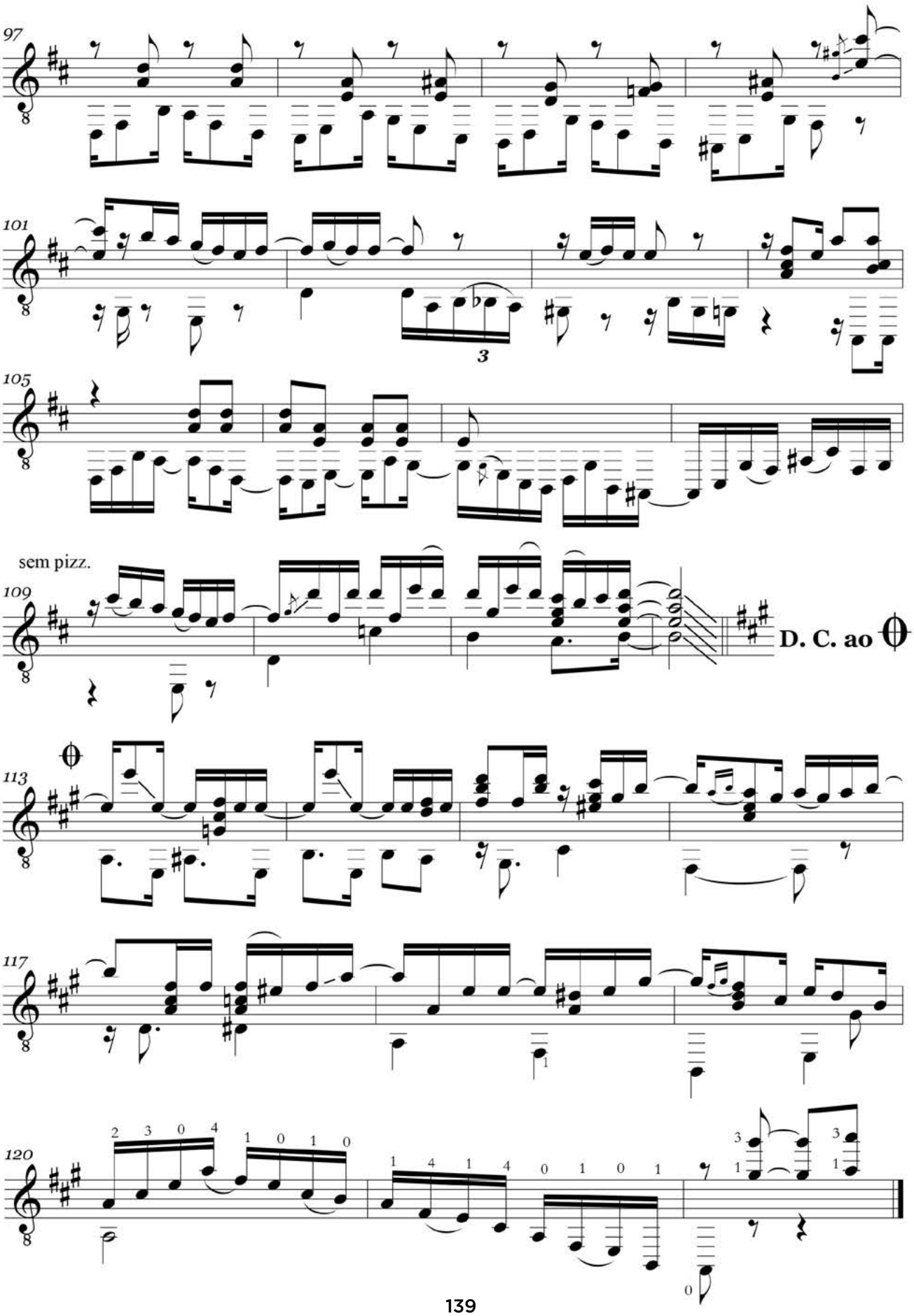
ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

Os Boêmios
(Maxixe)



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

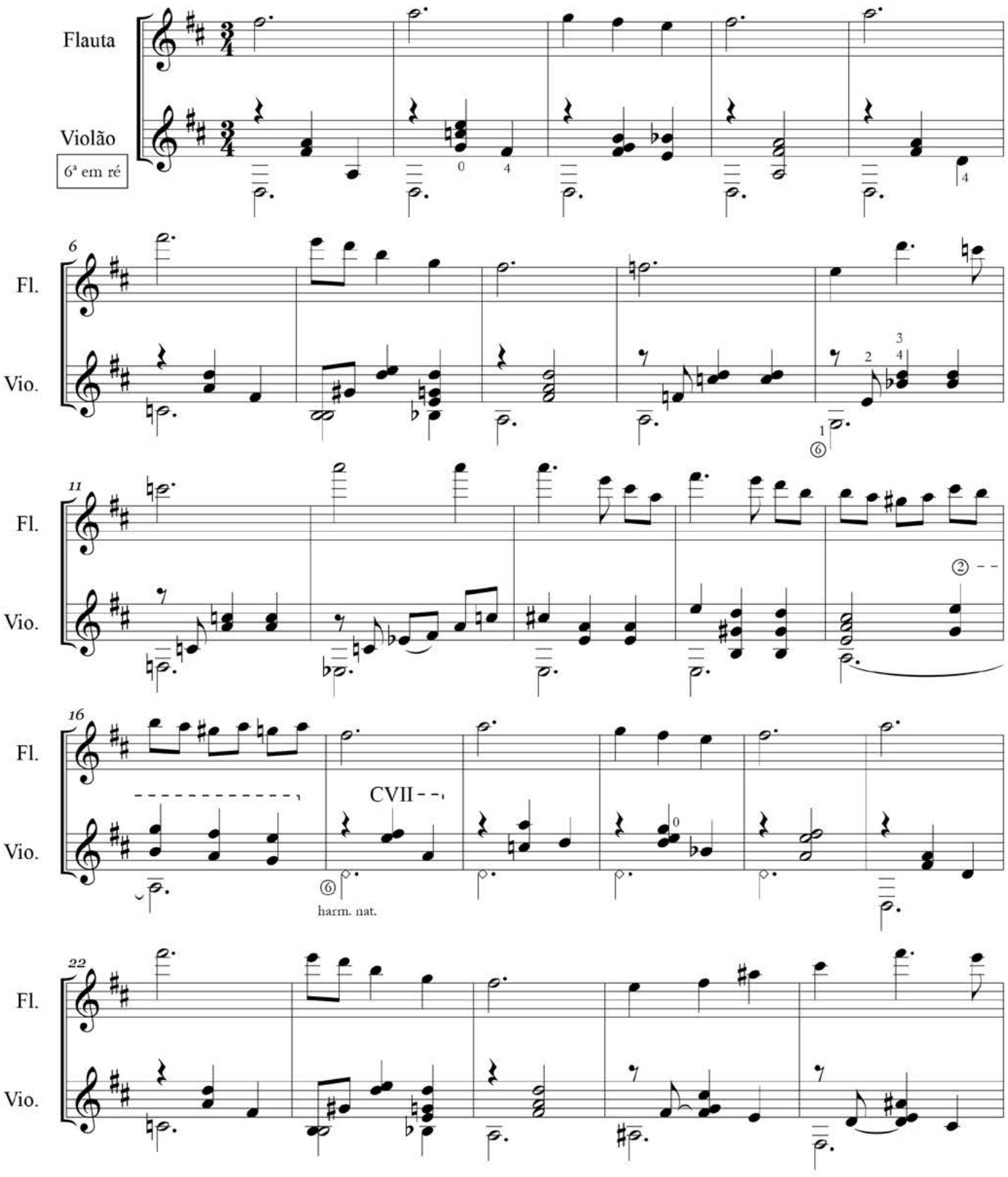
Os Boêmios
(Maxixe)



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

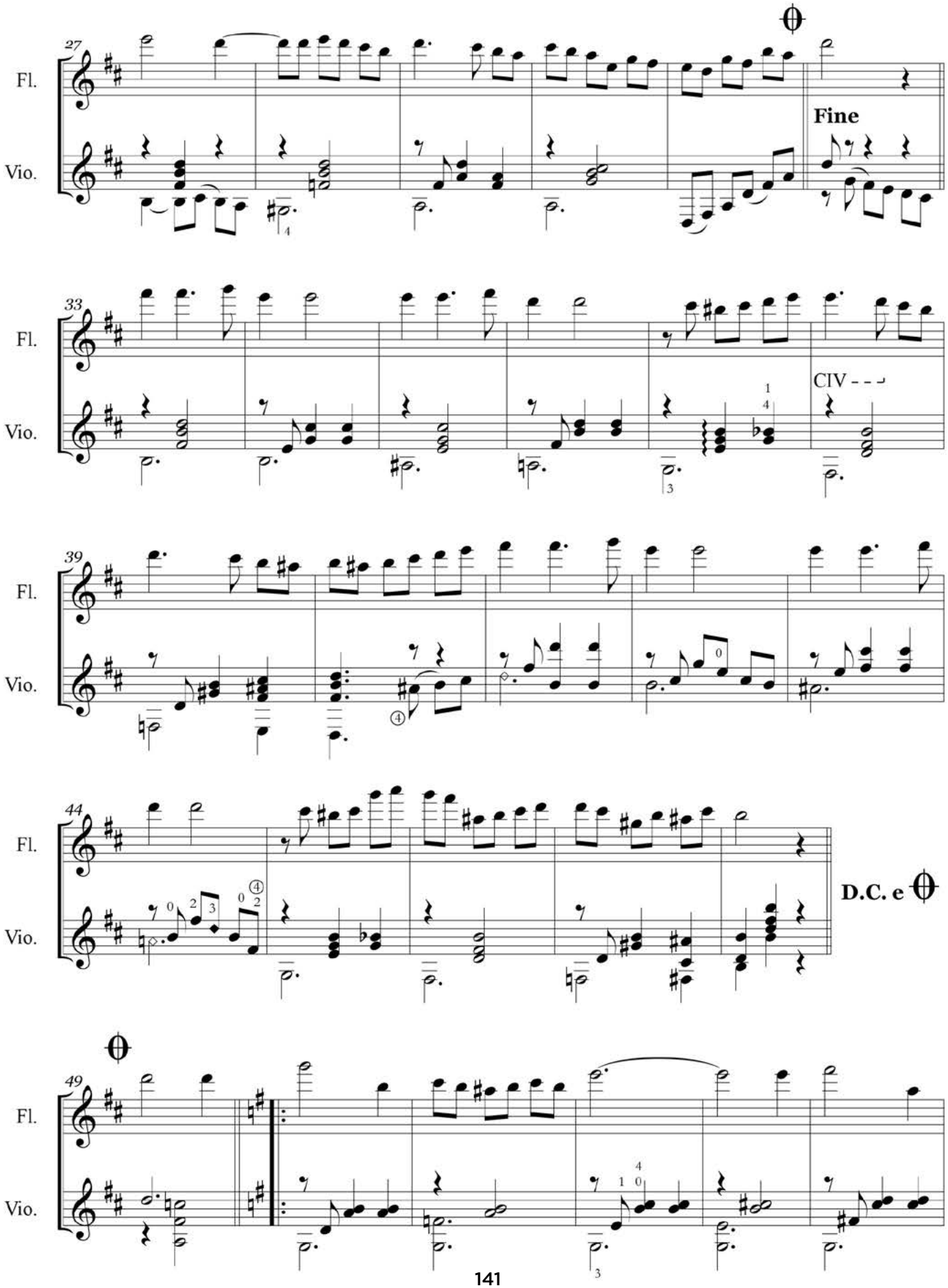
Terna saudade

Anacleto de Medeiros
Arranjo: Paulo Aragão



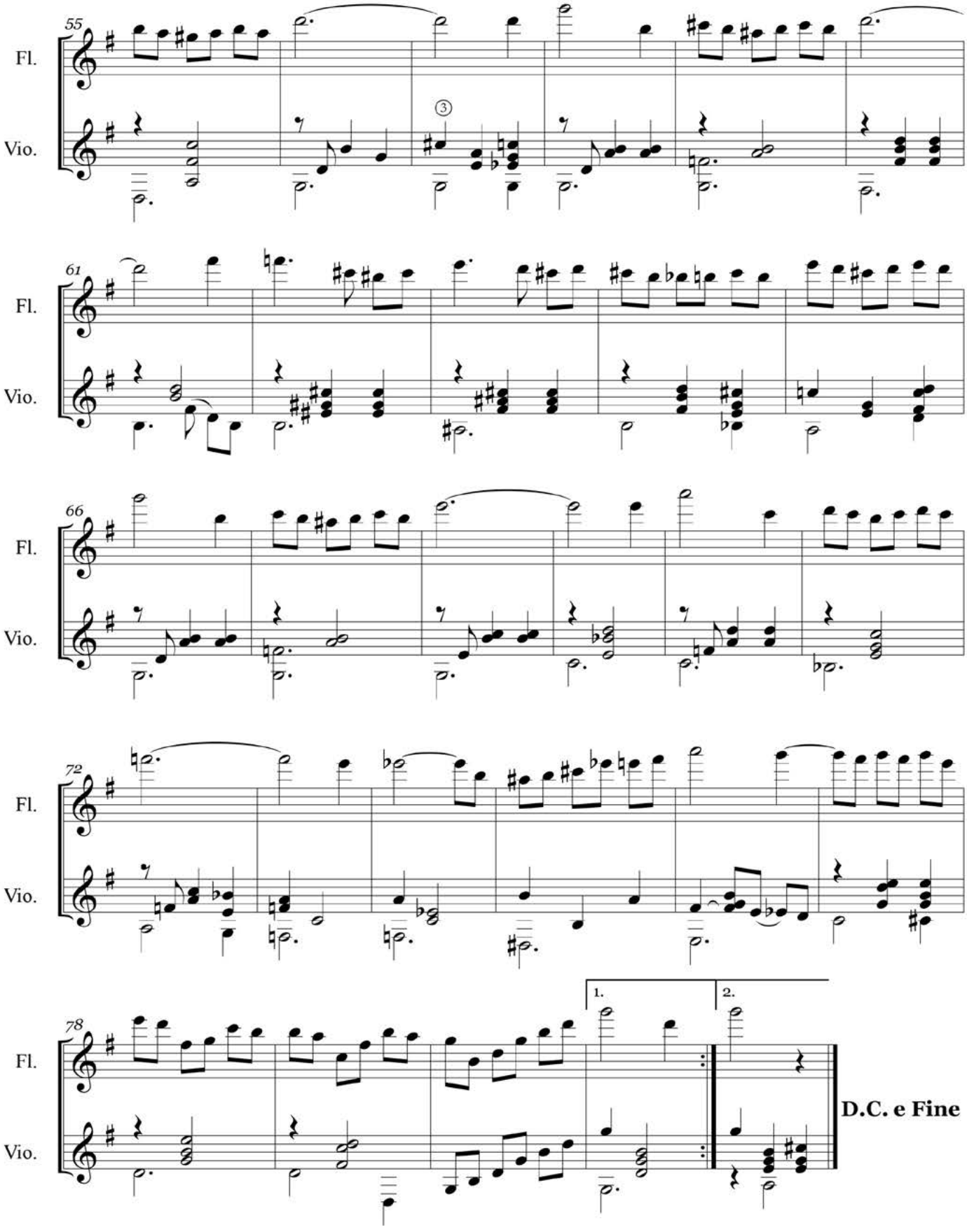
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Terna saudade



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Terna saudade



Caio Cezar

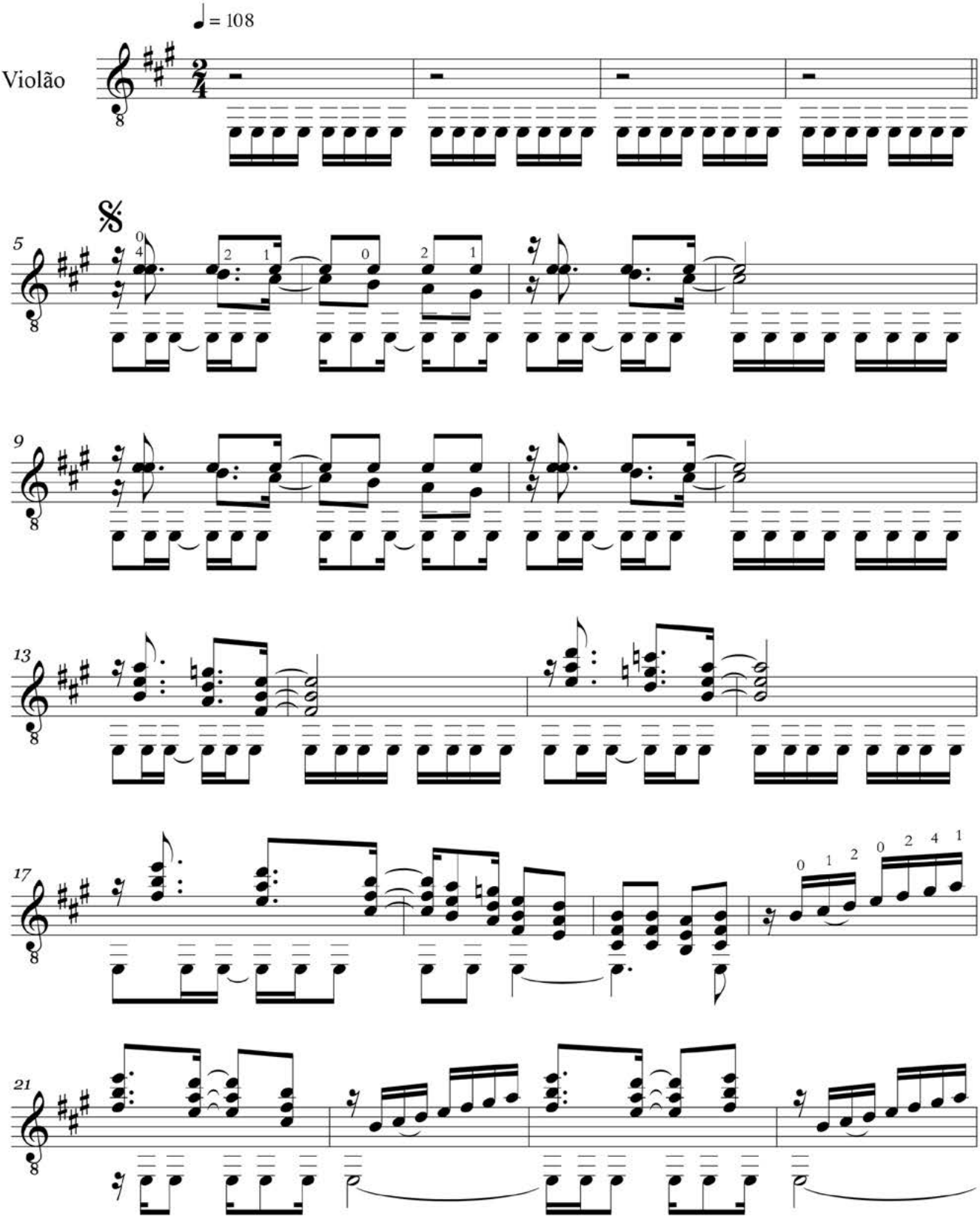
Caio Cezar / Violado.....144

acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Violado
(Baião)

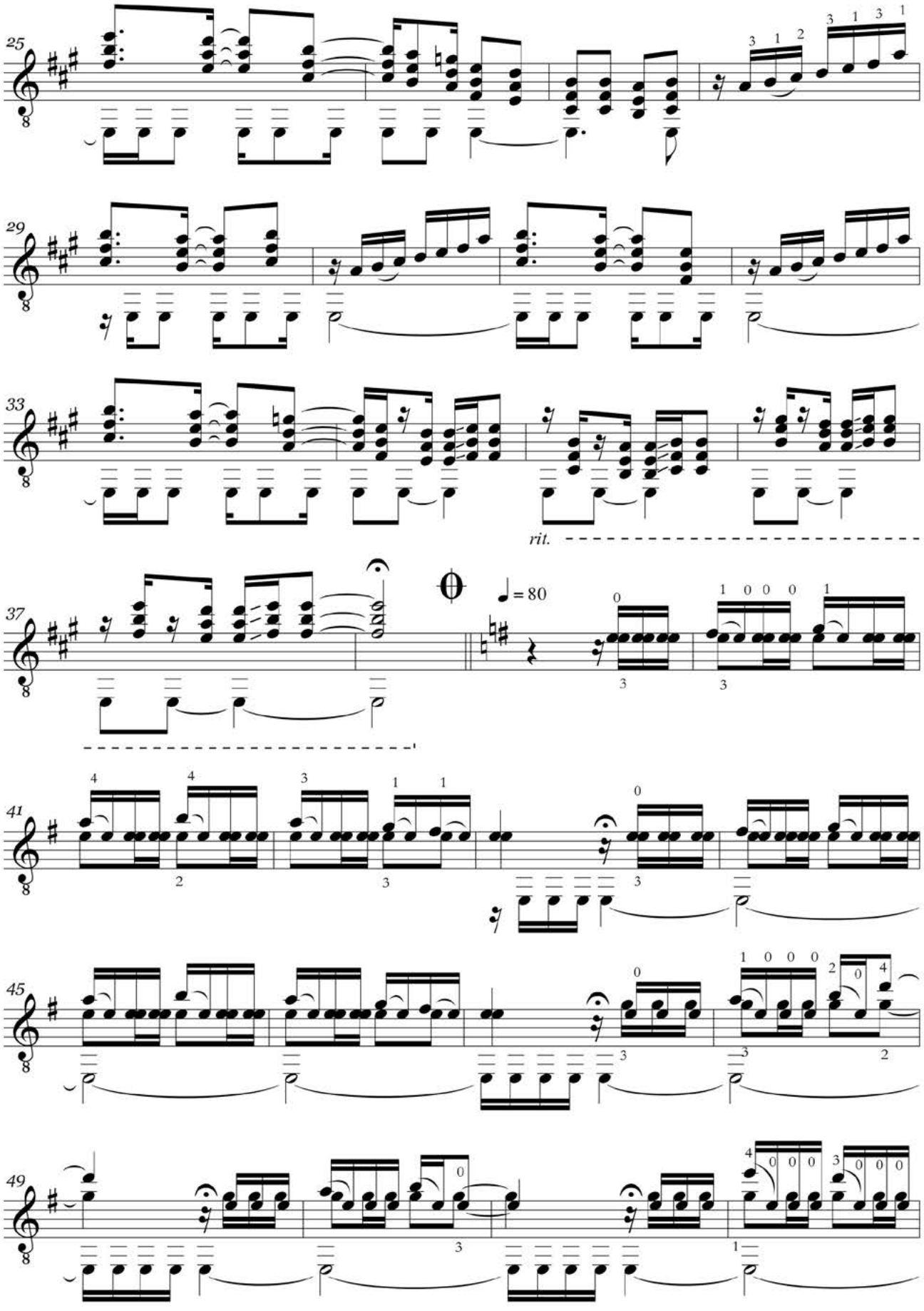
Caio Cezar

Original para violão solo (1989)



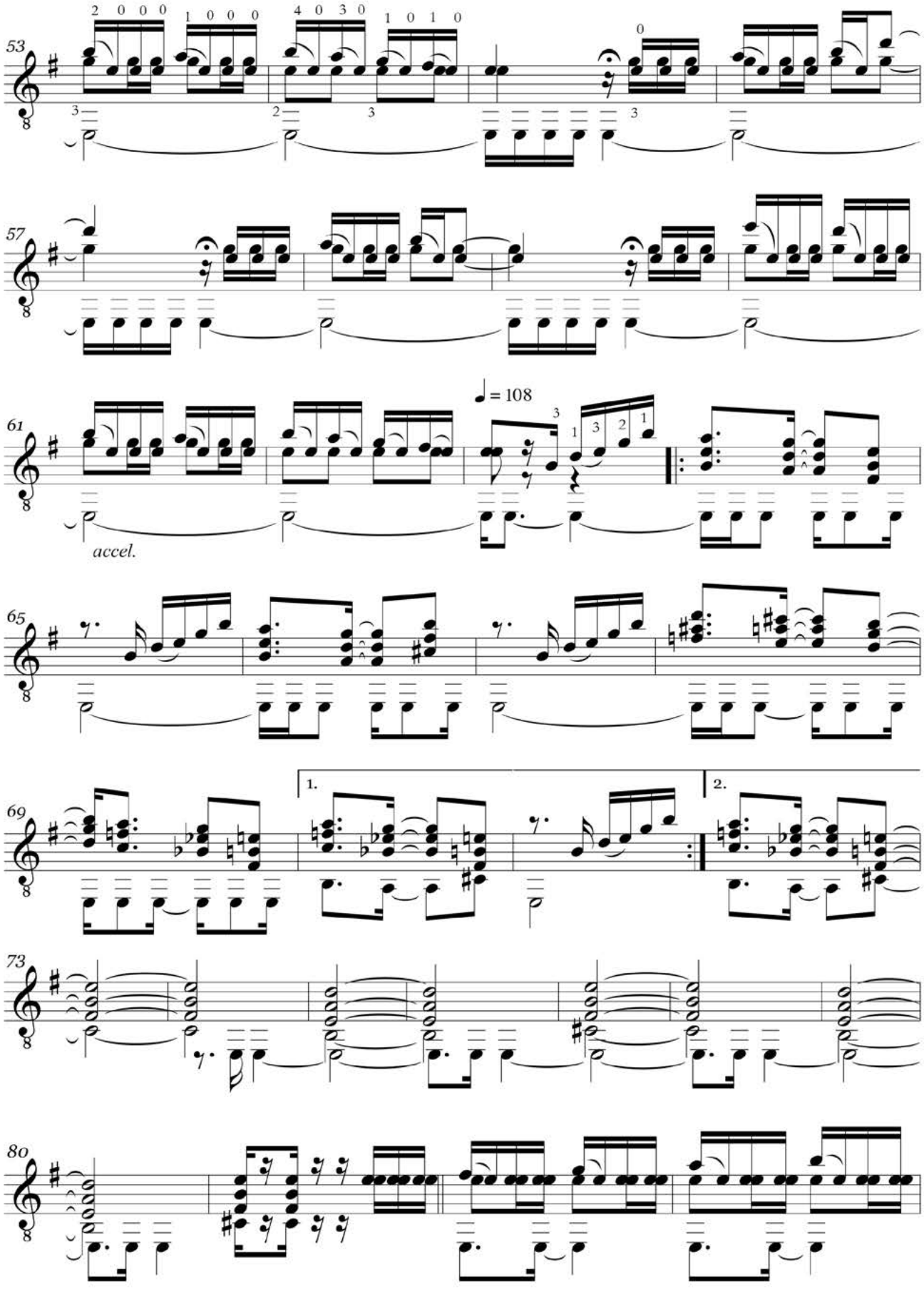
ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

Violado
(Baião)



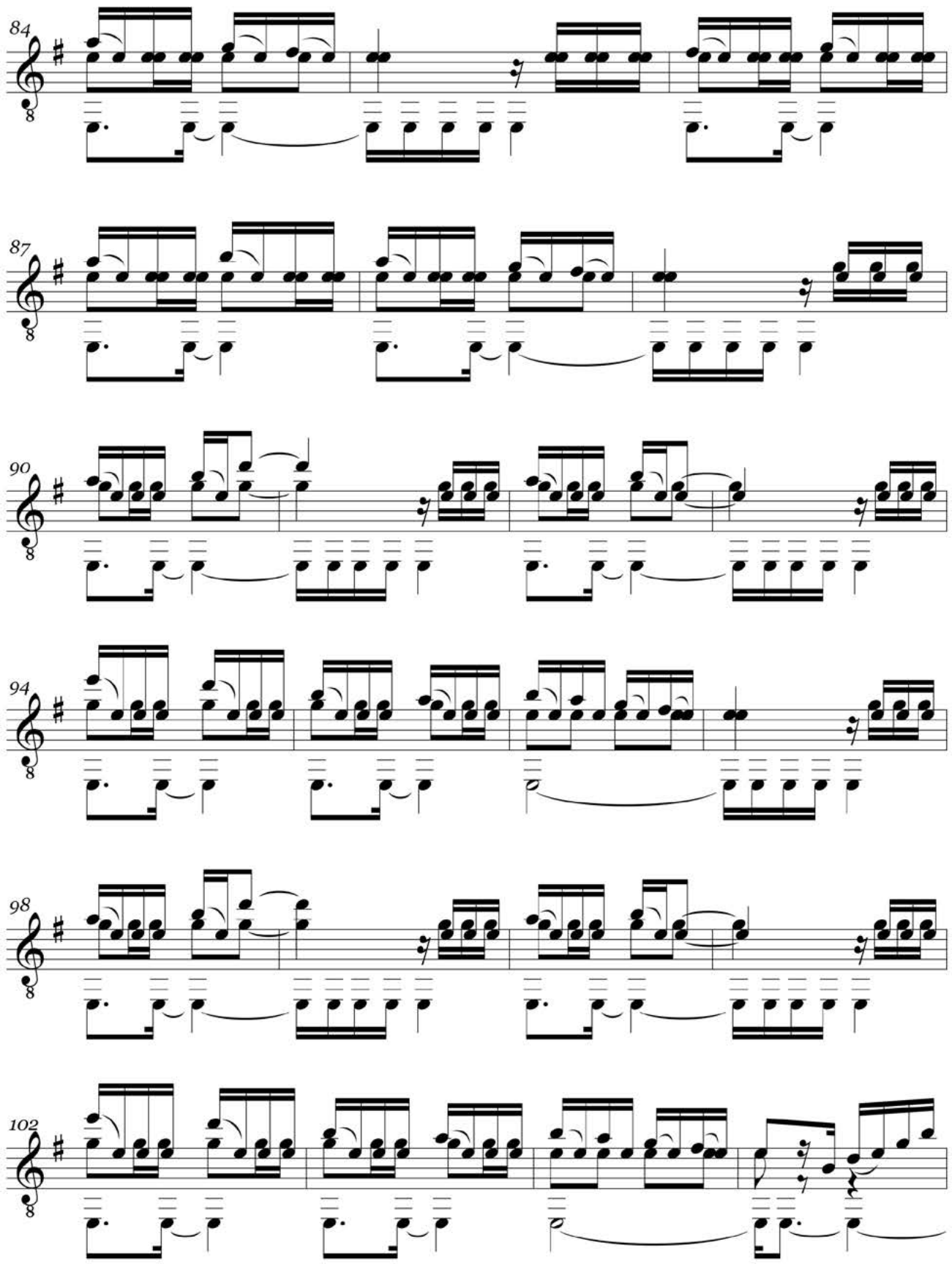
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Violado
(Baião)



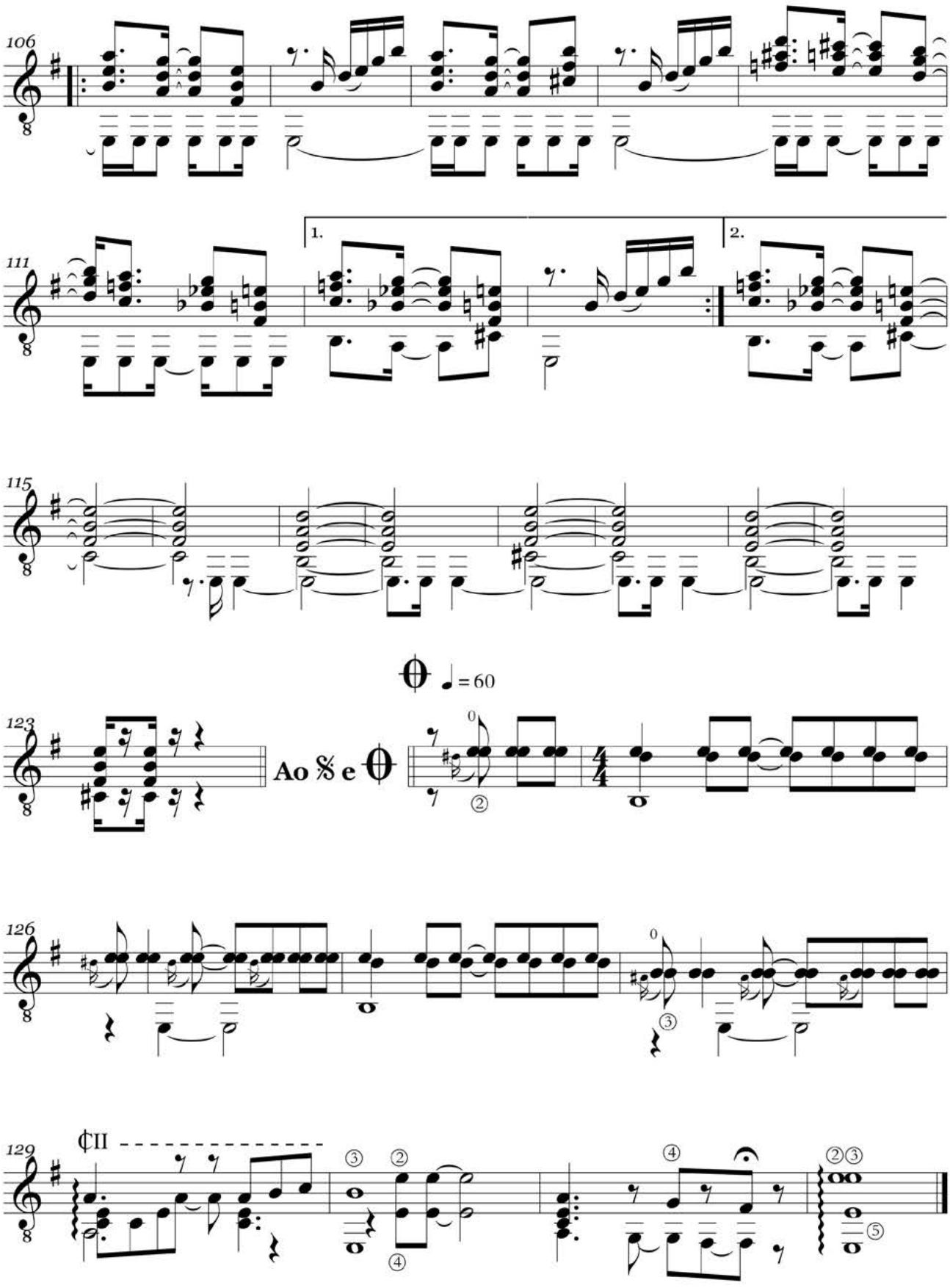
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Violado
(Baião)



ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

Violado
(Baião)



Carlos Chaves

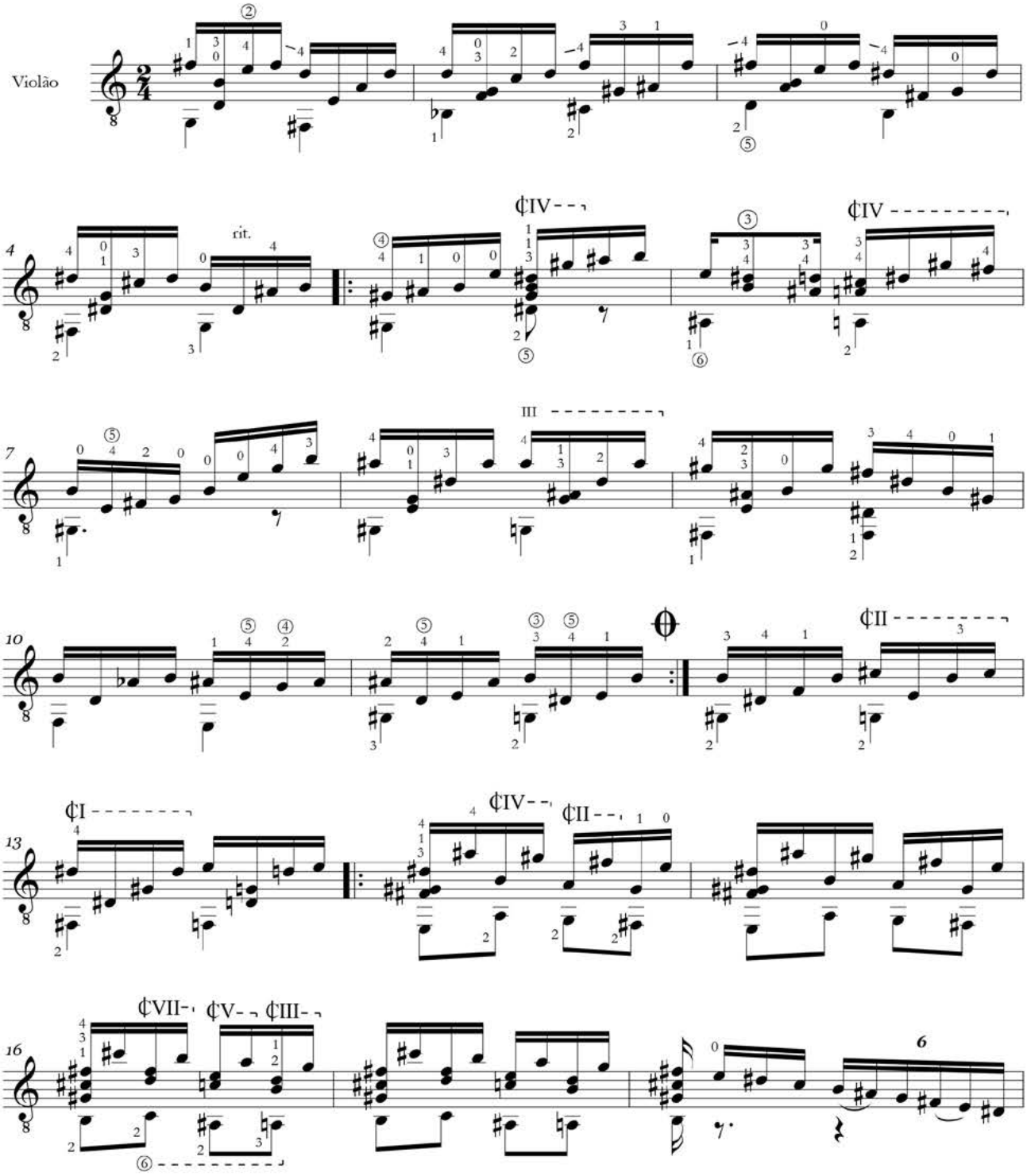
Carlos Chaves / Choro de Bela 150
Carlos Chaves / Memórias de um Abreu .152

ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

Choro de Bela

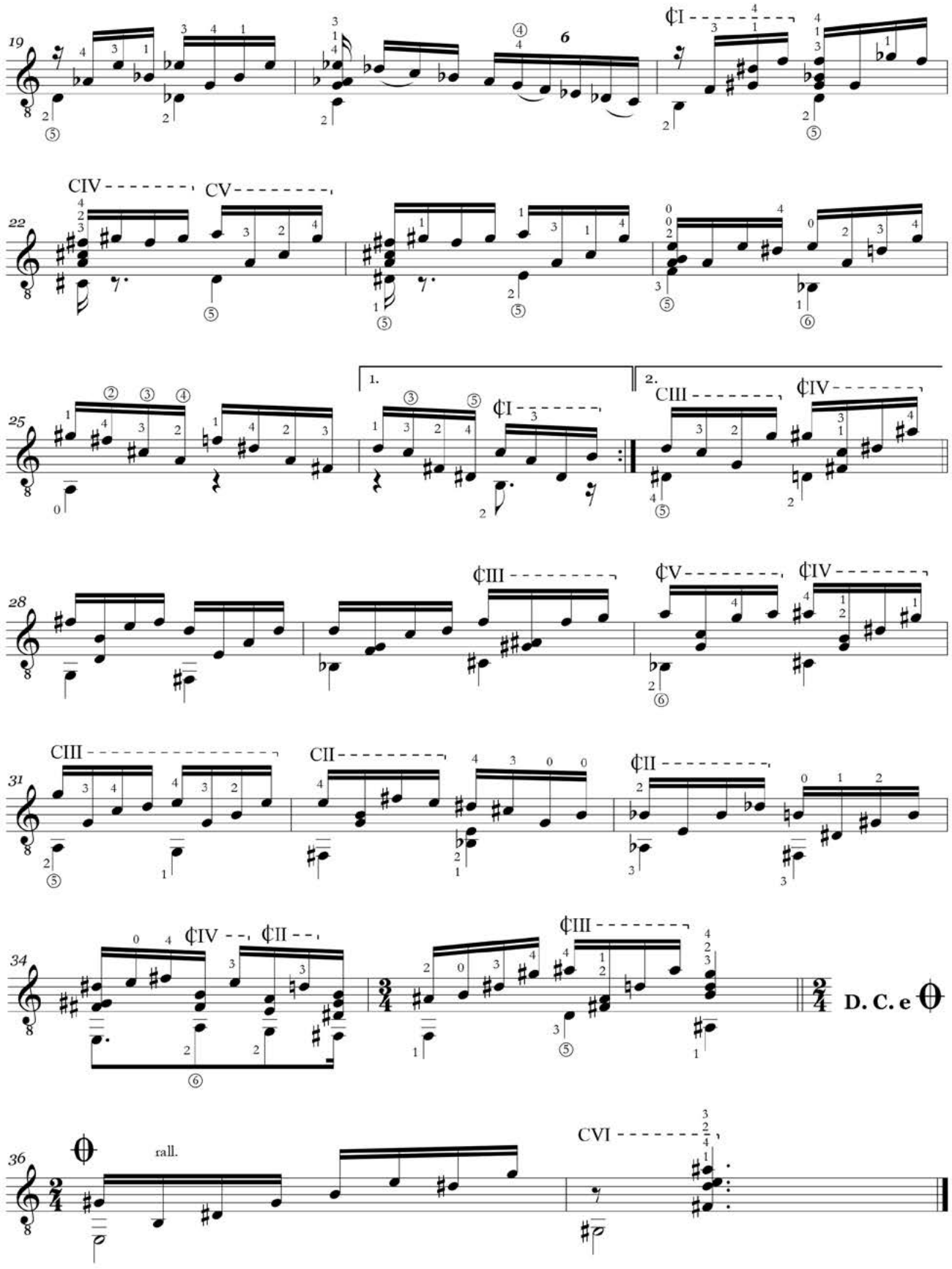
(Choro lento)

Carlos Chaves



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Choro de Bela
(Choro lento)

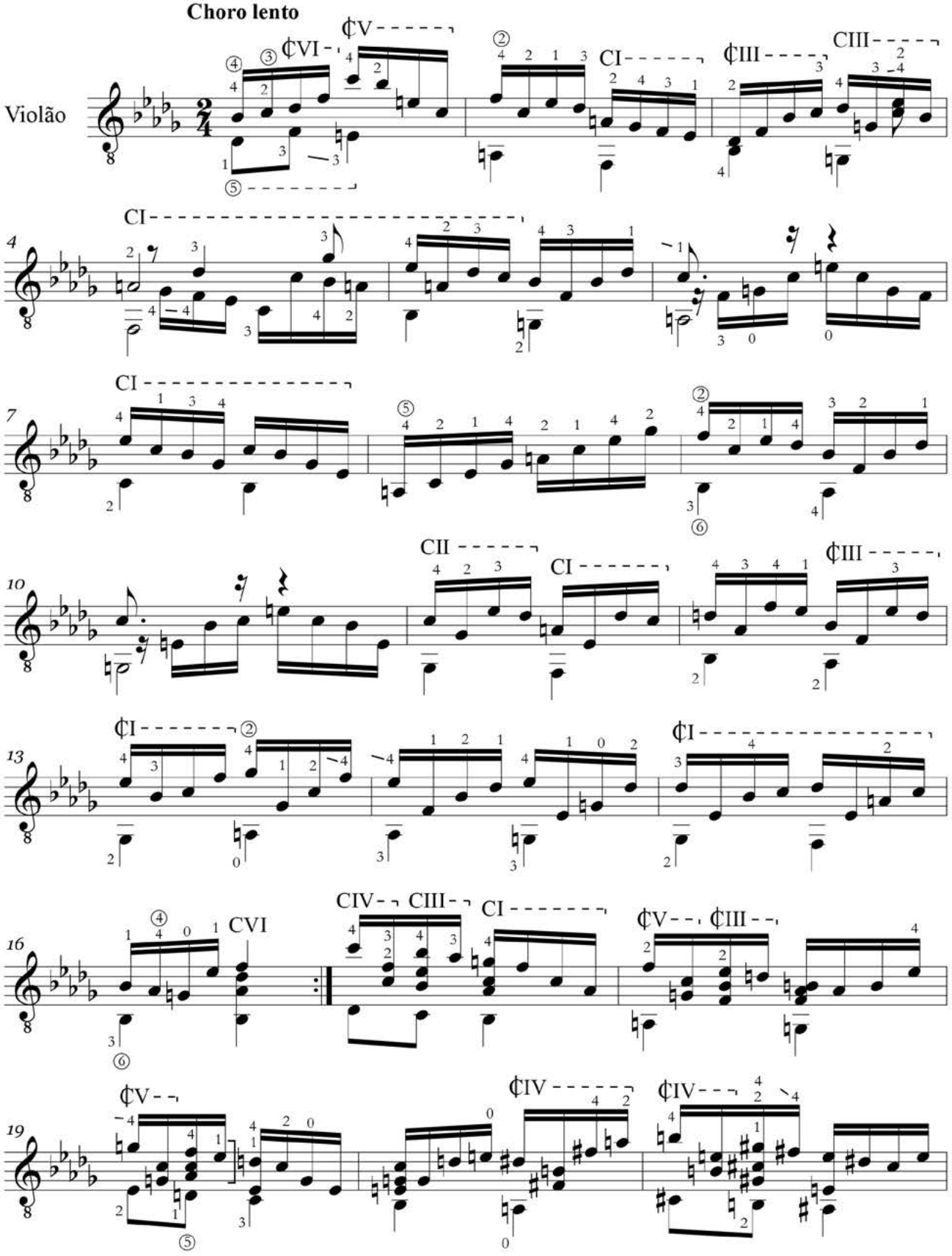


Memórias de um Abreu

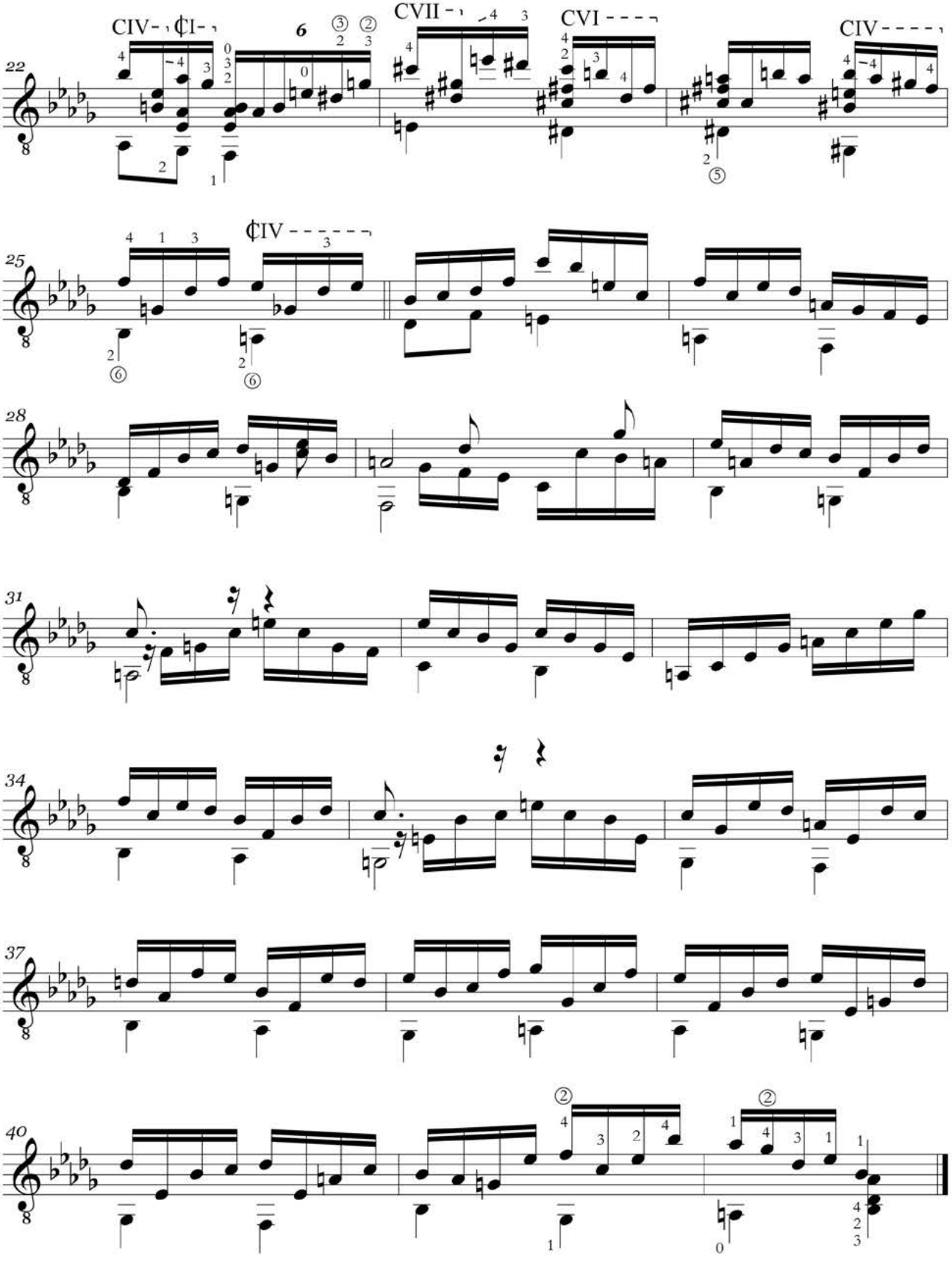
Carlos Chaves

Choro lento

Violão



Memórias de um Abreu



Carlos Walter

Carlos Walter / Acrobata 155

Acrobata

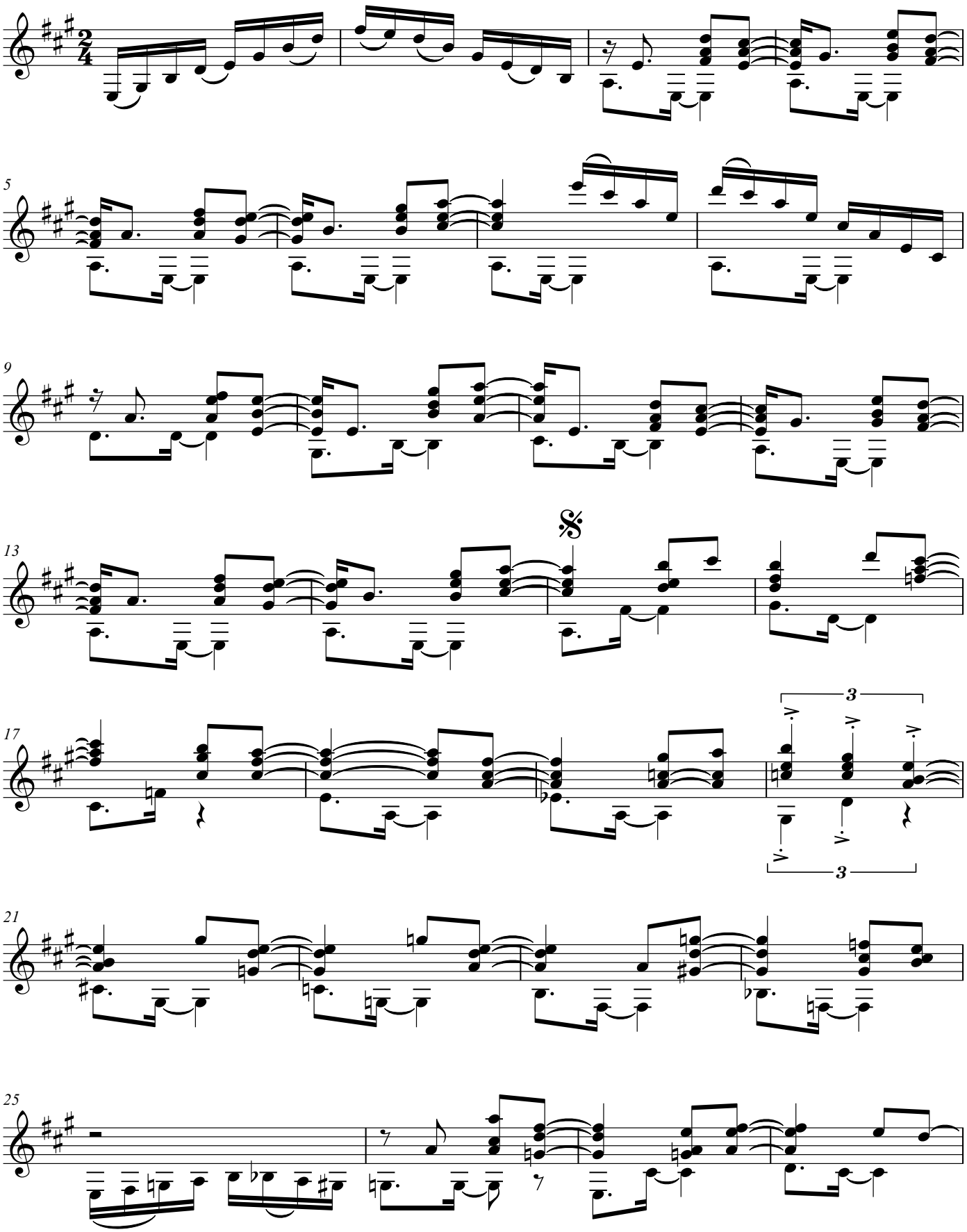
Acrobat

Speedy "Baião" inspired by the heartbeat and intrauterine stunts of my son Pedro

Baião ligeiro inspirado nas batidas do coração e acrobacias intrauterinas do meu filho Pedro

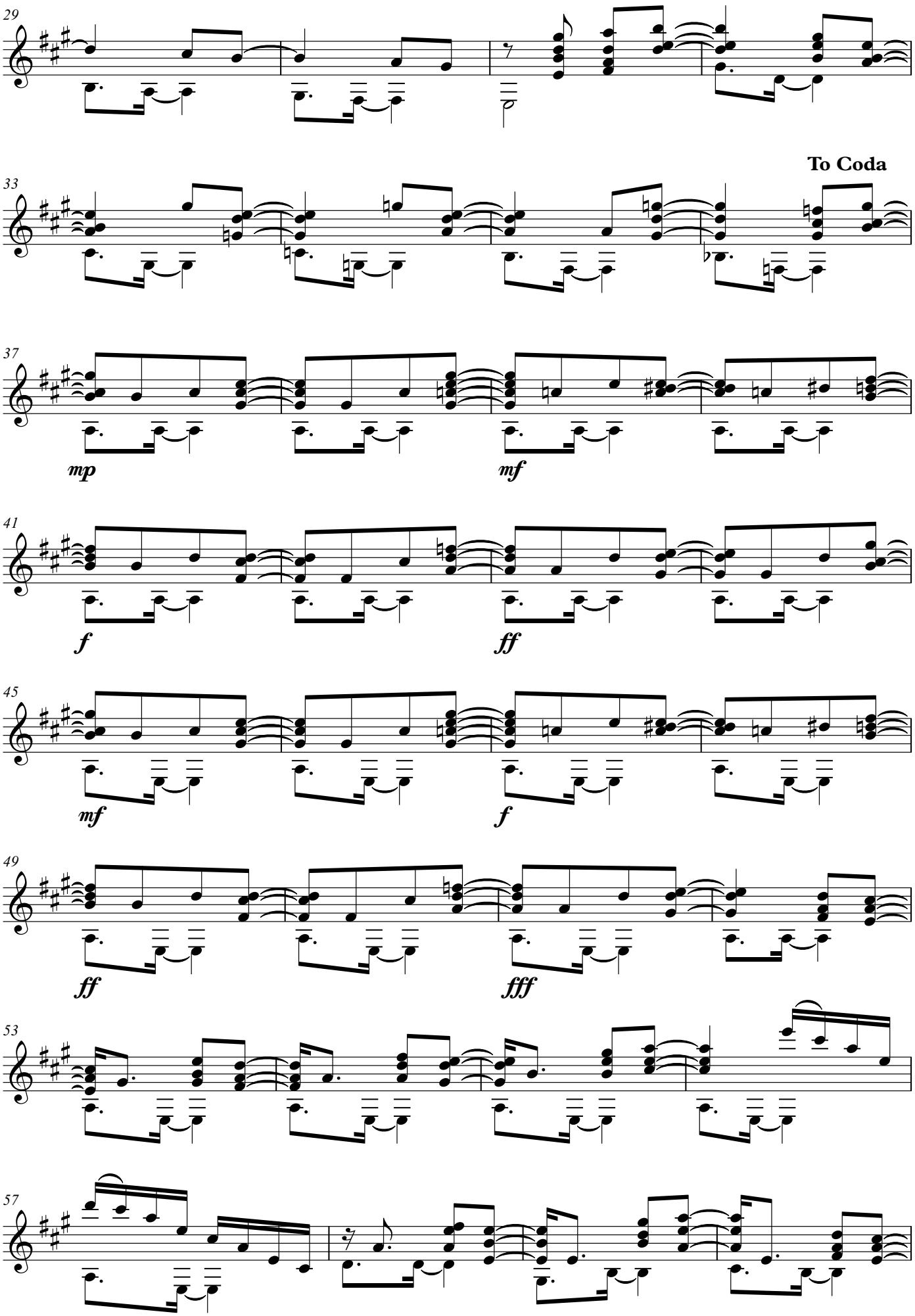
Carlos Walter
Minas Gerais (2012)

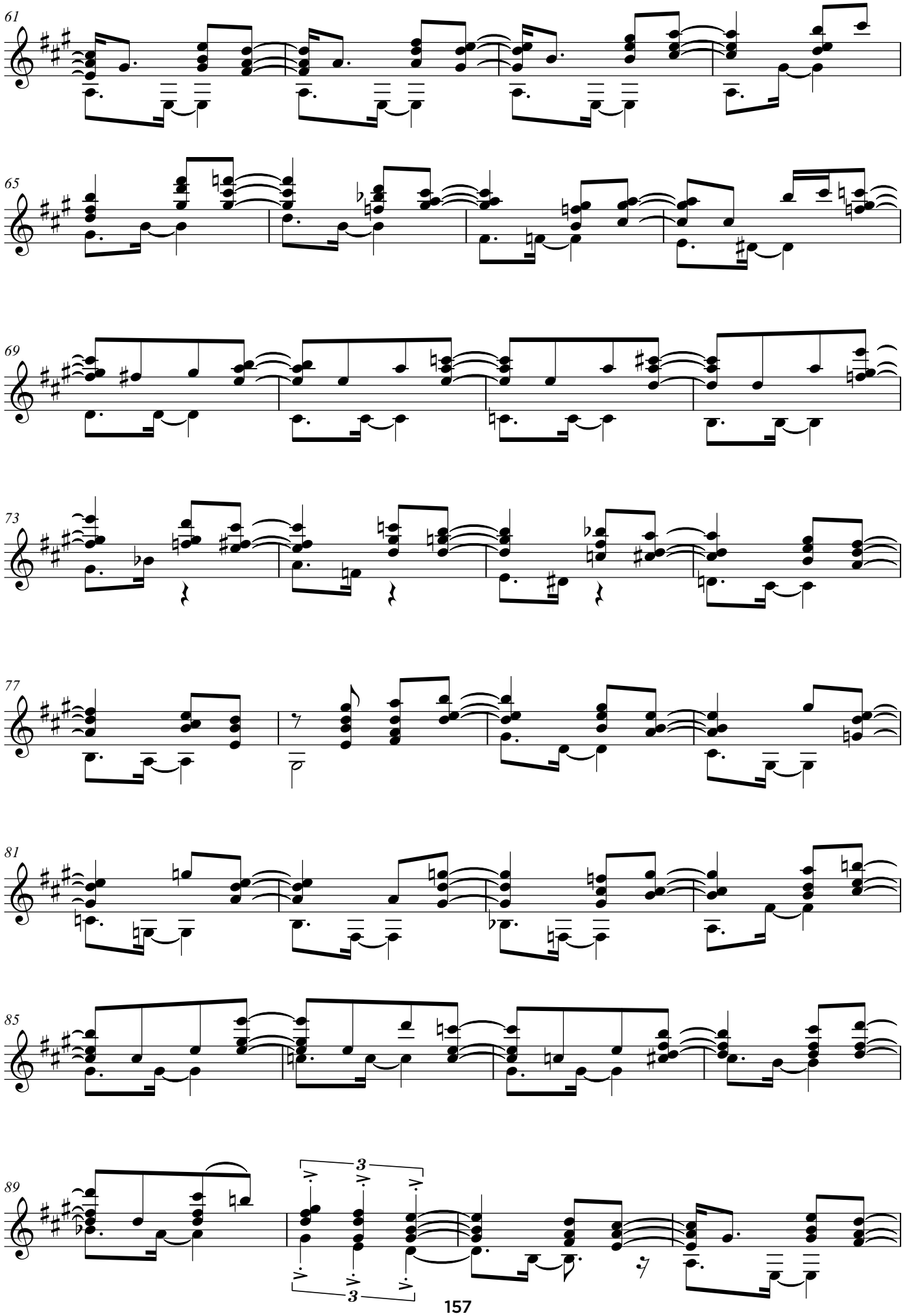
Interpret with unconditional love



2

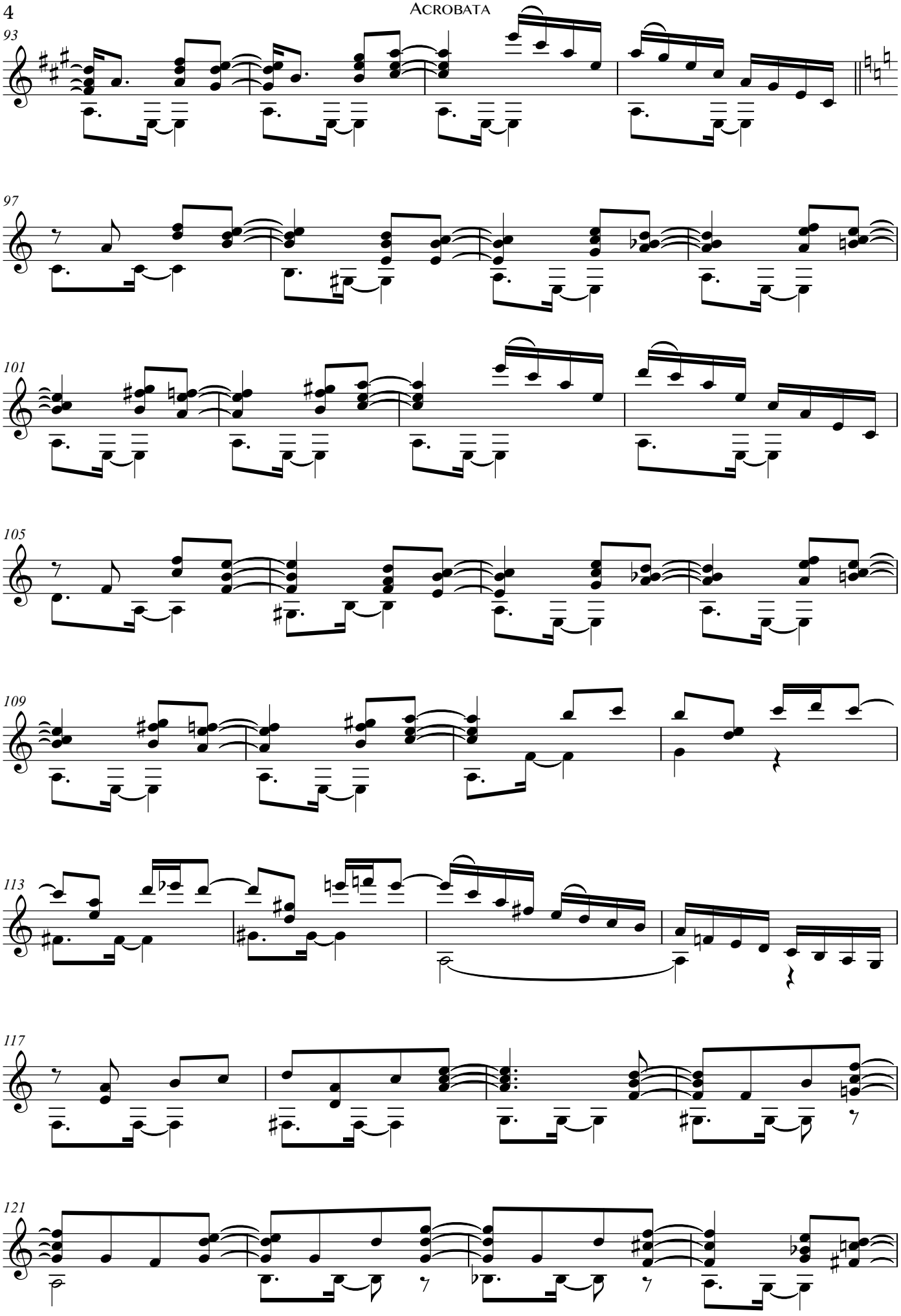
ACROBATA

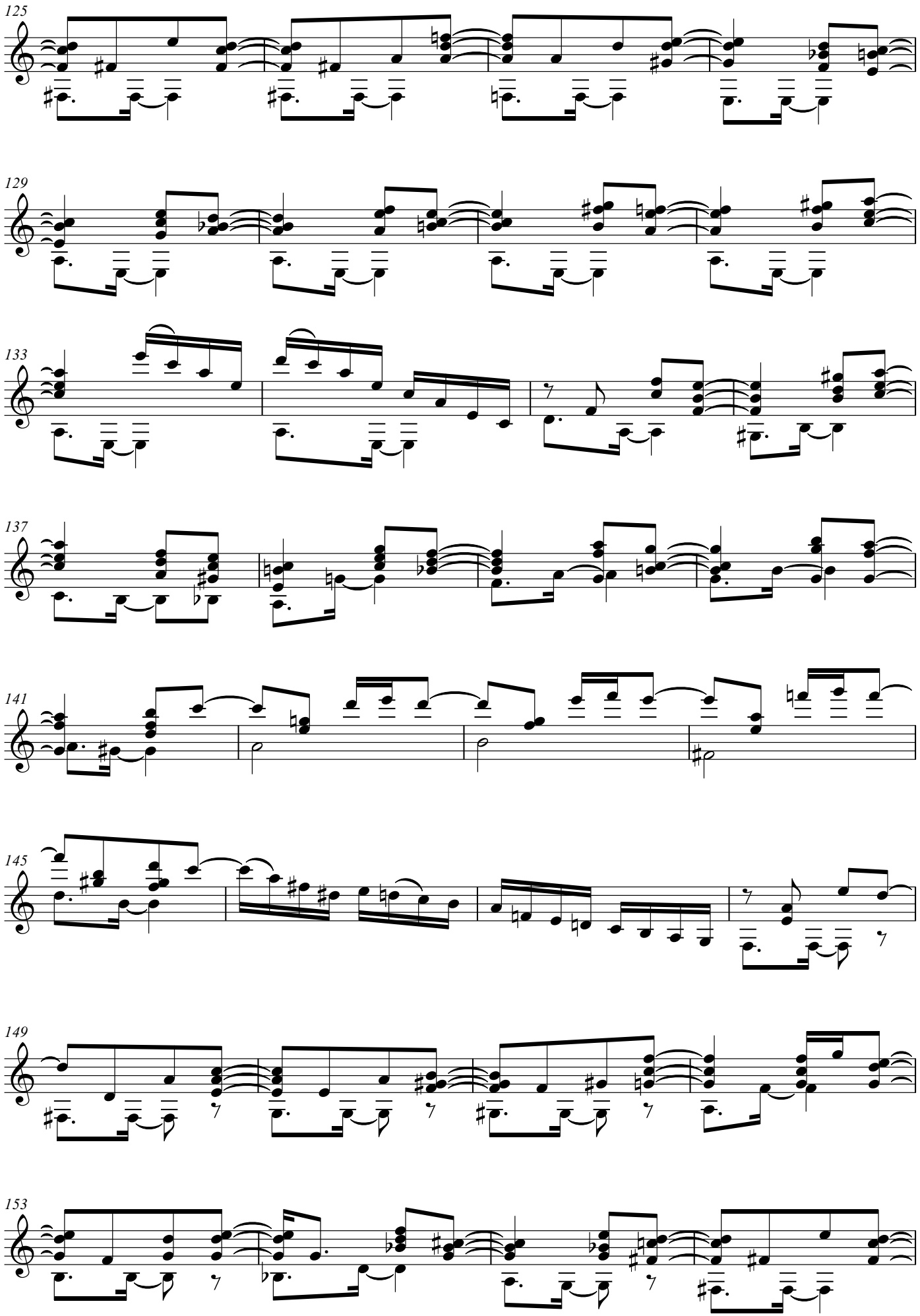



61
65
69
73
77
81
85
89
3
3

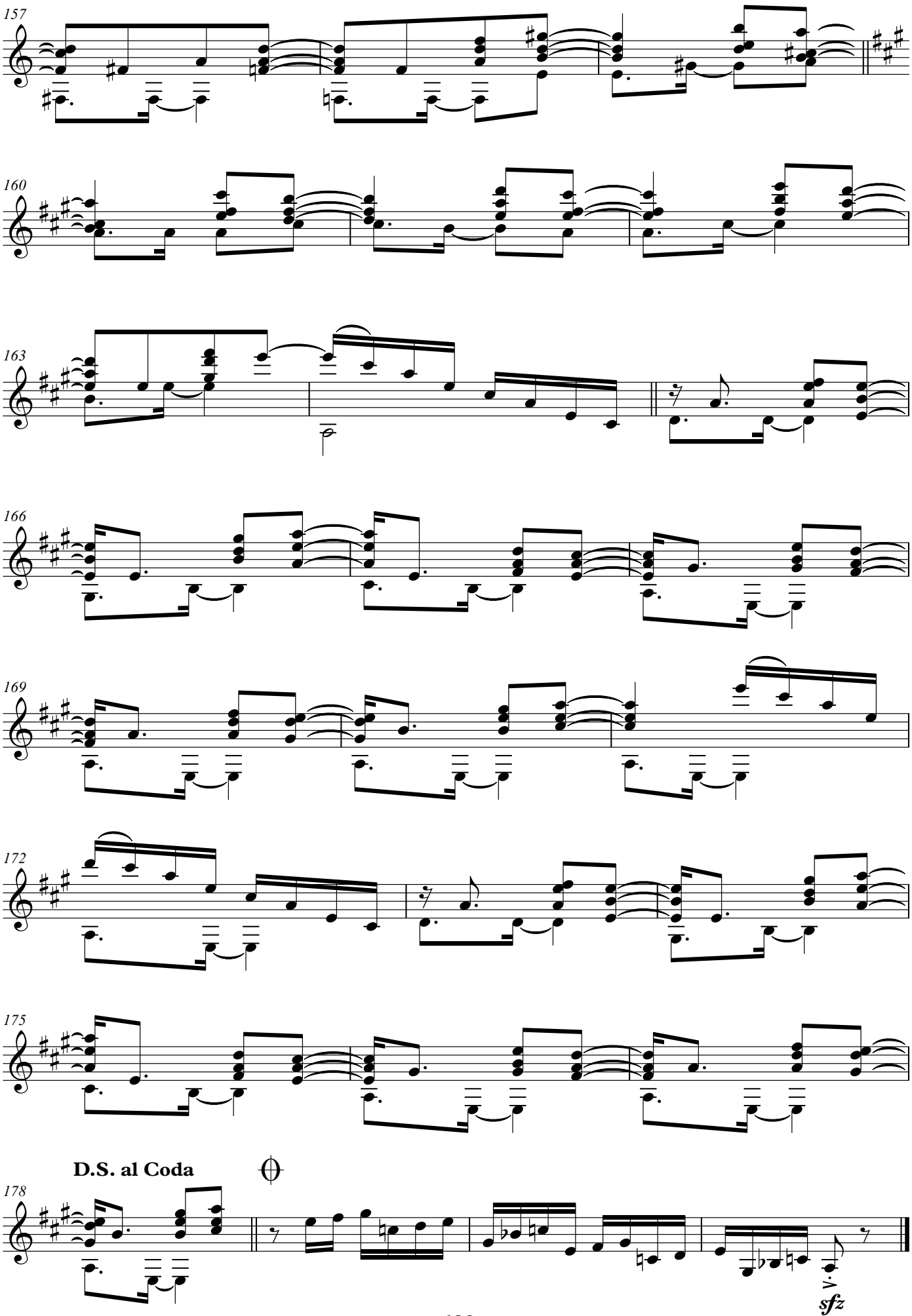
4

Acrobata




125
129
133
137
141
145
149
153

6 ACROBATA



Chiquinha Gonzaga

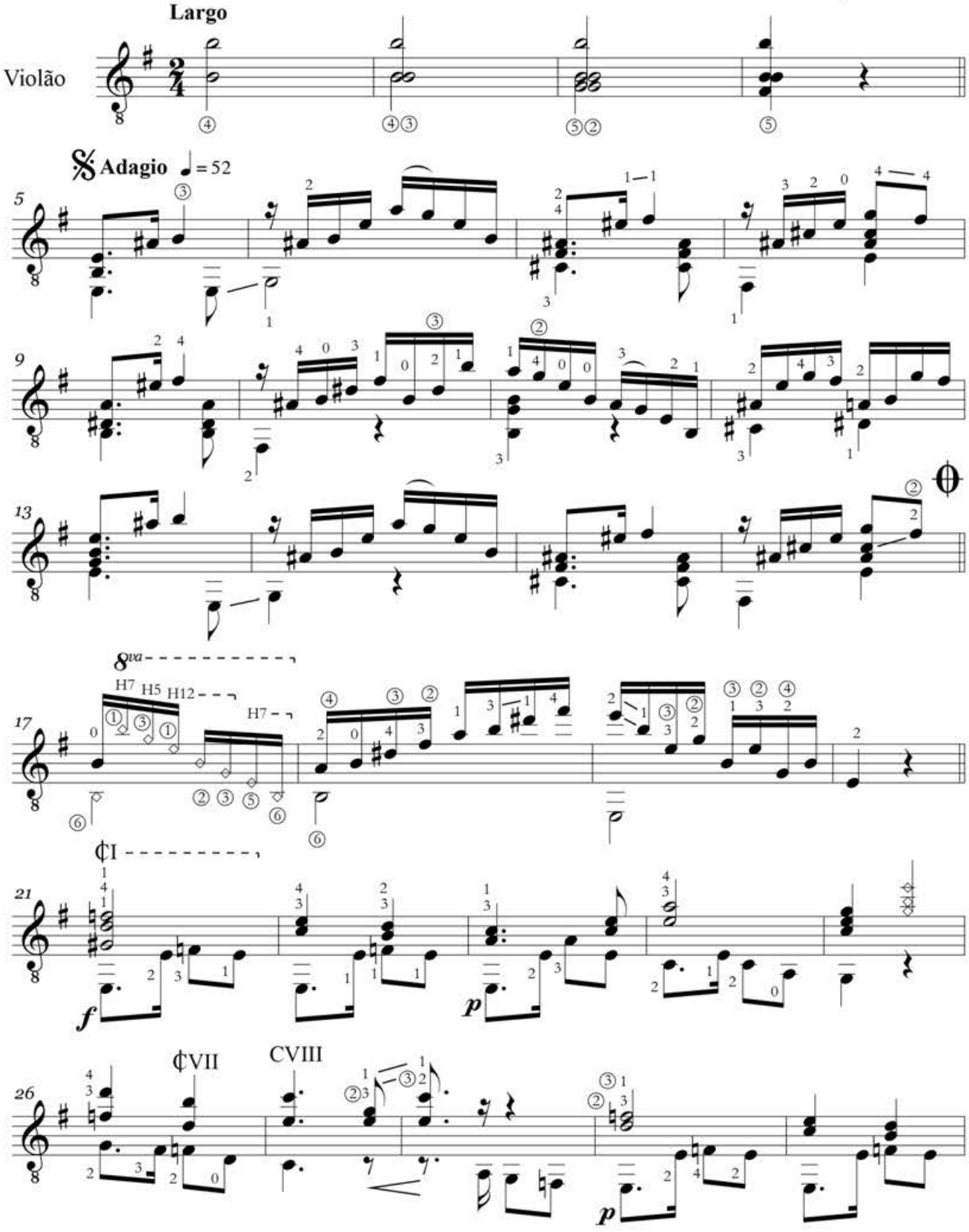
Suspiro 165

acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Suspiro

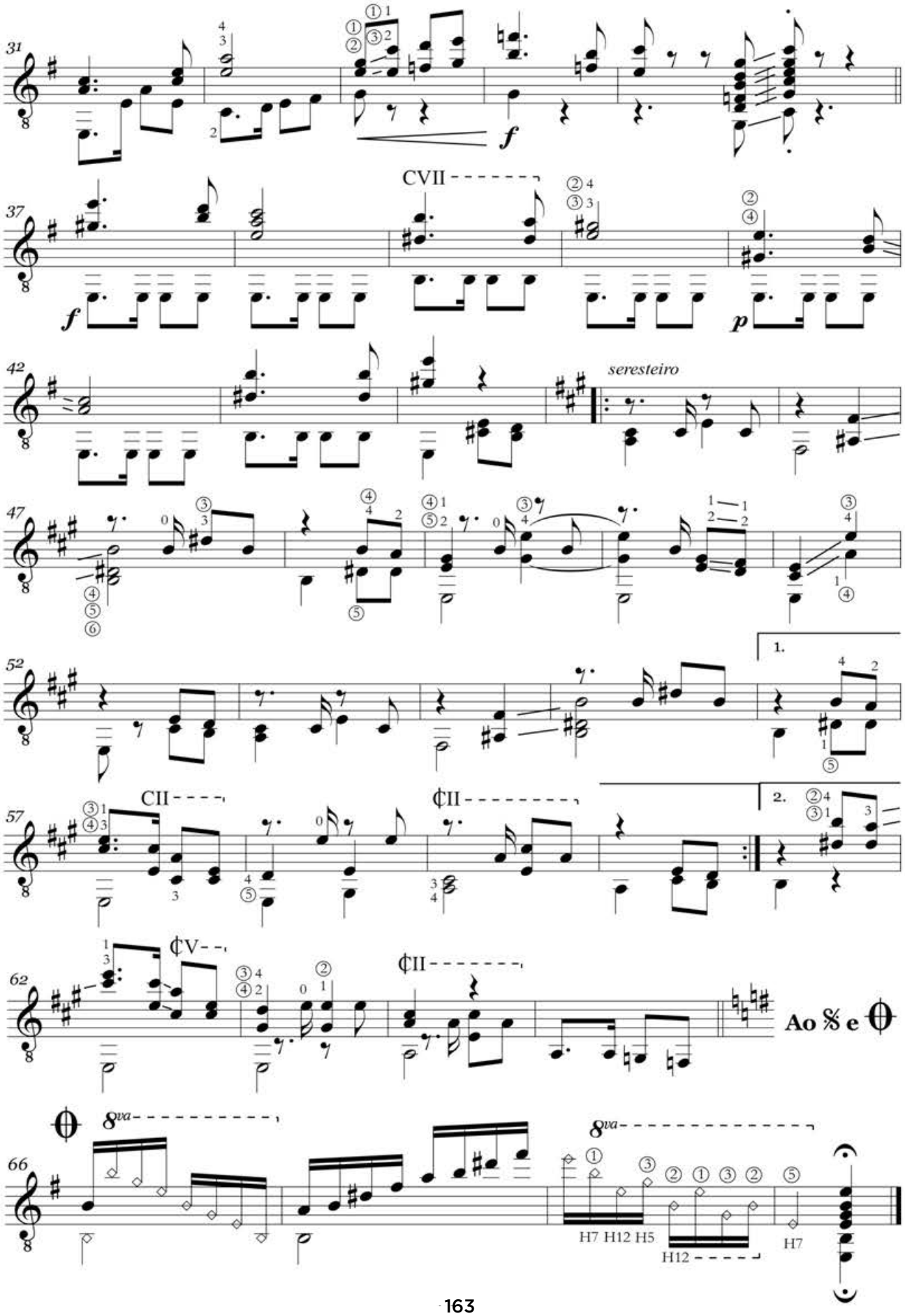
Chiquinha Gonzaga

Arranjo: Vitor Garbelotto



ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

Suspiro



Chrystian Dozza

Chrystian Dozza / Baião de dois 165

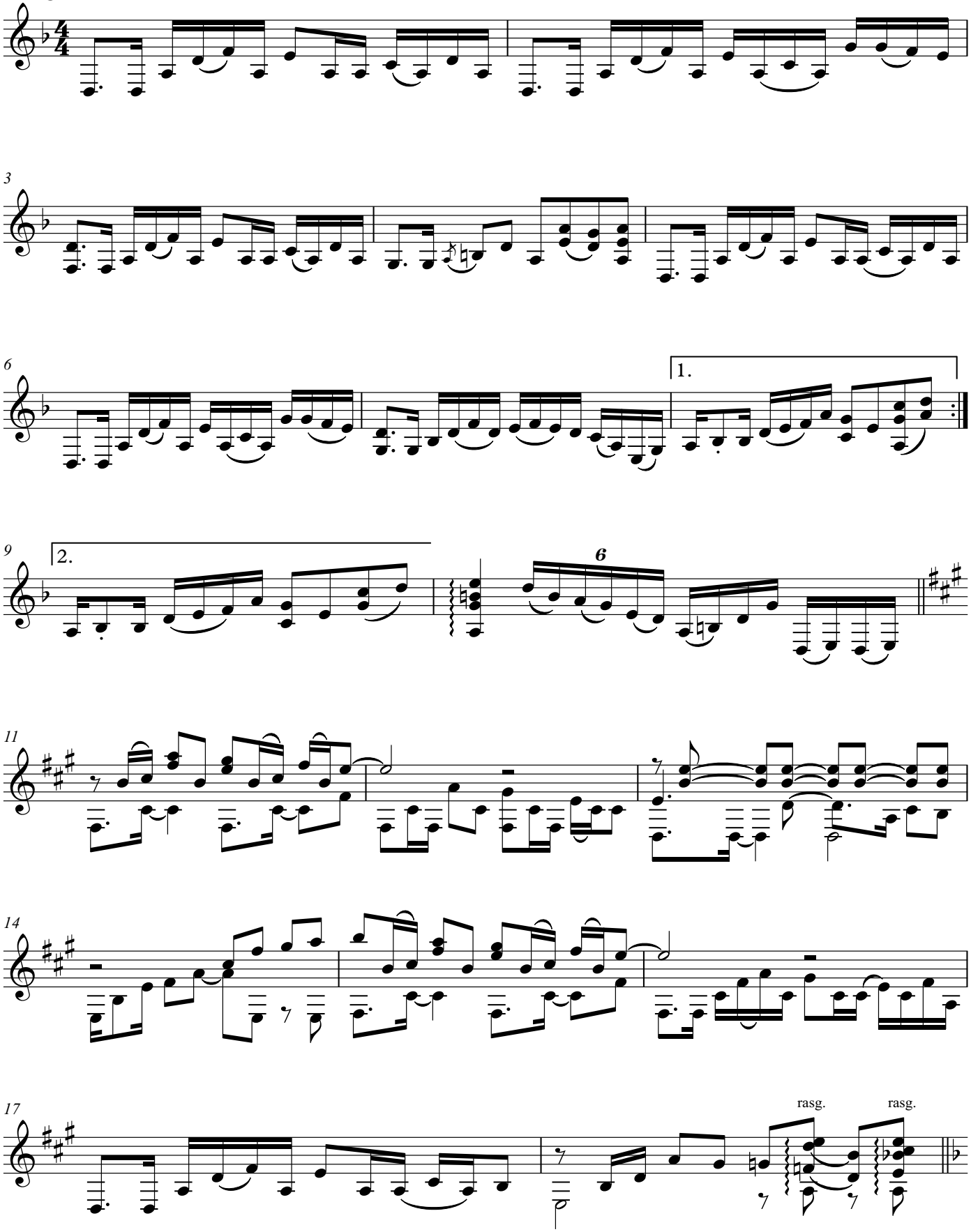
Baião de Dois

"Baião de Dois"

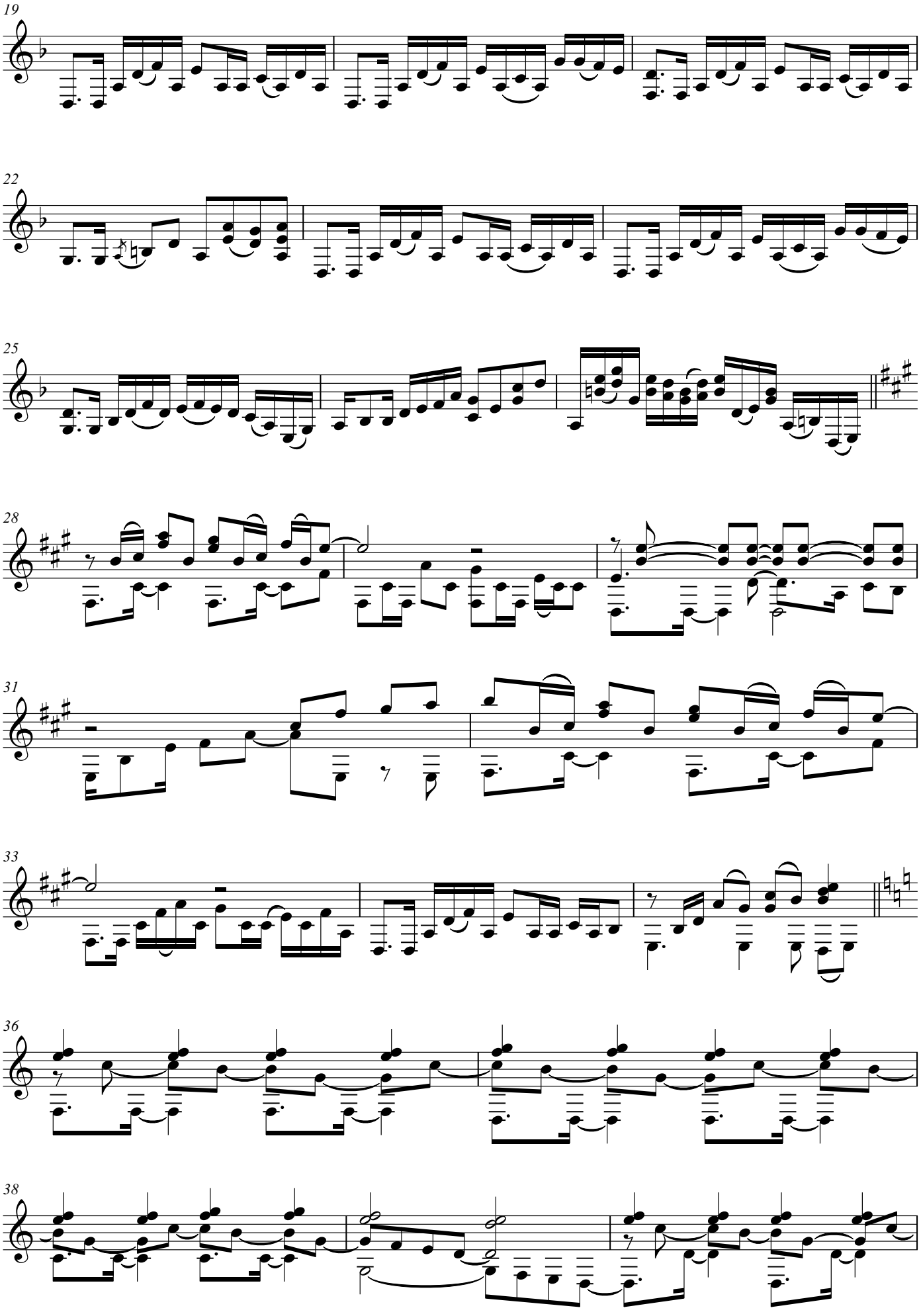
Chrystian Dozza

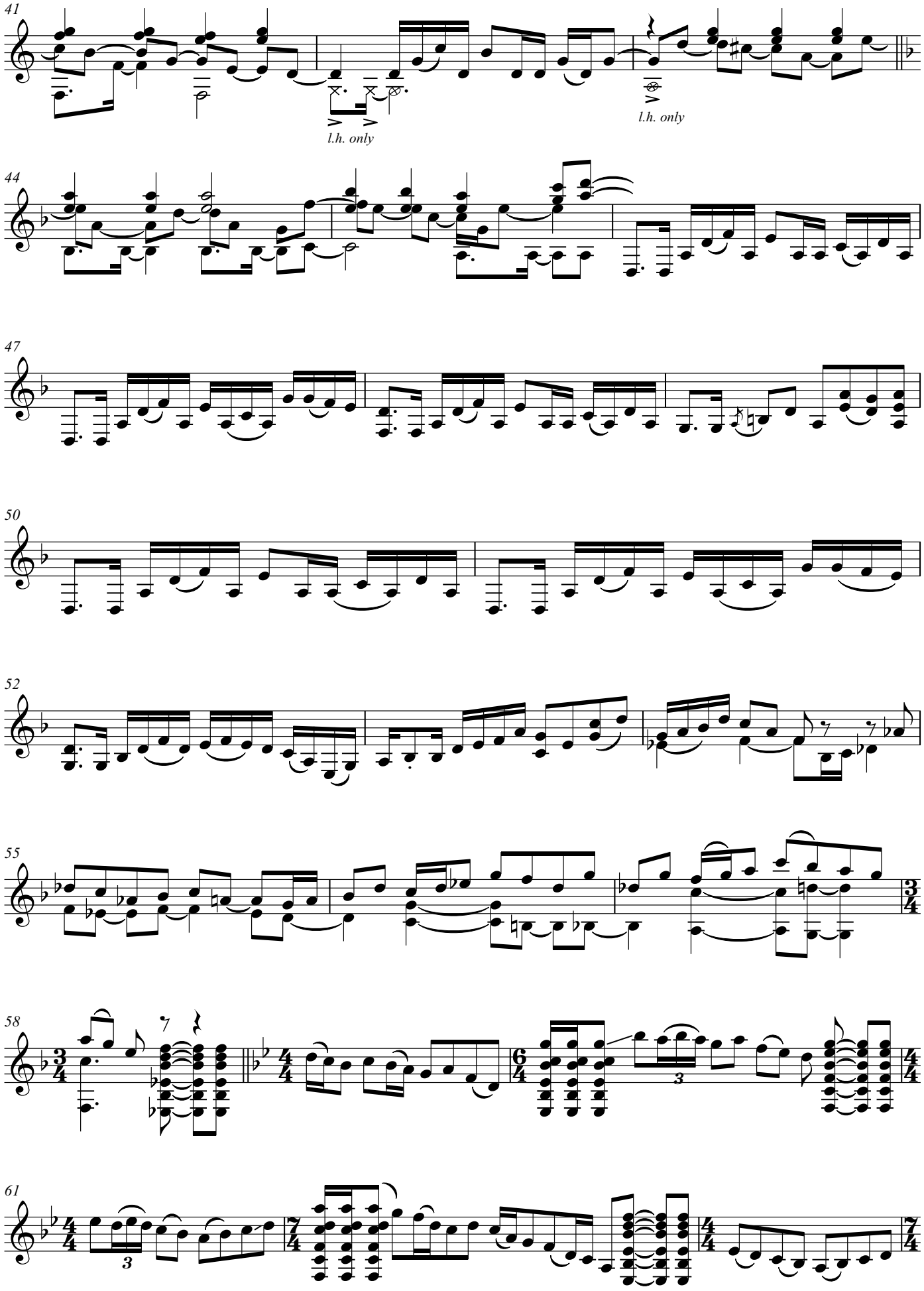
Rhythmic ♩ = c. 120

⑥ = D



Baião de Dois




41
l.h. only
l.h. only
44
47
50
52
55
58
61

64

66

Lyrical

69

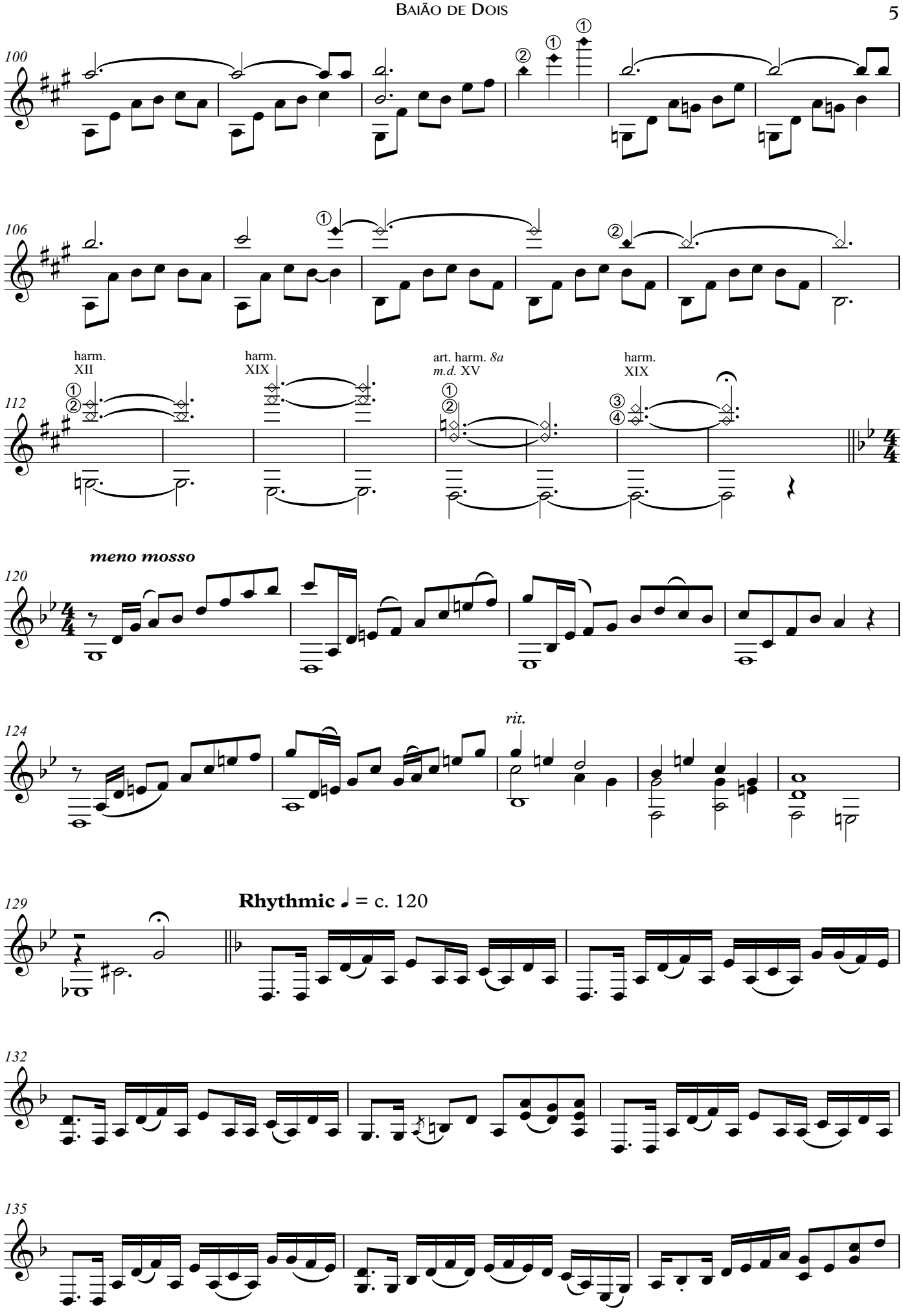
75

80

85

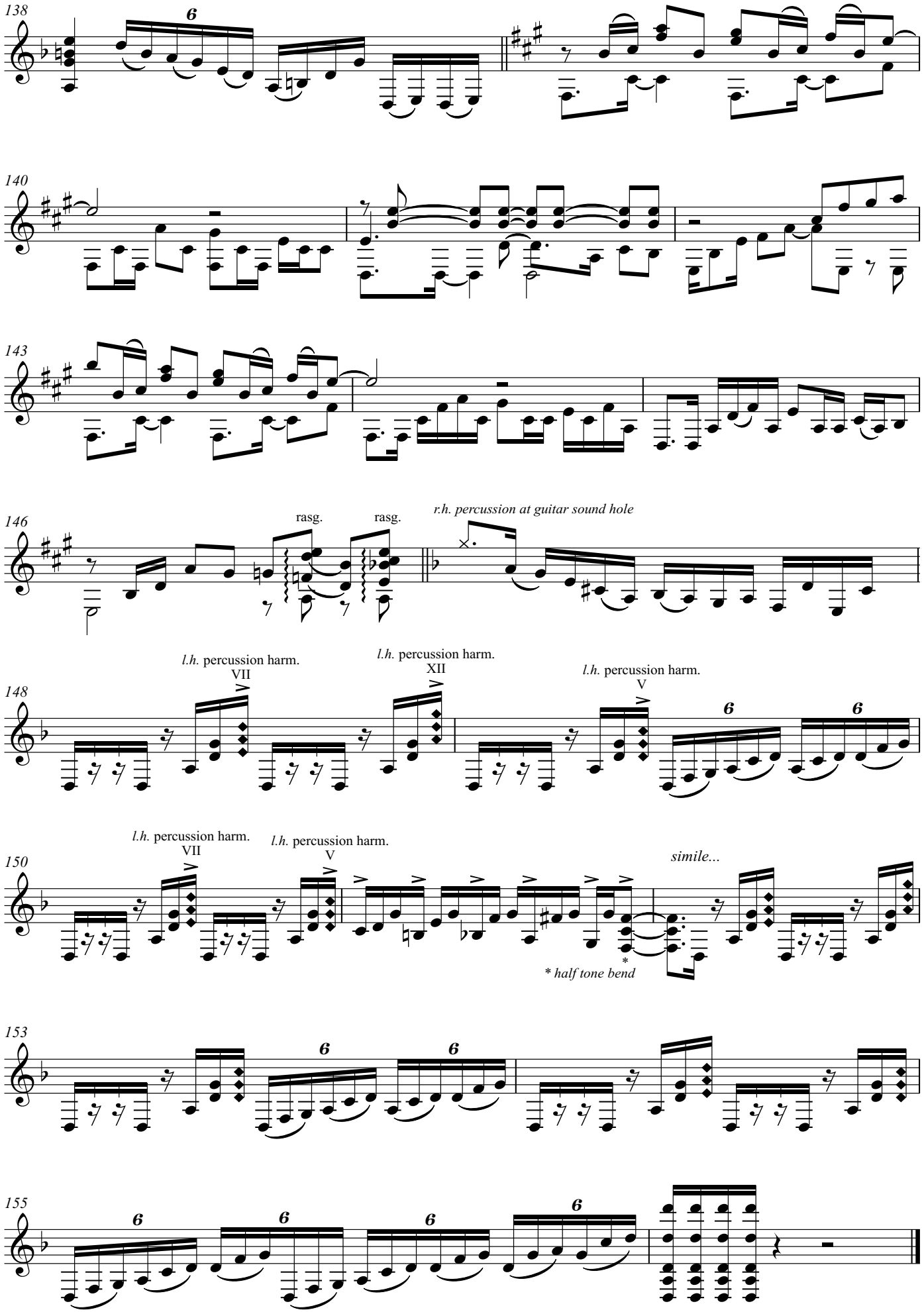
90

95 *rit.*


100
106
112
harm. XII
harm. XIX
art. harm. 8a m.d. XV
harm. XIX
120
meno mosso
124
rit.
129
Rhythmic ♩ = c. 120
132
135

6

Baião de Dois



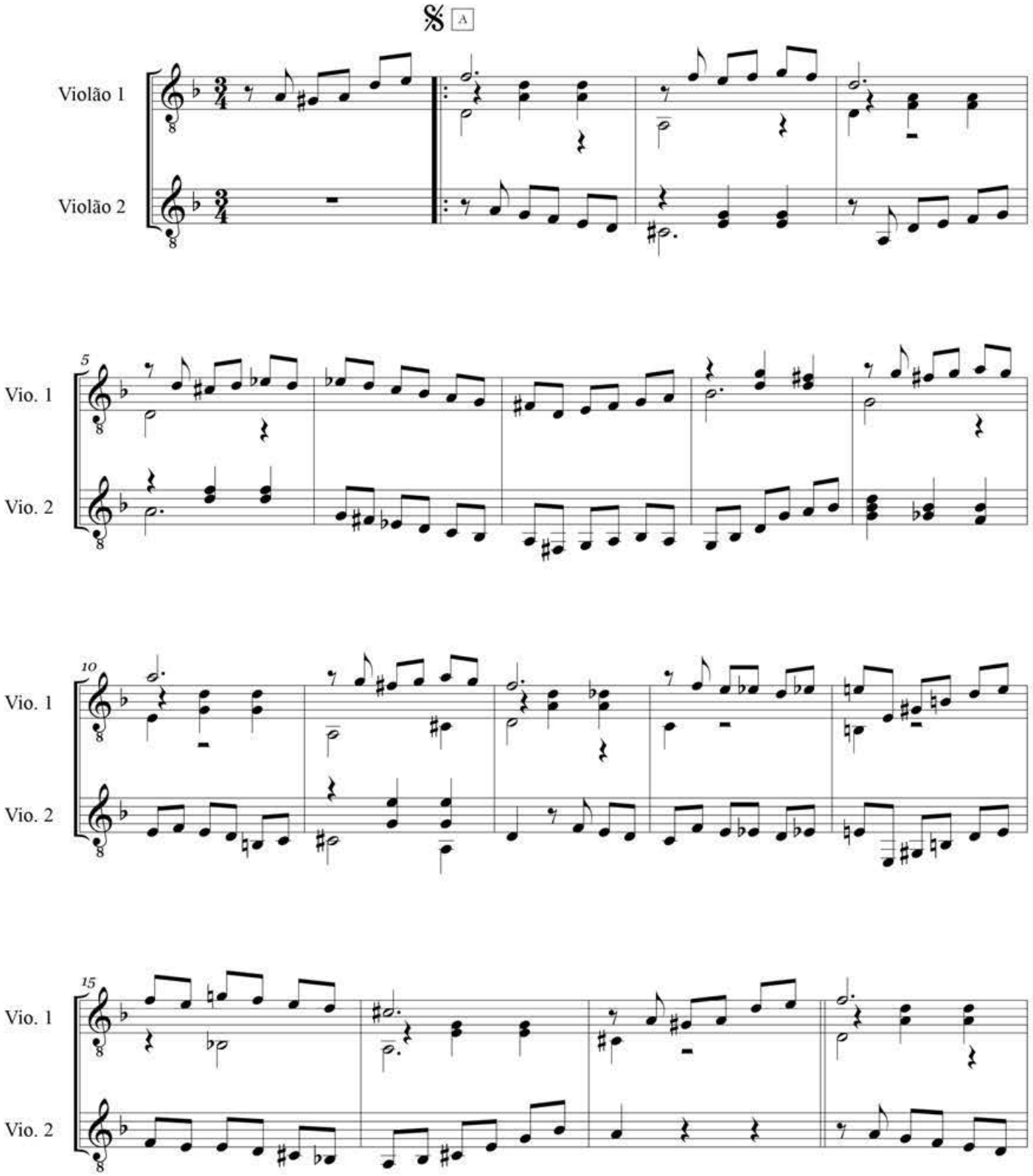
Conrado Paulino

Conrado Paulino / Chorando na valsa 172

acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

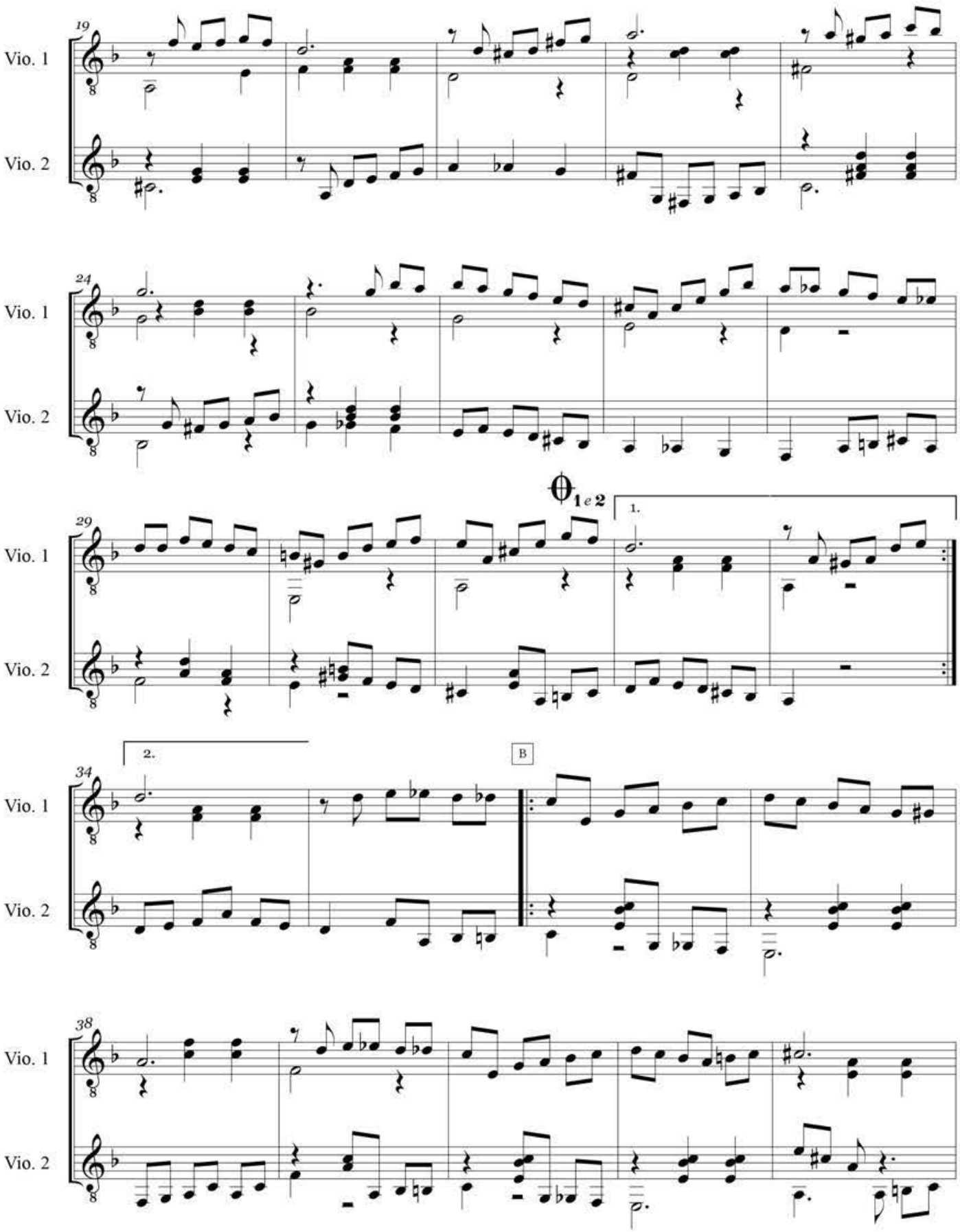
Chorando na valsa

Conrado Paulino



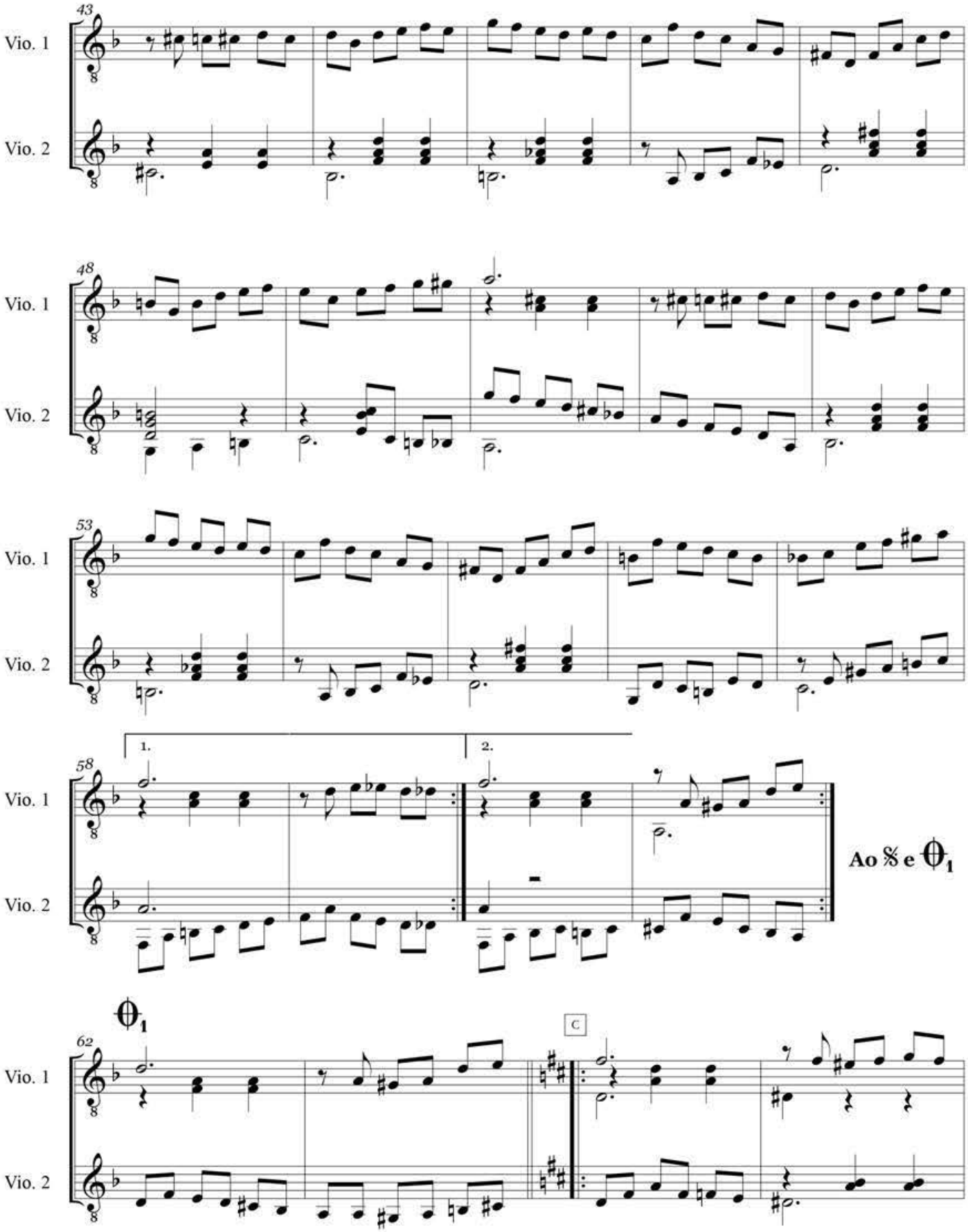
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Chorando na valsa



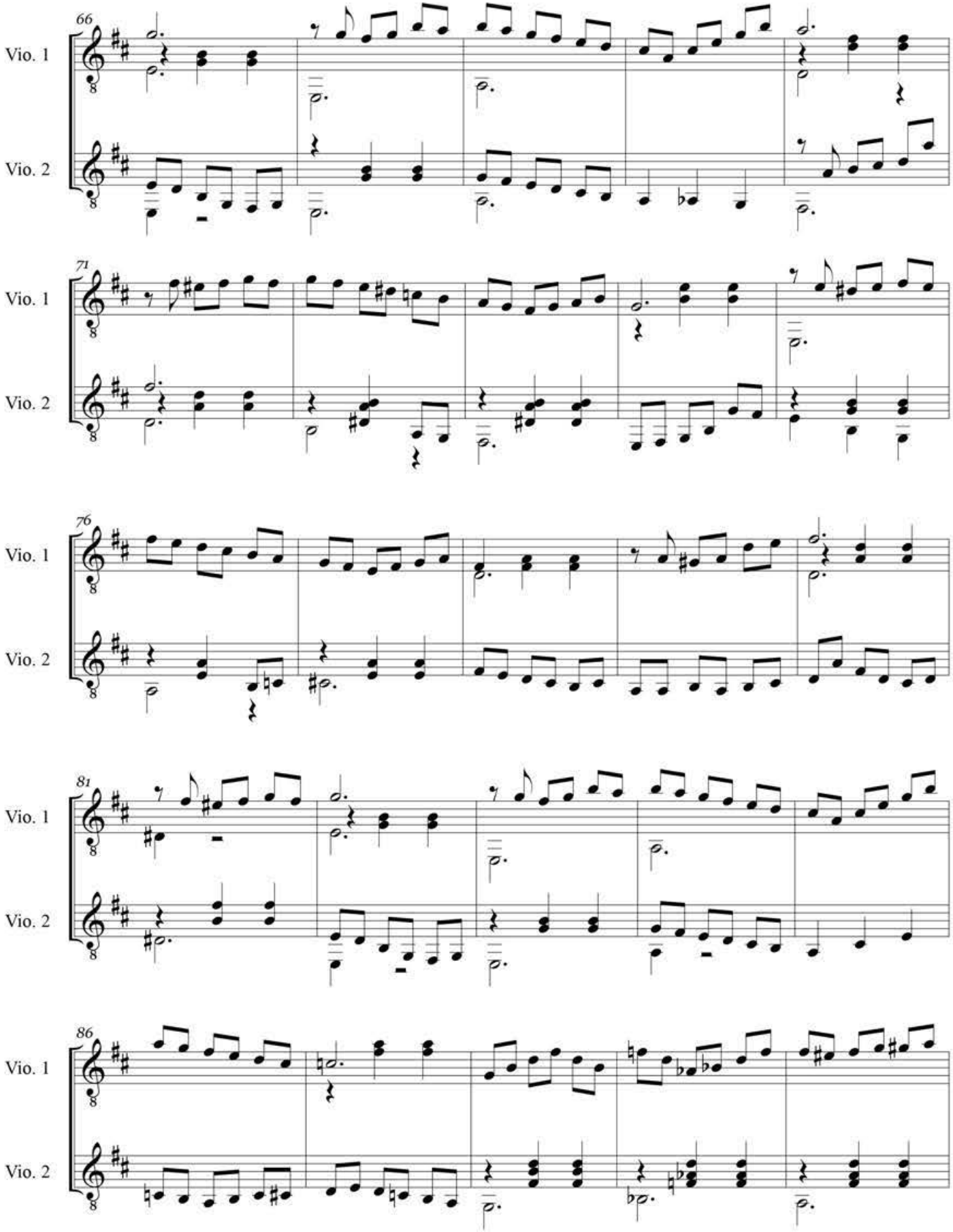
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Chorando na valsa



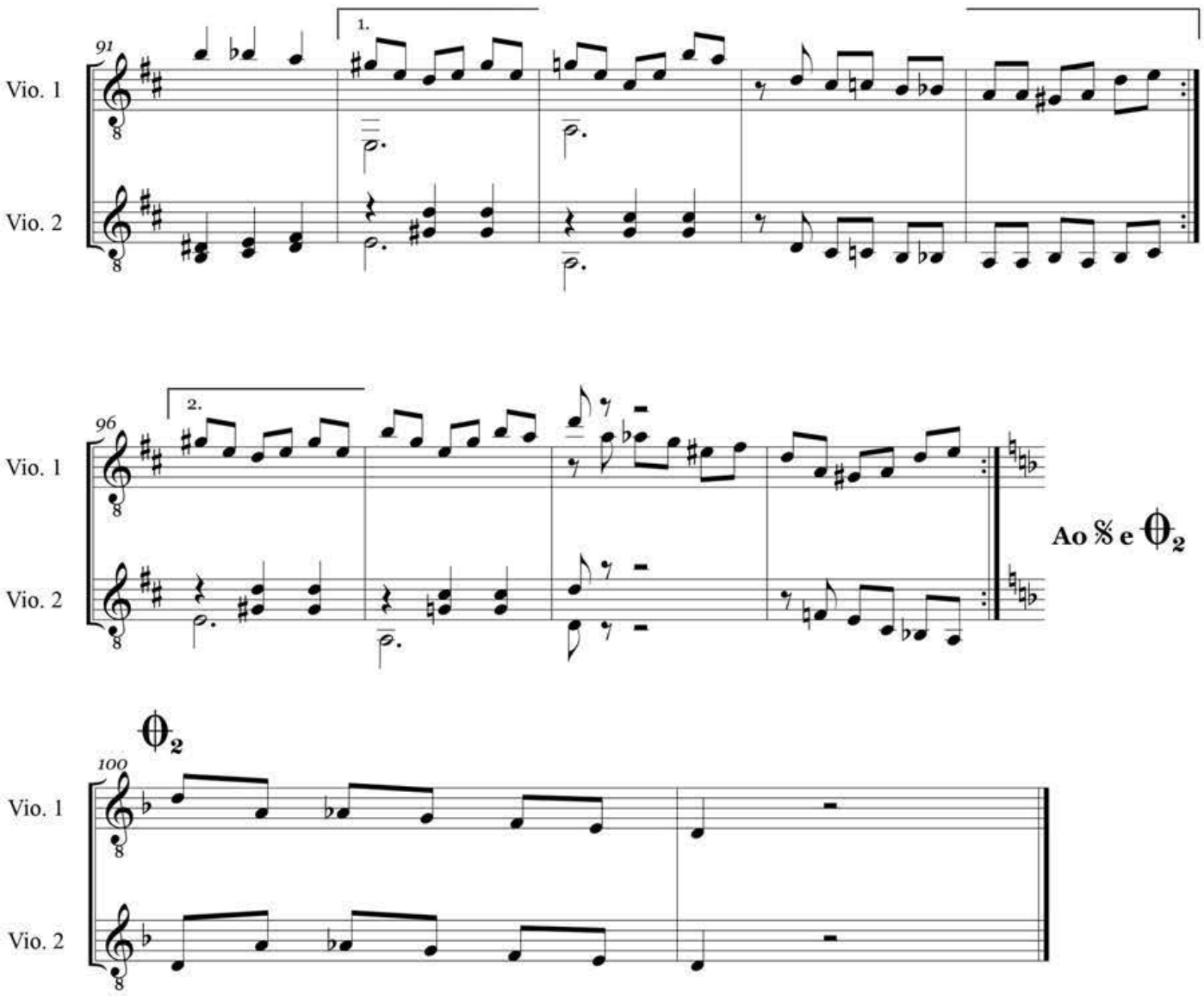
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Chorando na valsa



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Chorando na valsa

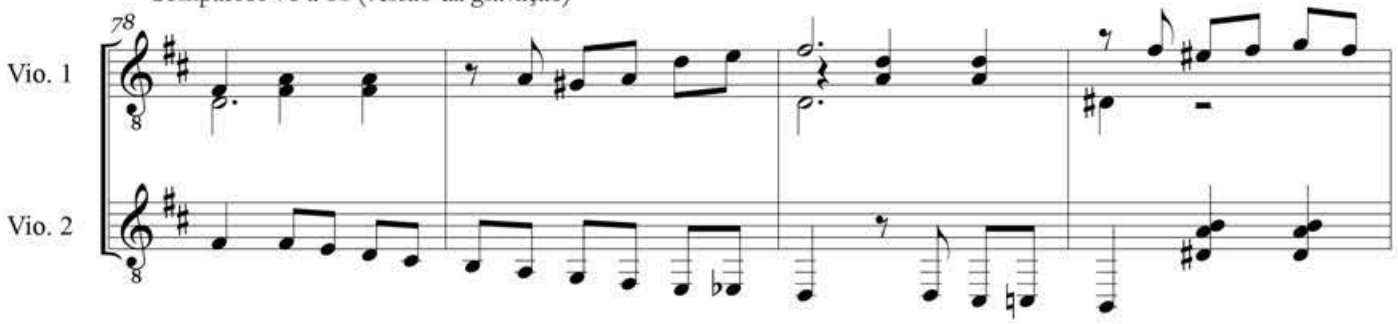


acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Chorando na valsa

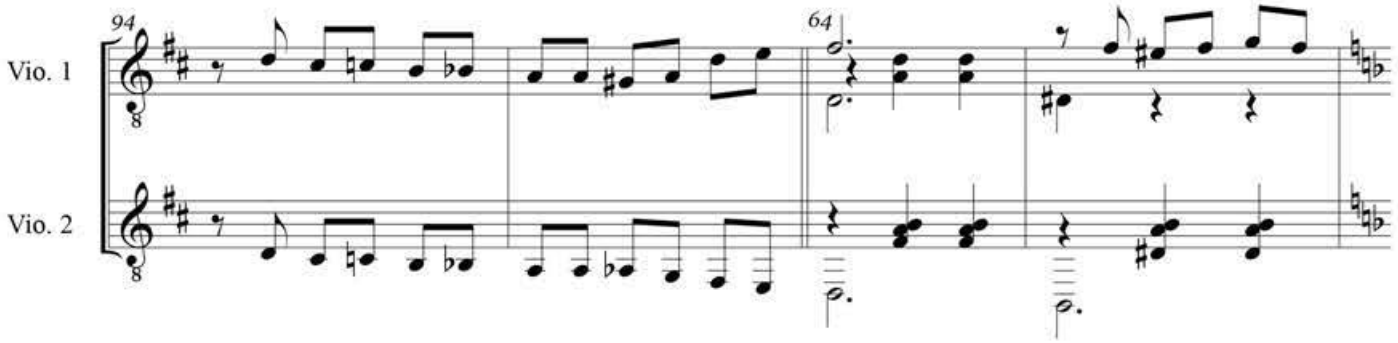
Opções para o Violão 2, se tocado com violão de 7 cordas

Compassos 78 a 81 (versão da gravação)

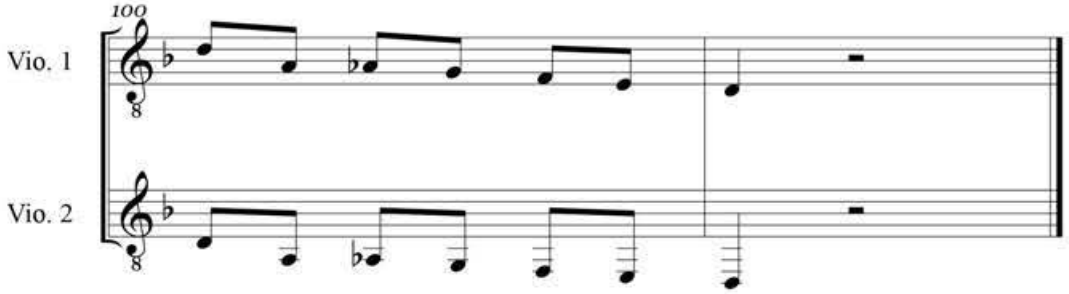


Compassos 94 e 95 (versão da gravação)

Compassos 64 e 65 na 2ª vez (versão da gravação)



Compassos 100 e 101 (versão da gravação)



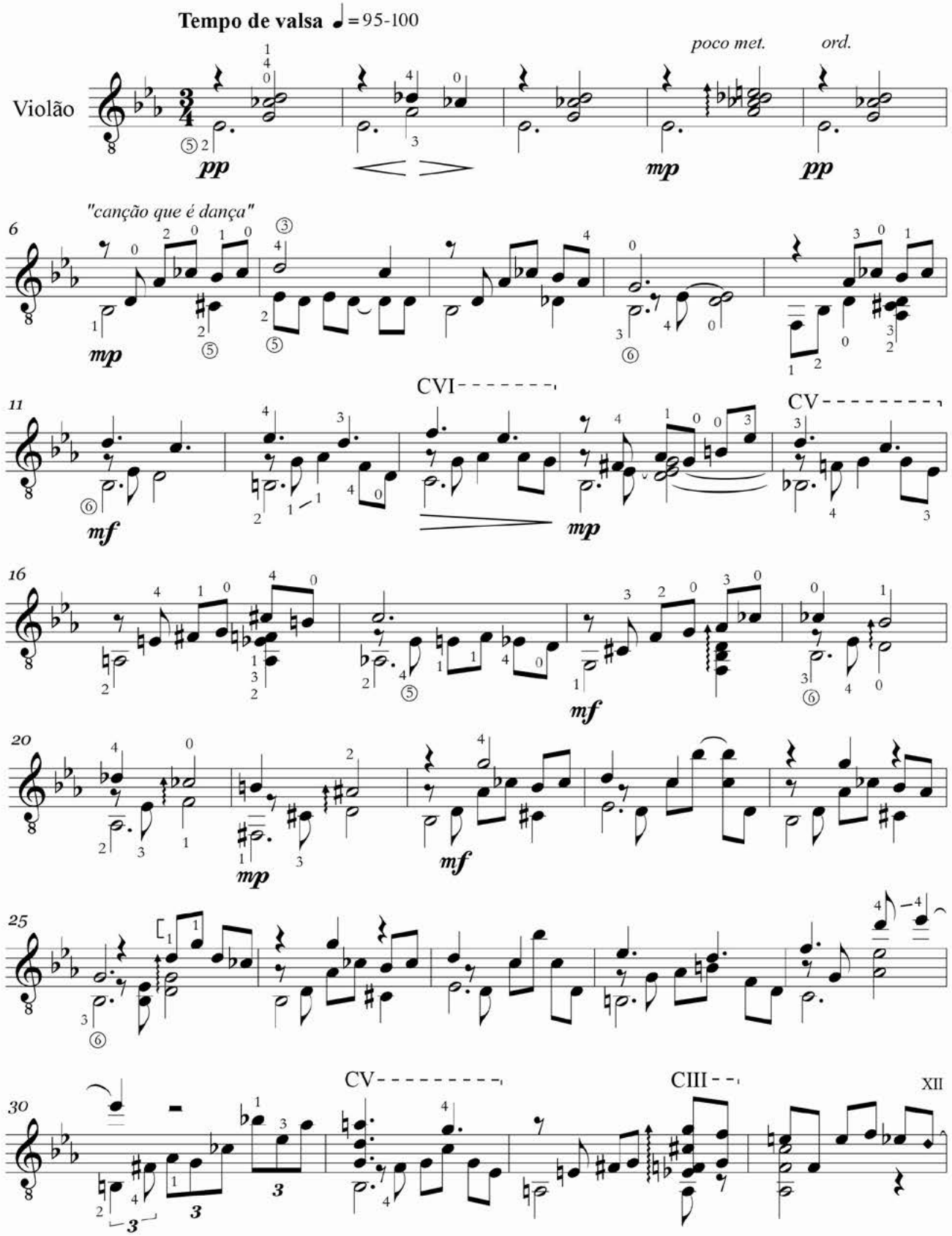
Daniel Murray

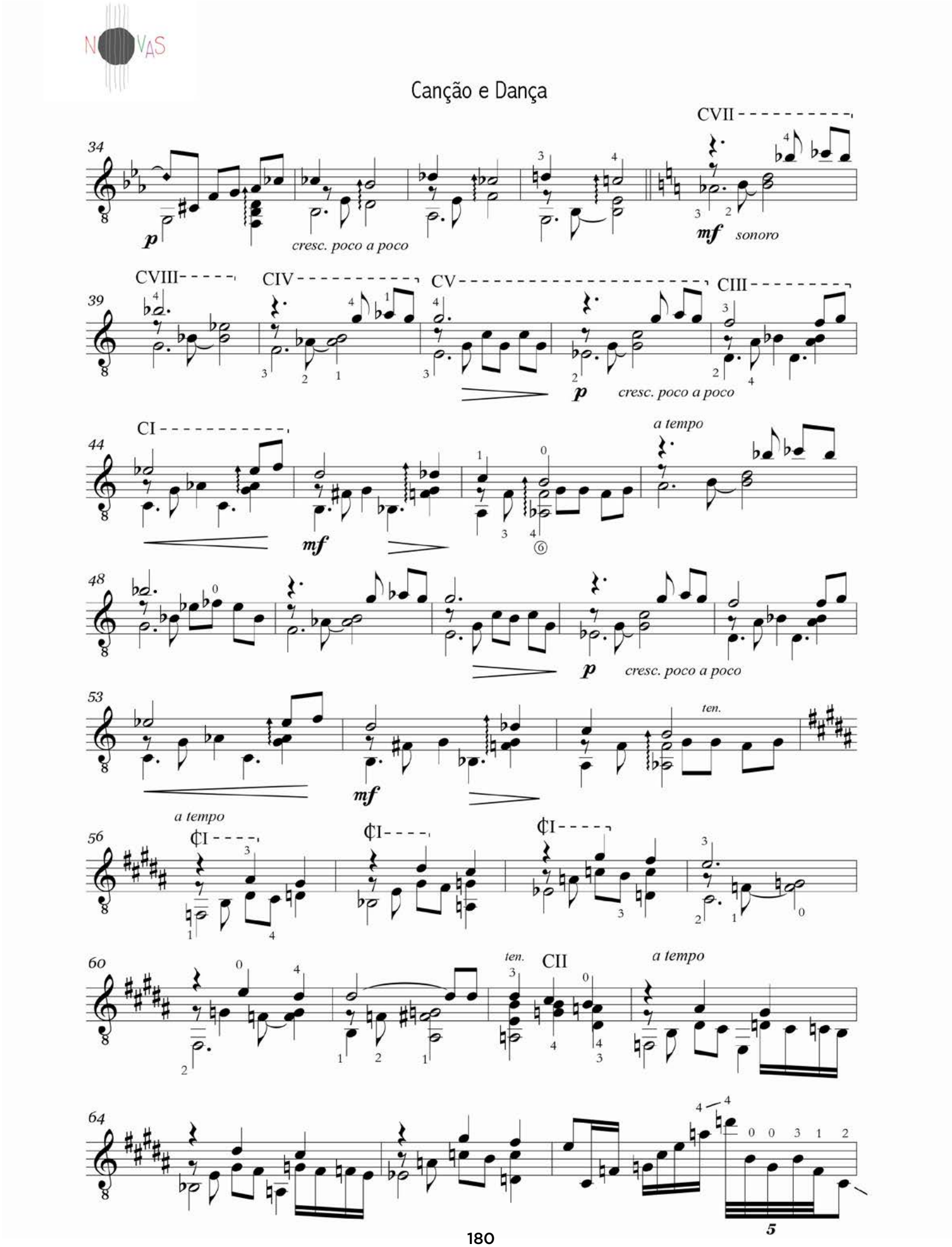
Daniel Murray / Canção e dança.....179

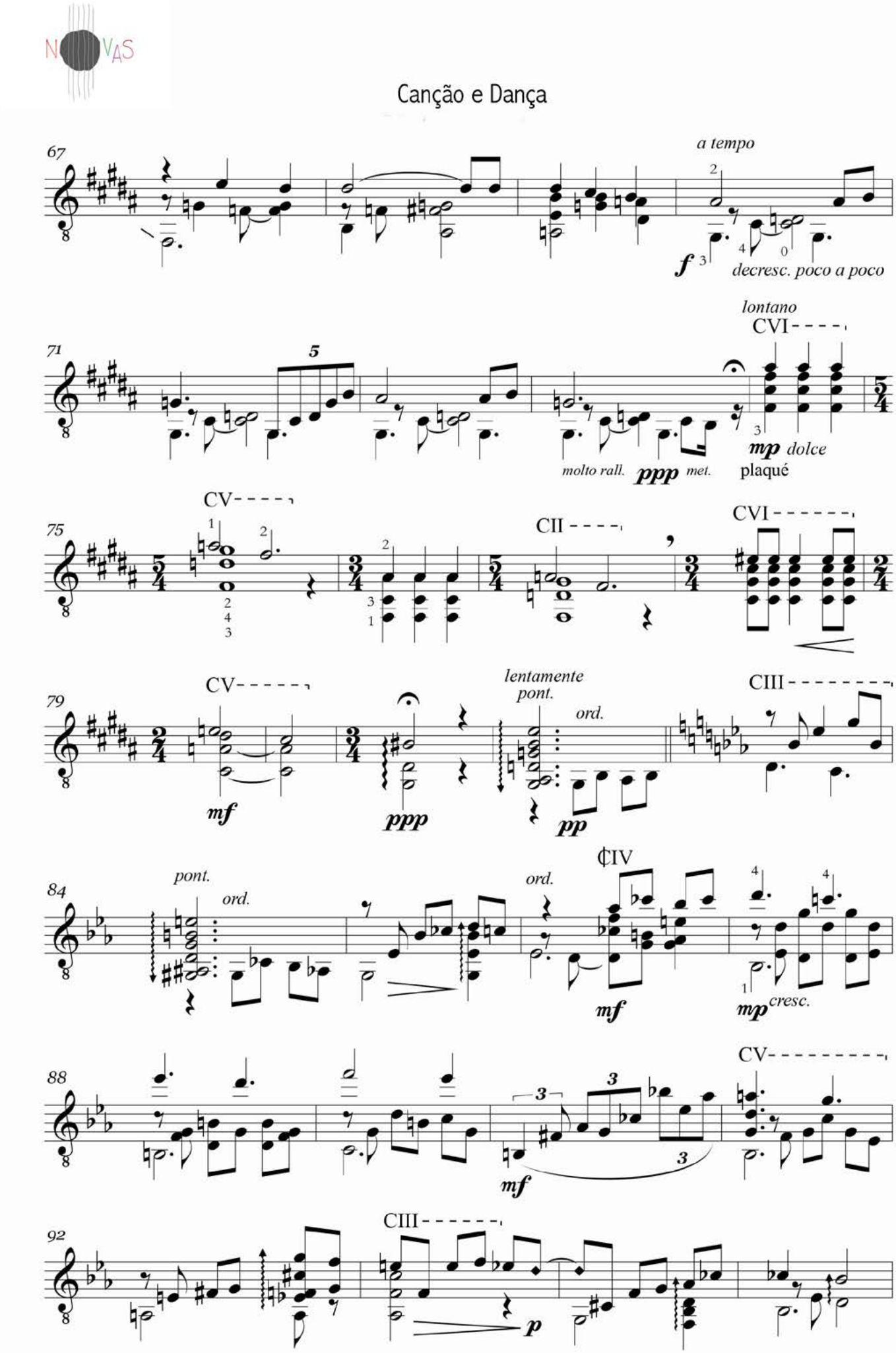
Canção e Dança

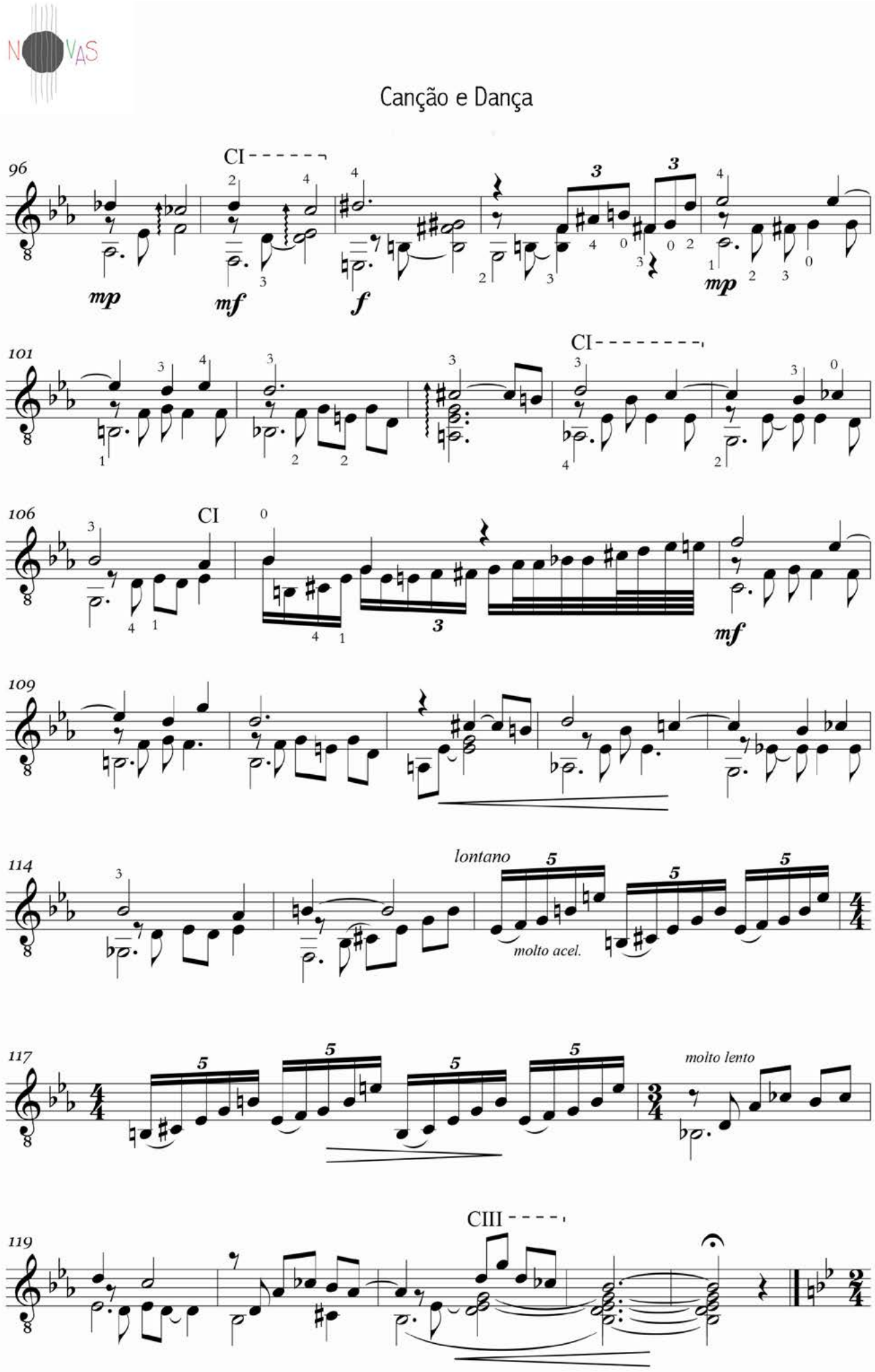
(para Guinga e Marcus Tardelli)

Daniel Murray

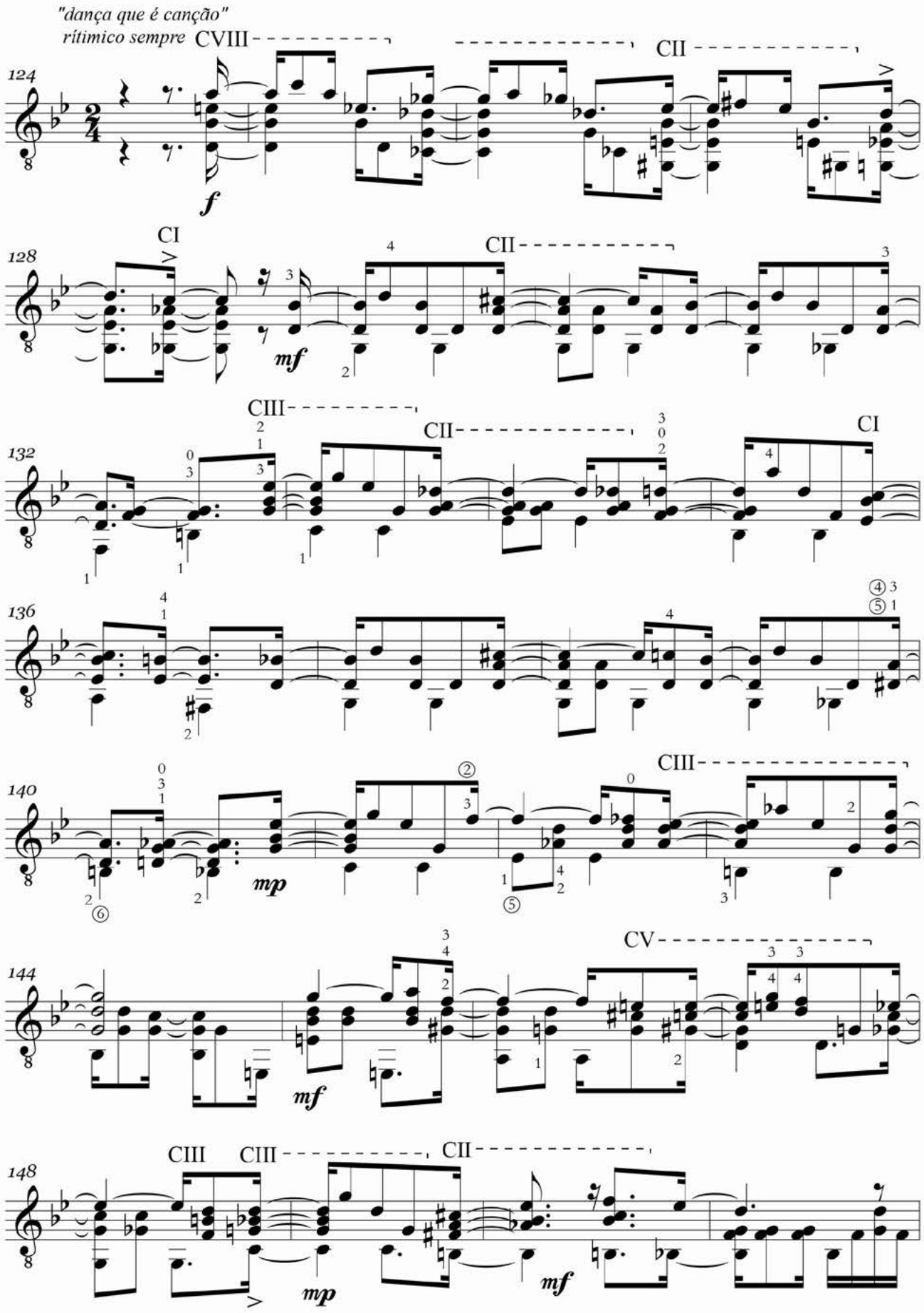



Canção e Dança
CVII
34
p
cresc. poco a poco
mf sonoro
CVIII
CIV
CV
CIII
39
p
cresc. poco a poco
CI
a tempo
44
mf
48
p
cresc. poco a poco
53
mf
ten.
a tempo
56
¢I
¢I
¢I
60
ten.
CII
a tempo
64
5

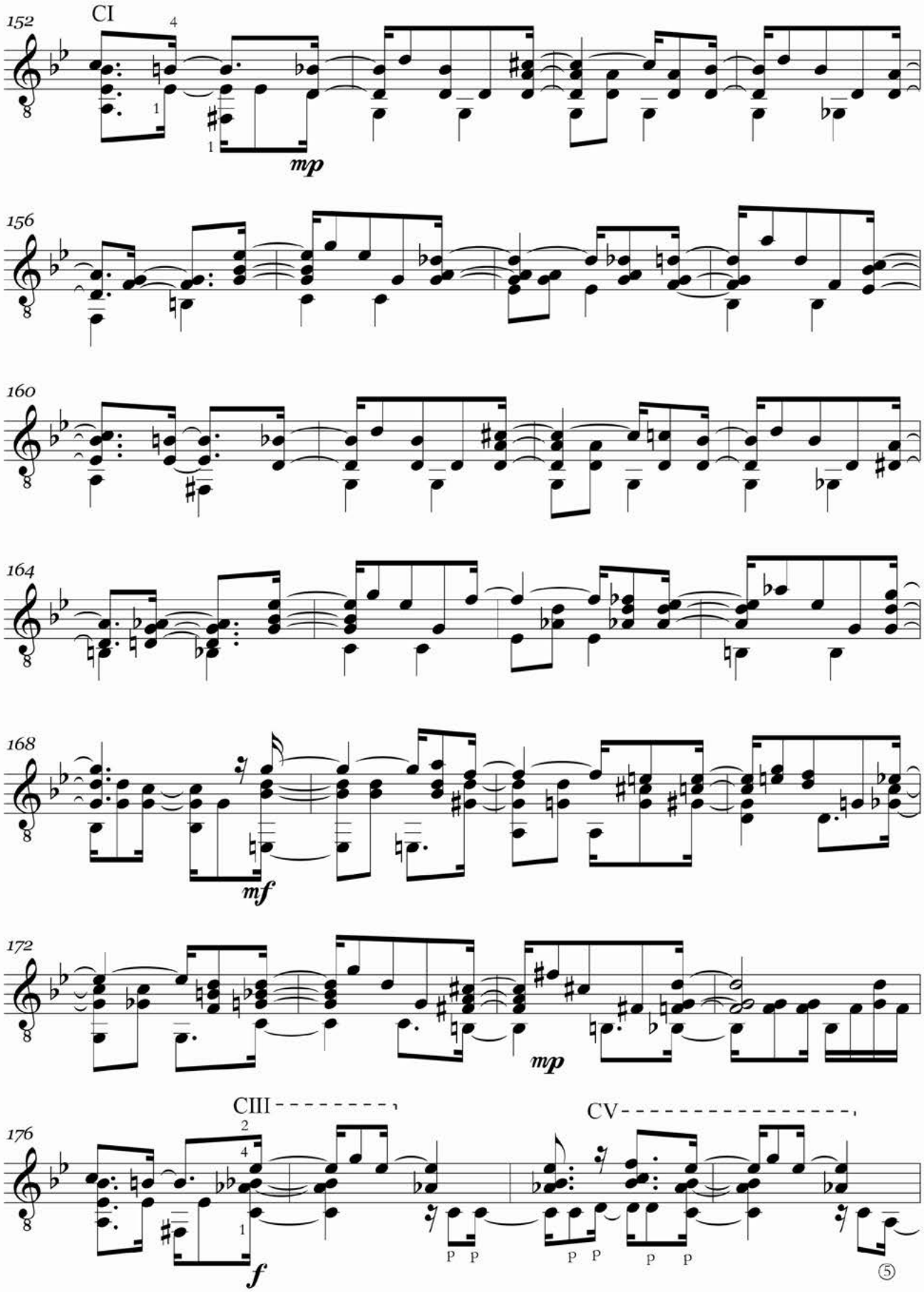

Canção e Dança
67
a tempo
f
decresc. poco a poco
71
lontano
CVI
molto rall.
ppp
met.
mp dolce
plaqué
75
CV
CII
CVI
79
CV
mf
ppp
lentamente
pont.
ord.
pp
CIII
84
pont.
ord.
ord.
¢IV
mf
mp cresc.
88
3
mf
CV
92
CIII
p


Canção e Dança
96
CI
mp
mf
f
mp
101
CI
106
CI
mf
109
114
lontano
molto acel.
117
molto lento
119
CIII

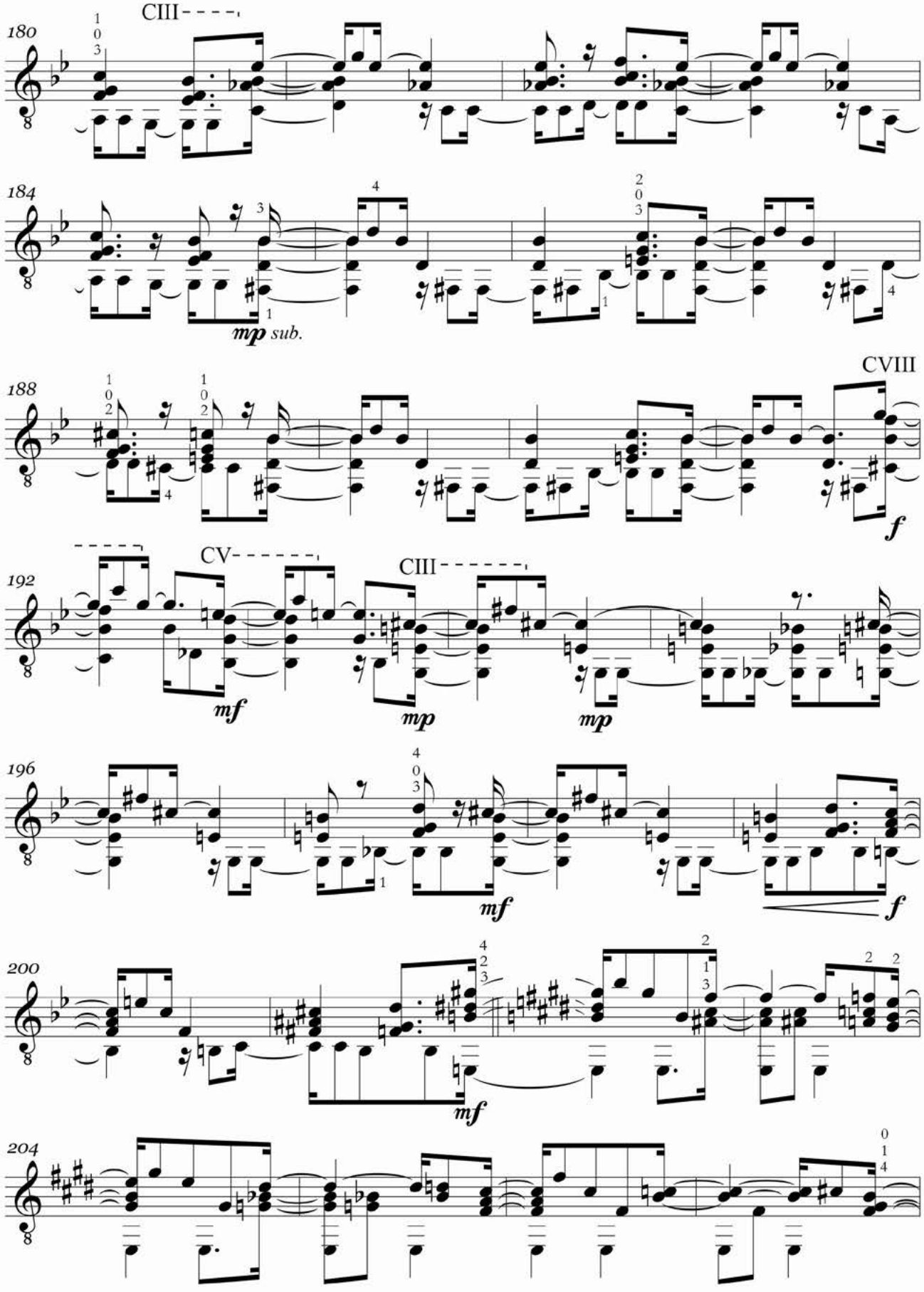
Canção e Dança



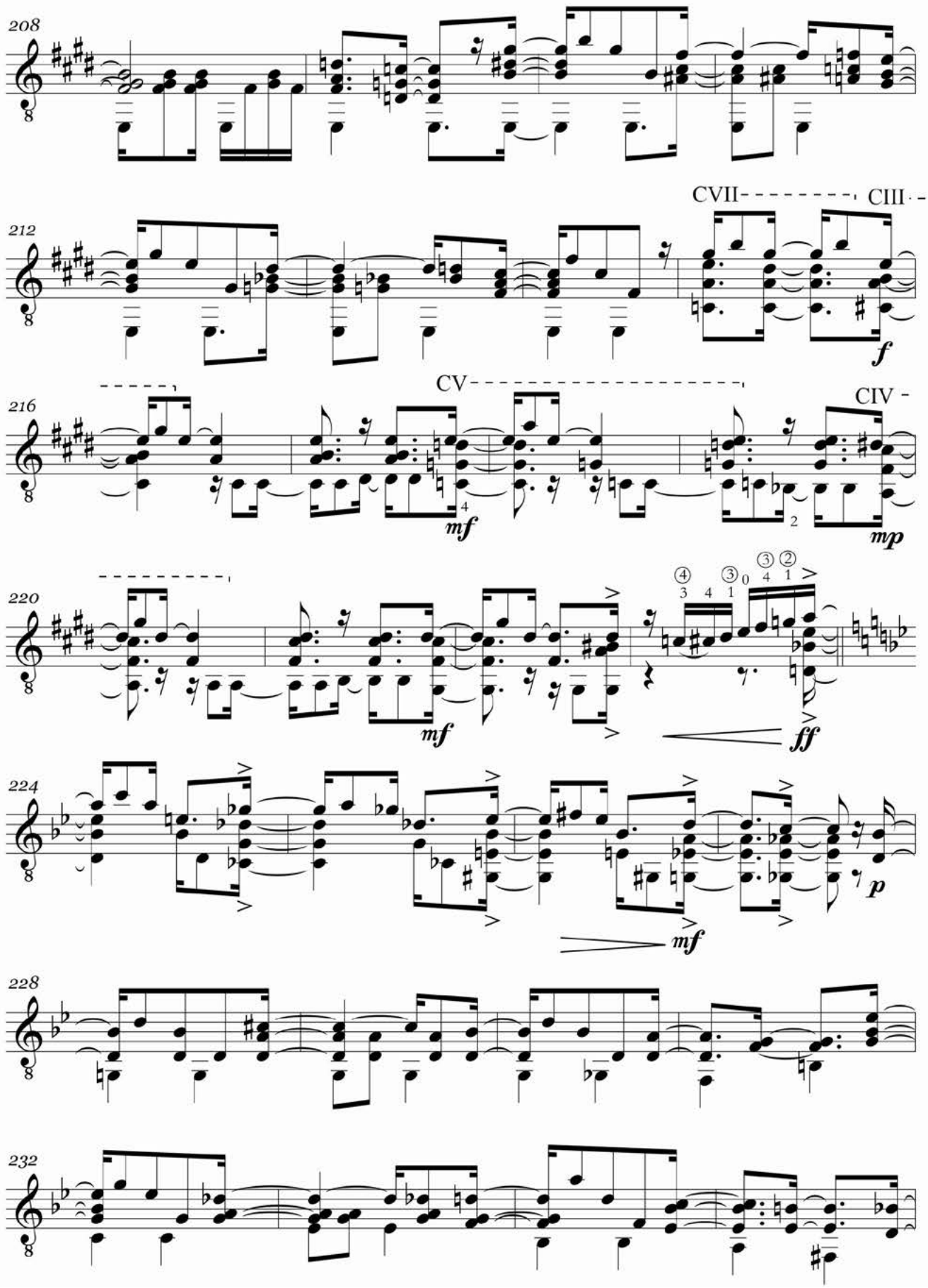
Canção e Dança



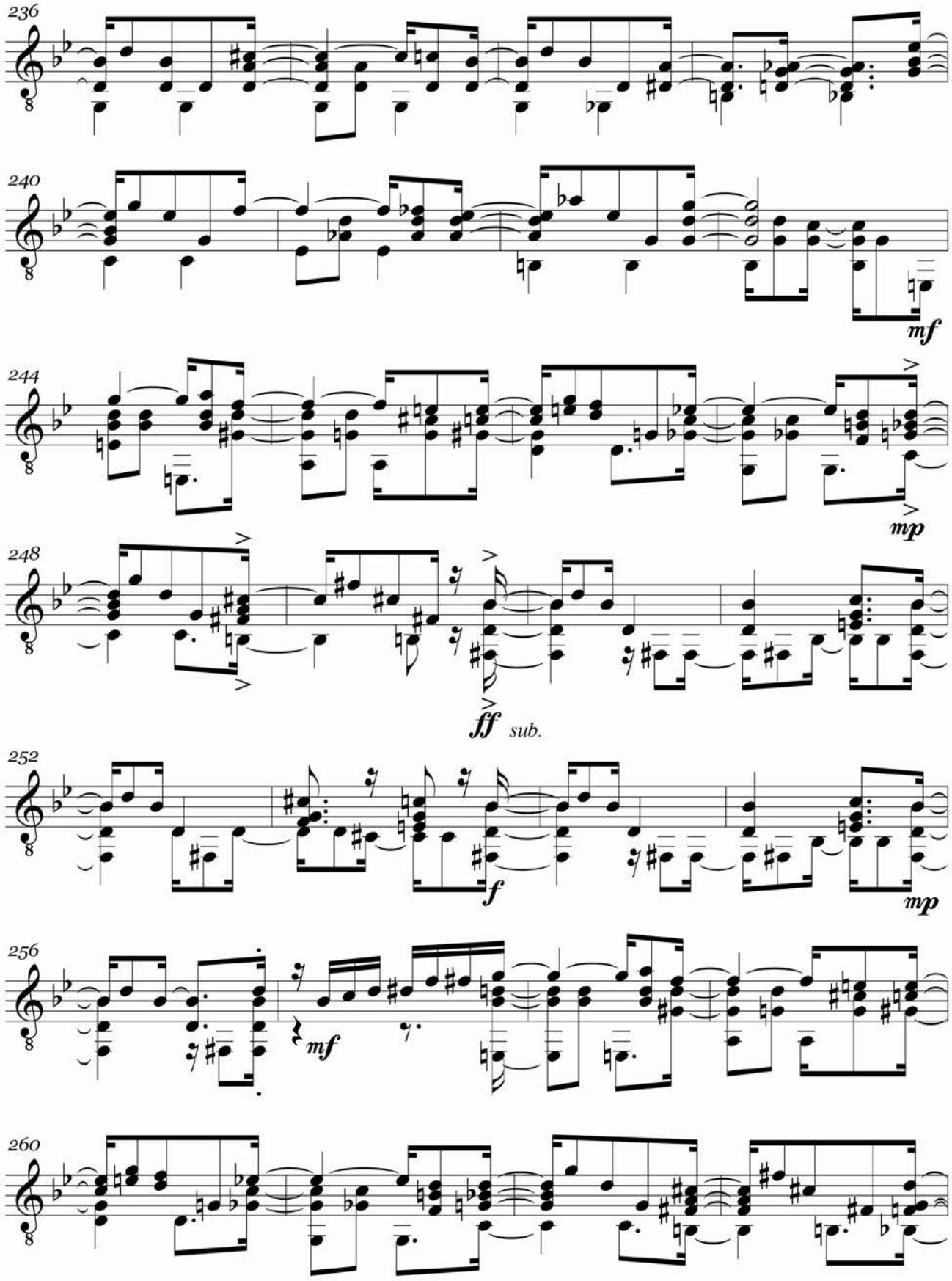
Canção e Dança



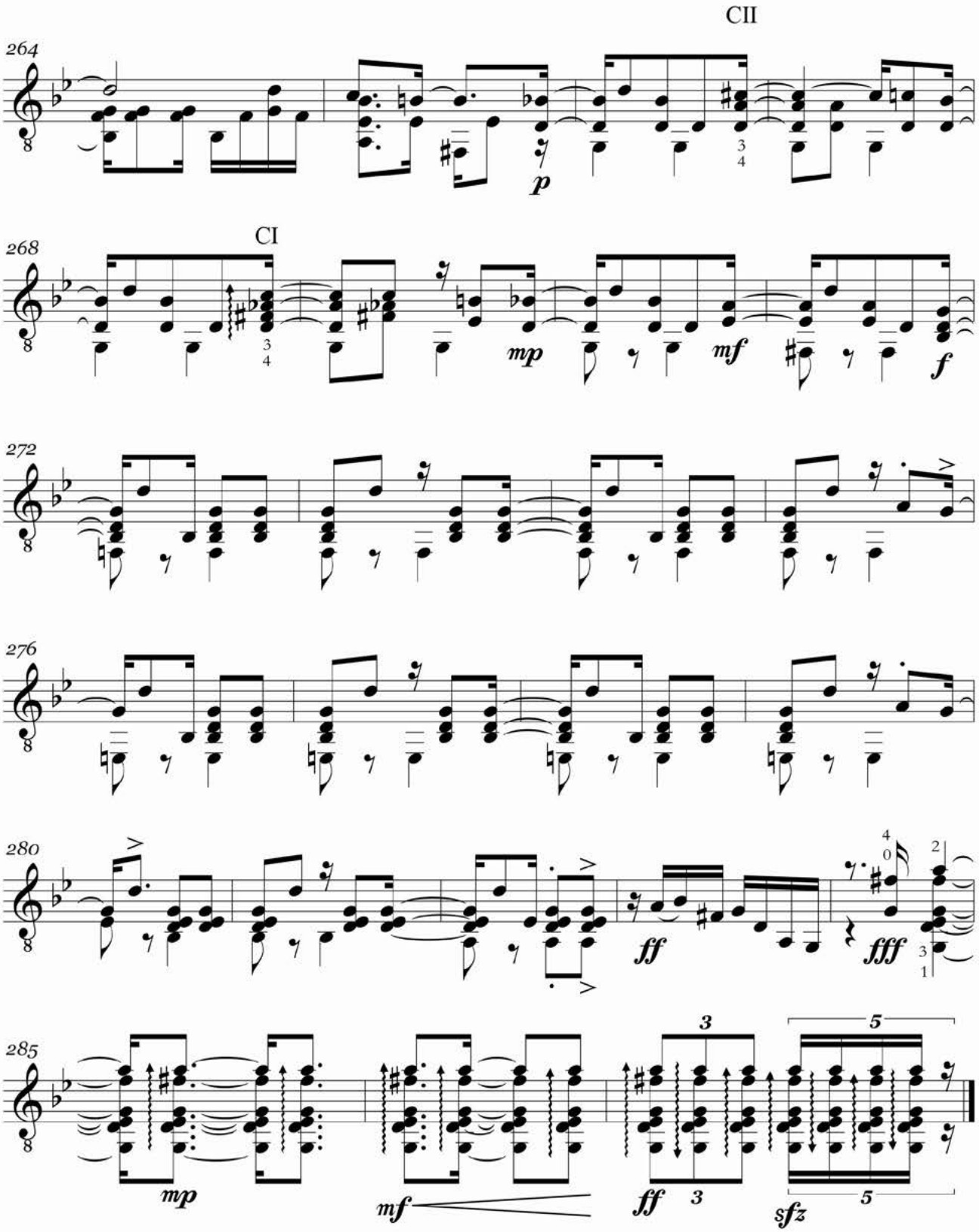
Canção e Dança



Canção e Dança



Canção e Dança



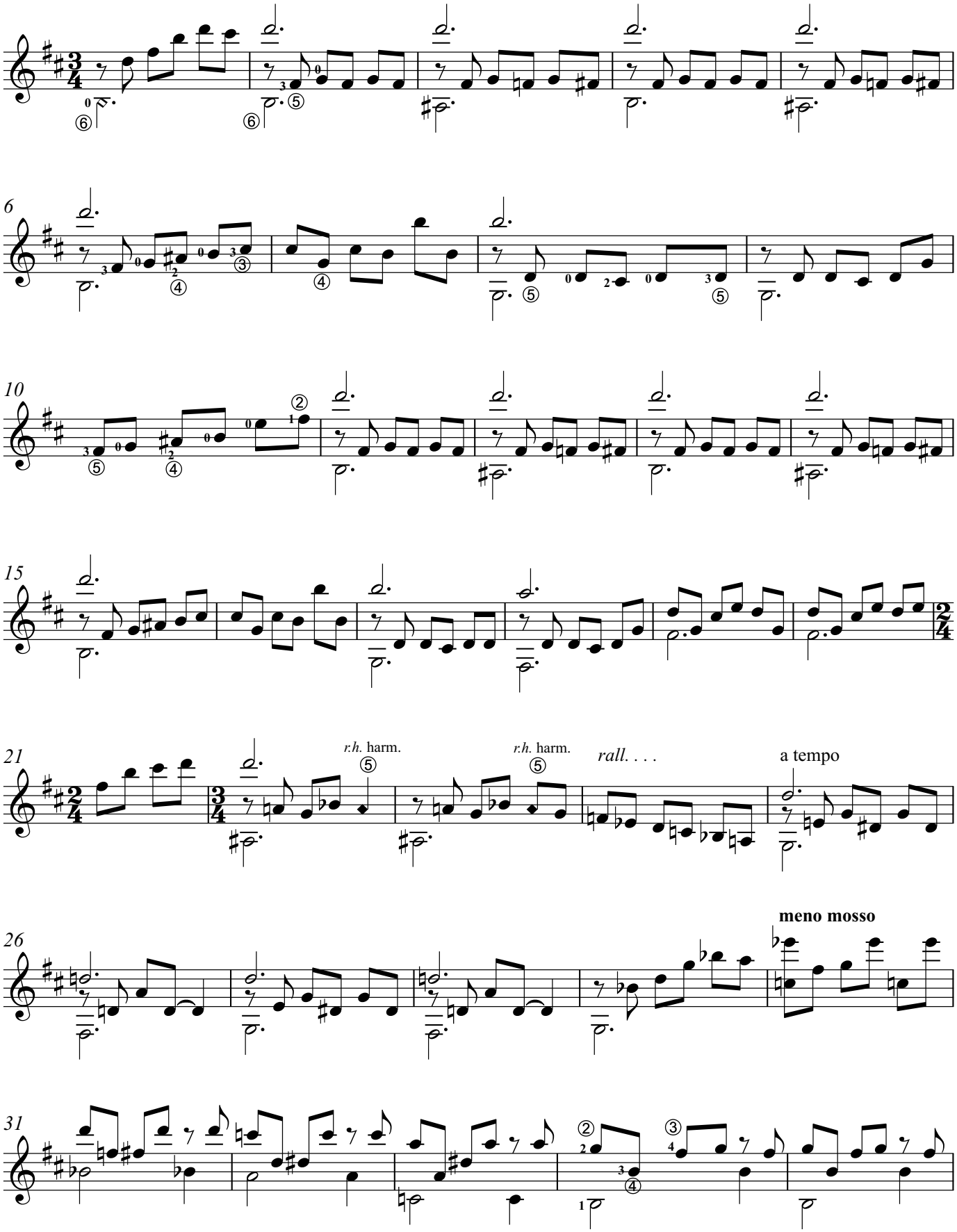
Elodie Bouny

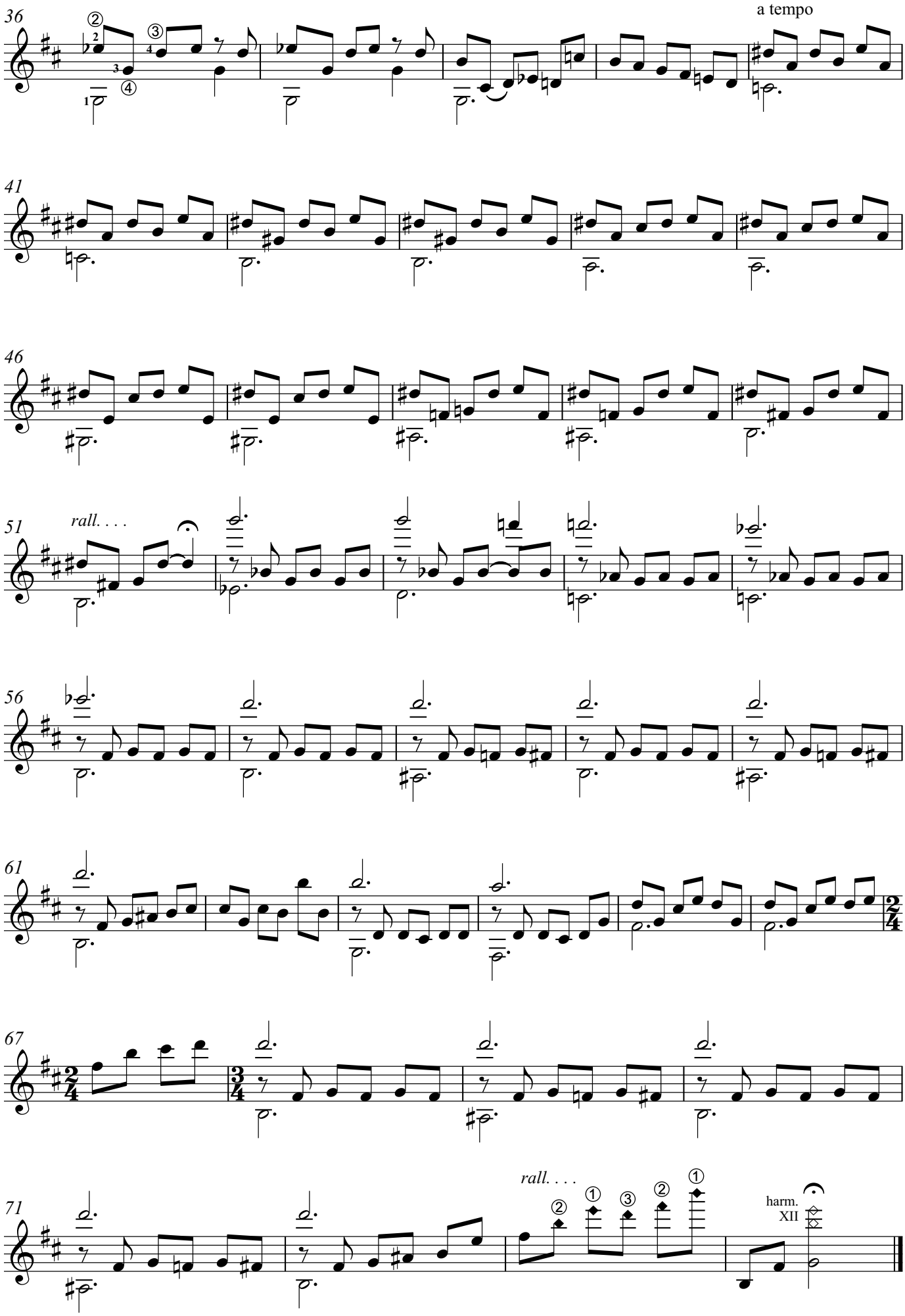
Elodie Bouny / Anjo.....190
Elodie Bouny / Conversa das flores 192

Anjo
Angel

♩ = 80
Molto Rubato and let ring campanellas

Elodie Bouny

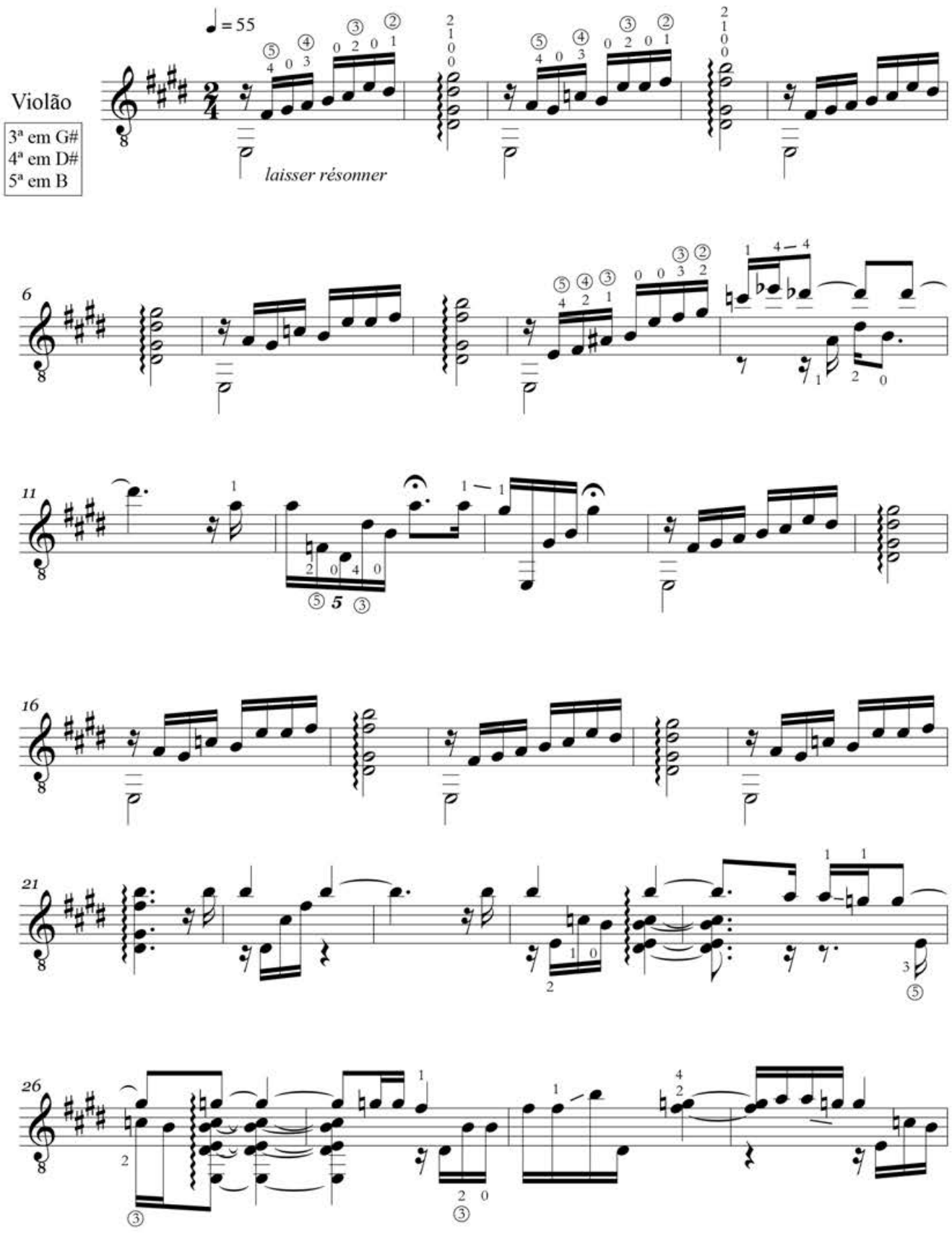


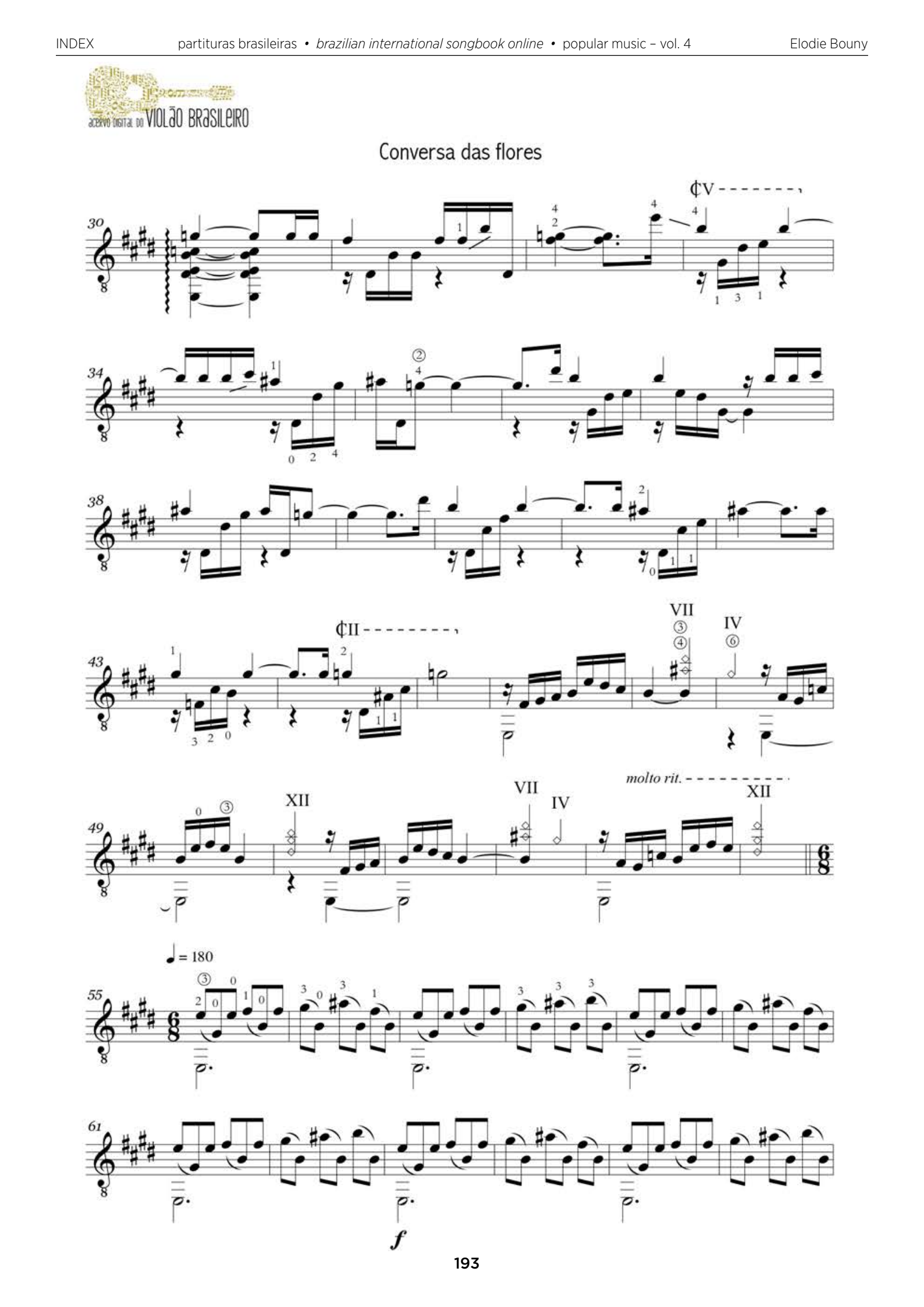

36
a tempo
41
46
51
rall. . . .
56
61
67
71
rall. . . .
harm.
XII

acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Conversa das flores

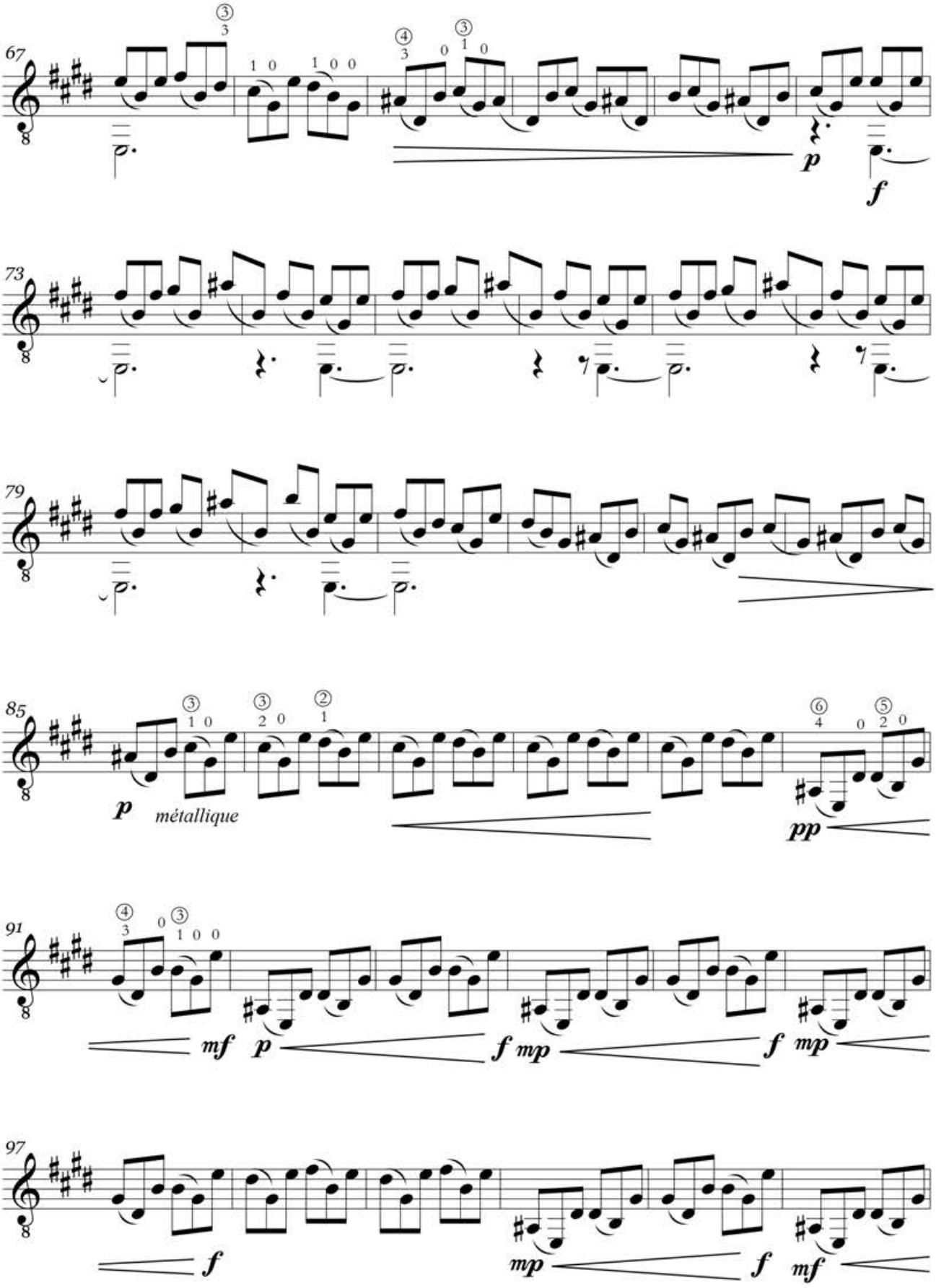
Elodie Bouny




Conversa das flores
molto rit.
♩ = 180
f

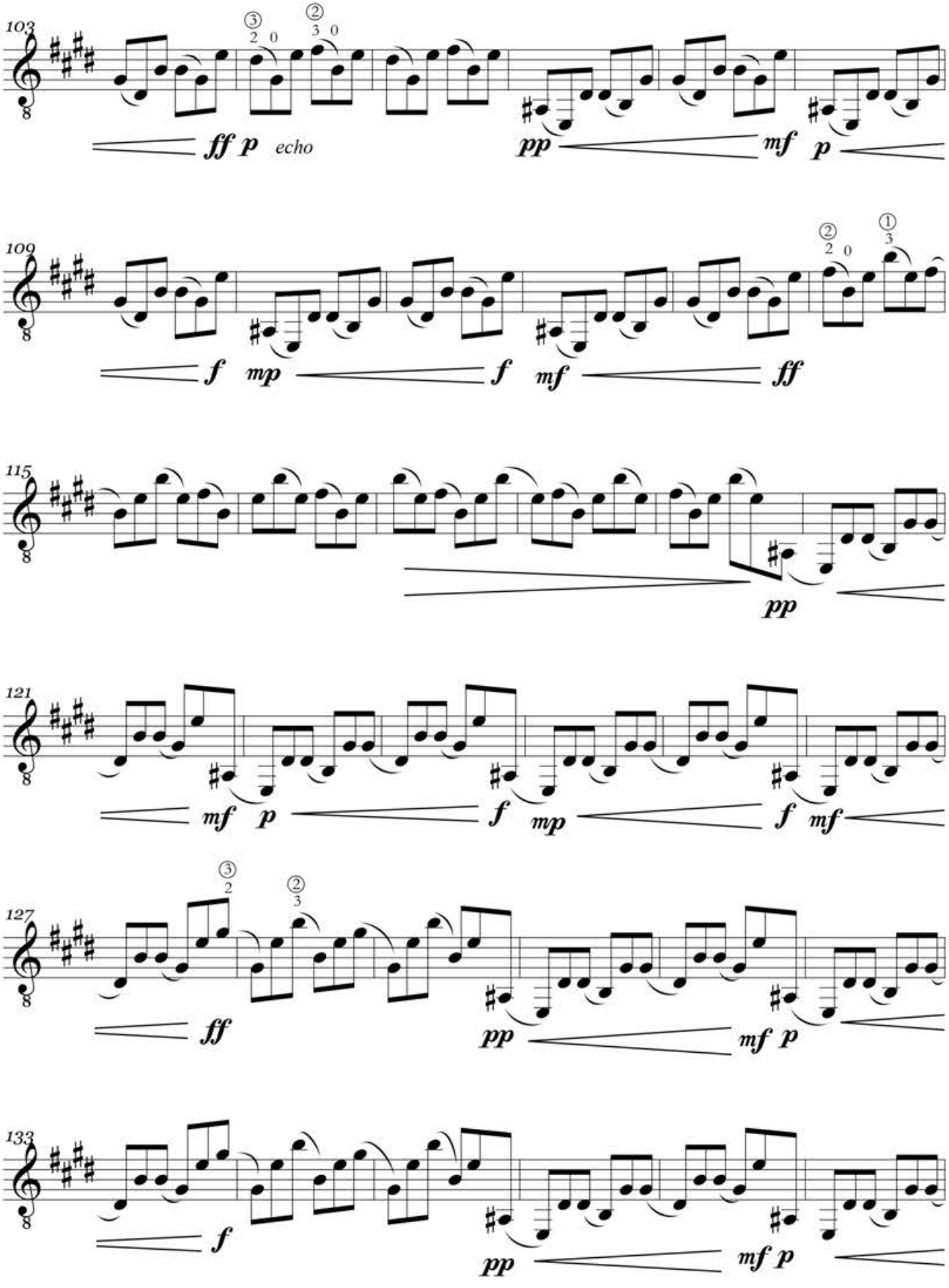
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Conversa das flores



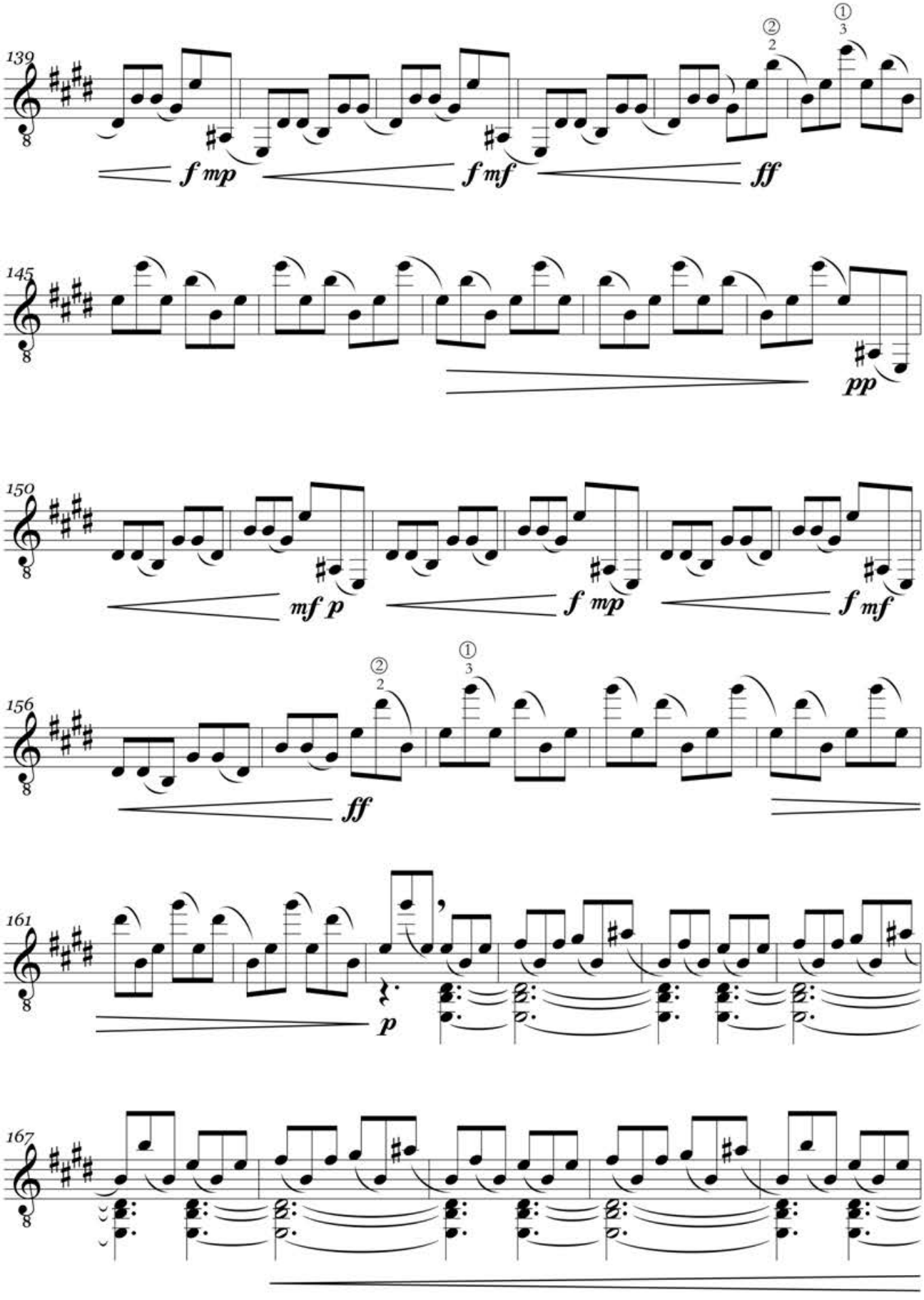
ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

Conversa das flores



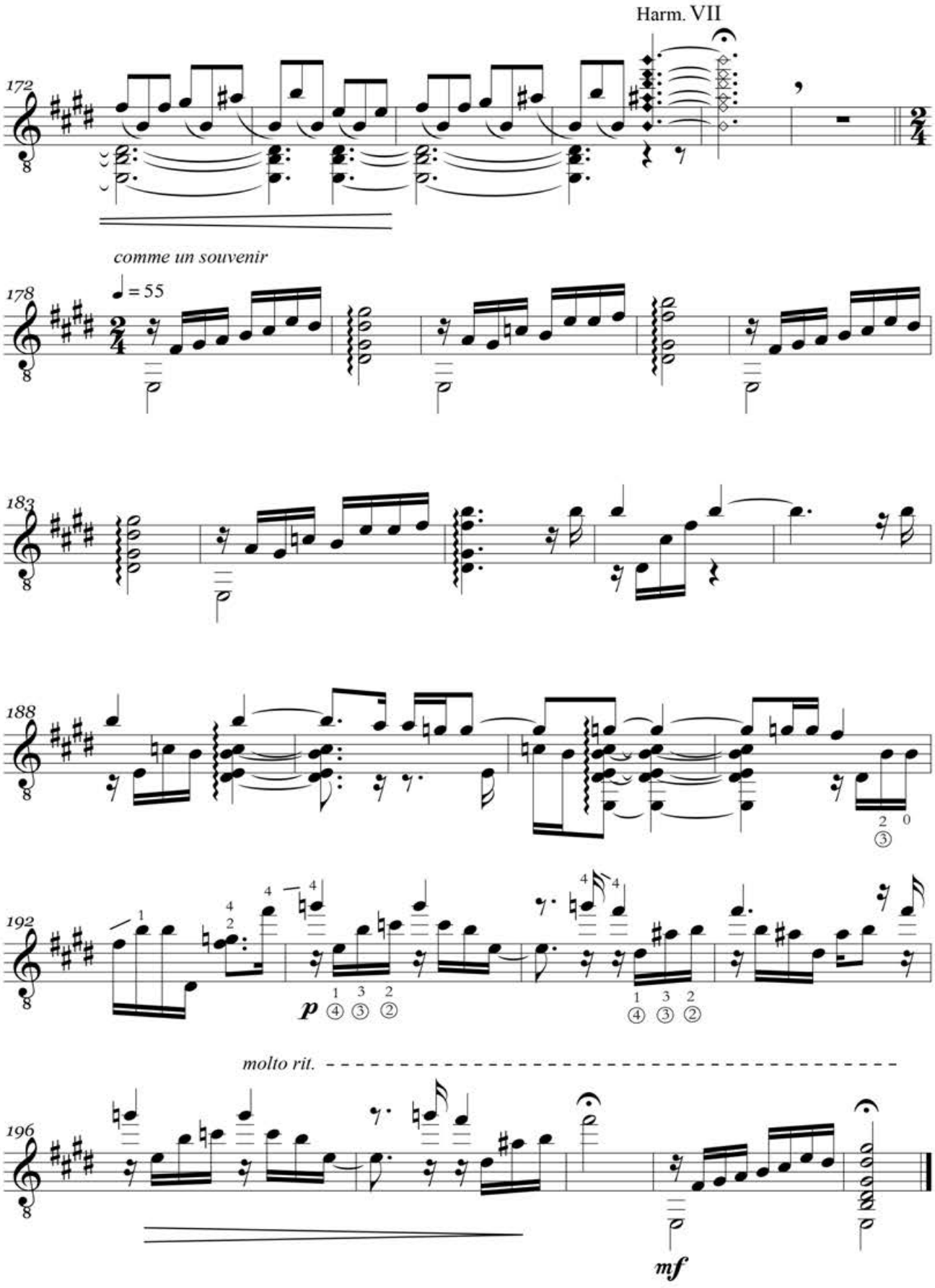
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Conversa das flores



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Conversa das flores



Ernesto Nazareth

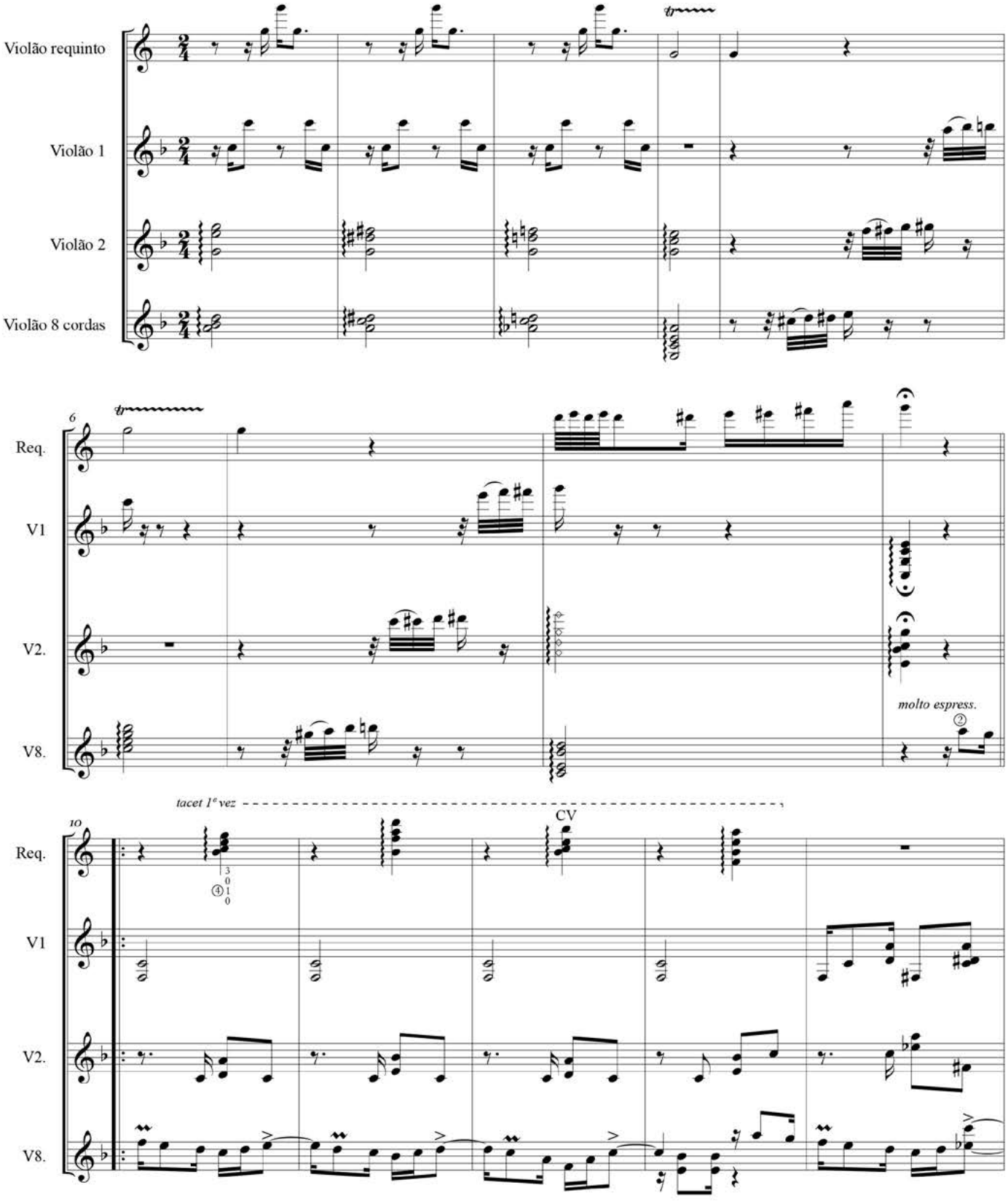
Ernesto Nazareth / Pairando.....199
Ernesto Nazareth / Plangente 205

acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Pairando
(Tango brasileiro)

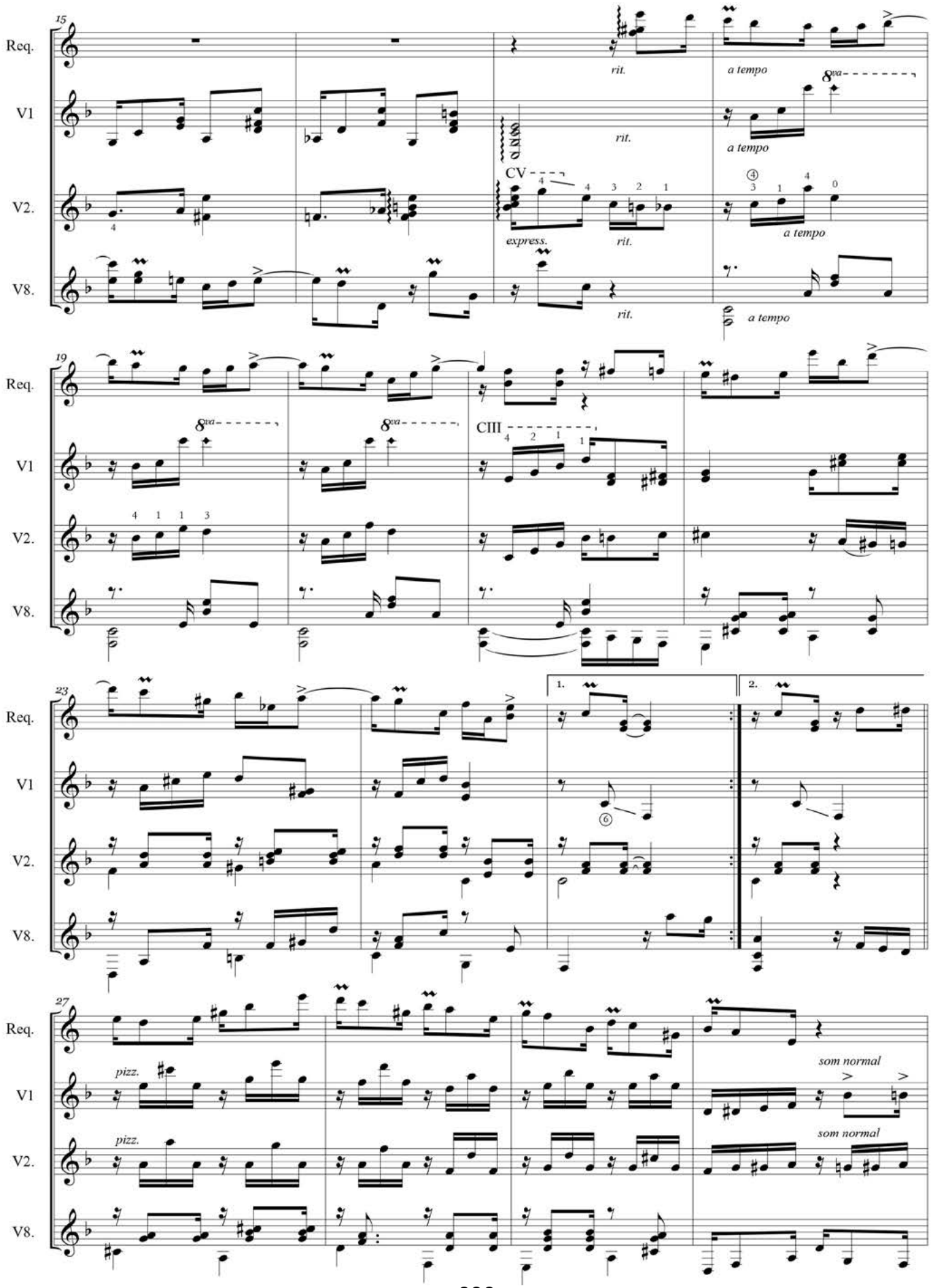
Ernesto Nazareth

Arranjo: Paulo Aragão



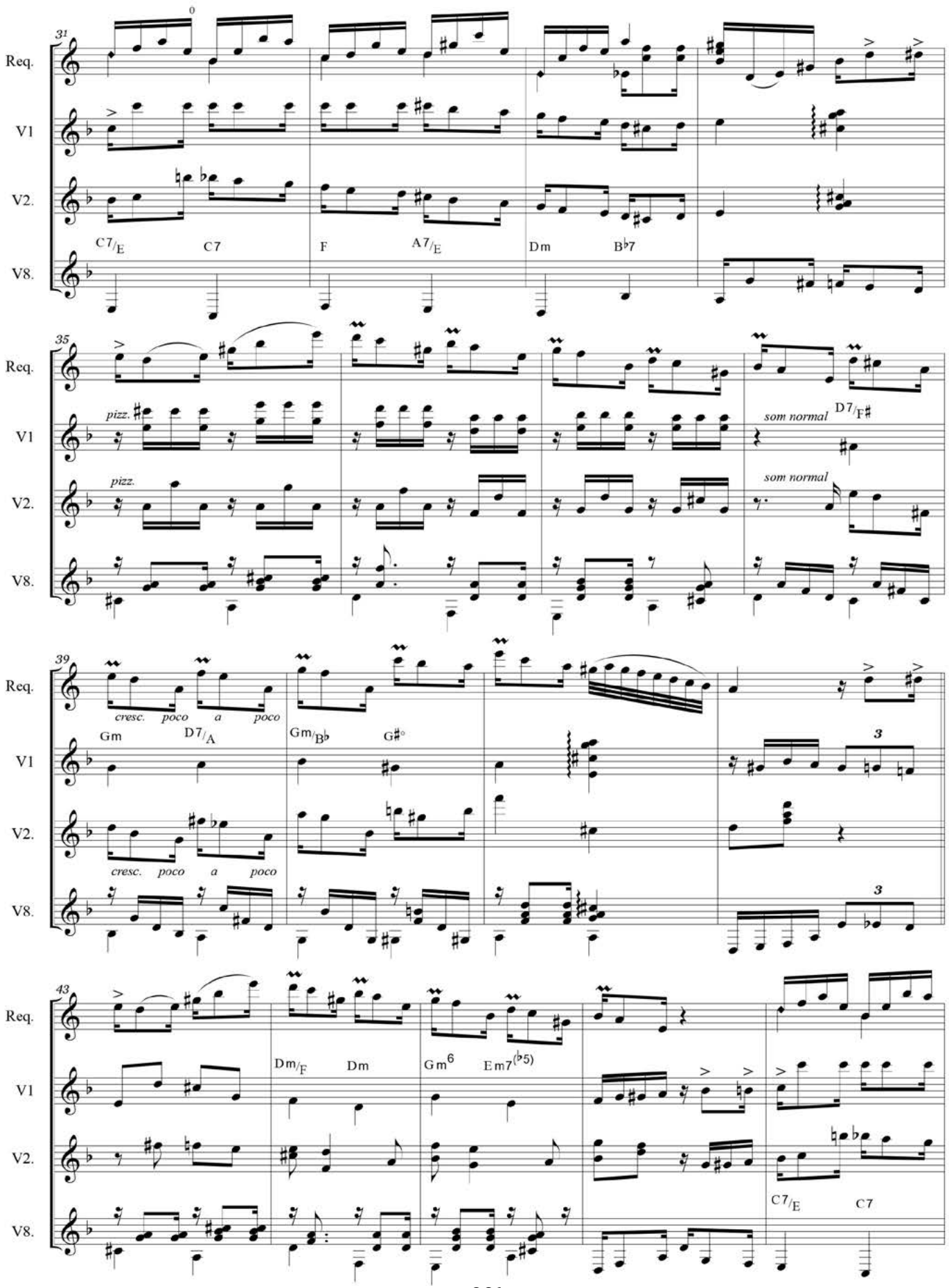
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Pairando



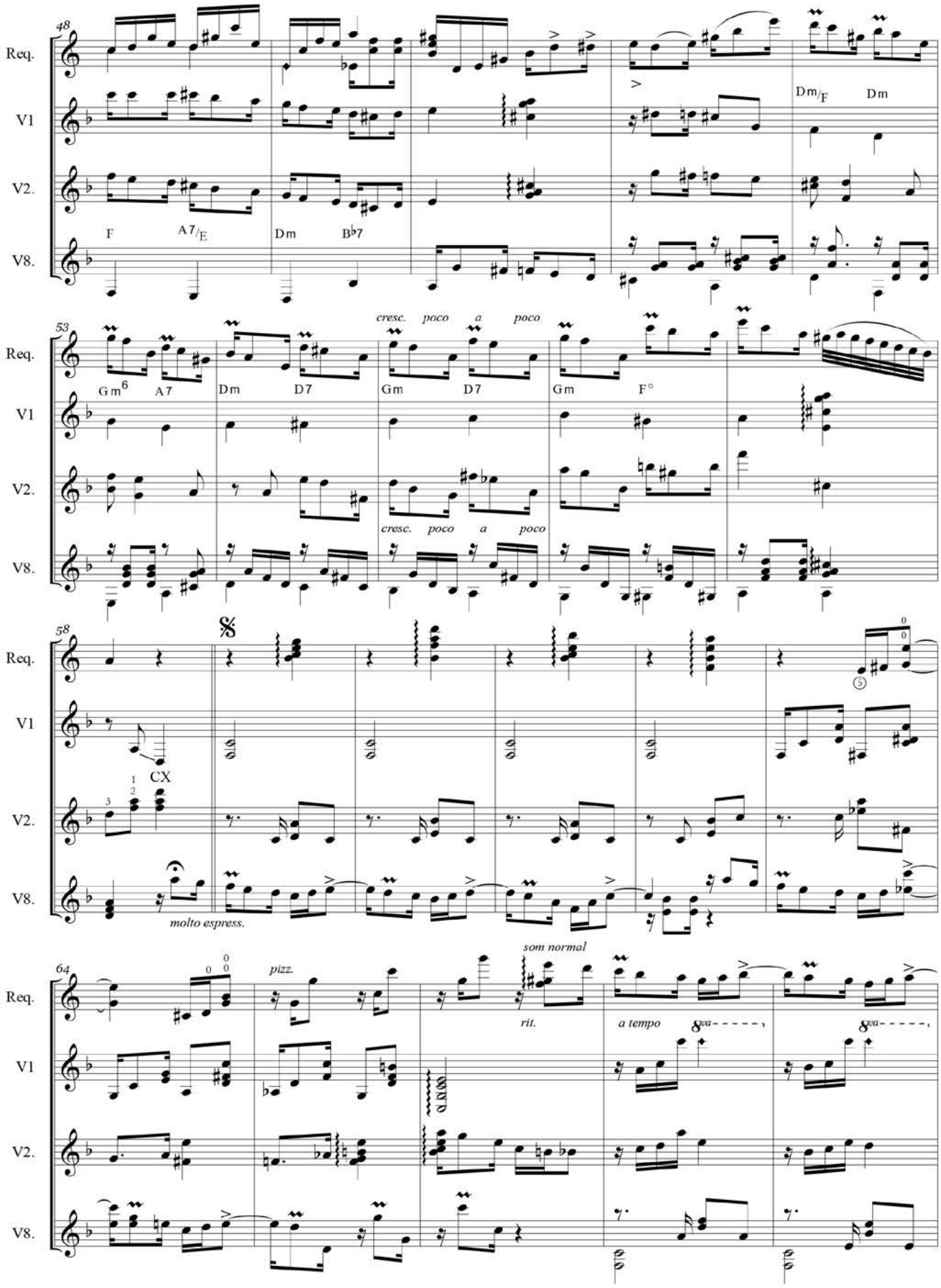
ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

Pairando



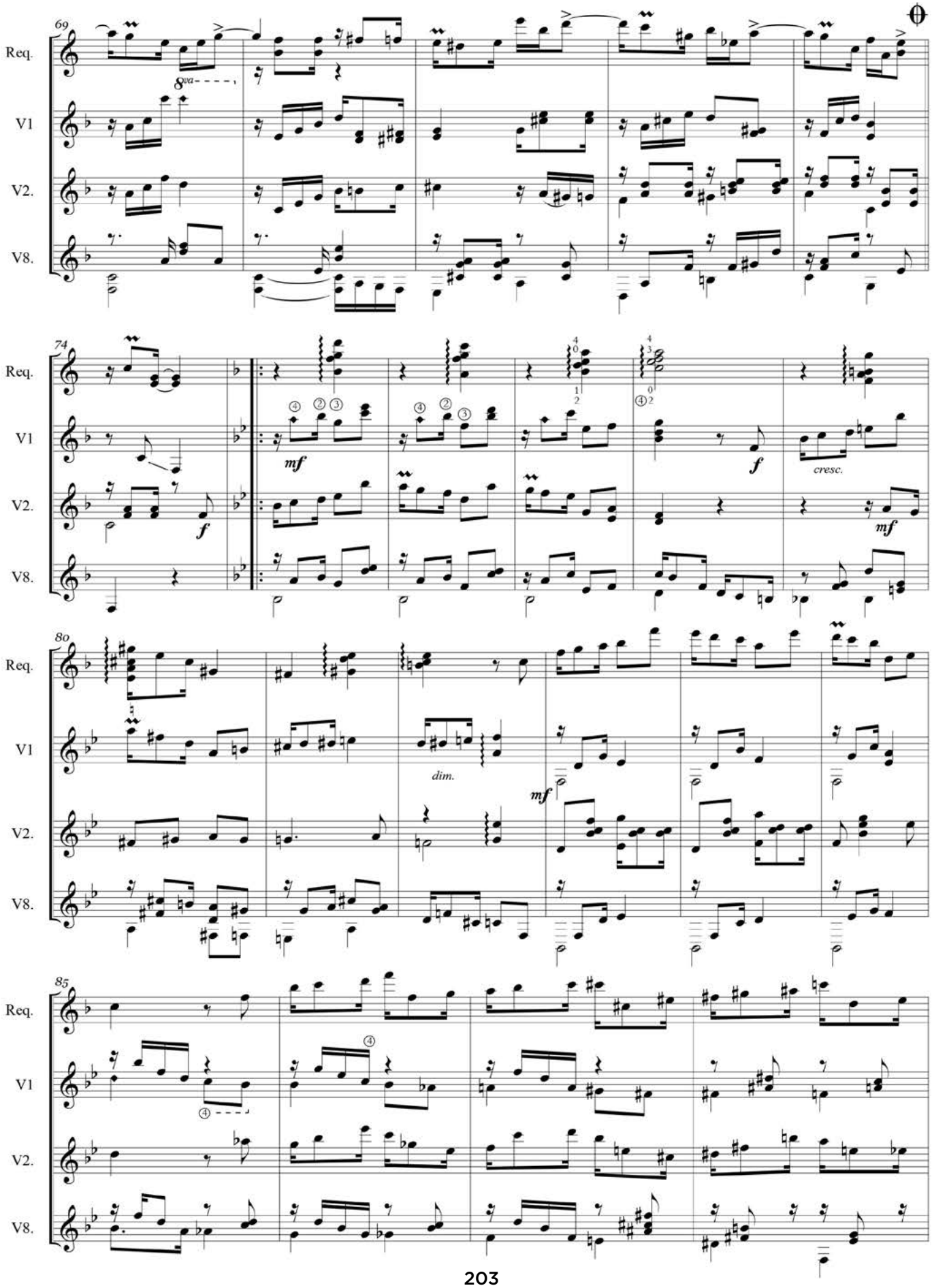
ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

Pairando

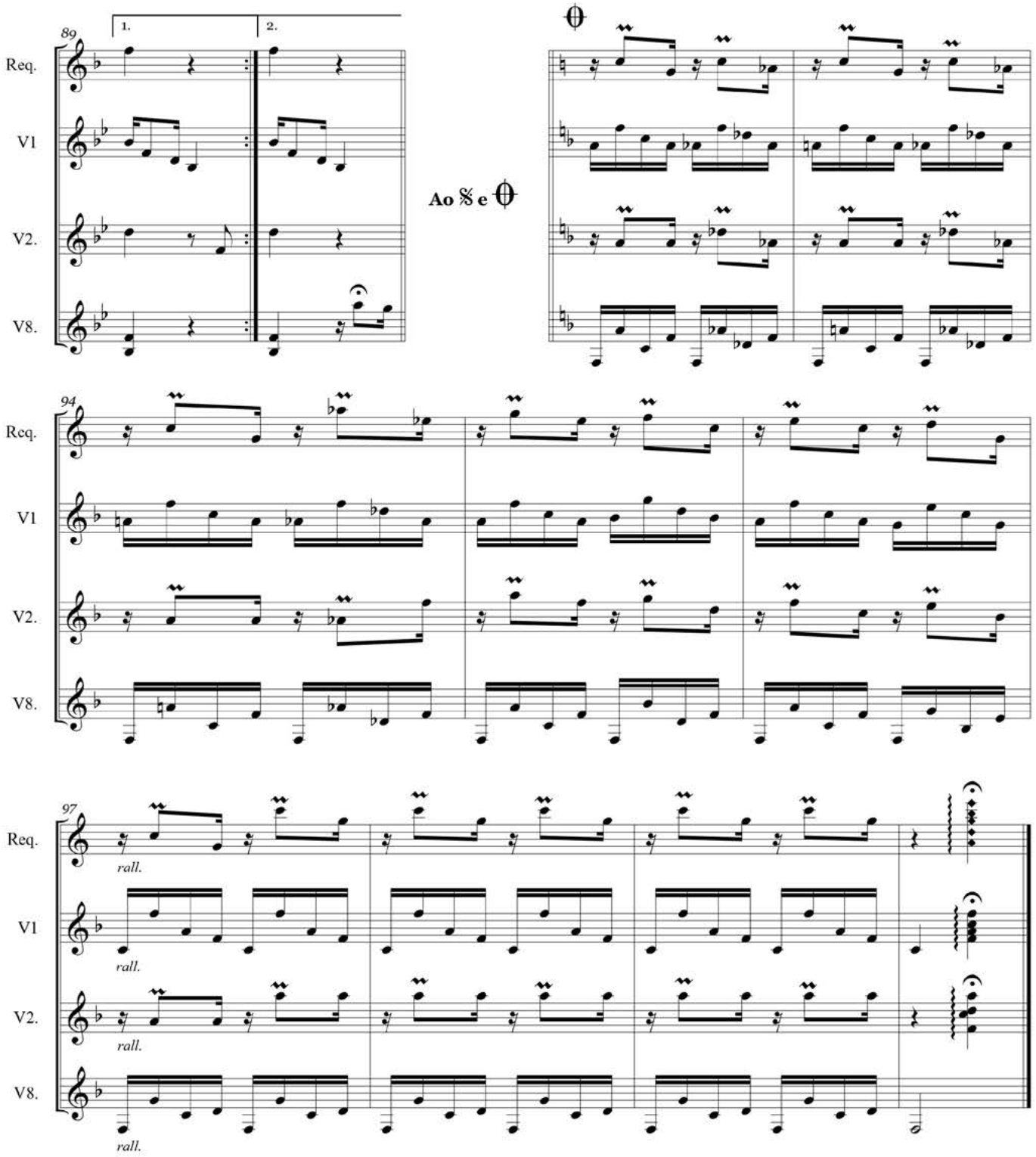


ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

Pairando



Pairando



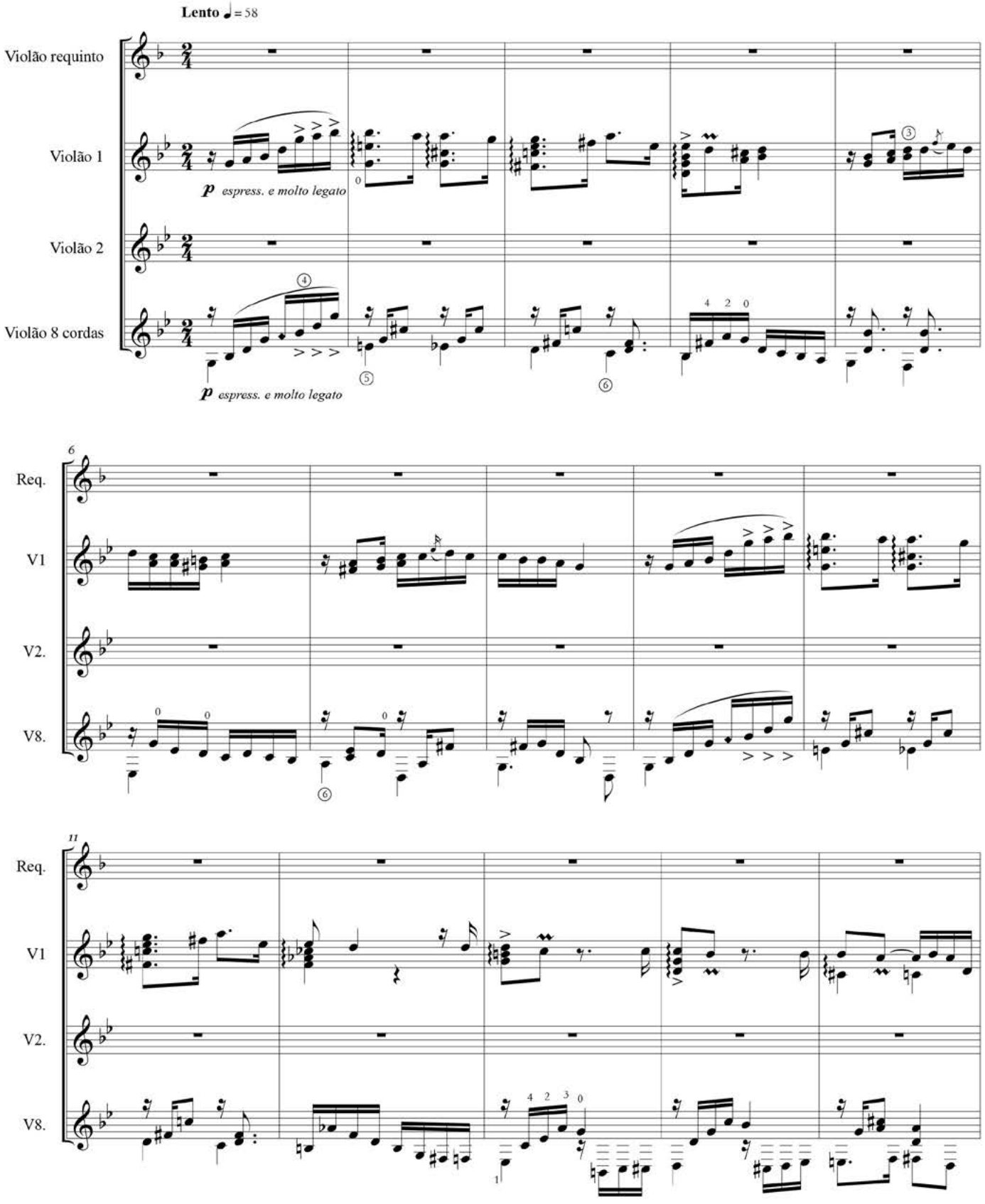
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Plangente

(Tango brasileiro com estilo de habanera)

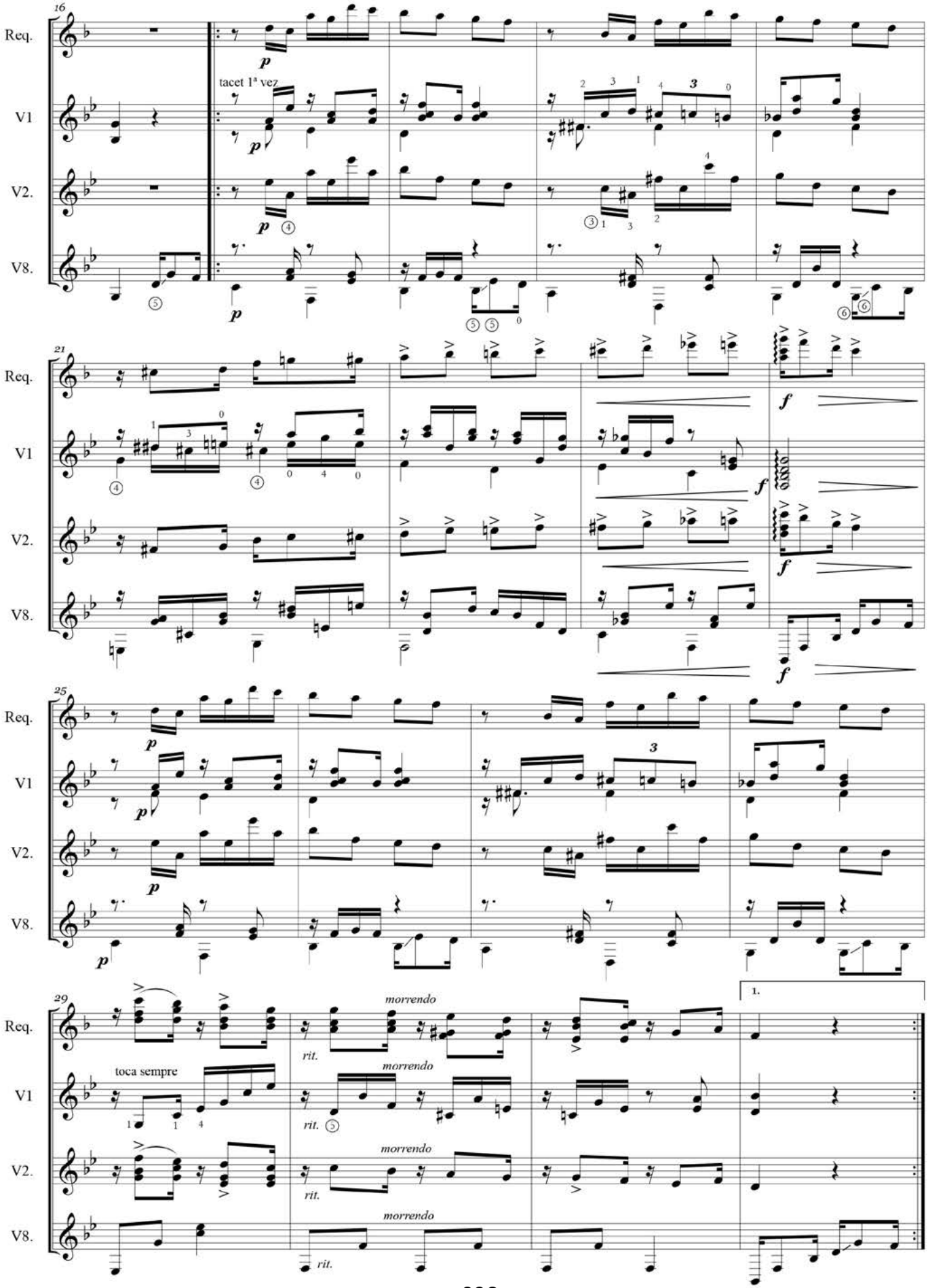
Ernesto Nazareth

Arranjo: Paulo Aragão



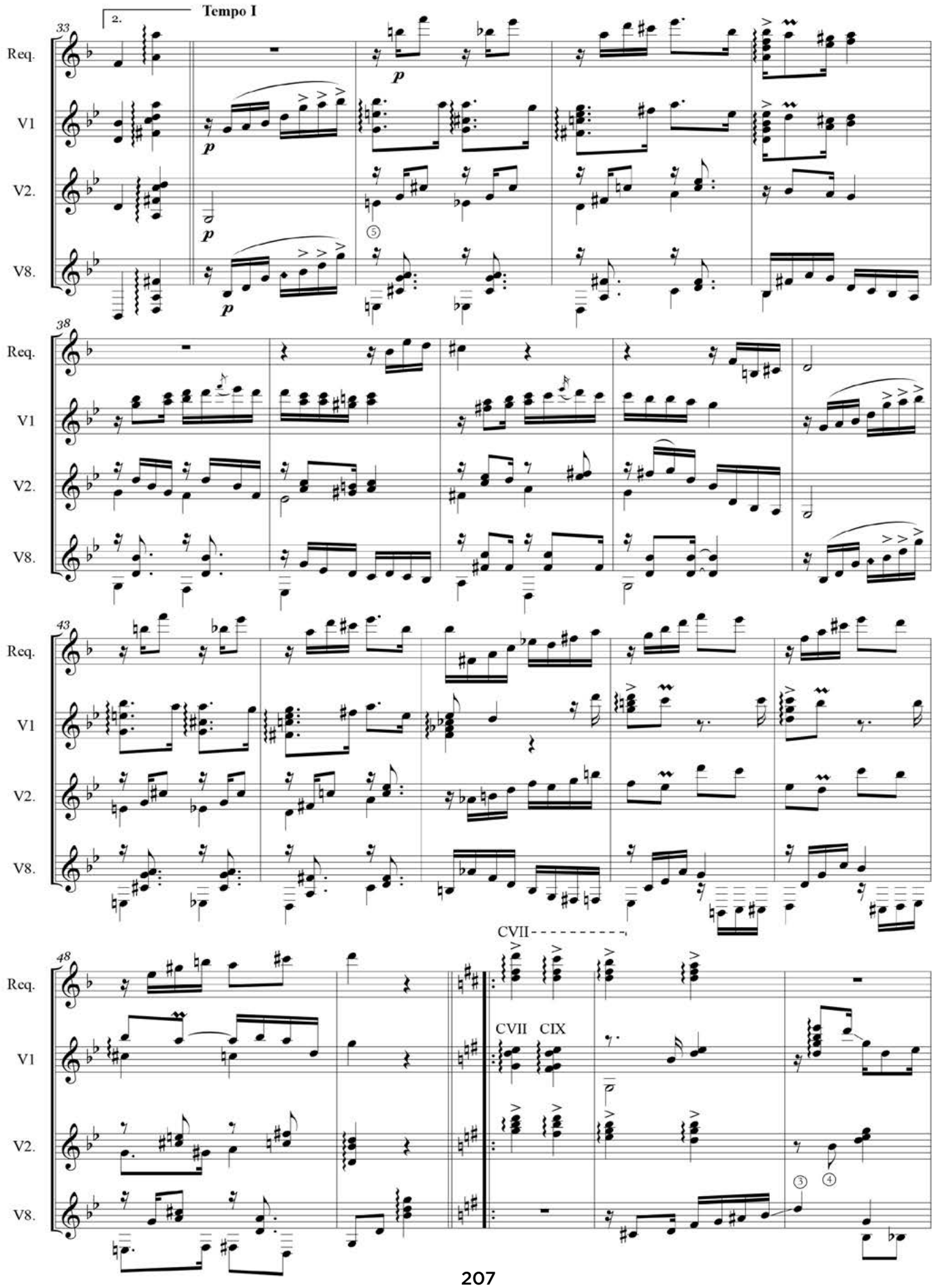
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Plangente



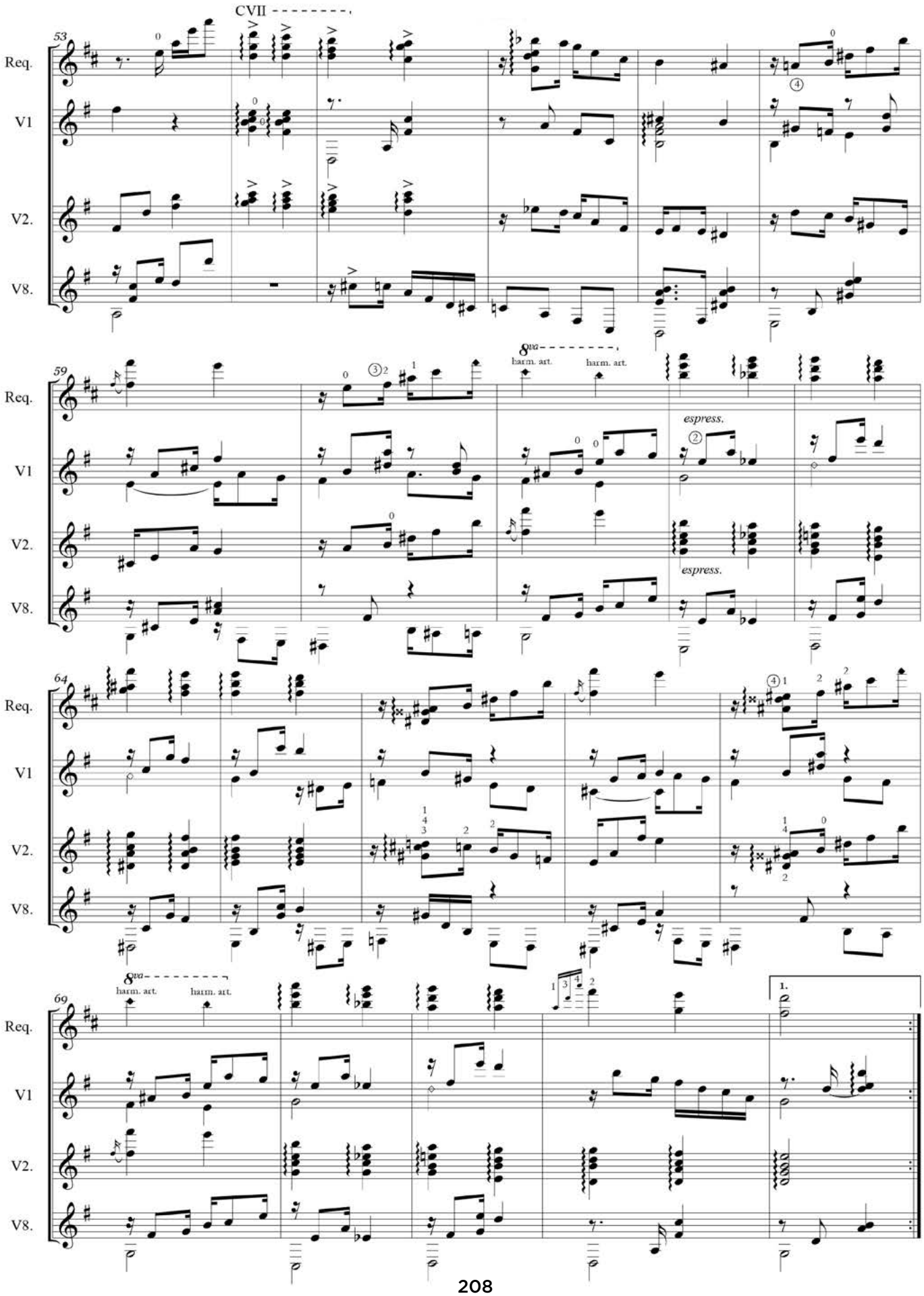
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Plangente



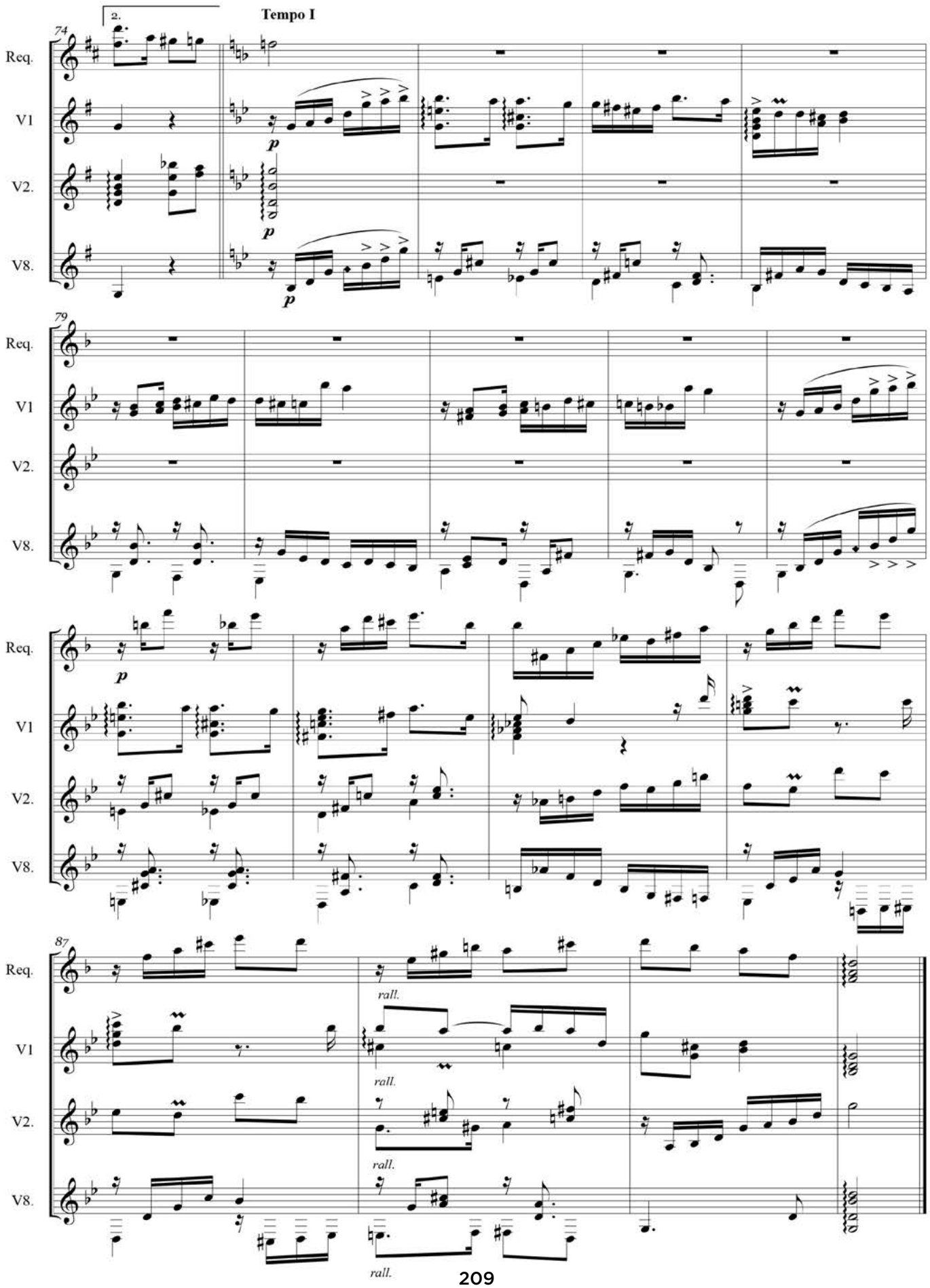
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Plangente



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Plangente



Fabiano Borges

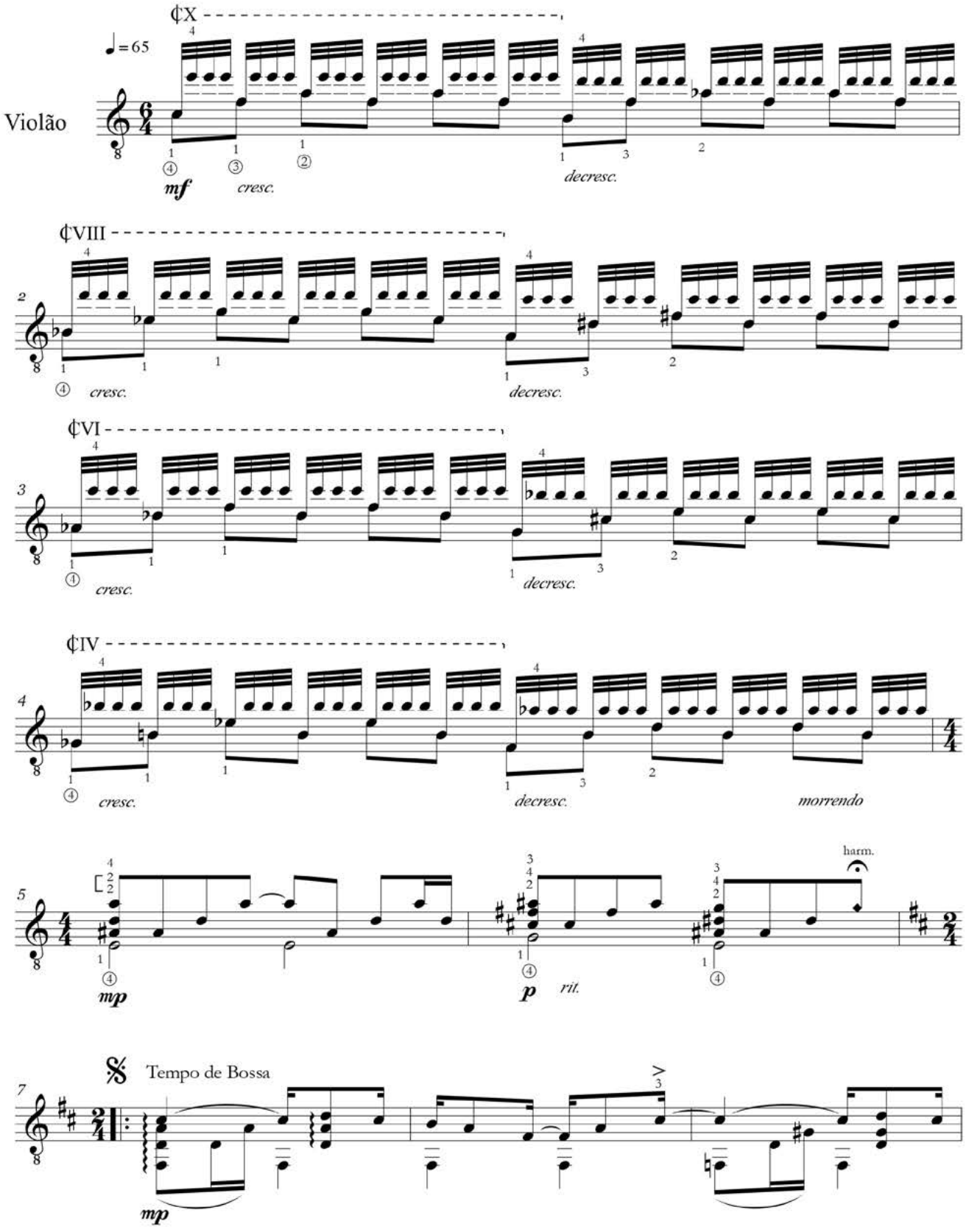
Fabiano Borges / Sambossa 211

acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Sambossa
(Bossa Nova)

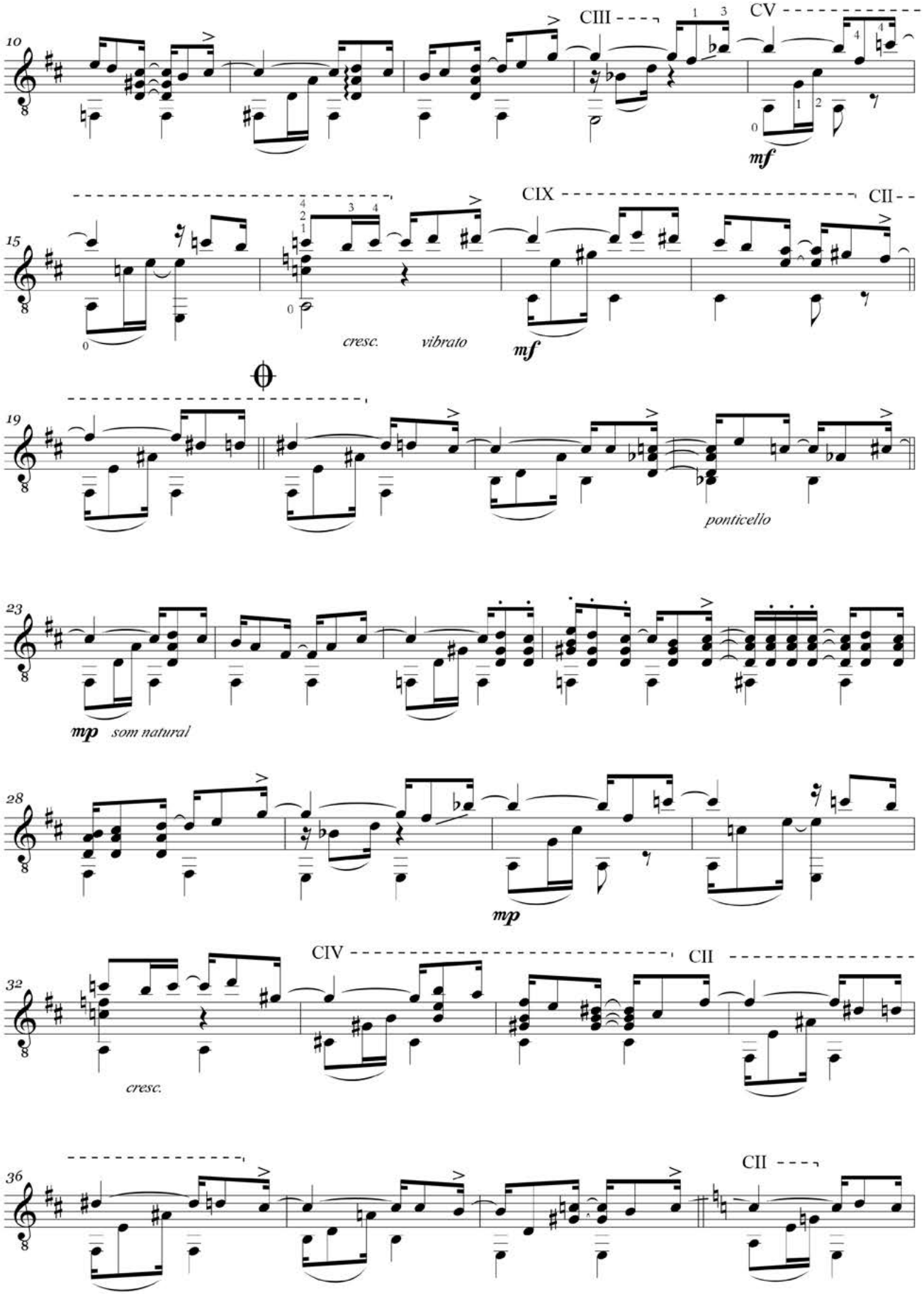
Fabiano Borges

Vencedora do FEMIB (Festival de Música Internacional Brasileira)
Peça dedicada a Patrick de Jongh



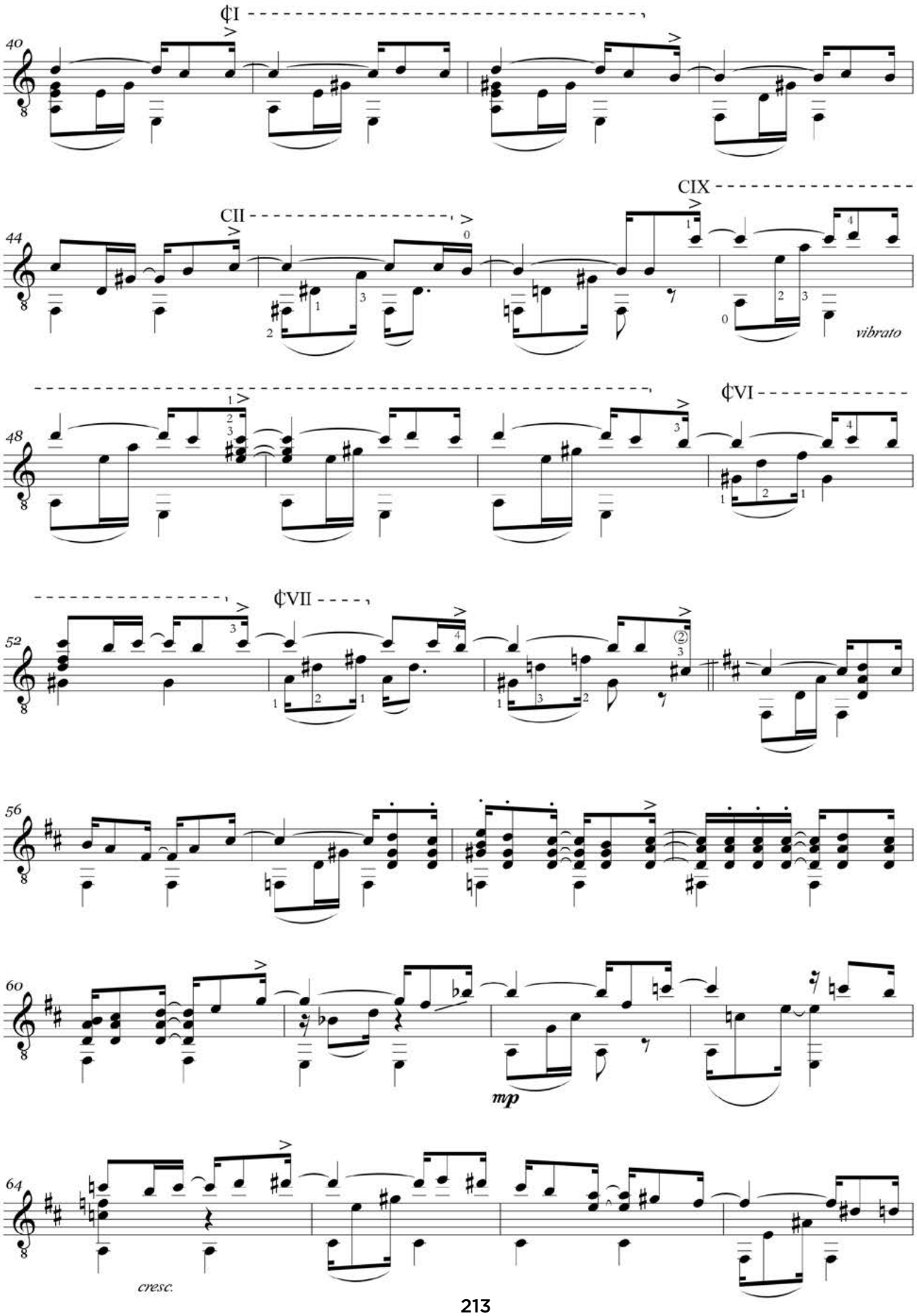
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Sambossa
(Bossa Nova)



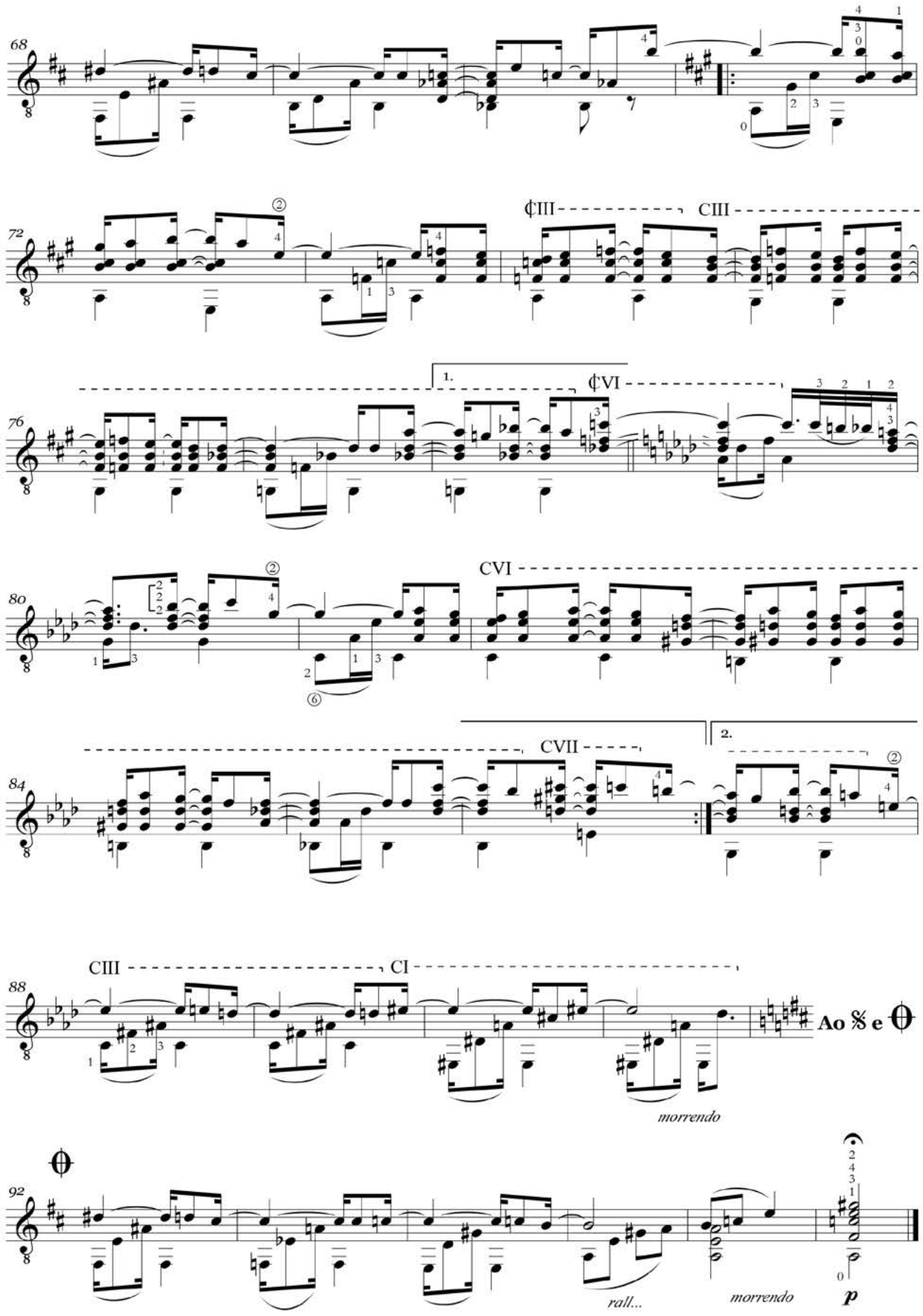
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Sambossa
(Bossa Nova)



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Sambossa
(Bossa Nova)



Guilherme Vincens

Guilherme Vincens / Estudo chuvoso 216

To Dieter Hennings

Estudo Chuvoso

Rainy Study

Guilherme Vincens

♩ = 120 - 140

IX

p let vibrate (throughout the piece)

6 VII a tempo

decrescendo

10 ②

(ostinato in background)

simile

simile

14 ③

simile

18

simile

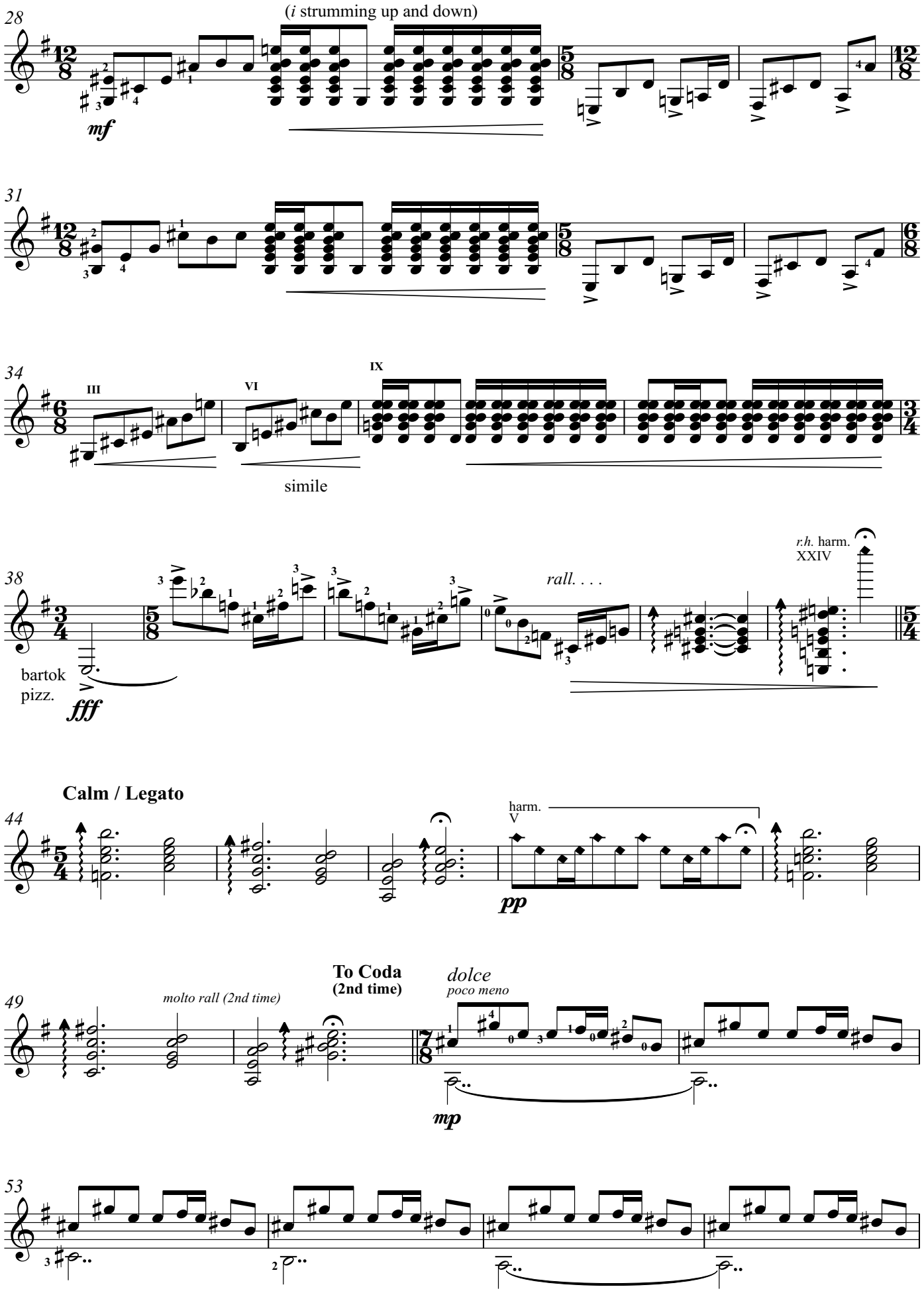
21

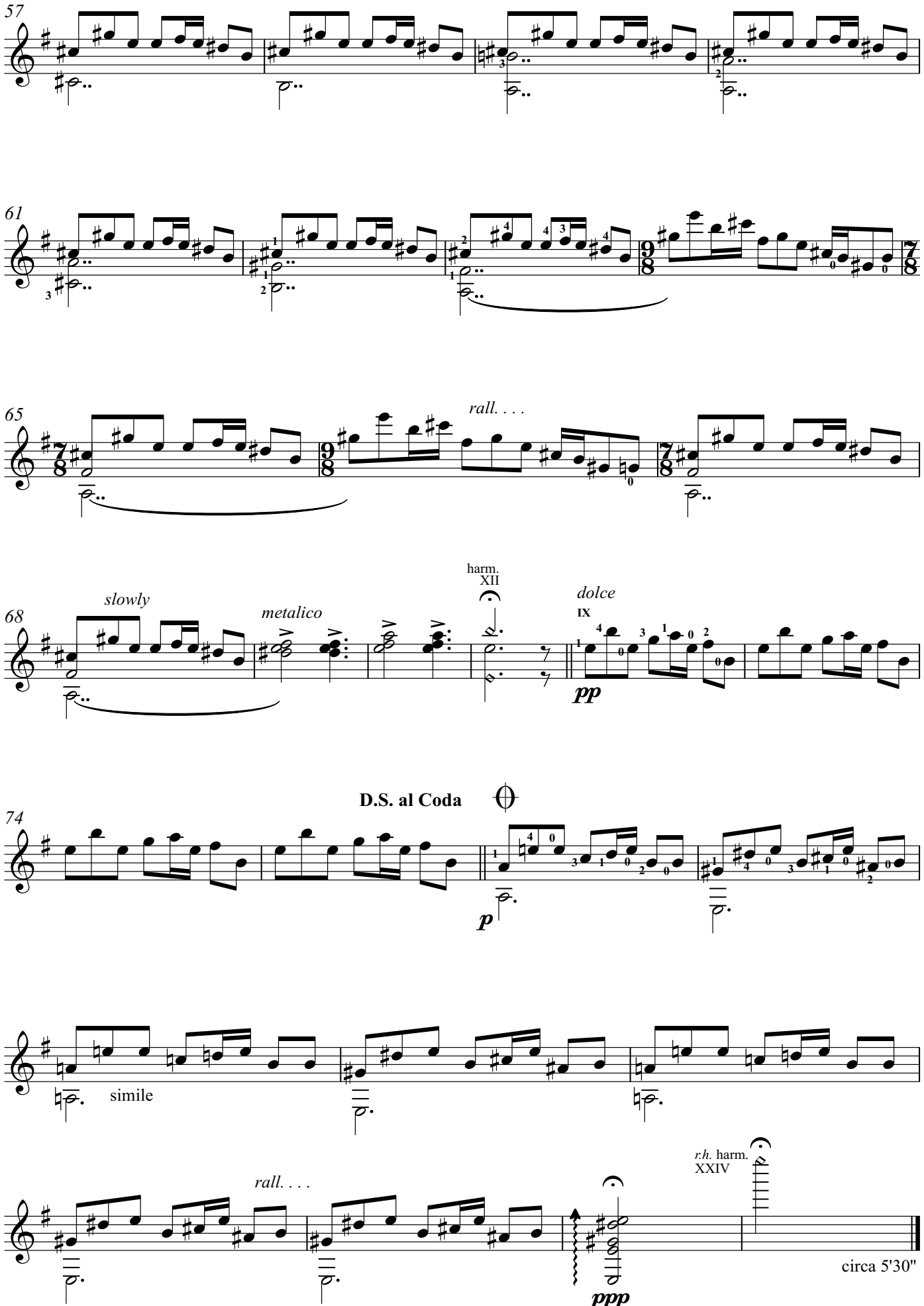
24

(,) **piu mosso**

f

Estudo Chuvoso (Rainy Study)




57
61
65
rall. . . .
68
slowly
metalico
harm.
XII
dolce
IX
pp
D.S. al Coda
74
p
simile
rall. . . .
r.h. harm.
XXIV
ppp
circa 5'30"

Gustavo Ribeiro

Gustavo Ribeiro / Crisântemo 220
Gustavo Ribeiro / Catando pimenta 222

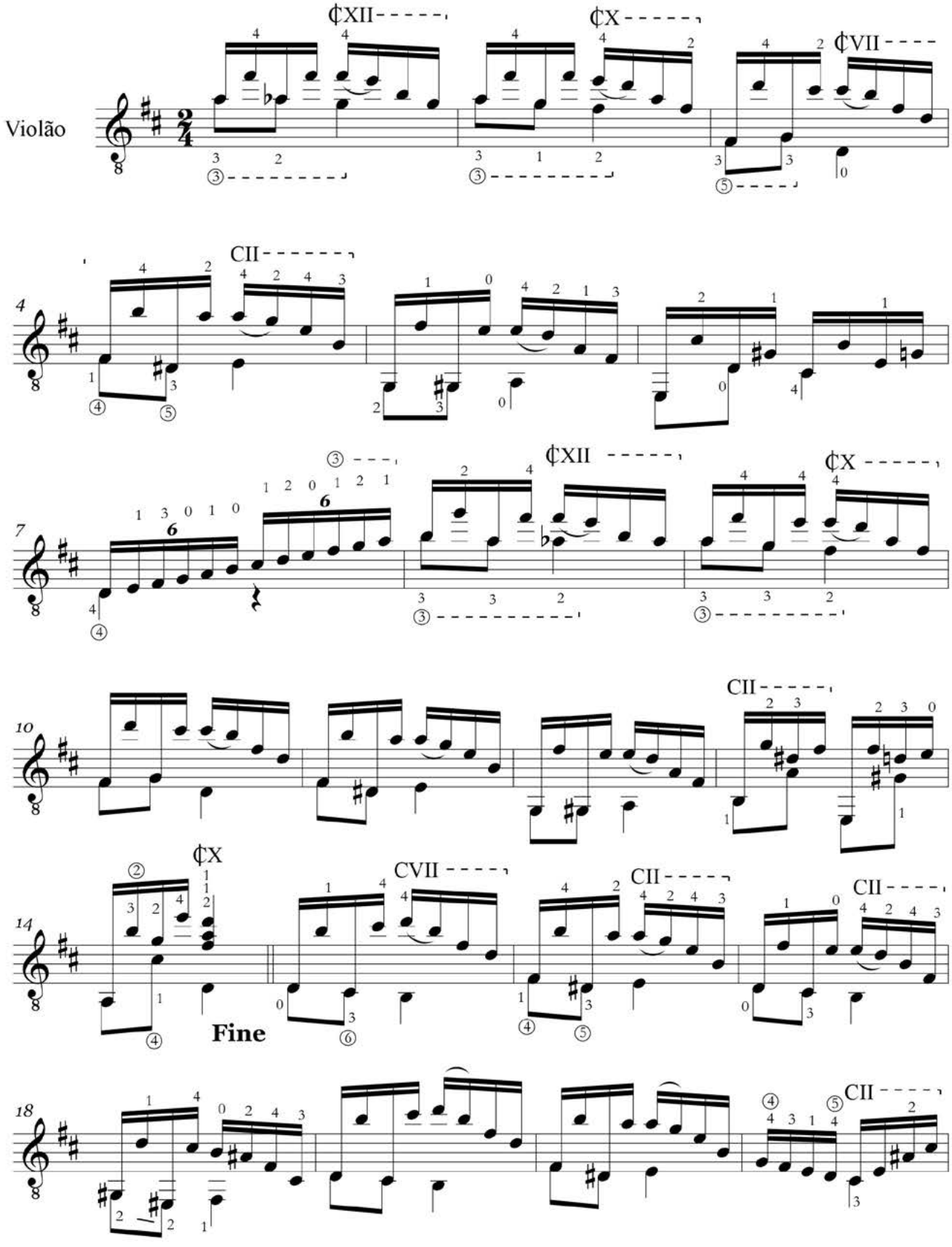
ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

Crisântemo

(Choro)

Gustavo Ribeiro

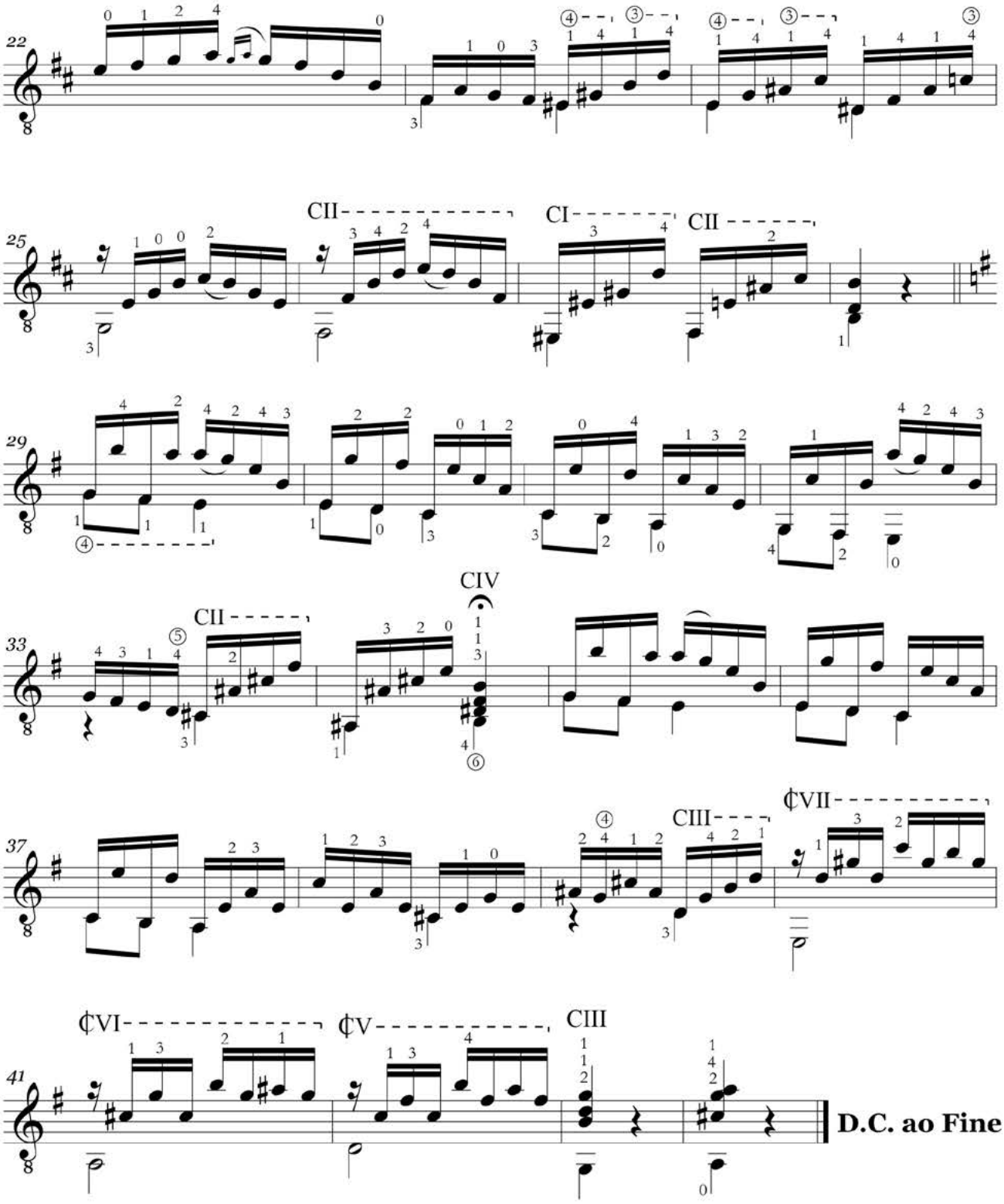
Revisão: L. C Barbieri



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Crisântemo

(Choro)



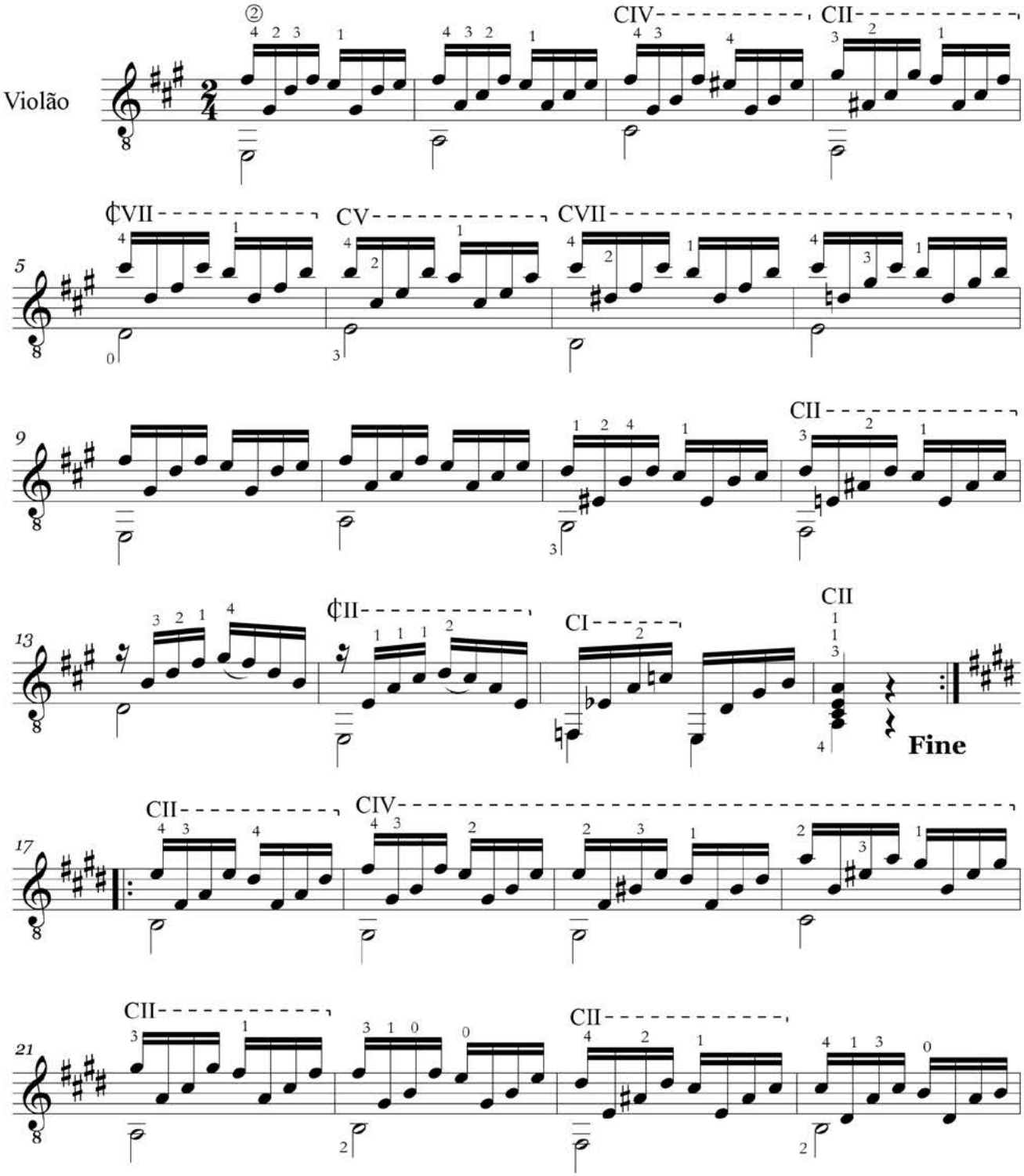
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Catando Pimenta (Deslizando)

(Choro)

Gustavo Ribeiro

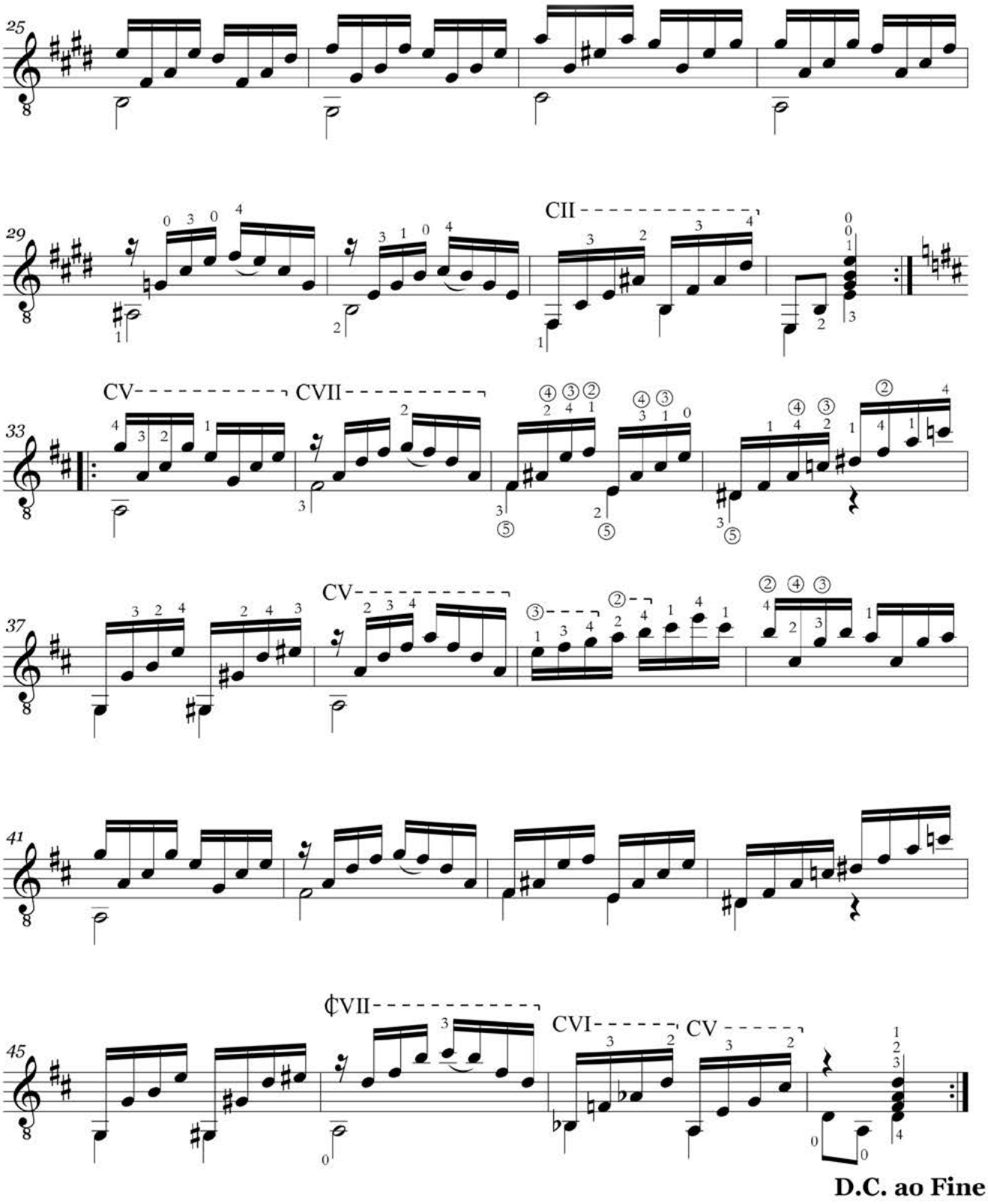
Revisão: L. C Barbieri



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Catando Pimenta (Deslizando)

(Choro)



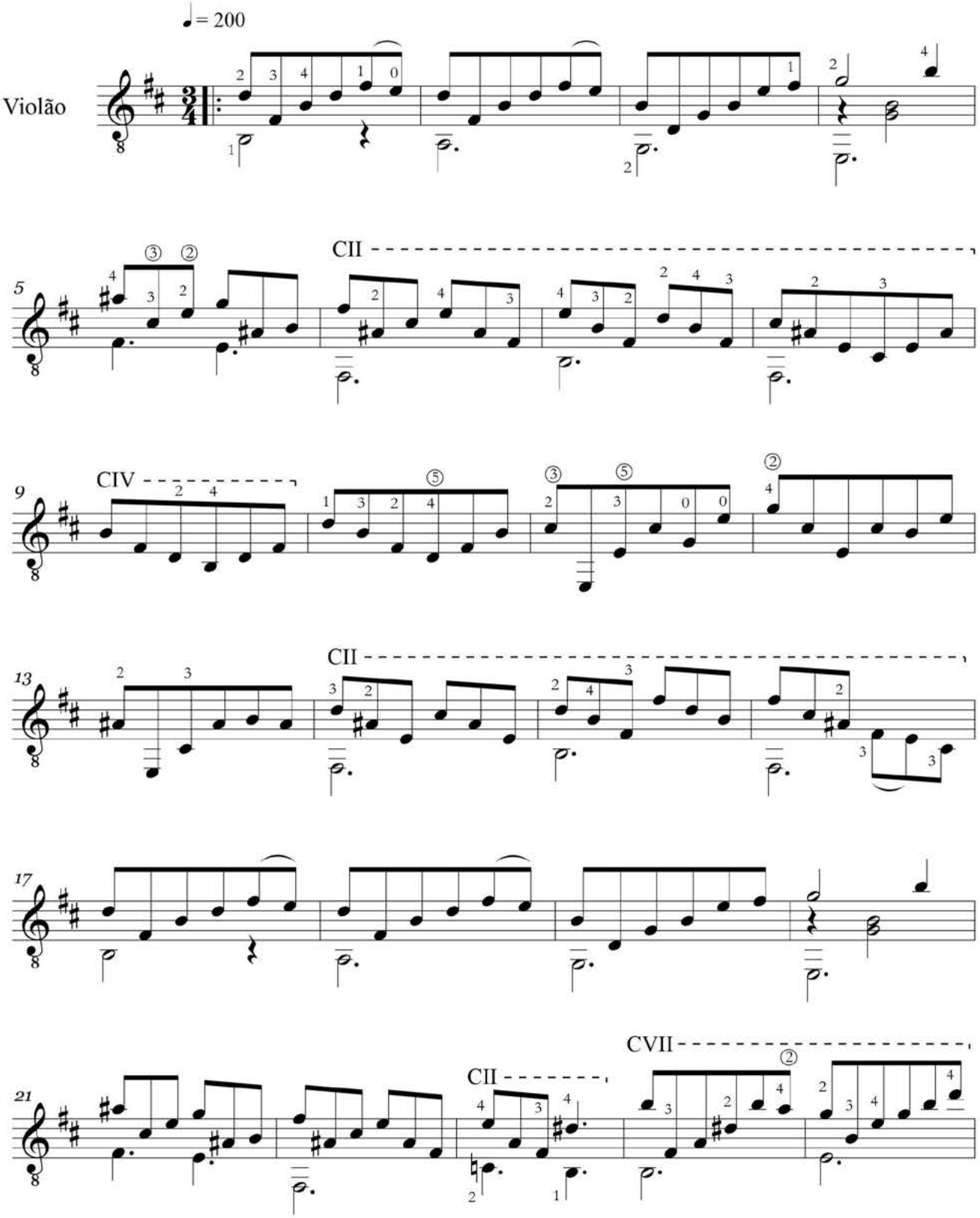
Henrique Annes

Henrique Annes / Caribeana I.....225
Henrique Annes / Caribeana II 227

acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

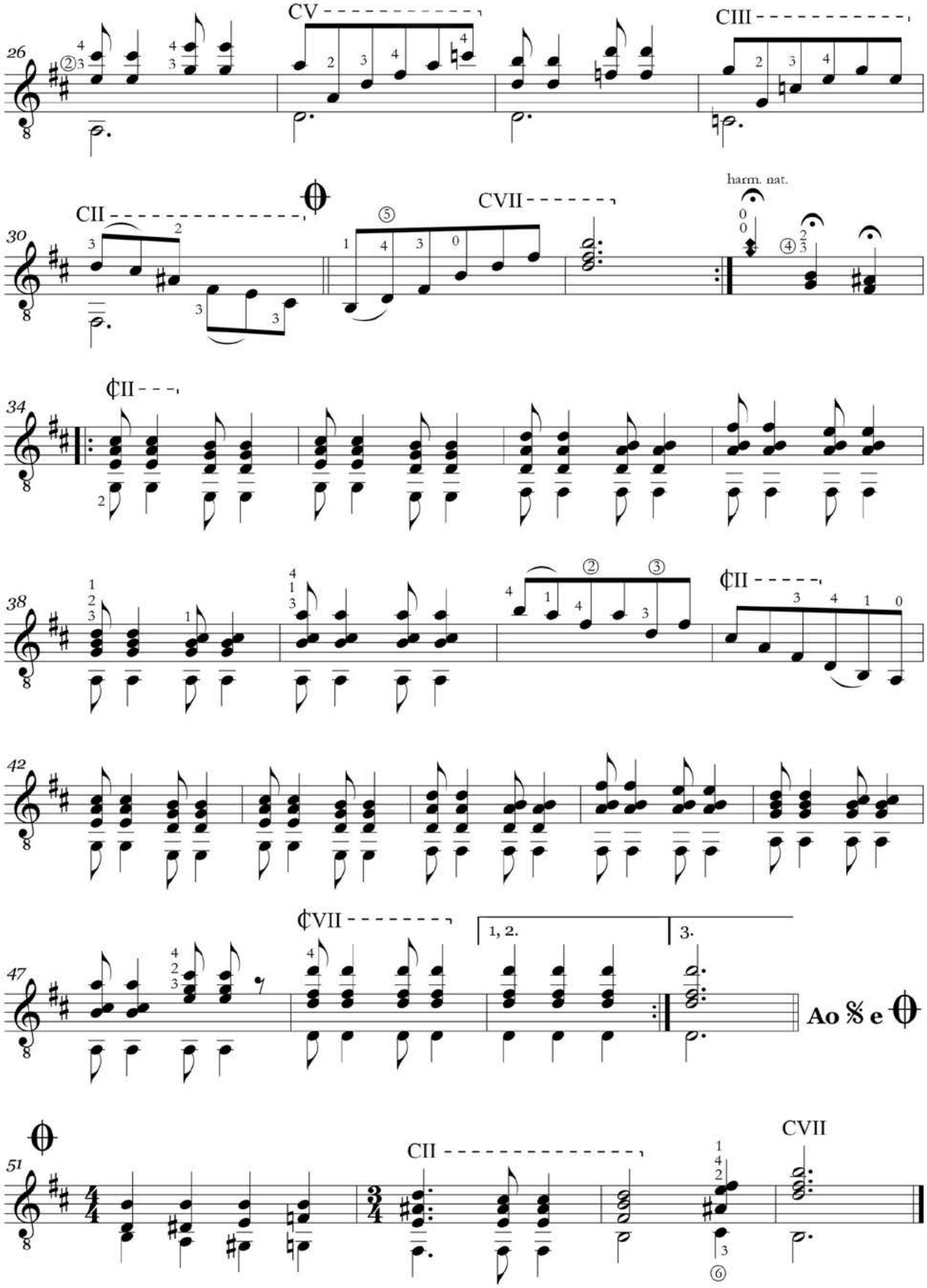
Caribeana I

Henrique Annes
Transcrição: Jow Ferreira



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

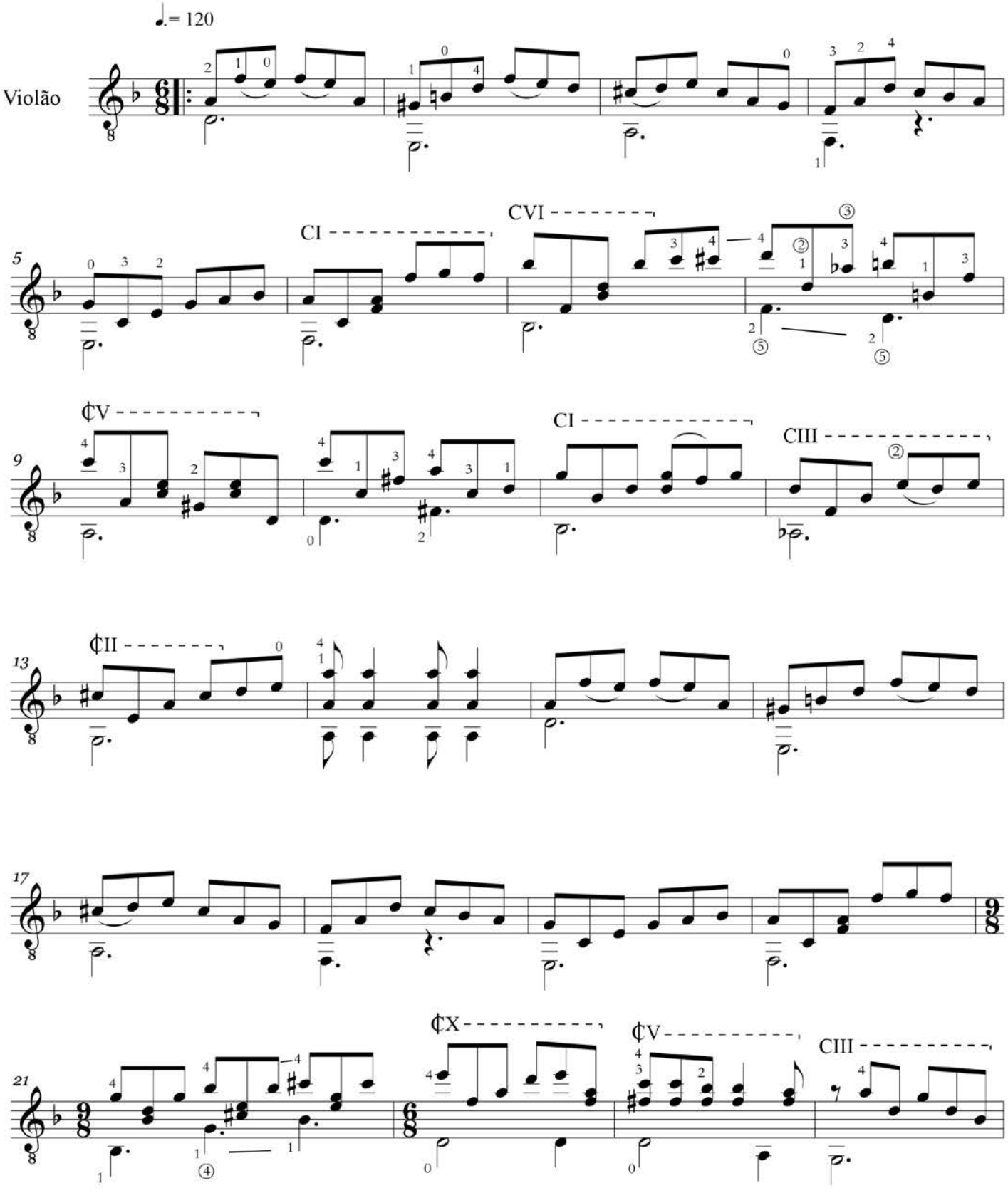
Caribeana I



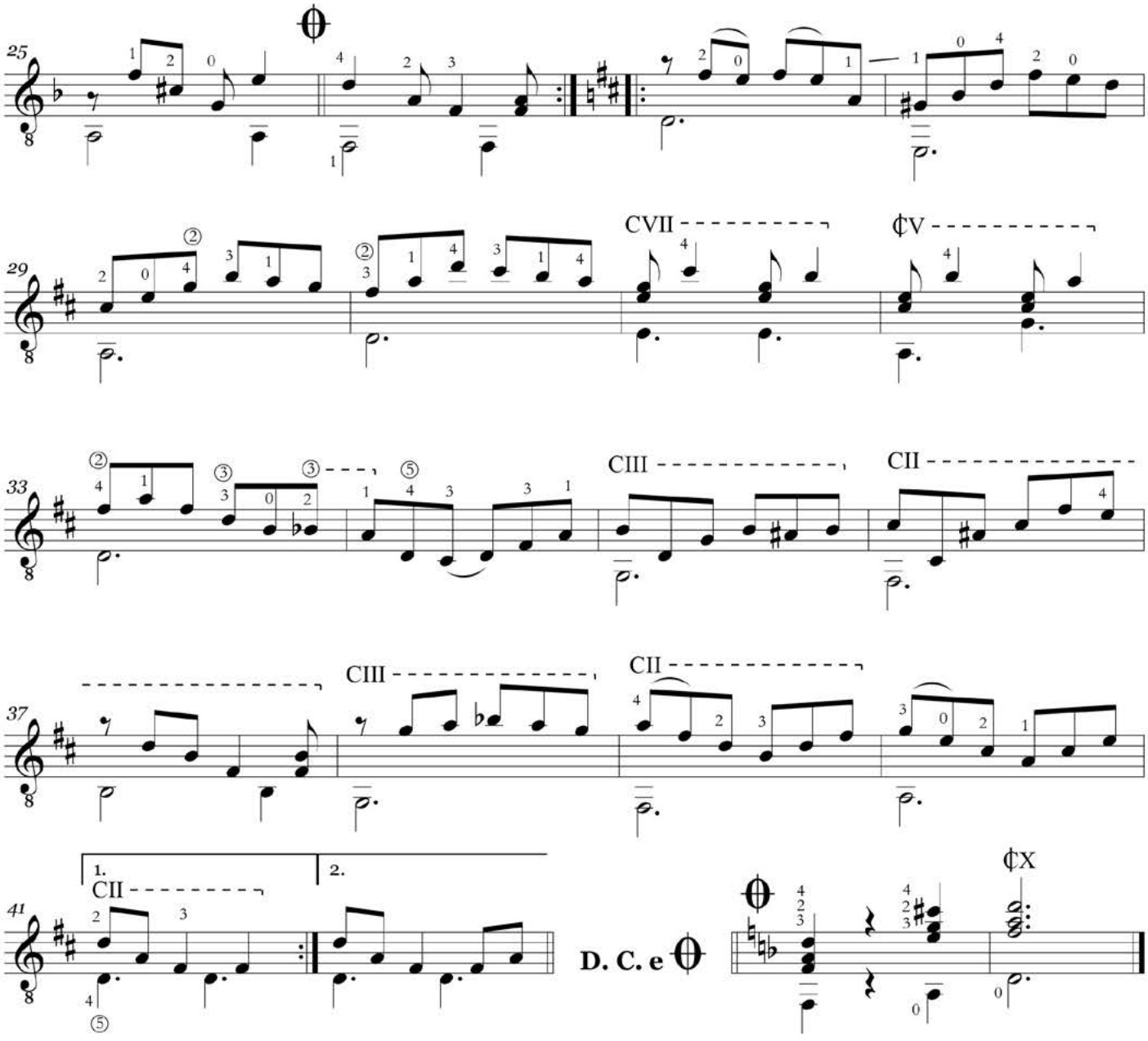
Caribeana II

Henrique Annes

Transcrição: Jow Ferreira



Caribeana II



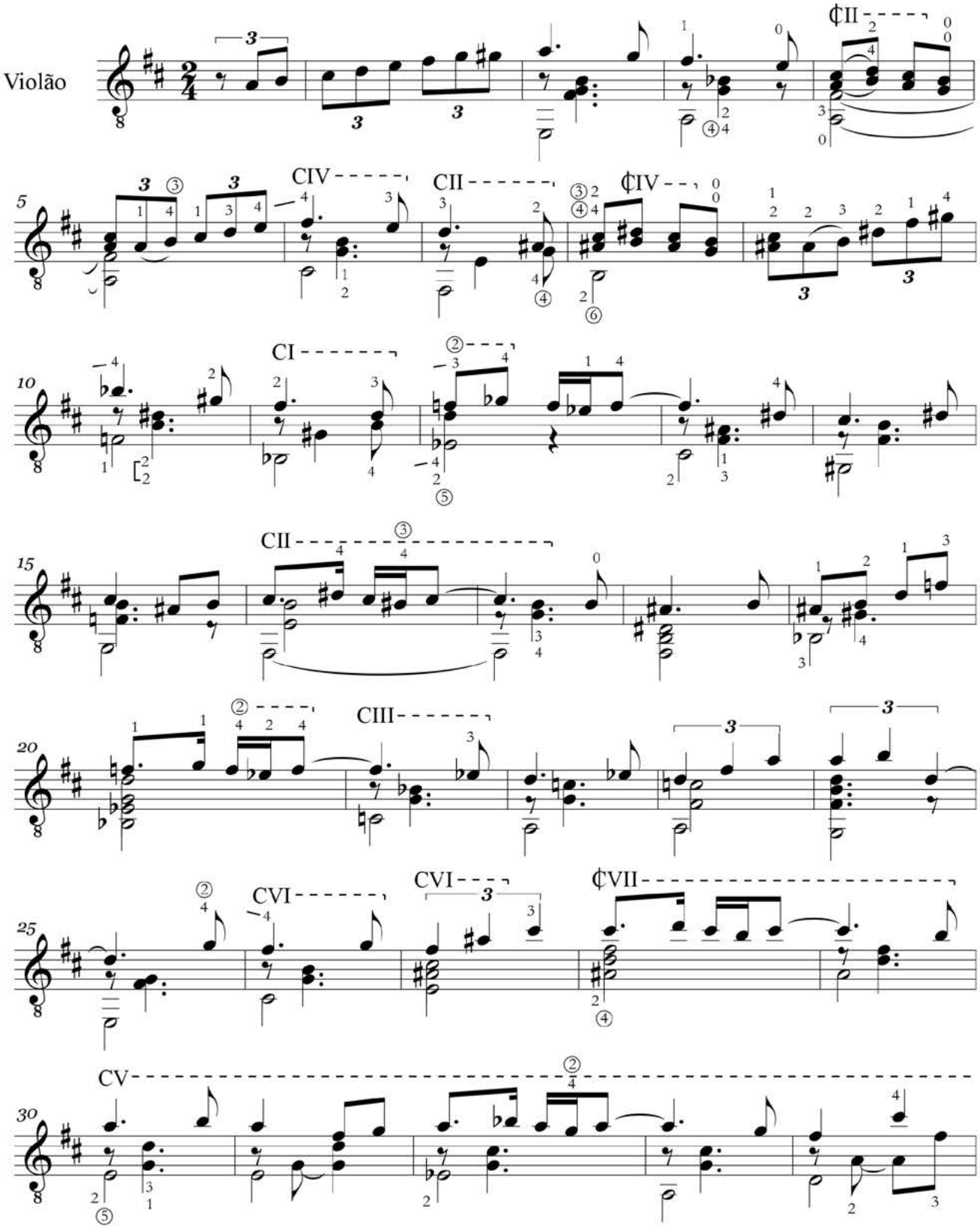
Jean Charnaux

Jean Charnaux / Choro pro Hélio 230
Jean Charnaux / Prelúdio em mi maior....233
Jean Charnaux / Valsa em dó# menor 235

ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

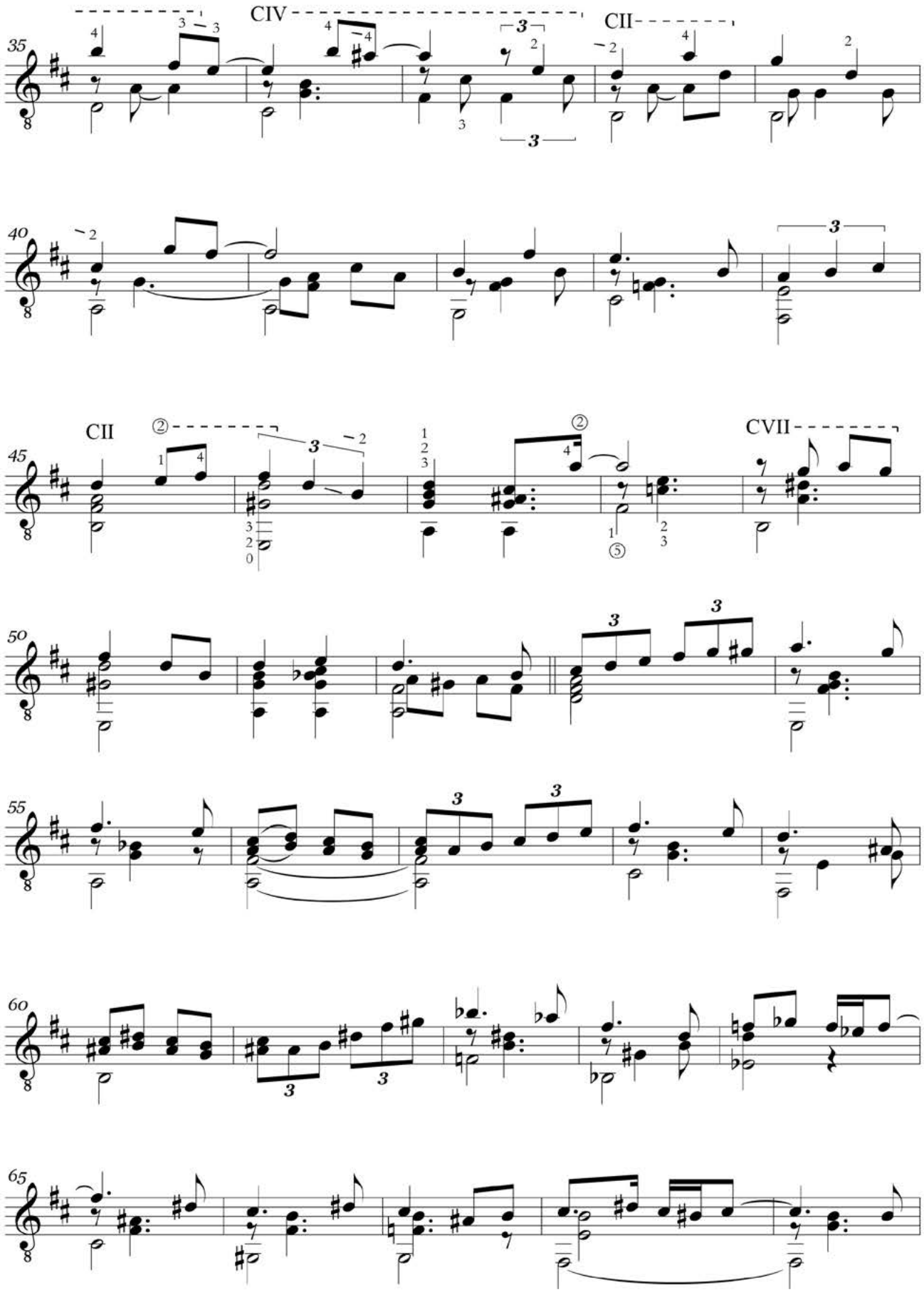
Choro pro Hélio

Jean Charnaux



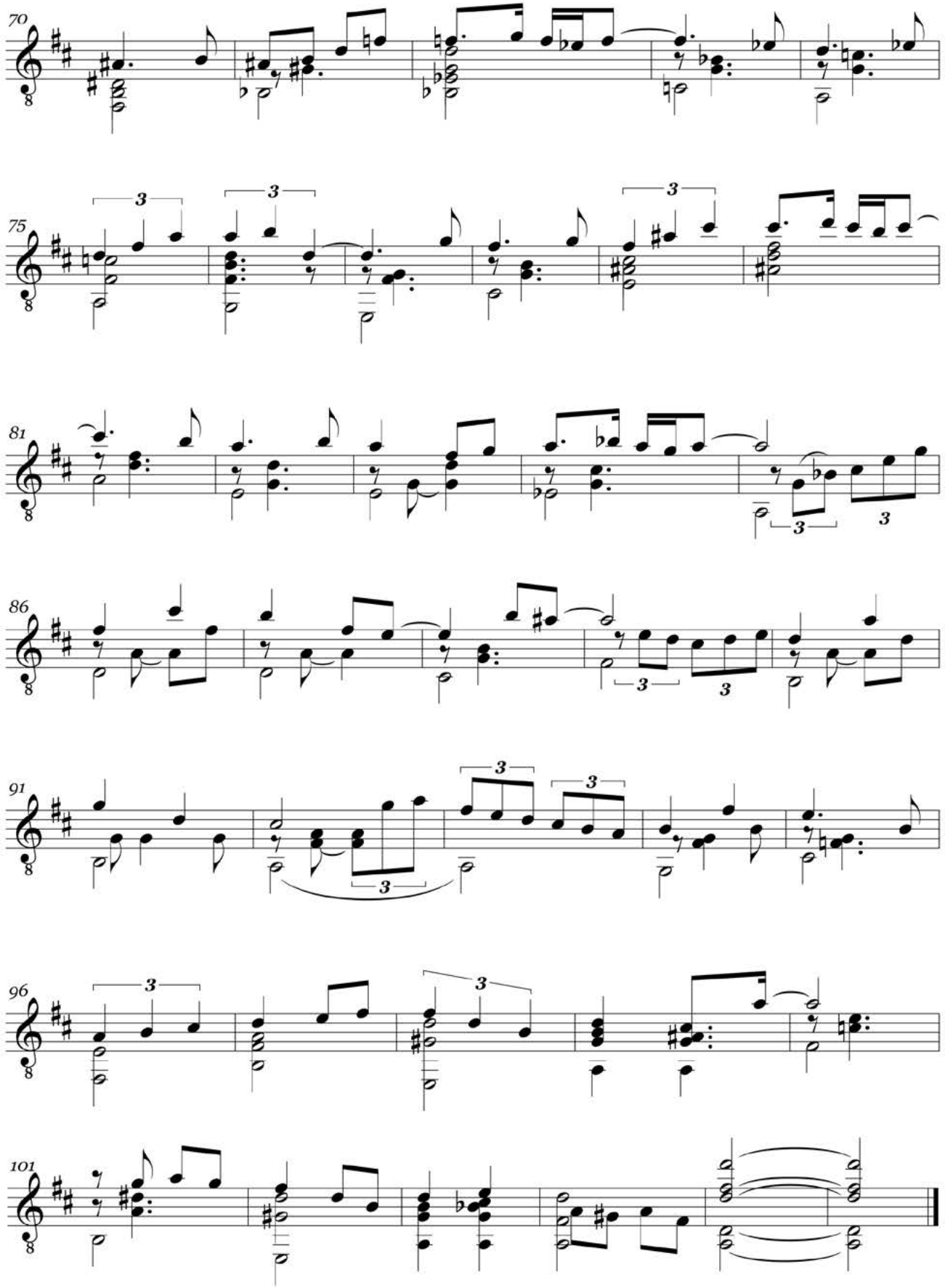
ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

Choro pro Hélio



ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

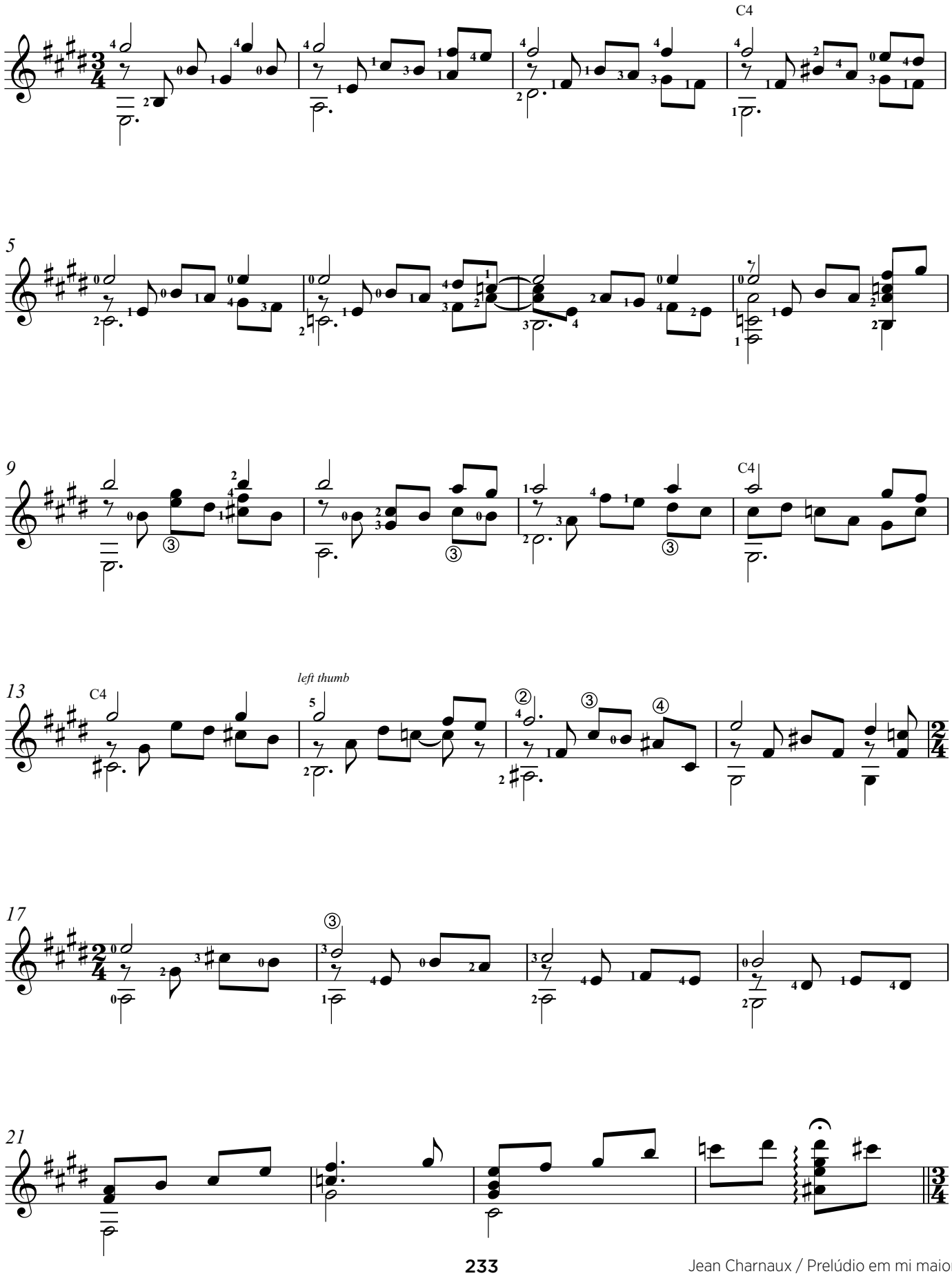
Choro pro Hélio



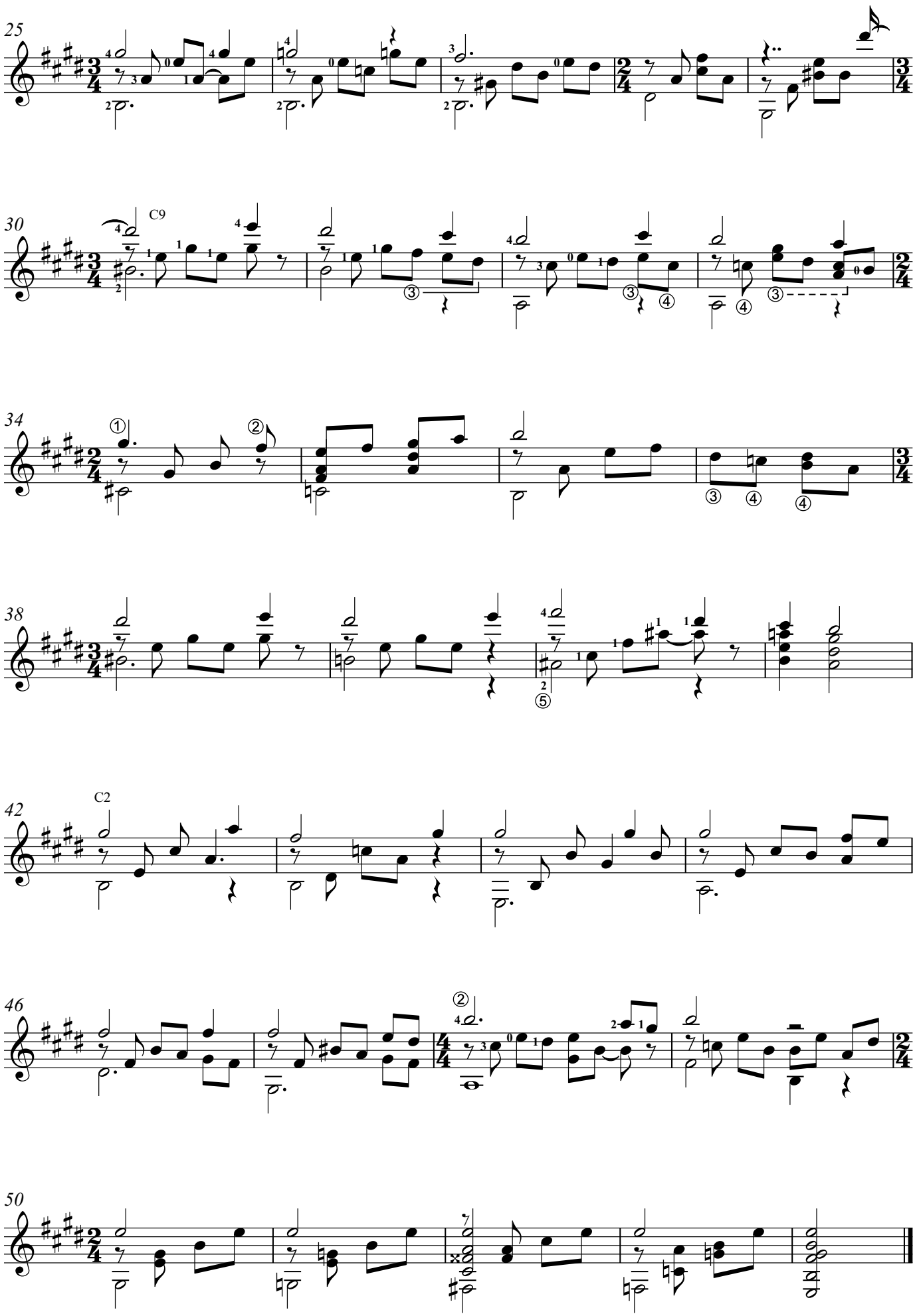
Prelúdio em Mi Maior

Prelude in E minor

Jean Charnaux



Prelúdio em Mi Maior

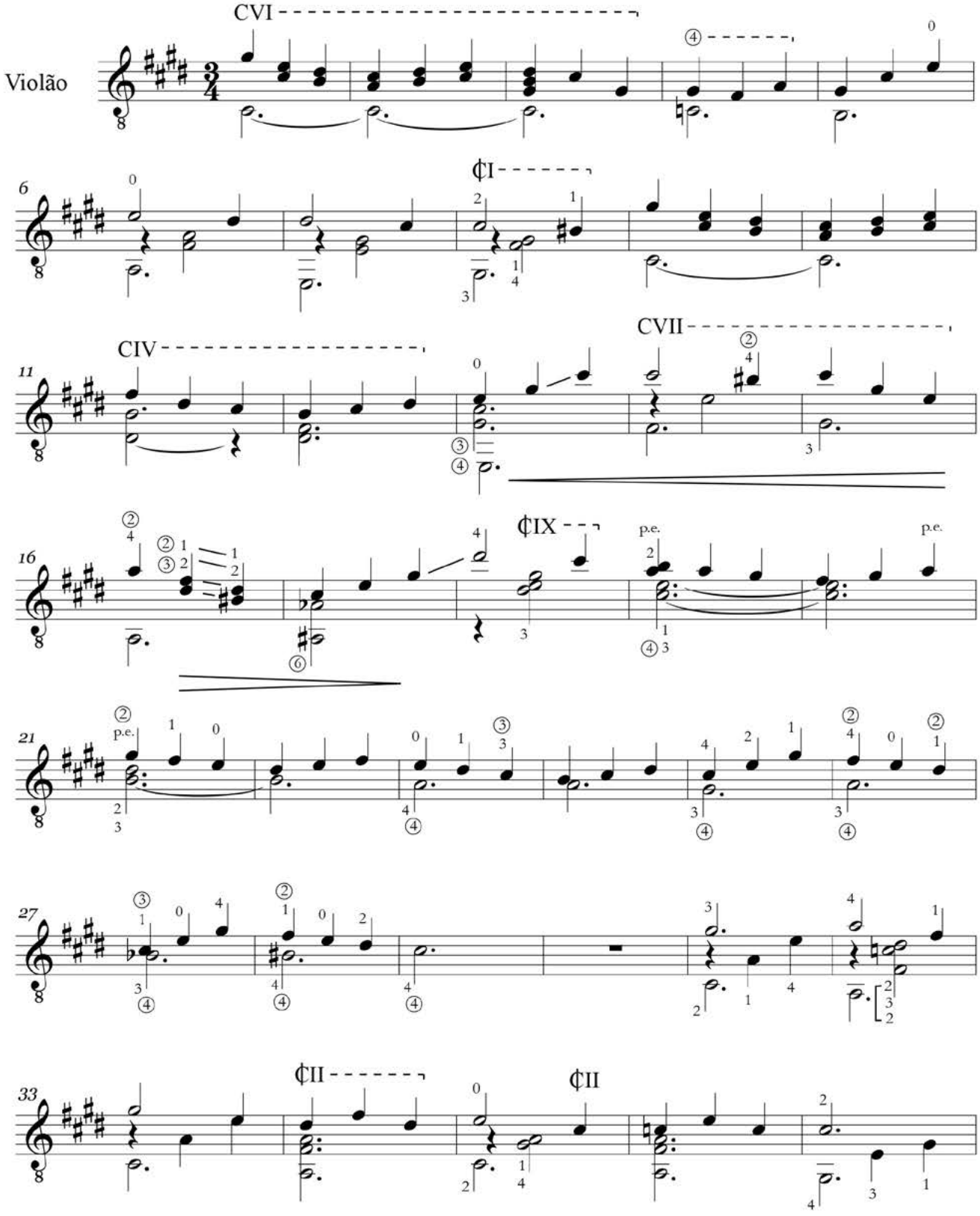


acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Valsa em Dó Sustenido Menor

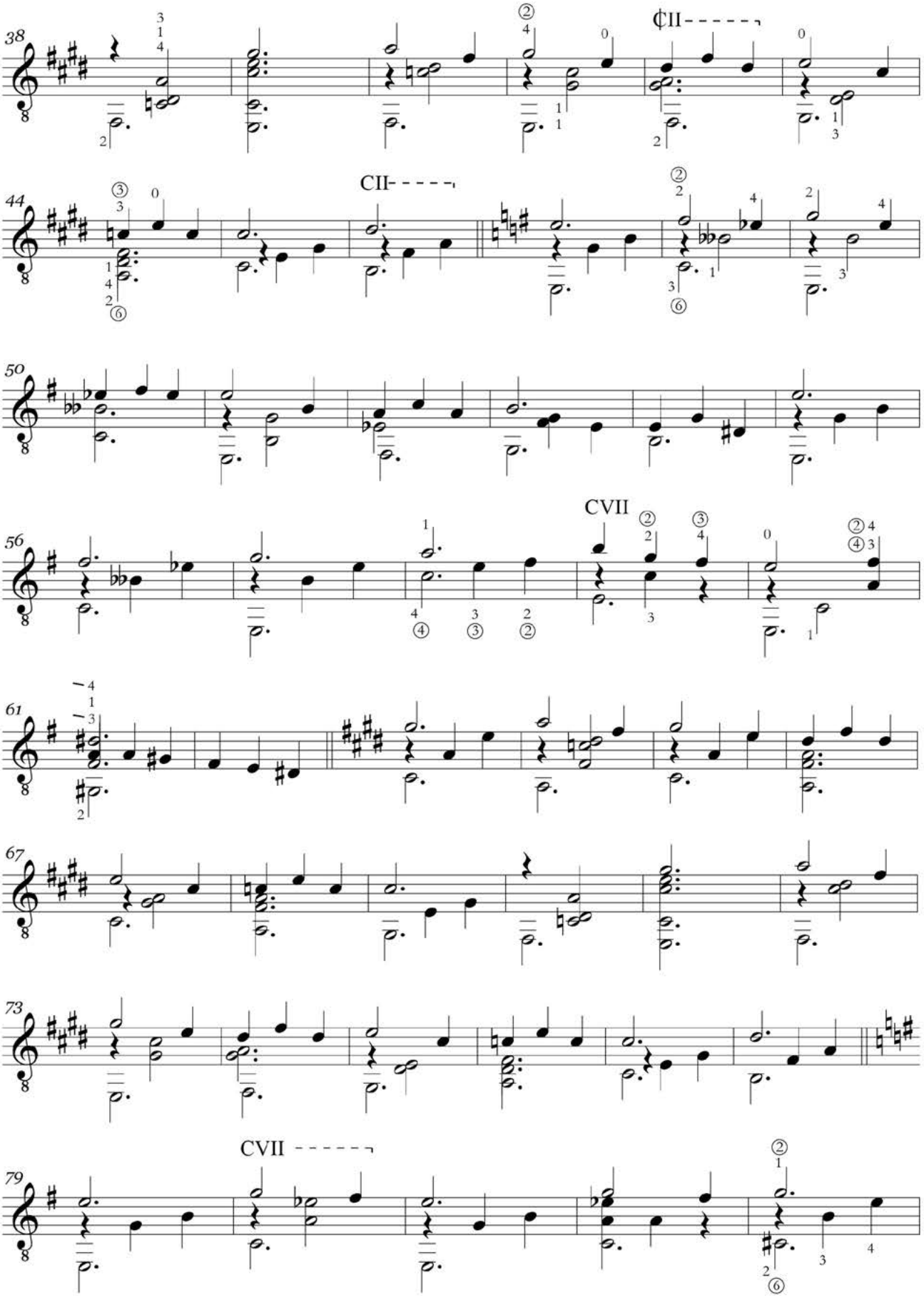
(In Memorian Andrés Segovia)

Jean Charnaux



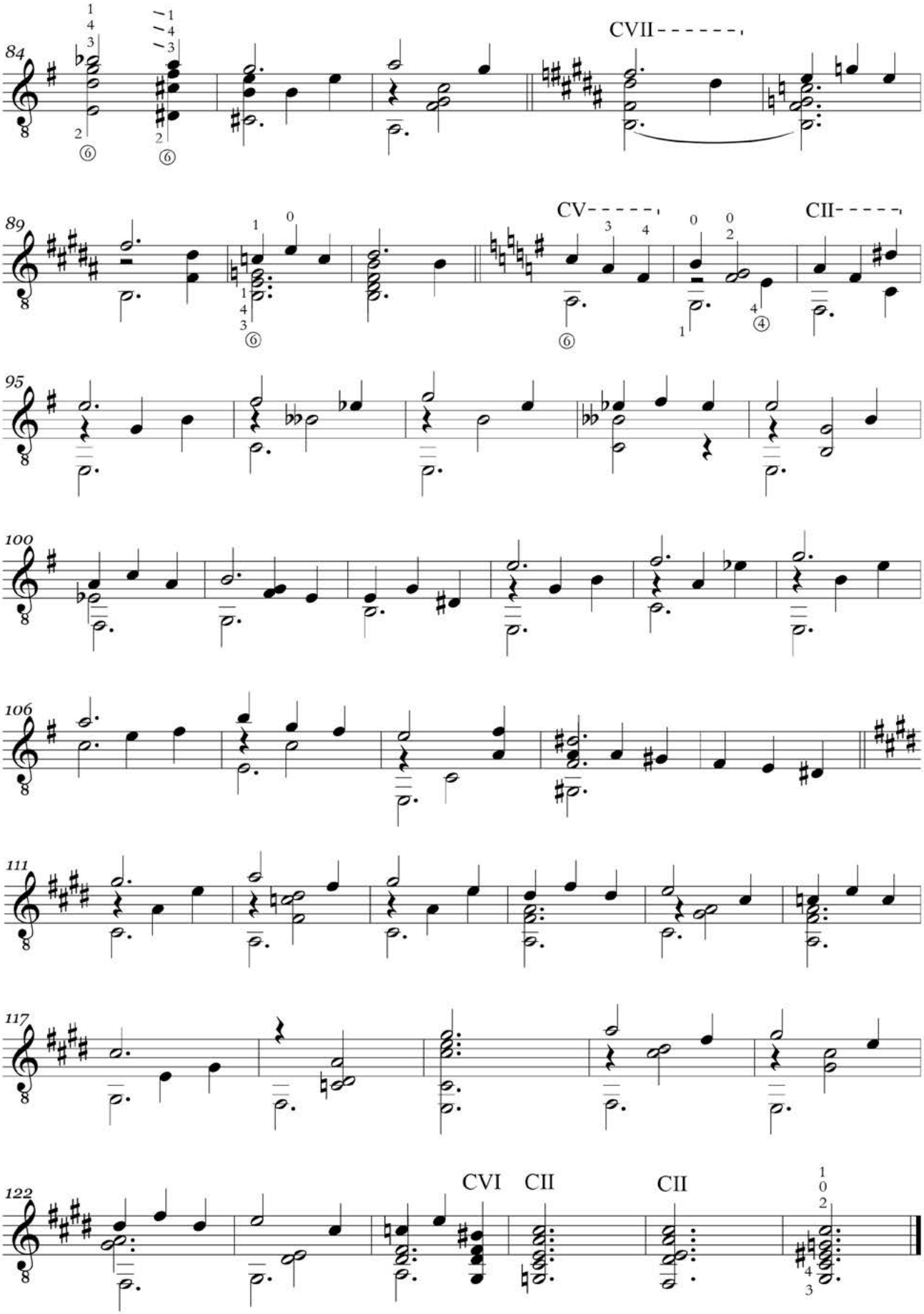
ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

Valsa em Dó Sustenido Menor
(In Memorian Andrés Segovia)



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Valsa em Dó Sustenido Menor
(In Memorian Andrés Segovia)

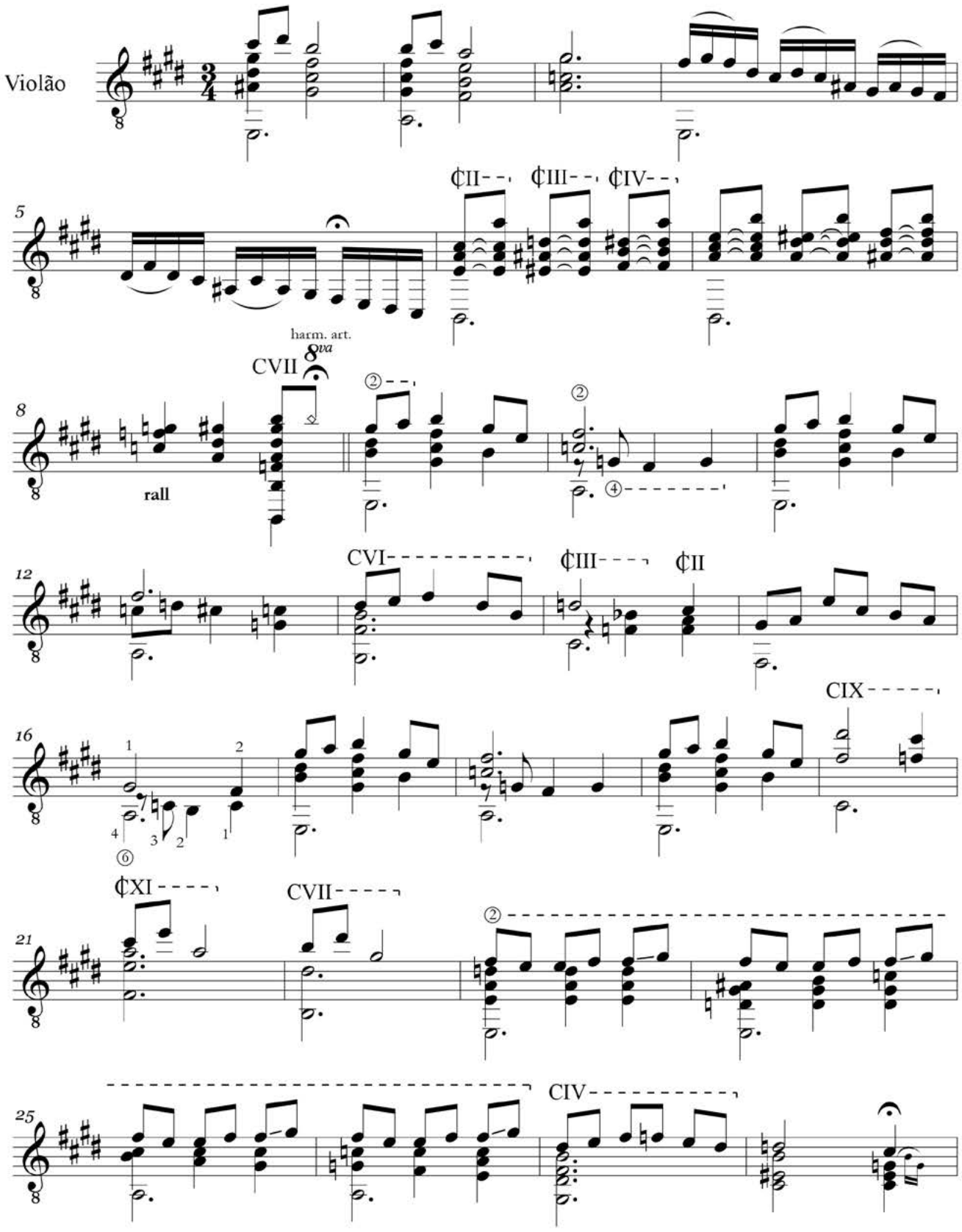


João Camarero e Cristovão Bastos

J. Camarero e C. Bastos / Vento brando ...239

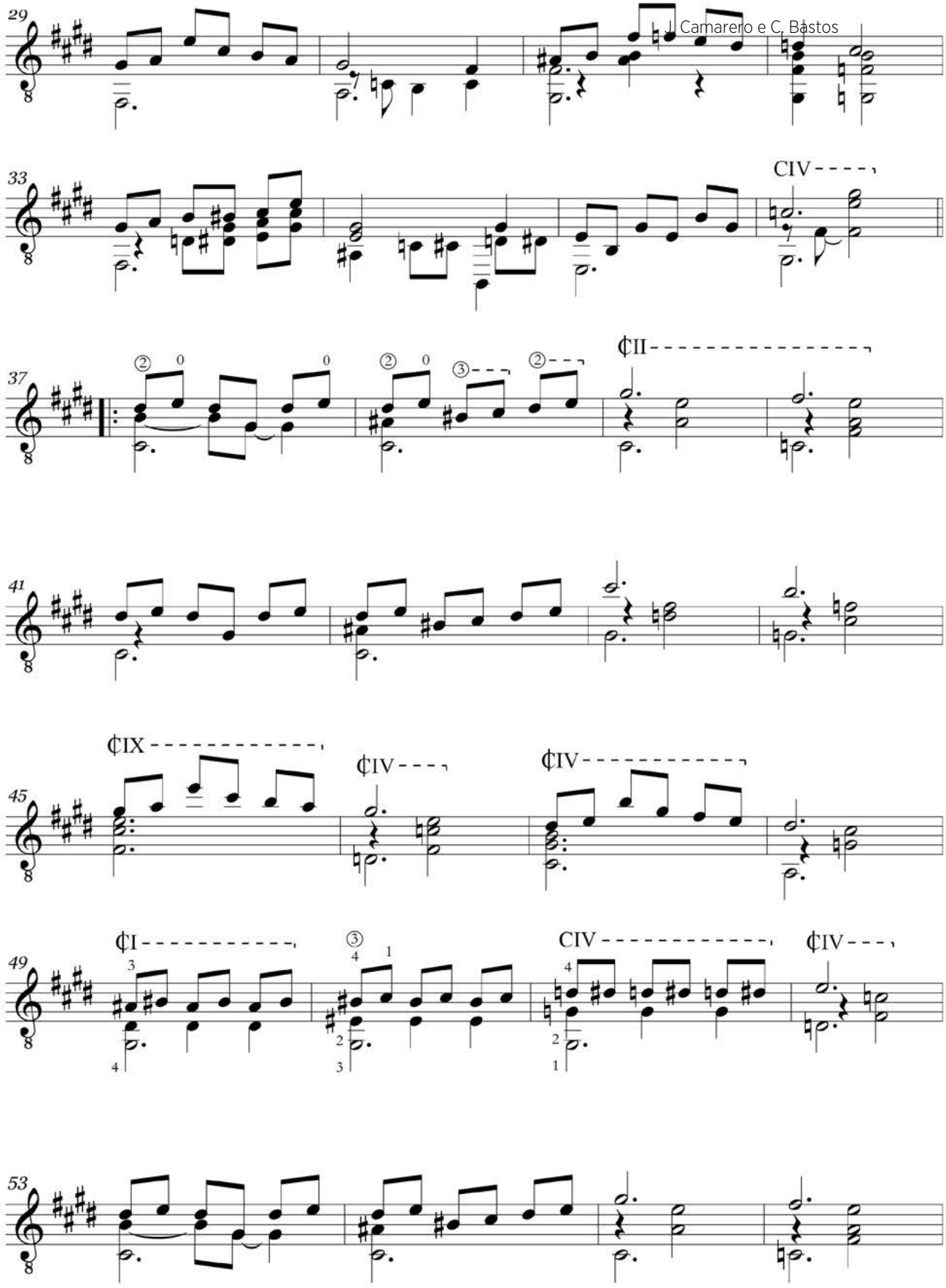
Vento brando

J. Camarero e C. Bastos João Camarero e Cristóvão Bastos



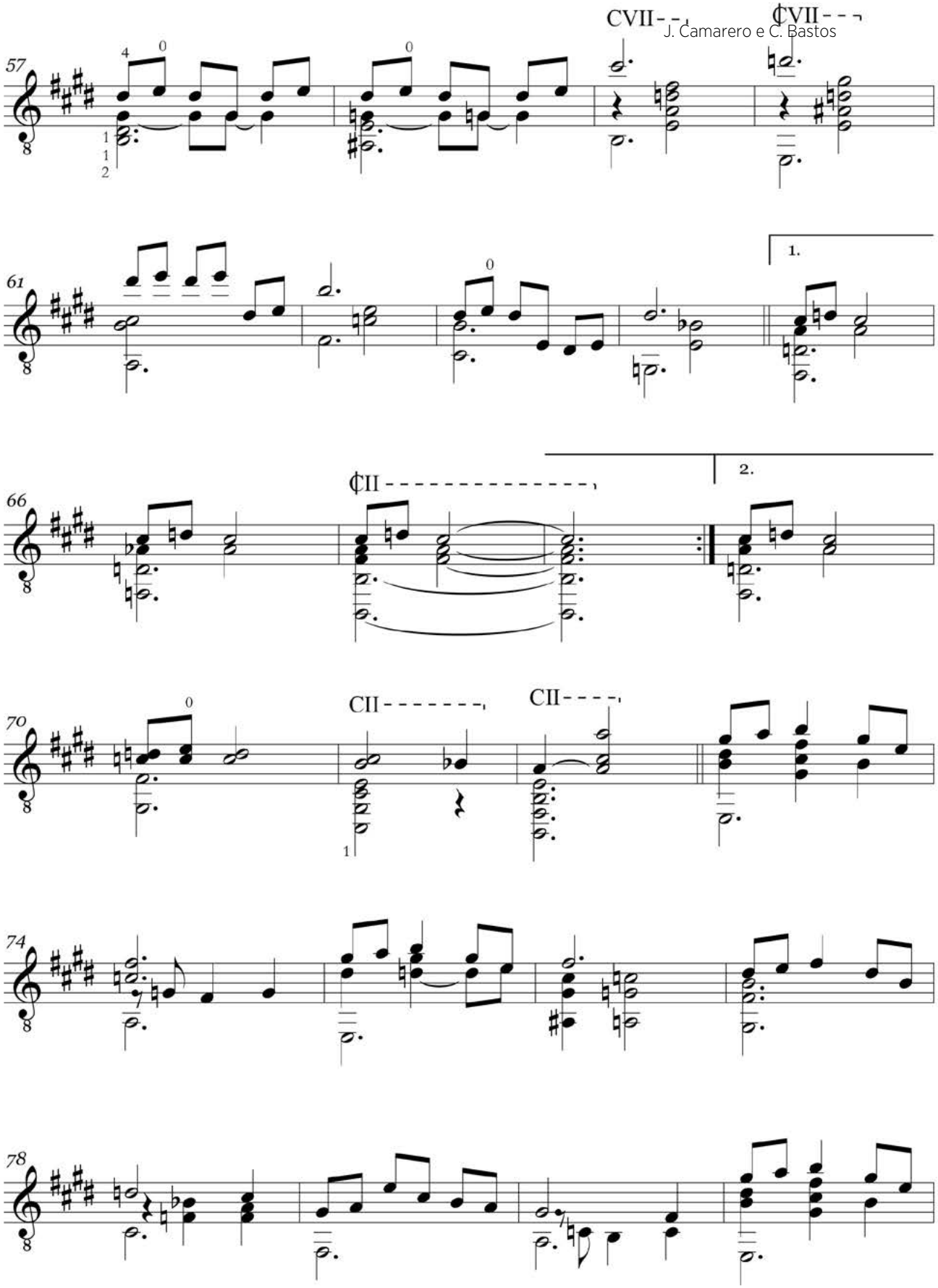
Vento brando

J. Camarero e C. Bastos



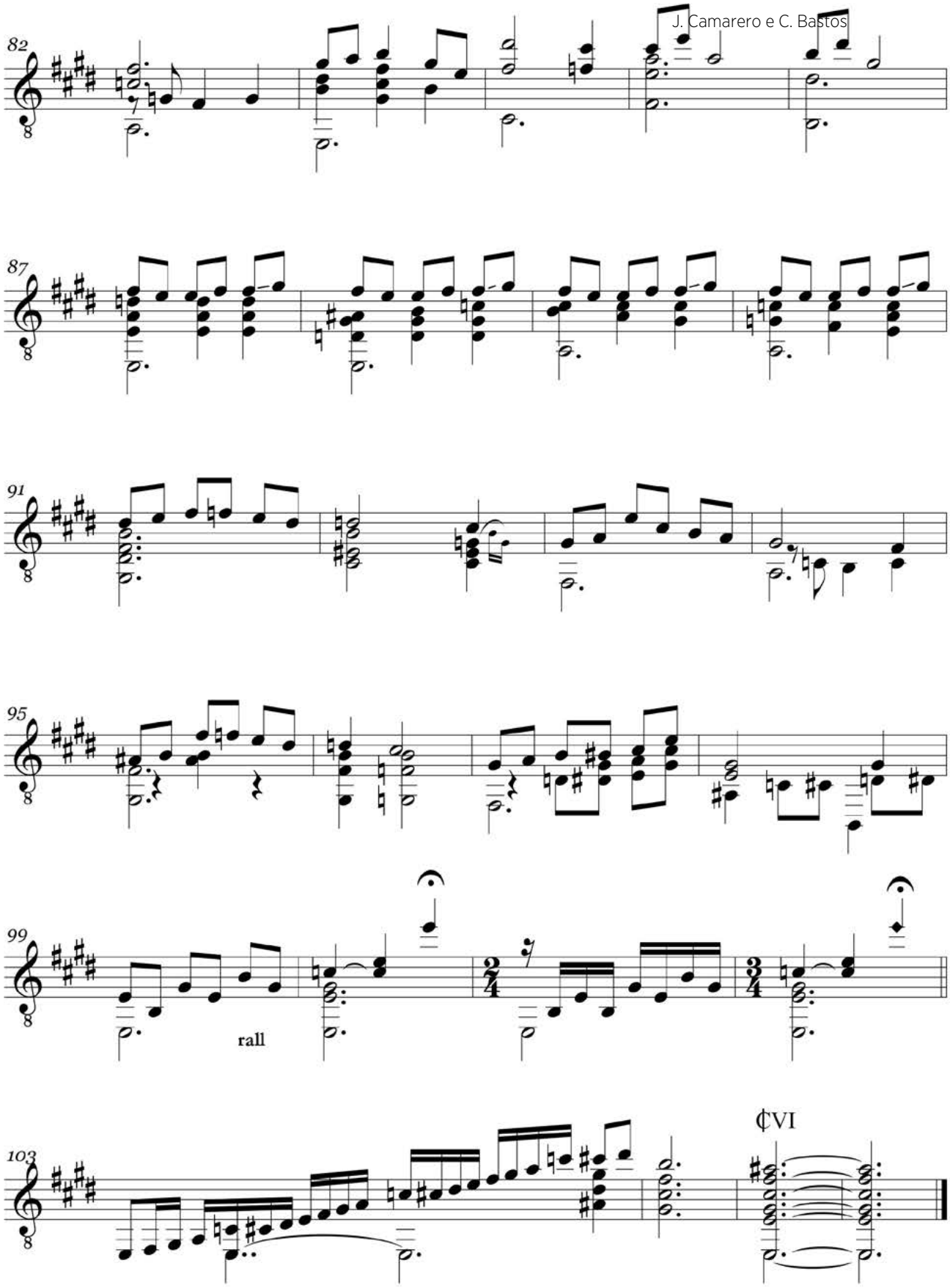
Vento brando

J. Camarero e C. Bastos



Vento brando

J. Camarero e C. Bastos



Joaquim Callado

Joaquim Callado / Saudades de Valença ..244

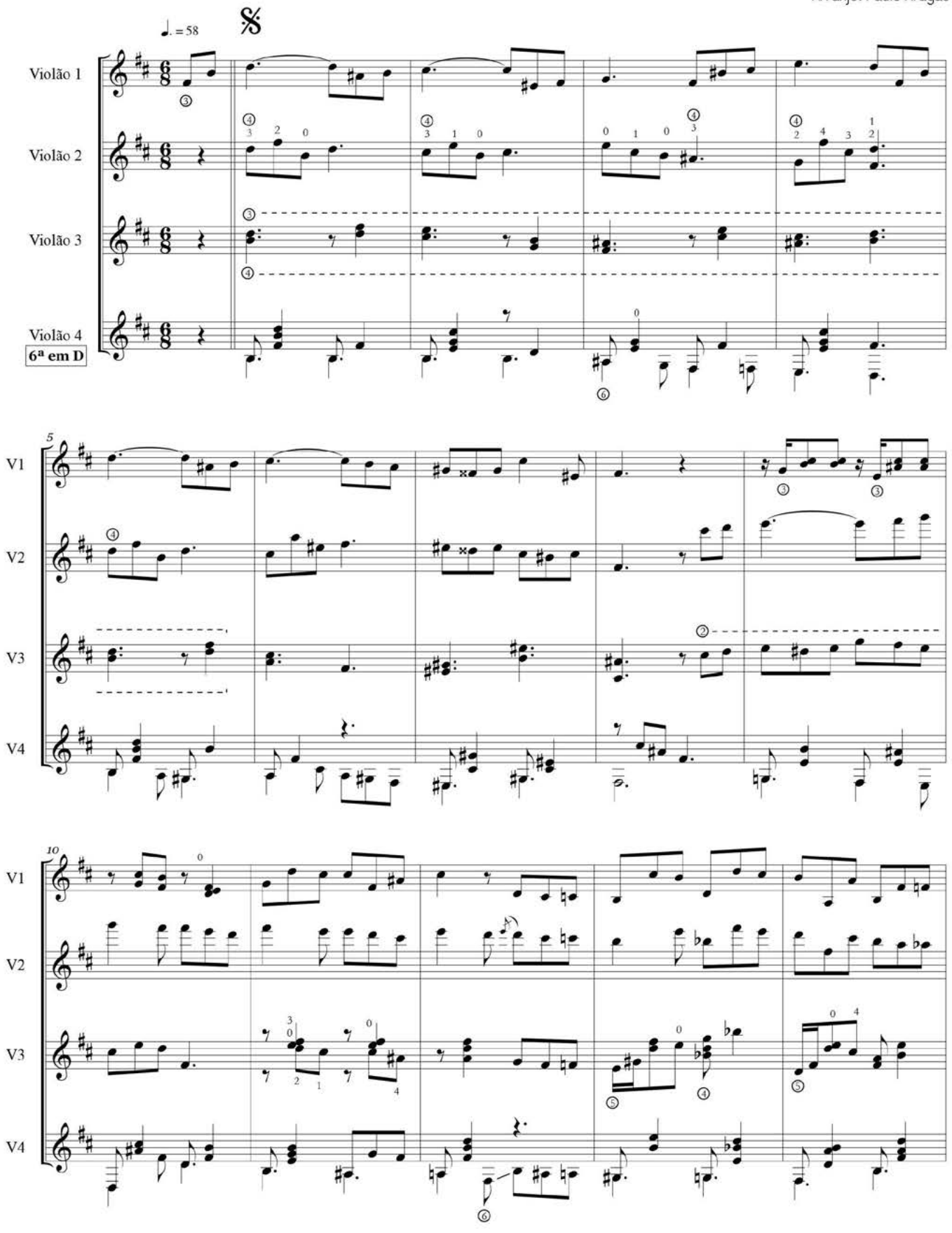
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Saudades de Valença

(Quadrilha)

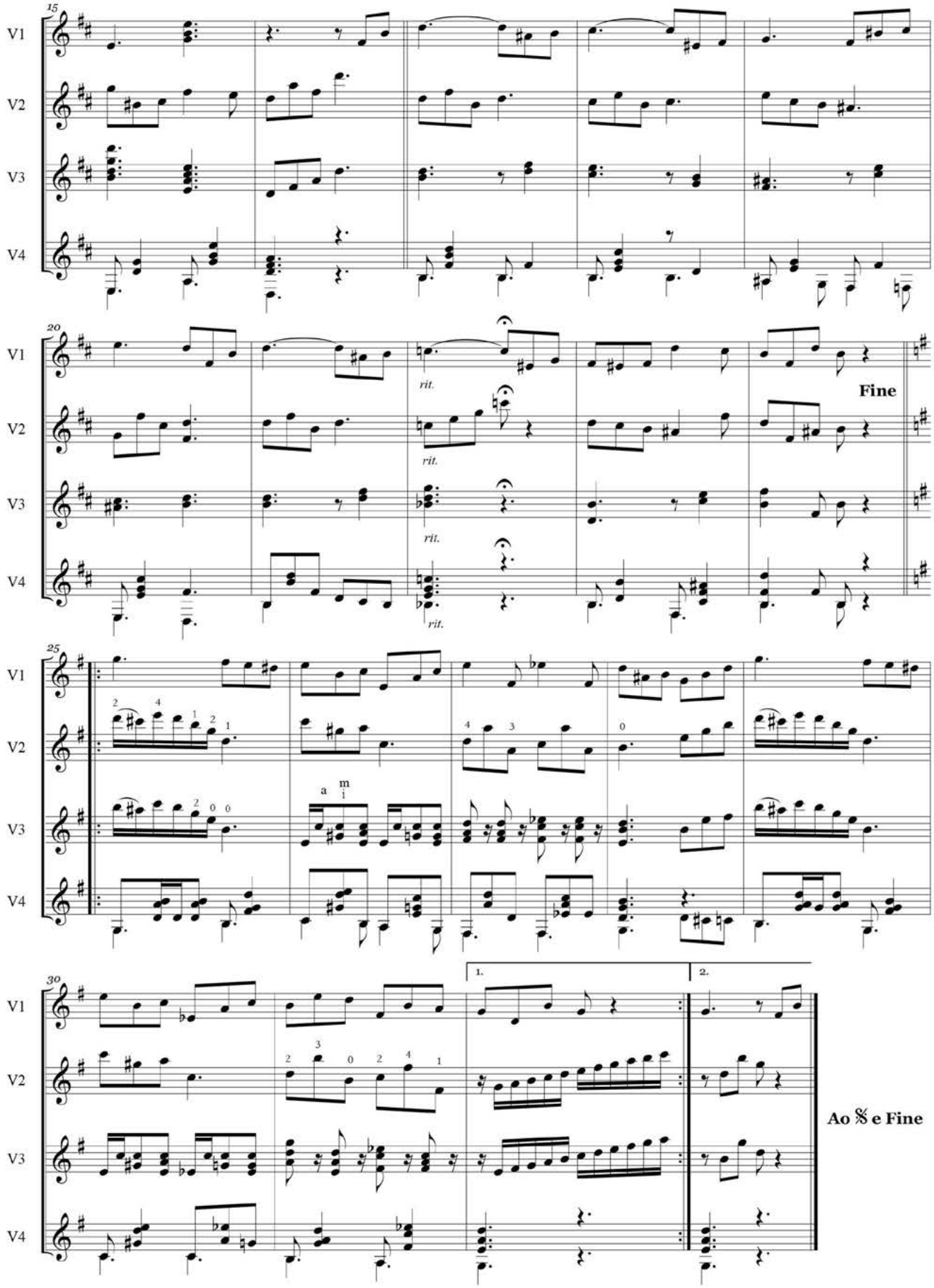
1

Joaquim Callado
Arranjo: Paulo Aragão



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Saudades de Valença
(Quadrilha)
1



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

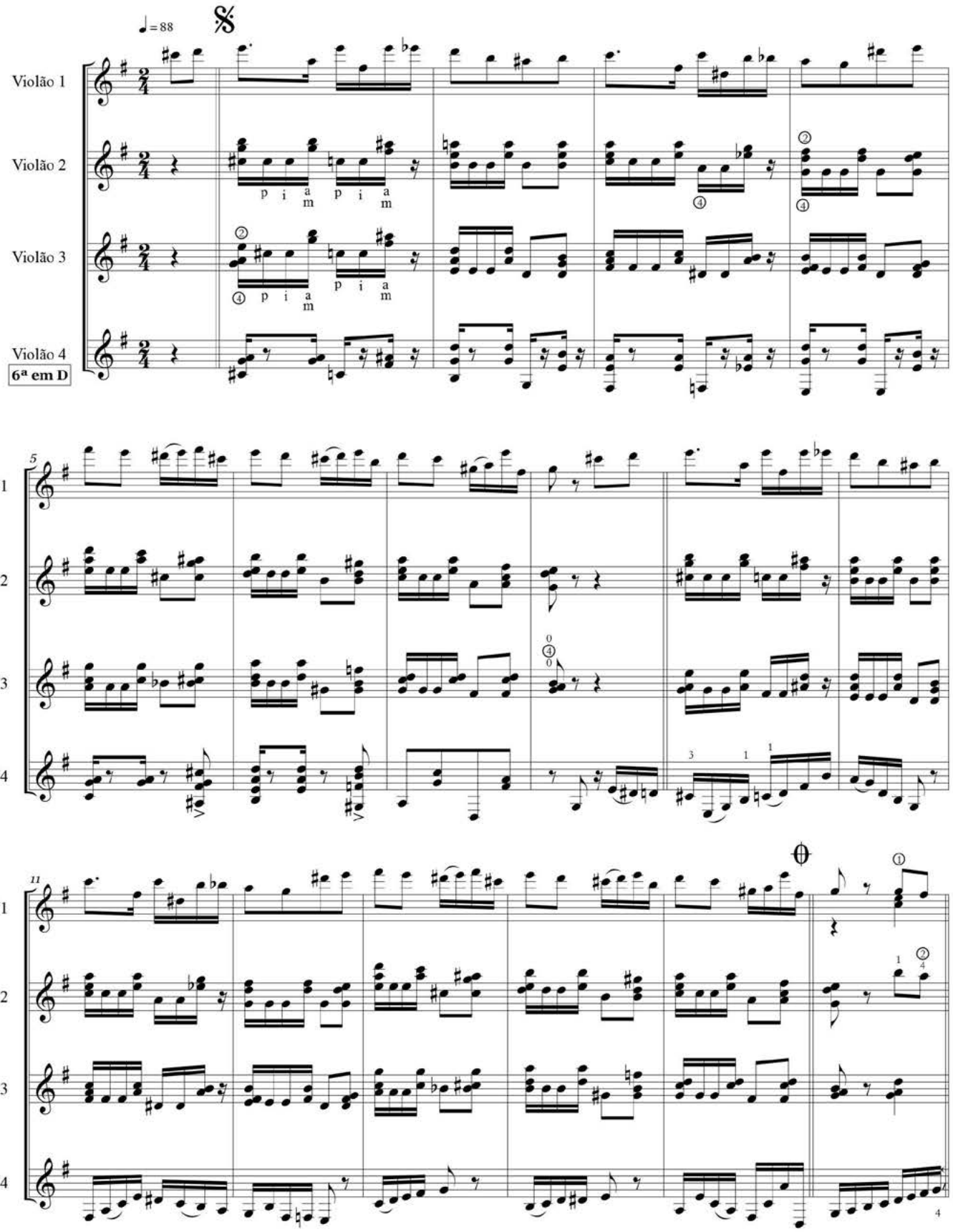
Saudades de Valença

(Quadrilha)

2

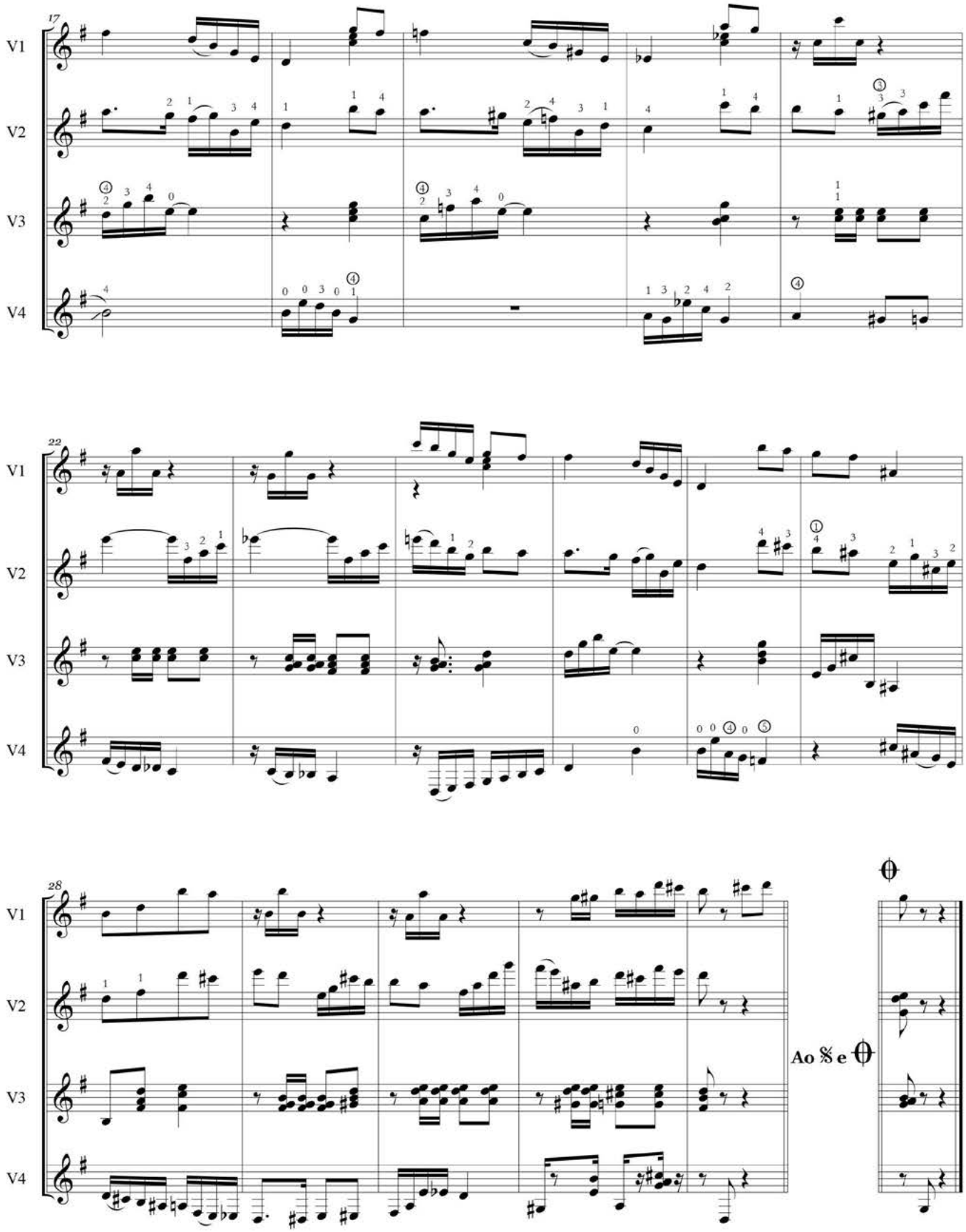
Joaquim Callado

Arranjo: Paulo Aragão



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Saudades de Valença
(Quadrilha)
2



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

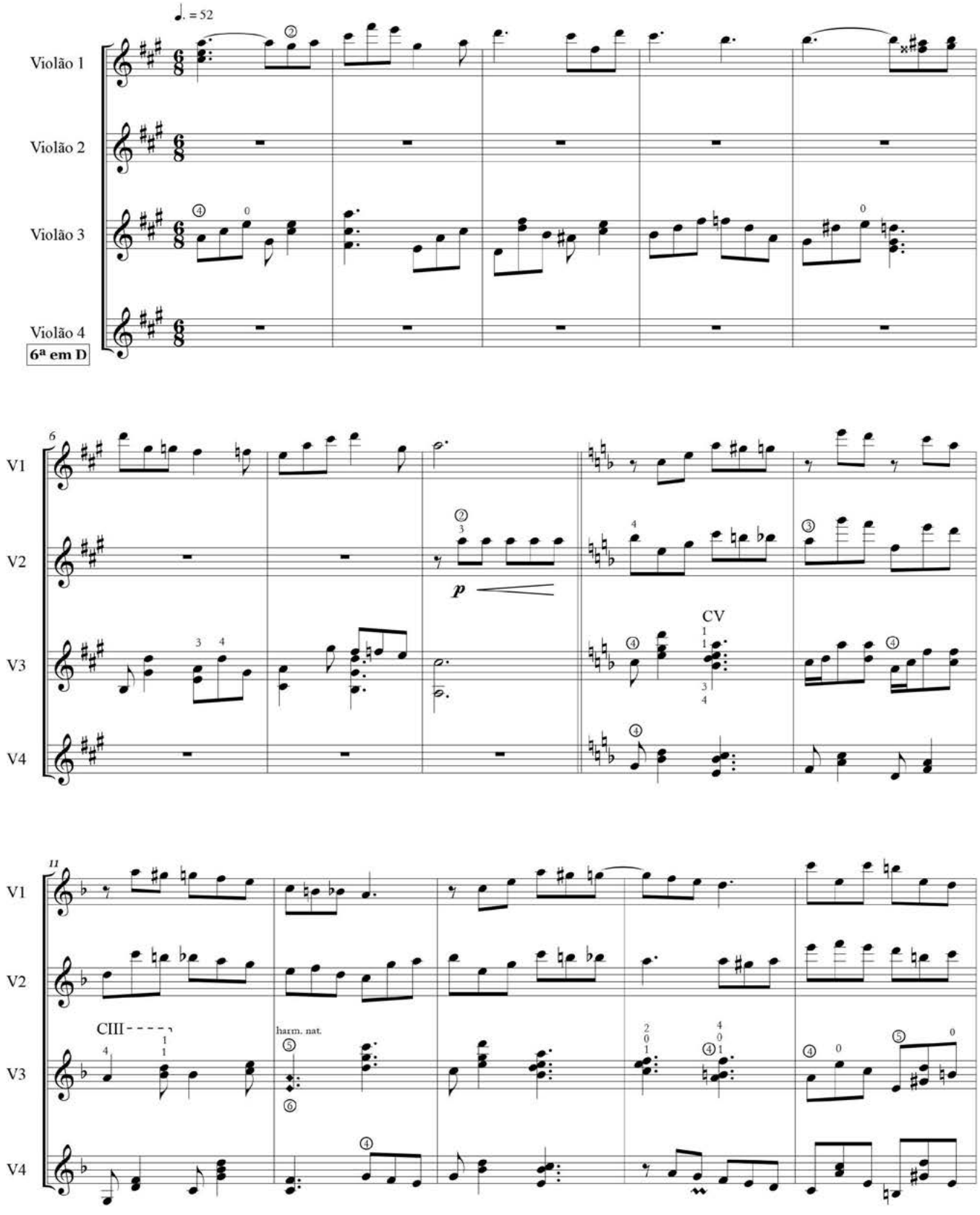
Saudades de Valença

(Quadrilha)

3

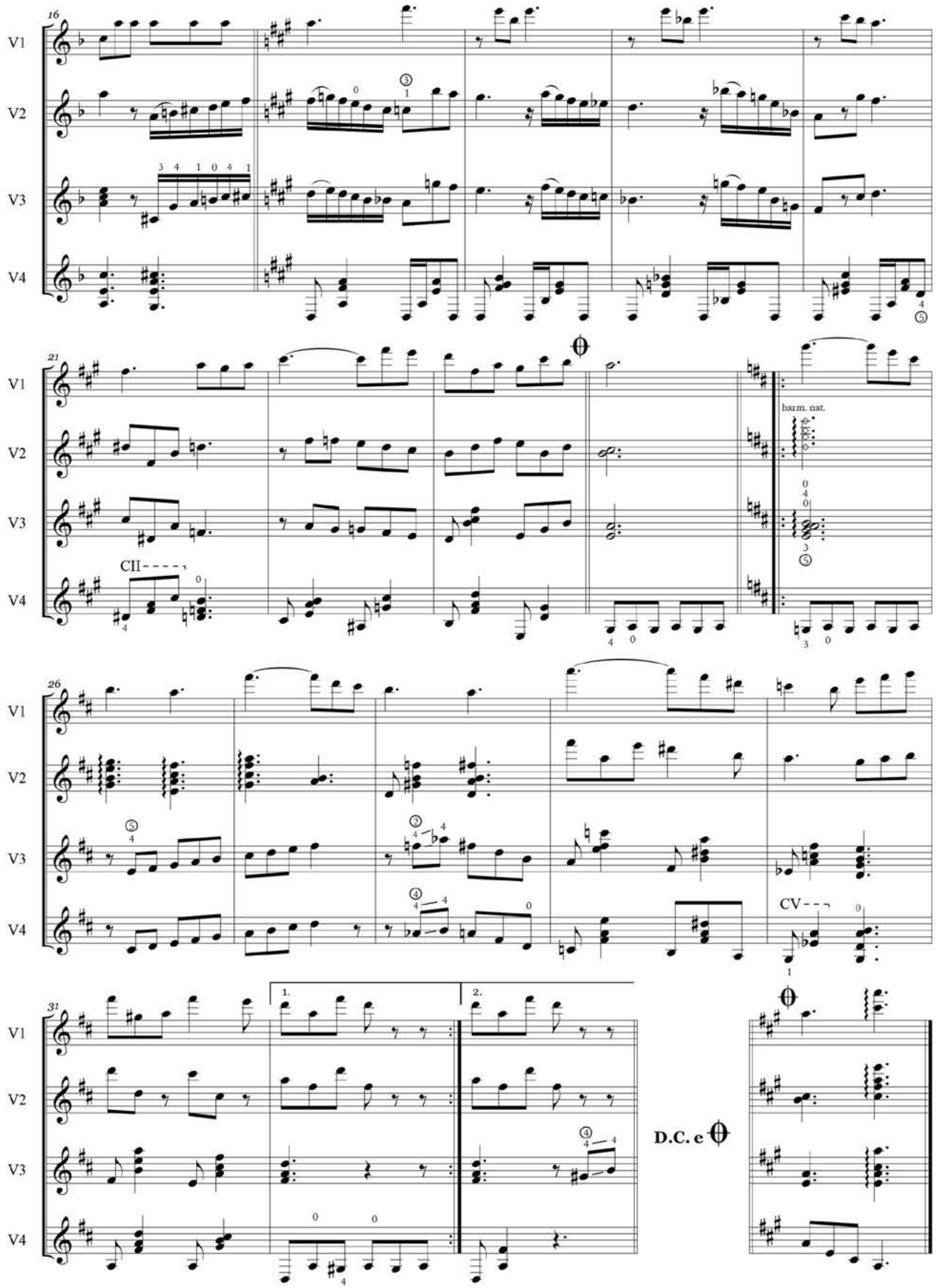
Joaquim Callado

Arranjo: Paulo Aragão



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Saudades de Valença
(Quadrilha)
3



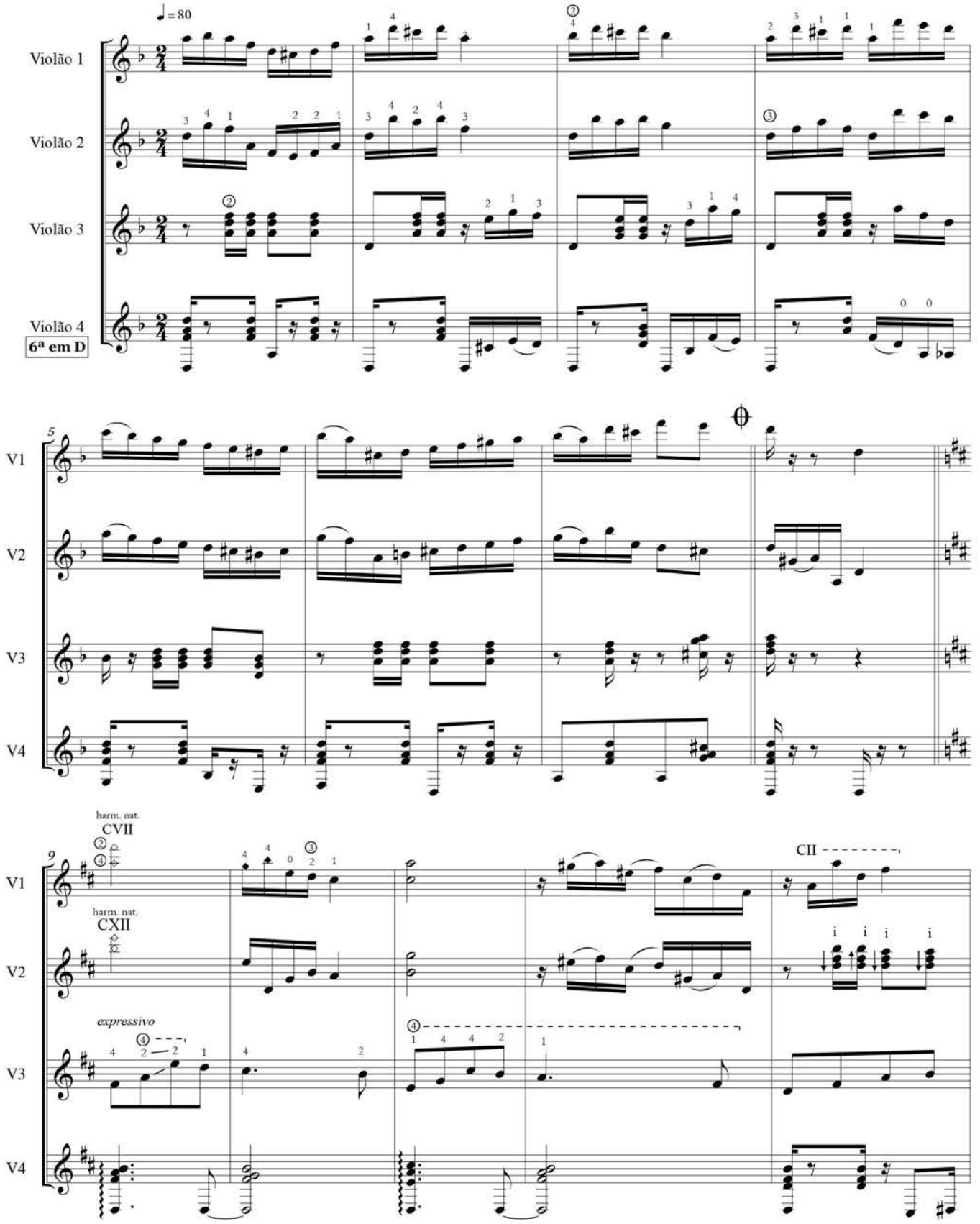
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Saudades de Valença

(Quadrilha)

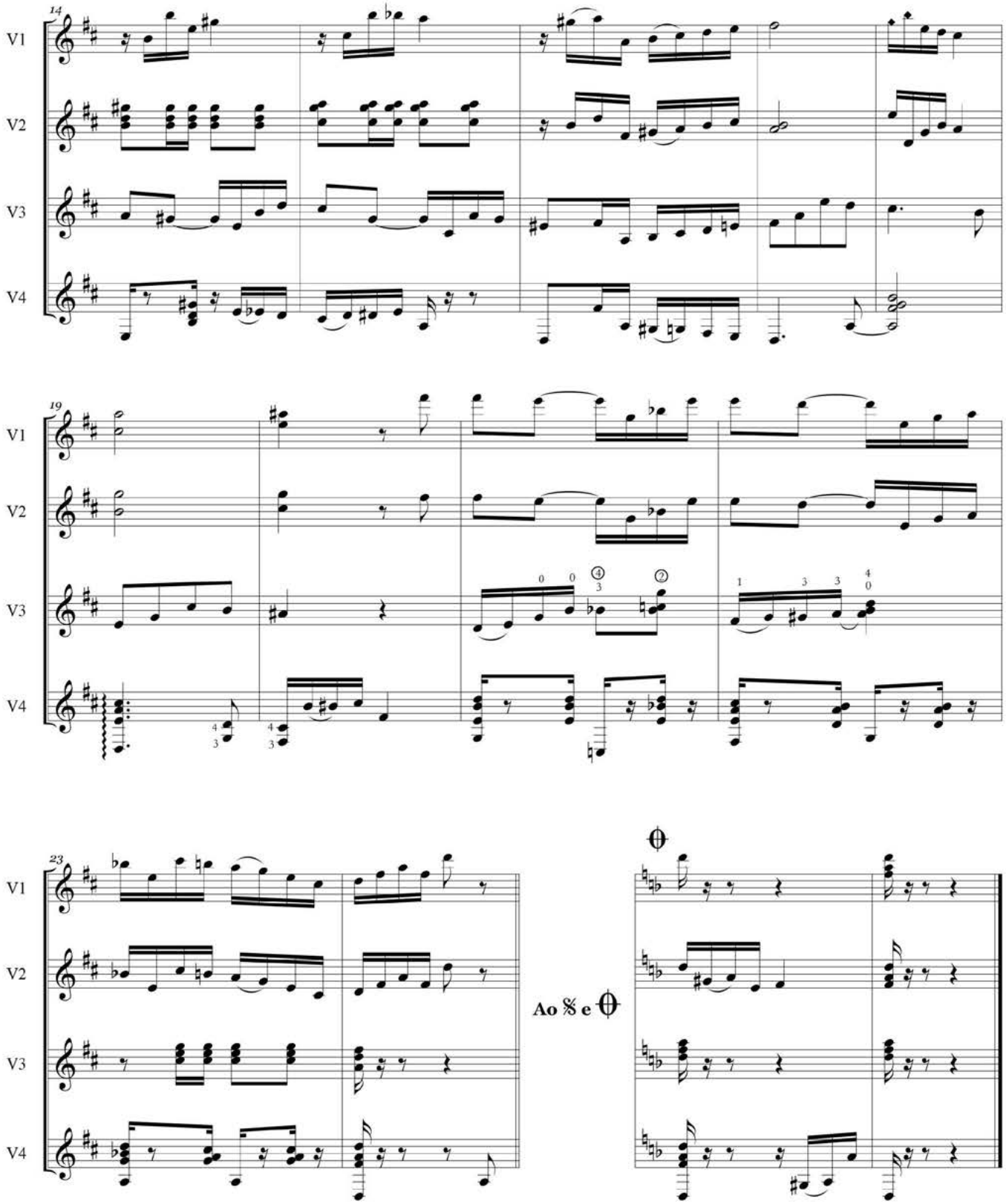
4

Joaquim Callado
Arranjo: Paulo Aragão



ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

Saudades de Valença
(Quadrilha)
4



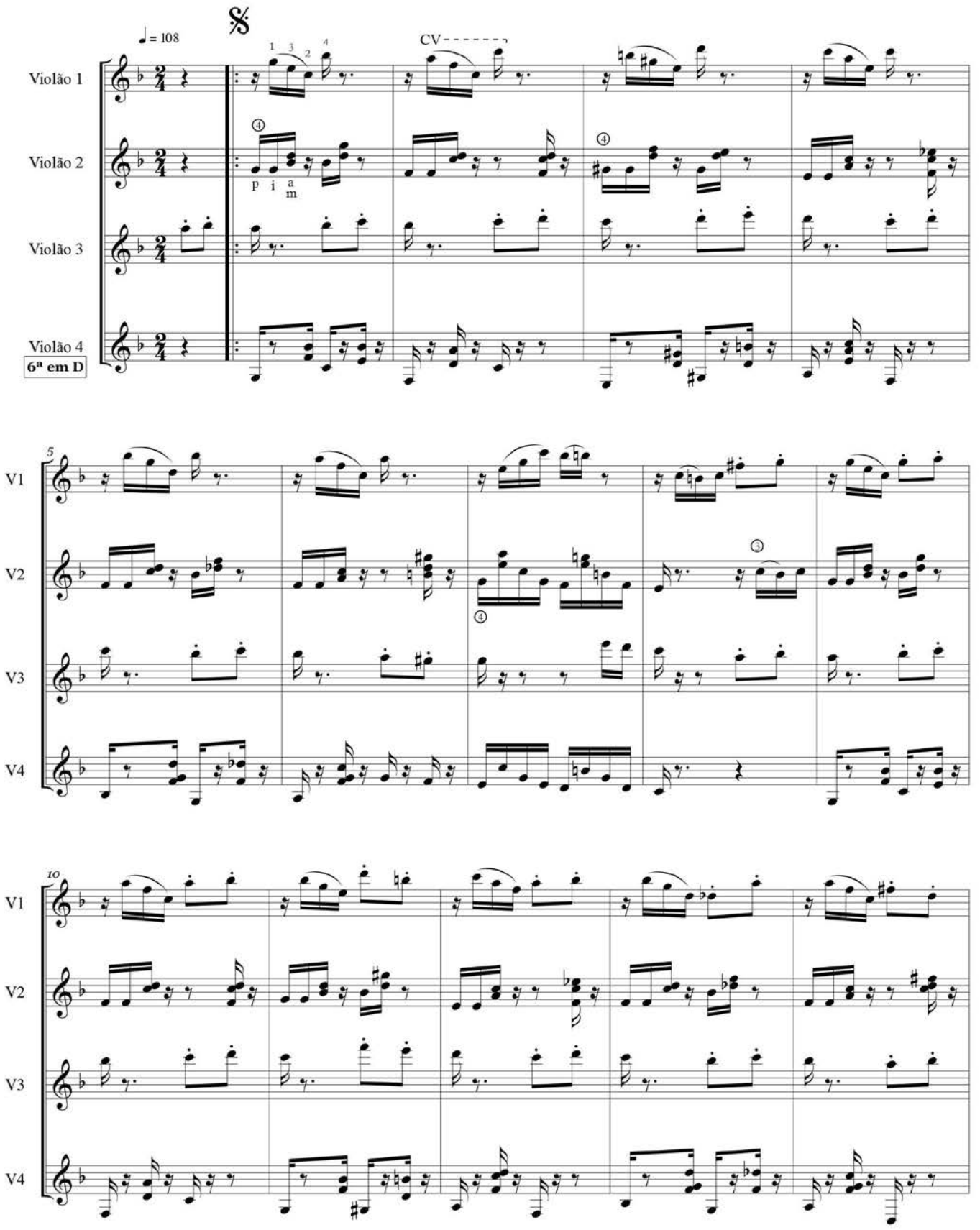
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Saudades de Valença

(Quadrilha)

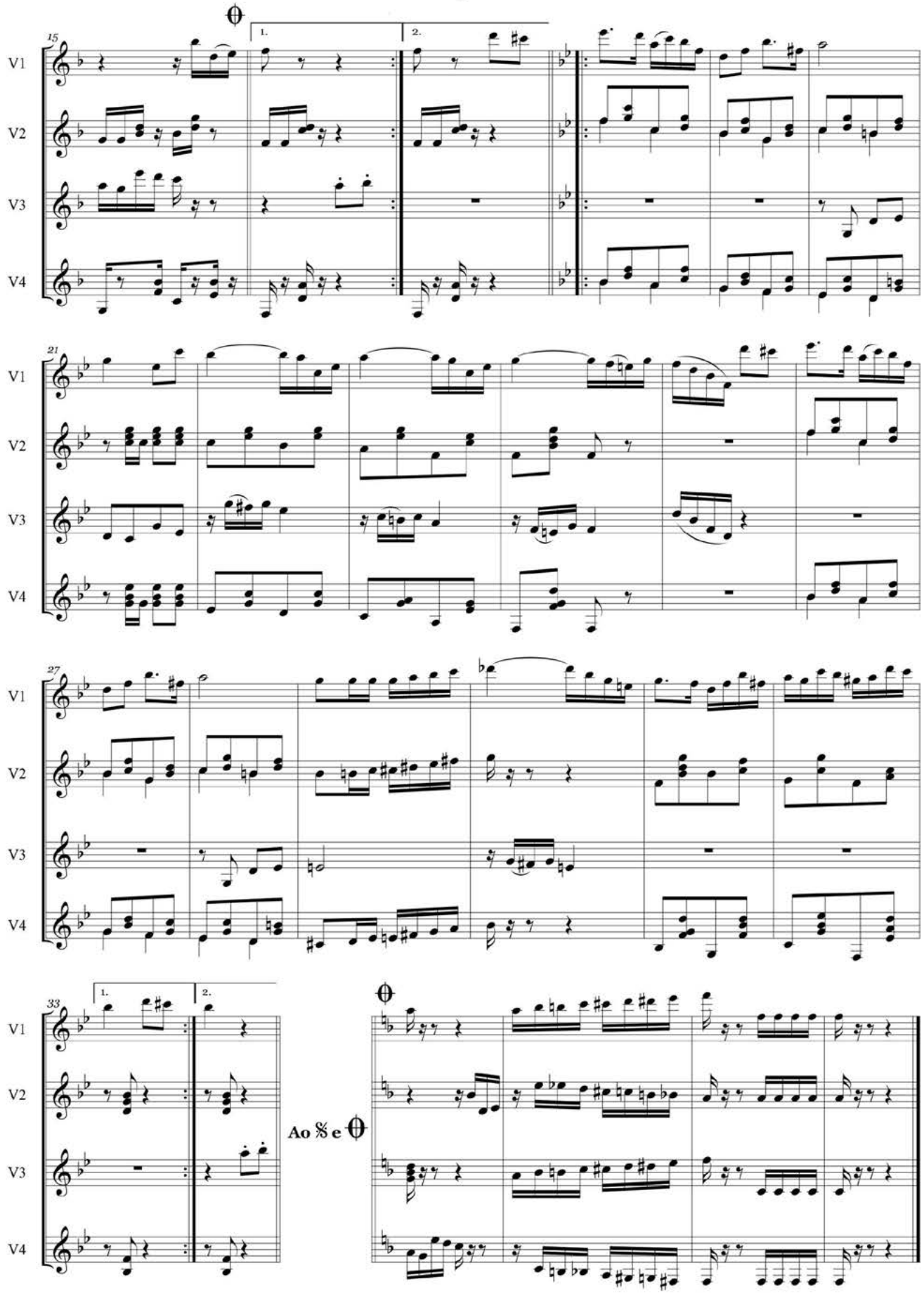
5

Joaquim Callado
Arranjo: Paulo Aragão



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Saudades de Valença
(Quadrilha)
5



José Augusto de Freitas

José Augusto de Freitas / Gavota.....255

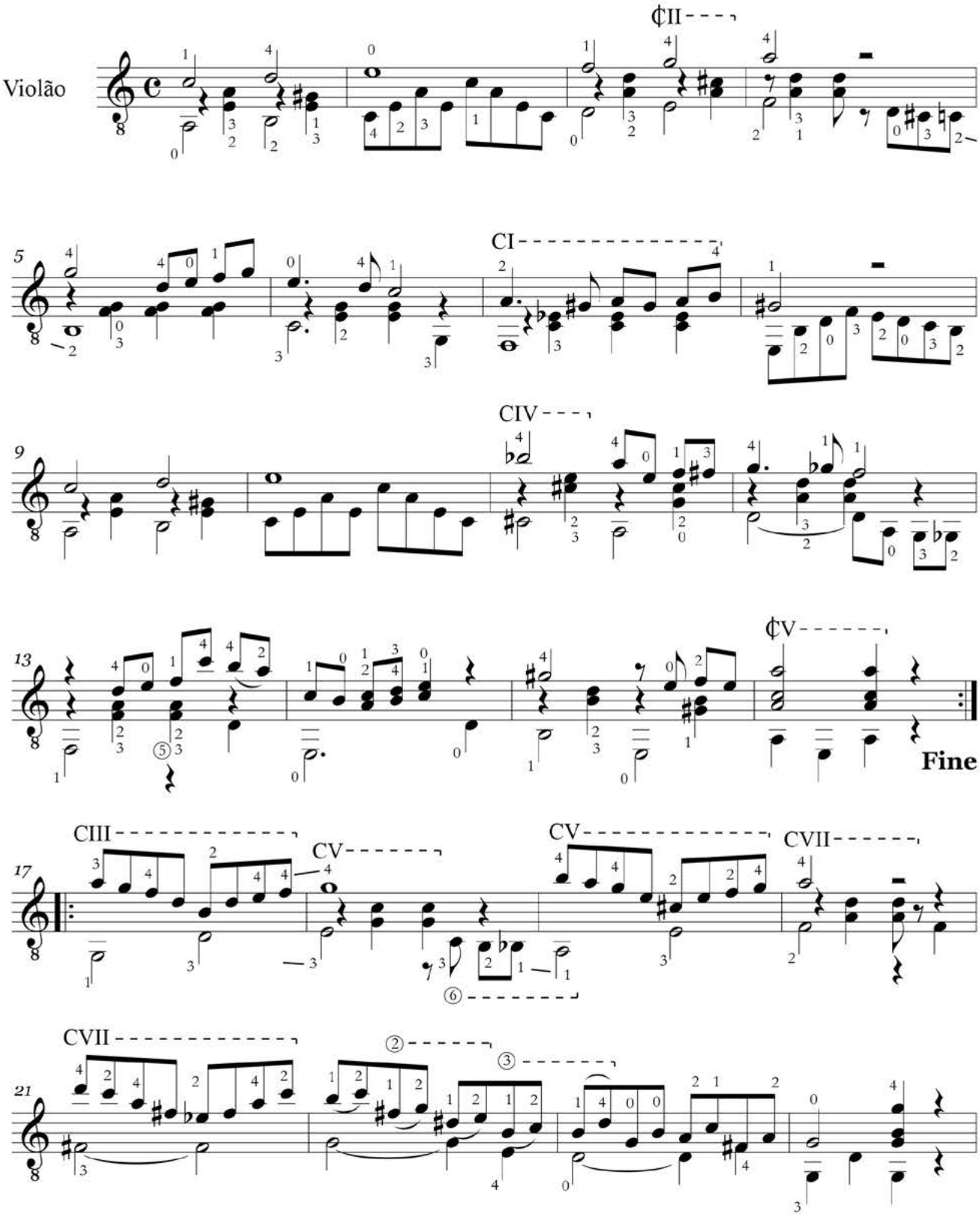
ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

Gavota

(Ao mestre Quincas Laranjeiras)

José Augusto de Freitas

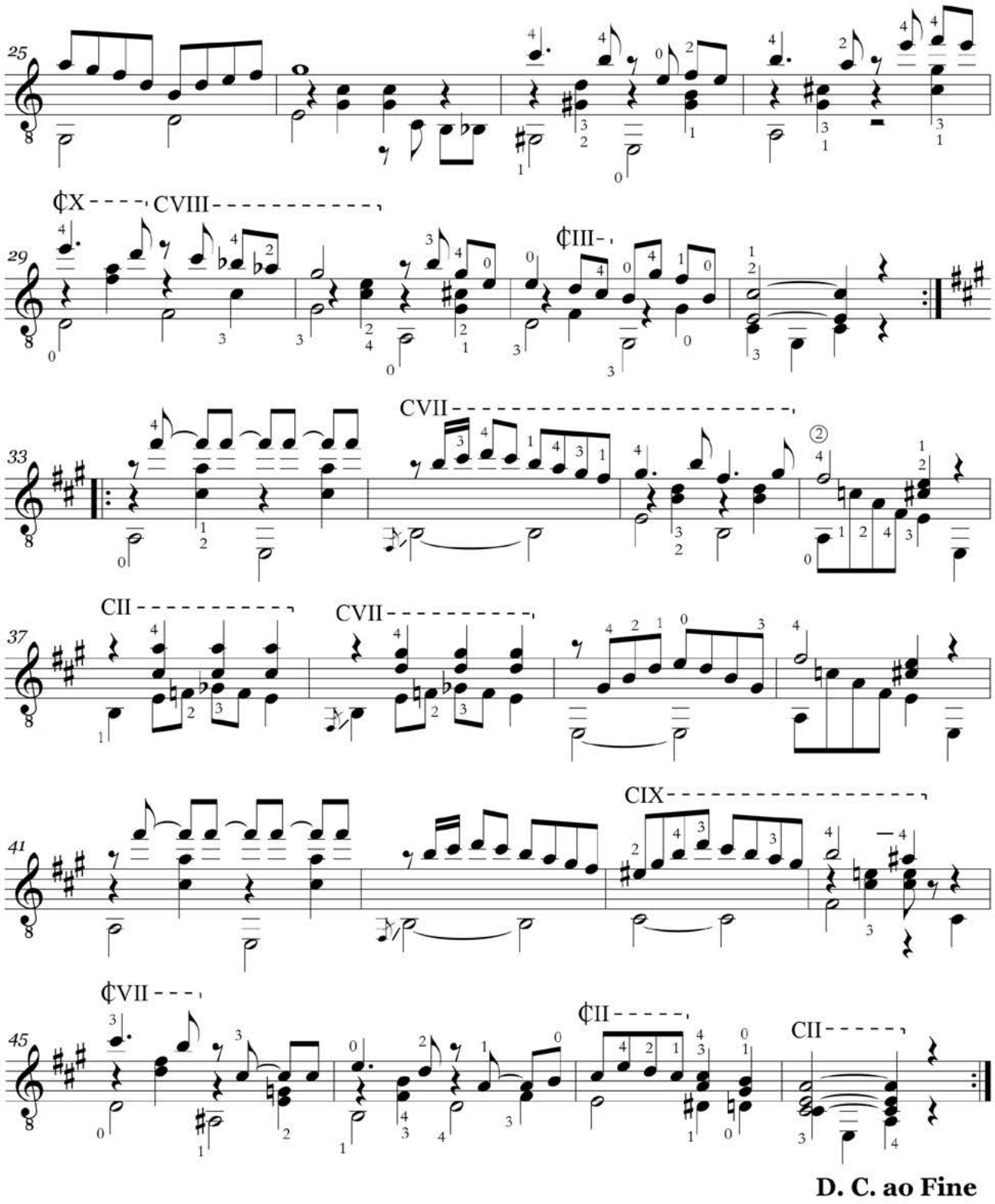
Revisão: L. C Barbieri



ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

Gavota

(Ao mestre Quincas Laranjeiras)



Jow Ferreira

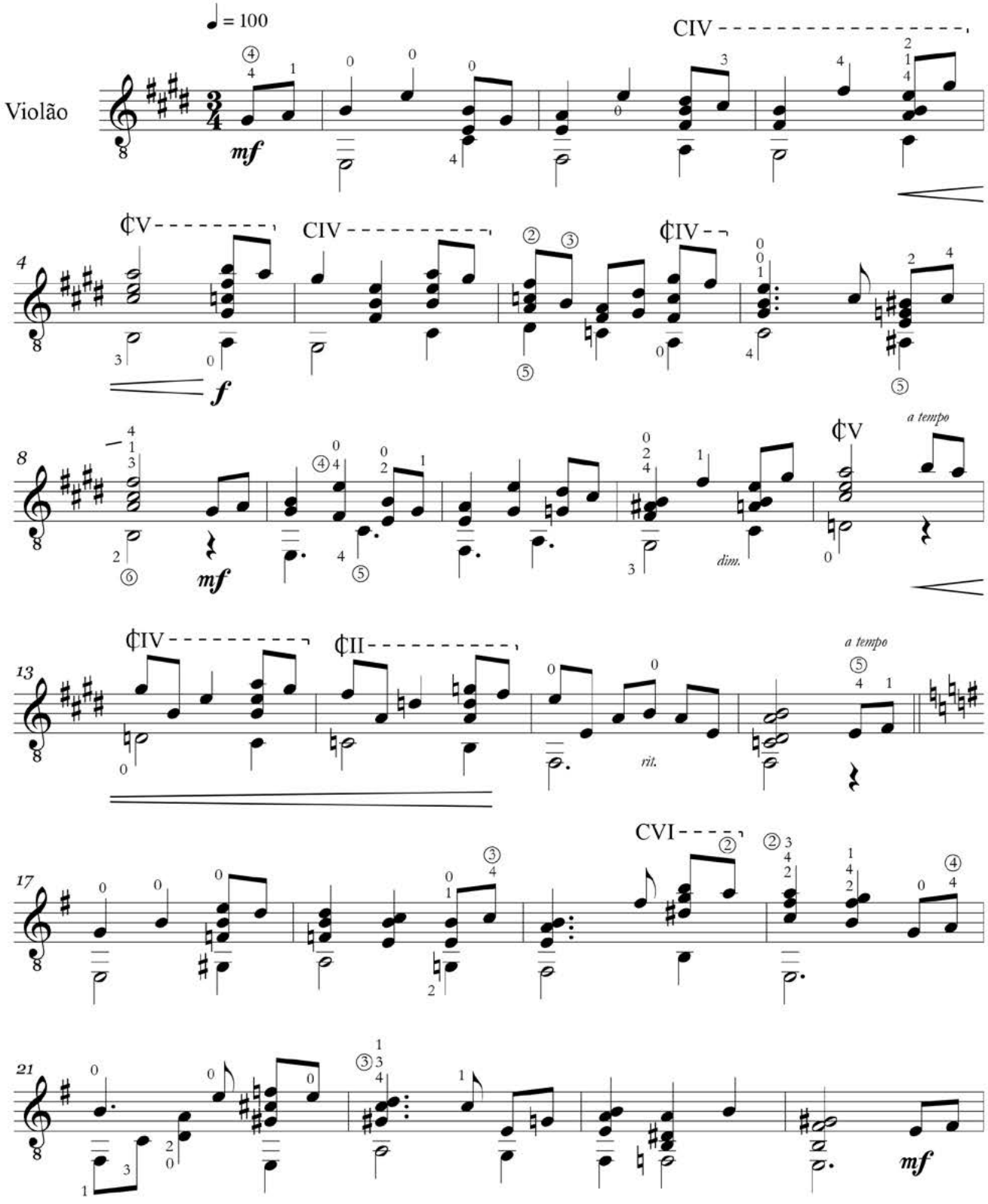
Jow Ferreira / Valsa do acalanto 258

acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Valsa do Acalanto

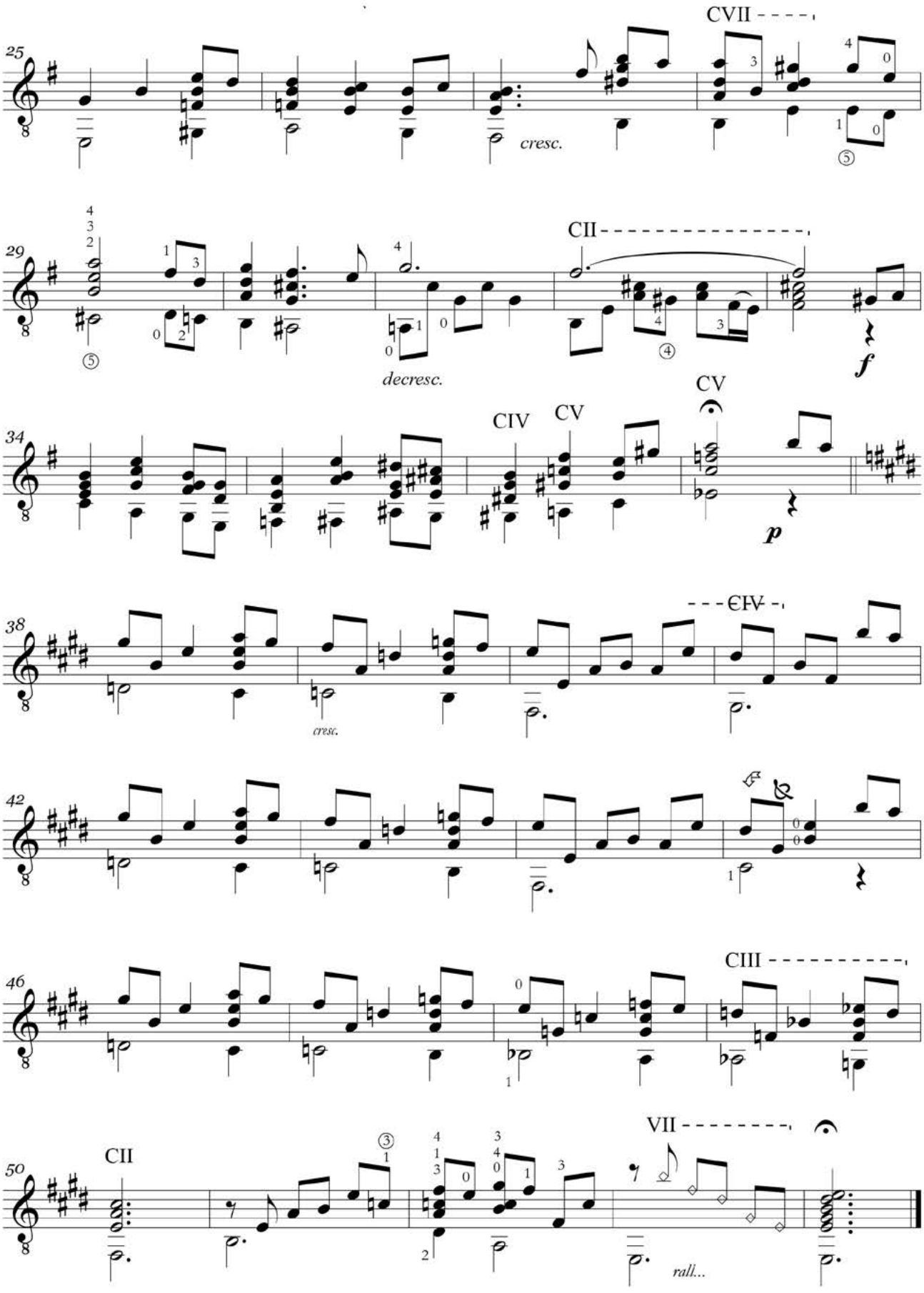
Dedicada a Ana Terra

Jow Ferreira



ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

Valsa do Acalanto



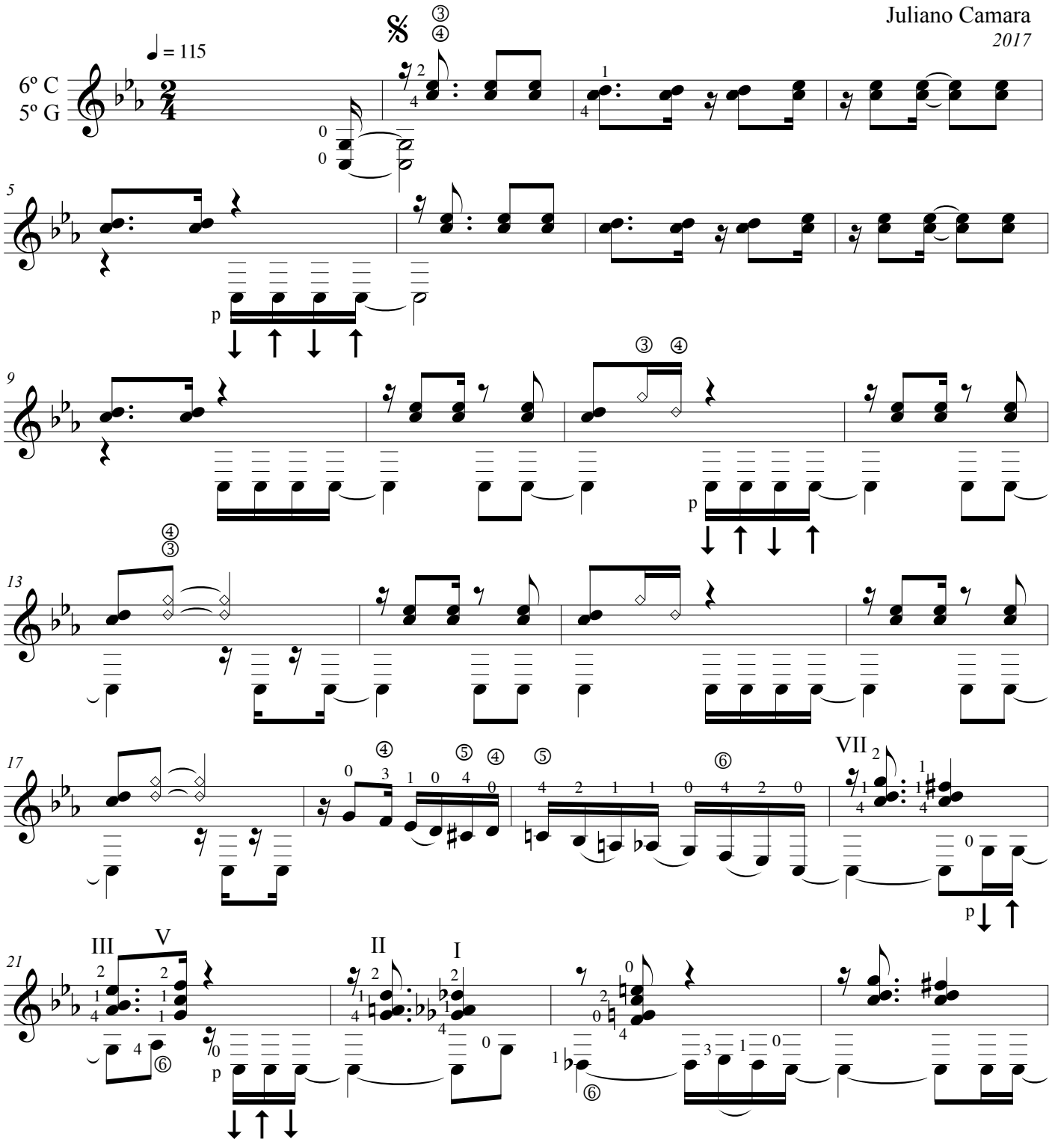
Juliano Camara

Juliano Camara / Pequeno samba 261

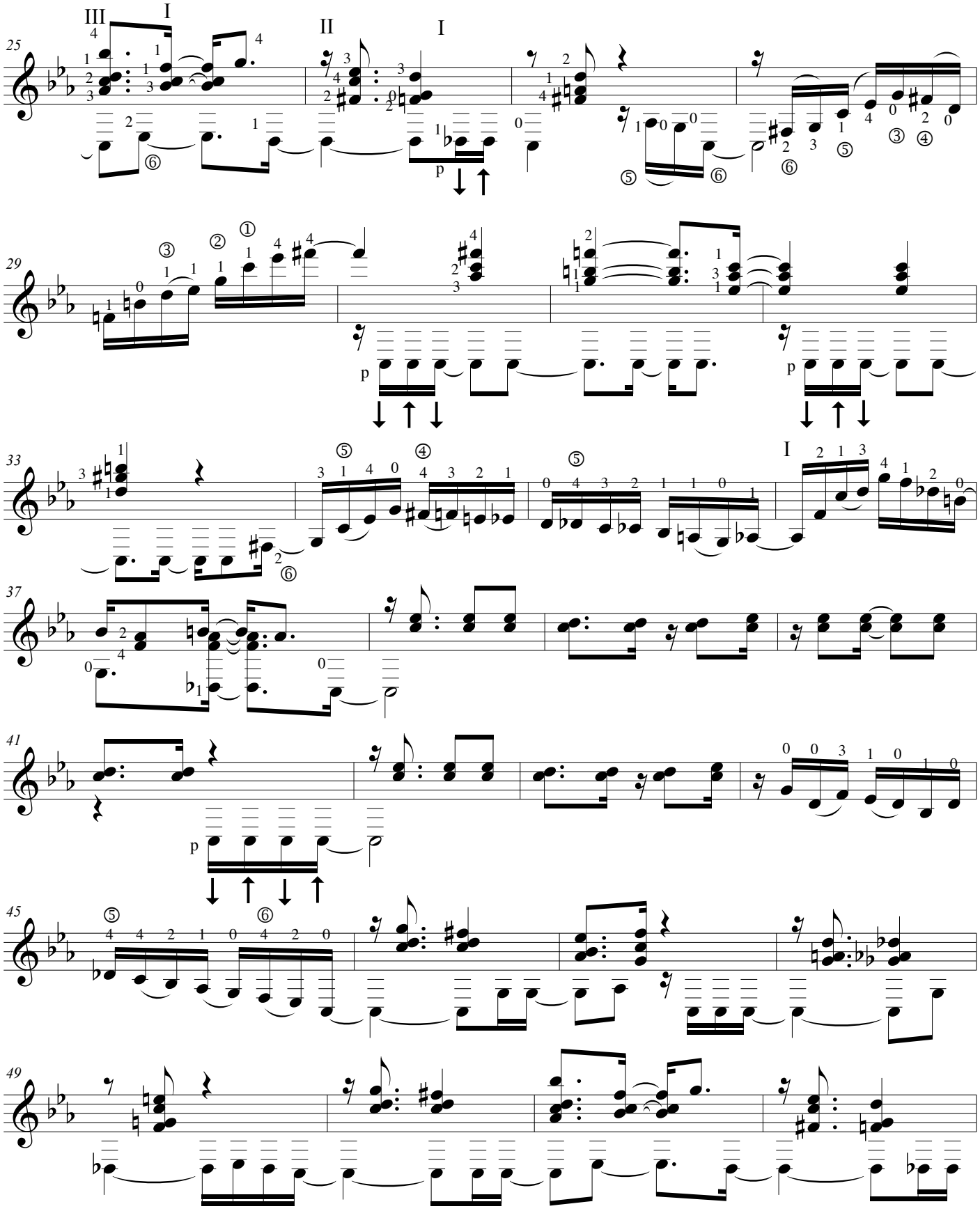
Pequeno Samba

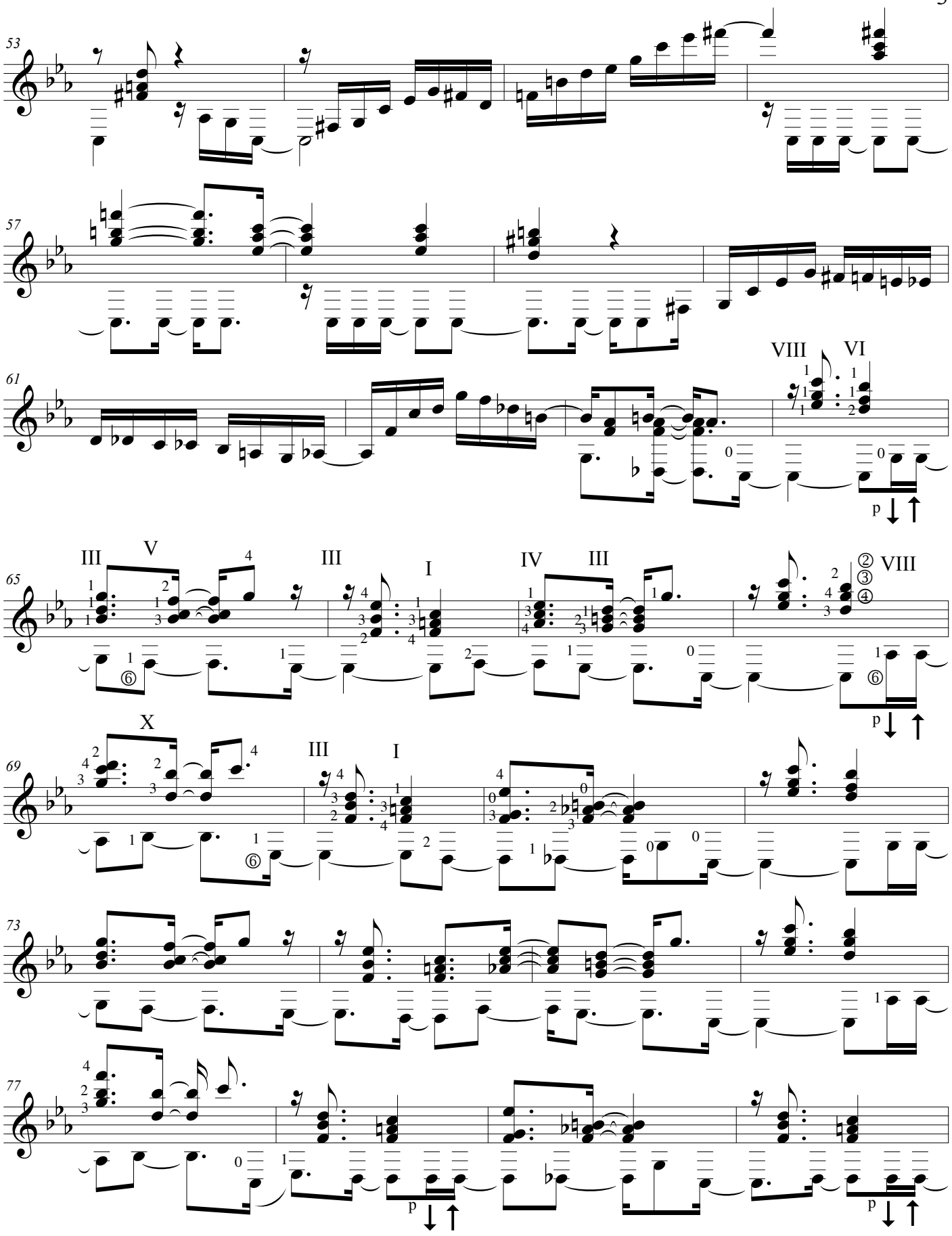
Honorable Mention in the Boston Guitarfest Composition Competition 2017

Juliano Camara
2017

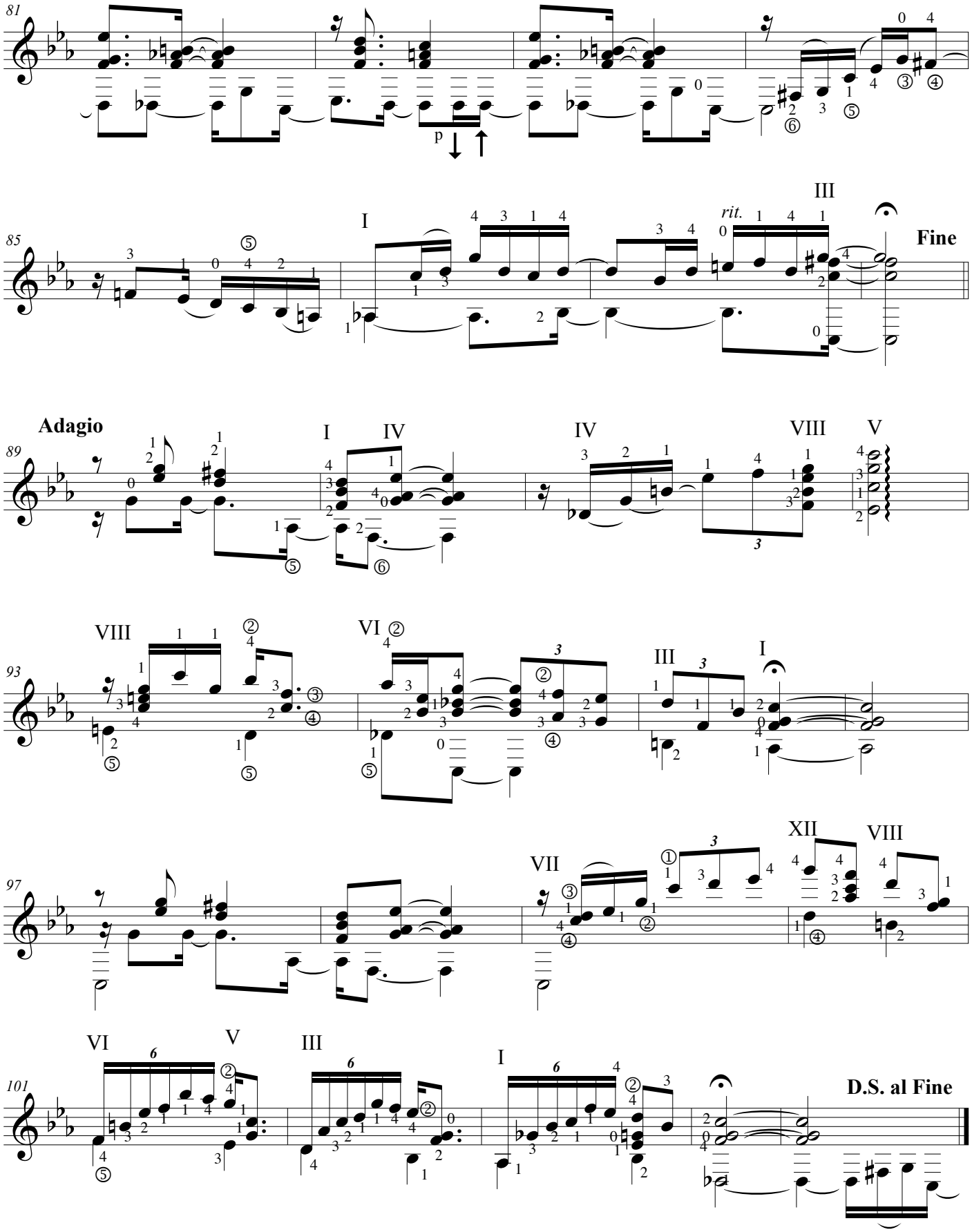


2




53
57
61
VIII
VI
65
III
V
III
I
IV
III
VIII
69
X
III
I
73
77
p

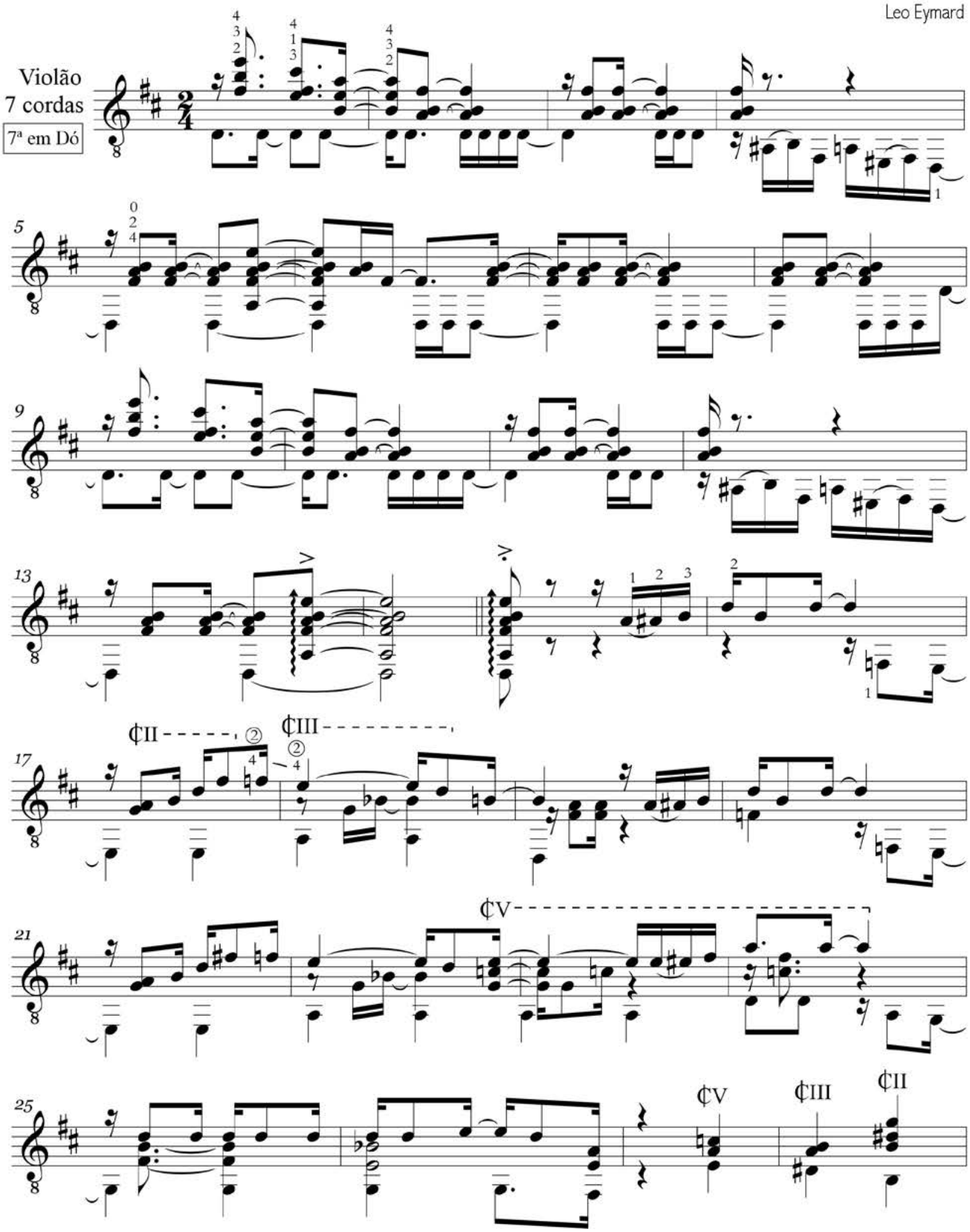
4


81
p
85
I
III
rit.
Fine
Adagio
89
I
IV
IV
VIII
V
93
VIII
VI
III
I
97
VII
XII
VIII
101
VI
V
III
I
D.S. al Fine

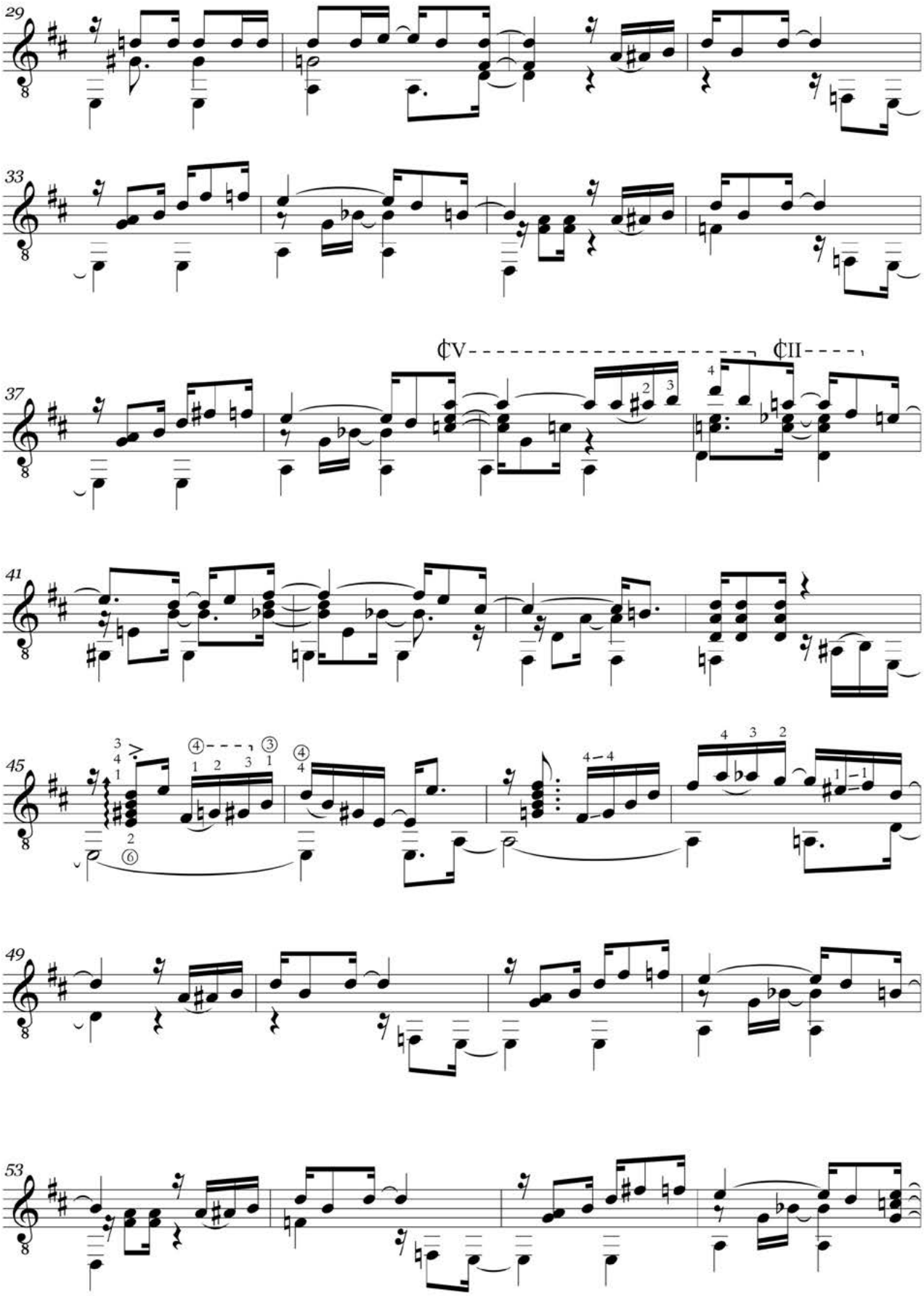
Leo Eymard

Leo Eymard / Sem saber sabendo 266

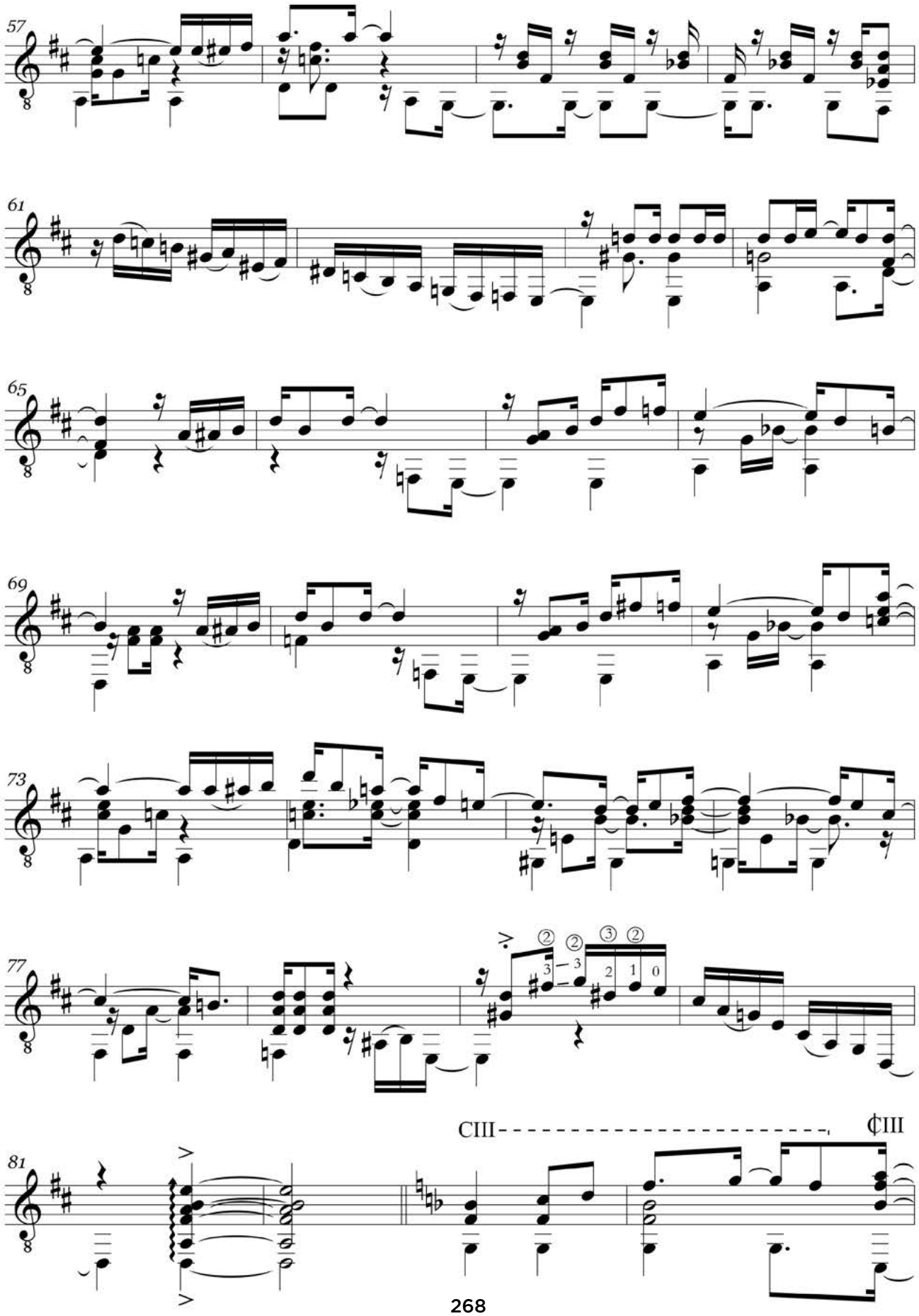
Sem saber sabendo



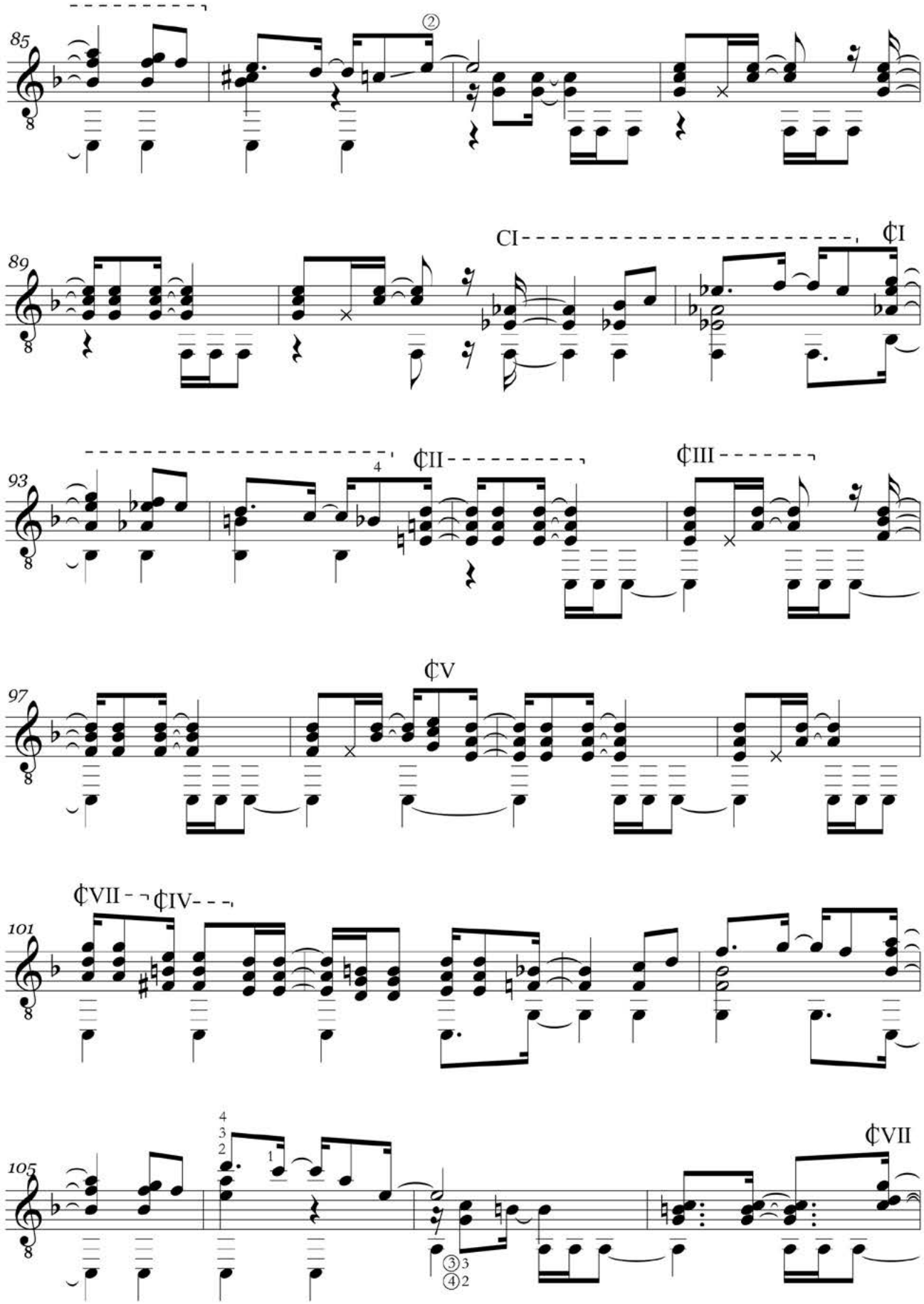
Sem saber sabendo



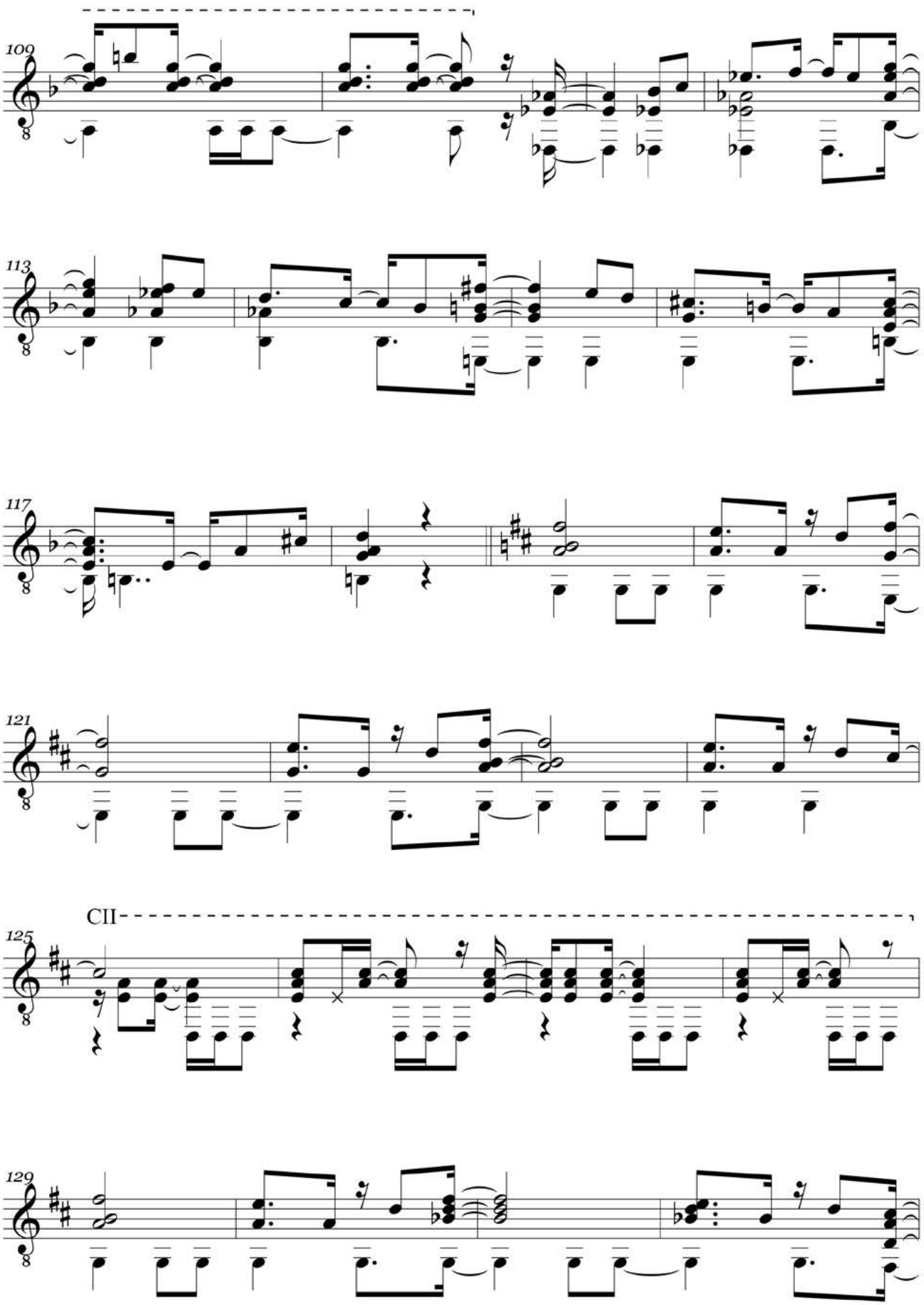
Sem saber sabendo



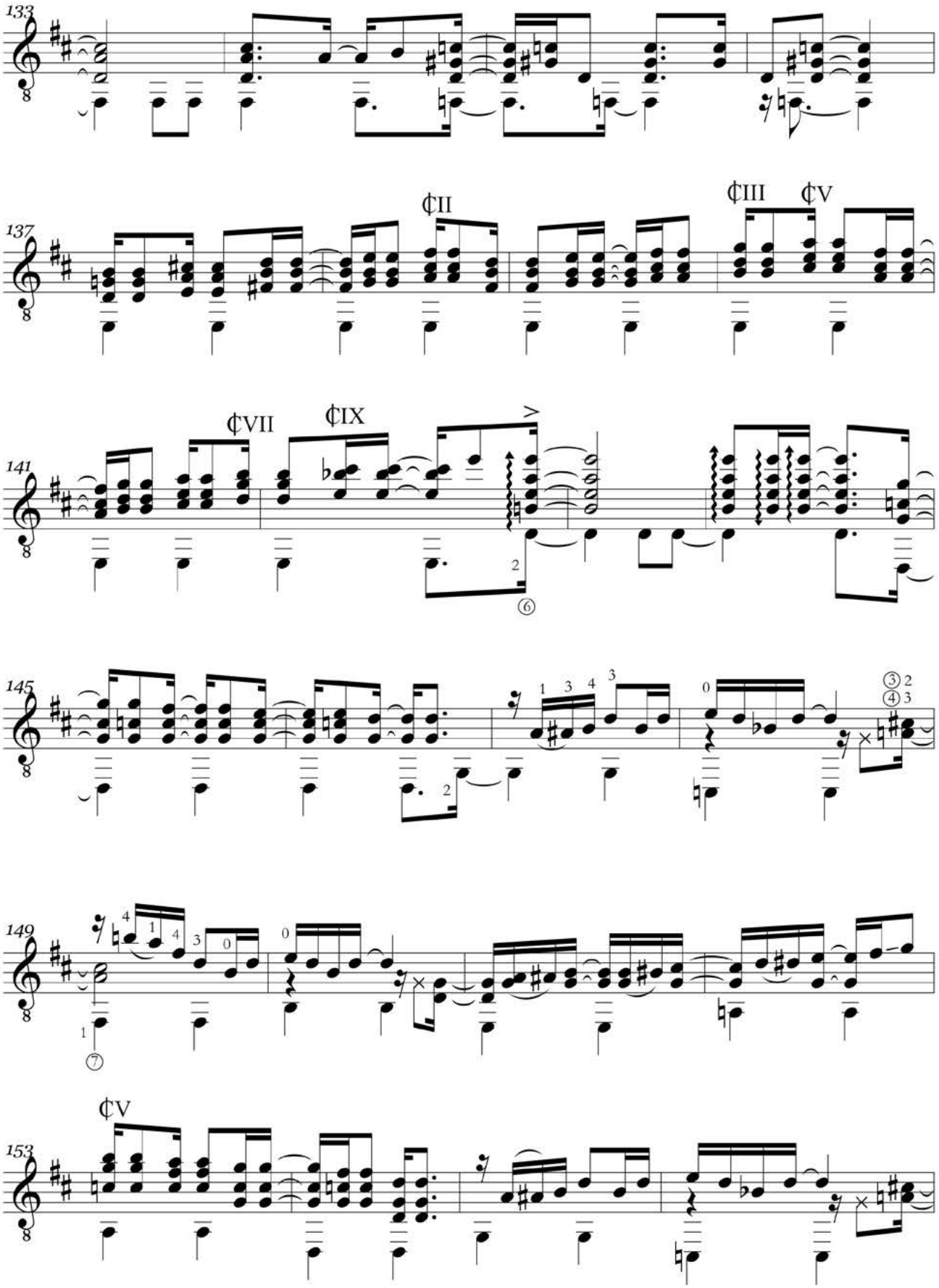
Sem saber sabendo



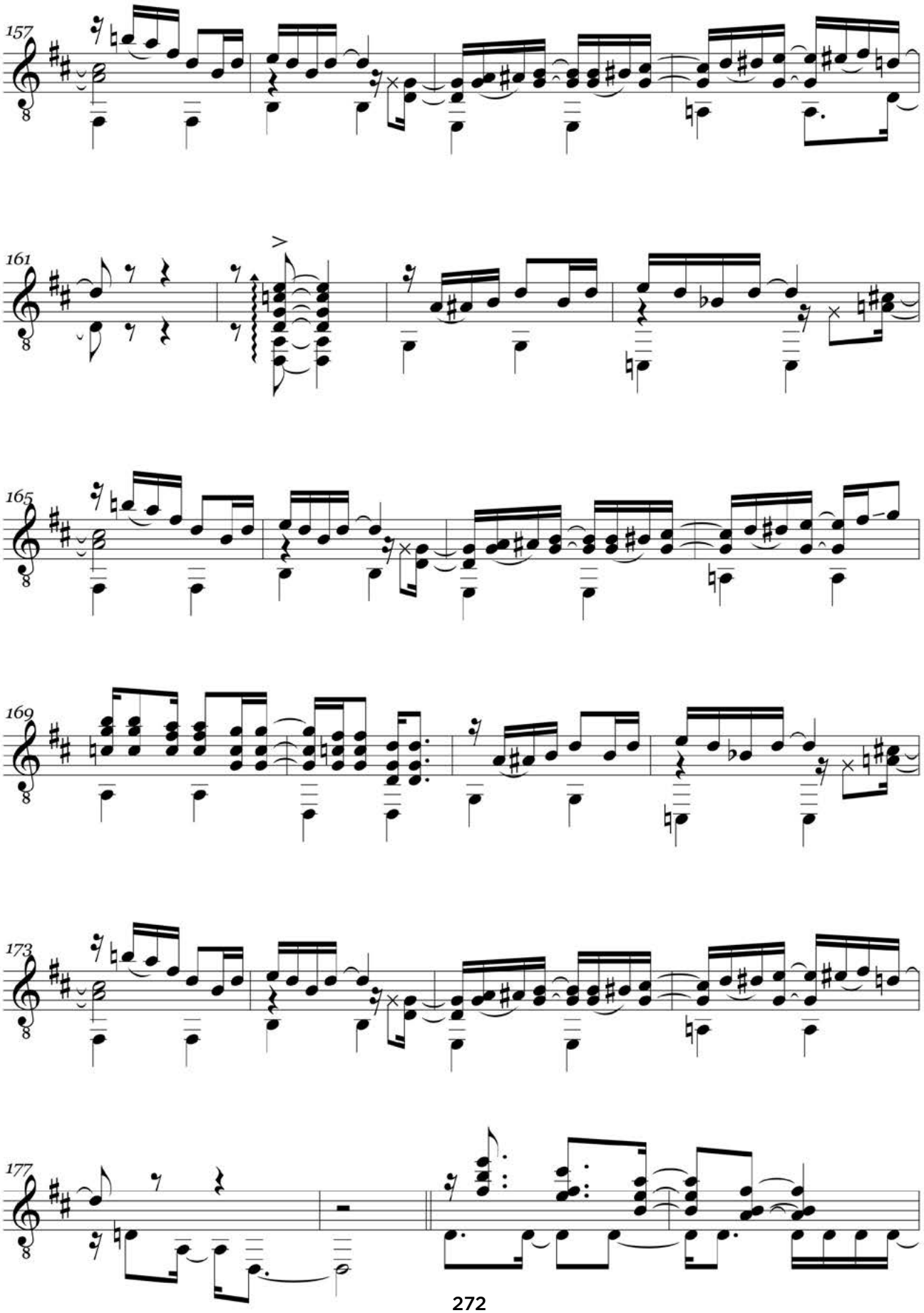
Sem saber sabendo



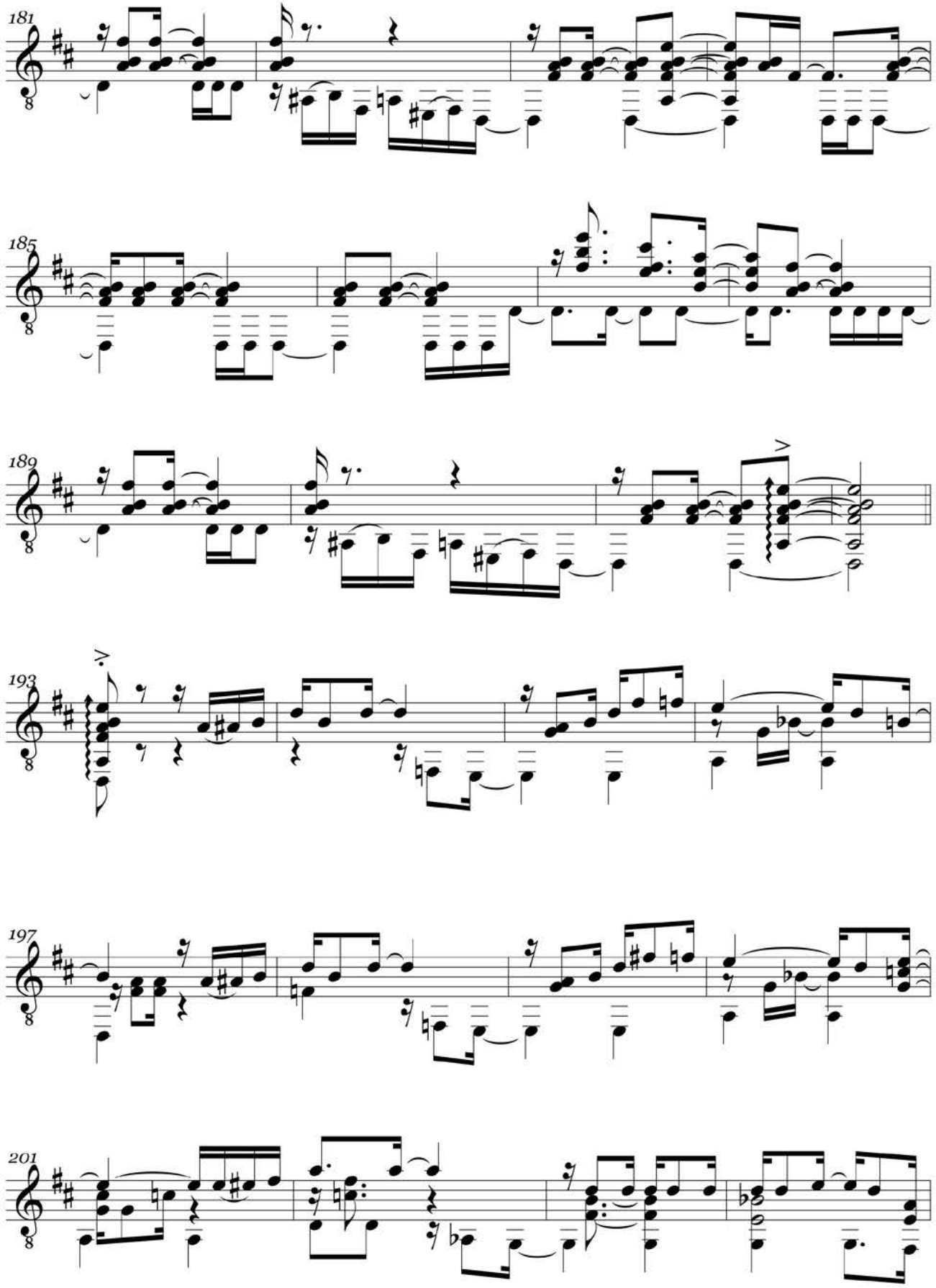
Sem saber sabendo



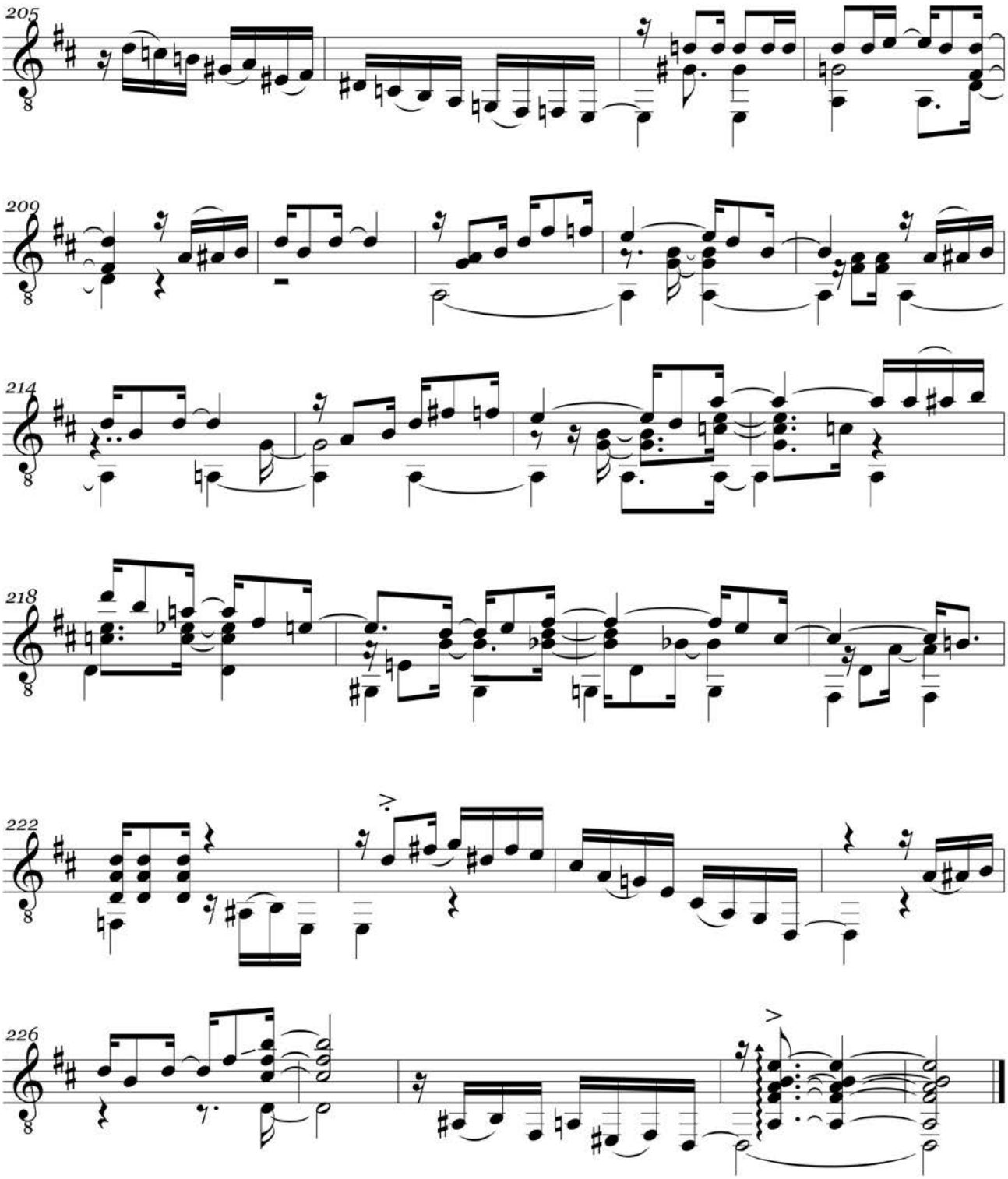
Sem saber sabendo



Sem saber sabendo



Sem saber sabendo



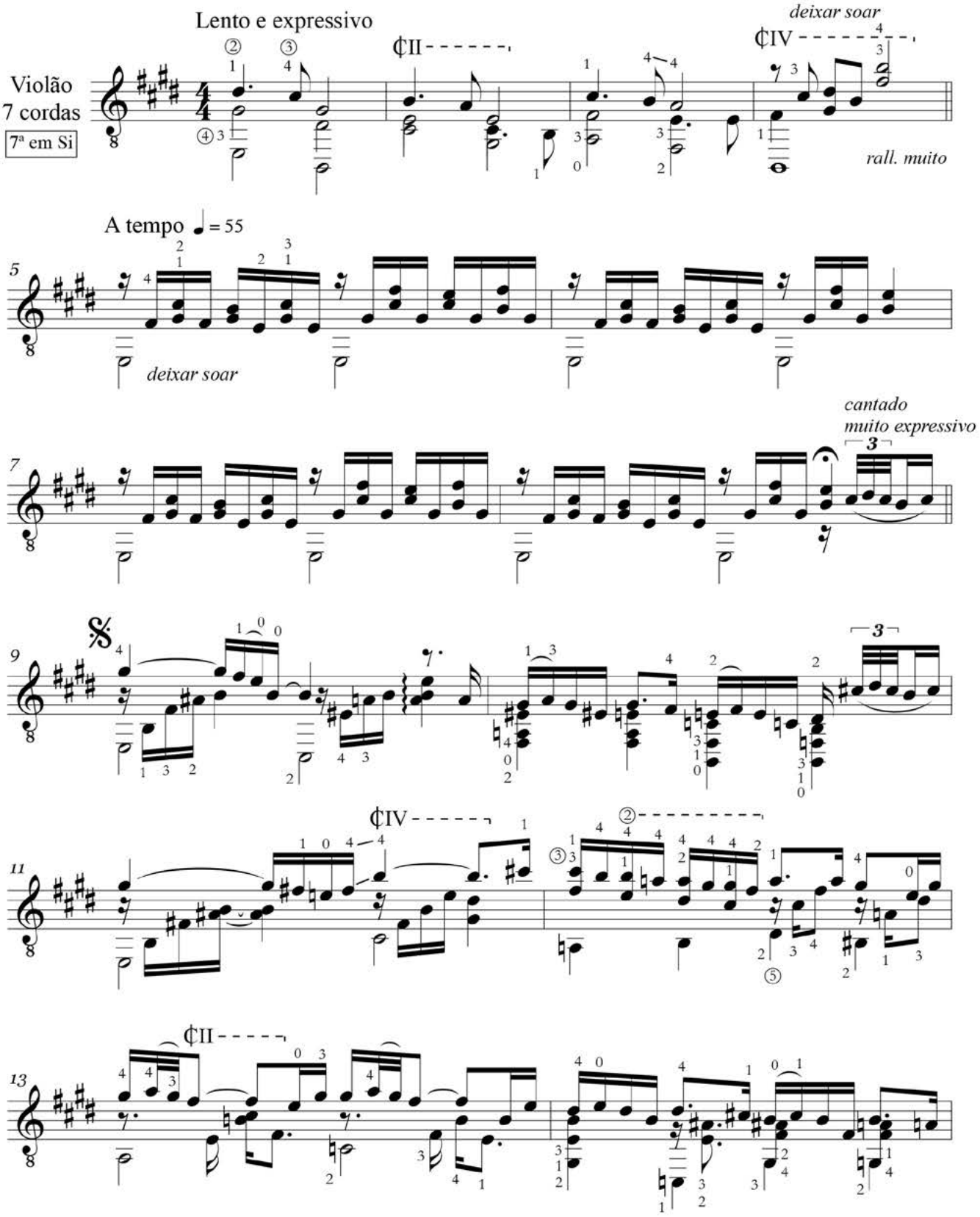
Lucas Telles

Lucas Telles / Lindeza 276

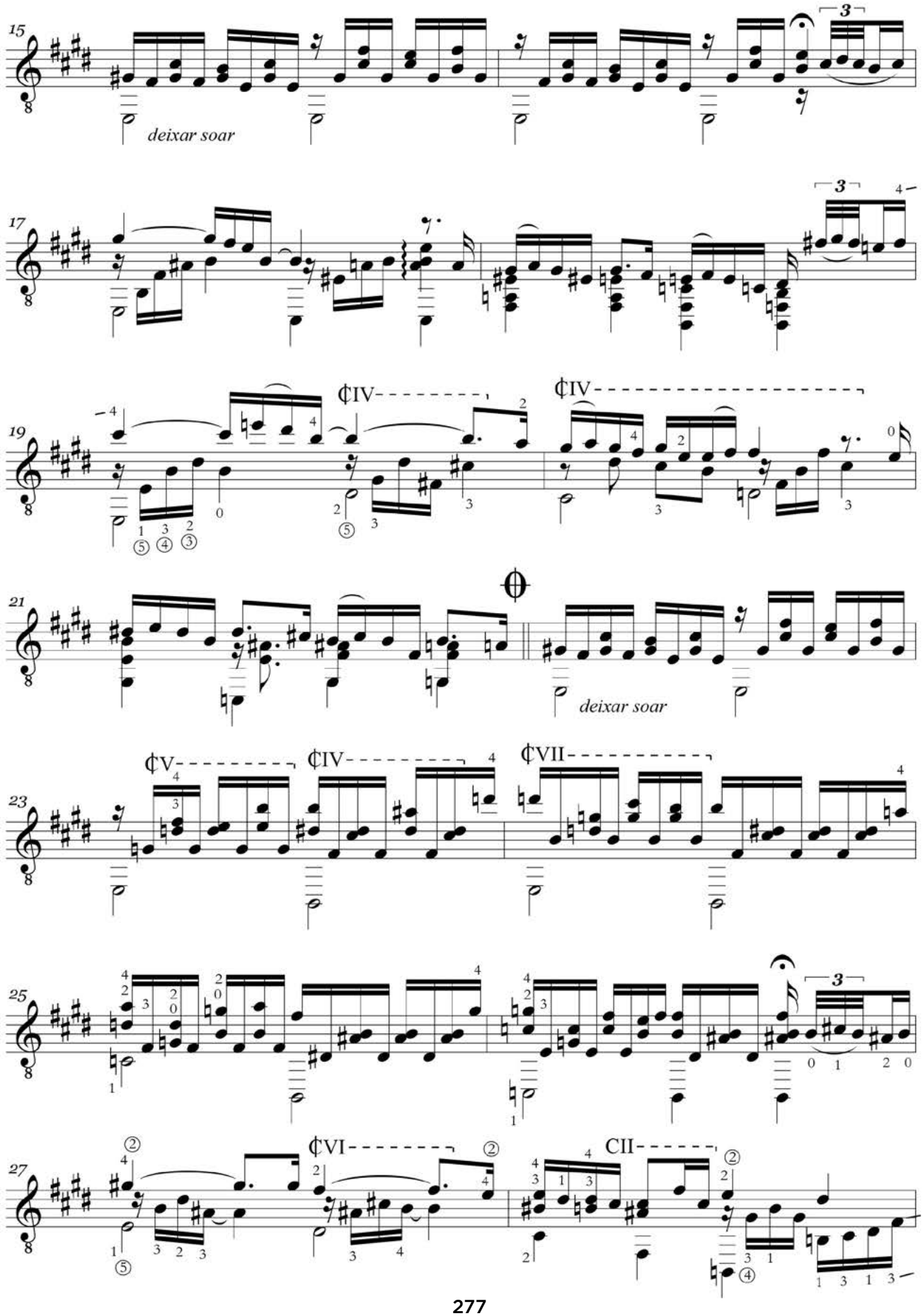
Lindeza

(para Luísa Mitre)

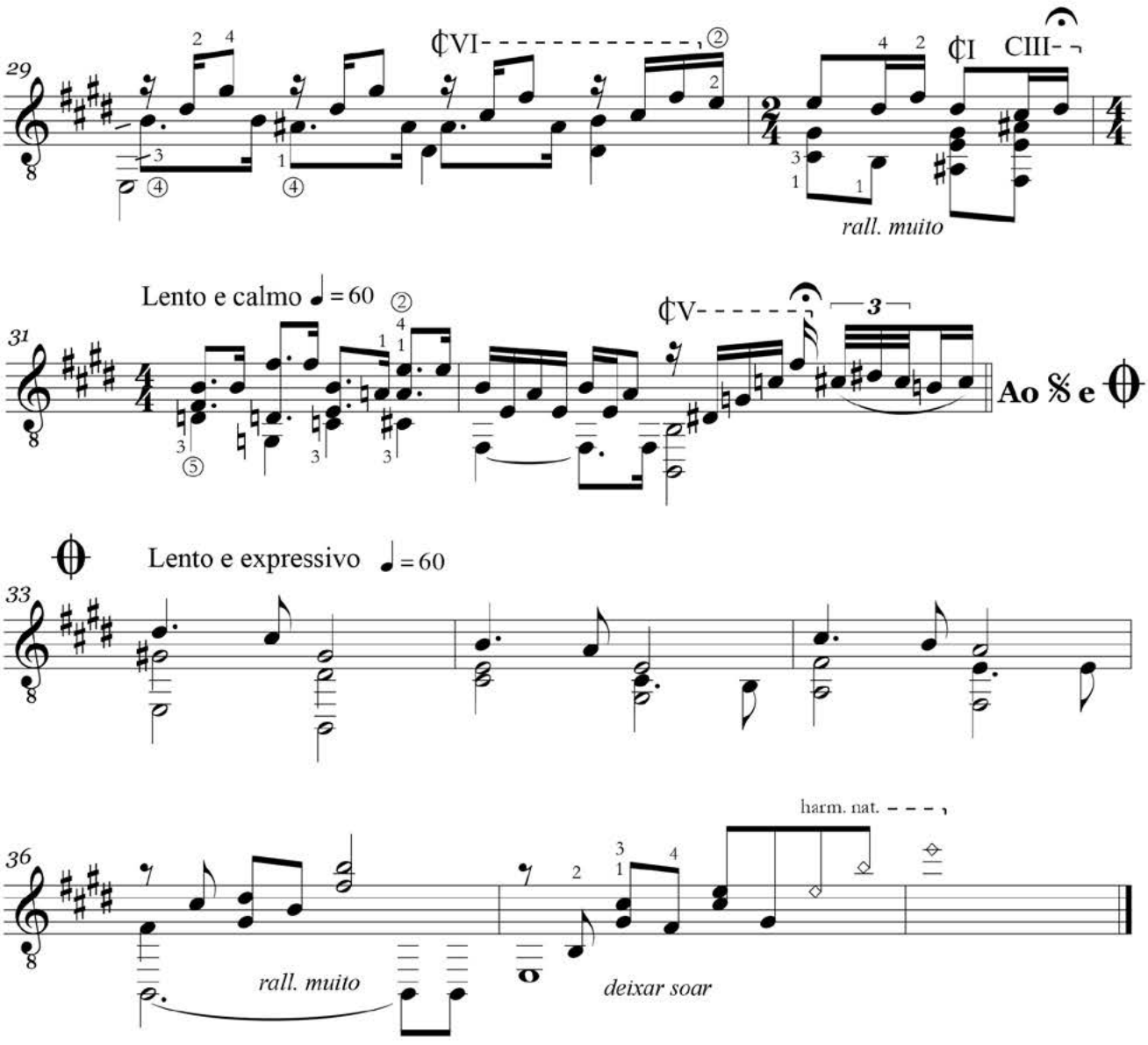
Lucas Telles



Lindeza



Lindeza


29
¢VI
¢I
CIII
rall. muito
Lento e calmo ♩=60
31
¢V
Ao 𝄋 e 𝄐
Lento e expressivo ♩=60
33
harm. nat.
36
rall. muito
deixar soar

L. C. Barbieri

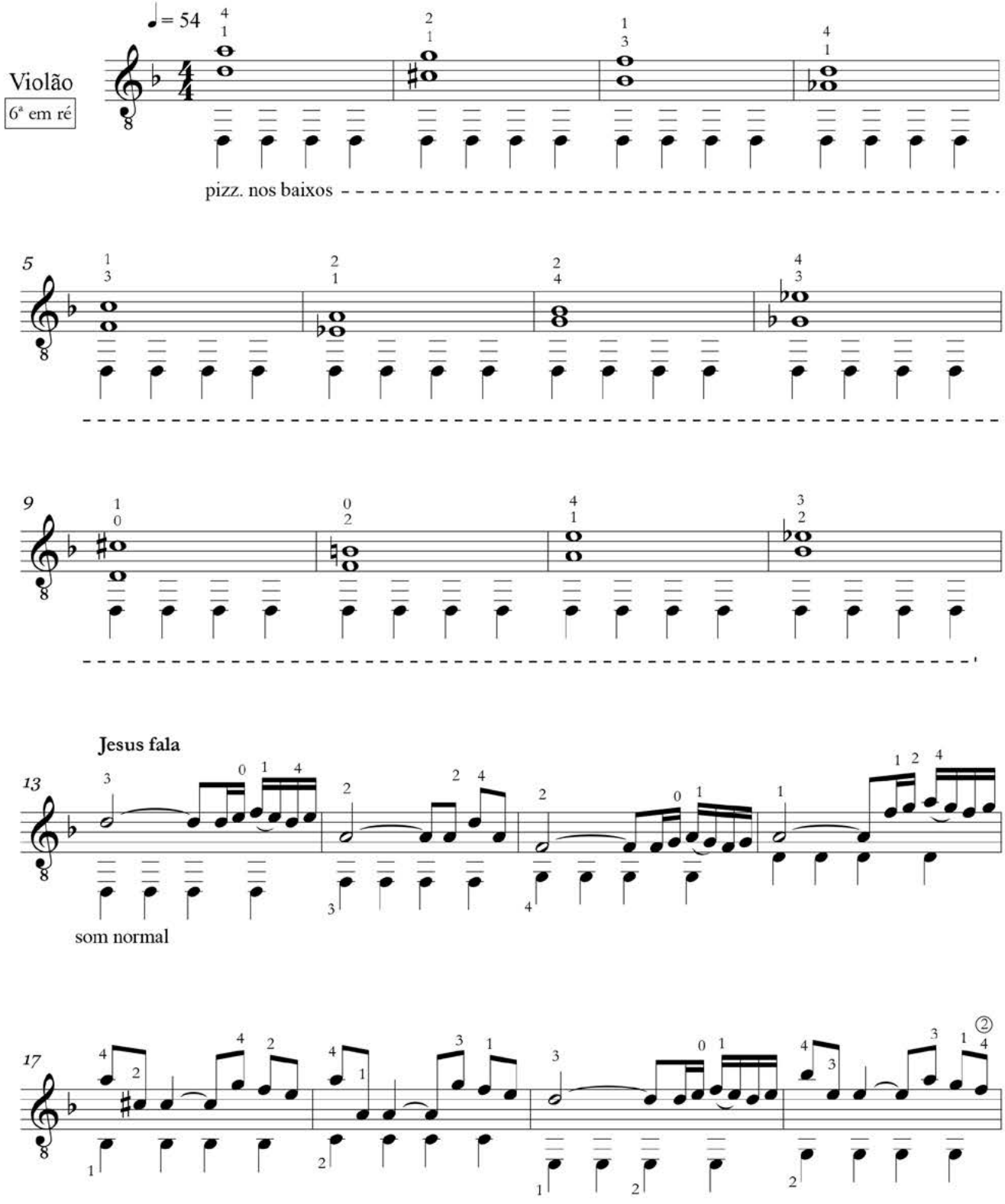
L.C. Barbieri / A S. Ceia segundo Athayde 280

ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

A Santa Ceia Segundo Athayde

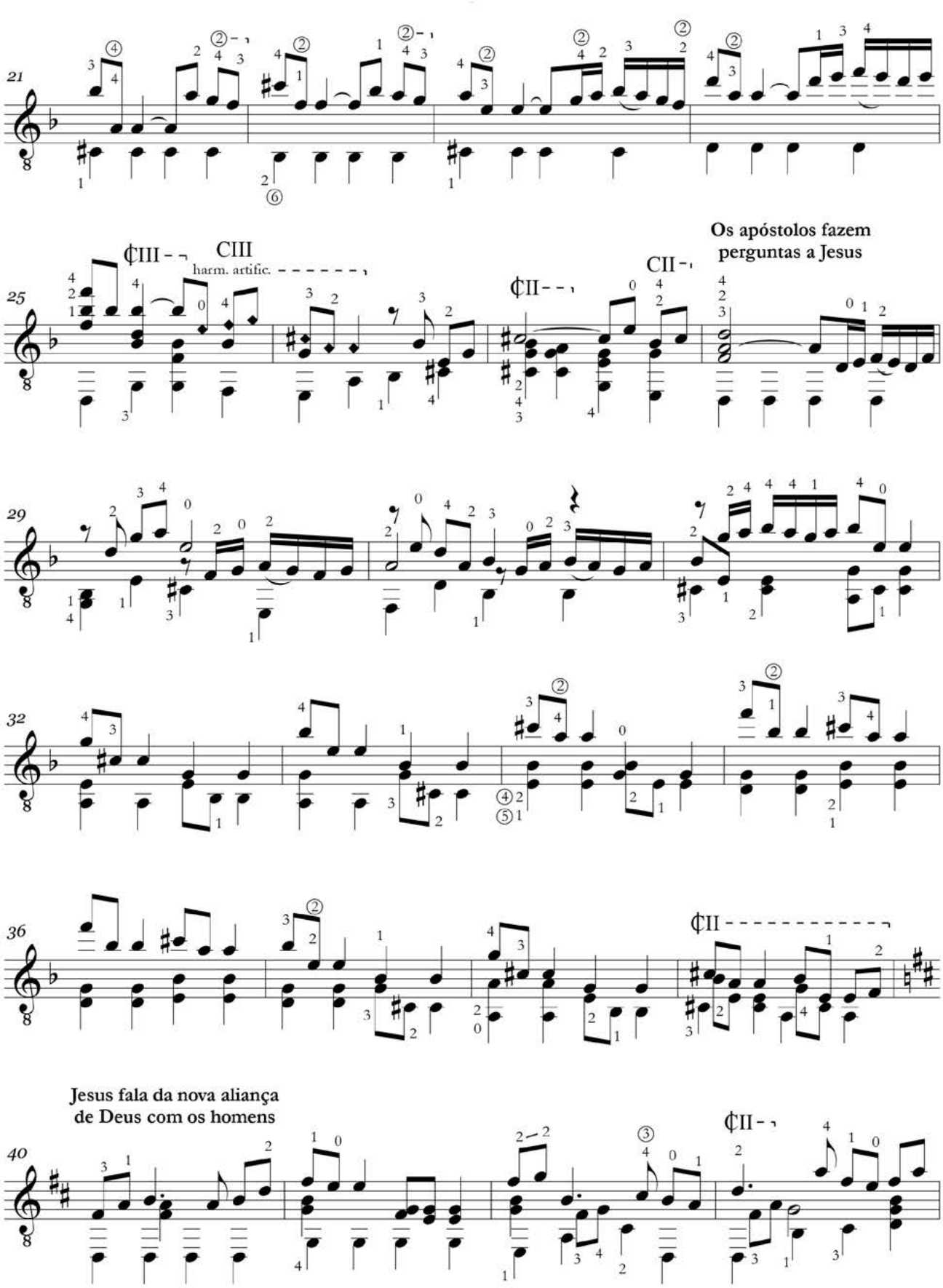
L. C. Barbieri

Os olhares dos apóstolos



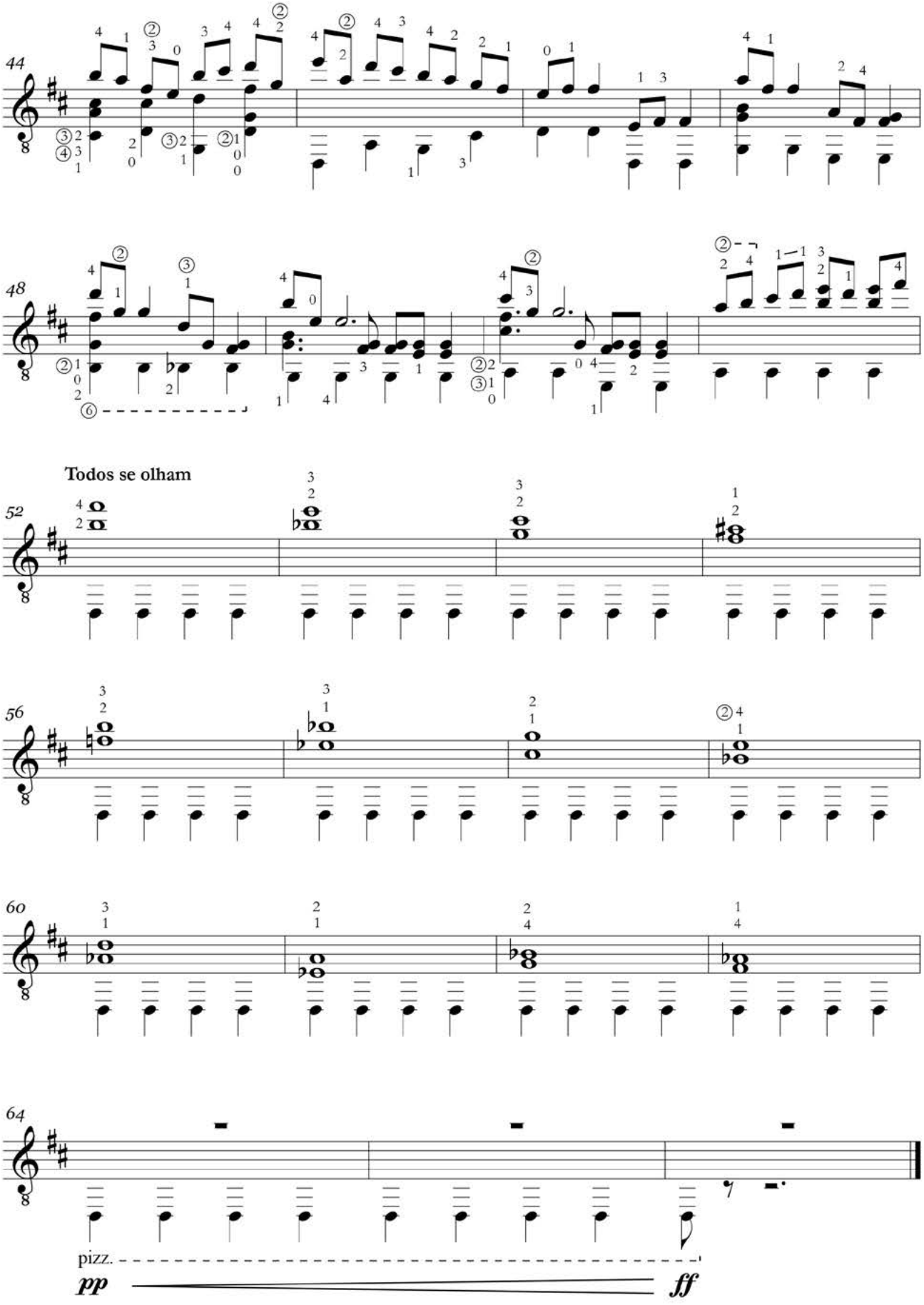
ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

A Santa Ceia Segundo Athayde



ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

A Santa Ceia Segundo Athayde



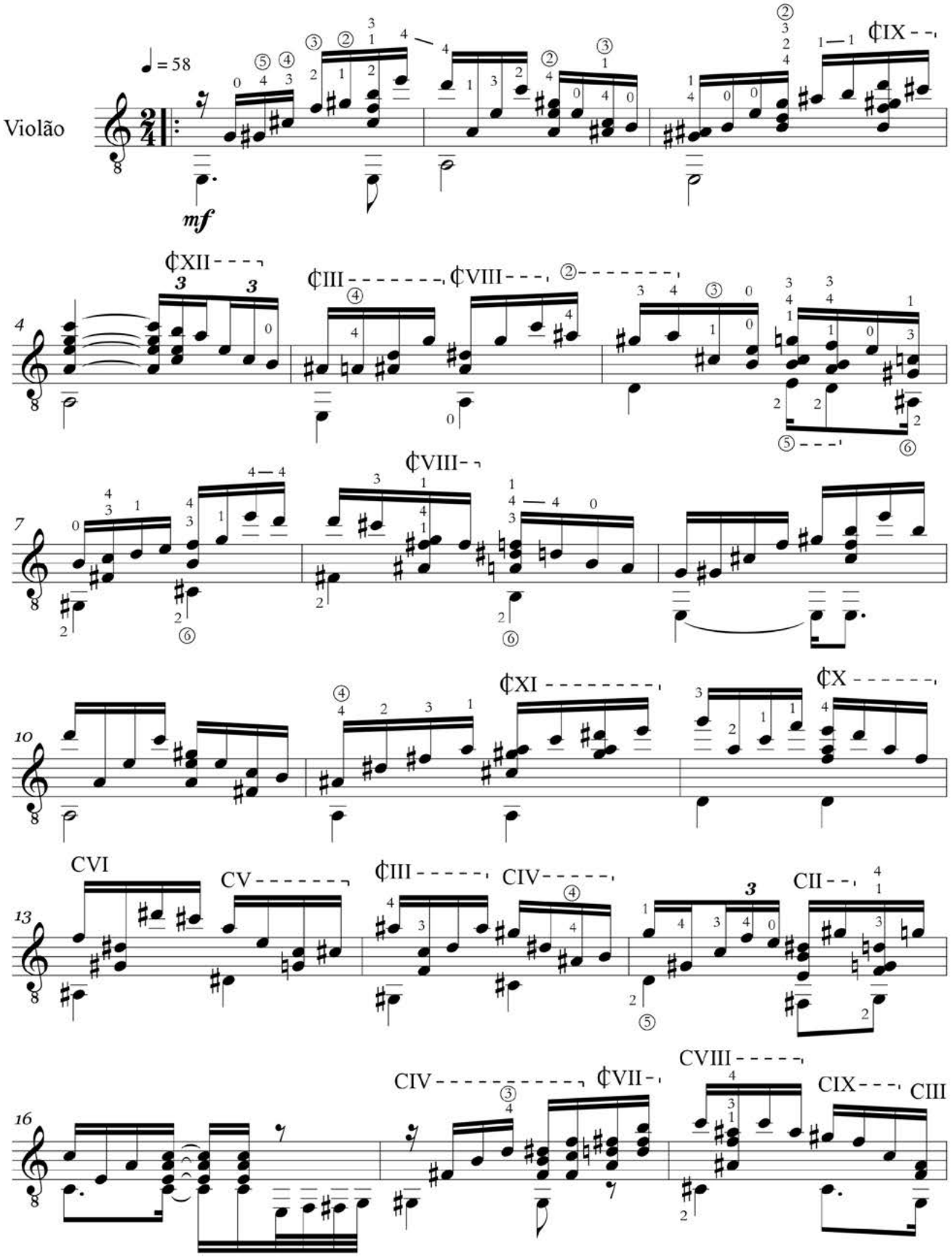
Lula Galvão

Lula Galvão / Surdina 284

acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

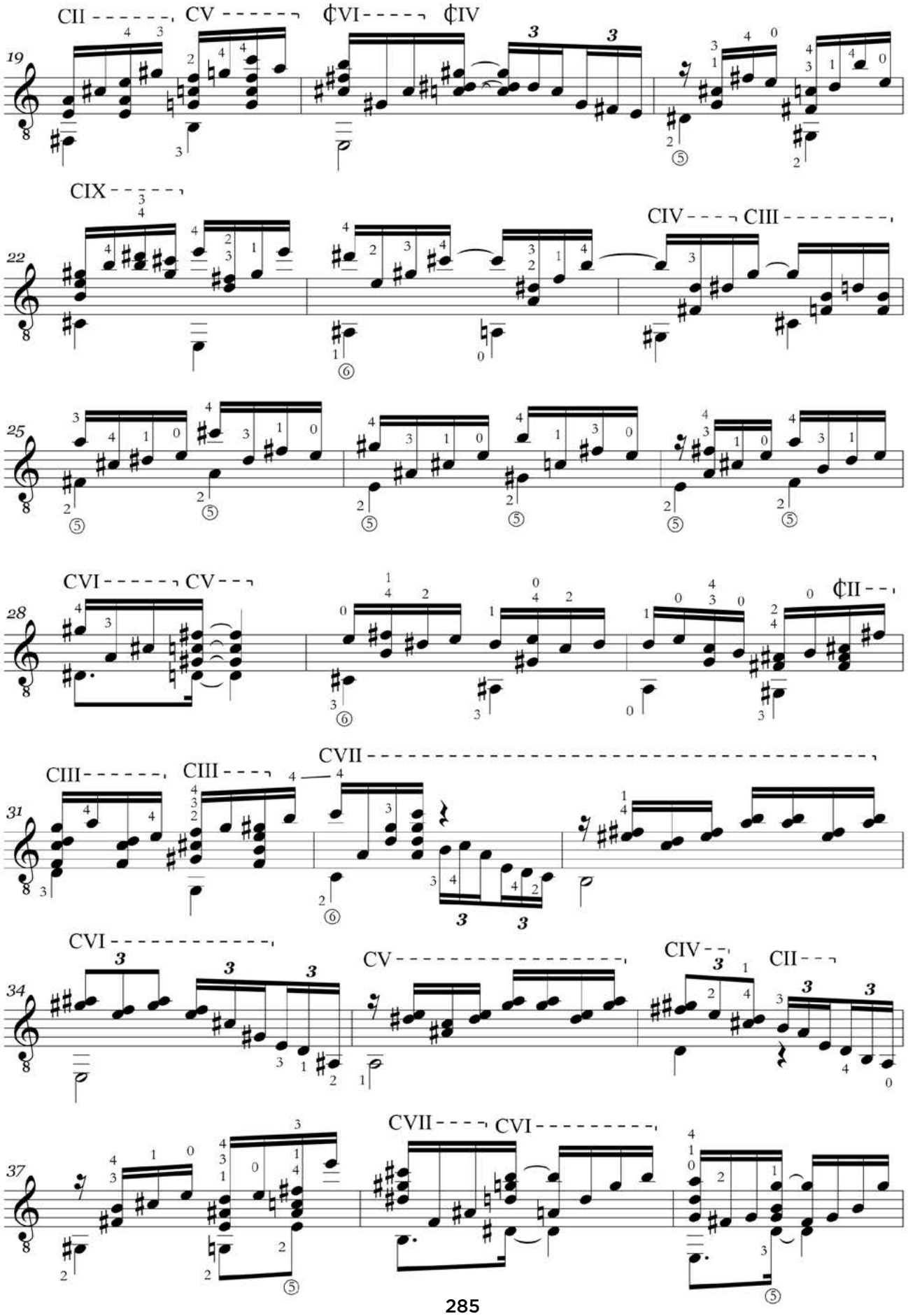
Surdina

Lula Galvão



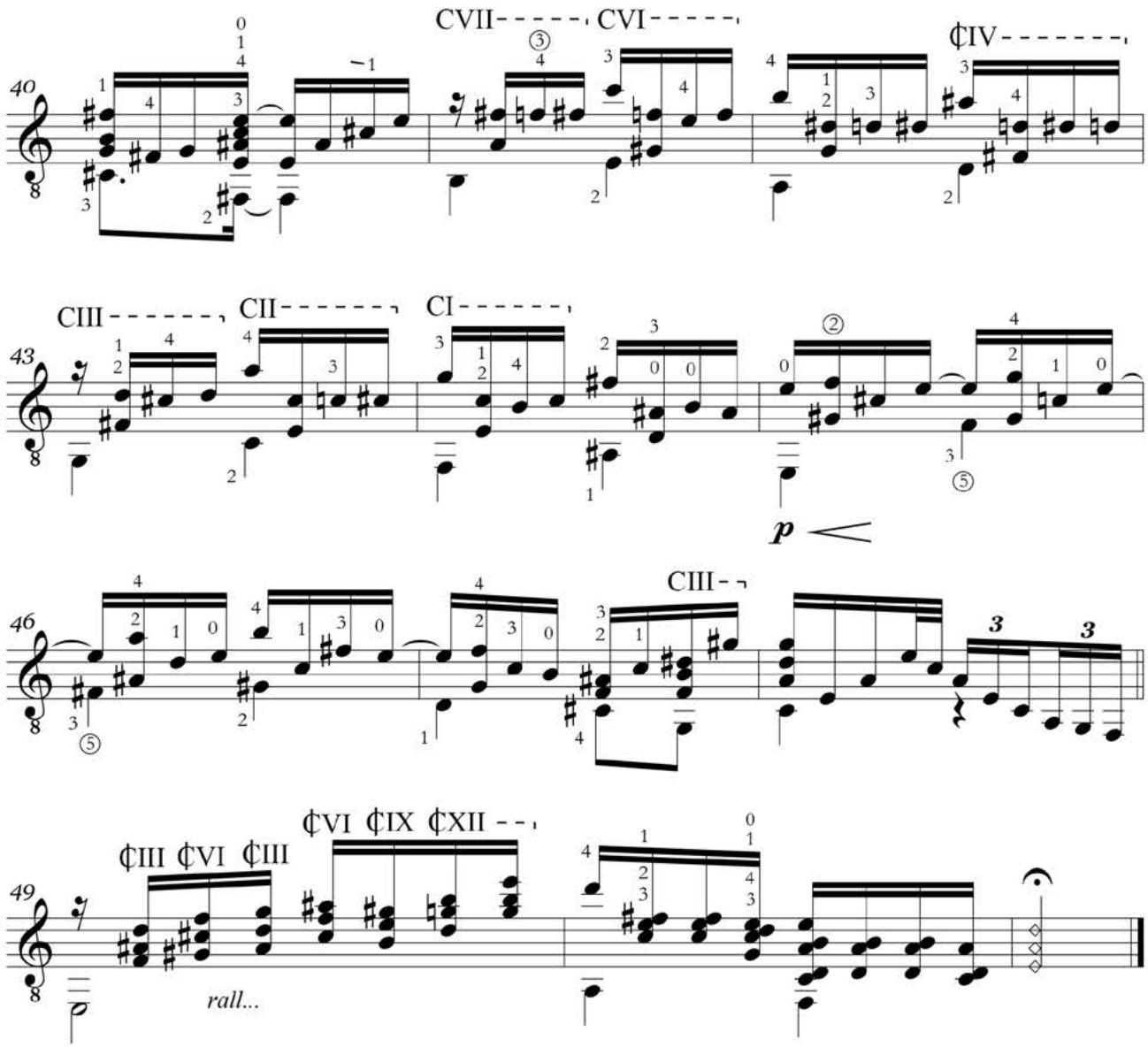
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Surdina



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Surdina



Marcello Gonçalves

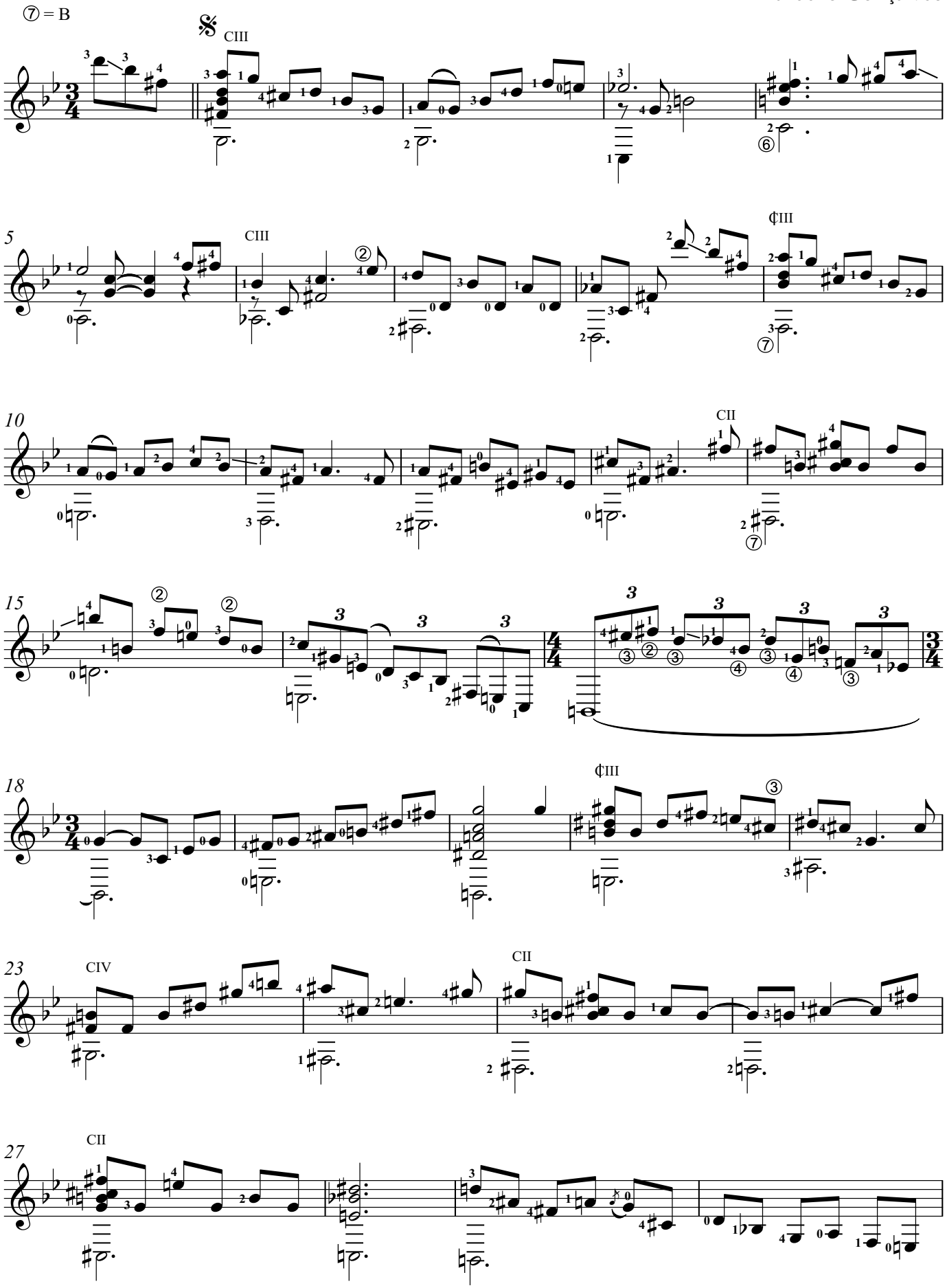
Marcello Gonçalves / Valsa de Reis.....288

tribute to Dilermando Reis

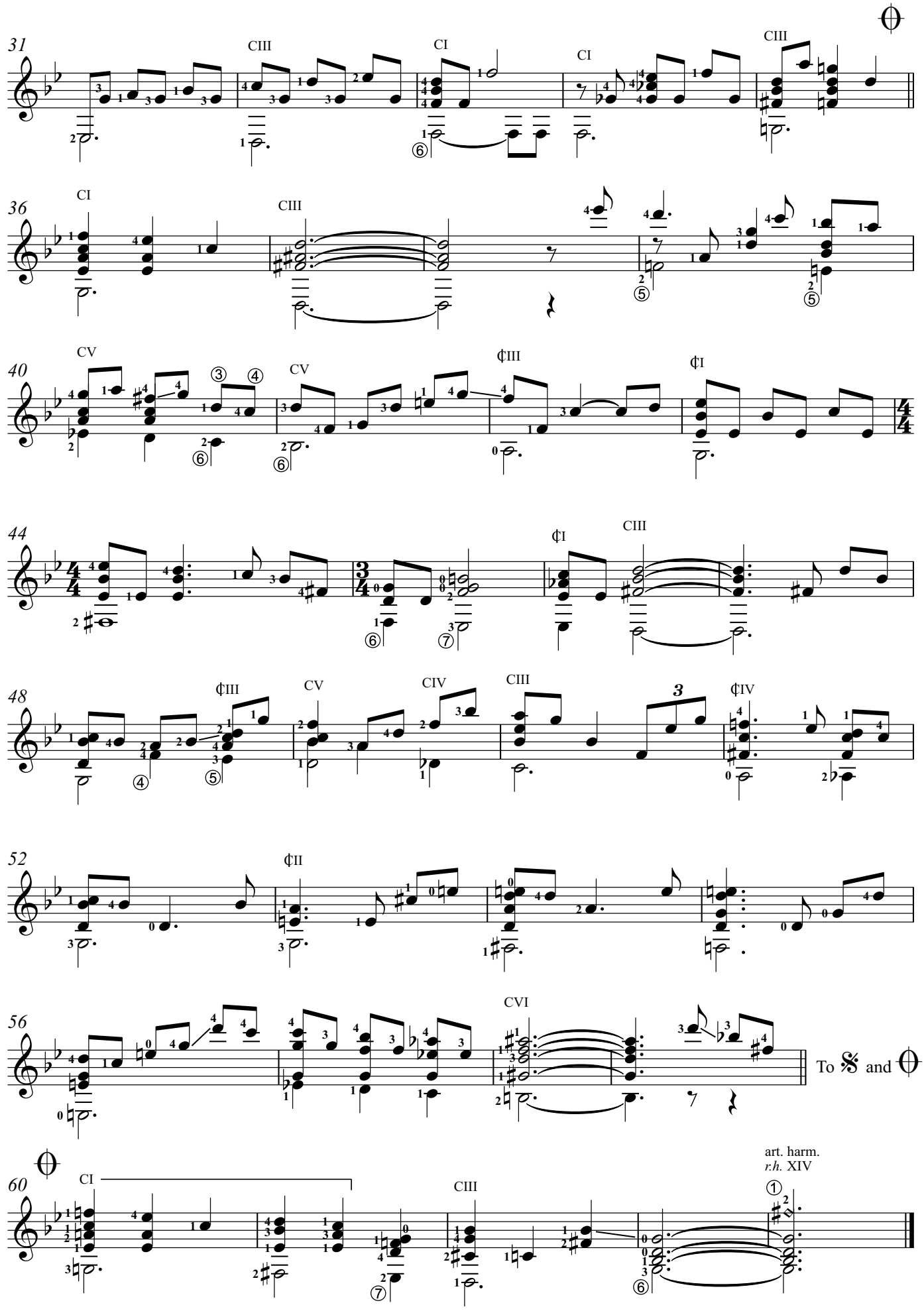
Valsa De Reis

Reis' Waltz

Marcello Gonçalves



Valsa De Reis



Mauricio Carrilho

Mauricio Carrilho / Saudosa.....291

acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

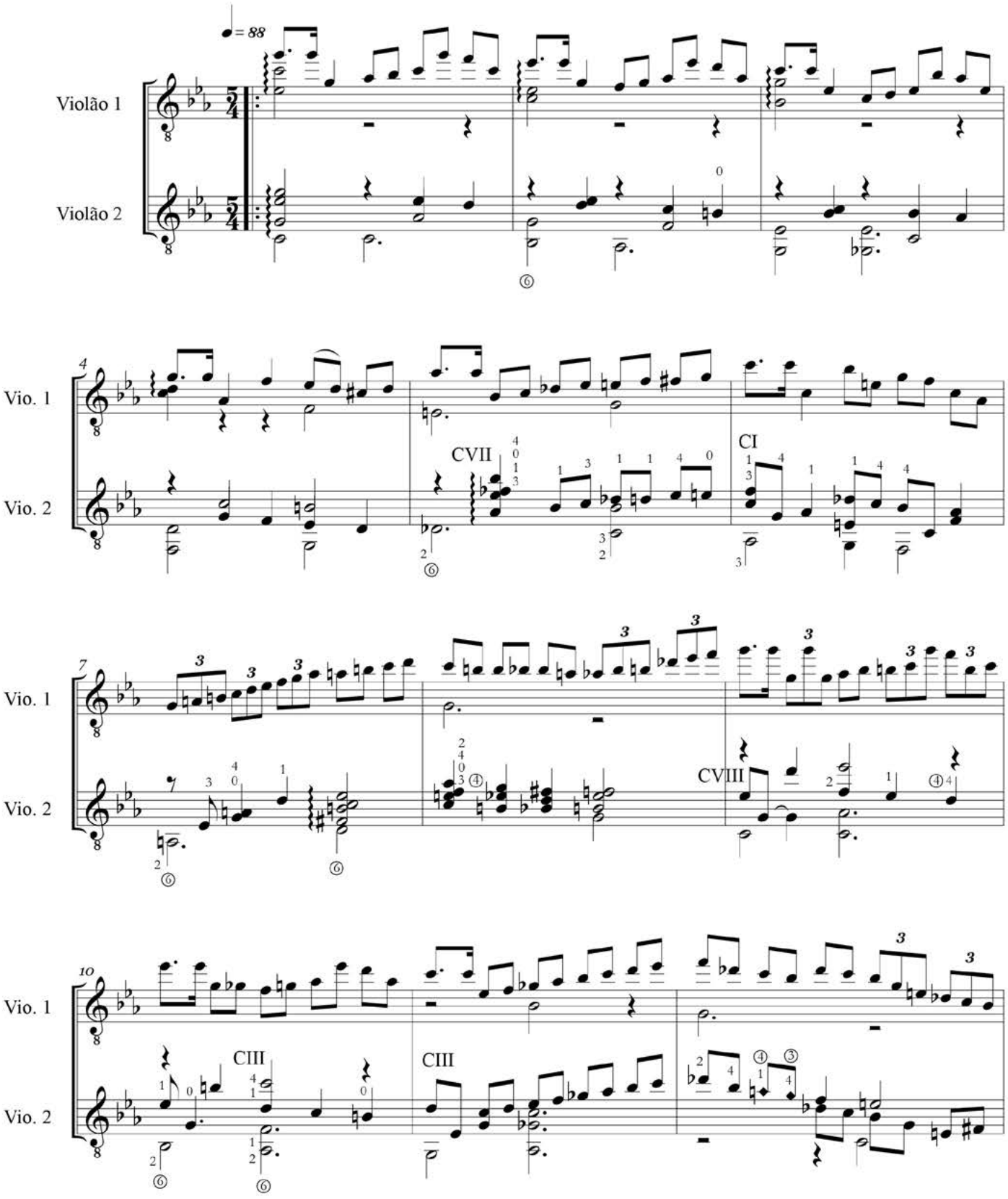
Suíte Cenas Carioca

III. Saudosa

(Valsa)

Maurício Carrilho

Arranjo: Paulo Aragão

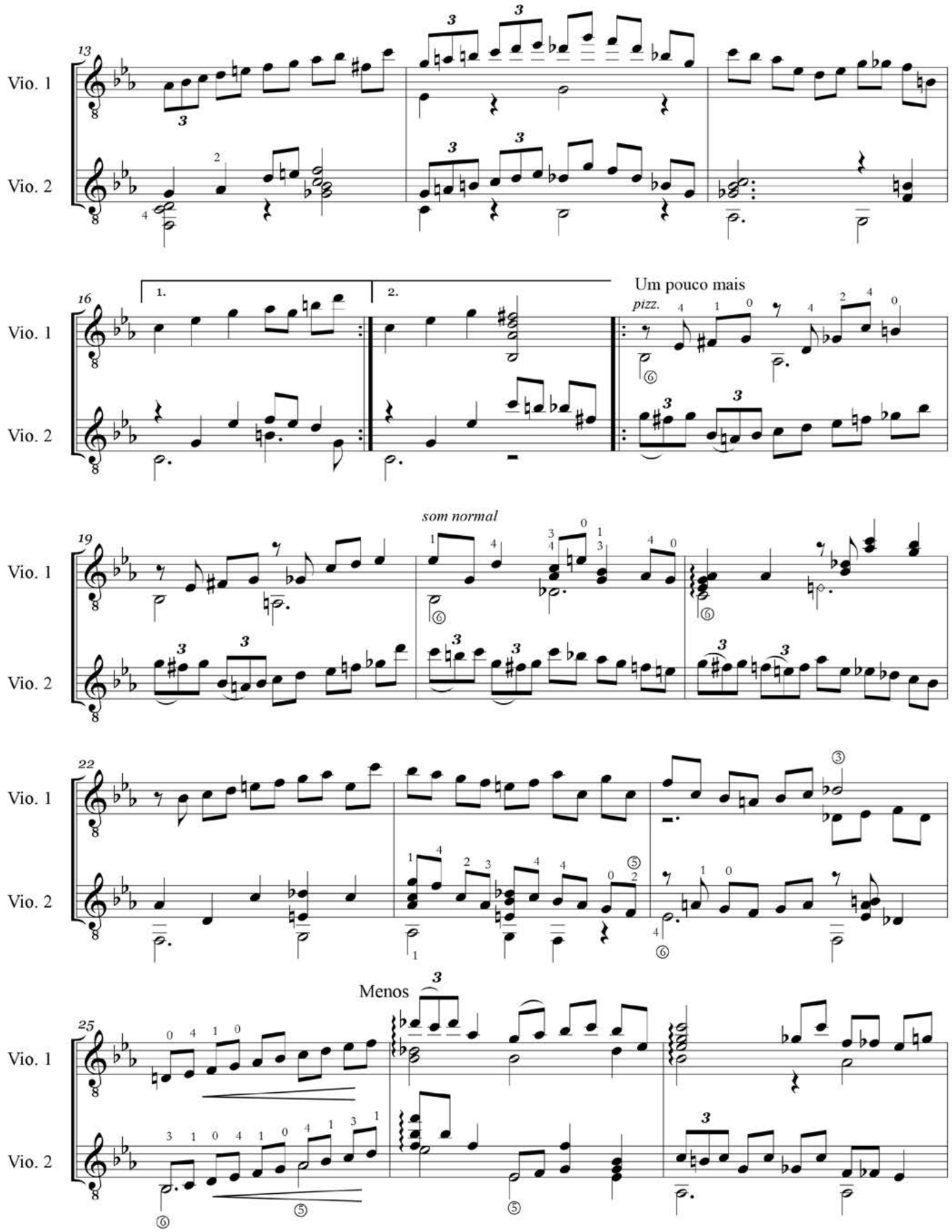


acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Suite Cenas Carioca

III. Saudosa

(Valsa)

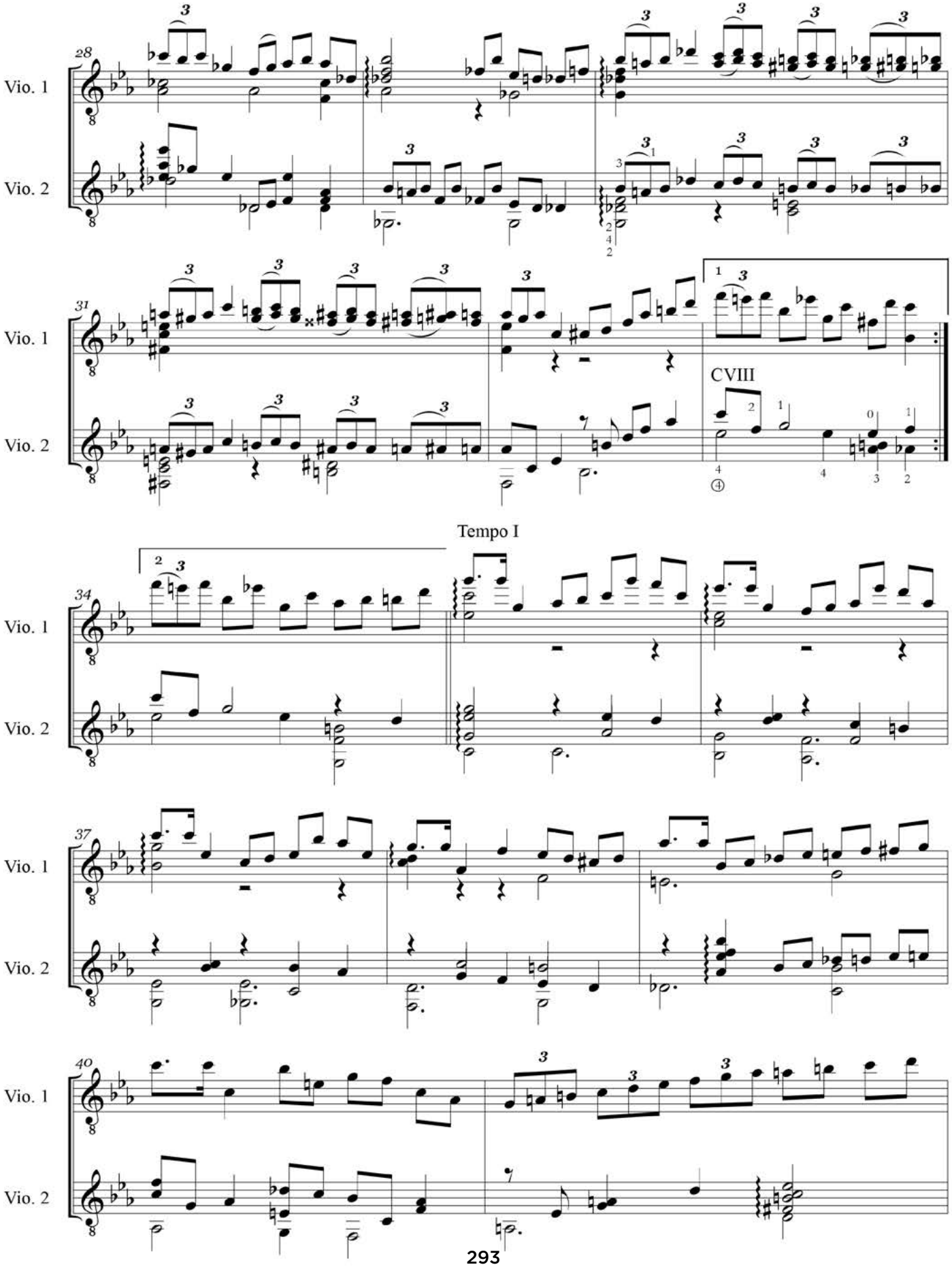


acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Suíte Cenas Carioca

III. Saudosa

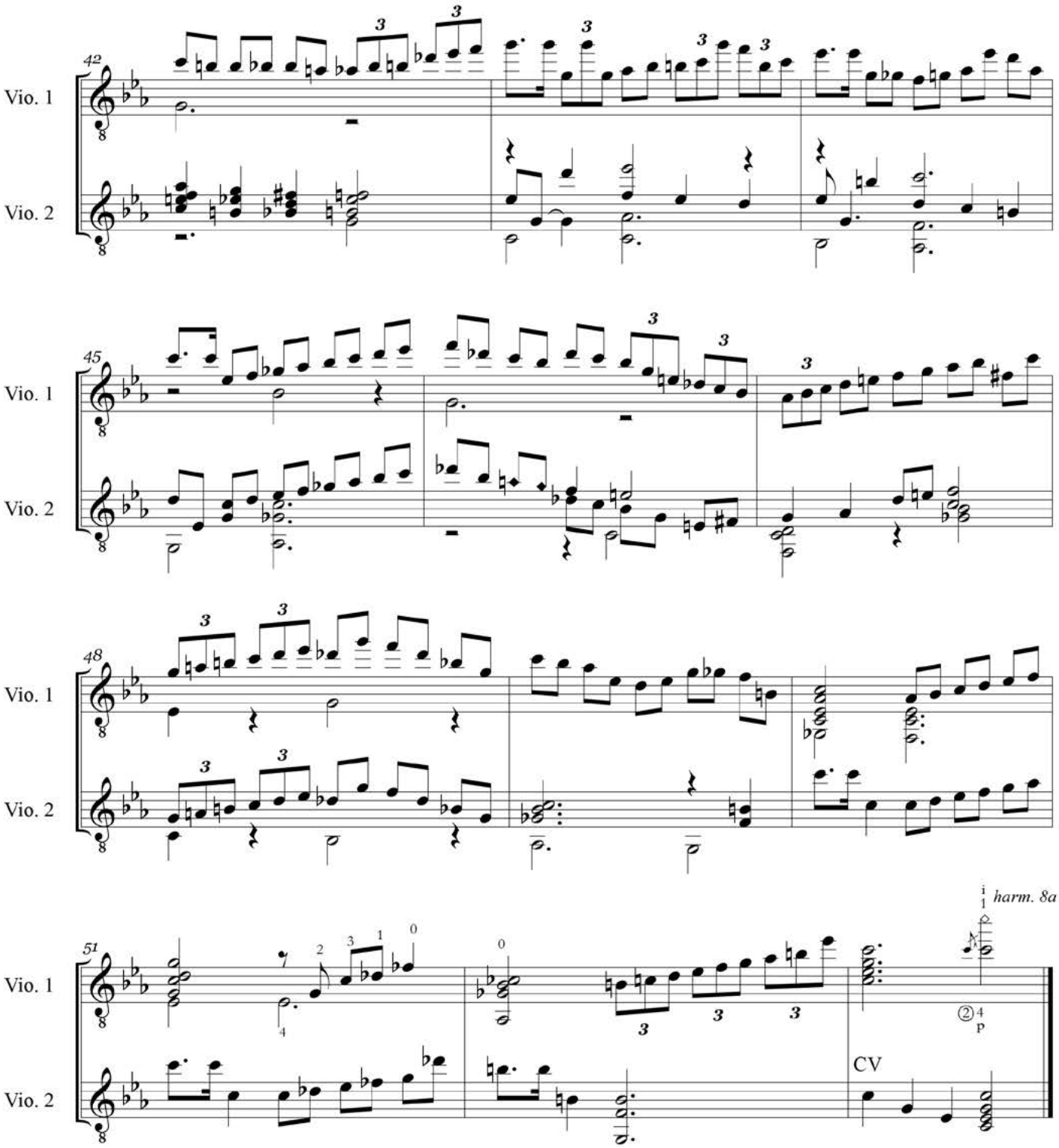
(Valsa)



Suíte Cenas Carioca

III. Saudosa

(Valsa)



Maurício Marques

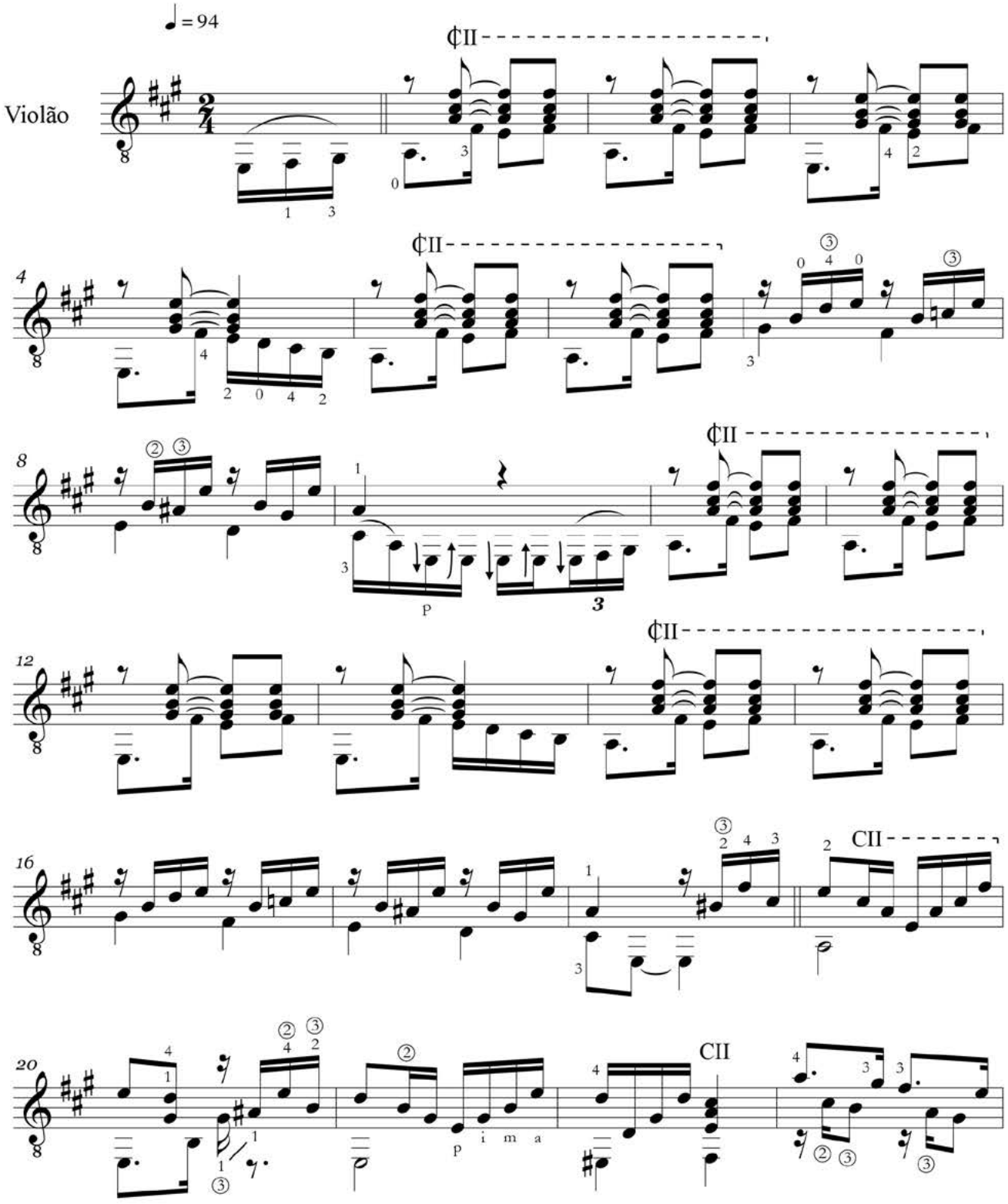
Maurício Marques / Estância da Glória....296
Maurício Marques / Milonga da espera....300

acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Estância da Glória

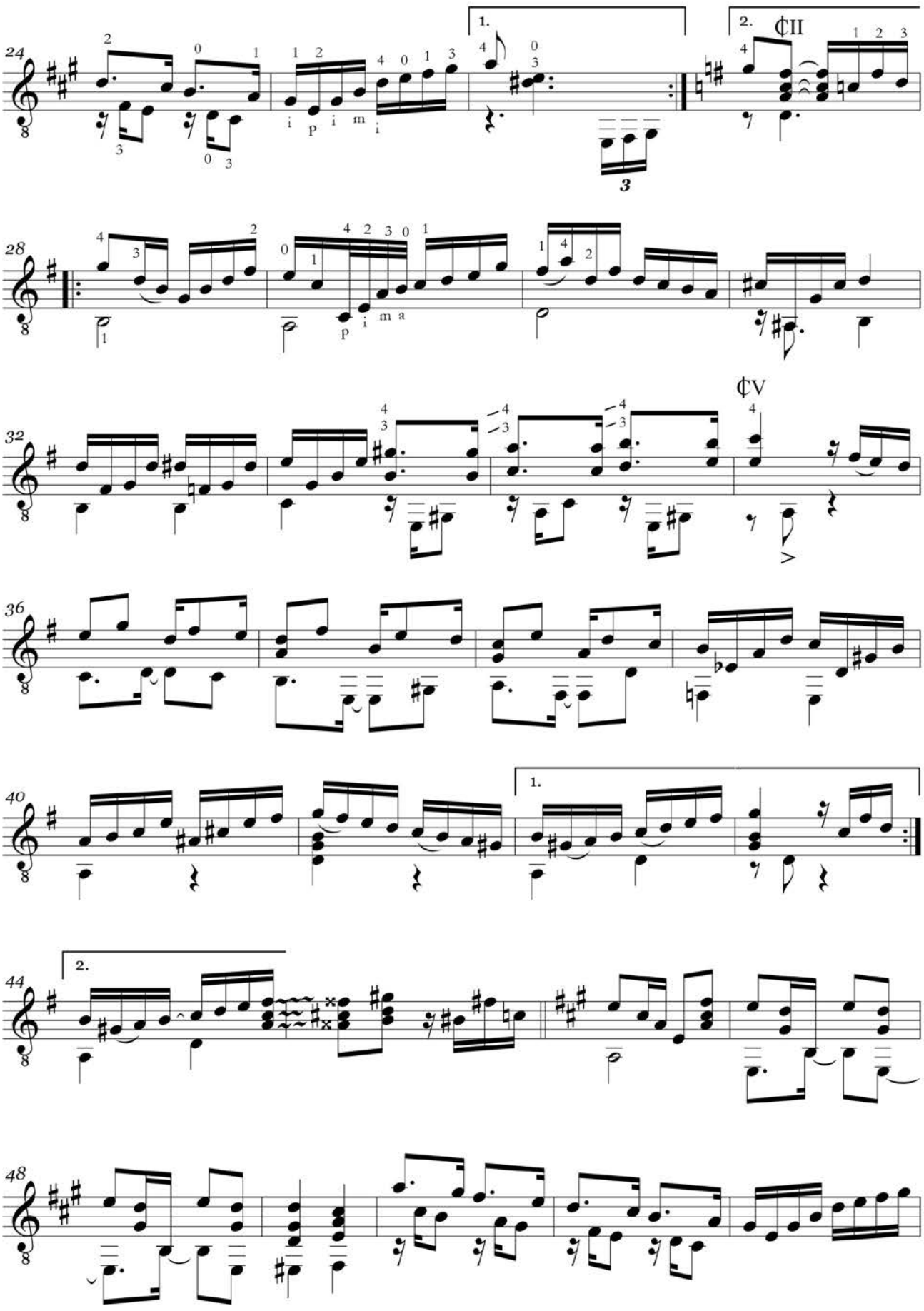
(Chamarrita)

Maurício Marques



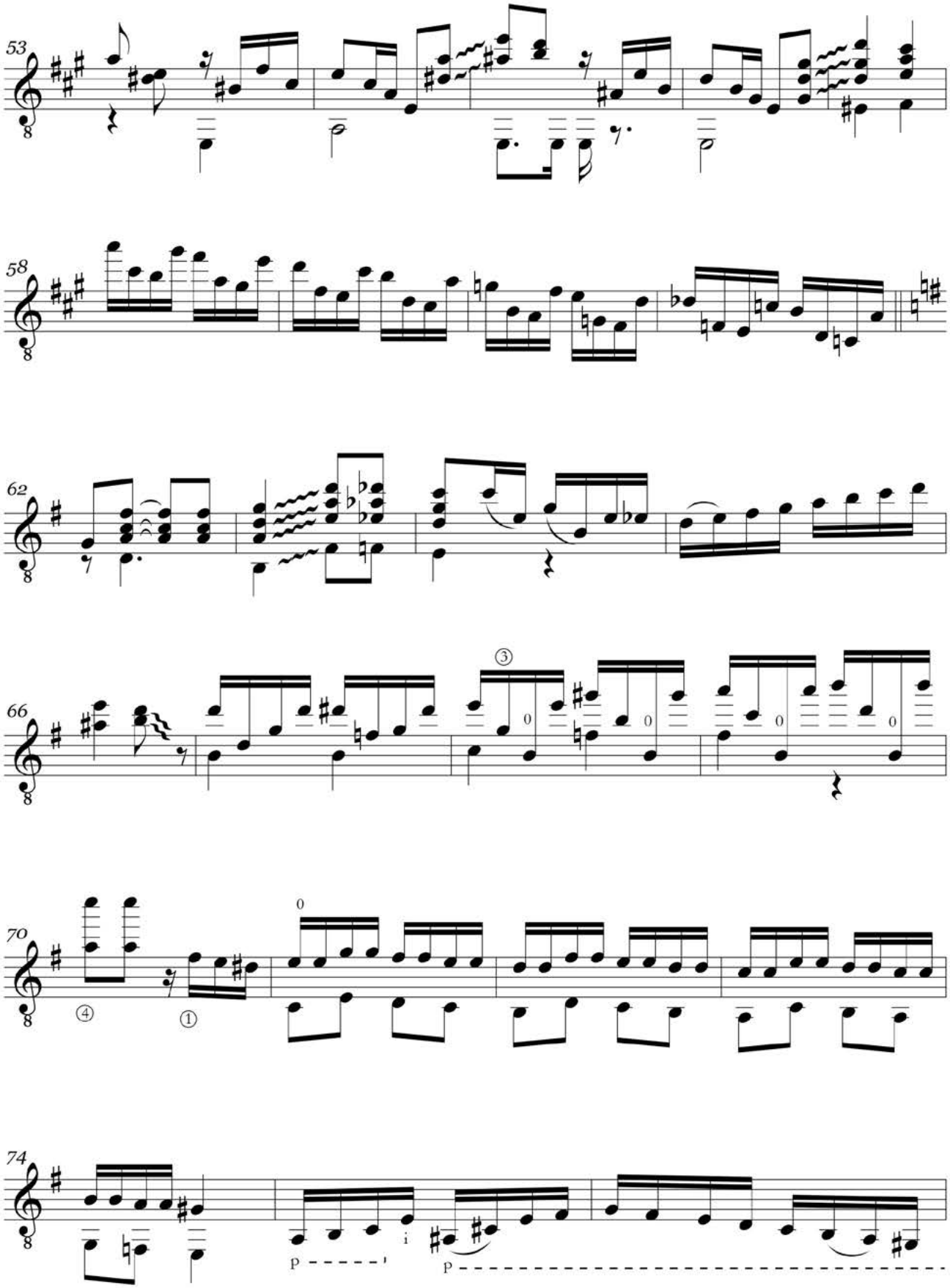
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Estância da Glória
(Chamarrita)



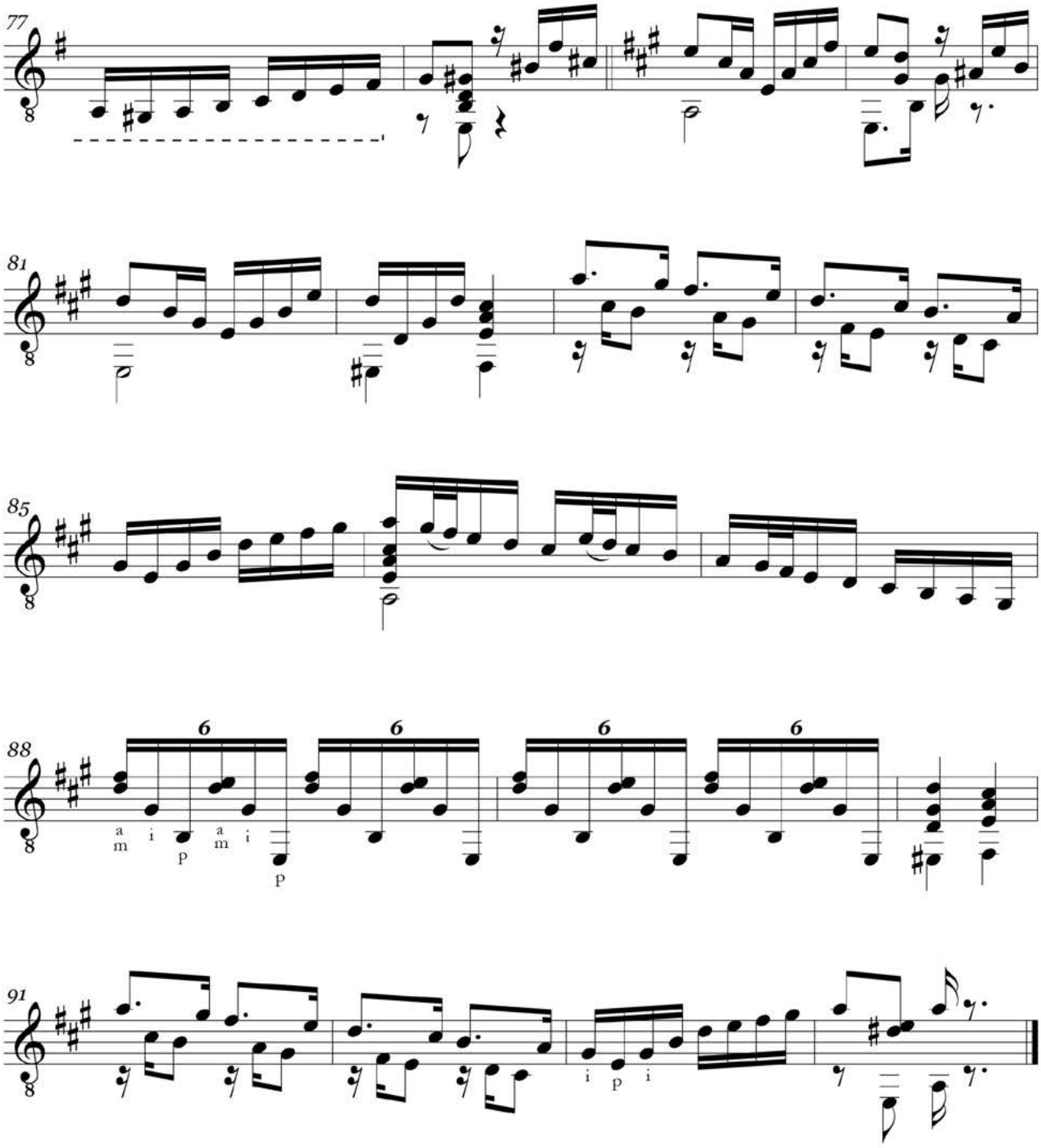
acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Estância da Glória
(Chamarrita)



ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

Estância da Glória
(Chamarrita)

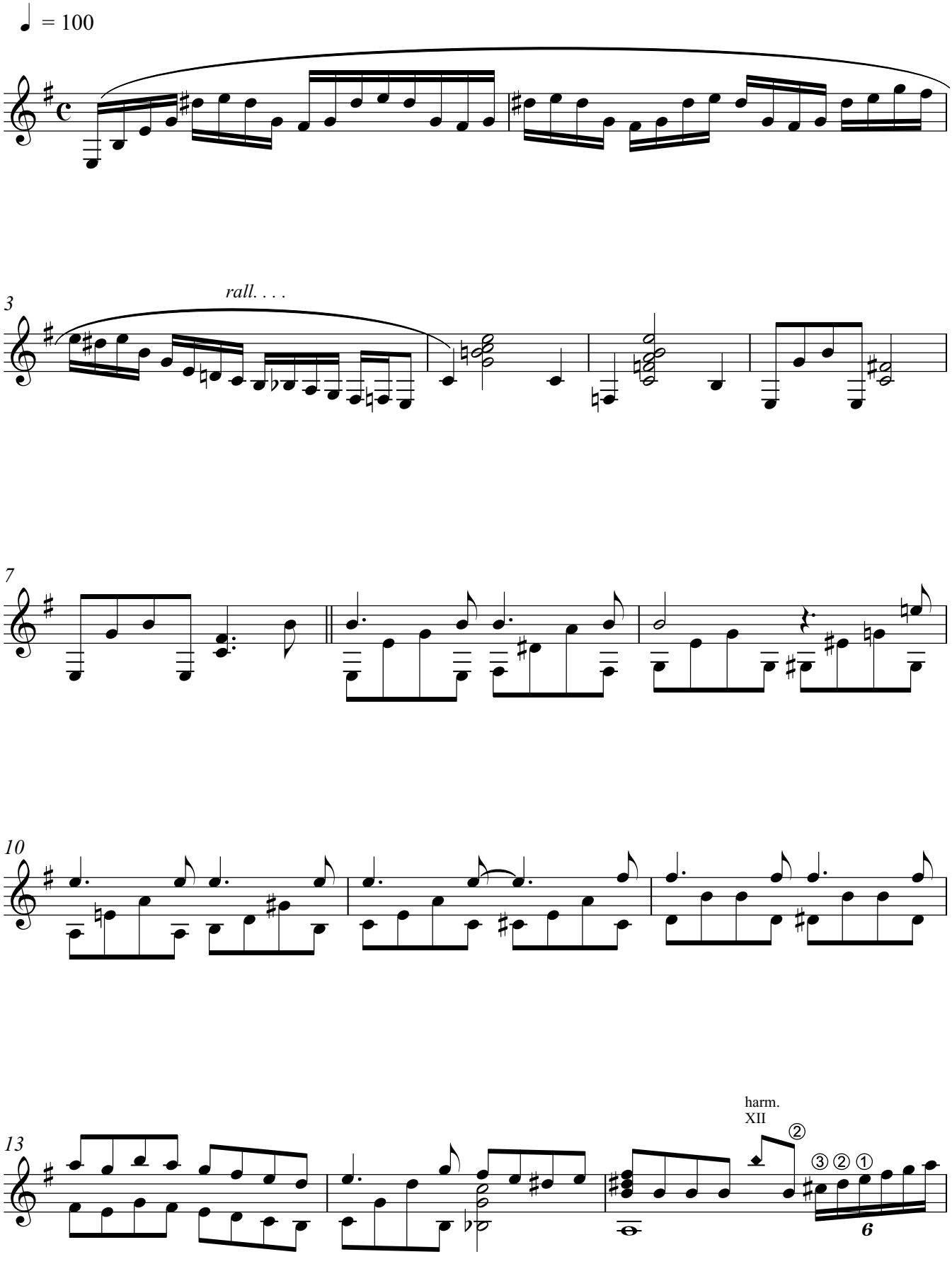


to my friend and great guitar player Gilson Antunes

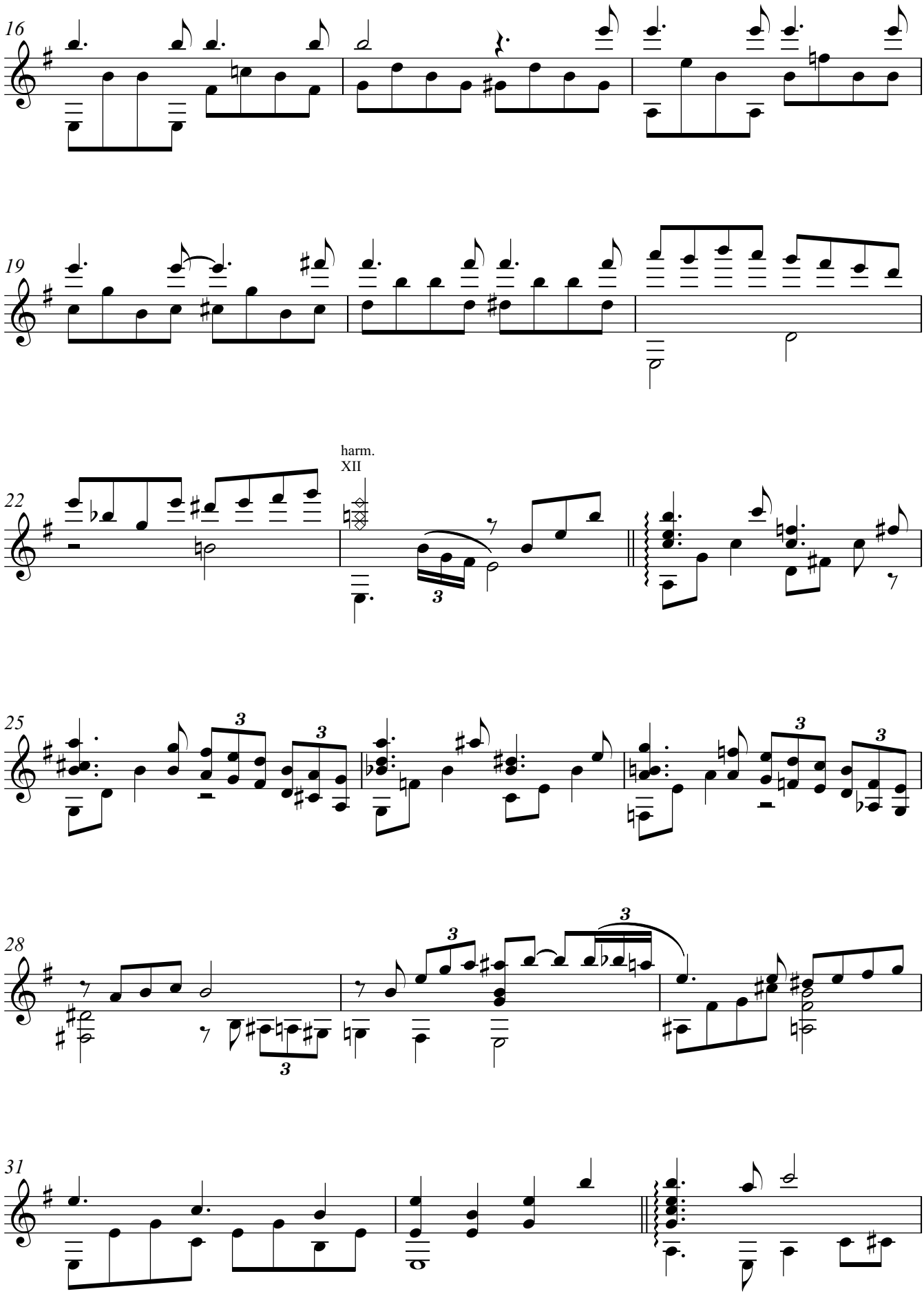
Milonga Da Espera

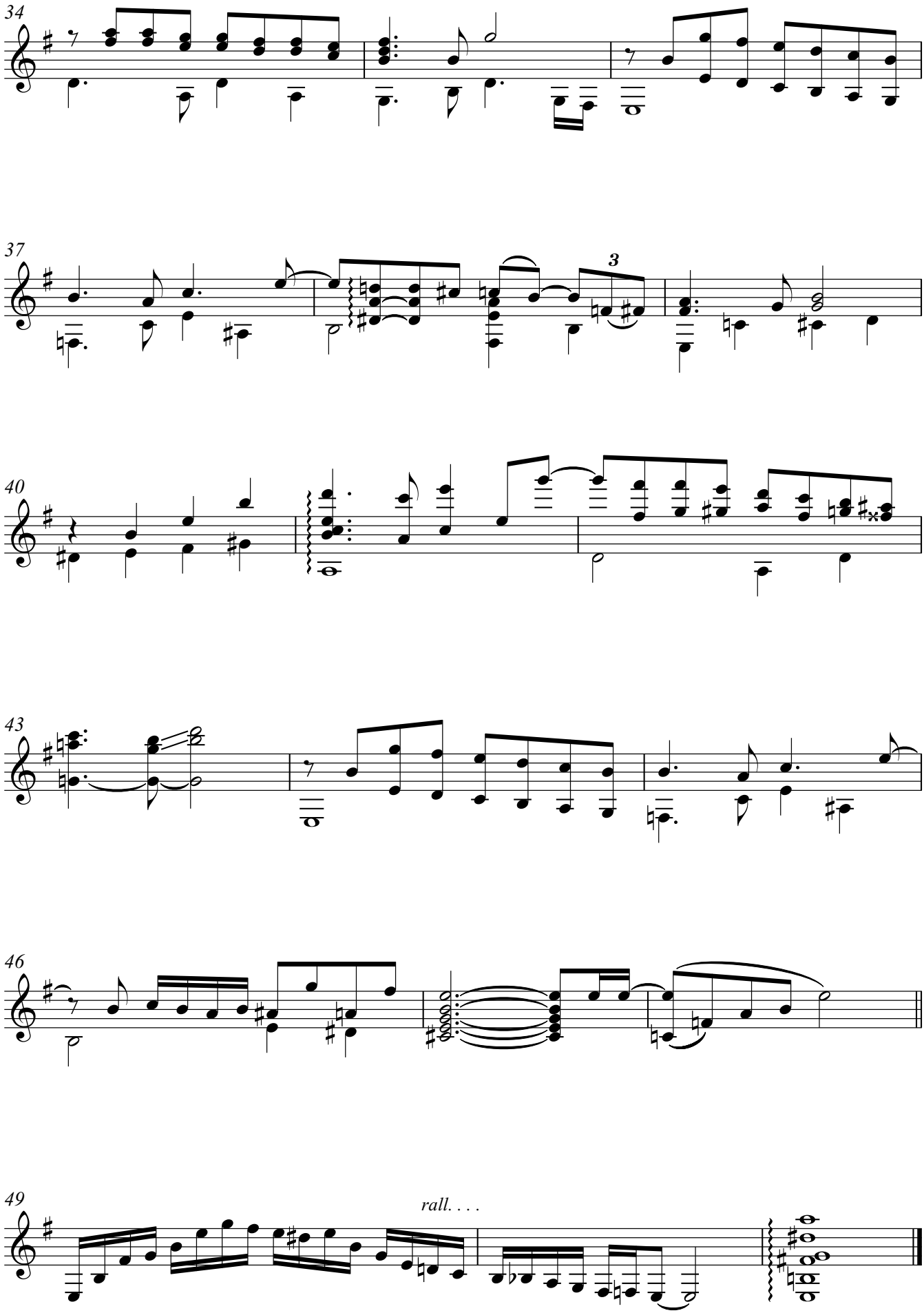
Waiting Milonga

Maurício Marques



Milonga Da Espera




34
37
3
40
43
46
49
rall. . . .

Quincas Laranjeiras

Quincas Laranjeiras / Dores d'alma 304
Quincas Laranjeiras / Valsa para violão ...306

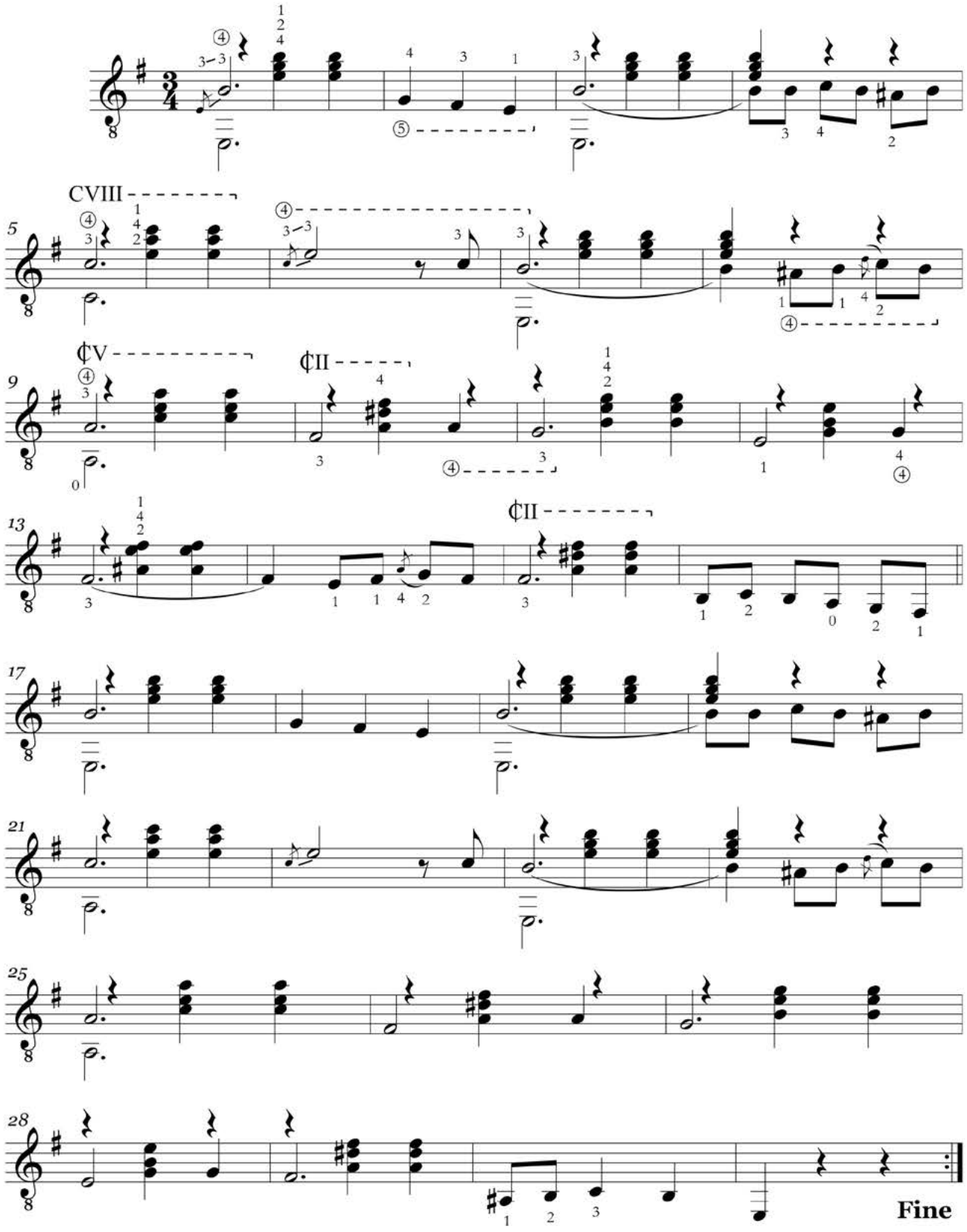
ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO

Dores D'Alma

(Valsa)

Quincas Laranjeiras

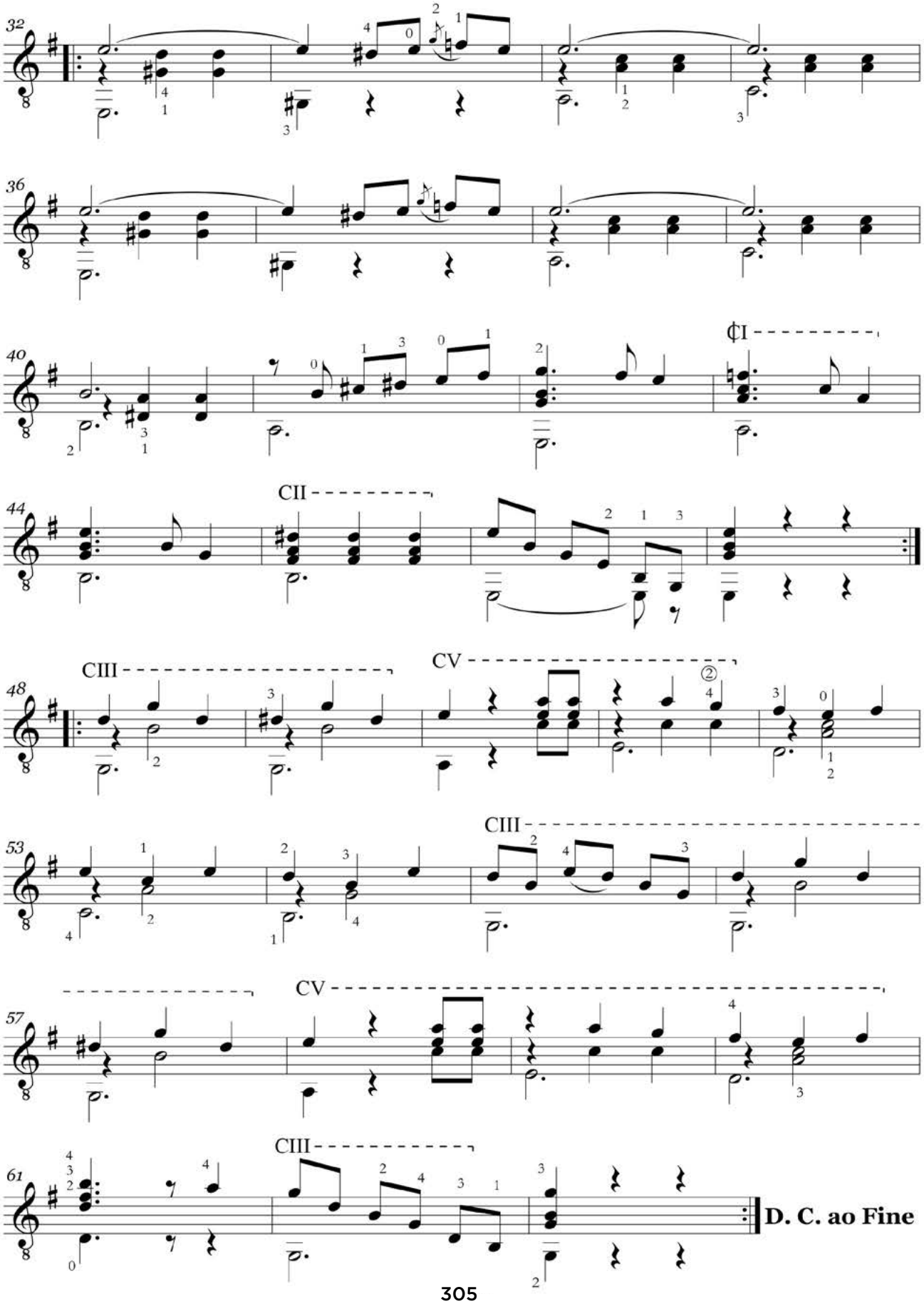
Revisão: L. C Barbieri



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Dores D'Alma

(Valsa)

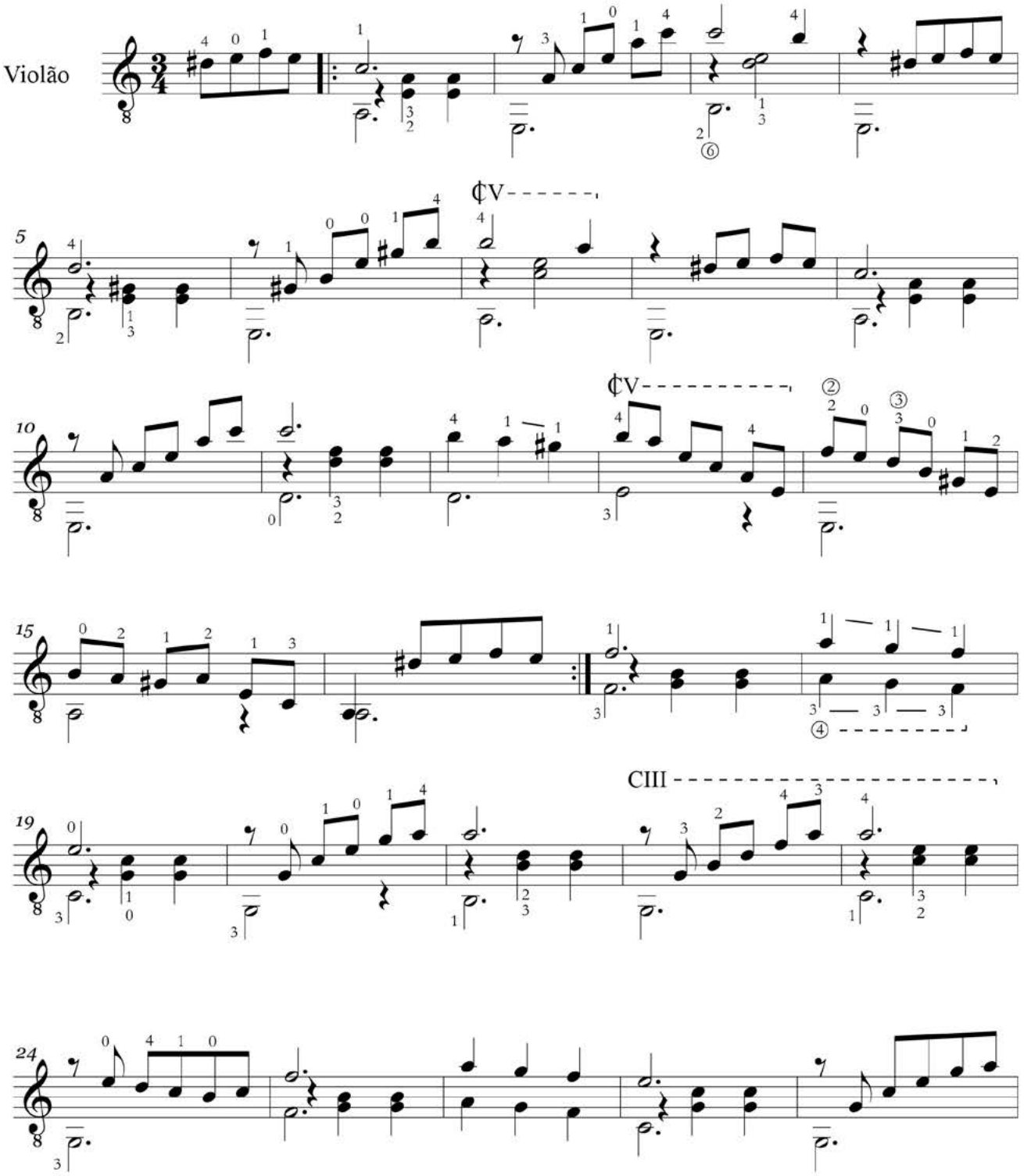


acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Valsa para violão

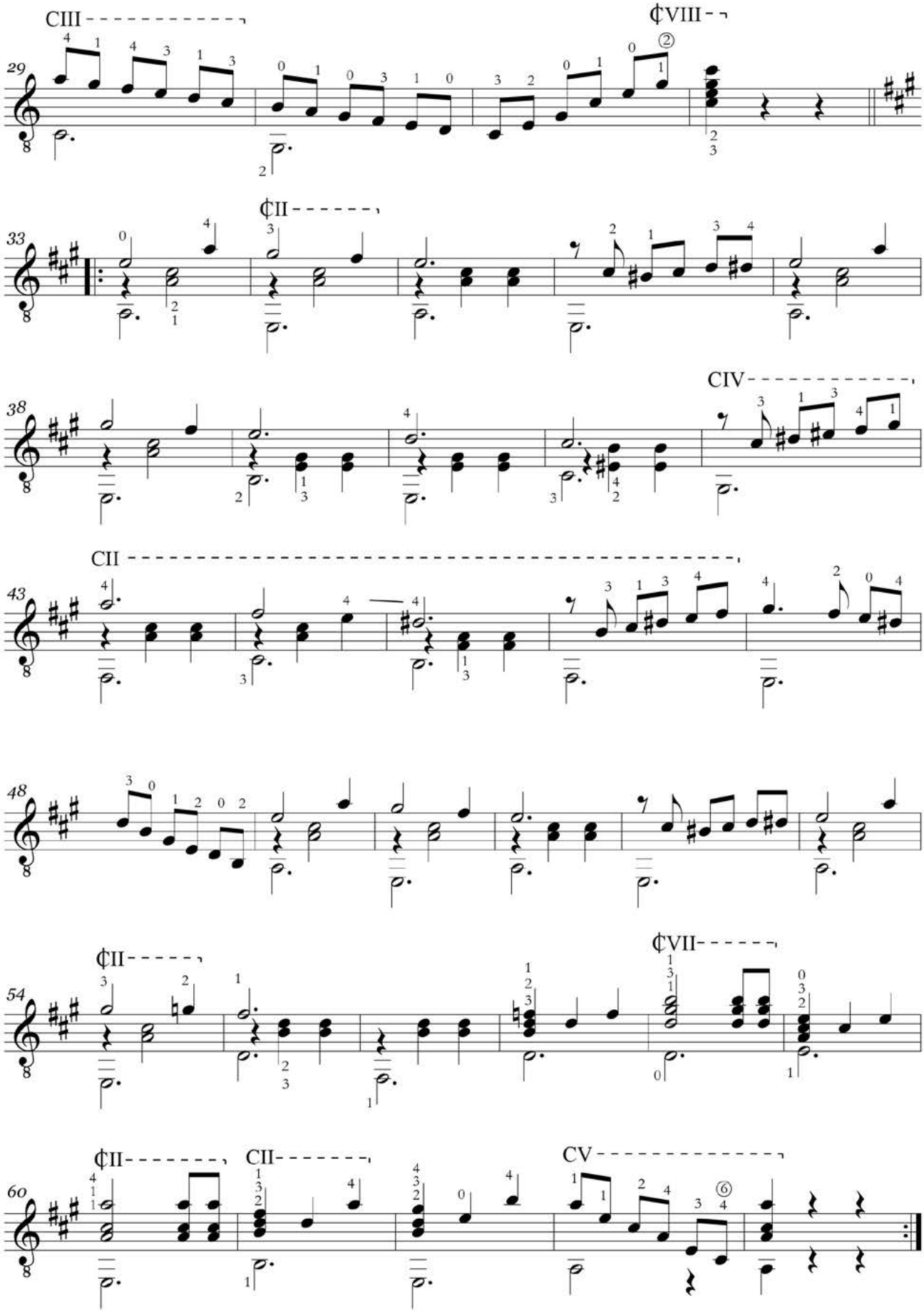
Quincas Laranjeiras

Revisão: L. C Barbieri



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Valsa para violão



Ricardo Pauletti

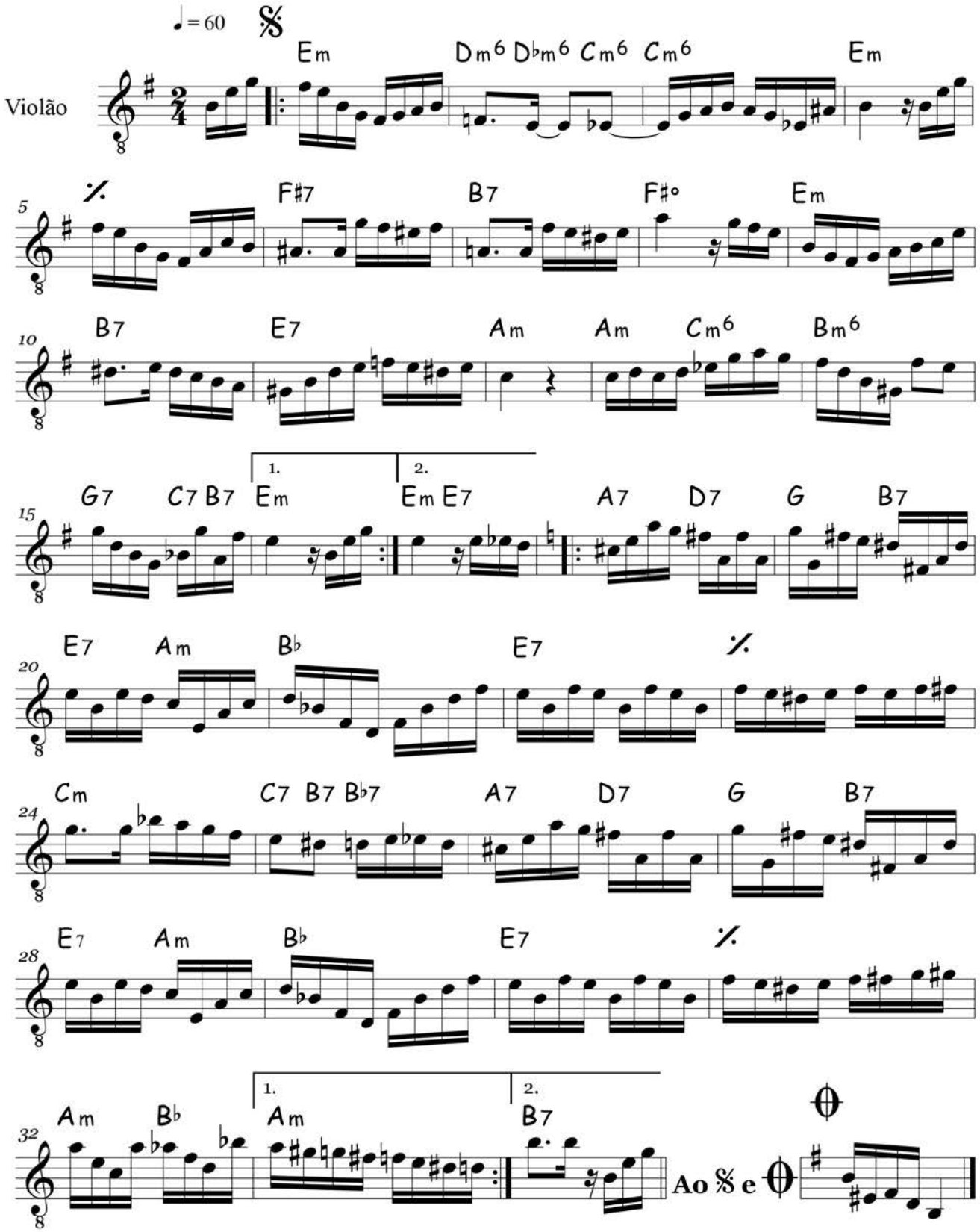
Ricardo Pauletti / Choro de faia 309
Ricardo Pauletti / Valsa de fole 311

acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Choro de Faia

(Choro canção)

Ricardo Pauletti

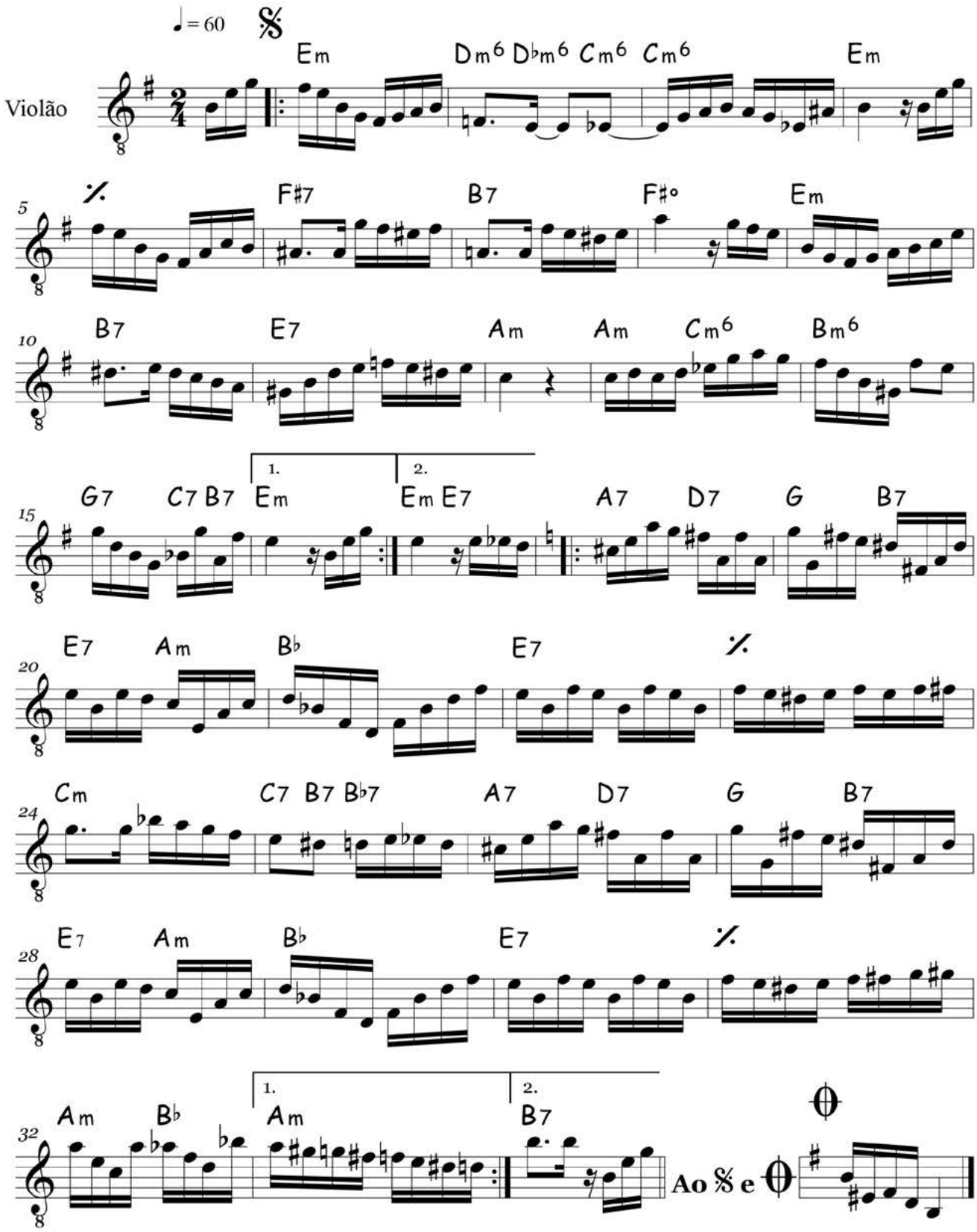


acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Choro de Faia

(Choro canção)

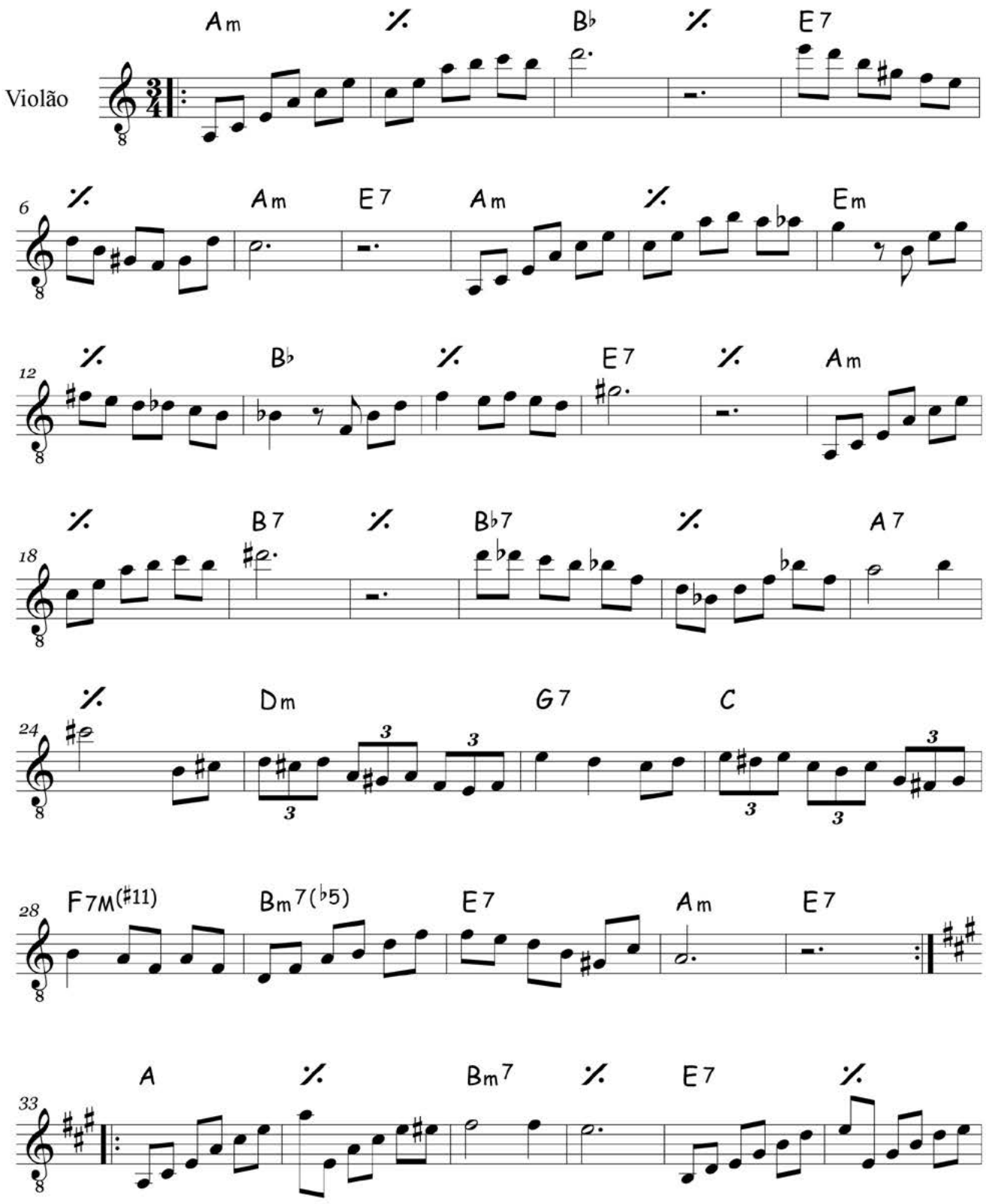
Ricardo Pauletti



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

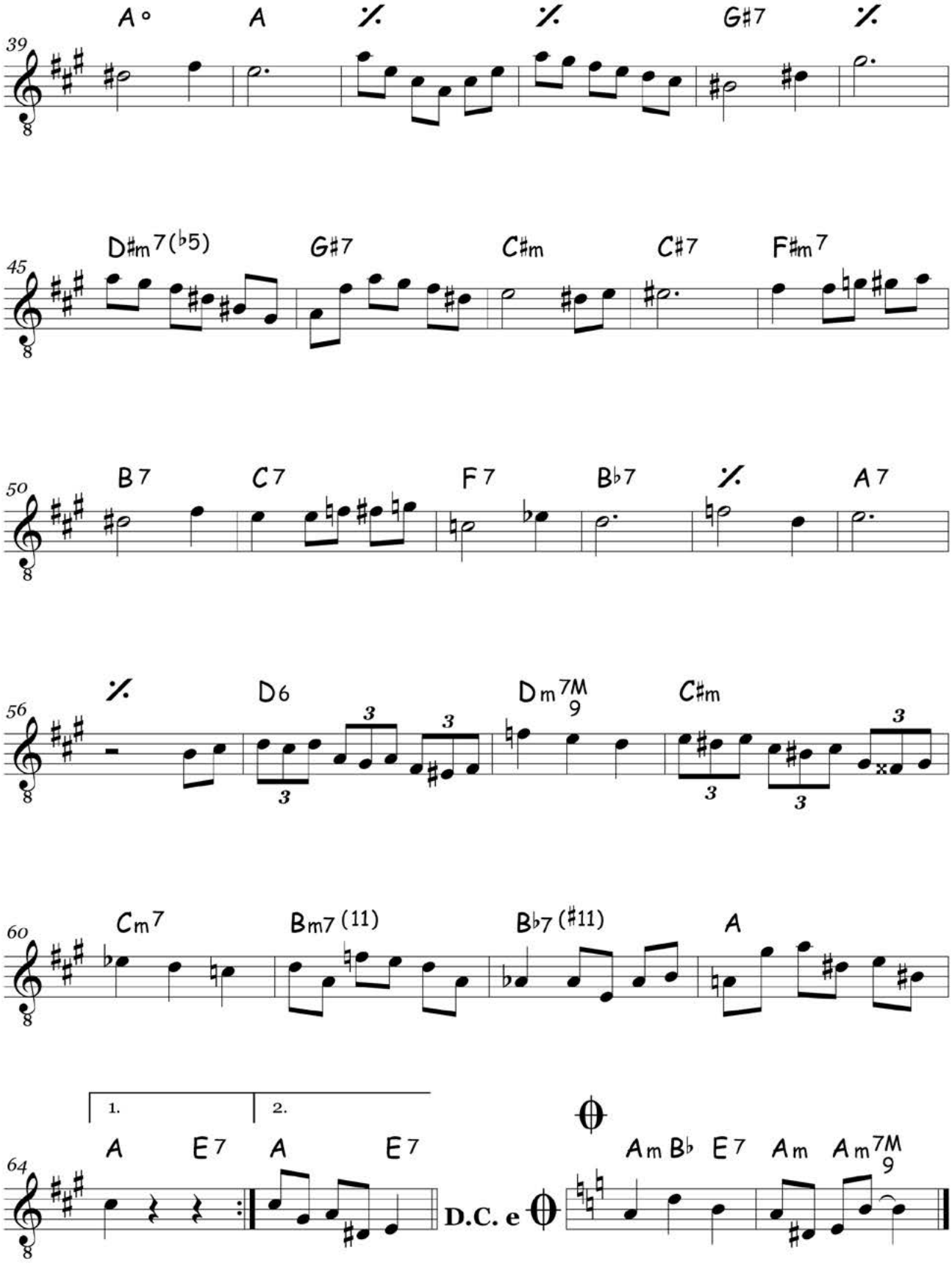
Valsa de Fole

Ricardo Pauletti



acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

Valsa de Fole



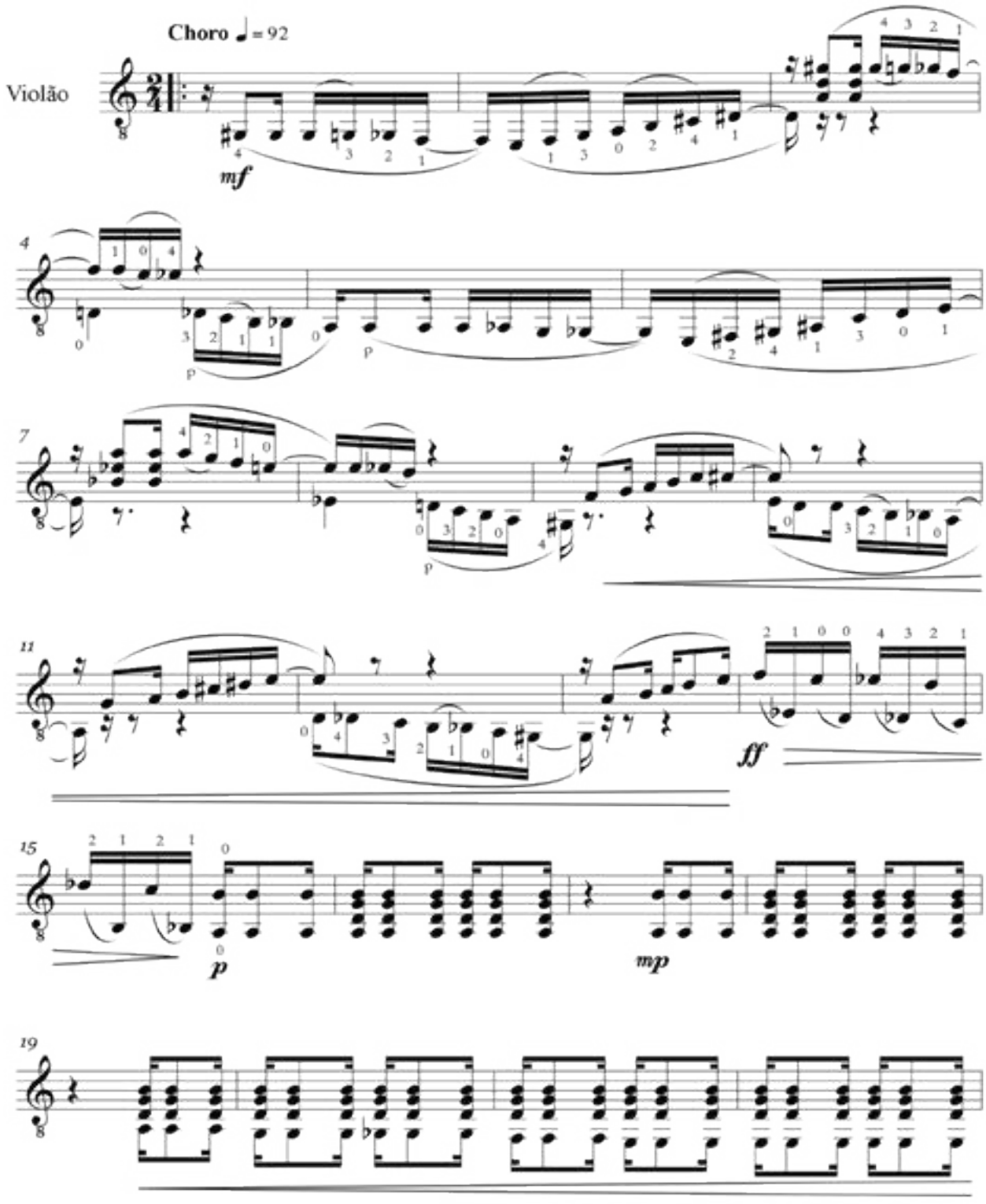
Sergio Roberto de Oliveira

Sergio Roberto de Oliveira / Madureira ...314

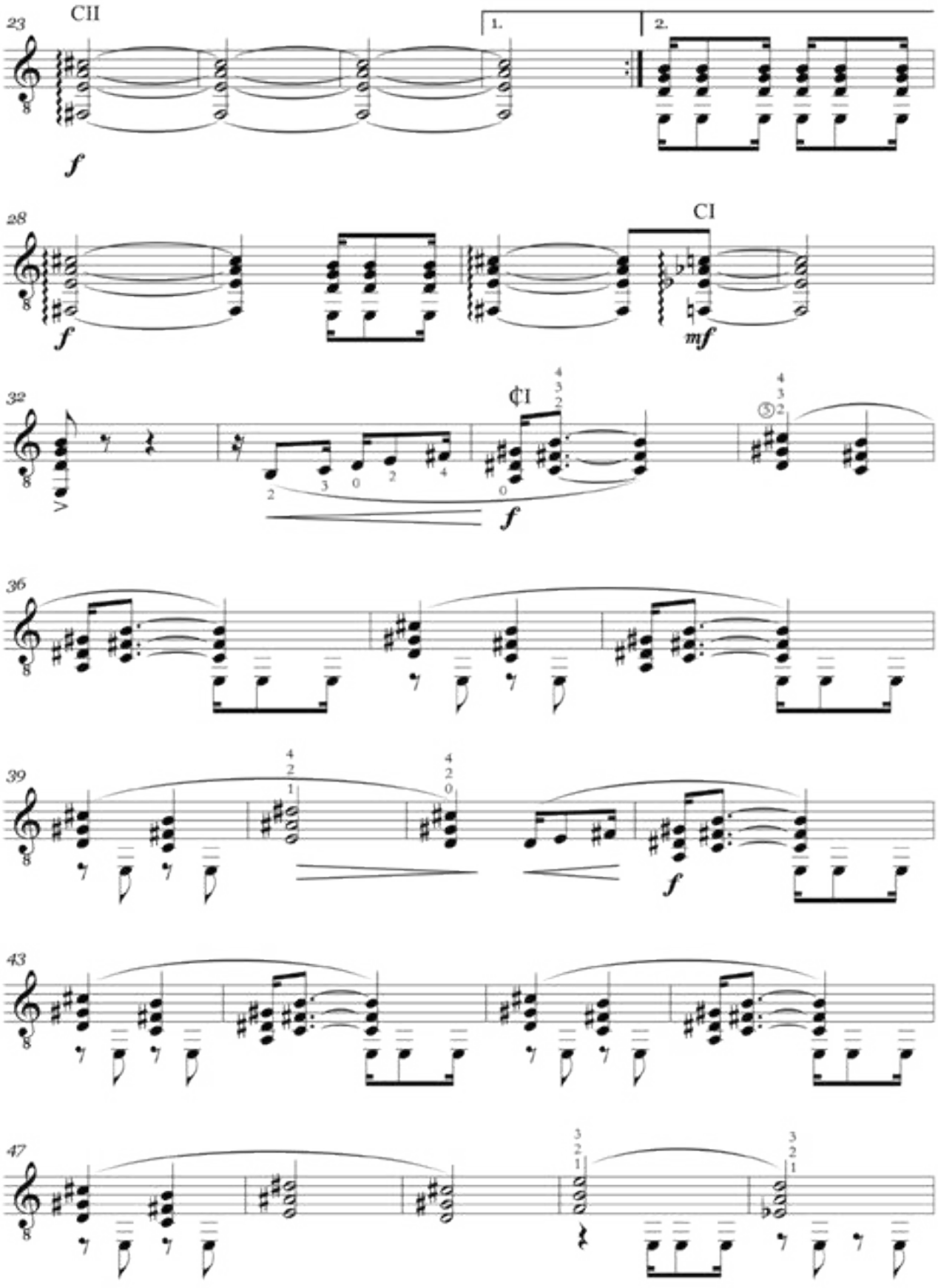
Madureira

Em homenagem a Guinga

Segio Roberto de Oliveira



Madureira



Madureira

52

57

f

mp

61

mf

67

mp

75 CV ¢VII

p

81 ¢VI ¢VIII

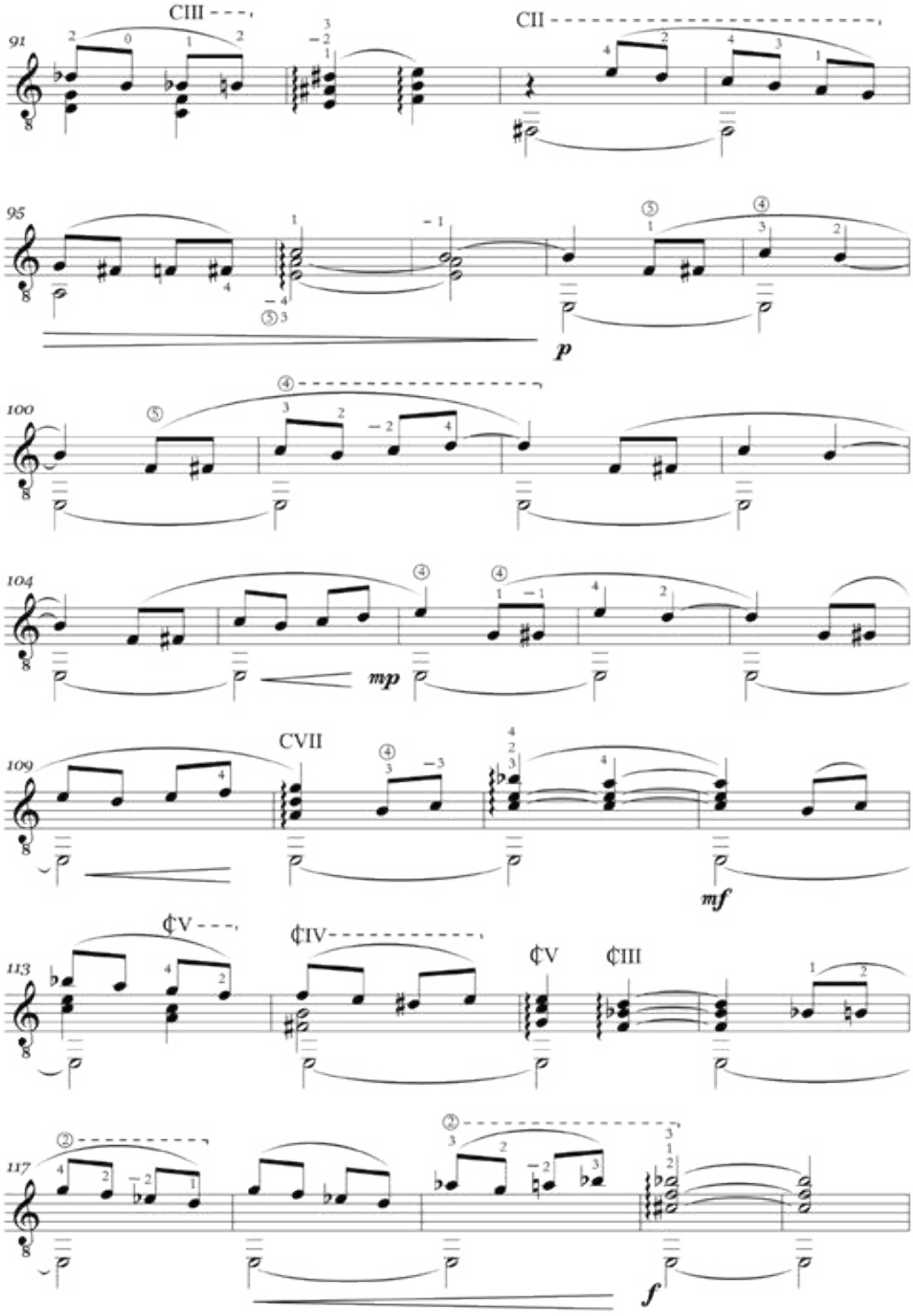
mp

Meno Mosso ♩ = 72

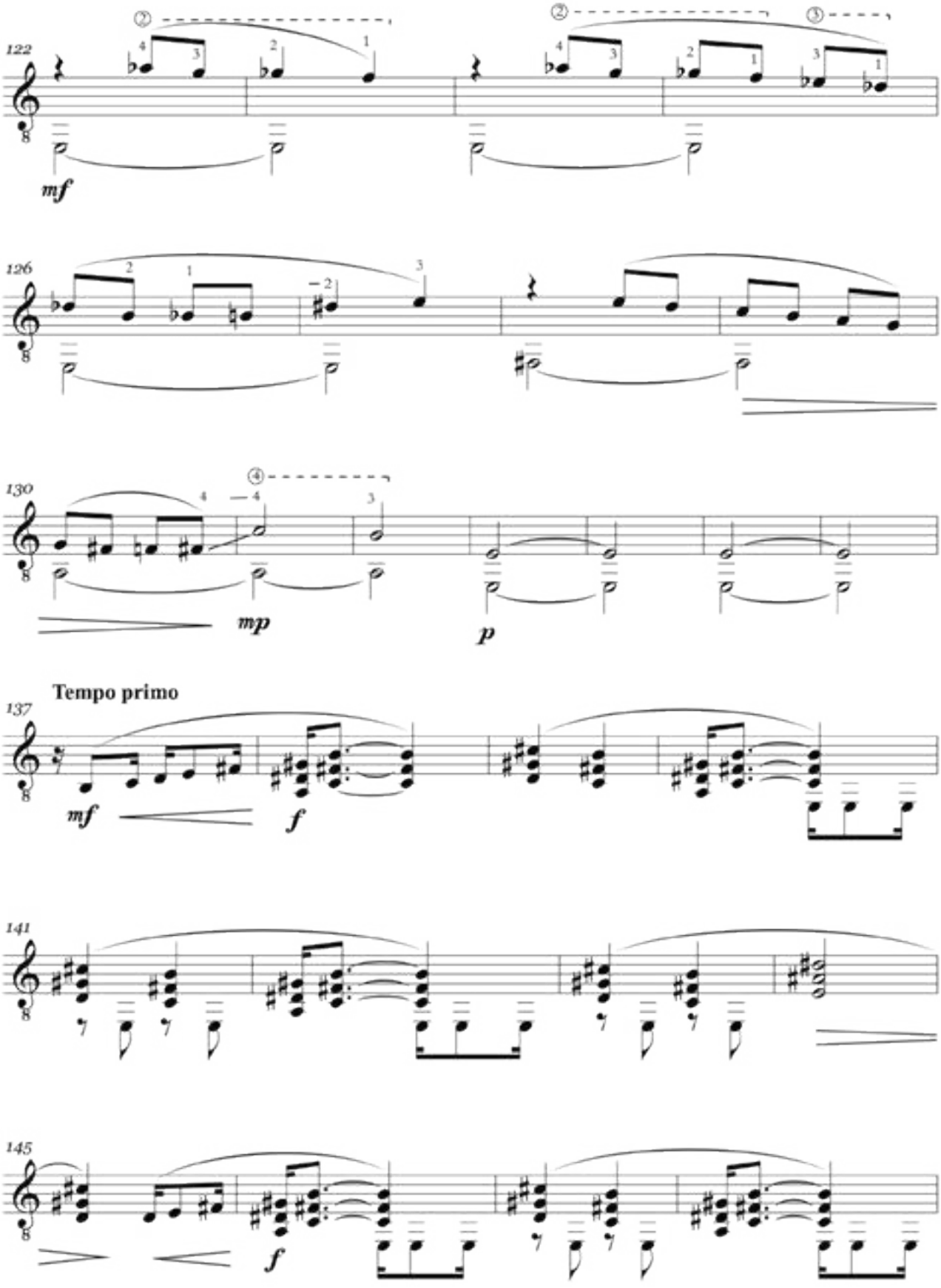
87 CVI CV CV CI

espress. *f*

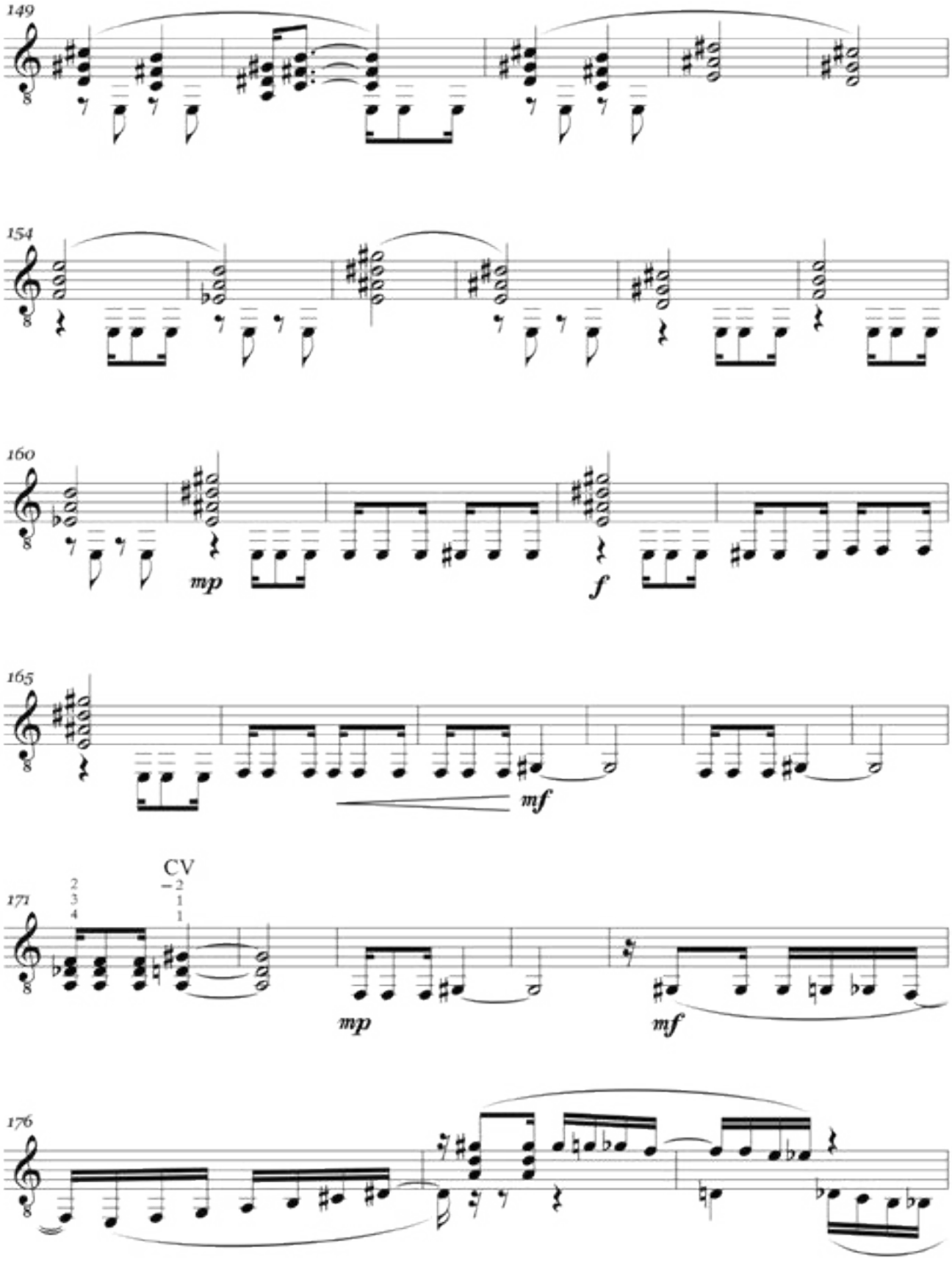
Madureira



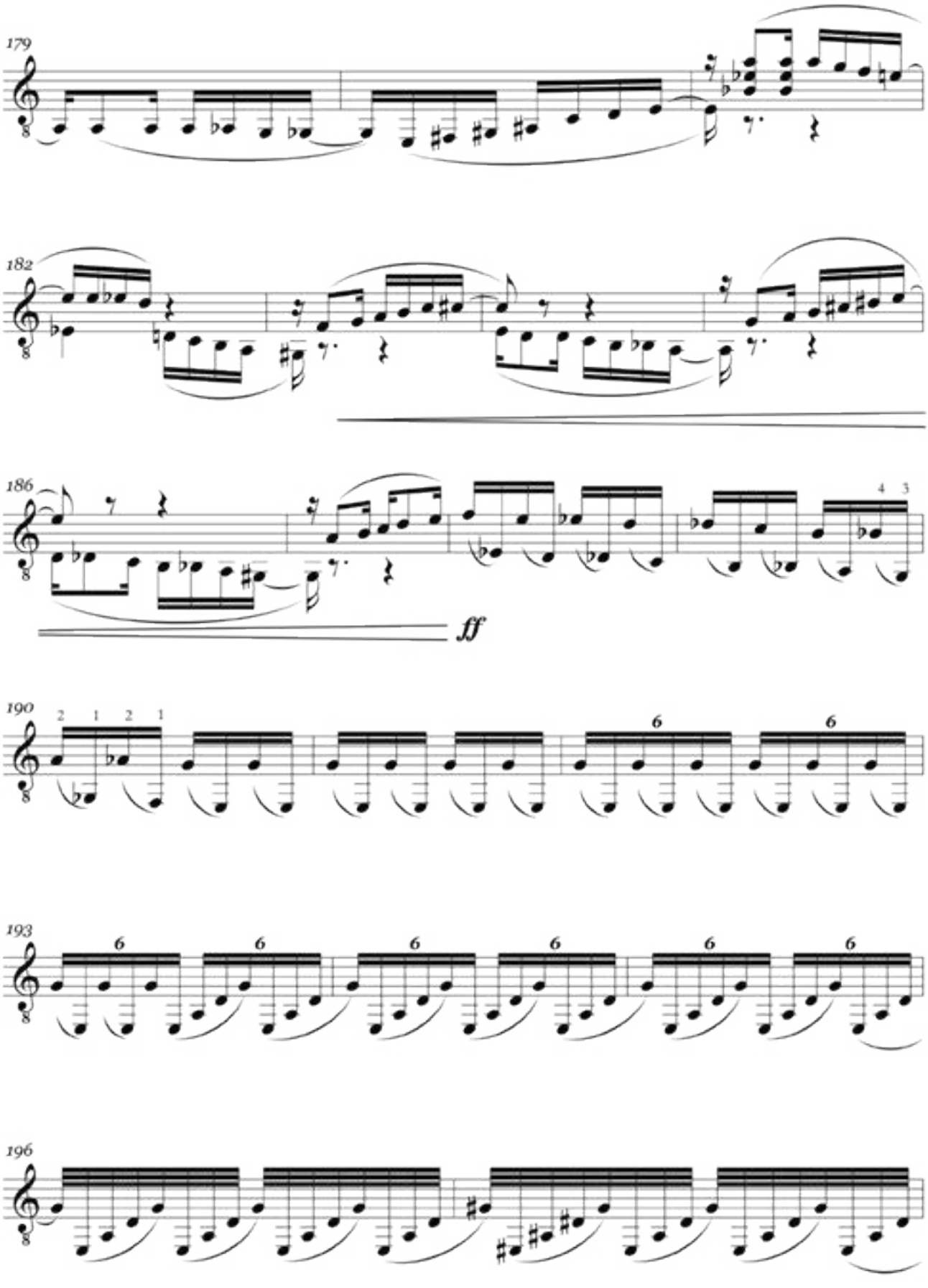
Madureira



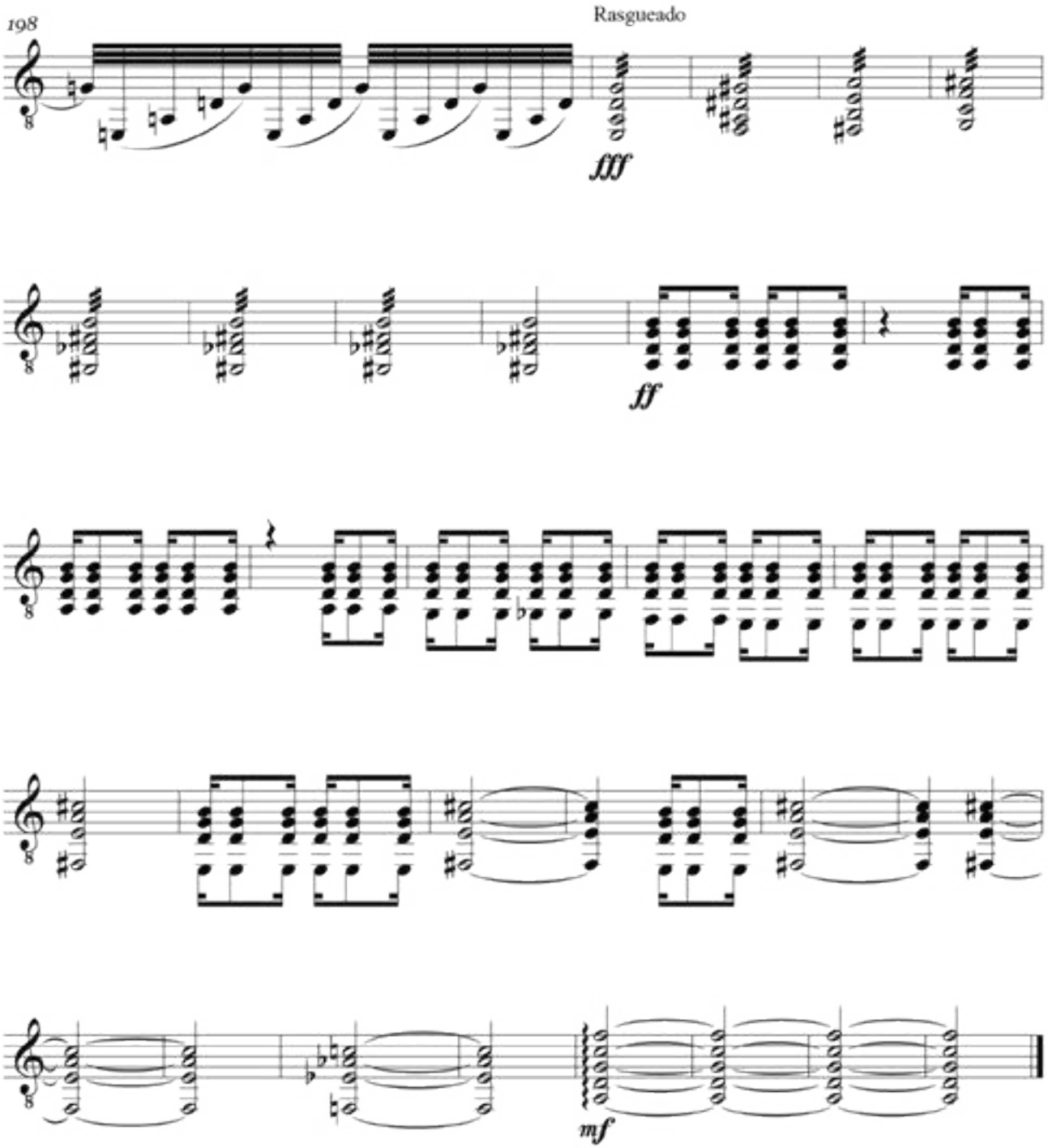
Madureira



Madureira



Madureira



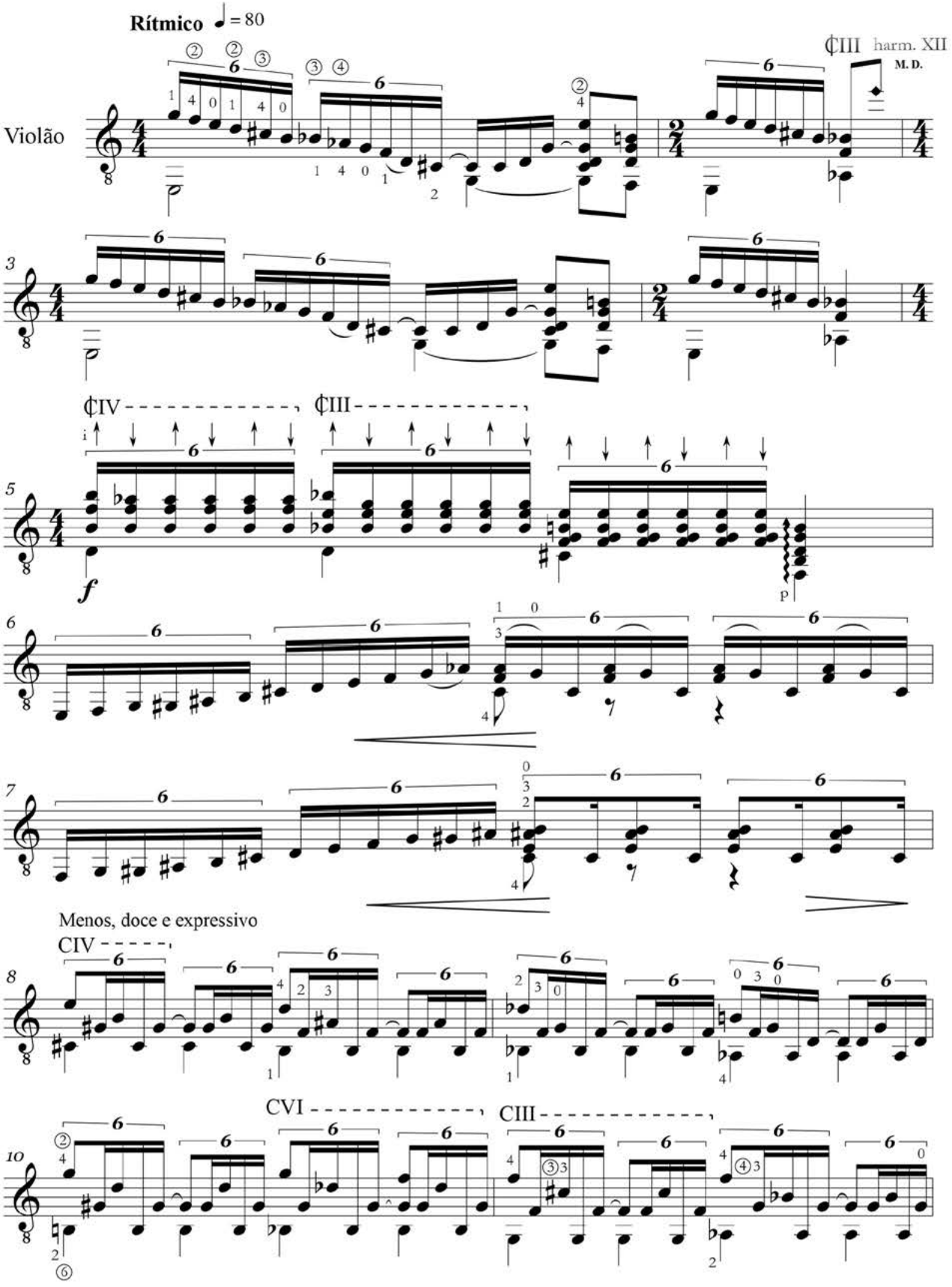
Tabajara Belo

Tabajara Belo / Estudos para improviso multitextural ... 323

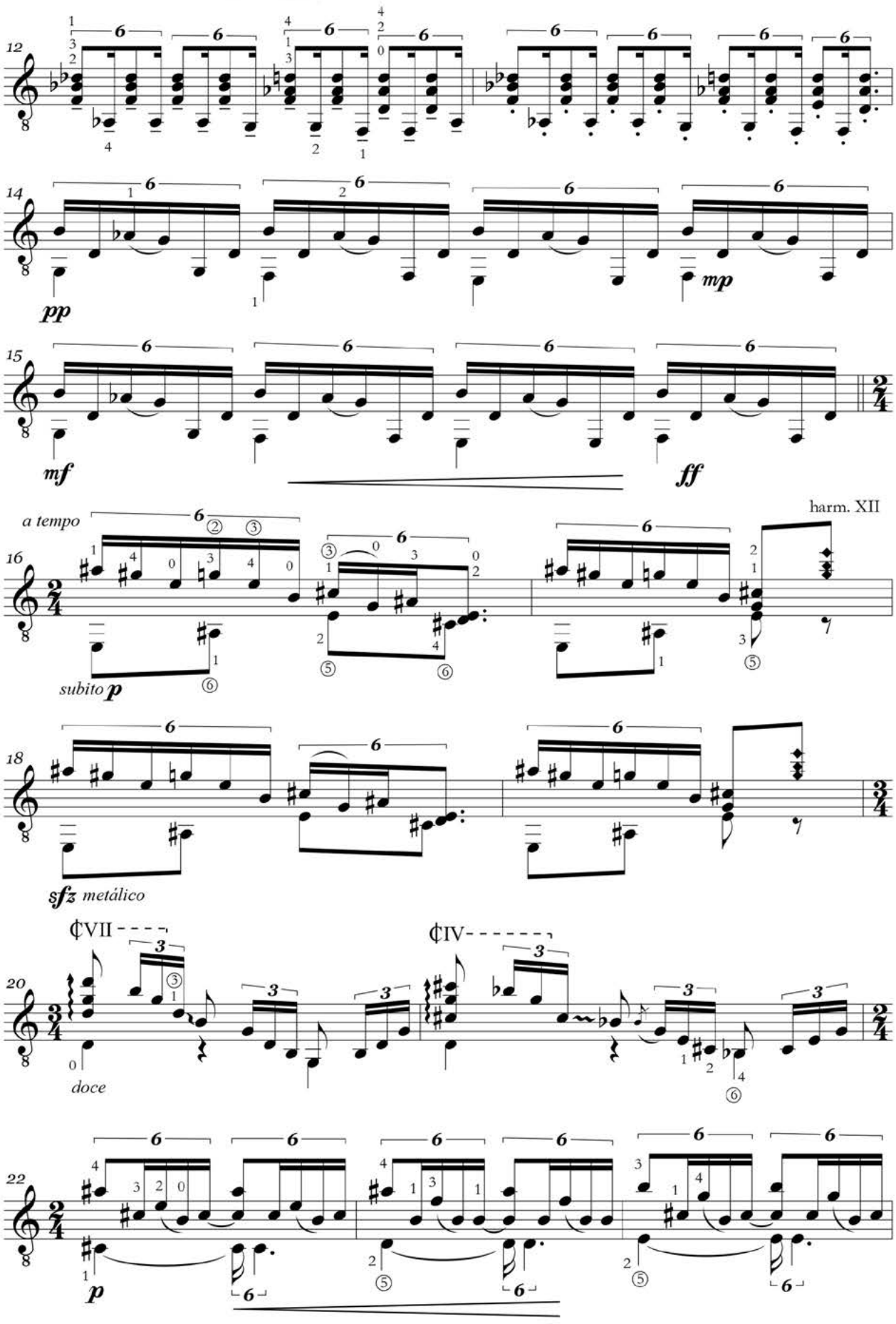
Estudos para Improvisação Multitextural

(2º movimento)

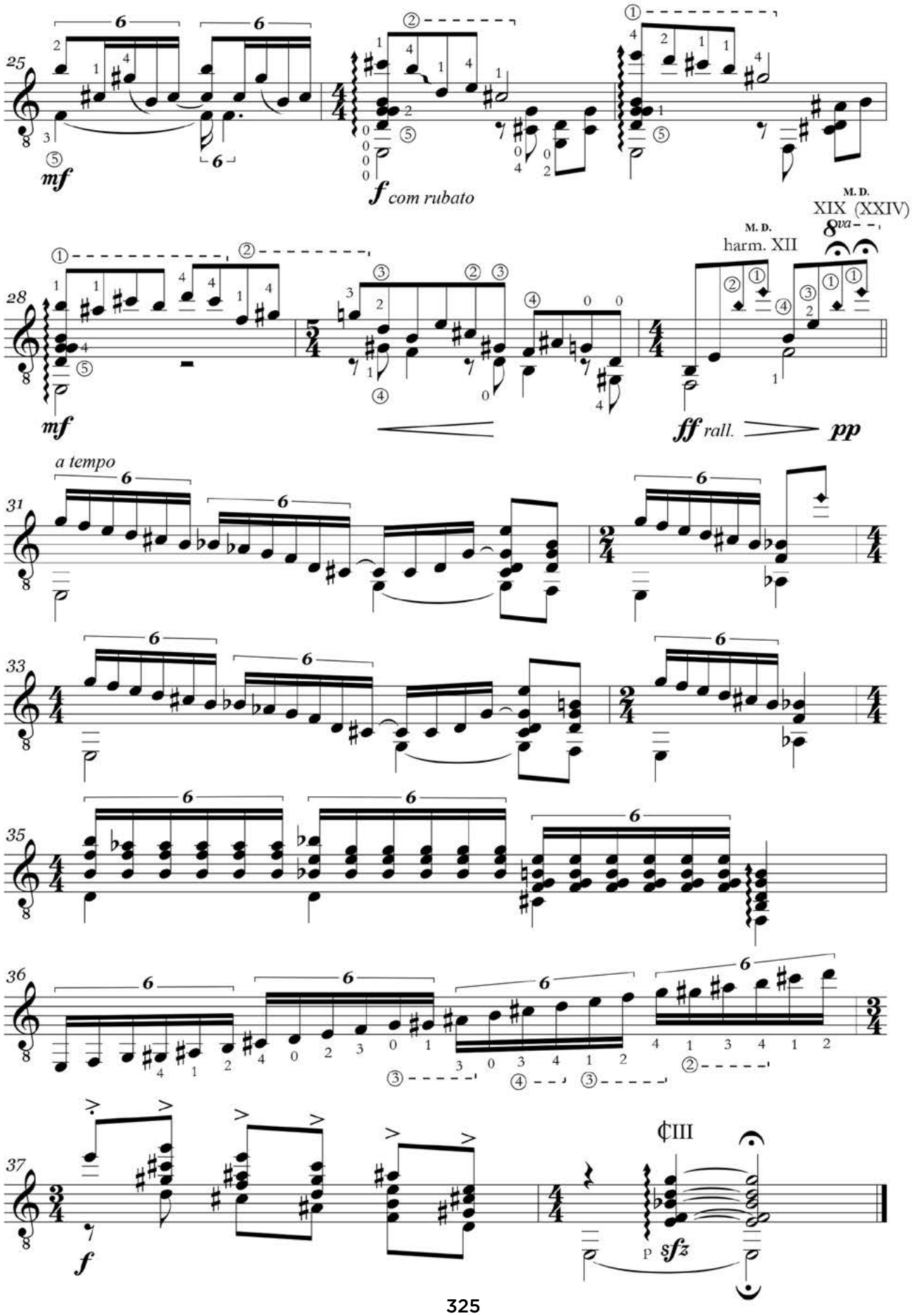
Tabajara Belo



Estudos para Improvisação Multitextural



Estudos para Improvisação Multitextural



Thiago Abdalla

Thiago Abdalla / Micro-ritmo estudo nº 1.....327
Thiago Abdalla / Micro-ritmo estudo nº 2.....328
Thiago Abdalla / Micro-ritmo estudo nº 3.....329
Thiago Abdalla / Micro-ritmo estudo nº 4.....330
Thiago Abdalla / Micro-ritmo estudo nº 5.....331
Thiago Abdalla / Micro-ritmo estudo nº 6.....333

Micro-Ritmo Estudo Nº1

Micro-Rhythm Study Nº1

Thiago Abdalla

♪ = 150

dolce

mp

f

Other possibilities can be explored, such as:

simile…

7

dolce

f

mp

13

17

rit.

meno mosso

p

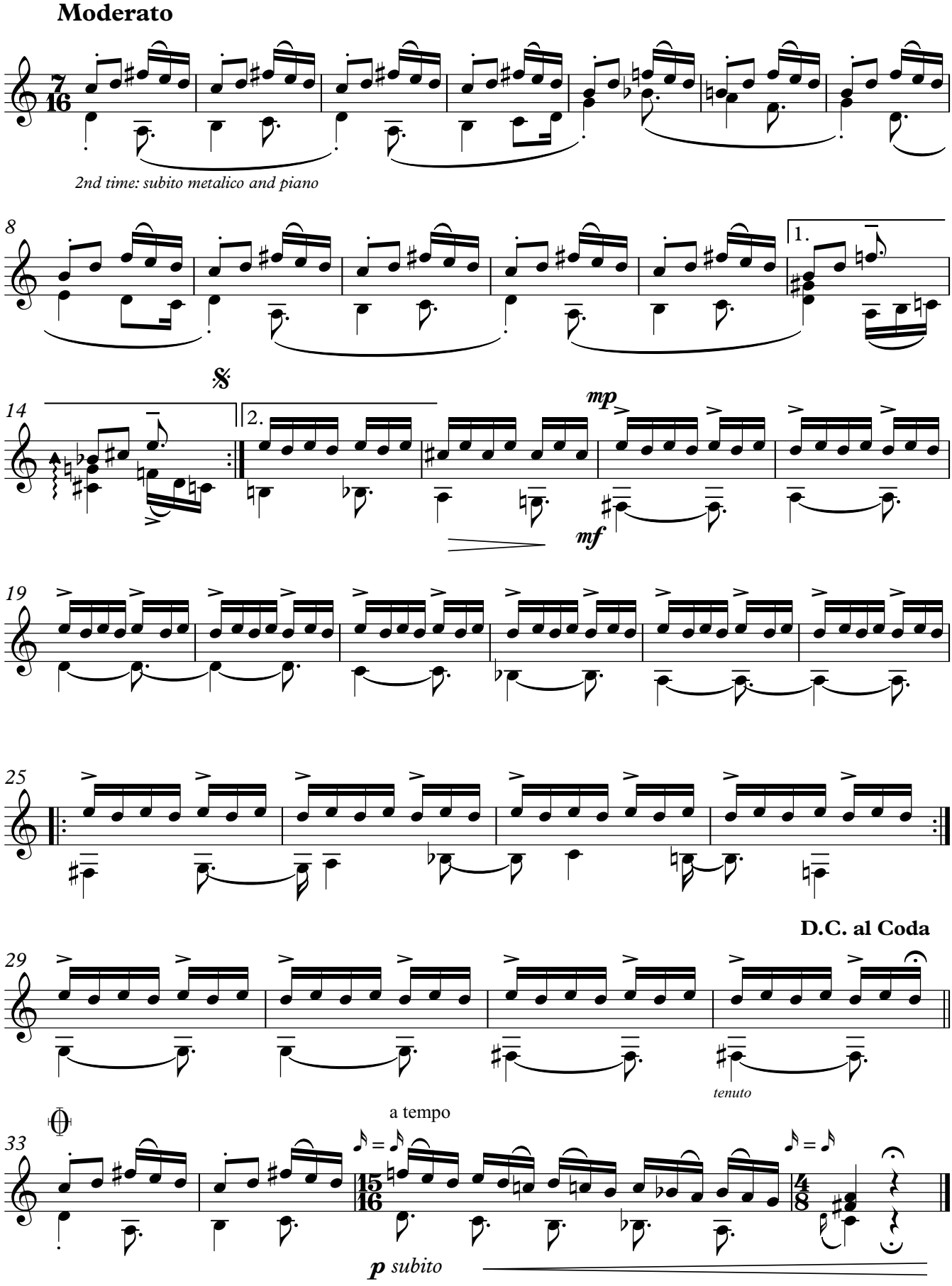
ff

circa 30"

Micro-Ritmo Estudo Nº2

Micro-Rhythm Study Nº2

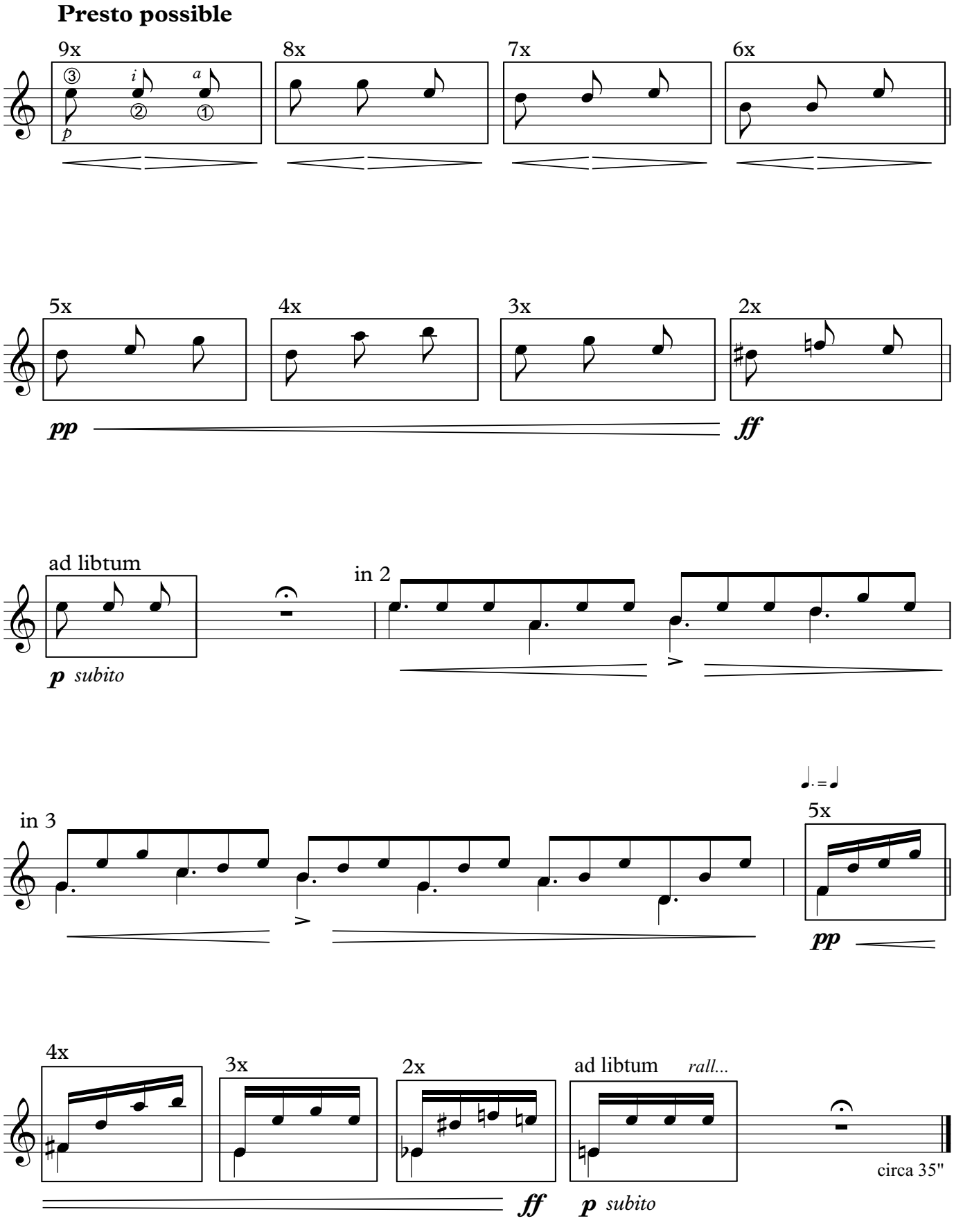
Thiago Abdalla



Micro-Ritmo Estudo No.3

Micro-Rhythm Estudy Nº3

Thiago Abdalla

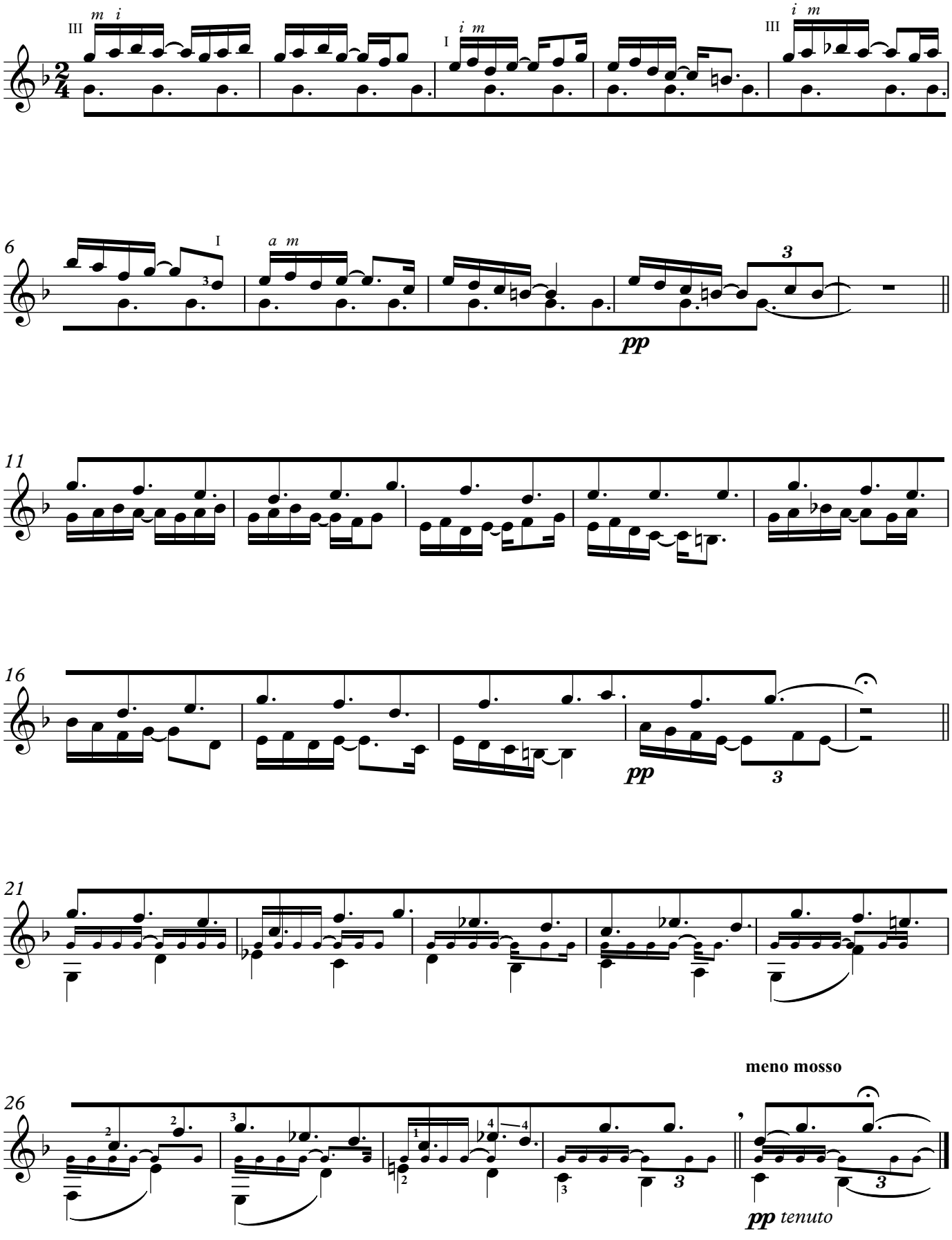


Micro-Ritmo Estudo Nº4

Micro-Rhythm Study Nº4

Thiago Abdalla

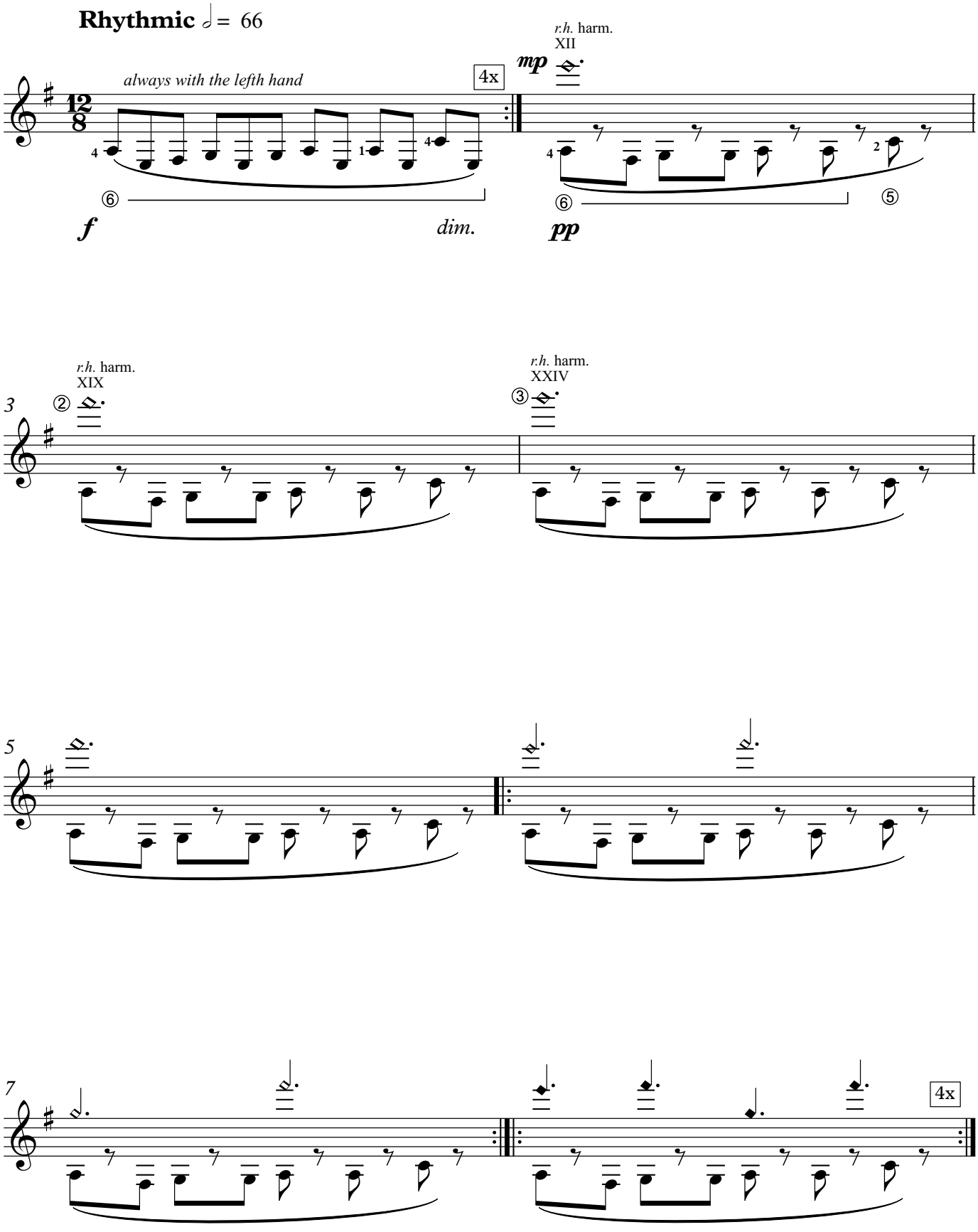
Grave *legato and flowing*



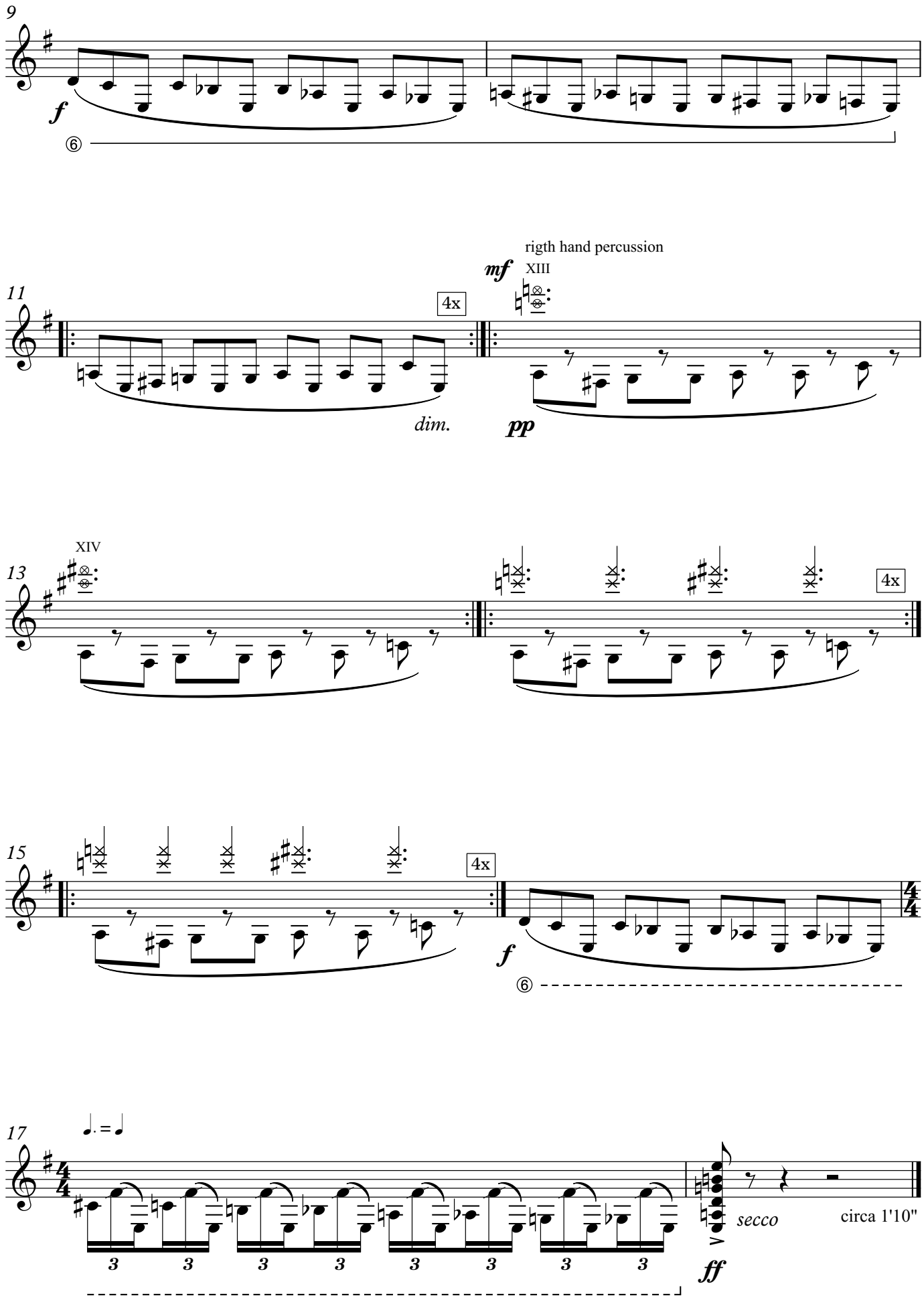
Micro-Ritmo Estudo Nº5

Micro-Rhythm Study Nº5

Thiago Abdalla



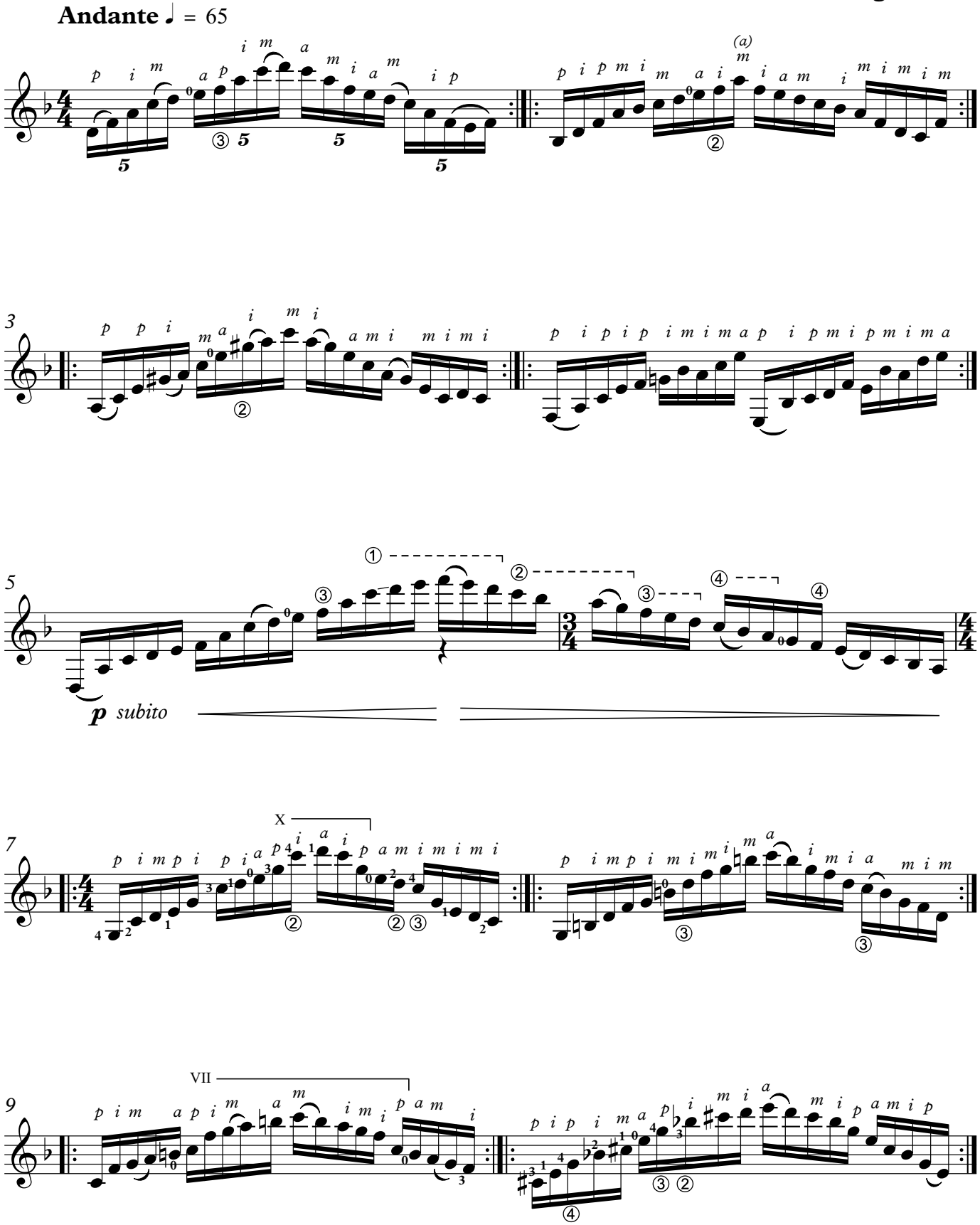
Micro-Ritmo Estudo Nº5



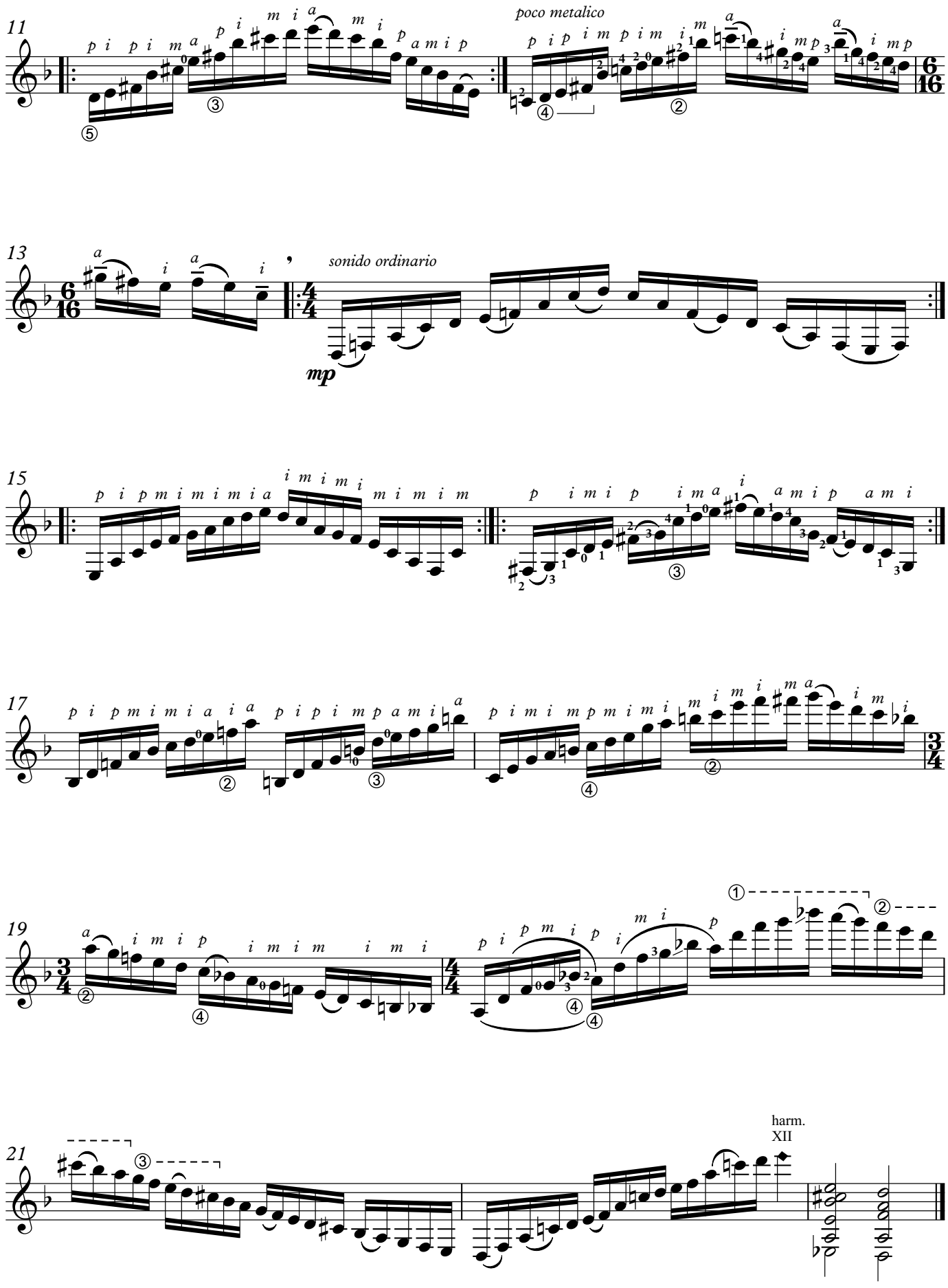
Micro-Ritmo Estudo Nº6

Micro-Rhythm Study Nº6

Thiago Abdalla



Micro-Ritmo Estudo Nº6



Песенник идей

Бразильская музыка уникальна и насчитывает более 400 различных ритмов! Это удивительное разнообразие связано не только с размером Бразилии, но и с тем, что здесь смешались различные народы и нации, что привело к богатейшей культуре, которую уважают во всем мире!
Для каждого оркестра во всех регионах страны есть своя партитура. Создание концертной музыки не сравнимо ни с чем в Латинской Америке.
В такой культурной среде у нас есть такие исполнители, как Антонио Адолфо, Каньото, Делсио Карвальо, Эрнесто Назаре, Энрике Аннес, Жан Шарно, Лула Галвау, Марселу Гонсалвес, и многие другие, чьи имена входят в коллекцию второй части партитур бразильской популярной музыки, насчитывающую бесчисленное количество имен, преодолевших границы и завоевавших мир! Мы можем также отметить Тима Рескала, драгоценные партитуры Биеннале современной музыки, таких композиторов оркестровой музыки, как Анаклето де Медейрос. Также важно упомянуть работу великого исследователя Роберто Корреа, собравшего разные партитуры десятиструнной гитары! Стоит также отметить таких исполнителей, как Пауло Фрейре, Иван Вилела, Маркус Феррер, Фернандо Деги, Андре Сикейра, Афонсо Виласанти, Фрередио, Фабиола Мирелла, Какаи Нунес, Марко Перейра и самого Роберто Корреа, среди многих других.
С другой стороны, когда я получал степень магистра в университете Codarts в Роттердаме, я видел, как было сложно студентам из разных стран найти партитуры бразильской музыки. Я сам прошел через это, когда искал партитуру прекрасной *Viola Fora de Moda* Эду Лобо для одной подруги студентки, которая училась на певицу и должна была участвовать в одном учебном курсе, где я должен был аккомпанировать ей на фортепьяно. В тот момент я подумал: «Почему у нас нет доступа к песеннику или необходимой информации, где можно найти партитуры одной из самых исполняемых песен в мире»?
Это было в 2011 году и даже мотивировало меня организовать группу шоро в Голландии, в которой я был единственным бразильцем: тромбонист был исландцем, четырехструнные гитаристы были финн и голландец, гитаристом был аргентинец и барабанщиком – немец... И всем очень хотелось познакомиться поближе с бразильской музыкой! Прошло время и когда я стал директором центра музыки FUNARTE, я вспомнил об этой истории с музыкантами иностранцами и понял, что настал момент, чтобы с помощью МИДа, создать песенник онлайн с бесплатным доступом для того, чтобы наши посольства и консульства могли распространять нашу музыку, предоставляя ссылку для студентов музыкальных школ и консерваторий во всем мире!
И моя мечта сбылась! Для создания международного онлайн песенника Funarte я пригласил группу первоклассных специалистов: гитариста, композитора и исследователя Роберто Корреа, преподавателя и специалиста по духовым оркестрам Марсело Жобима, опытного издателя Рикардо Жилли, моих коллег в центре музыки *FUNARTE Жозе Шиллера, Алешандре Райне и Эулисию Эстевес.*
Для меня эта инициатива – это не только начало для сбора материала и его публикации, но шаг вперед для продвижения бразильской музыки за рубежом посредством партитур и партнерских отношений с учреждениями, издательствами и композиторами, чья роль неоспорима в этом процессе.
Теперь все зависит вас, студенты, музыканты и любители нашей богатой и разнообразной музыки! Наслаждайтесь! Не важно, что вы предпочитаете: здесь есть все, от музыки для духовых оркестров до заразительных ритмов; от концертной музыки до звуковых дорожек! Играйте и распространяйте бразильскую музыку! Погрузитесь в бесконечность тропических музыкальных оттенков!
Мы благодарим всех, кто поверил в этот проект и дал разрешение на бесплатную публикацию партитур в международном онлайн песеннике.
И многих лет ему жизни и чтобы наша музыка стала музыкой всех народов!
Маркос Соуза
*Директор центра музыки/*Funarte/*Министерство культуры*

一本创意歌集

整个巴西各城市的乐队的原始文献。整个拉丁美洲无与伦比的音乐会音乐制作。
巴西音乐是世界上最珍贵的音乐之一。有超过400种不同的节奏！巴西的多样性不仅体现在广阔的国土面积上，更多的是在各民族间的融合碰撞下，产生的宝贵而受人尊敬的文化上！巴西全国各地的乐队原创作品是整个拉丁美洲音乐会音乐中无与伦比的鸿篇巨作。

正是来自这个巴西的文化汤，我们的名字包括Antonio Adolfo，Canhoto，Delcio Carvalho，Ernesto Nazareth，Henrique Annes，Jean Charnaux，Lula Galvao，Marcello Gonçalves以及其他一些集合了第二波巴西流行音乐的系列以及跨越国界和世界各地的无数名称！我们还有Tim Rescala，来自当代双年展的珍贵乐谱，以及Anacleto de Medeiros等乐队作曲家。伟大的研究院Roberto Corrêa也收集了几十个国家吉他中提琴的乐谱！包括Paulo Freire，Ivan Vilela，Marcus Ferrer，Fernando Deghi，André Siqueira，AfonsoVillasanti，Freridio，FabiolaMirella，CacaiNunes，Marco Pereira,Roberto Correa等等

另一方面，我记得当我在鹿特丹的Codarts大学攻读硕士学位时，见证了来自不同国家的学生在尝试找到巴西音乐乐谱的困难。我和一位学唱歌的学生朋友本来要参加一个活动，我是她的钢琴伴奏，但在搜寻Viola Fora de Moda do Edu Lobo的乐谱时，我也经历了同样的困境。
那个时候我就在想，“为什么我们没法儿轻松地找到一本歌集或者无法获取世界知名歌曲的乐谱呢？”
2011年，我在荷兰设立了一个Roda de Choro乐队，而我也是其中唯一的巴西人。长号手是冰岛人， 四线小吉他手是一位芬兰人和一位荷兰人;吉他手是阿根廷人;打击乐手是德国人.....所有人都渴望了解更多的巴西音乐！2011年，我在荷兰设立了一个Roda de Choro乐队，而我也是其中唯一的巴西人。长号手是冰岛人， 四线小吉他手是一位芬兰人和一位荷兰人;吉他手是阿根廷人;打击乐手是德国人.....所有人都渴望了解更多的巴西音乐！

现在，我的梦想终于实现了！为了制作FUNARTE的国际在线歌集，我邀请了一流的团队，如吉他手兼编曲Roberto Corrêa，音乐乐队专家教授Marcelo Jardim，经验丰富的编曲家Ricardo Gilly，制作人Alexandre Raine以及我在CEMUS的同仁：José Schiller，Alexandre Raine和Eulicia Esteves。
我认为这只是一个开始，除了制作和发行歌集，更重要的是通过乐谱和与各个机构、出版商和作曲家的合作将巴西音乐推广到海外，让世界听到巴西的声音。
现在，无论您是学生、音乐家还是我们的音乐爱好者，都请尽情欣赏巴西音乐吧！从音乐乐队到节奏感强的音乐; 从音乐会音乐到原声带音乐，应有尽有！演奏并传播巴西音乐吧！让自己沉浸在热带音乐的世界里吧！
感谢所有相信该项目并授权出版在线国际歌集的所有人。
祝愿它生生不息，让我们的音乐成为世界人民的音乐！

Marcos Souza
总监
Cemus/Funarte/Minc

Популярная бразильская музыка

За 150 лет истории популярную бразильскую музыку играют во всех регионах страны; в разных интерпретациях ее исполняют композиторы, музыканты и инструменталисты. Она продолжает активно развиваться, каждый день появляются новые исполнители и музыкальные направления.

Без какого-либо преувеличения музыкальное печатное издание, которые поставило бы своей задачей охватить всю длинную и богатую историю, представляло бы собой сотни томов и тысячи партитур.

В этом смысле, представленный здесь набор не должен быть воспринят, как единственный и уникальный при таком большом разнообразии, но как попытка представить небольшую (но очень важную) часть нашего музыкального богатства для музыкантов со всего мира. Этот отбор продолжает начальную компиляцию и включает первых музыкантов, играющих инструментальную музыку, – таких, как Энрике Алвес де Мескита (Henrique Alves de Mesquita), Шикинья Гонзага (Chiquinha Gonzaga) и Эрнесто Назаре (Ernesto Nazareth); мастеров своего дела известного поколения авторов песен, появившееся в 1960-ых – Франсиса Име (Francis Hime) и Мильтона Нашсименто (Milton Nascimento) представителей движения, охватившего страну, начиная со штата Минас Жерайс в 1970-ых, Клуб за углом (*o Clube da Esquina*), с Ло Боржес (Lô Borges), Бету Гедес (Beto Guedes) и Флавио Вентурини (Flávio Venturini) и других талантливых композиторов XXI века, как Гинга (Guinga) и Маурисио Каррилю (Mauricio Carrilho).

Необходимо отметить, что это музыкальное печатное издание является «открытым сочинением», постоянно пополняющимся новыми партитурами в рамках (невозможной) задачи рассказать о стольких личностях, голосах и стилях.

Краткая история

В популярной бразильской музыке, появившейся под влиянием африканской, европейский и индейской культур, есть два жанра, которые символически выделяются благодаря своему происхождению - модиня, появившийся в Бразилии примерно в XVII веке и обладающий характеристиками португальской моды и итальянской оперы. И лунду, развитый чернокожими рабами, находящийся под запретом, когда страна еще была португальской колонией, так как этот жанр считался «похотливым».

В 1900 европейское влияние остается в польках, вальсах и бразильских танго, также появляются новые популярные жанры под влиянием африканских культур, samba de roda - дословно “самба в кругу”, folia de reis, машише и фрево.

Шоро, воспринимающийся как «плаксивый» способ игры, становится самостоятельным жанром в первом десятилетии XX века, но уже в 1877 году, композитор Шикиня Гонзага (Chiquinha Gonzaga) создает *Atraente*, и в 1897 году, *Gaúcho* или *Corta-Jaca*. Эти произведения внесли важный вклад в репертуар этого жанра, основателями которого стали Жоаким Антонио да Силва Калладо (Joaquim Antônio da Silva Callado), Анаклето де Медейрос (Anacleto de Medeiros), Эрнесто Назаре (Ernesto Nazareth) и Пишингиня (Pixinguinha).

В 1917 году, композитор Эрнесто Жоаким Мария дос Сантос (Ernesto Joaquim Maria dos Santos), известный как Донга, записывает музыку *Pelo Telefone*. Это произведение, вызывая споры, считается первой самбой – жанром, который в следующие десятилетия становится известным во всем мире благодаря голосу Кармен Миранды.

Признание самбы, как жанра происходит примерно в 1920 году, и ее основными представителями стали Пишингиня, Донга, Эйтор де Празерес (Heitor dos Prazeres), Жоао да Байана (João da Baiana), Синьо (Sinhô) и Ноэль Роза (Noel Rosa).

В 1940-ые, шашадо – сельский ритм северо-востока получает городскую версию – байао Луиса Гонзаги (Luiz Gonzaga), который привлекает больше внимания бразильской публики и записывающих компаний. Вместе с доктором из Пернамбуку Жозе де Соуза Дантас Филю (José de Souza Dantas

Filho), по прозванию Зе Дантас, Гонзага сочинил такие произведения, как прогремевшая на всю страну *A Volta da Asa Branca*, *Riacho do Navio* и *Cintura Fina*.

В 1958 году выпуск диска певца Жоао Жилберто (João Gilberto) на котором были такие песни, как *Chega de Saudade* (Том Жобим и Винисиус де Мораис) и *Bim Bom* (за авторством самого певца) обозначает собой зарождение жанра Босса Нова. Некоторые утверждают, что этот жанр представляет собой новый способ играть самбу, другие – что на самбу непосредственно повлиял джаз. В любом случае, важность этого музыкального стиля в бразильской популярной музыке неоспорима. В этом жанре появляются такие всемирно известные песни, как *Garota de Ipanema, Águas de março* и *Samba de uma nota só*.

В следующее десятилетие появляются другие музыкальные движения, как MPB и фестивали музыки, Тропикалия, *Clube da Esquina, Jovem Guarda, Novos Baianos, Rock Nacional* и совсем недавно - *Axé Music, Rap* и *Mangue Beat*.

Доривал Каймми (Dorival Caymmi), Том Жобим (Tom Jobim), Каэтано Велозо (Caetano Veloso), Мария Бетания (Maria Bethânia), Гал Коста (Gal Costa), Ней Матогроссо (Ney Matogrosso), Элис Режина (Elis Regina), *Os Mutantes*, Милтон Насшименто (Milton Nascimento), Жилберту Жил (Gilberto Gil) и Шико Буарке (Chico Buarque) – это некоторые из артистов, которых можно отметить во второй половине XX века.

Этот краткий исторический экскурс лишь немного рассказывает обо всем том многообразии ритмов бразильской популярной музыки для тех, кто хотел бы больше узнать и понять ее.

Представленные здесь партитуры рассказывают немного об истории Бразилии через ее музыку.

Источники:
http://cliquemusic.uol.com.br/
http://sambacarioca.com.br/samba/historia-da-bossa-nova/
http://dicionariompb.com.br/
http://www.blognotasmusicais.com.br/
http://musicabrasilis.org.br/temas/choro

Songbook – 巴西流行乐

在150年的历史中，成千上万的作曲家、演绎者和乐器演奏者在全国各地创作了巴西流行乐，其丰富程度体现在美学的方方面面。它至今仍然活力四射，每天都有新的创作者和音乐活动涌现。
毫不夸张地说，拥有悠久历史的巴西流行乐歌本，是由数百卷、数千分的歌谱 组成的。
从这个意义上说，这里展示的仅仅是巴西流行乐的冰山一角，只是向世界各地的音乐家展示我们音乐瑰宝中的一小部分（但很重要的一部分）。首先，，我们精选了部分优秀的音乐先驱 - 如Henrique Alves de Mesquita，Chiquinha Gonzaga和Ernesto Nazareth; 20世纪60年代着名的一代词曲大师 - Francis Hime和Milton Nascimento; 20世纪70年代从米纳斯吉拉斯州席卷全国的流行乐代表，Clube da Esquina，Lô Borges，Beto Guedes和Flávio Venturini; 以及21世纪最多产的创作者，如Guinga和Mauricio Carrilho。
需要强调的是这本歌本是一个“开放的作品”，不断有丰富的新的歌谱涌现，如此多样的角色、声音和风格几乎是无法完成的使命。
巴西流行乐简史
巴西流行乐受到非洲、欧洲和印第安文化的影响，在其起源上有两种具有象征意义的流派：十七世纪左右出现的modinha，带有葡萄牙风尚和意大利歌剧特征；以及由黑人奴隶发明的lundu，当时巴西仍是葡萄牙殖民地，而lundu被认为 “淫荡”，因此被禁止。
1900年，巴西的波尔卡、圆舞曲和探戈仍然受到了欧洲的影响，同时，桑巴德罗达、Folia de Reis、玛嬉喜舞和Frevo等新的流行音乐则开始表现出非洲色彩。
Choro，也被认为是一种“哭泣”的演奏方式，其地位在20世纪的前十年得到了巩固。不过，早在1877年，作曲家Chiquinha Gonzaga创作出Atraente，1897年，Gaucho或Corta-Jaca，在继Joaquim Antônio da Silva Callado，Anacleto de Medeiros，Ernesto Nazareth和Pixinguinha等先驱之后，为该曲目做出了巨大贡献。
1917年，作曲家Ernesto Joaquim Maria dos Santos，又称Donga，创作了歌曲Pelo Telefone，被称作桑巴第一人（有争议）–并在接下来的几十年中由Carmem Miranda的演绎而闻名于世。
桑巴在1920年左右成为一种音乐流派，其主要代表人物有：Pixinguinha，Donga，Heitor dos Prazeres，João da Baiana，Sinhô和Noel Rosa。
20世纪40年代，xaxado，东北部农村的一种调子，因民间舞Luiz Gonzaga开始步入城市版图，受到巴西公众和唱片业的追捧。在与伯南布哥医生José de Souza Dantas Filho，Zé Dantas的合作下，Gonzagão创作了很多脍炙人口的作品，如A Volta da Asa Branca，Riacho do Navio和Cintura Fina。
1958年，歌手João Gilberto 发表专辑，其中包括 Chega de Saudade（Tom Jobim e Vinicius de Moraes）和Bim Bom等作品（João Gilberto本人），这标志着巴萨诺瓦音乐流派的出现。一些人认为这是桑巴的一种新的演奏方式，也有人认为Bossa是受到爵士乐的直接影响。然而，巴西流行乐中Bossa类音乐的重要性是不可置否的。很多世界知名的歌曲，如Garota de Ipanema，Águas de Março和Samba de Uma Nota Só等都是巴萨诺瓦的代表。
从接下来的十年开始，其他类型的音乐运动不断涌现，如MPB和Festivais da Canção，Tropicália，Clube da Esquina，Jovem Guarda，Novos Baianos，Rock Nacional 还有最近的AxéMusic，Rap和Mangue Beat。
二十世纪后期,Dorival Caymmi，Tom Jobim，Caetano Veloso，Maria Bethânia，Gal Costa，NeyMatogrosso，Elis Regina，Os Mutantes，Milton Nascimento，Gilberto Gil和Chico Buarque等艺术家脱颖而出。
这段非常简短的历史表现了巴西流行乐节奏的多样性，适合想要研究和体验其声音的人。
以上歌谱通过音乐的方式讲述了巴西历史的一小部分。
来源：http://cliquemusic.uol.com.br/
http://sambacarioca.com.br/samba/historia-da-bossa-nova/
http://dicionariompb.com.br/
http://www.blognotasmusicais.com.br/
http://musicabrasilis.org.br/temas/choro